Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.919

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE OUTUBRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Fortalecendo os laços de affecto que unem dois grandes povos sul-americanos

O presidente da Argentina chegou hontem ao Rio de Janeiro, sendo-lhe feita vibrante recepção official e popular

"É com o mais vivo prazer, disse o general Justo, que piso terra do Brasil, para saudar, em nome do meu povo, o nobre povo deste grande paiz amigo"

A enthusiastica recepção que tiveram, hontem, nesta capital, o presidente da Republica Argentina e sua comitiva foi mais uma demonstração dos sentimentos do nosso povo para com a grande nação irmã do sul. Nessas demonstrações destaca-se sempre a parte official da popular. A primeira é egual a todos, por obedecer ao protocollo em sua rigidez. A segunda nada tem de artificial ou estudado: é a expressão do sentir das camadas populares. No de hontem, pois, os nossos illustres hospedes puderam lêr o que a alma da população disia claramente, satisfeita, cheia de jubilo, ao receber o supremo magistrado do paiz com o qual temos que seguir de mãos dadas, irmanados, pelo caminho até aqui trilhado, que conduzirá a America Meridional ao grandioso destino que a aguarda, quando o eixo do mundo se deslocar, como fatalmente ha de acontecer, para este continente de liberdade, de paz e de progresso.

A Argentina e o Brasil, desde que a America se libertou dos seus colonisadores, têm tido uma posição definida nos destinos desta parte do mundo e em muitas occasiões os seus povos se uniram no campo da luta sob a bandeira de um mesmo ideal. Como no passado assim tem sido, no presente e no futuro essa missão se impõe, para que o progresso da civilização continental não soffra retardamentos nem retrocessos. E a mais expressiva demonstração de que ella se impõe está no facto de que, embora com a repulsa sincera dos dois povos, não têm sido poucas as vezes em que forças occultas têm procurado perturbar a cordialidade sempre crescente que entre argentinos e brasileiros não é apenas uma affirmação do phraseado diplomatico sem maior significação, mas o resultado do mutuo conhecimento dos propositos que nos animam de vermos engrandecidas as terras bemditas que nos legaram os descobridores.

O general Justo viu como esta cidade o recebeu e poderá dizer aos argentinos, ao regressar desta viagem tão proveitosa aos nossos interesses communs, que os brasileiros de hoje são os mesmos de sempre e conservam pela Argentina e pelo seu povo a mesma leal estima que os uniu no começo da vida independente da America do Sul.

Esta é a significação exacta da apotheose de hontem.

O general Justo, o sr. Saavedra Lamas e o embaixador Cárcano condecorados

O chefe do governo provisorio, na qualidade de grão mestre da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, por decreto hontem assignado, conferiu ao general Agustin P. Justo, presidente da nação Argentina por occasião da sua visita official ao Brasil, o grão de Grã-Cruz da mesma Ordem.

Por decreto da mesma data, tambem foram conferidos, por motivo da visita do presidente Agustin Justo ao Brasil, o grão de Grã-Cruz da referida Ordem, aos srs. drs. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores e Culto, da nação Argentina, e Ramon J. Cárcano, embaixador da nação Argentina junto ao governo brasileiro.

Ainda por decretos de hontem, e, em commemoração da visita do presidente da nação Argentina ao Brasil, foram pelo chefe do governo provisorio conferidos os seguintes grãos da mesma Ordem: grande official, aos srs. general de brigada Nicolas C. Accame, contra-almirante Segundo R. Storni, dr. Alberto F. Figueròa e dr. Luis Podestá Costa, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina. Commendador, aos srs. coronel José Maria Sarobe, capitão de mar e guerra Francisco Stewart, coronel Angel Maria Zuloaga, capitão de mar e guerra Eleazer Videla e conselheiro de embaixada dr. Hector Chiralde. Official, aos srs. capitão de fragata Juan C. Rosas, major Roque Lanús, Mariano Suberbuhler, 1º secretario Francisco de Veyga, capitão Alfredo Perez Aquino e consul geral Edmundo T. Calcano. Cavalleiro, os srs. 2º secretario de embaixada dr. Octavio Pinto, conselheiro commercial Juan José Varela e 1º tenente Miguel Rojas.

O presidente da Republica Argentina, o chefe do governo provisorio e respectivas consortes, sras. Anna Justo e Darcy Vargas, numa "pose" photographica para o "Correio da Manhã"

PALAVRAS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO — PALAVRAS DO PRESIDENTE ARGENTINO

Saudando o presidente da Republica Argentina, assim falou o chefe do governo provisorio, dr. Getulio Vargas, no banquete, realizado hontem, á noite, no Itamaraty:

"Excellentissimo senhor presidente da Nação Argentina — A visita do supremo magistrado da grande e nobre Nação Argentina é uma honra para o Brasil e motivo de jubilo para a America.

Reaffirmando a tradicional amizade que sempre uniu os dois povos vizinhos, o acto que celebramos, com sincero desvanecimento, perde o caracter de simples cortezia diplomatica, para assumir as proporções de verdadeiro acontecimento continental.

O ambiente de cordialidade e de estreita sympathia, existente entre as nações, não é resultado exclusivo da vontade e da sabedoria dos seus estadistas; reflecte, principalmente, os imperativos da opinião publica, sempre vigilante e clarividente, no sentir e apprehender os legitimos interesses das nacionalidades.

Comprovando o acerto, podemos affirmar — sempre que os governos do Brasil e da Argentina procuram fortalecer a approximação dos dois paizes obedecem a impulsos e inclinações espontaneas da opinião publica, que, da mesma fórma, se constrange e reage quando elementos transviados por paixões subalternas ou por sentimentos de violencia tentam perturbar-lhes as boas relações e amistosa convivencia.

Reforço a affirmativa com a minha observação pessoal. Nascido e criado junto á fronteira com a Argentina, em contacto permanente com o seu interior fecundo e laborioso, pude testemunhar quanto a população activa e constructora da grande Republica se manifesta nossa amiga, aspirando vincular-se, cada vez mais, ao Brasil, egualmente animado de identicas disposições e integrado na mesma corrente reciproca de sympathias populares.

A presença de vossa excellencia entre nós é bem a victoria de tendencias e desejos do povo argentino e do povo brasileiro para mais se conhecerem e approximarem.

Acquiescendo ao nosso convite, inspirado nessa politica de confraternização e feito num momento de tão sérias preoccupações internas e internacionaes para os povos civilizados, deu-nos vossa excellencia o testemunho de que os governos dos dois paizes têm exacta comprehensão do espirito de solidariedade historica que os une e da responsabilidade que, ao lado das demais nações do continente, lhes cabe nos destinos da America.

A amizade argentino-brasileira é tradição arraigada na alma dos dois povos; iniciou-se como imperativo das nossas condições historicas e desenvolveu-se pela acção e intelligencia de cidadãos eminentes das duas patrias, cujos nomes se impõe evocar nesta solennidade. Avulta, entre elles, um dos vossos, Bartholomé Mitre, glorioso pelos seus feitos militares e ainda mais notavel pelas suas virtudes de homem publico e clara visão de estadista. Paladino infatigavel das nossas relações de fraternidade, ao justificar a missão que, ha mais de meio seculo, o trouxera ao Rio de Janeiro, accentuou que ella se destinava a consolidar a amizade argentino-brasileira, "no presente e no futuro, sob os auspicios do direito, em nome dos interesses reciprocos, com passo firme e tranquillo, até aos grandes e pacificos destinos que estão reservados aos povos livres e civilizados".

Palavras de tão alta significação expressavam completa affinidade de pensamento com as pronunciadas, pouco antes, em Buenos Aires, pelo primeiro Paranhos de Rio Branco, quando affirmou estar "persuadido de que os povos vizinhos não nasceram para se odiarem, mas para se amarem, se respeitarem e auxiliarem reciprocamente".

Outro dos vossos, tambem eminente por muitos titulos, Saens Peña, collaborador na obra de solidariedade continental, perseverantemente executada pelo segundo Paranhos de Rio Branco, synthetizou o mesmo pensamento, na phrase hoje famosa e consagrada: "Tudo nos une, nada nos separa".

De modo preciso e eloquente, a conducta politica seguida pelos dois paizes exprime um estado de consciencia nacional, que as vozes de grandes homens argentinos e brasileiros interpretaram e definiram solennemente. Assim o reconhecendo, cumpre-nos manter e aperfeiçoar essa conducta, transformando-a em norma de entendimento constructor e intelligente, para mais nos vincularmos e melhor resolvermos os nossos problemas reciprocos.

Assignalando tão excepcional opportunidade, vamos celebrar actos que reaffirmam os nossos pendores pacifistas no convivio internacional. Embora restringindo as suas obrigações aos dois paizes que os subscrevem, esses actos hão de, necessariamente, repercutir no ambiente americano, mostrando que é possivel orientar e garantir o progresso das nações dentro de um elevado espirito de cooperação, afiançado pelo mutuo respeito de suas soberanias e interesses.

Com necessidades, aspectos e aspirações proprias, a America póde, até certo ponto, instituir, para si, principios de coexistencia internacional, baseados numa mesma communhão de sentimentos e ideaes, condensando as condições peculiares de sua vida perante o mundo e fazendo escutar a sua voz timbrada por vivo ancelo de solidariedade humana, capazes de influir sobre a orientação de outros povos ou, pelo menos, de preserval-a dos males que os affligem e de funestos desentendimentos futuros.

Senhor presidente — Vossa excellencia, alta patente do glorioso Exercito Argentino, homem de governo e chefe de um grande e rico Estado, tendo uma longa existencia dedicada, com nobre desinteresse e brilhante actuação, ao serviço da Patria, é recebido pelo povo brasileiro entre espontaneas manifestações de fraternal acolhimento e carinhoso respeito.

Não ha, em meu paiz, quem não se julgue honrado com a visita de vossa excellencia e não admire a confiança e firmeza com que se entregou á grande obra de confraternização argentino-brasileira.

Sinto-me intimamente regosijado ao saudar vossa excellencia, para offerecer-lhe a hospitalidade affectuosa do Brasil e transmittir-lhe os ardentes votos de todos os brasileiros pelo exito do seu governo e pela realização dos altos destinos da Nação Argentina.

Em homenagem á vossa excellencia, pela sua felicidade pessoal e da sua excellentissima esposa."

Em resposta á saudação que lhe fôra feita pelo chefe do governo provisorio, disse o general Agustin Justo:

"Exmo. sr. presidente — Muito vos agradeço as palavras de boas vindas, que acabaes de me dirigir, tão cordiaes, tão repassadas de sinceridade, tão transbordantes de nobre affecto pelo povo argentino e que alcançaram o mais profundo de meu sêr, por muito que meu espirito já se encontrasse preparado para as grandes e multas emoções, que venho experimentando, desde a hora em que o "Moreno" encostou ao cáes de vossa magnifica capital.

Tal como acontece a meus compatriotas, uma viva sympathia me vinculou sempre a vosso paiz; como seu mandatario, o que me traz, agora á vossa terra é o desejo de coordenar uma mais estreita vinculação de sentimentos e de interesses, aproveitando, para isto, a perfeita comprehensão que, desde o primeiro momento, se estabeleceu entre os governos dos dois povos.

Tinha já sciencia da maravilhosa belleza da bahia de Guanabara, da fidalguia proverbial dos brasileiros, da espontaneidade de suas homenagens collectivas; mas o espectaculo, que durante a manhã de hoje, se apresentou a meus olhos, o scenario estupendo, que a natureza creou para encerrar esta "urbs" pujante e magnifica; o vibrante e caloroso acolhimento, que este povo generoso e seus dignos mandatarios tiveram por bem dispensar-me, desde minha chegada, como ao primeiro magistrado de uma nação irmã, tocaram tão profundamente minha alma, que — bem o vêdes — abandono em parte a rigidez do protocollo, para vos dizer novamente, com palavras de amigo, quão grande é minha admiração por vossa terra, por vossos progressos e para vos exprimir, como primeiro magistrado da nação argentina, o testemunho do profundo reconhecimento de seu povo, pois é a elle que, na realidade, são tributadas essas extraordinarias manifestações.

Antecessores nossos trocaram, em diversas occasiões, visitas que tiveram a efficaz virtude de dissipar receios infundados e estreitar os laços de affecto, tanto mais justificados, quanto, tendo como alicerces nossa commum origem sul-americana, deviam prevalecer sobre antecedentes, que, no fundo, nos eram alheios; laços, que um passado commum de glorias e sacrificios communs tambem, em pról de nobres causas, assegurou e consolidou, com um poder tamanho, que hoje nos permitte irmanar nossos esforços, em pról de altos ideaes.

O estado de crise economica, cujos effeitos todos os povos da terra estão experimentando, como os de um flagello, e do qual pódem transcorrer transtornos de todos os generos, desde os politicos, que affectam a estructura fundamental das nações, até os sociaes, capazes de annullar as conquistas da civilização, e pódem conduzir, até, da guerra economica a males ainda maiores, esse estado de crise não desapparecerá, se não reconhecermos a necessidade de uma estreita solidariedade entre os povos, solidariedade que nos é imposta pela reciprocidade, que rege a vida universal.

E' já fóra de qualquer duvida que nenhuma providencia artificial e egoista nos permittirá vencer os males da hora que atravessamos, porquanto a economia social obedece a leis naturaes, cuja alteração só póde conduzir a soluções precarias, que os minore por um instante, para fazel-os recrudescer depois.

Não ha, no mundo inteiro, nação bastante poderosa para se bastar a si mesma. O esquecimento deste principio já começou a produzir os unicos resultados, que nos podia proporcionar: — o isolamento, o encarecimento da vida e um alarmante retrocesso no indice de vida material e até espiritual dos povos.

Levar de novo o intercambio á suas velhas nascentes, reconhecer a existencia de uma dependencia reciproca nas relações commerciaes é construir, sobre a unica base solida que existe, o bem estar social. E isso é trabalhar pela civilização, porque é trabalhar pela paz.

Por isso, buscando uma mais estreita vinculação entre nossos dois paizes, nós a baseamos, como disse, em sentimentos que nos são communs, em uma egual aspiração de paz e de concordia, no identico desejo de proporcionar trabalho a todos os homens em nossos paizes e de assegurar a fertilidade e riqueza de nossos territorios e a liberalidade de nossas leis. Nossa aspiração é a mesma: — viver absolutamente livres, mas não afastados, isolados. E, reconhecendo a interdependencia economica, entendemos que alguma coisa é preciso sacrificar para obter alguma coisa.

A confiança e boa fé reciprocas, que têm presidido as relações entre o Brasil e a Argentina, servem de fundamento solido para o futuro; não aspirando nem tolerando nenhuma hegemonia nem outras conquistas, que não sejam as da cultura, facil nos é falar abertamente sobre nossos propositos e convidar todos os povos — e especialmente os da America do Sul — a unirem seus esforços aos nossos, para a obra que queremos realizar e está admiravelmente definida no lemma "ordem e progresso", de vossa insignia e nas mãos unidas do escudo de minha patria.

Um presidente argentino já disse, uma vez, que nossas nações têm destinos solidarios, e um presidente vosso lhe respondeu que communs seriam os esforços de ambos em beneficio da paz e da civilização, obra digna das altas aspirações de todos os povos do mundo. Seus successores e compenetrados da verdade de suas affirmações, proseguimos na tarefa por elles iniciada, certos de que, assim, servimos bem a nossos paizes e á humanidade.

Os governos brasileiro e argentino, que souberam resolver em paz, no passado, graves discordancias capazes de separal-os e empenharam os maiores esforços para que dois povos irmãos depuzessem as armas, não esquecem nunca que, na America, a força não póde crear direitos.

Nesta festa de paz, nesta hora de tão profunda significação pelos generosos ideaes que nos congregam, seja nossa voz amistosa um appello á paz e para que seja o direito quem decida definitivamente o que em vão se tenta impôr pelas armas.

Sr. presidente — Quando o Brasil adoptou sua actual fórma de governo, a bandeira de minha patria, alçada no mastro de um navio, que tinha seu proprio nome, foi a primeira que saudou o advento da Republica neste paiz. Recordo a circumstancia porque essa saudação traduziu bem o sentimento de profunda sympathia da nação argentina, sympathia que não nasce de propositos de seus governantes, mas é um sentimento nacional, que me sinto feliz por poder expressar, neste momento, ao erguer minha taça pela grandeza e prosperidade dos Estados Unidos do Brasil e ao formular os mais sinceros votos pela vossa ventura pessoal, eminente representante da grande nação amiga, e pela de vossa dignissima esposa."

Como repercutiram em Buenos Aires as noticias daqui do Rio

Buenos Aires, 7 (UTB) — Tiveram nesta capital a mais ampla e mais grata repercussão as noticias chegadas do Rio de Janeiro sobre o acolhimento feito ali pelas altas autoridades e pelo povo ao presidente Agustin Justo e sua comitiva.

Tambem a irradiação directamente feita do Rio de Janeiro, descrevendo em todos os detalhes o que foi a recepção do chefe da Nação Argentina na capital brasileira, foi ouvida com nitidez e retransmittida por estações locaes, despertando grande interesse no publico.

Os discursos trocados entre os presidentes Vargas e Justo, no banquete do palacio Itamaraty, foram ouvidos nitidamente nesta capital, em Bahia Blanca, em Cordoba, Mendoza e San Juan.

O PRESIDENTE JUSTO EM TERRA BRASILEIRA

Poucas vezes a avenida Rio Branco terá apanhado tão consideravel massa de povo como na manhã de hontem, quando da passagem do presidente Justo. A's 10 horas da manhã, já se tornava impossivel caminhar-se ao longo da grande arteria, cujas calçadas se achavam inteiramente repletas de uma multidão que ali se comprimia, na ancia de vêr passar o cortejo presidencial.

No trecho comprehendido entre a Praça Mauá e a rua do Ouvidor, a massa popular era mais densa ainda. O commercio havia cerrado suas portas, de maneira a permittir a seus empregados assistirem á chegada dos illustres visitantes. De todas as sacadas e janellas dos edificios situados na avenida, viam-se senhoras e senhoritas agitando bandeirolas e sobraçando ramilhetes de flores.

As escadarias do Palace Hotel, do Lyceu de Artes e Officios, do theatro Municipal e do Monroe estavam apinhadas de curiosos, que ali foram tomar posição desde muito antes da hora marcada para a passagem do cortejo. Calcula-se, sem nenhum exagero, em mais de cem mil o numero de pessôas que accorreram á avenida para vêr o presidente da nação Argentina.

A chegada da tropa

A's 9 horas, a tropa occupa toda a nossa grande arteria e as demais ruas do itinerario marcado para a passagem do cortejo.

Os alumnos da Escola Naval formaram de uniforme branco, despertando a sua passagem multas palmas. A escola formou no cáes, onde atracou o couraçado "Moreno", em frente ao Pavilhão de Turismo.

Minutos depois chegaram os cadetes da Escola Militar, que tambem foram recebidos com grande enthusiasmo, occupando á praça Mauá, onde distenderam em linha a sua infantaria e a cavallaria em ordem de batalha.

As demais forças que constituiram o destacamento de continencia, sob o commando do general Parga Rodrigues, formaram em linha, na seguinte ordem:

Regimento de Fuzileiros Navaes, sob o commando do capitão de fragata Seabra, desde o começo da avenida Rio Branco até as proximidades da esquina da rua Chile; o 1º R. I., sob o commando do coronel Christovão Ferreira da Silva, desde o edificio do Jockey Club até o Obelisco; uma bateria do 1º G. A. P. estava collocada na avenida Beira Mar, na parte fronteira ao Passeio Publico; da avenida Beira Mar, a começar do Obelisco até a praia do Russell, estava o 2º R. I., sob o commando do coronel Octavio Alencastro; logo a seguir estava o Corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente-coronel Vaz Monteiro, que se estendia do fim da praia do Russell até o Flamengo; a Policia Militar, constituida de dois regimentos, sob o commando do general Lucio Esteves, se concentrou desde a praia do Flamengo até á rua Machado de Assis, occupando a sua cavallaria a rua Barão do Flamengo; o 2º B. C., sob o commando do tenente-coronel Lourival do Carmo e o 1º B. C., do commando do coronel Boanerges, estenderam-se desde a rua Paysandú até a rua Senador Vergueiro; desta rua até o antigo campo do Flamengo, estava o 3º R. I., sob o commando do coronel Alvaro Agricola Soares Dutra, sendo que o 1º R. C. D., sob o commando do coronel Octavio Pires Coelho, estava estendido desde o Campo do Flamengo até o palacio Guanabara.

Durante o trajecto da Avenida até o palacio Guanabara, onde foi hospedado o general Justo, as tropas prestaram continencias por unidades, á medida que ia passando o cortejo, que era acclamado pela multidão que enchia todas as ruas do itinerario, sendo que as bandas de musica executaram o hymno argentino.

Ao se approximar o cortejo do palacio Monroe foi dada uma salva de 21 tiros, pela bateria do 1º G. A. P.

O chefe do governo chega ao cáes

Eram precisamente 10 horas da manhã, quando o chefe do governo provisorio chegou ao cáes.

Um toque de clarim e outros se seguiram acompanhados dos primeiros accordes do hymno nacional.

Junto á estação de passageiros, hoje entregue ao Touring Club, o automovel parou, delle saltando o general Pantaleão Pessoa e o commandante Americo Pimentel, chefe e sub-chefe respectivamente, do estado maior do governo provisorio.

O sr. Getulio Vargas desce em seguida, e auxilia sua esposa a fazel-o.

Ao lado da sra. Darcy Vargas encaminha-se para o local em que, dentro em pouco, desembarcará o presidente Agustin Justo.

Ao seu encontro se dirigem os ministros e outras pessoas presentes.

O ministro Mello Franco é o primeiro a cumprimental-o. Seguem-se o embaixador Ramon Cárcano, os ministros Salgado Filho, Espirito Santo Cardoso, Protogenes Guimarães, Antunes Ma-

(Continúa na 3.ª pag.)

A verdadeira espectativa

Já um digno ministro do governo provisorio se manifestou favoravel á amnistia por meio de acto expresso e formal.

Sabe-se em que consiste essa questão. O governo achou, quanto aos implicados nos acontecimentos paulistas do anno passado, que, não tendo havido processo de formação de culpa, não havia implicitamente o que amnistiar.

Este argumento de fórma não deixava de possuir sua procedencia. Mas a verdade é que o que nelle mais seduziu o governo não foi precisamente o caso da fórma; foi, bem ao contrario, o fundo...

Realmente, concedendo a amnistia por acto de caracter geral, creador do direito, elle faria desapparecer de sobre a terra o ultimo dos culpados e a si mesmo se inhibiria da faculdade, entre outras, de prender. Prendo, logo... existo — é o novo conceito cartesiano da Dictadura. Ao passo que, não expedindo um decreto, mas dando perdões isolados, aqui e ali, conforme as circumstancias, e até conforme as caras, o governo iria apparentando uma certa inclinação para a benevolencia, sem comtudo privar-se da arma de seus poderes de policia contra os adversarios ou simples desaffectos.

Nasceu do engenho desta idéa o que se poderia chamar a amnistia conta-gotas, applicada, além disto, mais de ordinario, sob a fórma de permissão para regresso á patria, a certos e determinados brasileiros com residencia transitoria fóra de seu paiz.

Mas o que se viu foi que o systema desse animo amnistiante parcellado beneficiava apenas uma classe de expatriados: a daquelles que, não sendo militares nem funccionarios, só estavam privados, em summa, do direito de ir e vir. Em relação aos outros, havia ainda a considerar, se militares, o golpe da reforma administrativa, e, quando funccionarios, o castigo da demissão.

No começo, isto pouco importava ao governo, que agia por instincto de defesa. Decorrido, porém, o espaço de tempo dentro do qual tudo se aplaca, até mesmo as crises hepaticas, o assumpto haveria de ser considerado com opportuna amenidade. Entre os prejudicados estavam, afinal, amigos de outros lances politicos, de outros sonhos, de outras revoluções.

E foi assim que o argumento de fórma, com que o governo recusara conceder a amnistia por um acto geral, começou a parecer demasiado rigorista, ainda que certo.

Mas, sem embargo das opiniões já emittidas, virá a amnistia?

E' de suppôr que venha, mas aos pedaços, favorecendo, pouco a pouco, tenentes, capitães e majores. Quando chegar, porém, aos coroneis, fará um vigoroso alto, sem o que prejudicaria os officiaes subalternos que alcançaram dois e tres postos depois de 1930. Além disto, entre os coroneis e d'ahi para cima é que se encontram os chefes e organizadores da insurreição paulista, que devem figurar como responsaveis, para que os outros tenham sido apenas victimas ou instrumentos de sua ambição...

E não é só isto. Não ha no mundo jurisprudencia revolucionaria que autorize a reintegração de coroneis e generaes, porque não ha jurisprudencia em virtude da qual se admitta que seja possivel o deslocamento de quem já chegou até onde queria chegar.

Assim, os coroneis e generaes a reintegrar devem dar-se por satisfeitos com o facto de que sua reforma, embora administrativa, não é má. Para estes não haverá provavelmente amnistia, por falta de objectivos praticos.

Resta saber o que acontecerá aos funccionarios civis.

Não é difficil a previsão. Brevemente, o governo os declarará em disponibilidade, com um ou dois terços dos vencimentos, pois é até isto o que manda a actual lei da disponibilidade. Elles não terão uma amnistia ampla, mas quasi ampla.

Depois, veremos...

Sim; veremos os pouco sympathicos ao governo aproveitados em cargos effectivos de vencimentos correspondentes aos seus vencimentos reduzidos, mas designados para logares longinquos, ao sul, ao norte, a léste, a oéste, mas nunca — isto, jámais! — na propria cidade onde funccionavam. Ahi, os claros deixados pertencem aos amigos.

E' este — veremos mais tarde se sim ou se não — a verdadeira espectativa da amnistia agora pregada no seio do governo.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Justo!

Hoje de assumpto estou pobre,
Escrevo os "Pingos" a custo.
Se a musa não me descobre
O assumpto justo...

Cada posta da cidade,
Combustor, arvore, arbusto,
Só dá como novidade
O thema justo.

Se em questões de alta politica,
Decidido, barafusto,
Vejo que estou na hora critica,
No instante justo.

Ouço vozes argentinas:
— *Señorita, mucho gusto...*
Cortezias, phrases finas,
Calhando justo.

Que hoje a terra brasileira,
Do mar ao sertão adusto,
Desfralda a patria bandeira
Em honra ao Justo.

E' o Justo e eterno estribilho;
Mas, leitor, não tenha susto
Que não farei trocadilho
Com o nome Justo.

E saudando sel'hora historica,
Ergo o braço, empino o busto
E solto, em voz estentorica,
Um viva ao Justo!

P. S.:

Com a musa já não resingo
Abusei da rima em usto,
Mas o assumpto para um pingo
Deu mesmo justo.

* * *

O cordão de isolamento, na Avenida, esteve rigorosissimo.

Quem ficou do lado par não podia passar para o impar, nem vice-versa. Era no duro!

O Calixto, no bico das botinas (?), tentava debalde passar o cordão. Do outro lado o Bomfim queria fazer o mesmo.

Afinal, desesperado, grita-lhe o Calixto:

— Não ha meio: é melhor desistirmos: nada nos une, tudo nos separa!

E tomou um bonde para a praça Saenz Peña.

Cyrano & Cia.

"AVANTE"

O apparecimento desse novo matutino

Appareceu hontem o primeiro numero do novo matutino "Avante", dirigido pelos nossos collegas Augusto Pamplona e Moura Carneiro, cuja publicação já annunciaramos. A primeira impressão de quem folhêa o jornal é de que a elle está reservado um futuro promissor. Tem as duas caracteristicas essenciaes a todo orgão de publicidade que deve vencer: um programma cujos termos são de vivo patriotismo e cujos itens consistem reivindicações sociaes, ao mesmo tempo que está dotado de uma organização cuidadosa em materia de administração.

A direcção do jornal, no seu commentario principal, fez uma apresentação simples, mas incisiva. Esboçou, uma por uma, todas as aspirações pelas quaes se baterá denodada e ardorosamente, sobretudo quando para isso tenha de escancarar ao publico as mazellas e as prestidigitações de grupos argentarios influentes nos destinos da Republica, em geral defendidos interesseiramente por alguns brasileiros desnaturados e vorazes. São aspirações, na sua maioria, innegaveis que, desde já, podemos dizer, constituem um patrimonio. Na sua defesa, sustentará todas as polemicas e se empenhará nas mais duras campanhas, afim de que o publico carioca e brasileiro reconheçam o idealismo em bem servir á nação.

O GENERAL DALTRO FILHO REGRESSOU HONTEM A SÃO PAULO

Em carro reservado, ligado ao nocturno paulista (N. P. 3) seguiu hontem para São Paulo o general Daltro Filho, commandante da 2ª região militar.

O Club 3 de Outubro do Estado do Rio Solidario com o capitão Gwyer de Azevedo

O capitão-medico Moacyr Bogado, secretario geral do Club 3 de Outubro do Estado do Rio, telegraphou, em nome da referida entidade revolucionaria, ao capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, felicitando-o pelo seu espirito de renuncia, brilhantemente concretizado na carta publicada pelo "Correio da Manhã".

ACOMPANHANDO O RUMO DE UMA PALESTRA DO MINISTRO JOSÉ AMERICO

A REALIZAÇÃO DAS GRANDES BARRAGENS DO NORDÉSTE NA PRIMEIRA PHASE E SUA SIGNIFICAÇÃO ECONOMICO-SOCIAL

Recife, 3 de outubro (Do nosso enviado especial) — O chefe do governo confessára mais de uma vez, em palestra com os jornalistas, quanto comprehendia, hoje, em toda a sua nitidez, o problema do norte, e, particularmente, do nordeste, concentrando, no Ministerio da Viação, a grande tarefa de reconstrucção economica da região. E numa palavra só, ou, melhor, numa só expressão, definiu a orientação do governo, em face das obras emprehendidas em toda a região nordestina:

— São obras que não podem ser abandonadas, e devem ser concluidas.

A proposito, a palavra do ministro da Viação, sr. José Americo, parecia-nos da maior opportunidade. Fóra o sr. José Americo o promotor dessa excursão do chefe do governo ao norte, e era o grande realizador das obras emprehendidas no nordeste, em combate ás seccas. E, fóra elle, ainda quem, com mais opportunidade, podia falar do resultado da visita do chefe do governo ao norte, percorrendo particularmente o sertão nordestino?

O ministro José Americo caracterizava com precisão o cunho da visita, com seu fundo dominante:

— O que é evidente é que, de uma visita de cortezia ao norte, resultou uma proveitosa viagem de inspecção do chefe do governo, com a collaboração de um corpo escolhido de reporters, ás grandes obras emprehendidas, em todo o paiz, em toda a região do norte, onde flagellou a secca, ou se fizeram sentir os seus effeitos.

O ministro José Americo, feita esta observação, expunha a orientação, que foi forçado a dar, na realização das obras do nordeste.

— A primeira preoccupação do governo provisorio foi fixar um plano e o conjunto das obras contra as seccas. Essas actividades, anteriormente, haviam tornado dispersivas e estereis, ao sabor das solicitações regionaes, ou das influencias politicas. E, na irrupção da ultima secca, verificou-se que, até já havia bastante agua armazenada, mas sem nenhum effeito na reducção das consequencias do flagello.

E' que, não sómente deixavam de escolher as areas mais propicias para as barragens, como ainda não havia nenhum cuidado, visando a cultura irrigada, que devia ser a principal finalidade dos açudes. Havia, por assim dizer, simples aguadas, de maior ou menor volume, em terrenos que, já por sua natureza accidentada, já por falta de aptidão agricola, não se prestavam a nenhum aproveitamento economico. A unica barragem dotada de canaes de irrigação era a do cedro, no Quixadá. Mas, esta mesma em terras improprias, e com uma bacia hydrographica deficiente, como se demonstrou em 1932. Dahi, ter a reforma da Inspectoria das Obras contra as Seccas delimitado a area das grandes barragens, e fixado o traçado das linhas rodoviarias troncos, que deveriam attender ao escoamento da producção, a ser creada por esses novos nucleos de fomento economico do sertão.

E o ministro agora encara a contingencia em que mandou atacar as obras do nordéste:

— Infelizmente, sobreveiu a secca mais temerosa. E o programma da Inspectoria teve de transformar-se em acção de assistencia aos sem-trabalho. E' que a secca é, sobretudo, uma crise de falta de trabalho pela paralysação de toda actividade agricola, em vista da prolongada ausencia de chuvas. Pensei em applicar o quanto possivel as verbas destinadas a essa assistencia, de maneira reproductiva, de modo a que o proprio sacrificio dos flagellados se convertesse em seu beneficio, realizando-se obras de caracter preventivo, que os poupassem aos infortunios de futuras calamidades da terra. Em certos Estados, como no Ceará, foi, porém, tão violenta a manifestação da secca, attingindo á quasi totalidade da população, que se tornou impreterivel a creação de campos de concentração, como medida preliminar, de onde deveriam ser retirados os elementos validos para as obras de construcção, á medida que fossem ellas projectadas e atacadas. Mas era tamanha a onda dos famintos que, por mais que se desenvolvessem esses planos de trabalhos, nunca foi possivel o escoamento completo desses campos de concentração, que, á proporção que se esvasiavam, logo iam recebendo novas levas de necessitados. Só o de Burity, entre Crato e Joazeiro, chegou a contar, em principio do corrente anno, 73 mil flagellados. Sempre nutri, desde o principio, o proposito de dar a maior expansão possivel ás obras de açudagem, porque considero o problema das seccas, por excellencia, um problema de agua. Mas, para evitar o inconveniente das grandes concentrações nessas obras, que tanto favorecem os surtos epidemicos, e para attender á população faminta, em todos os pontos attingidos na maior extensão, foi preciso desenvolver o plano das construcções rodoviarias além das previsões regulamentares. Foram assim, além de atacados alguns açudes complementares, que não estavam comprehendidos no programma da Inspectoria, varias estradas subsidiarias. Todavia, todas essas obras só foram emprehendidas após rigorosamente estudadas e projectadas, para que nenhuma ficasse condemnada ao abandono, como occorria de ordinario, mesmo nos periodos normaes, que permittiam esses trabalhos preliminares.

O ministro José Americo encara as condições economicas em que teve de atacar as obras do nordéste:

— Não era de esperar, realmente, grande rendimento da actividade desses flagellados, com a sua capacidade de trabalho reduzida, pela miseria organica, sendo a Inspectoria, além disso, forçada a dar trabalho a mulheres e creanças, que eram admittidas nas obras publicas como unico meio de soccorro. E tudo isto determinando a superlotação de pessoal nessas obras. Póde-se assegurar que os 500 ou 700 operarios, que constituem a média hoje admittida, nos diversos serviços, estão produzindo mais que os 4 ou 5 mil, que as circumstancias obrigavam a manter, nessas mesmas obras, no periodo mais agudo da secca. A falta dagua local, forçando a transportal-a de grandes distancias, tambem deveria concorrer para o maior custo das obras. Entretanto, comparados os trabalhos com os serviços anteriores, póde-se dizer que essas realizações foram menos onerosas, do que muitas outras, executadas em tempos normaes.

O ministro da Viação faz uma exposição succinta do que se realizou em obra systematica:

— Como se observou, na actual excursão do chefe do governo, já se acham concluidos 10 açudes: 2 na Bahia, 5 na Parahyba, 1 no Rio Grande do Norte e 2 no Ceará. Acham-se tambem terminados, cerca de 2.000 kilometros de estradas de rodagem, cujas condições technicas são consideradas perfeitas. Quasi todas as outras obras em andamento ficarão, além disso, concluidas dentro de um anno, no maximo, se não faltarem os recursos promettidos. E, tanto as estradas, como a capacidade dos açudes representam o dobro das obras realizadas até 1930. Estando delineado todo o plano da inspectoria de seccas, seria possivel, dentro de 4 ou 5 annos, com a metade, em cada exercicio, dos recursos concedidos em 1932, chegar ao termo da solução desse afflictivo problema. Tenho tentado adoptar todas as providencias complementares das obras de açudagem, como os serviços de piscicultura e de reflorestamento, já organizados. E' evidente, entretanto, no aproveitamento economico dessas obras, que a maior funcção caberá á cooperação do Ministerio da Agricultura. E' que lhe cumpre orientar e dirigir o aproveitamento racional e o desenvolvimento economico das areas irrigadas. Como pudemos observar, nesta propria excursão, ha extensas areas do nordeste, que devem adaptar-se ás condições propicias, que lhe foram creadas pela natureza, por um ambiente organizado de especies vegetaes e animaes de maior resistencia, e que são improprias á açudagem. Outras, porém, como os valles uberrimos do Rio dos Peixes, do Baixo Assú, do Jaguaribe e do Acarahú, são susceptiveis de uma compensadora transformação economica. Centro do apoio das populações, em todas as crises do clima, certo cada vez mais me persuado da necessidade de fixar essa gente ao seu habitat. Procurei, com recursos fornecidos aos interventores dos Estados, fundar colonias agricolas, que, pelo interesse immediato de tornar a todos pequenos proprietarios, com a distribuição de lotes, pudessem radicar os sertanejos nesses meios mais propicios. Mas, a não ser na colonia David Caldas, no Piauhy, encontrei todos, ou quasi todos os nordestinos, que havia feito transportar para esses Estados, implorando os meios de regressar ás suas terras abandonadas, os mais delles já acossados pelo impaludismo. Tendo recusado passagem aos que se achavam no Pará, para obrigal-os á permanencia em uma natureza mais favoravel, grande numero resolveu voltar a pé, havendo o interventor do Maranhão solicitado transporte para os que já iam chegando áquelle Estado, em petição de miseria.

Encarando esses aspectos da fixação dos nordestinos em suas regiões, o ministro annota observações, que todos fizemos, nesta excursão:

— Ha um registro curioso, que certamente foi notado por todos. As zonas semi-aridas do nordéste são muito mais habitadas do que extensos trechos de natureza vivas do extremo norte, como observámos na travessia de S. Luis para Therezina. Além disso, os nordestinos, passado o flagello, em suas terras, têm apparencia mais sadia do que essas populações rarefeitas que vivem em zonas privilegiadas. E é por tudo isso que acho que devemos intensificar a açudagem, e consequentemente a cultura irrigada, afim de evitar o deslocamento dessa pobre gente, que se expõe a tantos azares na migração forçada. Tornando a esse ponto, quero ainda accentuar que é tão dominante o pensamento de aproveitamento das terras, na nova orientação da Inspectoria de Obras, que os canaes de irrigação são construidos conjuntamente com os açudes, como se viu no Lima Campos, no Ceará, e no S. Gonçalo, na Parahyba. Logo que se concluam essas obras, se manifestará sua utilidade. Além do aproveitamento das vasantes, que, no primeiro desses açudes, de capacidade de cerca de 60 milhões de metros cubicos, mas apenas com cerca de 1 milhão, por ter sido terminado no fim da estação das chuvas — já serve de apoio a cerca de 200 familias. E outros, tambem concluidos, embora não pudessem armazenar a agua do inverno, estão constituindo outros tantos factores de protecção economica, que ainda mais se accentuarão, quando estiverem dotados de canaes de irrigação. Infelizmente, não temos recursos para a desapropriação dessas areas, a fim de ser instituido, desde logo, pelo systema de lotes, o regimen de pequena propriedade, que tanto nos convém por suas vantagens de ordem social. E' uma tarefa que ficará a cargo do Ministerio da Agricultura. Os 30.000 hectares, que serão irrigados pelo Piranhas, na Parahyba, poderiam resolver, por esse meio, o problema economico de grande parte das populações sertanejas parahybanas. Orós, obra que o governo tem de emprehender, transformaria, por si só, o nivel de vida do interior do Ceará.

O ministro José Americo ainda accentua outro aspecto benefico das barragens. Regularizam ellas os leitos dos rios, evitando as inundações no rigor do inverno, e que causam damnos tão funestos quanto as seccas.

Pondera:

— O homem não póde ficar á mercê de elementos naturaes como a chuva. E as culturas só poderão ser racionaes quando se puder contar com a distribuição opportuna dagua, para a irrigação.

O ministro José Americo conclue, dentro de uma calma firmeza de vista:

— Se não nos faltar a continuidade administrativa, todas essas soluções serão levadas a bom termo, sem maior onus, e de uma fórma compensadora, capaz de retribuir a todos os sacrificios do erario publico.

Os escandalos no Instituto de Café de S. Paulo

Ainda a carta do ex-superintendente do Banco do Estado

A carta, que ha dias publicámos, do sr. Genesio Pires, ex-superintendente do Banco do Estado de São Paulo, não subsistirá como um documento de boa elucidação para os escandalos do emprestimo de Lazard Brothers ao Instituto do Café se não lhe additarmos aqui as rectificações que se impõem. Tivemos de relel-a á vista de novas informações.

A commissão de Syndicancia no referido Instituto não foi precisa citar nominalmente o ex-superintendente para demonstrar que os depositos canalizados desse banco para o do Nordeste, por ordem e conta dos srs. Lazard Brothers foram convertidos em moeda estrangeira a taxas escorchantes, sem nenhuma correspondencia com as do Banco do Brasil.

Era dispensavel essa referencia ao sr. ex-director, pois a sua responsabilidade nas onerosas transacções entre o Instituto, Murray, Simonsen & Cia., ficou implicitamente assignalada, desde que a Commissão demonstrou, com a letra do contrato de emprestimo, que só ao Banco do Estado cabia "receber e remetter aos banqueiros o producto da taxa de viação", pelo menos emquanto permanecesse na qualidade de agentes exclusivos de Lazard Brothers, para isso nomeados em 19 de setembro de 1927.

Está bem claro na carta de Lazard Brothers ao Banco, dessa data: — "we appoint you as from October 1st 1927 to be our agents *to receive and remit to us monthly the proceeds of the "Taxa de Viação"*.

Tal era a funcção dos agentes, em face do contrato de emprestimo. Já anteriormente a desempenhava o Banck of London & South America, Ltd, em S. Paulo designado por Lazard Brothers em carta de 15 de fevereiro de 1926 onde se lê: — "State of São Paulo 7 1|2 % Coffee Institute 7 1|2 % Bonds — In connection with the above mentioned Bonds, arrangements have been made by your London Office by which your Bank was appointed as our agents in São Paulo *for the reception on our behalf and remittance to us* in due course of the Transport Tax Imposed by the Government of the State as from 1st January 1925".

Não resta, pois, a menor duvida que o Banco do Estado, como seu antecessor, o Bank of London, tinha a estricta obrigação de arrecadar e remetter, em caracter exclusivo, o producto da taxa ouro, obrigação que uma das clausulas, a terceira, do proprio contrato de emprestimo estatue nos termos seguintes:

"Mensalmente, a começar immediatamente após a assignatura deste contrato definitivo e emquanto durar o Emprestimo, a importancia da taxa de viação arrecadada, a contar de 1º de janeiro de 1926, será entregue aos agentes dos "Banqueiros" em São Paulo, que são bancos, firmas de banqueiros, emprezas financeiras ou negociantes no Estado de São Paulo, *que os "Banqueiros", por carta, em tempo opportuno, poderão nomear para esse fim, como seus agentes*, e essa importancia será immediatamente *remettida* para Londres aos "Banqueiros" *pelos seus agentes*, em cambiaes approvadas".

Note-se que ahi, como nas cartas de nomeação dos agentes, nem de leve se menciona o nome do Instituto de Café, como participante directo ou indirecto nas operações de cobrança e remessa da taxa. O Instituto nada tinha a ver com isso, attribuição exclusiva que era dos agentes de Lazard Brothers. Estes mesmos, communicando ao Instituto a nomeação do Banco do Estado, ractificam o criterio de sua escolha dizendo:

"... we have made arrangements for the Banco do Estado de S. Paulo to take the place of the Bank of London & South America, Ltd, in São Paulo as our agents *to receive and remit* to us monthly the proceeds of the "Taxa de Viação".

E, para serem mais explicitos quanto ao papel reservado ao Instituto, accrescentam os banqueiros na carta que lhe escrevem; datada de 19-9-27:

"... and we should be obriged if you would kindly take note that from that date you sould hand all the above mentioned tax proceeds to the Banco do Estado de São Paulo for remittance to us".

Dahi por deante, feita a arrecadação pelo Banco, limitava-se o Instituto a dizer-lhe, mensalmente, qual o montante liquido a remetter deduzindo o imposto sobre cafés de outros Estados.

Estas considerações invalidam por completo os motivos allegados pelo sr. Genesio Pires, quando este ex-director do Banco do Estado vem a publico para justificar as transferencias dos depositos, que se achavam sob a guarda do estabelecimento que dirigia, para outro banco, o Noroeste, de propriedade de Murray, Simonsen & Companhia. Porque a remoção desses fundos, da fórma por que foi realizada, isto é, sem que honestamente fosse interpretada pelos banqueiros como uma remessa effectiva, a credito do Instituto de Café, equivaleu á destituição do Banco do Estado da funcção que os mesmos banqueiros lhe commetteram de "receber e remetter o producto da taxa de viação", funcção esta substituida illegalmente pela de *receber e entregar* ao *Banco Noroeste*, o qual não tinha direito a tal privilegio antes de um acto explicito emanado dos banqueiros que o nomeasse em caracter exclusivo, em logar do Banco do Estado. O que não era possivel, era dividir com dois bancos as attribuições que a um só deveria caber. Por conseguinte, a permuta de correspondencia entre o Banco e o Instituto, entre Lazard Brothers e Murray, Simonsen & Cia., entre o Banco e Lazard Brothers, não tem, pois, a menor significação. A verdade, é que simples entendimentos particulares derrogaram, aliás grosseiramente, uma situação juridica firmada em contrato e em outros documentos nelle baseados, dando ensejo a que o patrimonio da lavoura fosse malbaratado em transacções de caracter duvidoso, conforme muito bem accentuou e provou a extincta commissão de inquerito.

Que a ex-directoria do Banco do Estado cooperou decisivamente nesse resultado, não resta duvida nenhuma. Leia-se o relatorio do Banco Noroeste, em assembléa de accionistas realizada em 29-3-1932 e ahi se encontrará, a respeito do sr. Genesio, esta referencia:

"Finalmente, em 15 de dezembro ultimo (1931) pedia exoneração do cargo de director gerente o senhor Genesio Pires, por haver acceito o cargo de director superintendente do Banco do Estado de São Paulo. Entendeu, porém, a Directoria, em apreço aos relevantes serviços prestados pelo senhor Genesio Pires, desde os trabalhos preliminares de reorganização do Banco em que tomou parte assás importante, de lhe recusar a exoneração solicitada, e, em vez disso apenas o licenciar por tempo indeterminado".

Licenciado do Banco Noroeste, o sr. Pires continuava na posição de Director desse Banco, empregado portanto, de Murray, Simonsen, e simultaneamente do governo do Estado, numa funcção de altas responsabilidades. De modo que a sua interferencia nos negocios do Instituto com essa firma reflectem, quando nada, uma transigencia.

Fazendo a propria defesa, o exdirector deixa escapar esta phrase: — "De sua leitura (refere-se a uma carta do Instituto mandando pagar 30.000 contos ao Banco Noroeste, como resultado das alludidas combinações com Lazard Brothers, Murray, Simonsen e o Banco do Estado), se conclue que a Commissão de Syndicancia, lamentavelmente, omittiu, nos seus relatorios, a primeira parte daquella correspondencia, por onde se vê que a "iniciativa" daquella transferencia é da responsabilidade do Instituto de Café".

E' a defesa de Murray, Simonsen & Comp., que se procura indirectamente fazer. Para isso, o sr. Genesio finge desconhecer que o Instituto não podia, pelos termos insophismaveis do contrato de emprestimo, tomar "iniciativas", a proposito, de remessas para o exterior. Taes providencias eram privativas do Banco do Estado, que, como vimos, eram "agentes exclusivos", para esse fim, dos banqueiros Lazard Brothers. A allusão á carta do Instituto (evidentemente engendrada de collaboração com Murray, Simonsen & Cia) significa um alibi para Murray, Simonsen, que foram intermediarios das transacções. Não podia, entretanto, ignorar o sr. Genesio que, muito antes, corriam negociações entre Lazard Brothers e Murray, Simonsen & Cia., no sentido de obterem cambio para os depositos accummulados no Banco do Estado. E' o que aquelles banqueiros confessam, em seu relatorio ao general Waldomiro (documento a que a Commissão deu em 29 de março ultimo replica immediata, ainda não divulgada), dizendo:

"Owing to the fact that in February 1932 the Coffee Institute was experiencing considerable difficulty in obtaining from the Banco do Brasil the necessary exchange to meet the service of its Bonds in London my firm *discussed with our Agents, Messrs. Murray, Simonsen & Co., Ldt. and through them* with *the Institute* and the Banco doBrasil the means by which we might help them mee this difficulty".

A confissão é clarissima: *Em fevereiro*, de 1932, devido ás difficuldades de cambio, Lazard Brothers discutiram com seus agentes, Murray, Simonsen & Cia., uma fórmula que *por intermedio destes*, foi levada ao Instituto e ao Banco do Brasil. De quem, pois a "iniciativa" das transferencias do Banco do Estado para o Banco Noroeste, já comprehendidas nessa fórmula? Do Instituto, que a approvou, ou de Murray, Simonsen & Comp., que a suggeriram? Que adeantava pois, a citação da correspondencia do Instituto, se esta era o resultado de combinações em que sua Directoria surge obediente e passiva ás suggestões de seu mentores?

Não se comprehende é que, sob pretexto de produzir a propria defesa, venha a publico o sr. Genesio Pires fazer a de Murray, Simonsen & Cia., hoje apontados, sem contestação, como os inspiradores das traficancias que tiveram a sua origem no Banco do Estado.

NO MUNDO DOS LIVROS

Visconde de Taunay, "Pedro II", Cia. Editora Nacional, São Paulo, 1933.

O visconde de Taunay privou, de muito perto, com as grandes figuras politicas do segundo reinado, sem esquecer o imperador, que lhe votava, por signal, uma affeição particular. O pae de Taunay foi um dos preceptores de D. Pedro II quando elle era menino. As relações de familia ficaram e se transmittiram.

Taunay, como se sabe, não foi, apenas, o escriptor e romancista a quem ficou devendo a nossa literatura algumas de suas obras primas, como "Innocencia" e "A Retirada da Laguna". Taunay tomou, desde cedo, o gosto pela politica. Filiou-se ao Partido Conservador. Foi deputado. Chegou ao Senado. E teve o titulo de visconde com grandeza. Isso permittiu a Taunay um contacto de todas as horas com os homens publicos de seu tempo, entre os quaes elle proprio occupava um posto de realce. Das relações-politicas do autor de "Ouro sobre Azul" acha-se um éco magnifico nestes dois livros cheios de interesse, "Reminiscencias" e "Homens e Coisas do Imperio", onde, entre outros, se destacam excellentes perfis de Salles Torres Homem, José de Alencar, Martinho Campos, Rio Branco e Silveira Martins.

O livro "Pedro II" que o sr. Affonso de Taunay, filho do grande escriptor, acaba de publicar, não é, como se póde suppor, a historia da vida do monarcha que o visconde houvesse, porventura, escripto. Ninguem melhor do que elle poderia tel-o feito e é, mesmo, uma pena que a nossa literatura historica não lhe tivesse ficado a dever esse serviço. No volume ora editado se reunem, entretanto, varios trabalhos de Taunay sobre D. Pedro II: cartas, discursos e conceitos outros de varias fórmas. Ha um diario do visconde, que vae de março de 1889 a dezembro de 1891, e em que o nome do imperador apparece a cada instante, ligado a factos e acontecimentos politicos os mais importantes. Por ultimo podem os leitores apreciar uma correspondencia curiosissima trocada entre Pedro II e Taunay.

Foi bom que o sr. Affonso de Taunay houvesse tomado a iniciativa dessa publicação, onde os que se interessam pelas coisas do nosso passado encontram um subsidio valioso para os seus estudos, afóra o prazer especial que proporciona a leitura de um escriptor como o romancista de "Innocencia".

***

Mario Vilalva, "Poemas de hontem e de hoje". Ed. Pongetti, Rio. 1933.

Poeta e escriptor, o sr. Mario Vilalva gosta de ir revesando a producção. Depois do ensaio que publicou sobre Fagundes Varella e antecedendo um outro que nos promette sobre Olavo Bilac, ahi nos dá agora, o intellectual paulista um novo "recueil" de versos.

Mario Vilalva é um poeta que tem sabido acompanhar a evolução do seu tempo, na fórma da estrophe, como no sentido, mesmo, dos assumptos. Sua poesia não chora, nem aborrece. Fixam-se com felicidade momentos da vida que passa. Surprehendem-se estados de alma. Assignalam-se momentos interiores. A's vezes passa pela poesia de Vilalva uma sombra de incerteza e de vacillação:

Oh! não! Só ha, por certo, uma verdade
para ser feliz, que está, afinal,
na renuncia á propria felicidade.

Mas isso é, apenas, um modo de derivar... Porque a felicidade, póde a gente não alcançal-a, mas ninguem, conscientemente, renuncia a ella... Renuncia-se a uma mulher. Mas não se renuncia á felicidade.

No verso "A uma desconhecida", o poeta deixa cair de sua lyra essa pequenina chave de ouro:

Passaste inaccessivel... E por isso, (talvez,
não deixaste esse amargor
que se sente cada vez
que se desfaz uma illusão de amor...

Ahi o poeta tem razão. A illusão de amor que se desfaz deixa sempre na bôca de quem a soffre aquelle amargo ruim... E é melhor, por causa das duvidas, é mesmo se passar ao largo das aventuras que podem perturbar o coração...

Olhei-a. Olhou-me.
Sorri-lhe. Sorriu-me
Amei-a. Amou-me.
Adorei-a. Fugiu-me...

Quem mandou que "elle" fosse adorar? Em ultima analyse o poeta paulista define deste modo o amor:

Assim o Amor,
que tanto nos promette e tanto
no incita aos braços de fugas venturas
resume-se, afinal, o Amor
num triste desencanto,
que é a nossa mais recondita amargura.

O bem sonhado e que se alcança
deixa sempre a desejar...
O nosso coração é como a volubil [creança
que tudo quer possuir e nada conservar...

Como amostra da poesia de Mario Vilalva, nos seus aspectos mais modernos, o leitor verá este pequenino quadro intitulado "Hora de Amor":

Drim... Drim...
— Alô! Prompto!
— E' você?
— Sim, querida.
— Vou já. Até logo.
— Até logo.

E o coração começa a palpitar
numa angustia sem par!...

Tudo lhe poderá acontecer!...
(Diz a imaginação a arder).

E como o tempo custa a passar!...
Como é infinda a angustia de esperar!...

Subito ruido!! Saltitante rumor de pa-[sos!
Esperam-na tantos beijos e abraços!...

E ei-a afinal que chega, triumphante,
para fazer da vida um tão rapido ins-[tante!

E ainda esta quadra: "Visão longinqua":

Oh! o delirio do primeiro beijo
sussurrando a lamuria terna do Desejo!...

E as nossas almas para sempre unidas,
enfeixando num só anseio duas vidas!...

No livro de Mario Vilalva podem-se, ainda, destacar os tres hymnos á Arvore, ao Mar e ao Sol; os tres sonetos "Fé", "Esperança" e "Caridade"; os sonetos que cantam os sentidos: "Vêr", "Ouvir", "Cheirar", "Gostar" e "Apalpar"; as estações: "Primavera", "Verão", "Outomno" e "Inverno". A parte, porém, do livro que mais me agrada é a ultima "Mundo Interior", onde vêm algumas das poesias mais expressivas do poeta paulista, poeta de uma terra que tem dado á poesia brasileira algumas das suas mais elevadas expressões, desde o romantismo até os dias de hoje.

Heitor Moniz

A renovação, no Maranhão, das sete secções annulladas pelo Superior Tribunal Eleitoral

Maranhão, 7 — O Tribunal Regional começou a apurar a renovação do pleito eleitoral nas sete secções annulladas pelo Superior Tribunal. Hontem foram apuradas as quatro secções da capital com o resultado seguinte: Chapas do Partido Republicano, dirigido pelo dr. Marcelino Machado, 497; da União Republicana Maranhense, auxiliada pelos demais partidos, 356, confirmando-se, assim a maioria obtida pelo Partido Republicano a 3 de maio. Faltam ainda ser apuradas as secções de Rosario, Caxias e Flôres, onde o Partido Republicano teve maioria, de maneira que tudo indica não será alterado o resultado geral do pleito, proclamado pelo Tribunal Regional, que deu cinco representantes ao Partido Republicano e dois á União Republicana Maranhense, composta dos elementos da situação decaida.

Club 3 de Outubro do Estado do Rio

Na proxima terça-feira, dia 10 do corrente ás 8 1|2 horas da noite, realizar-se-á, no Theatro Municipal de Nictheroy, a sessão de posse dos membros do Grande Conselho e da Junta Executiva, recentemente eleitos e que acceitaram o respectivo mandato.

A seguir, os novos administradores do Club 3 de Outubro do Estado do Rio, deliberarão sobre o preenchimento dos cargos que porventura tenham ficado vagos.

A eleição do presidente do Club deverá, tambem, ser focalizada nessa occasião.

Compromisso e classificação de aspirantes reincluidos

O commandante da circumscripção de Matto Grosso communicou ao chefe do Departamento do Pessoal terem prestado novo compromisso os aspirantes a official Crescencio Martins da Silva, Nestor Cuyabano e Candido Nunes da Silva, recentemente reincluidos nas fileiras do Exercito. Esses aspirantes foram classificados: os dois primeiros no 18º B.C. e o ultimo no 17º B. C.

LEITURAS ESTRANGEIRAS

***Le Pharaon Tout Ank Amon* — G. R. Tabouis — Payot — Paris.**

A consonancia aspera do nome de Tout Ank Amon reboou, pela primeira vez, aos nossos ouvidos surpresos, quando, ha alguns annos, lord Carnavon mez após mez, enviava aos jornaes os relatos e as photographias dos thesouros que a terra do Egypto occultára por trinta e dois seculos na camara mortuaria de um pharaó ignorado. Tudo ali deslumbrava a vista, preservado da acção do tempo e da acção mais nefasta dos violadores de sepulturas, que poucas deixaram intactas naquella terra tão ciosa de conservar o corpo para a vida de além-tumulo.

Colhido pela morte aos dezesete annos quando apenas desabrochava na sua virilidade seductora, ali repousava o joven Tout Ank Amon, cercado dos objectos familiares: do throno de ouro lavrado, das reliquias da arte de Tell El Amarna, e a velarem o somno do adolescente as estatuetas dos deuses que mais se assemelhavam a brinquedos que o tivessem acompanhado da "nursery" ao tumulo não fossem os metaes preciosos em que eram trabalhadas, o ouro, e aquella amalgama cujo segredo desappareceu com as glorias do Egypto, o electrum.

Mas muito acima de todas as preciosidades expostas á curiosidade do mundo, levantando na alma dos enamorados da historia uma contradição de sentimentos entre o prazer do segredo desvendado, a gloria da sciencia esclarecida e o pejo da morte profanada, vemos erguida a figura tocante do joven pharaó, tão novo, tão doce, tão fragil com o olhar languido dos grandes olhos amendoados, e tão bello da belleza angustiante dos entes predestinados.

Para reviver esta figura suave, victima de um dos maiores conflictos da alma, o conflicto religioso, encontramos a penna de uma escriptora e ninguem como G. R. Tabouis poderia do par com a necessaria erudição retraçar a historia da mocidade, da poesia, do amor juvenil, com a delicadeza que transforma os annos da infancia no oasis de Tell El Almarna, em quadros primaveris onde as flores, as fontes, os coqueiros, os passaros desfilam deante dos nossos olhos como visões de frescura, de colorido e de paz.

Muita erudição se nos depara nas paginas deste livro, verdadeira reconstituição historica da época senão a mais gloriosa, pelo menos a mais viva de interesse humano do imperio egypcio, quando no apogeu da sua expansão politica e da sua soberania elle vê o arcabouço colossal abalado pela crise religiosa que o ameaça de uma desagregação imminente.

E' esta a phase que a autora pincéla em diversos scenarios, todos borbulhantes de vida e de côr local, sejam elles os da verdejante e sorridente Tell El Almarna, ou da Thebas profunda, enigmatica e rancorosa.

Precedendo a Alexandre e a César, o grande Amenophis III quasi realiza o sonho do Imperio do Oriente, mas quando a morte o arrasta, elle deixa uma herança por demais pesada sobre os hombros estreitos, já cavados pela tuberculose, do seu filho Amenophis IV, cujo olhar vaguêia, perdido ao longe num desejo de renovação mystica. O seu casamento com uma princeza mitaniana cujo nome em egypcio, "Nefertiti", significa "a bélla que vem", o absorve numa paixão violenta e duradoura, emquanto elle sente a autoridade esmagadora dos sacerdótes aprisional-o numa tutela cada dia mais ousada e imagina a dupla côrôa passando da sua fronte acabrunhada á fronte arrogante do summo sacerdóte. Instigado pela rainha e pelo general Horemeb, amigo do seu pae, com a rebellião fanatica dos fracos quando forçados a enfrentar a acção, elle executa temerariamente o sonho do pae: a revolução religiosa.

Gésto de audacia incrivel que muda com o deus e o culto, a capital de um imperio, os seus destinos e as suas tradições. Substituindo ao deus artificial e grosseiro, uma força da natureza, Aton, o disco solar creador de toda vida e de toda riqueza, Amenophis acena um golpe de morte ao clero insaciavel, pois Aton terá, na pessôa real, o seu unico representante na terra. Como todas as reformas espirituaes, esta tem uma origem politica, mas mesmo assim é grande o seu alcance espiritual. Pela primeira vez no mundo antigo se eleva a voz de um theologo, pregando a nobreza de um culto monotheista e falando ás almas em paz, amor e fraternidade. Humanidade, ideal democratico, palavras que tecem em volta da sua personalidade um nimbo de sympathia humana.

"A' l'aube d'une radieuse matinée de l'an 1375 quatrième de son règne, le pharaon Aménophis IV s'échappe seul de Thèbes capitale de l'empire, sur son petit char d'or et d'argent attelé de deux blanches cavales syriennes. Jusqu'au crépuscule c'est une vertigineuse et solitaire randonnée dans les sables en descendant le Nil. Parmi les ruines d'aujoud'hui une grande borne de granit rouge, seule debout, domine ces lieux déserts et brulants a mi chemin de Thèbes et de Memphis..."

Ahi se erguerá, em sete annos, Tell El Amarna "a cidade do horizonte de Aton" e o Egypto estupefacto verá o abandono da Thebas secular, coração palpitante da nação, e o seu soberano transportar para muito além os seus ideaes de amor e de fraternidade. Hoje nada subsiste da deliciosa Tell El Amarna, ephemera na sua gloria como o sonho que a fizera surgir. As suas ruinas attestavam, porém, até o inicio deste seculo, os encantos do seu passado.

Palacios, templos, columnadas, jardins, lençóes de agua como espelhos limpidos, cercavam a Amenophis e a Nefertiti, a bella oriental, que deixavam escoar o tempo numa união na qual o amor não arrefecera após oito annos de convivio e o nascimento de sete filhas.

Tell El Amarna é a bella aventura do Egypto que se expande durante vinte annos em plena liberdade, longe dos seus deuses, dos sacerdotes gananciosos e da tradição escravizante. Mas os deuses da velha Thebas se vingam da traição do filho rebelde. Sete filhas nascem successivamente e nenhum varão para recolher a herança paterna.

Quem fôra então Tout Ank Amon e quaes os direitos que o elevaram ao throno? Maspero vê nelle o filho do milagre, unico rebento masculino do pharaó com uma das concubinas, e a semelhança absoluta verificada por Carter dos craneos hydrocephalos dos dois soberanos, não deixa margem á duvida.

Para, estreitando os laços familiares, melhor assegurar os seus direitos á corôa, elle desposará uma das sete irmãs, aquella cuja edade corresponde com a sua.

No delicioso palacio de Ikhunaton, as creanças crescem num ambiente suave. Uma arte decorativa risonha decóra as paredes da "nursery" real: aqui, pombas brancas esvoaçam por entre os juncos de um canal; ali, estrellas diamantinas constellam o fundo azul do céo: uma poeira de lapis lazuli cobre o chão como um tapete macio aos pésinhos da meninada que corre nua no calor já abrasador da manhã a se revigorar com o leite servido em jarras de alabastro. As lições se desenrolam simples para as princezinhas que não são iniciadas aos arduos mysterios dos hieroglyphos. Touk Ank Amon a um canto, na classica posição do "scribe accroupi", luta com as letras complicadas e com o calculo. Terminada a lição, as cabecinhas trigueiras se juntam sobre os tablados de jogo, emquanto as mãosinhas hesitantes fazem mover os peões de marfim do jogo da serpente ou do xadrez. E ao cair da tarde, é a alegria suprema quando sôa a hora do passeio e Tout Ank Amon com a futura esposa, de mãos dadas, seguindo o pharaó e a rainha, sóbem no carro de ouro e prata, no qual, contrariamente á tradição, os sóberanos percorrem a cidade amorosamente enlaçados. Amenóphis visita as officinas dos artistas que chamou á sua nova capital. Bauky executa os baixo-relevos religiosos que obedecem ao estylo ritual e classico. A elle devemos a representação do soberano, da rainha e das seis filhas enfileiradas em escala ascendante. A arte emancipada da tutela religiosa produz então as suas obras as mais realistas, de um realismo por vezes pungente, taes os bustos coloridos da esculptura Auta, dando-lhes assim a expressão da vida, e deante desta simples mortal, o pharaó exige que a esposa divina posé semi-nua, afastando mais uma vez a tradição secular no seu desejo de ver retratada por uma grande artista "a mais linda mulher do Egypto". Visitam tambem a fabrica de esmaltes e de vidros, unica no mundo e creação do pharaó, e as officinas dos ourives que cinzelam as baixelas trabalhadas com filigranas de ouro, os punhaes e as bengalas, tudo retocado com aquella arte minuciosa do detalhe que desconhece o tempo e nos communica um pre-sabor de eternidade.

Está creada a arte de Tell El Amarna, liberta de todo constrangimento, renovação dos estylos antigos vivificados por um sôpro de vida e de liberdade: é o Renascimento.

Estão, porém, contados os dias de alegria. O imperio da Asia ameaça ruina, as populações se sublevam. Amenophis se recusa á effusão de sangue, negação do seu culto de amor e de paz e, pela primeira vez na historia, um pharaó licencia o seu exercito deante de uma ameaça de guerra. Amenophis sente a morte se apossar do seu organismo debilitado, emquanto o imperio vacillante reclama um herdeiro. Neste transe elle realiza o enlace da terceira princezinha e do pequeno Tout Ank Amon. Ambos contam doze annos, mas o amor é precoce nas margens do Nilo e o casal juvenil sussurra o seu romance á sombra dos sycomoros nos jardins encantados. Todos os thesouros da arte são chamados á contribuição para adornar os aposentos daquellas duas creanças e serão elles, que acompanhando Touk Ank Amon na sua camara funeraria, lá ficarão para suscitar a admiração dos humanos trinta e dois seculos mais tarde. O joven pharaó aguenta nas mãos debeis as redeas de um governo delirante e atormentado, esquartelado por influencias contrarias, elle usa da força dos fracos, a inercia. A historia não nos conta os meios de que usaram os sacerdotes para fazel-o renegar ao seu deus, a memoria do seu pae e romper com as suas mais caras ligações. A ameaça de revolução foi talvez o trunfo mais possante nas mãos de um clero poderoso para decidil-o ao regresso a Thebas. Com um escrupulo tocante de devotamento filial, elle obtem de transportar os restos paternos e de sepultal-o no Valle dos Reis.

Aton, sol indulgente e sem rancor, illumina a partida, o exodo de toda uma população que abandona ao silencio e á solidão a encantadora cidade do seu horizonte. A caravana sóbe o Nilo, e a Dahabiye real que quinze annos antes trouxera o esperançoso Amenophis remonta pesadamente a corrente propelada pelos seus cincoenta remadores. O coração do joven sangra, ao ver desapparecerem os palacios na alvura das suas paredes caiadas e os jardins que abrigaram os dias felizes da infancia. Mas elle é tão novo ainda e esta é a sua primeira viagem! Dia após dia, o barco evolue nas aguas calmas do rio, e Tout Ank Amon trava conhecimento com a sua terra. Esparsos por toda a zona fluvial estão os vestigios da antiga organização do paiz, o feudalismo, no mosaico das nomas, aquellas pequenas soberanias destruidas pelo poder centralizador de Thebas. Finalmente Karnak, uma floresta de pylonos, de pontas de obeliscos, de monumentos gigantescos. Mais adeante Luqsor, cujos edificios cegam na brancura estampada contra o sol, e mais além Thebas, o centro do mundo...

Tout Ank Amon tem quinze annos e a grandeza da capital soberba o faz desfallecer. O joven fraco e já tuberculoso suspira pelas amplidões de Tell El Amarna. São tão estreitas as ruas de Thebas e tão sobranceiros os seus edificios que apenas se consegue avistar o céo. Pharaó só se ausenta do palacio para as visitas aos templos, procurando soffregamente junto dos deuses estranhos que o reconquistaram a verdade sobre o destino humano, ou para as caçadas de marrécos selvagens, sua distracção predilecta que, mesmo doente, elle pratica sentado num banquinho á beira do rio. Nestas occasiões atravessando os bairros populosos elle observa com curiosidade o movimento das ruas: aqui um grupo de escribas que afasta com petulancia o povo miudo, ali as scenas pittorescas do mercado e mais adeante uma casa de cerveja onde os marinheiros, os soldados e a mocidade citadina se embriagam com o vinho de Buto, o vinho da Ethiopia e a cerveja amarga muito espumante.

No anno de 1350 Thebas festeja com uma procissão solenne a volta do povo egypcio ao culto tradicional de Amon. Durante alguns dias o soberano alimenta a illusão de ter annuido aos votos daquelles subditos insaciaveis.

Mas estes haviam depositado na sua fraca personalidade tantas esperanças insensatas que elle jámais conseguira satisfazel-os. Minado de tuberculose e de neurasthenia cujas causas estavam na repudiação forçada de Tell El Amarna e na esterilidade da rainha, aquelle organismo deixa progredir a molestia rapidamente. A medicina do tempo, inexistente, cede o logar á magia, mas o pharaó desencantado espera a morte com confiança. Elle conta apenas dezesete annos e a enfermidade o arrebata deixando quasi intacta a belleza do semblante. Os meigos olhos amendoados cerram as palpebras para sempre... o coração fatigado cessa de pulsar e derrama na face granitica do mais bello dos pharaós a paz finalmente conquistada... A rainha chora e o pretendente Ay se prepara a tomar posse do governo.

Após Ay, o velho Horemeb vem a ser o eleito de Amon. O general opportunista que aconselhára a Amenophis a fuga para Tell El Amarna, e soprára aos sacerdotes a rebellião e a exigencia do regresso a Thebas, considera de boa politica perseguir a memoria do joven pharaó, destruindo todos os vestigios do seu reinado. O disco solar, Tell El Amarna, Amenophis IV e Tout Ank Amon se verão banidos da historia do Egypto, as suas inscripções apagadas das muralhas dos templos e substituidas pelas do general ambicioso.

Amon não perdôa e durante trinta e dois seculos a sua ira retem Tout Ank Amon captivo na região das sombras. Mas o Sol tambem immortal vê o seu culto renascer com uma humanidade ébria de calor e de luz, e apiedado guia á antiga Thebas o homem branco, filho de novos deuses, e este, elevando nos braços possantes os restos mumificados do que fôra Tout Ank Amon, o apresenta á contemplação do universo, e na luz que banhára a paz de Tell El Amarna, elle o offerta novamente ao disco divino deus de mil raios tentaculares... Aton.

L. M. B.

A visita do chefe do governo argentino ao Brasil

(Continuação da 1ª pagina)

ciel, Washington Pires, Juarez Tavora e José Americo, e o interventor Pedro Ernesto.

Saudam-no, tambem, o sr. Gregorio da Fonseca, secretario do governo provisorio; interventor Juracy Magalhães, almirantes, generaes e representantes diplomaticos.

Saudando a mulher argentina

O encouraçado "Moreno" ainda está manobrando para encostar. O sr. Getulio Vargas palestra com o embaixador Cárcano. Os presentes se dividem em varios grupos e conversam.

Foi nessa occasião que convidaram a sra. Getulio Vargas a falar ao microphone. A distincta senhora não se furtou, e proferiu algumas palavras de saudação á mulher argentina, lembrando que se achavam a seu lado as gentilissimas filhas do general Justo, que encarnavam tão bem as virtudes das filhas da grande nação amiga.

O "Moreno" atraca

O encouraçado "Moreno" encosta vagarosamente ao cáes. Sua guarnição está formada no tombadilho, e vêem-se no convés, promptos para desembarcar, o presidente Agustin Justo, sua esposa, o ministro Saavedra Lamas e varios officiaes.

Partem de terra saudações populares e o presidente argentino agradece com gestos, que bem expressam sua commoção.

Collocada a prancha, galgam-na o embaixador Cárcano, funccionarios da embaixada argentina e officiaes do Exercito e da Marinha, postos á disposição do presidente Justo, e autoridades que fazem parte de sua comitiva.

O embaixador Cárcano, depois de apresentar cumprimentos ao primeiro magistrado do seu paiz, convida-o a descer.

A figura sympathica e vistosa do presidente Justo se realça pela farda de general. Vêem-se condecorações no peito, sobre o qual passa a larga faixa presidencial.

Desce pela prancha entre acclamações ao seu nome e á Argentina, emquanto a guarda de honra de cadetes apresenta armas. A banda de musica executa o hymno nacional argentino.

Ao seu lado, está a sra. Justo. O sr. Getulio Vargas e sua esposa vão ao seu encontro.

O general Agustin Justo se approxima do chefe do governo provisorio e os dois apertam-se as mãos. Ouvem-se acclamações enthusiasticas.

Retendo na sua a dextra do sr. Getulio, o presidente argentino profere, commovido, as seguintes palavras:

"E' com o mais vivo prazer que piso terras do Brasil, para saudar, em nome do meu povo, o nobre povo deste grande paiz amigo."

O chefe do governo diz algumas palavras de agradecimento e apresenta sua esposa.

O ministro Afranio de Mello Franco apresenta o chanceller argentino ao sr. Getulio Vargas.

A seguir, são os ministros apresentados ao presidente da Argentina e tambem o interventor Pedro Ernesto, que dá as boas vindas aos illustres visitantes em nome da cidade.

Na estação de passageiros, o general Agustin Justo demora-se um pouco, para sair, depois, com o chefe do governo provisorio, em revista ás tropas formadas na praça Mauá.

Passa o cortejo pela Avenida

Já passavam alguns minutos depois de 11 horas, quando o carro presidencial conduzindo o general Justo e o sr. Getulio Vargas apontou na avenida Rio Branco, vindo da Praça Mauá.

O signal de "sentido!" dado ás tropas, naquelle instante, produziu um *frisson* de enthusiasmo em toda a assistencia. Milhares de braços ergueram-se para o ar, agitando bandeirinhas, ao mesmo tempo que se ouviam vivas! ao chefe do governo argentino e á nobre nação amiga.

A' frente do cortejo, surgia um pelotão da Policia Especial em grande uniforme, montando motocyclistas. Vinha, a seguir, o automovel presidencial n. 83, conduzindo os dois chefes de governo, escoltado pelo pelotão de lanceiros da Escola Militar, em garbosos corceis.

O carro presidencial vinha em marcha vagarosa. De ambos os lados da avenida, as forças militares que mantinham a muito custo o isolamento da massa popular, prestavam continencias apresentando armas, ao mesmo tempo que as bandas de musica rompiam os acordes do Hymno Nacional.

Enthusiasticas acclamações populares

O povo prorompeu em acclamações enthusiasticas aos nomes do presidente Justo e da nobre nação que s. ex. dirige, assim que o cortejo começou a avançar pela avenida.

De todos os lados, na rua, nas janellas, nas sacadas dos edificios, batiam-se palmas e proferiam-se acclamações delirantes. O presidente Justo, sentado no automovel ao lado do sr. Getulio Vargas, correspondia sorridente a essas homenagens do povo brasileiro, acenando com a cabeça em agradecimento.

No trecho da rua do Ouvidor á Galeria Cruzeiro, as acclamações chegaram ao auge. Das sacadas dos edificios as senhoritas atiravam-lhe flores, algumas das quaes o general Justo segurou no ar, conservando-as em suas mãos durante o resto do percurso. Para attender aos gritos enthusiasticos do povo, os dois chefes de Estado soergueram-se no automovel, permanecendo ambos de pé, a receber as homenagens expontaneas que lhes eram tributadas. O sr. Getulio Vargas tirou a cartola, conservando, assim, a cabeça descoberta, para mais facilmente agradecer as acclamações populares. O presidente Justo correspondia ás acclamações levando a mão direita ao kepi, em signal de continencia.

E foi assim, em meio ao delirio popular, que o carro de Estado atravessou toda a avenida Rio Branco, ganhando em seguida a Praça Paris e a avenida Beira Mar, rumo ao palacio Guanabara.

A sra. Agustin Justo, que vinha ao lado da sra. Getulio Vargas, no carro que se seguia immediatamente ao dos dois presidentes, foi tambem alvo de ruidosas acclamações do povo que assistia á passagem do cortejo. Muitas flores foram atiradas ao collo da esposa do chefe do governo argentino, que as agradecia a cada momento, com um sorriso gentil.

D. Darcy Vargas, esposa do chefe do governo provisorio, que não apparecia em publico desde o lamentavel accidente de que fôra victima na estrada Rio-Petropolis, recebeu hontem uma demonstração de quanto é estimada pelos cariocas. O seu nome foi muitas vezes acclamado, e os applausos que lhe tributaram os populares, á sua passagem, percebiam-se bem que eram dos mais expontaneos e sinceros.

O palacio Guanabara pela manhã

Desde cedo, notava-se no palacio Guanabara um movimento intenso. Sob as ordens do sr. Lourival Telles de Menezes eram feitos os ultimos preparativos para receber o presidente Agustin Justo. A residencia presidencial apresentava um aspecto encantador e se apercebia logo, á primeira vista, que nada fôra esquecido, de modo a proporcionar ao illustre visitante e sua comitiva uma hospedagem condigna.

O policiamento interno foi entregue a um contingente da Policia Especial e a cinco turmas de guardas civis chefiadas pelo primeiro fiscal Oscar Faria. Havia tambem, uma turma de inspectores de transito, dirigida pelo segundo fiscal Luiz Tavares.

Na escadaria principal e nas demais entradas, perfilavam-se dragões da Independencia em uniforme branco.

Em frente ao palacio, onde a massa popular augmentava de momento a momento, formavam os dragões da Independencia, que se estendiam tambem, pela rua Paysandú, onde se viam outras forças do Exercito.

Todo o serviço de portaria, fôra confiado a funccionarios do Itamaraty, sob a direcção do senhor Euclydes Tavares.

No salão principal aguardavam a chegada do illustre hospede os srs. Renato Lago, Rubens de Mello, introductor diplomatico, Pedro Paranaguá e Rodolpho Gonçalves de Siqueira, secretarios de legação.

Chega o presidente Justo

Tudo, emfim, prompto, aguarda-se a chegada ao Guanabara do general Agustin Justo, que tarda.

Esperava-se ás 11 horas ou pouco mais tarde. Sómente ao meio dia, o movimento na rua Paysandú denuncia a approximação do cortejo. Ouvem-se ordens de commando e os clarins desferem sons agudos. Logo a seguir, a banda executa o hymno nacional argentino. A bandeira do paiz amigo é içada no mastro do palacio.

Cinco minutos são decorridos, e o automovel estaca em frente á escadaria de marmore. Delle saltam o embaixador Ramon Carcano, acreditado junto ao nosso governo, o ministro Saavedra Lamas, das Relações Exteriores da Argentina; o sr. Getulio Vargas e o general Agustin Justo.

Recebe-os, em baixo, a commissão do Itamaraty, composta dos srs. Renato Lago, Rubens de Mello, Pedro Paranaguá e Rodolpho Gonçalves de Siqueira.

De outros automoveis saltam os demais membros da comitiva, acompanhados de autoridades brasileiras.

O general Justo em frente á escadaria principal, se detem por instantes, como a esperar os que chegam. Mas, a um aceno gentil do sr. Getulio Vargas, galga os degrãos de marmore e alcança o salão de honra, ladeado do chefe do governo e seguido das demais pessoas.

No salão, cujo bom gosto impressiona, o presidente argentino, fica um pouco á parte, enxugando o suor do rosto e falando ao secretario de legação Gonçalves de Siqueira.

A elle se reune, depois, o sr. Getulio Vargas, no mesmo momento em que entremam as sras. Agustin Justo e Getulio Vargas, de braço.

Os photographos batem chapas do grupo que se formou, tendo ao centro o presidente da Argentina.

Mais alguns instantes de palestra e o sr. Getulio Vargas se retira. São passados vinte minutos do meio dia. A sra. Darcy Vargas, devido ainda ao ferimento recebido no desastre da estrada Rio Petropolis, desce com difficuldade apoiada nos braços de seu esposo e do general Pantaleão Pessoa. Ao lado do sr. Getulio Vargas vê-se o presidente da Argentina.

Junto ao automovel fazem-se as despedidas, que são cordialissimas. O auto parte, em seguida, para o Cattete, levando o chefe do governo, sua esposa, o sr. Gregorio da Fonseca e o general Pantaleão Pessoa.

A tropa faz as continencias devidas.

O general Justo torna ao salão onde continúa a ser alvo das attenções dos presentes. Formam-se grupos que palestram aguardando a hora da visita do chefe da nação argentina ao chefe do governo provisorio.

A visita do presidente Justo ao chefe do governo provisorio

A' 1 hora da tarde, precisamente, chegou ao palacio do Cattete, o general de divisão Agustin P. Justo, presidente da Nação Argentina, em automovel de Estado, juntamente com o dr. Ramon J. Carcano, embaixador argentino junto ao nosso governo; do general Almerio de Moura, official brasileiro ás ordens, e do coronel J. M. Sarobe, chefe da casa militar do presidente Justo.

O carro em que o general Justo se transportou era acompanhado por um esquadrão de cavallaria do 1º regimento divisionario, com o uniforme dos Dragões da Independencia, e' era precedido de uma turma de motocyclistas da Inspectoria do Transito e da Policia Especial.

Em outros carros, iam o dr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, ministro plenipotenciario brasileiro, Moniz de Aragão, capitão de fragata da Armada Argentina Juan C. Rosas, capitão de corveta Ary Albuquerque Lima, capitão de mar e guerra Milciades Portella Alves, dr. Alberto Figueiroa, secretario da presidencia da Nação Argentina, sr. Mariano Zuberbuhler, secretario do ministro das Relações Exteriores e Culto, e major Roque Landa, general Nicolás Accamo, contra-almirante Segundo R. Storni, tenente-coronel Gil Castello Branco, capitão de corveta Lara de Almeida, capitão de mar e guerra Eleazar Videla, commandante Francisco Stewart e capitães-tenentes Raul Reis e Aldo de Sá Brito e Souza, e sr. Edmundo Calcano, coronel Angel Maria Zuloaga e major Ivan Carpenter Ferreira.

A' entrada principal do palacio do Cattete, foram recebidos o presidente da Nação Argentina e sua comitiva, pelo capitão de fragata Americo Pimentel, subchefe do estado-maior do chefe do governo provisorio; dr. Renato Lago, director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores; dr. Rubens de Mello, introductor diplomatico; capitão-tenente J. Pereira Machado, official de dia do estado-maior do chefe do governo; dr. João Gomes, official de gabinete do chefe do governo; capitães Amaro da Silveira e Ubirajara dos Santos Lima, ajudantes de ordens do chefe do governo provisorio que os acompanharam até o salão de honra.

Ahi, se encontrava o dr. Getulio Vargas, acompanhado dos srs. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; Antunes Maciel, ministro da Justiça, Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; José Americo, ministro da Viação; Salgado Filho, ministro do Trabalho; major Juarez Tavora, ministro da Agricultura; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; Washington Pires, ministro da Educação; Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal; capitão Felinto Muller, chefe de Policia da capital; Gregorio da Fonseca, secretario do chefe do governo; general Pantaleão Pessôa, chefe do estado-maior do chefe do governo; capitão Garcez do Nascimento e capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, ajudantes de ordens do chefe do governo; Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

Os ministros de Estado, interventor federal do Districto e chefe de Policia se achavam acompanhados dos chefes e officiaes dos seus respectivos gabinetes.

Depois das apresentações da pragmatica e cumprimentos protocollares, generalisou-se a palestra entre os presentes, tendo os dois chefes de Estado se conservado em conversação amistosa e cordial, sentados, durante quinze minutos.

Momentos antes de se retirar o presidente da Nação Argentina, o dr. Getulio Vargas fez entrega a s. ex., de um estojo contendo as insignias da Gran Cruz da Ordem do Cruzeiro, proferindo por esta occasião algumas palavras, manifestando o prazer com que commemorando a visita do general Justo, conferia as primeiras insignias da mesma Ordem.

Em seguida, o chefe do governo, acercou-se do chanceller argentino, dr. Saavedra Lamas, a quem, por sua vez, fez entrega tambem das insignias da Gran Cruz da referida Ordem. Depois dirigindo-se ao embaixador argentino, dr. Ramon Cárcano, depositou-lhe nas mãos identicas insignias.

O general Agustin Justo, presidente da Nação Argentina, retirou-se, então, do palacio do Cattete, com todas as honras da recepção, tendo sido acompanhado até a porta principal do palacio, pelo chefe do governo, ministros de Estado e todas as demais pessoas presentes.

As continencias foram prestadas em frente ao palacio por um batalhão do Regimento de Fuzileiros Navaes, tendo a banda de musica executado á sua chegada e á sua saida o hymno nacional da nação amiga.

O cordão de isolamento na praça fronteira foi feito pela Guarda Civil, e o policiamento geral, interno como externo, esteve a cargo da Policia Especial, fazendo, elles tambem no saguão e nas escadarias do palacio do Cattete.

O regresso ao Guanabara

Tendo deixado o Cattete á 1,20, o presidente Agustin Justo fez o percurso de regresso pela praia e vagarosamente, de modo que sómente chegou ao Guanabara quando faltavam 15 minutos para as 2 horas.

Do carro que fechava o cortejo desceram os ministros Mello Franco e Oswaldo Aranha, este acompanhado de sua esposa.

Nos outros vinham os membros da comitiva, officiaes do "Moreno", officiaes brasileiros e outras pessoas de representação.

Para o almoço tudo estava, ha muito, preparado. Elle teve inicio pouco depois das 2 horas.

Os que tomaram parte no almoço

De accordo com o programma, o almoço seria intimo. Tal não foi, porém, pois que no mesmo tomaram parte 25 pessoas, tendo transcorrido num ambiente de intensa cordialidade.

A' mesa, lindamente ornamentada, se viam, além do presidente Justo e sua esposa, o ministro Saavedra Lamas, o embaixador Ramon Cárcano, os ministros Mello Franco, Oswaldo Aranha, e Protogenes Guimarães, a sra. Oswaldo Aranha, o general Accame, a sra. Lamas, o almirante Storni, o general Almerio de Moura, os capitães de mar e guerra Videlia, Stewart e Portella, o coronel Sarobe, o sr. A. Figueroa, o capitão de fragata Rosas, o sr. M. Rojas e pessoas da familia do general Justo.

Foi servido o seguinte menú: Camarões frios, Salada brasileira, Ovos mexidos á Guanabara, Marreco de molho pardo, Angú de fubá, Medalhão de vitella á florista, Espuma de côco com laranja, Bem casados, Queijos, Composta de pecego, frutas, café, vinhos — Siebfraumilch, Chateau, Defort Tivens e Nuits 1920.

O general Justo e o sr. Getulio Vargas, quando, de automovel, seguiam para o palacio Guanabara, entre vibrantes acclamações populares e continencia das tropas

A visita do cardeal d. Sebastião Leme

O cardeal D. Sebastião Leme esteve em visita ao presidente da nação argentina.

Foi uma visita de cortezia e, por isso, curta. Não excedeu de 10 minutos. Tendo chegado ao Guanabara ás 4,10, ás 4,20 se retirou.

A recepção ao corpo diplomatico estrangeiro

Realizou-se, no Guanabara, ás 5 horas da tarde de hontem, a recepção do presidente da Argentina ao corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao governo brasileiro.

As apresentações foram feitas pelo embaixador argentino, senhor Ramon Cárcano, auxiliado pelo sr. Rubens de Mello, introductor diplomatico.

A recepção se revestiu de brilho pouco commum.

Hora de arte

A recepção do presidente Agustin Justo ao corpo diplomatico estrangeiro foi encerrada com um magnifico concerto de musica argentina, organizado pela Direcção Nacional de Bellas Artes de Buenos Aires.

Constou o mesmo do seguinte programma:

Floro M. Ugarte — Sonata, para violin y piano. Apasionado y expresivo. Tiernamente melancolico. Vivaz e bien ritmado. — Srs. Romeu Ghipsman y Radamés Gnatali.

Alberto Williams — "Milongas" op. 72 n. 1 y 6 — a) La mirada de mi china; b) la milonga del volatinero.

Manuel Gomez Carrillo — "El mistolero", gato correntino; Julian Aguirre — Aires Argentinos, op. 36 n. 1 y 3 — Tristes n. 3 y 4 — Huella, op. 49, para piano, sr. Hector Ruiz Diaz.

Carlos Lopez Buchardo — "Cancion del Carretero"; José Torre Bertucci — "El Indiecito de Pichi-Mahuida"; Felipe Boero — "Serrana"; José André — "Abuelita"; Carlos Pedrell — "Primavera", para canto y piano — Sra. Julieta Telles de Menezes, al piano Yedda Telles de Menezes.

A entrega de outras condecorações

Por occasião da visita do general Agustin P. Justo, presidente da Nação Argentina, ao chefe do governo provisorio, este, na qualidade de Grão Mestre da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, entregou ao dr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores e Culto da Nação Argentina, e ao dr. Ramon J. Cárcano, embaixador argentino nesta capital, as insignias da Grã-Cruz da mesma Ordem, pela primeira vez conferida, depois do restabelecida pelo governo da Republica.

A' tarde, no Palacio Guanabara, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, membro do Conselho da Ordem, assistido pelo secretario do Conselho e Official do Registro, secretario Rubens Ferreira de Mello e Guerreiro de Castro, entregou as insignias de Grandes Officiaes, Commendadores e Cavalleiros ás seguinte pessoas, da comitiva do presidente Justo e da Embaixada Argentina: *Grandes Officiaes*: drs. Alberto Figueroa, secretario da presidencia da Nação Argentina; dr. Podestá Costa, director do Ministerio das Relações Exteriores e Culto da Nação Argentina; contra-almirante Segundo R. Storni, commandante em chefe da Divisão Naval Argentina, e general de brigada, Nicolás C. Accame, commandante da 1.ª Divisão do Exercito argentino; *Commendadores*: coronel José Maria Sarobe, chefe da Casa Militar da presidencia da Nação Argentina; capitão de mar e guerra Francisco Stewart, commandante do encouraçado "Moreno"; capitão de mar e guerra Eleazar Videla, commandante da Esquadrilha de Exploradores, e coronel Angel Maria Zuloaga, director geral da Aeronautica do Exercito argentino; dr. Hector Ghiraldo, conselheiro da Embaixada Argentina; *Officiaes*: capitão de fragata Juan C. Rosas, major Roque Landa, ajudante de ordens do presidente da Nação Argentina, consul geral Edmundo Calcano, director do Serviço de Imprensa da Presidencia Argentina, Miguel Rojas, secretario particular do presidente da Nação Argentina, Francisco de Veyga, 1º secretario da Embaixada, e capitão Alfredo Perez de Aquino, addido militar á Embaixada Argentina; *Cavalleiros*: Mariano Zuberbuhler, secretario particular do ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina; Octavio Pinto, 2º secretario da Embaixada Argentina, e Juan José Varella, conselheiro commercial da Embaixada Argentina.

Por occasião da entrega das insignias, o embaixador Cavalcanti de Lacerda proferiu as seguintes palavras: "Restabelecida ha pouco a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, quiz o governo da Republica que fossem os nossos illustres hospedes os primeiros titulares dessa condecoração. Por delegação do ministro das Relações Exteriores, e na minha qualidade de membro do Conselho da Ordem, cabe-me a honra e a satisfação de fazer a entrega das respectivas insignias, aos senhores membros da comitiva do sr. presidente da Nação Argentina e aos da representação diplomatica da Argentina nesta capital, na data memoravel da chegada de s. ex. em visita official ao Brasil.

"Estas insignias valerão sempre, para cada um de vós, como recordação desse feliz acontecimento, e são o symbolo da tradicional amizade entre argentinos e brasileiros, que hoje se reaffirma e que o tempo ha de consolidar cada vez mais para o futuro."

A partida para o banquete

O general Agustin Justo e sua comitiva deixaram o Palacio Guanabara ás 8 e 20 da noite, com destino ao Itamaraty, onde ia se realizar o banquete que lhe offereceu o governo brasileiro.

O presidente argentino vestia uniforme vistoso: tunica branca, calças de casemira escura e kepi da mesma fazenda, empunhando um bastão de cabo de ouro. Ostentava ao peito varias condecorações.

Muito antes de sua partida para o Itamaraty, o illustre hospede solicitou a um dos componentes da commissão do Ministerio das Relações Exteriores que fosse dispensado o esquadrão que, desde sua chegada, tem escoltado o seu automovel.

O banquete no palacio Itamaraty

De accordo com o programma dos festejos organizado para homenagear o presidente Justo durante sua estadia entre nós, realizou-se hontem, ás 8 1|2 horas da noite, o banquete offerecido pelo chefe do governo provisorio ao illustre presidente da nação argentina.

Desde 7 horas começou a ser feito o policiamento nas immediações do Itamaraty, sendo estabelecido cordão de isolamento por occasião da chegada do general Justo e do chefe do governo provisorio.

O automovel do presidente da Argentina, ao sair do palacio Guanabara, foi precedido de batedores da Policia Especial até á rua Marechal Floriano, o mesmo se verificando com o do sr. Getulio Vargas, pelo pessoal da Inspectoria do Trafego.

Na rua Marechal Floriano, a Guarda Civil e 40 investigadores fizeram o policiamento, que se estendeu, com o auxilio da Inspectoria do Trafego, a todas as ruas perpendiculares áquella, nas respectivas esquinas.

O banquete teve logar no salão da bibliotheca do Itamaraty, nelle tomando parte, além do presidente da Argentina, senhora Justo, o chefe do governo provisorio e senhora Getulio Vargas, mais as seguintes pessoas: sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e senhora; s. em. o cardeal d. Sebastião Leme, o ministro das Relações Exteriores e Culto da nação argentina e senhora Saavedra Lamas, nuncio apostolico, embaixadores, ministros plenipotenciarios e encarregados de negocios estrangeiros e senhoras; os ministros de Estado e senhoras, interventor no Districto Federal, embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e senhora, chefe do Estado Maior do Exercito, commandante da Esquadra, general inspector das regiões militares, dr. Luiz Podestá Costa, director geral do Ministerio das Relações Exteriores e Culto da nação argentina, general Almerio de Moura, capitão de mar e guerra Melciades Portella, comitiva do presidente Justo e da embaixada argentina, e sr. Rodolpho Pirorano, representante da Commissão de Bellas Artes da Republica Argentina.

Foi servido o seguinte menu: Caviar d'Astrakan, Blinis de Sarazin; Crême Velouté d'Aremberg; Delice de Cherne Moi River; La Rose de Strasbourg au Champagne, truffes dauphinées en surprise; Mignon d'Agneau d'Orsay Talleyrand; Faisan de Sandrigham doré, Flanquée, De Cailles Royale, Salade d'Asperges blanches chantilly; Parfait Glacé Merveille du Berger, frivolités princiére.

Durante o banquete foi executado um programma de musica de camera.

Terminados os discursos, de que damos noticia em outro local, a orchestra tocou o Hymno Nacional, dando-se por findo o banquete.

Eram quasi 11 horas da noite. O chefe do governo argentino e a senhora Agustin Justo passaram, então, para o salão nobre do Itamaraty, onde teve inicio a recepção ás figuras de destaque da sociedade carioca.

Os illustres homenageados ainda se demoraram ali, por algum tempo, recebendo os cumprimentos das altas personalidades brasileiras, especialmente convidadas para o acto.

Terminou á meia noite a recepção

A recepção no Itamaraty, após o banquete, transcorreu brilhantissima, em um ambiente de rara elegancia e fidalguia, tendo sido apresentados ao general e á senhora Justo os elementos de maior destaque na aristocracia da capital do paiz.

O relogio marcava exactamente meia-noite quando o presidente da Argentina e sua senhora deixavam o palacio Itamaraty, em automovel precedido pelos batedores da Policia Especial, rumo ao palacio Guanabara, onde se acham hospedados.

O general Justo assistirá missa, hoje, no palacio S. Joaquim

O general Agustin Justo, quando recebeu a visita do cardeal D. Sebastião Leme, prometteu assistir á missa que, ás 7 1|2 da manhã de hoje, o chefe da Egreja Catholica no Brasil celebrará no Palacio S. Joaquim.

Uma phrase do presidente Justo e a resposta do chefe do governo

Quando o cortejo passava na avenida Rio Branco, em meio ás mais significativas demonstrações de applauso da multidão nas calçadas e das saudações que partiam das familias nas sacadas em toda a avenida, applausos que se transformaram em verdadeira apotheose, o chefe da nação argentina, dirigindo-se ao sr. Getulio Vargas, lhe disse:

— Estas manifestações, sr. presidente Vargas, demonstram bem o prestigio e sympathia do governo de v. ex. na alma popular.

Ao que o sr. Getulio Vargas respondeu:

— O que ellas significam, sr. presidente Justo, é o enthusiasmo pela idéa que v. ex. representa.

O general Justo visitará hoje, a Feira de Amostras

A Feira de Amostras receberá logo, á noite, a visita do general Justo.

O director da Secretaria do Gabinete do Prefeito, dr. Lourival Fontes, secundado pelo dr. Alfredo Pessoa, tomou todas as providencias para que o presidente da Argentina tenha recepção condigna naquelle certamen, que apresentará logo á noite aspecto féerico.

Foram feitas obras de adaptação no "Auditorium" para realização, ao ar livre, de grandioso espectaculo, no qual tomarão parte 500 executantes, entre musicos, bailarinos e o côro orphonico de 250 vozes.

O presidente da Republica Argentina deverá chegar á Feira de Amostras ás 9 e 30 da noite, quando então se iniciará o grande programma dos festejos, em que a arte brasileira terá magnifica demonstração, não só em bailados de effeito sob a direcção da sra. Valery Oeser, como tambem por esplendida musica, sob a regencia do maestro Villa Lobos.

E' o seguinte o programma official de arte brasileira:

I — Francisco Braga — Corrupio — Orchestra — Villa Lobos.

II — Villa Lobos — Amazonas — Bailado amerindio — Assumpto de Raul Villa Lobos; Choreographia de Valery Oeser. Scenographia de R. Gaburri, Croquis de Henrique Cavalleiro. Principaes interpretes: Valery Oeser e Jan Lindberg. Corpo de bailados do theatro Municipal (alumnas de Maria Olenewa e as de Valery Oeser).

III — Vila Lobos — Canção da Saudade — Côro orpheonico a 250 vozes.

IV — Villa Lobos — Pedra bonita — Bailado regional — Côros e orchestra — Assumpto de H. Villa Lobos. Choreographia de Valery Oeser. Scenographia de R. Gaburri. Croquis de H. Cavalleiro. Principaes interpretes:

(Continúa na 8.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 100$000
Semestre ... 50$000

EXTERIOR

Anno ... 180$000
Semestral ... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $400
Numero atrazado ... $400

Toda correspondencia que se referir a este assumpto [illegible] deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2646; secretario de redacção, 2-3383; redacção, 2-3496; gerencia, 2-0637. Succursal á Avenida Rio Branco, 11[illegible], esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wil, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Müller & C., [illegible]

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES

Communicamos que, desde o dia 10 de Agosto, por conveniencia de serviço, dispensamos os agentes de publicidade deste jornal os srs. Felippe de Lima, Raul de Almeida, Amphilophio de Oliveira e Dario de Almeida.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça [illegible] considerados falsos quaesquer outros que se apresentem na tal categoria.

Affonso de Souza Pinto

Ganhões ou onde estiver

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

Edgard J. de Mello

NO "O ESTADO DE MINAS" BELLO HORIZONTE

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

O namoro alemtejano

Acabo de passar alguns dias no Alto-Alemtejo, na carinhosa e hospitaleira casa dum velho amigo a quem muito estimo, e colhi algumas notas de interesse ethnographico e philologico. Creio que essas notas interessarão, não apenas os alemtejanos, mas, dum modo geral, os portuguezes residentes no Brasil.

Segundo parece, a villa de Fronteira, de que vou falar-lhes, não é já a antiga Fronteira do seculo XIII, que ficava mais além, num cabeço marcado pelo sello de pedra duma egreja. A actual villa recosta-se numa baixa, junto da chamada Ribeira Grande, que de inverno leva muita agua, e que em alguns sitios — como nos arrifes da ponte — é bastante profunda. Tem pouco que vêr. Um punhado de casas menos mal arruadas, algumas de aspecto solarengo, seiscentistas, com sôco e cunhaes de boa silharia; outras com pormenores architectonicos mais antigos (ferros forjados do seculo XVII, molduras nuns janêlos de cunhal); outras, ainda casinholos humildes, de adobe caiado, com a sua chaminé de capêlo sempre á frente da casa, porque o lar e a assaria são, no Alemtejo, a sala dos pobres. Mas se a villa, em si, não possue o caracter nem a riqueza archeologica doutras povoações do Alemtejo, merece, entretanto, que nos occupemos della, quer pelas suas bellezas naturaes, quer pelos costumes, na verdade pittorescos, do laborioso povo que ali vive.

Em volta de Fronteira, com effeito, a paisagem é luminosa e alegre. Terras de pão, sobre as quaes, até setembro, revoam as cegonhas; aqui e além, pequenos montados em flor; Alter Pedroso e Cabeço de Vide scintillando, caiados, em ligeiras ondulações de terreno; a Ribeira Grande, como uma solda de prata derramada, com a sua velha ponte, os seus moinhos e as suas oliveiras enxertadas de zambujo pintando de verde as rochas schistosas. A vista do cômoro de Nossa Senhora da Villa Velha, berço medieval da risonha povoação, é agradavel, e domina o caminho da antiga fonte, sitio predilecto dos namorados; mas, para meu gosto, são mais agradaveis ainda os arrifes da ponte, perto da Ribeira, que ali fórma um pêgo fundo, com a agua a espelhar e a cachoar nos açudes, o rythmo lento das azenhas mastigando o trigo, um arvoredo dourado de écloga a debruçar-se sobre a corrente e, por toda a parte, nas ribas e no rio, as gallinhas de agua, voejando e mergulhando, os pica-peixes azues com o seu grande bico, os cartaxos e os piscos de peito ruivo, a cantarem nas giestas. Tambem por ali ha os cizões amarellos, grandes como perdizes; as abetardas, de vôo rasteiro, tão espertas que o caçador, para as attingir com o tiro, tem de deitar-se no fundo dum carro alemtejano; e, de vez em quando, os grifos — "aguias", como lhes chamam no Alemtejo — que revoam alto, gemendo e gritando, e só descem quando morre algum boi no campo. Andando tres kilometros para o sul, chegamos a umas courelas que, senão pela belleza da paisagem, ao menos pelo interesse historico, merecem a nossa attenção: é ali o campo de Atoleiros onde, ha quasi seis seculos, foi derrotado o exercito castelhano. O primeiro dos dois ribeiros que se encontram — o das Aguas Bellas — diz a tradição que, durante a batalha, levava as aguas vermelhas de sangue; atrás de um pequeno cabeço, onde hoje se levanta o "monte" da herdade, caiado e saudavel, esteve, durante uma tregua do combate, Nun'Alvares rezando, de joelhos.

Mas o que é mais interessante no velho effeito á villa de Fronteira são os costumes do seu bom povo, trabalhador e honrado, alguns completamente differentes dos que se observam nas outras povoações alemtejanas. As mulheres não parecem tão bellas como as da [illegible] ou da Portagem: não andam nem calçam com a elegancia das [illegible] de Alpalhão; têm a estatura meã, "a cara muito grande" (e é verdade o que dizem as do Alter), mas são graciosas, o busto é bem feito, e mais graça lhes achariamos se ainda usassem, como noutro tempo, os corpetes vermelhos e os chales ás riscas das estremenhas hespanholas. Todas calçam botas; não ha memoria de vêr em Fronteira uma mulher descalça. Os homens parecem-me mais desempenados do que as mulheres. Os da villa (os "lindins", como lhe chamam os do campo), vestem de preto, calça á bôca de sino, jaleca, chapéo aguadeiro de aba direita preso com uma fita de sêda por baixo do queixo, andam "bem desencasquetados" (quer dizer com a barba bem feita) e pelas festas — Entrudo e Pascoa — atam ao pescoço os lenços de côres das raparigas. O luxo do "lindim" é o relogio, abrochado numa grossa cadeia de prata e guardado numa bolsa de sêda com borlas — os "medronhos" — qual sempre presente das namoradas. Cumprimentam-se uns aos outros atirando ao chão os chapéos e dizendo chufas; depois é que vae á missada. Bailam com vivacidade, ao som de ferrinhos e de harmonicas, a que chamam "planos de cavallariça"; e as danças, batidas e sapateadas, fazem lembrar, não tem por vezes a graça [illegible] do fandango. Uma das quadras mais cantadas no "sacudir da pulga" — quer dizer nas danças da noite de São João — deixa-nos adivinhar a ingenua malicia dessas dionysiacas alemtejanas:

Haja cautela no baile,
Ai, no baile haja cautela,
Que eu já vi além aquelle
Dar um beijo além naquella...

Cada terra tem o seu rito amoroso, como quem diz a sua fórma, mais ou menos pittoresca, de namorar. Em Fronteira, os namoros começam pelos "balhos" de Entrudo e da Semana Santa. E' o namoro por cantigas. Depois, se o galanteio pega, os pares amorosos encontram-se todas as tardes, na fonte. A fonte representa, nesta alegre villa — como aliás, em muitas outras terras portuguezas — o palratorio tradicional dos namorados. Em Fronteira ha duas, em vez de uma: a Fonte Velha de São João e a Fonte Nova, com a sua alameda. A' tarde, as raparigas, chale preto pela cabeça formando manto, sobre o chale a rodilha, e sobre a rodilha a "quarta" de barro de Redondo ou de Flor da Rosa (noutras terras do Alemtejo chamam-lhe "cantaro" ou "infusa"), vão, na luz vermelha do poente, a caminho da fonte — duma ou doutra. A maneira por que conduzem o pequeno pote á cabeça, deitado, com a bôca voltada para a frente e embicada para o chão, é caracteristica desta risonha villa; nas outras povoações alemtejanas, o cantaro leva a bôca ao lado. No terreiro ou na alameda, emquanto a agua corre da estreita gárgula de pedra, os namorados olham-se e, aos domingos, conversam mais demoradamente. São elles que as vêm esperar a ellas ao caminho. A's vezes passeiam, mas sem ultrapassar certos limites que a tradição consagrou; só quando já estão noivos podem ir mais além, até ao cemiterio; nunca, nesses passeios, um par amoroso se perdeu pelos campos, a beijar-se. A attitude de ambos, emquanto conversam, é invariavel: collocam-se de esguelha, um em frente do outro, sem se fitarem; os olhos della baixos, os delle perdidos na nevoa azul do horizonte; a rapariga, cœphora graciosa, de pote á cabeça e mão na cintura; o namorado, de jaleca ao hombro e perna á facaia.

O amor, para esta brava gente, é um sentimento delicado, timido e honesto, cuja maior voluptuosidade reside nas longas expectativas e nas demoradas esperanças. Ainda muitos galantes usam o terno "escarrinho" do namoro do seculo XVIII. Além do seu ritual proprio, o amor, no Alemtejo, tem a sua linguagem. "Fazer frente", é namorar; "dar um par de correias", tirar a moça a outro; "dar a cabaça", quer dizer repellir um namorado; "rebentar", é deixar uma mulher; "fúcias", são os retratos das noivas; "interessor", o rival que pretende a mesma rapariga. Os pedidos de casamento, em Fronteira, fazem-se de noite. No banquete da bôda comem-se "barrigas de freira", "bolos negros", "bolos de fôlha", doces opulentos de tradição monastica, e o noivo, em mangas de camisa, canta á viola:

Do meu coração ao teu
Foi um saltinho de cobra:
Que graça que tem chamar
A' tua mãe minha sogra!

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

O tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 7 ás 18 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral, ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os de sul a léste, com rajadas bastantes frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral, ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: Perturbado com chuvas. Temperatura: estavel até Paraná e em elevação no resto da costa. Ventos: variaveis, predominando os de sul a léste, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, das 14 horas do dia 6 ás 14 horas do dia 7:

O tempo foi, em geral, instavel todo o periodo, com chuviscos inapreciaveis á noite e pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27°0 e minima 18°6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24°3 e minima 18°5, respectivamente, ás 11 horas e ás 7 horas e 13 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os de sul a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz, das 9 horas do dia 6 ás 9 horas do dia 7:

Zona Norte: não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas, decorreu instavel, com chuvas fracas esparsas. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom no Espirito Santo, e incerto nos demais Estados. A temperatura soffreu ascenção. Os ventos predominaram de norte a leste, fracos. Não é feita a synopse do Sul, devido á falta de informações meteorologicas. Zona Sul: nas 24 horas, o tempo foi bom no Rio Grande do Sul e instavel e perturbado com chuvas nos demais Estados, acompanhadas de trovoadas esparsas. A's 9 horas, hoje, o tempo continuava bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas esparsas nos demais Estados. A temperatura soffreu ascenção em São Paulo e foi estavel nos demais Estados. Os ventos predominaram de sul a leste, com fraca intensidade.

Erro a evitar

O provimento effectivo do cargo de interventor em Minas Geraes não é, tanto quanto parece, ou quanto se diz, um assumpto do exclusivo arbitrio do chefe do governo provisorio.

E' certo que os politicos mineiros têm constantemente affirmado que sim. Não poderiam affirmar outra coisa. Mas não ha um unico de que se possa reconhecer que é esse o pensamento. Nem sempre o que se fala é o que se pensa.

No rigor formalistico do acto, é com effeito o sr. Getulio Vargas o senhor exclusivo da escolha. A formalistica, neste caso, não existe, entretanto, senão para tornar concreta a idéa conveniente, que resulte de um estudo cauteloso dos factores mores em contribuição.

Esses factores são tão importantes que se apresentam por si mesmos.

E nem será possivel que elles escapem á percepção de um homem como o sr. Getulio Vargas, em quem o habito de comprehender já adquiriu, pela gymnastica do espirito sempre alerta, a consistencia de segunda natureza que ha no fundo de todos os verdadeiros habitos.

Elle sabe, por exemplo, que, assim como lhe seria impossivel, em caso de vacancia do governo estadual, despachar para o Rio Grande do Sul um qualquer interventor, não escolhido entre os elementos ponderosos da politica local, tambem lhe não é licito mandar para Minas Geraes, supponhamos, um [illegible] reflexo dos interesses mineiros.

Em regra, é esta a these para o provimento do governo em todos os Estados, menos para os poderes especiaes da Dictadura. Na hypothese de Minas Geraes, a these reveste-se do caracter de uma necessidade, da qual não ha como fugir, já pela vastidão do Estado e pelo relevo de seu concurso na politica geral do paiz, já pela multiplicidade dos termos do problema, já pela tradição dos homens com direito de audiencia, já pelo aspecto peculiar da politica mineira e, já em summa, pelo que Minas Geraes representou no preparo e na defesa da ordem e na manutenção do espirito institucional resultante dos acontecimentos de 1930.

Quando se consideram estes elementos da questão, logo resalta a impossibilidade de transformar a escolha do interventor para Minas em um caso familiar, ou mesmo de gratidão, em que prevaleçam os desejos dos camaradas, sem attenção de nenhuma especie pelo que possa o escolhido [illegible].

Os que, porventura, induzem o sr. Getulio Vargas a esse erro, não servindo a Minas, deixarão por egual de servir ao governo provisorio e aos principios que, mais fortes [illegible] ainda hoje poderiam amparar e fortalecer a idéa da Revolução.

Ampliação de uma lei de previdencia

A primeira lei de assistencia e previdencia, votada ainda alguns annos antes da queda do regime da Republica velha, foi a dos ferroviarios. Era evidentemente um embryonario o trabalho em favor de uma legislação social brasileira, [illegible] nas duas camaras legislativas, commissões permanentes, especialmente para cuidar daquelle fim [illegible]. [illegible] foi um typo de paradigma para a votação de leis analogas, tornando extensivas a outras classes as prerogativas instituidas pela supramencionada lei.

Veiu a dos portuarios, e pouco depois eram creadas Caixas de Aposentadorias e Pensões para outras classes. Não é motivo para estranhezas, conseguintemente, que tambem a numerosa classe, formada pelos empregados do commercio pleiteie uma instituição semelhante em seu favor. Ao ministro do Trabalho estão sendo dirigidos varios appellos em prol dessa pretenção. Os empregados do commercio [illegible] — não possuem, até agora, senão uma regalia, a lei de férias. E, como os demais membros de todas as classes laboriosas do paiz, os empregados do commercio estão sujeitos á invalidez, á velhice e á morte.

A União dos Empregados do Commercio já fez chegar ás mãos do sr. Salgado Filho um memorial, bem fundamentado, relativo ao projecto, que está agora [illegible] debate. Não é um caso digno de attenção do ministro do Trabalho?

Intercambio argentino-brasileiro

Desde logo se comprehendeu que a visita do illustre chefe da nação argentina ao Brasil, além de significar um acto de relevante cortezia internacional, tem [illegible] significação de grande alcance economico: a consolidação de processos de intercambio indispensaveis á producção de ambos os paizes. Os jornaes platinos desenvolvem commentarios, bem illustrados por cifras eloquentes, em relação ao importante assumpto.

O nosso intercambio com a Argentina não experimentou collapsos mais accentuados até 1931, anno em que começaram as syncopes, cada vez mais dignas de attenção, nas permutas entre o Brasil e aquella prospera republica. As causas? Além de outras, que pódem ser consideradas como accessorias, preponderou a politica das tarifas, aggravada pelo baixo nivel dos preços dos productos.

Em 1932 a nossa exportação para a operosa nação platina desceu numa proporção de 20 %, percentagem que não precisamos encarecer, tratando-se de cifras que documentam qualquer movimento de intercambio. O mesmo declinio se verificou, referentemente aos interesses argentinos. Já no primeiro semestre deste anno foi assignalada uma sensivel melhora, facto que não justificaria, porém, uma renuncia a iniciativas a serem tomadas, como providencias de caracter permanente entre as duas nações. E' versão corrente nos circulos officiosos de Buenos Aires que o governo argentino discutirá com o brasileiro, por intermedio de seus mais autorizados representantes, agora nossos hospedes, o problema da reducção de tarifas de exportação que pesam sobre alguns de nossos productos de grande procura no mercado argentino.

E um desses productos é o café, cuja importação, pela Argentina, é avaliada em cerca de 23 milhões de kilos annualmente. A questão do matte, um ponto melindroso do intercambio argentino-brasileiro, provavelmente tambem será satisfatoriamente regulada, assim como a importação de trigo argentino pelo Brasil, visando-se attender a compensações pretendidas pelos nossos vizinhos.

Roosevelt e o joven ancião

O presidente Franklin Roosevelt, graças ao seu sorriso e á sua extraordinaria capacidade de commando e administração, tão comprovada desde o inicio de seu governo, desfruta hoje popularidade formidavel no seu paiz. Um facto bastante illustrativo dessa grande popularidade do actual hospede da Casa Branca é a [illegible] conversão do mais antigo e fiel partidario do Partido Republicano e até agora seu admirador enthusiasta.

Trata-se do sr. Isaac Clark Shaw, um cidadão de 95 annos, residente em Omaha, o qual viu Abraham Lincoln e Herbert Hoover, votou sempre em todos os candidatos republicanos á Presidencia dos Estados Unidos. Embora partidario por tantos decennios do Partido Republicano, o sr. Shaw declarou a um jornalista de Nova York que considera o sr. Roosevelt superior a todos os presidentes republicanos e democratas que os Estados Unidos têm tido. Accrescentou elle que, em 1936, votará no sr. Roosevelt, sendo possivel que em 1940 vote ainda numa nova reeleição do presidente democrata. Aliás, o sr. Shaw parece confiar tanto na sua longevidade quanto na capacidade do sr. Roosevelt, pois fala como se tivesse absoluta certeza de poder votar em 1940, com 102 annos de edade.

Esse veneravel macrobio se enthusiasma extraordinariamente quando fala na politica renovadora do sr. Roosevelt, pois está convencido da necessidade de uma politica nova, de homens, idéas e methodos novos. E termina sempre dizendo: *Giovinezza, primavera della vita...*

O sr. Rezende Silva contra os collectores

Tomou a si o sr. Rezende Silva o encargo de defender os interesses dos agentes fiscaes e de contrariar todas as pretenções dos collectores e escrivães federaes, sem examinar-lhes o merito, sequer. Homem de grandes odios, não lhe tem sido difficil a tarefa.

Obteve do ministro ha tempos [illegible] do Regulamento de Contas, passando a inspecção fiscal para os proprios agentes fiscaes, [illegible] Thesouro. [illegible] a brandura do colleguismo... Mas não é só. Pleiteou, numa das ultimas reuniões de directores do Thesouro, ajuda de custo para viagens desses agentes, allegando, em favor de seus protegidos, ausencia de fiscalização nos logares afastados, escondendo que, no quadro dos funccionarios da União, são [illegible] melhor situação...

Emquanto assim age em favor dos serventuarios seus amigos, arrepela-se contra os collectores e escrivães, entendendo que a situação absurda em que elles se encontram [illegible] e nenhuma só das vantagens de funccionario é muito razoavel e deve permanecer! E incumbido pelo sr. Oswaldo Aranha de rever o regulamento das collectorias, que tem 22 annos de existencia, retarda e perturba o trabalho, porque sabe que o ministro quer attender a essa classe de serventuarios fazendarios, sempre abandonada. [illegible] o sr. Rezende Silva consiga levar avante [illegible] classe inteira que não lhe deve nada, [illegible] direitos, mas sim justiça e só justiça [illegible] ministro da Fazenda?

E' o que vamos ver.

A visita do presidente Justo

A cidade recebeu hontem o presidente da Nação Argentina com as homenagens de respeito e de admiração a que elle tinha direito. O general Agustin Justo desembarcou entre applausos populares e foi debaixo de acclamações enthusiasticas que atravessou algumas das principaes avenidas e ruas cariocas, ao lado do chefe do governo provisorio, seguido do cortejo official, até chegar ao palacio de hospedagem que lhe fôra convenientemente preparado.

O povo desta capital, nas alegrias com que saudou e festejou o estadista illustre, não só interpretou fielmente os sentimentos do Brasil inteiro, como tambem quiz significar que, na pessoa desse presidente, saudava e festejava egualmente ao grande e glorioso povo da nação vizinha e amiga, nação poderosa, rica e prospera, um dos testemunhos eloquentes do progresso e da civilização dos americanos.

Entre o Brasil e a Argentina só ha motivos para uma perfeita, duradoura e reciproca amizade. Mais de uma vez, identicos ideaes de liberdade e de justiça uniram as armas desses dois paizes para livrar as margens do Rio da Prata da caudilhagem que ali campeava, opprimindo massas de trabalhadores desamparados. O que está nas tradições das duas Republicas é o culto do direito por amor ao direito, a exaltação da paz pela necessidade da paz. A historia dos feitos guerreiros de brasileiros e argentinos não nos separa uns dos outros. Antes, ella se completa pelas glorias que a todos distribue, porque essas glorias foram conquistadas por aspirações que nos foram communs.

Os nossos archivos diplomaticos dão disso uma prova irrecusavel. No Imperio, os enviados brasileiros que tinham a obrigação de ir a Buenos Aires regular accôrdos e convenções, não raro difficeis, de lá voltavam assignalando as sympathias com que os principaes homens de responsabilidade da grande metropole platina procuravam manter e sustentar a politica de approximação da qual nunca desistimos, nem devemos desistir.

Intrigas e embaraços não têm faltado aos brasileiros e argentinos no decorrer dos ultimos tres decennios. Ainda assim, os caprichos, as vaidades e as obstinações de um absurdo imperialismo, que por vezes agitam e empolgam certos espiritos menos reflectidos, de aquem e de além fronteira, arrastados pelos impetos de um falso patriotismo, não encontraram repercussão, muito menos o apoio do bom senso, da prudencia e da instinctiva comprehensão que de alguns problemas internacionaes os povos bem avisados costumam ter nas occasiões tumultuarias. O grande e saudoso Saenz Pena viu claro a situação do Brasil e da Argentina no Hemispherio Occidental, a que já alludia Joaquim Nabuco, quando proclamou, numa phrase curta, mas que se tornou celebre, que tudo nos unia e nada nos separava. Effectivamente, nenhuma razão de ordem politica, social ou economica concorre para que os interesses dos dois paizes, já não dizemos que se excluam, mas, ao menos, que collidam. Esta era egualmente a opinião de um dos mais notaveis cidadãos argentinos, o internacionalista Luis Drago, cuja voz, em apoio da de Ruy Barbosa, accentuava que, independente do estimulo e das influencias de circumstancia moral que a proximidade faz nascer, havia, tambem, o empenho material do Brasil em cooperar para que a Argentina fosse um dos seus melhores mercados e a Argentina se esforçasse para que os brasileiros fossem os mais vantajosos consumidores da sua producção.

De tal sorte a comprehensão de brasileiros e argentinos assim se tem evidenciado que logico foi aos dois governos, em 1908, assignar um tratado de arbitramento obrigatorio para as divergencias possiveis e futuras que viessem a surgir entre as duas nações, uma vez que essas divergencias não affectassem questões de natureza estrictamente constitucional. Esse tratado foi uma bella conquista do pacifismo sul-americano. Se não fossem alguns erros posteriores de parte a parte, erros gerados em mal-entendidos que hoje se dissipam, esse velho pacto de 25 annos atrás teria permittido ás duas Republicas uma reducção de armamentismo com a qual os seus orçamentos onerados só teriam a lucrar.

A visita do presidente Justo, que já no seu discurso de hontem, á noite, no Itamaraty, affirmou que nenhuma nação se basta a si mesma, entre outros beneficios ha de trazer o que importará na certeza de que a Argentina nada tem a receiar do Brasil, e o Brasil nada tem a temer da Argentina. E, por uma coincidencia que não escapará á propria psychologia popular, esse presidente, mensageiro da amizade, recebido entre vivas e applausos no Rio de Janeiro, é, de officio, em virtude mesmo de uma profissão que tem exercido com a mais elevada capacidade e o mais extraordinario brilho, um general do Exercito e um dos mais competentes reorganizadores das heroicas forças armadas da sua patria.

Sem duvida, não será apenas de cortezia essa visita. Ella terá, em harmonia com os nossos e os interesses argentinos, uma significação de immediatismo mais pratico. A intelligencia, o espirito e o trabalho dos dois povos amigos merecem dos seus respectivos governos todas as attenções. Façamos votos para que a permanencia do presidente Justo entre nós marque o reinicio de uma grande phase de solidariedade brasileiro-argentina, que ás duas democracias venha assegurar destinos abençoados.

Os "bifes" na Feira de Amostras

Remettendo-nos um cardapio do Bar e Restaurante da Feira de Amostras, do qual é concessionario, o sr. Angelo Fernandes nos escreveu uma carta em relação ao assumpto do topico que publicámos, estranhando os preços das refeições naquelle estabelecimento. Deixamos de publicar a missiva explicativa por ser longa e nos faltar espaço.

Em resumo, o que o referido concessionario nos diz é que os seus preços são tabellados pelo contrato feito com a commissão organizadora da Feira. Cá temos o cardapio, devidamente rubricado, e o que verificamos é que os preços são os correntes nos estabelecimentos fixos, que pagam licença, pesados impostos, aluguéres altos, além de outras despesas forçadas.

Querem ver? Frios sortidos, 3$500; fritada de camarão, 3$500; postas de peixe, 3$500; frango assado, 5$000, preço que nenhum restaurante da cidade cobra; costelletas de porco, vitella ou carneiro, 4$000. Os preços das frutas, nacionaes e estrangeiras, regulam com os do commercio fixo do genero. Mamão, 1$500; pera, maçã ou uva, 2$000. Não precisamos ir além. A unica defesa do concessionario do restaurante é que a sua tabella de preços faz parte do contrato assignado com a commissão.

Nem por isso o publico deixa de ser sacrificado.

Como se aproveita o pessoal inactivo

Josué Lopes da Silva era servente da Industria Pastoril, muito obediente, muito trabalhador, muito prestativo. Numa das reformas passou a auxiliar de 2ª classe, cargo que não demanda grandes conhecimentos.

Na ultima reforma, os "technicos" resolveram pôl-o em disponibilidade.

E como haja uma lei que manda aproveitar preferencialmente esses inactivos e nenhum criterio na escolha, foi elle nomeado para official do Tribunal Eleitoral Regional do Acre!

Homem simples, desses que "sabem escrever seu nome", terá elle que preparar, informar e esclarecer os juizes, nos processos que transitarem pela Secretaria do Tribunal.

E, se recusar o emprego, será demittido...

Prefeitura de Petropolis

O caso do fornecimento de luz á cidade de Petropolis está creando uma incompatibilidade entre o prefeito desse municipio e o interventor fluminense. Já resumimos o caso, como elle foi examinado, discutido e resolvido pelo Conselho Consultivo do Estado do Rio.

Depois de ouvidos a Commissão Revisora de Contratos e o Conselho Consultivo do Estado do Rio, o sr. Ary Parreiras, no respectivo processo, em grão de decisão final, deu o seguinte despacho: "Proceda-se, no caso em apreço, de accordo com o parecer do Conselho do Estado", o que significava mandar pagar o serviço de luz.

Subordinado ao governo estadual, o alludido prefeito devia cumprir-lhe as ordens, mas entendeu de resistir, desobedecendo, o que fez.

Houve novo recurso para o Conselho, que manteve a sua jurisprudencia anterior, mantendo egualmente o administrador petropolitano a sua attitude de desacato.

Não se sabe a que attribuir semelhante obstinação do prefeito. Seja por capricho, seja por um interesse não claramente conhecido, o que é certo é que nesse incidente das contas o governo fluminense terá de fazer uma indispensavel e moralizadora syndicancia. O que occorreu com um estabelecimento de credito de Petropolis, que emprestára 600 contos á administração local, é expressivo. Entrando em liquidação, esse estabelecimento tentou receber o que adeantára, isto em 1931. Depois de longas e penosas discussões, foram os liquidatarios forçados a acceitar o pagamento a que tinham direito com grande desconto, para tudo não perderem, o que redundou em enormes prejuizos para os seus depositantes credores, muitos dos quaes tambem contribuintes dos impostos municipaes e até judicialmente executados pela Fazenda Municipal.

Será que o prefeito de Petropolis quer renovar o mesmo jogo com a luz da cidade?

São factos que não escaparão á severidade administrativa do interventor fluminense.

Permuta de livros

Os argentinos cultos, que nos visitam, não cessam de encarecer a necessidade de uma permuta constante de livros entre os dois paizes. Por sua vez, os brasileiros, que vão á vizinha republica notam egualmente a ausencia lamentavel de livros nossos. Estimular esse intercambio intellectual é objectivo de um dos ajustes que deverão ser assignados terça-feira proxima. Argentinos e brasileiros lutam assim com difficuldades para um commercio espiritual, considerado, com razão, o melhor cimento da amizade entre os povos. Escriptores de nomeada da Argentina são aqui inteiramente desconhecidos. O mesmo occorre, naquelle paiz, em relação a autores brasileiros, que merecem tambem ser lidos e divulgados.

Se deixarmos a iniciativa desse intercambio unicamente á vontade dos livreiros de uma e de outra nação, sem interesse nessa estreita approximação dos mercados de livros sul-americanos, a situação não se modificará por muito tempo. Mas, não só no Brasil como tambem na Argentina, deve existir conveniencia, da parte das casas editoras, na diffusão de suas obras, em ambos os paizes.

Por que não se empenham ellas nessa empresa utilissima, adiada até agora por motivos que não se justificam?

A imprensa poderá fazer muito em prol desse urgente intercambio intellectual, estimulando-o por meio de inqueritos conscienciosos e divulgação de excerptos dos trabalhos de merito apparecidos lá e aqui.

O que não se comprehende mais é esse desconhecimento reciproco daquillo que é essencial ás boas relações de povos civilizados.

Obras de Santa Engracia

Desde abril — ha portanto seis mezes — a Prefeitura faz obras na rua Alzira Brandão. Como em regra acontece em taes conjunturas, a referida rua apresenta um aspecto desconcertante, além de estar quasi intransitavel.

O director da repartição municipal de obras poderia verificar, pessoalmente, se quizesse ter conhecimento pleno do facto, a razão do appello dos moradores da rua Alzira Brandão.

Enterro difficil

O fallecido rei Fayçal, do Irak, foi o que se póde chamar um defunto pesado.

Morto na Europa, quando ahi fazia uma villegiatura, seu corpo andou por caminhos de toda natureza até chegar a Brindisi. Em Brindisi, embarcaram-no a bordo do *destroyer* "Dispatch".

O "Dispatch" fez-se de machinas para Haifa. Em Haifa, esperava-o um avião militar inglez, dentro do qual, e assim pelos ares, seguiu o enterro para Bagdad, onde emfim o rei cadaver parou, não sem que em torno de seus despojos se fizesse a cerimonia da tradição, com toques de tambor, chôro de carpideiras e o desfile interminavel de cavalleiros arabes, vindos do deserto para esta ultima homenagem ao soberano extincto.

Regressa a Stockolmo a missão archeologica do professor Arne

Stockolmo, 7 (UTB) — Regressou hontem a esta capital a expedição archeologica dirigida pelo professor Arne, e que deixou a Suecia em setembro de 1932 com destino ao Caucaso.

Os resultados scientificos da expedição foram de grande valia, tendo sido feitas varias excavações interessantissimas no Monte Elbruz, onde foram encontrados vestigios da edade do cobre, ou seja, de uma época anterior tres mil annos a Jesus Christo.

A visita do presidente da Argentina ao Brasil

PROGRAMMA OFFICIAL DE HOJE E AMANHÃ

1 hora — Almoço na intimidade no Guanabara.

3 horas — Grande Premio no Hippodromo Brasileiro. Traje: Passeio.

8 horas da noite — Jantar na intimidade no Guanabara.

9,30 da noite — Visita á Feira de Amostras. Traje: Smoking.

AMANHÃ:

9 horas — Parada Militar no Campo dos Affonsos. Traje: Passeio.

12,30 — Almoço offerecido pelo Exercito no Campo dos Affonsos. Traje: Passeio.

4 horas — Apresentação da colonia argentina no Guanabara.

5 horas — Recepção á imprensa no Guanabara.

8 horas da noite — Jantar na intimidade.

10,30 da noite — Baile no Club Naval. Traje: Uniforme para os militares e casaca para os demais.

Os aviões argentinos voaram á chegada do presidente Justo

Desde cedo que os aviões argentinos que se achavam no hangar "Sargento Menezes" foram postos na pista do campo dos Affonsos, entregando-se os mecanicos ao serviço de exame dos motores.

A's 9 horas e pouco da manhã chegaram os officiaes pilotos, que tiveram carinhosa recepção por parte dos nossos aviadores.

Pouco depois, cinco dos aviões, levando como [illegible] guns officiaes brasileiros, levantaram vôo em esquadrilha, rumo á cidade, onde realizaram varias evoluções, acompanhando o cortejo presidencial.

A's 11 horas da manhã, voltavam os apparelhos ao campo aterrando normalmente.

Constituição do "agrupamento escola" para a parada aerea

O tenente-coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas, commandante da Escola de Aviação Militar, para a parada aerea a se realizar amanhã, no campo dos Affonsos, pela manhã, conforme já foi amplamente noticiado, organizou o agrupamento da Escola, para o desfile de accordo com as instrucções seguintes:

1 — Para o desfile aereo previsto na ordem preparatoria nº 1 da Directoria da Aviação, formará um destacamento sob o commando do coronel Newton Braga, commandante do 1º Regimento de Aviação, composto de um agrupamento desse Regimento e um agrupamento da Escola de Aviação Militar, este sob meu commando.

II — Agrupamento escola

Commando: tenente coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas. Composição: Dois grupos a duas esquadrilhas a tres pelotões, a tres aviões, num total de 36 aviões.

III — Composição detalhada do agrupamento (pessoal e material)

1 — I Grupo: commandante, capitão Prata com o commando da 2ª esquadrilha. 1ª Esquadrilha (nove aviões Waco C. S. O.) Commandante: capitão Agliberto.

1º pelotão — Avião nº 1 — Piloto: capitão Agliberto; Obs.: tenente coronel Ajalmar. Avião nº 2 — Piloto, sargento Lapér. Avião nº 3 — Piloto, sargento Cartegiani.

2º pelotão — Avião nº 4 — Piloto, tenente Manoel de Oliveira, Obs., tenente Edgar Vieira. Avião nº 5 — Piloto, tenente Pires. Avião nº 6 — Piloto, tenente Ary Bello.

3º pelotão — Avião nº 7 — Piloto, tenente Dirceu. Avião nº 8 — Piloto, tenente Rosa. Avião nº 9 — Piloto, tenente Neiva. 2ª esquadrilha (nove aviões Waco C. T. O.). Commandante, capitão Prata.

4º pelotão — Avião nº 1 (3788) Piloto, tenente Tindaro. Obs.: capitão Prata. Avião nº 2 (K255) Piloto, tenente Reis. Avião nº 3 (3733) Piloto, sargento Custodio.

5º pelotão — Avião nº 4 (A-3) Piloto, tenente Coelho Netto. Obs., sargento Macri. Avião nº 5 (A-4) Piloto, sargento Brugger. Avião nº 6 (3735) Piloto, sargento Urupukina.

6º pelotão — Avião nº 7 (3734) Piloto, tenente Camara Canto. Obs., sargento Sandes. Avião nº 8 (3732) Piloto, tenente Canabarro. Avião nº 9 (3737) Piloto, sargento Rocha.

2 — II Grupo — Commandante: major Archimedes Cordeiro. 3ª Esquadrilha (seis aviões Fleet e tres Moth), commandante, tenente Synval.

7º pelotão — Avião nº 1 (K142) Piloto, tenente Oswaldo. Avião nº 3 (K-145) Piloto, sargento Jubim. Avião nº 3 (K-158) Piloto, sargento Roldão.

8º pelotão — Avião nº 4 (A-13) Piloto, sargento Dagoberto. Obs., major Archimedes. Avião nº 5 (A-14) Piloto, sargento Gilberto. Avião nº 6 (A-15) Piloto, sargento Licinio.

9º pelotão — Avião nº 7 (K-211) Piloto, tenente Lizarralde. Obs., tenente Synval. Avião nº 8 (K-213) Piloto, tenente João Mendes. Avião nº 9 (K-214) Piloto, tenente Theophilo. 4ª Esquadrilha (nove aviões Waco F). Commandante: capitão Carneiro.

10º pelotão — Avião nº 1 (K-157) Piloto, tenente Rosemiro. Avião nº 2 (K-160) Piloto, tenente Passos. Avião nº 3 (K-161) Piloto, tenente Rogerio.

11º pelotão — Avião nº 4 (K-162) Piloto, capitão Carneiro. [illegible] gento Azôr. Avião nº 6 (K-167) Avião nº 5 (K-164) Piloto, sargento Socrates.

12º pelotão — Avião nº 7 (K-168) Piloto, tenente Martinho. Avião nº 8 (K-169) Piloto, sargento Weber. Avião nº 9 (K-170) Piloto, sargento Ximenes.

Homenagens dos sargentos aviadores a seus collegas argentinos

Os sargentos aviadores brasileiros têm cumulado os seus collegas da nação amiga de gentilezas, seguindo um programma previamente estabelecido.

Desde a chegada ao campo dos Affonsos, têm elles sido acompanhados por sargentos brasileiros que lhes têm proporcionado attenções, facilitando-lhes passeios por toda a cidade. Logo que os sargentos argentinos desembarcaram, uma commissão de collegas brasileiros, composta de Emilio Jansen Ferreira, presidente, Pedro Vieira Sandes, Miguel Armando Andreoni, Arthur Martinis Rocha e Rubem Rei, deu-lhes as boas vindas e, em seguida, convidou-os para um cock-tail, e baile, na séde do Club dos Sargentos Aviadores.

Essa demonstração de cordialidade muito sensibilizou nossos visitantes, que resaltaram a hospitalidade brasileira, e o espirito de fraternidade que os une.

Para hoje estão marcados varios passeios, em obediencia ao programma que é o seguinte:

Dia 8 — domingo — Passeio aos pontos pittorescos da cidade.

Dia 9 — Segunda-feira — Ao meio dia, almoço na Escola de Aviação Militar. (Convite). A's 7 horas da noite, visita a séde do Circulo dos Sargentos. A's 10 horas e 30 minutos da noite, baile de homenagem na séde da Associação dos Empregados do Commercio, offerecido pelos sargentos aviadores brasileiros.

Dia 11 — Quarta-feira. Partida. A commissão levará os votos de boa viagem em nome dos sargentos brasileiros.

Durante a permanencia dos visitantes, a commissão porá á disposição dos mesmos dois automoveis sendo que a gazolina será gentilmente cedida pelo general director de Aviação para os passeios não previstos neste programma que lhe seja opportuno proporcionar.

A jazz-band que tocará no baile a se realizar na séde da Associação dos Empregados do Commercio, é a do 1º R. I., com todas suas figuras, gentilmente cedida pelo general João Guedes da Fontoura.

Tambem os sub-officiaes da Armada homenageam os nossos visitantes

Conforme o programma estabelecido, realizou-se esta noite nos dos Empregados no Commercio é Sub-Officiaes da Armada, um baile, por estes offerecido aos seus collegas da aviação argentina.

Num espirito de franca camaradagem decorreu a festa, que foi muito concorrida, prolongando-se as danças até esta madrugada.

Os artistas argentinos recebidos pelos collegas brasileiros

A' tarde de hontem, após o concerto do palacio Guanabara, os artistas argentinos, tendo á frente o secretario geral das Bellas Artes da Republica vizinha, dirigiram-se ao Palace Hotel, onde, nas dependencias de sua séde os aguardavam os membros da Associação dos Artistas Brasileiros. No recinto dessa agremiação, ornamentado com a exposição de quadros de Olga Mary e Raul Pedrosa, foram os visitantes recebidos por figuras de marcado relevo da Associação e dos meios intellectuaes do Rio. Os srs. German de Elisalde, secretario geral das Bellas Artes, maestros José André e Ruiz Dias, esculptor Juan Carlos Oliva Navarro, dr. Rodolpho Pirovano, o pintor Ignacio Pirovano, e o escriptor Luiz Cané tiveram opportunidade de manter palestra com os artistas brasileiros. A sra. Julieta Telles de Menezes, acompanhada ao piano por sua filha Yedda Telles de Menezes, cantou composições do artista argentino José André, presente ao acto, tendo recebido calorosas palmas dos que compareceram á festa. Instado pelos presentes, o maestro Ruiz Diaz tocou magistralmente varias de suas composições, que obtiveram um exito completo. A poetisa Cecilia Meirelles, encarregada pela Associação dos Artistas Brasileiros, de referir alguns poetas argentinos, leu interessantissimos poemas, precedidos de graciosas palavras em hespanhol. Entre os poemas tiveram os presentes occasião de ouvir versos de Luis Cane, que, presente á festa, foi egualmente muito applaudido. Era de franca sympathia o ambiente em que transcorreu a festa. Os srs. Celso Kelly, presidente da Associação; Raul Pedrosa, presidente do Departamento de Artes Plasticas; Guerra Duval, presidente do Conselho Geral, dispensaram todas as attenções aos visitantes, fazendo-lhes sentir a honra da Associação em recebel-os, estabelecendo um ambiente de cordialidade e intercambio artistico. Os dirigentes da Associação offereceram aos artistas argentinos os serviços dessa sociedade.

Foi tanto mais agradavel a visita dos argentinos quanto se effectuava exactamente no dia em que a Associação completa o seu quarto anno de existencia, o que havia dado motivo a presença dos presidentes e directores de todas as demais sociedades de arte do Rio. Assistiu-se, assim, a uma demonstração de franca fraternidade artistica.

Delegação universitaria mineira

Procedente de Bello Horizonte, chegou hontem a esta capital a delegação official da Universidade de Minas Geraes, especialmente organizada para representar aquelle instituto superior nos festejos em homenagem ao presidente Agustin Justo.

Constituida por universitarios das diversas Faculdades da capital mineira, a luzida e brilhante delegação teve a gentileza de vir visitar esta redacção, onde se demorou em amistosa e culta palestra.

Ao mesmo tempo em que pretendem assistir e tomar parte nos festejos com que o Rio de Janeiro está recebendo o chefe da nação argentina, os universitarios mineiros aproveitarão o ensejo para se porem em contacto com seus collegas cariocas, iniciando essa approximação com uma visita collectiva que farão segunda-feira, ao meio dia, á Casa do Estudante. Pretendem elles, egualmente, visitar o interventor Pedro Ernesto, o ministro da Educação, outras autoridades e os orgãos da imprensa.

A delegação, que se acha hospedada no Hotel Globo, vem sob a presidencia do universitario Oty da Costa Leite, e é constituida pelos seguintes academicos:

De medicina: Mario Vello Silvares, vice-presidente da delegação; José Villela Vianna, Hugo Balena, Bayard Gontijo, Renço Antonini, Christovão Noronha, Athayde Gonçalves e Carmelo Mamana.

De direito: Lamartine Cunha Campos, Evaristo Barbosa, Ary Castilho, Paulo Jaguaribe e Chrysostomo Ferreira.

De engenharia: Gilberto Andrade, Lincoln Martins Vianna, José A. Monteiro Bastos, Tacito Barcellos Corrêa e Paulo de Lima Vieira.

De odontologia e pharmacia: Dario Derenzi, Luciano de Paula Pinto, Henrique Luiz Lacombe, Josaphat de Paula Penna, Moacyr Costa e Antenor Barbosa.

Os universitarios pretendem regressar para Bello Horizonte na proxima quarta-feira, á noite.

Troca de telegrammas de saudação

Telegrammas trocados entre os directores dos Correios e Telegraphos da Argentina e do Brasil.

"Buenos Aires, 7 — Senor director geral del Departamento de Correos y Telegrafos de la Republica del Brasil, dr. A. Junqueira Ayres — En el momento en que el presidente de la nacion Argentina pisa la bella y hospitalaria tierra brasileña, me es grato hacer llegar a v. s. y personal a vuestras dignas ordens el abrazo fraternal de los empleados de Correos y Telegrafos argentinos y mio propio. — *Carlos Risso Dominguez*, director general de Correos y Telegrafos, Buenos Aires."

"Rio de Janeiro, 7 — D. Carlos Risso Dominguez, director geral de Correios e Telegraphos — Buenos Aires — Nesta gratissima opportunidade da visita do eminente chefe da nação Argentina ao Brasil onde acaba de ser recebido com significativas demonstrações da velha amizade que une os dois paizes irmãos tenho a honra de interpretar os vivos sentimentos de cordialidade de todo pessoal dos Correios e Telegraphos do Brasil, para com seus collegas argentinos e em meu proprio nome saudar-vos com a maior sympathia. — *A. Junqueira Ayres*, director geral dos Correios e Telegraphos."

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DA VIOLINISTA CARMEN DE ASSIS

As informações que tinhamos a respeito da nova *prodigio* na arte de Paganini eram as melhores possiveis: a senhorita Carmen de Assis (quasi uma menina) apresentava, entre nós, um desses casos raros de virtuosidade e de temperamento musical que confundem os entendidos! Muitas vezes ha exageros nessas apresentações, á envolta com a amizade e o enthusiasmo facil de amigos e parentes; facto que só prejudica o innocente candidato a artista... Carmen de Assis, felizmente, escapa a essa especie de delirio familiar. E', com effeito, uma revelação.

A sua estréa, ante-hontem, á noite, no Studio da Radio Sociedade, foi sensacional e presenciada pelos mais famosos virtuoses do arco.

Natureza muitissimo interessante, calorosa e expansiva, a menina (tratemol-a assim) Carmen de Assis já possue qualidades magnificas de virtuose, e isso tudo innato, porque nem a sua edade, nem os seus estudos lhe permittiriam ter alcançado semelhantes resultados.

A sonoridade é esplendida. Arcadas seguras e desembaraçadas. Nitidez, precisão rythmica, virtuosidade excellentes.

No seu pequeno programma de apresentação Carmen de Assis teve occasião de fazer brilhar todos esses dotes.

Da "La Folia", de Corelli-Kreisler, deu-nos ella uma execução brilhante, inclusive nas difficilimas "cadencias". "Oriental", de Cesar Cui, serviu para demonstrar encanto e sensibilidade. O "Preludio e Allegro", de Pugnani-Kreisler, foi interpretado de fórma vibrante e com innegavel maestria.

Trata-se, portanto, de um verdadeiro prodigio, de uma dessas naturezas privilegiadas que surgem, de quando em vez, no scenario da arte, para confusão e espanto dos velhos profissionaes. O publico, esse, já se vê, pôde ficar embasbacado deante de taes phenomenos.

A menina Carmen de Assis terá deante de si o mais esplendido futuro... desde que seja guiada intelligentemente.

Seu recital realiza-se a 17 do corrente.

Annunciaremos opportunamente o local, a hora e o programma. E' preciso que os bons amadores de musica não percam a occasião de ouvir a pequena e extraordinaria artistasinha — *Jio.*

ALGUNS COMPOSITORES ARGENTINOS

A confraternização entre o Brasil e a Argentina forneceu ensejo a que ouvissemos tambem alguns dos seus mais notaveis compositores. Assim a arte não será afastada das manifestações politicas e sociaes, contribuindo desta fórma para a propaganda cultural do grande povo platino.

Entre os compositores que figuram nos programmas destacaremos:

Alberto Williams — Nasceu em Buenos Aires, a 23 de novembro de 1862. Estudou no Conservatorio de Paris. Fundou em 1890 o Conservatorio de Musica de Buenos Aires. E' pianista e regente de orchestra. Compoz duas "Ouvertures", tres "Symphonias", tres "Suites Argentinas", duas "Suites Miniaturas", o "Poema de las Pampas", a "Marcha del Centenario", "Marcha Mitre", etc. Escreveu tambem varias obras poeticas, de critica e de esthetica.

Carlos Lopez Buchardo — Nasceu em Buenos Aires a 12 de outubro de 1881. E' director do Conservatorio. Tem na sua bagagem, entre outras obras, "Seis canções em estylo popular", "Scenas argentinas", "Campera", "Cancion desolada", "Hormiguita", para piano e canto, "Les roses de Noel", sonho de amor, fantasia lyrica, etc.

Constantino Gaito — Nasceu a 3 de agosto de 1878. E' pianista e compositor. Revelou-se desde a edade de dez annos. Fez os estudos musicaes no Conservatorio de São Pedro a Majella, de Napoles. Escreveu, "Perseo", poema para côro e orchestra; "Ederia", poema; numerosas obras symphonicas; as operas "Idoria", "Petronia", e "Flor de Nieve", etc.

Floro M. Ugarte — Nasceu em Buenos Aires, em 1885. Estudou no Conservatorio de Paris. Obras principaes: "Sigoleno", bailado; poema symphonico "Entre las montañas"; suites de orchestra "Paisajes de estio" e "Scenas infantis"; numerosas canções; opereta "Saika".

José André — Nasceu em Buenos Aires em 1891. Estudou no Conservatorio da sua cidade natal. Escreveu dezenove "canções" e muitas peças para piano. E' o critico musical de "La Nación", onde a sua opinião é respeitadissima.

Todos estes compositores possuem copiosa obra de musica de camara, das quaes ouviremos alguns nos varios concertos que se estão preparando.

AUTORES ARGENTINOS NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O Instituto Nacional de Musica, em combinação com a "Direcção Nacional de Bellas Artes", de Buenos Aires, fará realizar na proxima terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão Leopoldo Miguez, um concerto de musica de camara de autores argentinos. Esse concerto será o 7º da série official deste anno.

E' o seguinte o programma:

Constantino Gaito — 2º Quartetto para cordas: Romeu Ghipsmann (violino), Francisco Carujo (violino), Affonso Henrique Garcia (viola), e Iberê Gomes Grosso (violoncello). Ricardo Rodrigues — Preludios, ns. 4 e 6. Enrique M. Casella — El inca palo. Hector Ruiz Diaz — a) Vidala; b) Aire Pampeano; c) Cantares, impresion de España, para piano, sr. Hector Ruiz Diaz. Carlos Lopes Buchardo — Juyeña; Julian Aguirre — Caminito; Alberto Williams — Vidalita. Luis Giannes — El embré. Juan B. Massa — Triste. Floro M. Ugarte — Caballito criollo. Athos Palma — Dos canciones del folklore salteño — a) Jesé lunar que tienes; b) Olga cocherito.

A PHILARMONICA

Na Feira de Amostras

A Orchestra Philarmonica realizará dois grandes concertos no recinto da Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro. O primeiro será no proximo dia 12, quinta-feira, e o segundo no dia 17, terça-feira. Uma excellente orchestra, sob a regencia do maestro Burle Marx, apresentará programmas de grande interesse para a população, contando-se entre outras obras a primeira audição da grande "Fantasia sobre o Hymno Nacional Brasileiro", de Burle Marx, a execução, com banda e orchestra da famosa "Ouverture 1812", de Tschaikowsky.

PRIMEIRO CONCERTO EXTRAORDINARIO

Conforme já foi noticiado, a Philarmonica resolveu transferir a realização de seu 1º concerto extraordinario para o dia 16 do corrente, segunda-feira, ás 9,15 da noite, no theatro Municipal, por coincidir a data então marcada com a estada no Rio do presidente Justo.

Nesse primeiro concerto extraordinario apresentar-se-á com a Orchestra Philarmonica, num programma em que figuram as peças mais difficeis do repertorio, a pianista Maria Antonietta Vieira. Os autores que executará são Schumann, Chopin e Liszt.

CONCERTO SYMPHONICO ARGENTINO

O theatro Colon de Buenos Aires contribuindo para o brilho das manifestações de cordialidade, entre a Argentina e o Brasil, offerece a 11 do corrente no theatro Municipal, ás 9 horas da noite, um concerto symphonico dos autores argentinos Williams, Lopez Buchardo, Ugarte, Gaito, André e Castro.

Para dirigir este concerto, que certamente offerecerá uma opportunidade excepcional afim de conhecermos a elevada cultura musical do paiz vizinho, foi convidado o maestro Burle Marx e a sua aggremiação.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Realiza-se no dia 12, ás 5 horas da tarde, sob o patrocinio dessa entidade e organizado pela Direcção Nacional de Bellas Artes de Buenos Aires, a audição de musica de camara argentina, dedicada á imprensa e á critica musical brasileira.

Prestarão o seu concurso a sra. Julieta Telles de Menezes, Heitor Ruiz Dias, planista argentino, e o sextetto composto pelos professores Romeu Ghipsmann, Affonso Henrique, Iberê Gomes Grosso, Alfredo Gomes, J. Corujo, e Radamés Gnatalli.

UM CONCERTO SENSACIONAL

Realiza-se no dia 21 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o concerto symphonico da série official desse estabelecimento, sob a regencia do maestro Lorenzo Fernandez. Farão os solos os pianistas Arnaldo Rebello, Ayres de Andrade e Radamés Gnatalli, que executarão os "Concertos" de Bach e de Mozart, para tres pianos e orchestra (1ª audição). Serão levados tambem, pela primeira vez, alguns trechos symphonicos da opera "Malazarte", de Lorenzo Fernandes.

UM CONCERTO DE CREANÇAS

Realiza-se hoje, domingo, ás 3 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica, a audição de piano de alumnos do curso infantil da Escola de Musica Figueiredo.

Esse concerto será em beneficio das creancinhas pobres da Cruz Vermelha Brasileira.

Barcelona recebe mal um decreto do governo

Barcelona, 7 (UTB) — O "estado de prevenção e alarma" decretado pelo governo para toda a Catalunha foi recebido com desagrado, por ser julgado já agora desnecessario, visto que a gréve dos serviços publicos já foi solucionada.

Um "lock-out" contra os estivadores de Dunkerque

Dunkerque, 7 (UTB) — Em consequencia do violento conflicto entre estivadores e contratantes de estiva, estes declararam o "lock-out" contra aquelles.

O discurso do presidente Roosevelt ao inaugurar o monumento a Samuel Gompers

Nova York, 7 (UTB) — No discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt, por occasião da inauguração do monumento levantado á memoria do "leader" trabalhista Gompers ouviu-se a seguinte phrase:

"Todos os cavallos bravios precisam ser capturados a laço".

Em seguida, o presidente fez um appello ao patriotismo e ao altruismo dos capitalistas, para que apoiassem o programma da Reconstrucção Financeira, accrescentando que os adversarios da campanha eram em numero muito diminuto, no total dos empregadores e de empregados que haviam corajosamente declarado guerra á depressão.

A commemoração, em Varsovia, da batalha de Vienna

Varsovia, 7 (UTB) — Em commemoração do anniversario da batalha de Vienna, o marechal Pilsudski passou em revista doze regimentos de cavallaria.

Vae ser excluido do Partido Nacional o sr. Orlando Araujo

Maceió, 7 (União) — O "Jornal de Alagoas" informa que a commissão executiva do Partido Nacional de Alagoas vae se reunir para tratar da exclusão do seu seio do ex-prefeito da cidade, dr. Orlando de Araujo.

Noticias de Alagoas

O dr. Arthur Accioly ia morrendo afogado

Maceió, 7 (União) — O dr. Arthur Accioly, conhecido causidico alagoano, foi accommettido de uma vertigem quando tomava banho de mar, não tendo morrido afogado por ter sido promptamente soccorrido por varios banhistas, sendo salvo pelo joven athleta André Papini.

O dr. Accioly tem sido muito visitado.

O movimento da agencia postal-telegraphica da Feira de Amostras

Foi o seguinte o movimento da agencia postal da Feira de Amostras, hontem:

Expressas 2 — cartas registradas 5 — telegrammas urbanos 8 — telegrammas para o interior 4 — telegrammas para o exterior 2 — renda telegraphica 112$000 — renda postal — franqueamento 35$000 — reda e venda de sellos collecionadores 1:050$000.

O "SM 40" da Central do Brasil fará parada em Caramujos

A partir de hoje, o trem expresso de pequeno percurso SM 40, fará parada de um minuto em Caramujos, conforme determinou o director da Central do Brasil.

CHRONICA ESPIRITA

Continuação da "Mensagem do Perdão".

"Eu não vos ensino de gozar das coisas da terra, pois não são mais que illusões, senão que vos assignalo os gozos do céo, que são os unicos verdadeiros.

Minha verdade é a verdade mais facil do mundo: eu não prometto gozos sem trabalho, porém minhas promessas não defraudam. Meu caminho é o caminho da dor; eu vos digo que só este é o caminho da libertação e da redempção. Meu caminho é caminho de luta e está semeado de espinhos, porém vos conduz a resurgir em mim, que vos saciarei para sempre.

Eu não vos digo: "gozae, gozae", como vos diz o mundo, porém o mundo vos engana e Eu não. Minha verdade é aspera e núa; porém é a Verdade. Eu peço vosso trabalho, porém vos dou a felicidade. Eu vos digo: soffrei! Porém eu estarei a vosso lado na hora da dor; Eu velarei por vós, piedosamente como uma mãe; Eu medirei todo o vosso esforço; Eu proporcionarei as provas á vossa capacidade, e por ultimo, farei o que não faz o mundo: enchugarei vossas lagrimas. O mundo parece que esparge rosas, porém vos deixa os espinhos. Eu offereço espinhos mas vos ajudarei a colher as rosas. Segui-me, que já vos dei o exemplo.

Levantae-vos, oh homens! Chegou o momento. Eu não venho trazer a guerra, mas a paz. Eu não venho trazer o dissidio entre vossas idéas nem entre vossas crenças, senão para fecundal-as a todas com o meu espirito, para unifical-as em minha luz. Eu não venho para destruir, senão para edificar. O que é inutil se destruirá por si, sem que eu vos dê exemplo de aggressividade. Vós querereis aggredir sempre, ainda em nome de Deus. Com quanta avidez desejarieis discussões e luta: luta contra vossos irmãos; sempre promptos para profanar, mesmo, tambem minha primeira palavra de bondade. Porém, Eu vos repito: Amae-vos uns aos outros. Não discuti; dae exemplo de virtude na dor; amae o vosso proximo, sabei acudir sem demora onde quer que haja uma pena para alliviar, uma caricia para fazer. Vossas sabias discussões exasperam os animos, sem deixal-os progredir um só passo para o céo. Eu não venho para aggredir, senão para beneficiar, não para dividir, senão para unir; não para demolir, senão para construir. Minha palavra busca não a sabedoria mas a bondade. Minha palavra se dirige a todos. Minha voz é vasta como o Universo, é solenne como o Infinito; ella descerá em vossos corações, ora suave como uma ternura, ora terrivel com um furacão.

Eu venho a vós de tão alto, e de tão longe! Não podereis comprehender quão longo é o caminho para nós os espiritos, que devemos vencer a grande, a immensa distancia espiritual que nos separa a nós, sêres elevados, de vós, que estaes subersos nas coisas humanas. Nossas distancias psychologicas são maiores e mais difficeis de serem cobertas, que vossa distancia de espaço e tempo. Por isso, Eu chego ás vezes fatigado. Meu cansaço não é cansaço physico, porém é o desalento que me causa a vossa incomprehensão. E, sem embargo, minha palavra tem o sabor da eternidade e do infinito; tem a repercussão de vastidão que nenhuma voz humana possue e vós devereis reconhecer-mo. Entretanto, Eu venho cheio de amor e bondade, e vós me rechassaes.

Eu, que vejo os confins da historia do vosso planeta, Eu, que com um só olhar percebo, sem maior eshforço, a fatigosa ascensão desta humanidade, da qual sou pae: Eu me torno hoje pequeno, me restrinjo e encerro no instante de vosso momento historico, para que possaes comprehender. Meu olhar abrange a terra desde os tempos em que ainda não a habitava o homem, e a vê, longe, longe navegando sem vida, no espaço como um feretro, o feretro de todas as vossas grandezas. Eu percebo o vosso sol moribundo, depois extincto, depois inflammado de nova vida.

Eu percebo, em redor desse atomo que é vosso planeta, um pó de astros que giram em torvelinho pelo espaço infinito, e cada um delles arrasta comsigo uma humanidade de seres que lutam, soffrem, vencem, se elevam. Eu tudo vejo e leio em vossos corações, e nos de todos os seres; e mais além do vosso universo physico, vejo um universo moral maior, onde as almas, em sua fatigosa ascenção, cumprindo o seu continuo esforço de purificação para o Alto, cantam o maior hymno á Divindade.

No centro moral do universo ha um resplendor grande, que attrae a todos os seres por uma força de gravitação moral mais potente do que a que mantem unidas no espaço as grandes massas planetarias e estellares. Tudo Eu vejo, e nada vos digo, para que não fiqueis deslumbrados. Tudo Eu vejo. Minha mão poderosa encerra o destino dos mundos: poderia Eu mudar o curso dos astros: porém nós somos lei, ordem e equilibrio, e reprovamos as violações. Em meu braço está o destino dos povos, e não obstante Eu venho a vós, e para vós me torno humilde, para colher entre vós o perfume que émana de alguma alma simples. Este é o meu unico consolo quando baixo á terra, a essas camadas profundas e escuras da materia densa, preparada de coisas baixas e repugnantes. Aquelle perfume parece perder-se em vossa atmosphera impregnada de emanações pestiferas, como esmagado pela maré que se levanta do mal, e não obstante, Eu o distingo, esse perfume, eu o escolho e recolho tal como se recolhe uma humilde joia preciosa; recolho essa tenue flor, delicada e gentil, surgida do lodo e a guardo em meu coração, para que nelle descanse. E' o unico carinho que encontro ahi em baixo; a unica canção pura e suave, que me faz deter.

Assim como uma creança se acalenta ao canto materno, e parece que nenhum outro canto se lhe possa assemelhar, assim Eu me acalento, com doçura infinita, no meio dessas vozes humildes, dispersas em vosso planeta. Ellas constituem para mim, o unico repouso para o grande esforço de illuminar e guiar-vos, homens rebeldes, que credes possuir a força e só possuis a violencia; que credes dominar, e estaes dominados, que credes subir, e ao contrario, desceis. E Eu podia assombrar-vos com prodigios e aterrorizar-vos com cataclysmos: porém, ter-vos-ia então convencido? Minha mão se levanta, entretanto, sobre vós, malvados, mas em attitude de benção, não de vingança."

Continuará na proxima chronica.

Fred. FIGNER

SOCIEDADE CARIOCA DE EDUCAÇÃO

Conferencia

Afim de concorrer para o desenvolvimento cultural, o sr. Othon Costa, autor de varios trabalhos literarios, tratará do thema "Conceito schilleriano na educação esthetica", no dia 10 do corrente, terça-feira proxima, ás 6 horas da tarde, no salão da séde social, á rua do Rosario n. 139, 3º andar.

A S. C. E. convida a comparecerem os socios e todos os que estejam interessados pelo assumpto.

Um "funding loan" para o Canadá

Ottawa, 7 (UTB) — Será lançado, terça-feira, no mercado de titulos do Canadá, o "funding loan" de 225 milhões de dollars dividido em tres séries, a tres, seis e doze annos de prazo de resgate, rendendo juros de 375, 4,20 e 4,35 por cento, respectivamente. O fim principal desse emprestimo é com o seu producto reembolsar o de 170 milhões de dollars a 2,50 % de juros, e cujo prazo de resgate está proximo. A maioria das apolices deste emprestimo encontra-se com portadores canadenses.

Um accidente na mudança da guarda do Buckingham Palace

Londres, 7 (UTB) — O accidente verificado hoje, por occasião da mudança da guarda no Buckingham Palace, uma das cerimonias mais espectaculares da capital ingleza, parece ter sido motivado por um homem de certa edade, que dirigia o automovel a umas sessenta milhas horarias, e que desmaiou na direcção. O carro já chamava bastante a attenção dos transeuntes devido á velocidade que levava, pois naquelle centro o limite maximo permittido é de vinte milhas, quando o vehiculo, subindo na calçada, precipitou-se de encontro a um poste de illuminação, matando instantaneamente o aviador Marsh e causando sérios ferimentos em nove pessoas. A multidão que assistia á cerimonia foi tomada de panico, mas a disciplina ferrea a que estão habituados os guardas, conseguiu dominar a situação. A sentinella foi lançada por terra pela quéda do poste, ficando momentaneamente atordoada, mas logo se levantou, reassumindo immediatamente a immobilidade absoluta que caracteriza os componentes daquelle corpo, quando de sentinella. Um dos espectadores, Arthur Sainsbury, teve os dois pés esmagados, tendo um medico que se achava tambem na assistencia completado a amputação em plena rua, com uma tesoura. A victima falleceu á tarde no hospital a que fôra recolhida.

N. S. DE NAZARETH

A festa dos paraenses

Na egreja de São Francisco Xavier, do Engenho Velho, á rua do mesmo nome, entre Haddock Lobo, e Mariz e Barros, realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, a missa solenne, com grande instrumental, que o monsenhor Francisco Mac-Dowell celebra em louvor de Nossa Senhora de Nazareth, do Pará, sob os auspicios da colonia paraense, residente no Rio de Janeiro.

A tradicional festa, que ha nove annos vem sendo realizada neste dia, quando no Pará se realiza o grande cyrio a maior cerimonia religiosa do norte do Brasil, merece este anno especial menção dado o interesse que vem de despertar entre as innumeras familias daquelle Estado, aqui residentes.

A directoria composta de distinctas senhoras da nossa sociedade, muito se esforçou pelo brilhantismo do alludido acto religioso, para o qual convidou a familia do general Augustin Justo, d. d. presidente da Republica Argentina, que prometteu comparecer, visto seu seu desejo assistir hoje a celebração de uma missa nesta capital.

A directoria é a seguinte:

Ignez Penna, presidente de honra; Raymunda Alves da Cunha Socci, presidente; Maria Amelia Britto Lima Guimarães, Primeira vice-presidente; Zina Paiva Alves da Cunha, segunda vice-presidente; Marcionilla Penna Weinberger, primeira secretaria; Georgina Bezerra Peryassu', segunda secretaria, Amelia Britto de La-Rocque, thesoureira.

Do programma da festividade consta o seguinte programma:

Entrada —Invocação á Virgem de Nazareth (Hilario Gurjão) — Dr. José Almeida Cardoso e orchestra.

Kyrie — (Manoel Paiva) — Côro e orchestra.

Salve Regina (Mercadante) — Professora Lucina Soeiro.

Sermão — Monsenhor Mac-Dowell.

Sólo de violino — Sr. Abelardo Bezerra, acompanhado pela senhora Raymunda Socci.

Sanctus — (Manoel Paiva) Senhora Peryassu', côro e orchestra.

Agnus-dei (Hilario Gurjão) Senhorita Candinha Machado e orchestra.

Salutaris (A. Lefébure-Wély) Senhorita Theresa Coutinho.

Hymno á Virgem de Nazareth — Côro e devotos da Gloriosa Virgem.

Fazem parte do Côro Nossa Senhora de Nazareth, senhoras e senhoritas — Annita e Alice Mac-Dowell, Altair Coelho da Rocha, Annita Avellar, Adelaide Machado, Ariete e Candinha Machado, Dagmar Paryassu, Déa Cerqueira, Délia Malcher, Ercilia Socci, Georgina Peryassu', Jacyra Campos, Ignez e Mariasinha Britto de La-Rocque, Maria Sant'Anna Cerqueira de Mello, Marilica Fontoura, Maria Britto Pereira, Nair Portugal, Risoleta Bezerra, Thereza Coutinho e senhores Abelardo Bezerra, Alberto d'Eça Falcão, Theophilo Magalhães e Marcionillo Faria Alves da Cunha.

Para melhor garantia do exito da grande festa dos paraenses, mencionamos abaixo os nomes dos juizes e mordomos, a saber:

Juizes — Coronel Francisco Cardoso e sua exma. esposa, dona Anna de Siqueira Cardoso e mordomos: — Senhoras, dr. Lauro Sodré, Dyonisio Bentes, dr. Eurico Valle, dr. Clementino Lisbôa, dr. Luiz Estevam de Oliveira, coronel José Julio de Andrade, dr. Sebastião Sodré da Gama, dr. Arthur Mendonça de Vasconcellos, Alfredo Luis Greve, Antonio da Gama Malcher, dr. Mendes Diniz, dr. Mauro Porto Barroso, Luiz D'Orey, viuva dr. Serzedello Corrêa, dr. Theotonio de Britto, dr. Manoel Barata, dona Flavia Chermont Ararigboia, d. Joanna Corrêa de Sá Pereira, d. Rosina Campos da Paz, d. Olympia Bezerra Morley, d. Clarisse Benchimol, d. Regina Machado, dona Esthér Kós, senhoritas, Cecilia Leitão da Cunha, Lucy Cascardo Vianna, Maria Nazareth Duarte, Mary Soccy Camelier, Mary Franco de Sá Alves da Cunha.

Srs. Geminiano de Lyra Castro, general Fructuoso Mendes, Mario Chermont, Paulo Martins de Souza Ramos, Carlos Pinto de Castro, Bertino Miranda, almirante Julião Amaral, Antonio Peryassu' Almerindo Bacellar, V. F. Alves da Cunha, Abilio Amaral, Carlos Paula Barros, Hugo de Abreu Leão, Martinho Guimarães, Jorge Summer, Oscar Avellar, Joaquim Catramby, Gastão Lobão, capitão de fragata Mario da Gama e Silva, capitão de fragata Roberto da Gama e Silva, Alfredo Pinto Guimarães, Artaxerxes Lemos, Ernestino Almeida, Ildefonso Muniz e João Rego Barros.

A EXCURSÃO DA ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA

Transferida para o dia 12 a partida dos universitarios cariocas, para São Paulo

Devido a collaboração da Associação Universitaria nas grandes homenagens que estão sendo prestadas ao presidente Justo, a directoria da Associação resolveu adiar para o proximo dia 12 do corrente, a partida da embaixada que visitará o Estado de S. Paulo.

Os universitarios cariocas partirão pelo rapido paulista em carro especial que deixará a gare Pedro II ás 7 horas da manhã.

Seguirão com a embaixada, além de 25 academicos de direito o professor Fernando Raja Gabaglia, Floriano Silveira, representante do D. A. da Faculdade de Medicina; Geraldo Indefonso Mascarenhas da Silva, presidente do D. A. da Faculdade de Direito; senhoritas Clotilde Cavalcanti e Carmen Moura, representantes da União Universitaria Feminina, e Alvaro Beltran de Souza, representante do "O Estudante de Medicina". A embaixada será chefiada pelo academico Justino de Araujo Villela, presidente da Associação Universitaria do Rio.

A "Acção Nacional" de S. Paulo tambem é pela amnistia

São Paulo, 7 — A "Acção Nacional" torna publica sua irrestricta adhesão ao movimento que vem se operando em todo o paiz em favor da amnistia ampla a quantos, civis ou militares, exilados ou não, se acham, neste momento, privados de seus direitos politicos, cerceados de sua liberdade ou afastados de sua actividade habitual. Agora que se approxima a reorganização constitucional do paiz, é, mais que nunca, opportuno promover a pacificação dos espiritos, facilitando, assim, a restauração dos direitos essenciaes, abolidos ou cerceados pelo regimen discricionario. A "Acção Nacional", que se bate pela renovação do nosso systema e nossos processos politicos, não a concebe sem prévia decretação da amnistia, dictada menos por qualquer espirito de clemencia que pelos interesses immediatos do paiz.

A VIDA SOCIAL

Traducções literarias

A traducção está hoje em moda em toda a parte.

Não se deve tomar a traducção como expressão de pobreza litteraria.

Considerál-a assim é considerar errado. E' querer-se vêr as coisas por um angulo pessimista muito estreito.

Não ha maior litteratura do mundo do que seja a franceza; que dá, vantajosamente, para bastar-se a si propria.

Entretanto, a França é o paiz onde se faz, actualmente, maior numero de versões. Não ha um livro de successo, ainda que relativo, publicado na Allemanha, na Inglaterra, na America ou na Italia, de que logo não surja a traducção franceza.

Os homens alli raciocinam: é preciso que se acompanhe a evolução cultural do mundo. E, para isso, tudo o que, em litteratura, apparecer de razoavel deve ser offerecido ao leitor nacional numa edição nacional.

A traducção, durante muito tempo, foi relegada, entre nós, para um plano secundario.

Em primeiro logar só se traduziam obras antigas de escriptores consagrados. Depois... essa tarefa de traducção, considerada mediocre, era sempre mais ou menos anonyma. Os traductores raramente se apresentavam. E os nomes que appareciam eram inteiramente desconhecidos; nomes que não podiam, portanto, valer, por elles proprios, como uma recommendação do trabalho executado.

O problema das traducções é, entretanto, para ser comprehendido com largueza.

Não adeanta estar se fazendo versões brasileiras d'"Os Miseraveis", de Victor Hugo, ou da "Historia de um bello", de Escrich. E' preciso que se façam traducções das obras modernas — romance, historia, conto, critica, theatro — de modo que o leitor brasileiro esteja em contacto permanente com a litteratura mundial de sua época. Em seguida é necessario que a versão seja recommendada ao publico por um nome conhecido, por um escriptor que seja, ao mesmo tempo, uma fiança do valor da obra escolhida e do merito da traducção.

Ainda bem que as coisas vão sendo, já, comprehendidas deste modo.

JOÃO JOSÉ'

Botafogo F. Club

Abrem-se esta noite os salões elegantes do Botafogo F. Club para a brilhante reunião social que o club alvi-negro offerece em homenagem ao Districto Federal, iniciando uma série de outras festas que realizará em honra das demais unidades brasileiras. Além do dr. Pedro Ernesto, interventor federal, e demais autoridades, que compareceram acompanhados de suas familias, o Botafogo F. Club convidou por intermedio da embaixada argentina, toda a officialidade e aviadores argentinos que acompanham o general Justo.

Dez modelos vivos da Casa Vienna exhibirão as mais recentes creações da moda. As primeiras familias que chegarem á séde entre 8 1|2 e 9 horas da noite, serão distribuidos cartões numerados com os quaes concorrerão a diversos brindes valiosos. No proximo dia 15, o Botafogo F. Club inaugurará a primeira grande barraca de praia, no posto 2 da Avenida Atlantica, com a mais moderna apparelhagem e amplo conforto.

C. de R. Botafogo

Realiza-se hoje á tarde e á noite, duas interessantissimas festas sociaes nos salões do C. R. Botafogo, á rua Salvador Corrêa, Leme. Das 2 ás 4 horas da tarde teremos, ali, uma reunião infantil, com o seu baile a caracter, e das 8 á meia noite, será realizado o cocktail dansante, que tem sido o maior attracção da gente de Copacabana, na secção terrestre do elegante gremio nautico.

Baptisados

Será baptisada hoje a galante menina Laura, filha do dr. Alexandre Marcondes da Luz e de sua esposa d. Trmetilda Marcondes da Luz, servindo de padrinho o sr. Tito Lamb Avellar e de padrinha a sua senhora d. Helna Lamb Avellar. A cerimonia se realizará ás 3 horas na egreja de São João Baptista.

Orpheão Portuguez

O tradicional e sympathico Orfeão Portuguez promove hoje domingo, uma noite-dansante das 7 horas á meia noite, animada por uma excellente jazz-orchestra, promettendo essa festa, para a qual vem sendo feitos os melhores preparativos, elegancia e brilhantismo de sempre. Será exigido o traje completo. Os associados terão ingresso de accordo com os estatutos. A directoria do Orfeão, com o maior empenho, solicita o comparecimento dos orfeonistas aos ensaios do corpo coral.

Realizou-se no dia 5 do corrente, no Gremio Republicano Portuguez, a annunciada festa de commemoração do 23º anniversario da proclamação da Republica em Portugal, tendo o corpo coral e a tuna do Orfeão Portuguez, tomado parte na mesma, cantando e tocando diversas peças de seu repertorio. O embaixador de Portugal, que se achava presente, presidindo a sessão solenne, elogiou varias vezes o corpo coral e a tuna da acreditada aggremiação orfeonica. Ao ser encerrada a sessão o Orfeão cantou o hymno nacional brasileiro, sendo muito applaudido.

Egreja Positivista do Brasil

Para commemorar o concurso de Rosalia Boyer, Clotilde de Vaux e Sophia Bliaux, respectivamente, mãe, esposa espiritual e filha adoptiva d eAuguste Comte, na realização de sua obra, reune-se hoje domingo, a Egreja Positivista do Brasil, em sua séde central, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, ao meio dia, sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Essa cerimonia destinada a recordar os grandes serviços prestados por tres mulheres, a quem Augusto Comte chamava os "seus tres anjos", e especialmente destinada a consagrar a santa união dos fundadores do positivismo, Clotilde e Augusto Comte, será solenne e publica.

" QUESTÃO SOCIAL NO "A QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL"

Para conhecimento real da questão social no Brasil é indispensavel consultar as seguintes obras:

"Movimento Syndicalista no Brasil", de Waldyr Niemeyer.

"Taxas Biometricas Brasileiras" e "O Trabalhador Brasileiro", de Cladorex Doliveira.

Pedidos á LIVRARIA COELHO BRANCO — Quitanda, 9 — NESTA

(K 17448)

Viajantes

Segue hoje para S. Paulo, acompanhado de sua senhora, o professor dr. Thales Cesar Martins. O dr. Thales fará na Paulicéa uma conferencia, cujo thema versará sobre assumptos medicos de sua especialidade.

— Acha-se na capital, vindo de Itajubá acompanhado de sua filha senhorita Maria de Lourdes, o sr. João Borges Fleming, fiscal geral das rendas do Estado de Minas e nosso representante naquella cidade.

Conferencias

Foi iniciada na séde desta Associação Brasileira de Educação uma série de conferencias pelo professor Enrique Rodrigues Fabregat, educador e ex-ministro de Instrucção no Uruguay.

Amanhã ás 17 e 30 horas, realiza-se a 3ª conferencia da série cujo summario é o seguinte:

Derechos del niño — El nino como entidad biologica, como entidad juridica, como arquetipo de individualidad moral — Problemas de la Mujer y el Nino — El empleo social: Hijo e madre. Fabias de mentalidade infantil.

A séde da Associação, á Avenida Rio Branco 91, 10º andar (Edificio S. Francisco) está inteiramente ao dispor de todas as pessoas que se interessando pelos problemas educacionaes, desejam ouvir a palavra do professor Fabregat.

— Realizam-se hoje ás 4 horas, na séde da Coligação Nacional Pró Estado Leigo, á rua da Conceição, 13, sobrado, duas conferencias. Uma do dr. Jacy Rego Barros sobre "Aspectos sociaes da tetralogia de Wagner", apresentando conclusões novas sobre o assumpto.

Outra da sra. Rachel Prado, subordinada ao titulo "Sempre harmonia". Entrada franca.

— Realizar-se-á na proxima segunda-feira, ás 17 horas, no edificio do Collegio Pedro II, Externato, á rua Marechal Floriano, a conferencia que sob o titulo "A paz e a civilização moderna," vae effectuar o professor dr. Agliberto Xavier, cathedratico de Philosophia desse estabelecimento, sob os auspicios do Club Pro-Paz filiado á Carnegie Foundation.

A directoria do club dirigiu convites aos representantes diplomaticos dos paizes americanos, autoridades do governo, aos associados e ás pessoas gradas.

São convidados os senhores professores e alumnos do Collegio Pedro II, bem como todos aquelles que se interessarem pelo assumpto. A conferencia será publica.

— Hoje, ás 10 horas, haverá conferencias publicas em duas lojas da Sociedade Theosophica no Brasil "Rio de Janeiro", á rua Conde de Bomfim 322 (pr. Saenz Pena) na "Pitagoras" á rua 13 de Maio 33, 4º andar, falando nesta ultima o sr. Aleixo A. de Souza sobre: "O direito da mulher". Entrada franca.

Amanhã, ás 5 1|2 na séde da Sociedade Theosophica, á rua 13 de Maio 33, 4º andar o dr. Caio Lemos falará sobre: "A senda do ocultista — Os poderes psychicos". Entrada franca.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Daciano Goulart, humanitario medico gynecologista, muito conhecido e relacionado nesta cidade.

Serão muitos os abraços que vae receber de seus amigos, cujo circulo é enorme.

— Está em festas hoje o lar do sr. Augusto de Souza Asevedo, por motivo do natalicio de sua dilecta filha, a gentil senhorita Irene de Souza Azevedo, alumna do Instituto Nacional de Musica. Por isso, muitos serão os comprimentos que receberá a anniversariante, de suas numerosas amiguinhas.

— Faz annos hoje o joven Milton de Oliveira Santos, alumno do Collegio Sylvio Leite e filho do sr. José de Oliveira Santos, funccionario da policia maritima.

— Faz annos hoje a joven Marly Bastos Guimarães, applicada alumna da Escola Barão Homem de Mello, onde cursa com brilho o 5º anno. As suas amiguinhas, que a têm muito no coração, preparam-lhe as mais joviaes manifestações de carinho e alegria.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Antonino Caiaes Lessa, academico de medicina.

— Passa amanhã o anniversario da gentil senhorita Guayr Pires, filha do sr. Waldemiro Pires, funccionario da Pagadoria Municipal. Por esse motivo, haverá um chá offerecido ás pessoas das relações do casal Pires.

— Faz annos amanhã o joven João Leite Soares, alumno do Externato 28 de Setembro e filho do sr. José Soares e da professora Luiza Torres Leite.

Noivados

Contrataram casamento o sr. Isaac Emmanuel e a senhorita Judith Galano, sobrinha do sr. Emmanuel Galano, do alto commercio desta praça.

Casamentos

No dia 16 do mez p. p. realizou-se no municipio de Livramento d'Ayuruoca, Estado de Minas Geraes, o casamento da senhorita Carolina Vieira, filha adoptiva de d. Amelia Barbosa Lima, com o estimado agricultor daquella localidade sr. Geraldo Nogueira, filho do fazendeiro coronel Josias Nogueira. As cerimonias dos actos civil e religioso, estiveram grandemente concorridas, a ellas comparecendo a sociedade local, onde as familias Barbosa Lima e Josias Nogueira gozam de grande estima e elevada consideração.

— Realiza-se no dia 12 proximo o enlace da senhorita Gioconda, filha do sr. Garibaldi Vaz de Andrade e de d. Amelia Alves de Andrade com o sr. Heitor Fraga, filho de d. Sinhasinha Fraga, fazendeira em Vassouras, E. do Rio. Serão padrinhos da noiva o sr. Manoel Azevedo e sua esposa; o sr. Basilio Padula e a senhorita Vanda Padula; do noivo o sr. Mario Leite e sua esposa; o dr. Alvaro Soares e sua esposa. O acto civil realizar-se-á em casa dos paes da noiva na rua do Uruguay 455 e o religioso á 1 hora da tarde na matriz da Tijuca. Após o casamento, os noivos partirão para Vassouras onde vão residir.

Homenagens

Os amigos e admiradores do professor Frederico Eyer, cathedratico da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro e presidente da Assistencia Dentaria Infantil, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de superintendente de Educação e Assistencia Dentarias, da Prefeitura Municipal, vão offerecer-lhe um almoço no dia 15 do corrente, data do seu anniversario natalicio. A commissão promotora dessa homenagem constituida pelos drs. Julio Cesario de Mello, Salles Filho, José Ribeiro, d. Winnie Bueno e d. Georgina Palhares, já conta com innumeras adhesões. Lista na Casa Hermanny.

Fallecimentos

Na casa da travessa Desembargador Lima Castro, n. 76, na vizinha capital, falleceu ás primeiras hóras de hontem e hontem mesmo sepultou-se á tarde, no cemiterio de Maruby, a professora jubilada Feliciana Ermelinda da Silva Pardal, esposa do commendador Candido Matheus da Silva Pardal. Figura destacada do magisterio fluminense, a extincta deixou um largo circulo de relações, onde refletiu com profunda tristeza a noticia do seu fallecimento.

— Telegramma de S. Paulo informa ter fallecido, hontem ali, a sra. Aida Moniz da Rocha Barros, esposa do dr. Elias da Rocha Barros, medico clinico na capital paulista e antigo deputado naquelle Estado. A sra. Aida Moniz da Rocha Barros, natural da Bahia, era filha do almirante Francisco Moniz, que foi presidente do Senado da Bahia, e irmã do dr. Antonio Moniz, antigo governador bahiano, ambos já fallecidos. A distincta senhora deixa varios filhos, Waldemar da Rocha Barros, advogado em S. Paulo; Alberto, consultor juridico do Departamento Estadual do Trabalho em São Paulo; Dagmar, esposa do dr. Egas Moniz, medico nesta capital; Augusta, esposa do sr. Octavio, do commercio paulista; e senhorita Dinorah. O fallecimento da sra. Rocha Barros foi muito sentido no circulo numeroso de suas relações de amizade. O enterro será effectuado hoje.

Missas

Em suffragio da alma da senhorita Anna Esther Mendes Diniz, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, missa de setimo dia, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Cathedral Metropolitana.

O Tribunal Superior Eleitoral concluiu o julgamento das eleições de São Paulo

Reformada a decisão do Tribunal local sobre o quociente partidario

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se hontem, pela manhã, embora fosse dia festivo, para proseguir no estudo do pleito paulista.

Concluido o julgamento dos 32 recursos parciaes, de accordo com o parecer do relator passou-se a conhecer dos interpostos das decisões proferidas pelo Tribunal Regional para a approvação final do pleito e proclamação dos eleitos.

Os fundamentos desses recursos eram a inelegibilidade dos candidatos da Chapa Unica, por motivo do movimento revolucionario do anno findo, e a interpretação dada pelo Tribunal paulista á legislação eleitoral, mandando que a determinação dos eleitos pelo quociente partidario fosse feita pelos votos obtidos em primeiro turno, o que está em desaccordo com a jurisprudencia firmada pelo Tribunal Superior.

Quanto ao primeiro, foi rejeitado, mantendo o Tribunal mais uma vez seu ponto de vista, contrario a tal arguição, já manifestado em casos anteriores, inclusive o dos representantes dos empregadores, ha pouco julgado.

O outro foi julgado procedente, sendo reformada a decisão do Tribunal Regional.

O sr. Affonso Penna Junior, no correr do seu parecer, expoz, citando Barthélemy e Benoist, que o voto em dois turnos simultaneos significa apenas que a cedula encerra o *voto partidario* e o *voto pessoal*, este para o *candidato preferido* e aquelle para os *candidatos* approvados, que são os demais do partido; que os dois turnos simultaneos da votação não correspondem aos da eleição; e, finalmente, que a determinação dos eleitos pelo quociente partidario se faz pela votação obtida em segundo turno, desde que nesse turno é que se procede a votação partidaria.

Essa decisão, embora não altere a situação dos partidos, acarretará uma mudança de nomes, que só poderão ser, definitivamente, verificados depois que se realizarem novas eleições, ordenadas pelo Tribunal Superior, em 14 secções.

Na sessão da proxima terça-feira, o sr. Affonso Penna Junior trará as conclusões definitivas para submettel-as ao conhecimento do Tribunal.

MISERAVEL!

Como não pudesse extorquir 200$000 da mulher que explorava lhe deu uma navalhada

Paulo de Aguiar Costa é um individuo repellente, como muitos que infestam a nossa cidade, vivendo de explorar as infelizes que têm a desdita de ser suas amantes.

A policia, que é de um rigor barbaro e deshumano para com as desgraçadas mulheres de bordel, encarcerando-as cinco e mais dias, age com uma benignidade criminosa no tocante a esses individuos miseraveis que vivem á custa dessas infelizes já de si tão desgraçadas que são obrigadas, pelo terror, a dar dinheiro aos exploradores impenitentes.

E elles vivem impunes na cidade, sem nenhum temor pelo que lhes possa acontecer por parte das autoridades encarregadas de reprimir o lenocinio.

O caso de hontem é a consequencia da falta de perseguição a esses elementos asquerosos.

A franceza Jeanette Tellier viveu durante quatro annos com o individuo Paulo Costa, tempo em que foi miseravelmente explorada por elle, chegando ao ponto de não ter quasi com que se vestir.

Cansada de soffrer máos tratos e privações, Jeanette, vae para seis mezes, abandonou o seu explorador.

Elle, porém, continuava insistindo para que ella voltasse, recebendo sempre resposta negativa.

Trabalhando no Assyrio como bailarina, Jeanette foi procurada por Paulo em principio da semana passada e lhe disse que se até hontem ella não lhe désse 200$000 elle a mataria.

Pensou ella que o seu explorador não cumprisse a ameaça e, resolvida como estava, não lhe deu dinheiro algum.

Hontem, á noite, ás 10 e 45, saiu ella de sua casa a avenida Henrique Valladares 65, tendo antes chamado o motorista Eduardo Mendes, que dirige o auto 1541 e a serve ha mais de um anno diariamente.

Mal saia de casa e se encaminhava para o auto foi inopinadamente aggredida por Paulo, que armado de navalha lhe desferiu um golpe no rosto do lado esquerdo, attingindo o nariz e o malar.

Após isso o criminoso fugiu, emquanto a sua victima ia receber curativos na Assistencia.

O commissario Baptista, do 12º districto, instaurou inquerito e diligenciou no sentido de ser capturado o criminoso.

NA SALA DA RESERVA

Suicidio de um sargento da Policia Militar

Um facto doloroso occorreu hontem, á tarde, no interior do 2º Batalhão da Policia Militar, á rua de S. Clemente.

O 3º sargento daquella unidade, Heliodoro Abreu Mello, por motivos que não deixou explicados, suicidou-se com um tiro de revólver na cabeça. Collegas do morto attribuem a causa do desesperado gesto a dois motivos: uns, a um caso de amor; outros, a razões de saude. Não está, porém, devidamente explicada a determinante do acto desesperado.

Heliodoro era bastante estimado na corporação por suas qualidades pessoaes.

O suicidio verificou-se na sala da reserva do material bellico. O corpo foi para o necroterio.

A MENOR FOI VICTIMA DE UM CAMINHÃO

Quando brincava em frente a sua residencia, á rua Maurity, n. 10, a menor Irene, filha de Braz Tavares, foi victima do auto-caminhão, n. 3.267, soffrendo fractura do pé esquerdo.

O motorista culpado fugiu e a victima teve os soccorros da Assistencia do Meyer.

NA BARRA DO PIRAHY

Perpetuados no bronze o nome e a effigie do dr. Oliveira Figueiredo

Barra do Pirahy, 7 (Do correspondente) — A consagração á memoria do saudoso dr. Adolpho de Oliveira Figueiredo, levada a effeito, no dia 5 do corrente mez, á tarde, nesta cidade, com a inauguração da praça a que foi dado o seu nome, revestiu-se da maior pompa possivel.

Grande massa popular esteve presente ao acto, que foi assistido pelos srs. Arthur Costa, Osmar Porto, Sylvio Coimbra, Santos Abreu respectivamente prefeito, 1º supplente de juiz de direito em exercicio, promotor publico e delegado regional, além das outras autoridades do municipio. As bandas musicaes da cidade fizeram-se ouvir durante a respectiva cerimonia. O descobrimento das placas com o nome e a effigie do doutor Oliveira Figueiredo, foi feito, ao espoucar de uma girandola de cem tiros, pelo seu filho Carlos Adolpho, de sete annos de edade, e pelo seu galante e intelligente netinho Ferdinando, filho do illustre cirurgião da Capital Federal, dr. Aldahyr Crissiuma de Oliveira Figueiredo após o bello discurso produzido pelo sr. Arthur Costa. Em seguida falou pela commissão e pelo povo barrense o sr. Pedro Lara, que pronunciou o seguinte discurso:

Exmo. sr. Arthur L. de Araujo Costa, d. d. prefeito da Barra do Pirahy. — Minhas senhoras — Meus senhores. — Reverencia-se, neste momento, a memoria de um filho illustre deste Estado, que monumentalizou, em vida, a honradez, a capacidade de trabalho, a lealdade, a bondade, que foi, afim, a concretização de todos os preciosos predicados humanos.

Não ha, nesta terra, quem o não conheça. Os que não tiveram a ventura de conhecel-o pessoalmente, conhecel-o-hão, por certo, através dos feitos immorredouros praticados como administrador deste municipio e através dos seus actos, como homem, no seio da sociedade barrense — actos que são uma verdadeira constellação a redoirar e a fazer refulgir o seu nome, que é um verdadeiro mundo nos dominios da moral.

Ninguem aqui, teria coragem de dizer não ter conhecido o sr. Adolpho de Oliveira Figueiredo, que pela Barra do Pirahy fez tudo, deu tudo — a sua mocidade, a sua intelligencia, as suas energias, visando sempre o nosso engrandecimento. A trajectoria de sua vida foi luciluzente. Antes de ser politico, mas politico na verdadeira expressão do vocabulo, revelando-se o homem que sabia satisfazer aos anhelos populares, foi elle aqui juiz, cargo que honrou sobremaneira, em que o seu talento, a sua cultura, a sua incorruptibilidade altanaram ás culminancias dos grandes magistrados da antiga Grecia.

Espinhosa é a tarefa a mim commettida para falar em nome daquelles que, como eu, foram amigos do sempre saudoso sr. Oliveira Figueiredo, neste instante em que a justiça humana reflecte a infallibilidade da justiça divina, com o reconhecer o merito de quem em vida realmente o teve, de quem foi, em vida, realmente perfeito, apostolizando o bem em toda a sua plenitude.

Vêde bem, senhores, o meu grão de emoção.

As lagrimas que vêdes nos meus olhos são o gottejar da sinceridade de meu coração, que ainda conserva indelevel e o conservará por toda a vida, a amizade daquelle que eu queria como a um pae e respeitava como a um santo.

Disse eu que o acto feliz do senhor Arthur Costa, o nosso honrado e infatigavel prefeito, dando o nome do sr. Oliveira Figueiredo á nova praça que ora se inaugura, é um acto de justiça cabal. E alguem ousará contestal-o?

Pois não é do dominio publico a somma enorme de serviços que o sr. Oliveira Figueiredo prestou a Barra do Pirahy, nos cargos administrativos que occupou?

Proclamei, portanto, uma verdade, verdade meridiana, tão positiva como a luz solar.

Felizes aquelles que, como o senhor Oliveira Figueiredo, têm a posteridade a julgar as suas acções, proclamando o seu valimento. Porque a posteridade, senhores, é a luz verdadeira, sempre firme e imperecivel, diversa dessa outra que apenas attinge os nossos sentidos, ephemera, ás vezes, como os fogos fatuos...

E nenhum dia mais propicio que o de hoje a tão reconfortador tributo de gratidão, pois hoje é o dia de sua data natalicia, é o dia em que se commemorava o seu nascimento — quando Deus lhe fez ver a luz da vida para ser util aos seus semelhantes, para effectivar na terra alevantados designios de bondade.

Prestemos, portanto, senhores á sua memoria, o preito sincero da immorredoura gratidão.

Leiam os que passam, neste bronze, o nome do seu grande bemfeitor. Contemplem dia e noite a effigie que é a synthese de uma vida nobre, um livro aberto de uma nobre historia. Homenagem porém muito mais valiosa eu a distingo não no bronze, mas nos corações barrenses, que para sempre hão de ter gravado, em letras de fogo, "Salve! Oliveira Figueiredo!!!"

Após esse discurso, que arrancou muitas palmas dos amigos do pranteado morto e dos membros de sua familia, produziu vibrante oração o talentoso advogado dos auditorios desta comarca, sr. Alfredo Marinho.

Falou tambem o capitão Mario Novaes, prestigioso chefe politico neste municipio e abalizado pharmaceutico, o qual, por longos annos, exerceu, interinamente, o elevado cargo de representante da Justiça Publica desta comarca, no impedimento, por molestia, do respectivo titular effectivo. O capitão Mario Novaes, foi sempre seu adversario politico.

Finalmente, pela familia de Oliveira Figueiredo, agradeceu a homenagem o sr. José Hyppolito Filho, advogado nos auditorios da comarca de Barra Mansa, amigo e cunhado do sr. Oliveira Figueiredo. Seu discurso, apezar de vasado por angustiosa, situação emocional, foi uma peça notavel, demonstradora dos seus dotes intellectuaes.

Pela manhã, do mesmo dia, foi rezada missa, na Igreja de São Benedicto, que teve extraordinaria concorrencia, cerimonia essa mandada celebrar pela commissão promotora das homenagens posthumas e que teve a presença da familia Oliveira Figueiredo.

O Syndicato da Construcção Civil da Barra do Pirahy fez-se representar nas cerimonias por oito de seus membros, sob a chefia do sr. Antonio Rodrigues Sabença, do qual faz parte o representante operario no Conselho Consultivo do Municipio, sr. José do Nascimento Dias, que tambem compareceu a essa cerimonia e a ella emprestou todo o seu valioso concurso.

Innumeras pessoas de alta representação social e politica, e dos governos da União e dos Estados do Rio e de São Paulo, se fizeram representar na cerimonia pelo senhor Arthur Costa, capitão Othon Guedes, coronel Olivio Vieira, Odilon Feital e Pedro Lara.

ULTIMAS SPORTIVAS

Uma victoria do America em S. Paulo

São Paulo, 7 (União) — Realizou-se, esta tarde, no campo do A. A. S. Bento, o annunciado match entre o C. A. Ypiranga e o America F. C., dessa capital.

A partida, que foi muito movimentada, terminou com a victoria do America pelo score de 4 x 3.

CAIU SOBRE O ESTRIBO DE UM BONDE

O menor Oswaldo, em companhia de seu pae, Francisco Manoel Gonçalves, esperava um bonde na estrada Marechal Rangel.

Quando se approximava o bonde n. 136, linha "Irajá", pae e filho se preparavam para embarcar e nesse momento um outro menor saiu a correr de um botequim existente ali perto, indo encontrar-se com Oswaldo que caiu, batendo com a cabeça no estribo do bonde de que lhe resultou ficar ferido no parietal esquerdo.

A Assistencia do Meyer medicou-o.

XX EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

O que vae ser esta brilhante festa

Proseguindo nos seus incansaveis esforços, o Brasil Kennel Club vae realizar, dentro de breves dias, a XX Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro.

Essa festa, que vem sendo esperada com ansiedade pela sociedade carioca, terá, certamente, grande brilhantismo, estando as direcções do Kennel Club e da Feira Internacional de Amostras dando todas as providencias afim de que tudo corra na mais completa ordem, nada faltando para o exito do certamen.

As inscripções devem ser feitas com a maxima brevidade, afim de figurarem no "Catalogo official illustrado", que já será publicado contendo todos os detalhes de cada animal exposto, premios já obtidos, nome do proprietario, etc.

A secretaria do Kennel Club attenderá diariamente a todos os interessados prestando as necessarias informações, á ladeira Senador Dantas n. 7, phone 2-2660, havendo um director especialmente encarregado de attender ao publico.

A Blue Star Line inaugura novo serviço semanal de cargueiros Londres - Rio

Os agentes desta conhecida companhia de navegação britannica acabam de informar-nos que o "Avelona Star", a sair de Londres em 9 do corrente, vae inaugurar um novo serviço regular semanal, de cargueiros entre Londres e Rio de Janeiro.

Este emprehendimento é bastante significativo, pois que mostra mais um esforço da companhia dos conhecidos "Stars" para desenvolver o intercambio entre os dois paizes.

Os tradicionaes festejos — da Penha —

Mais um domingo de romaria da tradicional festa da Penha, vamos ter hoje, com todo o brilhantismo, no arraial da Penha.

A's 7, 8, 9, 10 e horas serão rezadas missas em louvor da Virgem Santissima da Penha, sob a organização e administração do do capellão padre dr. José Maria Alves da Rocha e da veneravel irmandade que tem á sua frente os srs. commendador José Rainho Carneiro, juiz; drs. Barros Filho e Adolpho de Vasconcellos e Evaristo Silva, respectivamente secretario, thesoureiro e procurador, e mais os bemfeitores srs. Affonso Bittencourt, José Duarte Navio, coronel Almeida, juiz Moraes Jardim, Amadeu Rohan e outros.

Dos festejos externos constam o funccionamento de barracas no arraial e tambem, na chacara do Capitão, onde o popular Cascatinha, capitão Fausto Gomes Pimentel, vae reunir os rapazes da imprensa, á tarde, para um lunch com as deliciosas Cascatinhas. Nos coretos em frente á casa dos romeiros, as bandas de musica União e Escoteiros da Penha executarão os mais populares sambas, marchas, valsas e outras musicas de successo.

O policiamento está a cargo do delegado Garcez e seus auxiliares, e mais do Exercito, Marinha, Bombeiros e da Policia Militar.

Teve ordem de embarque

O chefe do Departamento do Pessoal solicitou providencias ao director da Intendencia para que faça seguir para o seu destino, logo que termine a dispensa do serviço em que se acha, o 1º tenente contador Pery Rodrigues Barreto, do quartel general da 3ª brigada de infantaria em S. Paulo.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

São Paulo, 7 (Do correspondente) — A Federação de Voluntarios resolveu transferir, para data que deverá opportunamente marcada, a concentração de voluntarios que deveria realizar hoje e amanhã em campinas. O adiamento foi motivado por não poder o major Romão Gomes presidente honorario por motivos imprevistos ir a Campinas, onde lhe estavam sendo preparadas grandes homenagens.

— Está marcado para dezembro proximo, a realização do 1º Congresso Policial do Estado, iniciativa unica no Brasil e de grande opportunidade para as reformas que se impõem. A secretaria do Congresso está installada na praça da Sé. O programma definitivo bem como o regulamento estão sendo elaborados.

— A partir de hoje o preço da carne verde será augmentado de mais 100 por kilo. Desde principios de setembro que o preço dessa utilidade foi bruscamente alterado, attingindo proporções inesperadas. Ficou demonstrado que o primeiro augmento não foi de 200 e sim de 350. Agora, com essa majoração de 100, verifica-se o augmento do preço da carne no periodo de um mez, foi de 450 réis.

O prefeito, quando soube do primitivo declarou que ia estudar a situação e interviria no mercado procurando harmonizar os interesses em jogo. Isto, porém, ainda não se verificou.

D. Carloto Tavora entrou em convalescença

Monsenhor D. Carloto Fernandes da Silva Tavora, bispo de Caratinga, em Minas Geraes que, como largamente noticiou a imprensa, foi victima de um atropelamento de automovel particular, que affirmam ser o de n. 5.321, no dia 20 de setembro ultimo, á rua Marquez de Abrantes, tem obtido sensiveis melhoras, continuando em tratamento na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde naquelle dia foi recolhido.

Os seus medicos assistentes, professor Miguel Couto, drs. Pedro Ernesto Odilon Baptista e Furtado Belleza se têm desvelado com o maior carinho no tratamento do venerando e illustre enfermo, que soffreu no choque, além de varios ferimentos, tres fracturas, sendo duas em dois ossos da perna esquerda e outra na clavicula direita.

Hontem, foi retidado o apparelho que envolvia a clavicula, devendo por tempo mais ou menos razoavel, permanecer em apparelho a perna enferma.

Ha cinco dias que se lhe pode considerar normal a temperatura, como normaes estão as pulsações e a respiração.

D. Carloto entrou, portanto, no periodo de franca convalescença, e têm sido incalculaveis as manifestações de pezar que tem recebido de toda parte, notadamente desta capital, dos Estados de Minas e Ceará, por motivo de seus soffrimentos e de satisfação por haver escapado milagrosamente da morte.

A EFFECTIVAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DOS CARTORIOS ELEITORAES

Esteve hontem, em nossa redacção, uma commissão composta das sras. Etella Silva Rocha e Celina Sion, e dos srs. Annibal Alves Moreira Francisco de Assis e Mello, Arpeles Faria, Hamilton de Souza, Jorge Rudge, Guilherme Medeiros, João Aguiar Junior, João Rodrigues da Costa, dr. Castello Branco, Antonio Accioly Carneiro e dr. Carlos Waldemar.

Por nosso intermedio queriam transmittir de publico, a satisfação e o contentamento de todos os funccionarios dos cartorios eleitoraes, pelo interesse que o desembargador Ataulpho de Paiva, está tomando em beneficio da classe, afim de tornar effectivos em seus logares todos os nomeados.

Essa noticia lhes fôra transmittida pelo proprio desembargador Ataulpho de Paiva, em companhia dos srs. Augusto Leivas Otero, quando ha dias visitou os cartorios eleitoraes, com a concordancia do ministro da Justiça, dr. Antunes Maciel, cuja idéa só estava dependendo da approvação do chefe do governo provisorio.

O dr. Carlos Waldemar salientou o reconhecimento de seus collegas, pelos esforços em prol da causa desenvolvidos pelo gabinete do ministro da Justiça, destacando ainda o dr. Luiz Aranha, chefe de seu gabinete e dr. Augusto Leivas Otero, official de gabinete do mesmo Ministerio.

CONFERENCIAS SCIENTIFICAS

As suppurações pulmonares, pelo dr. Galdino Travassos

Proseguindo na serie de conferencias semanaes do corrente anno, realiza-se amanhã, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro a sua decima quarta conferencia.

Occupará a tribuna o dr. Galdino Travassos, adjunto effectivo do Serviço da Clinica de Tisiologia da instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Suppurações pulmonares".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm contribuido para manter o renome dessa instituição de caridade e ensino, é publica e será effectuada ás 8 1|2 horas da noite, na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12.

TOURING CLUB DO BRASIL

Sob a presidencia do sr. Herbert Moses reuniu-se o comité de imprensa do Touring Club do Brasil.

O sr. Octavio Guinle leu um pequeno relatorio das ultimas actividades da instituição, lembrando a seus consocios, que o mez de outubro é consagrado ás commemorações do Club.

O sr. Herbert Moses refe-se ás corridas automobilisticas de 1933, louvando a actuação do Automovel Club do Brasil. O orador congratula-se, ainda com o reapparecimento proximo do "O Jornal". O sr. Juvenal Murtinho trata da Feira de Amostras, resaltando-lhe a grande significação para a vida da cidade.

Tambem se cogitou do Carnaval de 1934. O sr. Herbert Moses refiu-se ao concurso que lhe tem prestado o Touring Club em collaboração com a Municipalidade.

Por ultimo o dr. Octavio Guinle convidou os jornalistas para visitar as obras de adaptação do edificio, as quaes se encontram muito adeantadas, para que sirvam á recepção do illustre presidente da Republica Argentina, general Justo.

O sr. Mussolini não confia na Liga das Nações mas tem fé no Pacto Quadruplo...

Paris, 7 (UTB) — Tem tido grande repercussão o artigo hontem publicado no "Excelsior" pelo sr. Mussolini sobre a situação actual da questão do desarmamento.

Nesse artigo o "Duce" diz acreditar que será possivel chegar-se a um accordo em Genebra, mas que se tal não se der estará extincta a Liga das Nações.

Tem encontrado commentarios os mais favoraveis o trecho em que o notavel articulista diz que se a França vier a ser atacada, serão immediatamente invocadas as garantias do pacto de Locarno.

O aspecto principal do referido artigo é a confiança illimitada que o sr. Mussolini mostra depositar no Pacto Quadruplo.

N. da R. — O sr. Mussolini, em relação ao desarmamento, como aliás em relação a todas as questões politicas internas e externas, tem adoptado as attitudes mais variadas.

Após alguns annos de enthusiasmo armamentista, o *Duce* tornou-se bruscamente um desarmamentista fervoroso. No anno passado, elle e o general Balbo publicaram artigos vibrantes propugnando pela reducção dos armamentos e criticando severamente a Liga das Nações, apontada como uma instituição incapaz de realizar um trabalho efficiente nesse sentido. E ha, de certo, sinceridade nesse desarmamentismo ruidoso do *Duce*. E' que a Italia, presentemente está atravessando um periodo de grandes difficuldades economico-financeiras. Continuar a sustentar a corrida armamentista, neste momento, seria para ella ruinosa, tanto mais que para isso, seria necessario aggravar ainda mais a pesadissima tributação que incide sobre o povo italiano, cuja capacidade de pagar impostos já não comporta mais novos sacrificios. Um accordo geral para a reducção dos armamentos viria trazer um grande allivio ás difficuldades ora enfrentadas pelo governo fascista, em consequencia da profundeza a que attingiu a crise economica italiana. Realmente, a depressão da economia italiana começou a manifestar-se quasi tres annos antes do surto da crise mundial, em consequencia dos erros e das reviravoltas da politica economica do fascismo, como sobejamente o demonstrou o economista Labriola.

Além desse motivo de ordem interna, o *Duce* deseja o successo da Conferencia do Desarmamento, por motivos de natureza internacional. Durante varios annos o sr. Mussolini, favorecendo as reivindicações "revisionistas" dos paizes vencidos na guerra de 1914-1918, procurou tirar partido do choque entre o bloco "revisionista" e "anti-revisionista", visando obter concessões no terreno colonial e estender a sua influencia sobre a Europa danubiano-balkanica. O advento do hitlerismo e a sua actuação desastrosa na politica internacional veiu, porém, modificar profundamente essa situação. Com effeito, quasi todos os paizes europeus, especialmente os limitrophes com a Allemanha, alarmados com as intenções bellicistas dos "nazi" adoptaram uma attitude de profunda hostilidade ao Terceiro Reich. Com o inicio da offensiva hitlerista contra a soberania austriaca, o sr. Mussolini, cuja attitude em relação á Allemanha já se modificára sensivelmente, comprehendeu a conveniencia de iniciar uma politica de approximação com a França, indo, dessa fórma, ao encontro das propostas que já lhe vinham sendo feitas pela habilissima diplomacia franceza. Não tendo conseguido obter a approvação do "Pacto Quadruplo" tal como o concebera, devido á opposição irreductivel da França, da Polonia e da Pequena Entente, o sr. Mussolini acceitou as alterações propostas pela França, as quaes tiraram a esse Pacto toda a sua significação.

Habil politico, porém, o sr. Mussolini continua a enaltecer o Pacto Quadruplo, accentuando sempre a efficiencia dessa sua "creação". Neste momento, desejoso de entravar o rearmamentismo allemão, sem tomar, entretanto, uma posição nitidamente contraria á Allemanha, o sr. Mussolini, tem ahi um motivo a mais para insistir com maior vehemencia ainda na necessidade urgente do desarmamento geral, tanto mais que elle sabe que o intuito verdadeiro do governo hitlerista é, não fazer com que as outras potencias se desarmem, mas rearmar a Allemanha, sem disfarce. O artigo que o sr. Mussolini agora publica no "Excelsior" de Paris é bastante expressivo da habilidade politica do *Duce*. Com effeito, se a politica desarmamentista obtiver um triumpho em Genebra o sr. Mussolini poderá proclamar-se e ser proclamado o grande campeão da paz européa, fazendo mesmo jús ao Premio Nobel da Paz. No caso de um fracasso, poderá o *Duce*, tomando uma attitude espectacular contra a Liga das Nações, por elle já accusada como responsavel da persistencia da politica armamentista, disfarçar esse insuccesso, insistindo novamente nas excellencias do Pacto Quadruplo embora esse Pacto só possa ter alguma utilidade, se a Inglaterra, a França e a Italia quizerem, de accordo, delle se servir para impedir o rearmamento ostensivo da Allemanha.

"A PROPRIEDADE COMMERCIAL"

O professor Gilberto Amado, a convite do presidente do Syndicato dos Lojistas, fará em data que será opportunamente marcada, uma conferencia sobre "As novas modalidades da propriedade commercial", tratando das varias soluções do velho e debatido caso das "luvas".

A INSTALLAÇÃO DO TOURING CLUB EM S. PAULO

Commemorando a inauguração official da sua secção paulista, o Touring Club do Brasil vae levar a effeito, hoje, interessante e agradavel excursão á capital daquelle grande Estado.

Essa excursão, organizada com grande carinho pelo Departamento de Turismo do Touring Club, sob a orientação de seu superintendente, sr. P. B. de Cerqueira Lima, terá inicio á noite, partindo os excursionistas em carros de luxo da E. F. Central do Brasil.

A chegada a S. Paulo será amanhã, dia 9, sendo os viajantes hospedados no Hotel Terminos, um dos melhores e mais confortaveis da Paulicéa.

No dia 11 será feito um passeio ao orchideario paulista e uma visita ás officinas da General Motors. No dia 12, haverá interessante excursão a Sorocaba, visita ás fabricas da Estrada de Ferro Sorocabana, Fabrica Sta. Rosalia, fazenda de laranjas e Packing House.

No dia 14, os excursionistas assistirão á inauguração da secção paulista do Touring Club, a qual se revestirá de grande solennidade, com a presença das altas autoridades e figuras de grande significação da vida paulista.

Haverá mais dois typos de excursão, comprehendendo a do typo B uma excursão em automoveis a Guarujá, passeio a S. Vicente e praias de Santos. Haverá almoço em Guarujá e chá no Parque Balneario, em Santos.

A excursão do typo C consiste em que os excursionistas viajarão, em seus automoveis, até S. Paulo, havendo para isso reducção apreciavel no preço da excursão, o qual é, aliás, extremamente modico. O Touring Club do Brasil deseja apenas facilitar a ida do maior numero possivel de seus associados á Paulicéa, por occasião da inauguração da sua secção paulista e da ida do presidente da Argentina áquella grande metropole.

Caiu do andaime e feriu-se

O operario Alberto de Barros Fortes, morador á rua Anna Nery, 337, hontem, quando trabalhava, á rua de São Carlos, sobre um andaime, caiu, recebendo ferimentos diversos pelo corpo. A Assistencia soccorreu-o.

CONTINUARÃO CORDIALISSIMAS AS RELAÇÕES ENTRE A A. B. I. E A A. P. I.

Provando a pureza das intenções e os sentimentos de solidariedade

A Associação Brasileira de Imprensa enviou o seguinte officio á Associação Paulista de Imprensa:

"Prezados confrades. A directoria da Associação Brasileira de Imprensa tomou conhecimento de vossa ultima communicação e da moção approvada pelo Conselho Deliberativo da A. P. I., em consequencia de um officio dos redactores e demais auxiliares do "Jornal do Estado". E estou autorizado a reaffirmar, por ella, preliminarmente, que de modo reciproco a A. B. I. tambem alimenta os vivos e cordiaes desejos de cooperação com essa joven e pujante instituição de S. Paulo, sentimentos que aspira até a intensificar e augmentar. Quanto ao facto que deu origem á moção, quando resumido claramente, deixará ver que a A. B. I. nem de longe teve intenções de magoar a sua galharda co-irmã. O pedido de substituição do "Jornal do Estado" por orgão estrictamente official, comprehendendo implicitamente o aproveitamento de todo o pessoal de sua redacção em cargos analogos, como o declarou, aliás, a nossa directoria e como officiou mesmo ao interventor no Estado, envolvia um ponto de vista doutrinario, pelo qual vem se batendo de ha muito a Associação Brasileira de Imprensa, com o apoio de grande numero de jornaes do paiz: — cifravase na condemnação da intervenção do Estado na industria jornalistica como concorrente privilegiado. O pedido que gerou a questão, foi, além disso, simples copia de um officio enviado ao general Waldomiro Lima, e portanto em época na qual a A. P. I. não tinha ainda existencia. Officio identico foi dirigido ao interventor no Pará. A A. B. I. e a A. P. I. deram-se as mãos na parte referente á manutenção de todos os jornalistas, no caso de ser feita a transformação do "Jornal do Estado" em "Diario Official", conforme a directoria da A. B. I. assignalou em officio ao interventor em São Paulo. E agora, quando nosso antigo collega de imprensa desattendeu o nosso pedido nesse importante particular, a Associação Brasileira de Imprensa continuará a se bater pelo aproveitamento dos collegas e tem a certeza de que contará para isso com o apoio efficiente e imprescindivel dos collegas de S. Paulo. Posso assegurar aos meus prezados confrades da Associação Paulista de Imprensa, podendo invocar antecedentes na minha attitude em testemunho, se fosse acaso preciso, um testemunho, que ninguem alimenta maior admiração pelo jornalismo paulista — o jornalismo da terra bandeirante — do que o confrade que vos dirige estas palavras pessoalmente e em nome da maior associação de nossa classe no Brasil. Podem os illustres confrades ter a certeza absoluta de que as relações entre as duas entidades continuarão inalteraveis e o espirito de concordia e o de cooperação entre os batalhadores da imprensa, de que falam os collegas, continuará a ser, nesta casa, a nossa maior preoccupação. E como dora avante, eu o espero, trabalharemos de mãos dadas, incito os nobres collegas a que respondam ao nosso appello, empregando seus efficazes esforços para que sejam aproveitados todos os profissionaes do antigo "Jornal do Estado", pois a A. B. I. não esmorecerá nesse seu proposito, afim de provar a pureza de suas intenções e o sentimento de solidariedade jornalistica que sempre a inspirou. Sauda com a mais fraternal estima — *Herbert Moses* presidente da A. B. I."

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 10 do corrente, á praça Tiradentes, 51.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Luiz de Camões, 86.

CASA DIAS & MOYSES — Penhores, amanhã, 9 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, nos dias 10 e 17 do corrente, á rua Pedro I, 28-30.

A SALVADORA — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Pedro I, 31.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

LEVY GOMES & C. — Penhores, no dia 16 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 14 do corrente.

LEVY GOMES & C. — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 18 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 1º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Dia aos grupos — G. C.: 1º fiscal Nery; G. E., 2º fiscal Tiburcio; 1º G. R., 2º fiscal B. de Paula; 2º G. R., 2º fiscal Levy; 3º G. R., 2º fiscal Dias; 4º G. R., 2º fiscal C. d'Avila; 5º G. R., 2º fiscal Djalma; 6º G. R., 2º fiscal Fructuoso; 7º G. R., 2º fiscal Couto; 8º G. R., 2º fiscal Pires; 9º G. R., 1º fiscal Reynaldo.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 1º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Galeno Coimbra; auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Caetano; G. E., 2º fiscal Feital; 1º G. R., 1º fiscal Salaso; 2º G. R., 2º fiscal Camisão; 3º G. R., 1º fiscal M. Leal; 4º G. R., 2º fiscal Theodoro; 5º G. R., 2º fiscal Ernesto; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 7º G. R., 2º fiscal Espirito Santo; 8º G. R., 1º fiscal Mesquita; 9º G. R., 2º fiscal Alcino.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Paschoalino; official de dia ao quartel general, capitão Astolpho; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas; guarda da Moeda, 1º tenente P. dos Santos; ronda de empregados: sargentos Oliveira, da I. G., e Cyrino, da S. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Dantas, do 2º batalhão; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Tertuliano.

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, 1º tenente Principe; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, 1º tenente Alvares; no 5º batalhão, capitão Carvalho; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Agenor; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Lyrio; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ayres.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao quartel general, capitão Mario; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 1º tenente Sayão; motocyclista, soldado Santos; guarda da Moeda, aspirante Marques, do 3º batalhão; ronda de empregados: sargento Pichet, do 3º batalhão, e Alcantara, da Cont.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Oswaldo, da I. G.; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Avelino e Lourival.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Sobrinho; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, 1º tenente Cunha; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1º tenente M. Graça; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Bola; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, aspirante Di Lair; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, 2º tenente Osmar.

Junta de inspecção — Capitão dr. Cartaxo; capitão dr. Saraiva e 1º tenente dr. P. Chaves.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Princess", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Flandria", para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Coruna, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Itaberá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Murtinho", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Estancia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 6 horas; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 18, rua Chile n. 13 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 290, rua Senhor dos Passos n. 176 e rua da Conceição n. 18.

SANTA THEREZA — Rua do Catteté n. 91, rua Mauá n. 89, rua da Gloria n. 90 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Catteté n. 245, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria n. 245, rua São Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, praça Santos Dumont n. 162 e rua Frei Leandro n. 8-A.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 716, rua Siqueira Campos n. 88, rua Maria Quiteria n. 65 e rua Salvador Corrêa n. 60.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Frei Caneca n. 232, rua Senador Euzebio n. 127 e rua Benedicto Hyppolito n. 67.

GAMBOA — Rua Bento Ribeiro numero 73, rua do Livramento n. 72, rua Sacadura Cabral n. 355 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Maurity numero 90, rua Senador Euzebio n. 238, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo n. 243.

RIO COMPRIDO — Rua de Catumby n. 80, rua Itapirú n. 176, rua Aristides Lobo n. 233, rua Haddock Lobo ns. 106 e 461 e rua Estacio de Sá n. 83.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 23 e rua Francisco Eugenio n. 120.

S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar numero 66, rua Bella n. 13, rua General Gurjão n. 154, rua S. Luiz Gonzaga numeros 36 e 61 e rua Esperança n. 46.

TIJUCA — Rua General Rocca n. 1, rua S. Francisco Xavier n. 3 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 833.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 430, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua Visconde de Santa Isabel n. 311 e rua Barão de Mesquita ns. 538, 786 e 1.065.

ENGENHO VELHO — Rua 24 de Maio n. 428, rua Licinio Cardoso n. 261, rua Dois de Dezembro n. 58, rua Anna Nery n. 2 e rua Conselheiro Mayrink n. 320.

MEYER — Rua Adriano n. 67, rua Barão do Bom Retiro n. 437-A e rua D. Romana n. 56.

INHAUMA — Rua Aristides Caire numero 249, rua Archias Cordeiro n. 444, rua José dos Reis n. 153, rua Alvaro de Miranda n. 309, rua Goyaz n. 404 e rua Carolina Meyer n. 10.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 394, praça Quintino Bocayuva n. 1, avenida Suburbana ns. 2.816 e 3.112, rua Padre Nobrega n. 133-A e Estrada Nova da Pavuna n. 159.

PENHA — Rua Cordovil de Moraes ns. 96 e 560, praça das Nações n. 42, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Montevidéo n. 385 e rua Lobo Junior numero 215.

IRAJA' — Rua Urano ns. 72 e 116-A, rua Etelvina n. 9 e rua Lobo Junior n. 17.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 435, Estrada Braz de Pina numero 352, rua Guaporé n. 245, rua Major Cordovil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 438 e 902.

A visita do chefe do governo argentino ao Brasil

Os dois presidentes. No cáes Mauá, no Guanabara e no Cattete

(Continuação da 3.ª pag.)

Valery Oscar Jan Lindberg, Marucia Federova e Vicente de Paulo.

Fogos de artificio

Será hoje queimado vistoso fogo de artificio em um dos recantos da Feira de Amostras. A queima dos fogos será iniciada com uma salva de 21 tiros, como homenagem ao presidente Justo.

A corrida em honra do general Justo

No hippodromo do Jockey Club, realiza-se hoje uma grande corrida em honra do presidente Agustin Justo.

Foi organizado um policiamento especial, que será fornecido pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social e Directoria Geral de Investigações, serviço que será fiscalizado, de perto, pelo capitão Affonso de Miranda Corrêa e dr. Cesar Garcez.

Em todo percurso, desde o palacio Guanabara até aquelle hippodromo, farão o policiamento investigadores daquellas duas dependencias da nossa policia, e, ainda, pessoal das delegacias districtaes, da Policia Especial, Guarda-Civil, Inspectoria do Trafego e forças de cavallaria e infantaria. O trajecto foi dividido em seis sectores, assim comprehendidos: 1º sector: praia do Flamengo e avenida Oswaldo Cruz; 2º, praia de Botafogo; 3º, rua Voluntarios da Patria; 4º, rua Humaytá; 5º, rua Jardim Botanico, e 6º, Jockey Club.

Os serviços do 1º ao 5º sectores serão chefiados, respectivamente, pelos delegados do 1º, 2º, 3º, 4º e 31º districtos policiaes e auxiliados pelos commissarios e investigadores dos districtos, 10 investigadores da D. G. I., 1 sargento e 20 praças de infantaria e 1 sargento e 8 praças de cavallaria, em cada sector, sendo que as forças de infantaria serão distribuidas equidistantemente pelos sectores, nos pontos de immediata necessidade, ao passo que a força de cavallaria ficará estacionada nos respectivos sectores, nos logares onde facilmente possa auxiliar o policiamento. Os investigadores serão distribuidos entre a multidão, quer durante o trajecto, quer no recinto do hippodromo.

O carro do general Justo, desde o Guanabara até o Jockey Club e vice-versa, será acompanhado pelos batedores da Policia Especial, seguido dos investigadores. O serviço de vigilancia em torno do presidente Getulio Vargas será tambem, especial.

Nas archibancadas do Jockey terão ingresso 175 investigadores, sendo 50 da D. G. I. nas geraes, outros 50 da D. G. I. na especial, 50 da D. E. S. P. S. na dos socios e 25 da D. G. I. na dos proprietarios, sendo que os investigadores mencionados serão distribuidos entre os espectadores e farão tambem o serviço de isolamento entre as archibancadas.

O policiamento no centro do hippodromo será feito por uma turma de 50 investigadores da D. G. I. e guardas da Policia Especial, que, em caso de necessidade, passarão para o lado opposto em auxilio aos seus collegas.

Na chegada e saida dos presidentes Justo e Getulio Vargas, os investigadores occuparão os gradis junto á pista e em frente ás archibancadas, estendendo-se equidistantemente desde o portão da entrada até a tribuna dos socios. Ao longo da escada da archibancada dos socios até a tribuna de honra formarão duas filas de guardas da Policia Especial, ficando essa tribuna isolada pelos mesmos, continuando o serviço de segurança immediata a ser feito por investigadores.

O chefe do governo provisorio receberá os jornalistas argentinos

O dr. Renato de Almeida, chefe da Imprensa no Itamaraty, teve a gentileza de communicar ao presidente da A. B. I. que o chefe do governo provisorio receberá, em audiencia especial, os jornalistas argentinos que vêm para relatar a recepção festiva que terá o general Justo em nosso paiz.

O general Justo responde á A. B. I.

De bordo do cruzador "Moreno", recebeu a Associação Brasileira de Imprensa, do presidente da Republica Argentina, o seguinte telegramma, tão honroso, como expressivo:

"Agradesco y retribuyo amables saludos esa prestigiosa institución representativa del gran periodismo brasilero de cuya predica inteligente constante y ponderada tanto puede esperar-se en favor de un estrechamiento mas intimo a aun de las cordiales relaciones que vinculan á los dos pueblos hermanos. — *Agustin P. Justo*, presidente Nacion Argentina."

O Club 3 de Outubro do Estado do Rio apresenta bôas vindas

O Club 3 de Outubro do Estado do Rio, que pelo seu secretario geral, dr. Moacyr Bogado, telegraphou ao general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, apresentando-lhe as boas vindas dos revolucionarios fluminenses.

O Centro Carioca enviou uma saudação ao presidente argentino

O Centro Carioca enviou ao illustre presidente da Argentina a seguinte saudação:

"Exmo. sr. general Agustin Justo. DD. presidente da Republica Argentina. Nesta. Saudações attenciosas. — O "Centro Carioca, reconhecendo na visita de v. ex. mais uma affirmação da União Pan-Americana, proclamada a 14 de abril deste anno, quando convidada a uma acção commum para a conquista do mesmo ideal, na luta titanica pela Liberdade, — vem saudal-o expressivamente e desejar-lhe que, com a sua illustre comitiva, durante a sua permanencia entre nós, só encontrem motivos para estreitar ainda mais os laços de amizade solida, que une as duas grandes nações Sul-Americanas, e unirá, em breve, com o auxilio de Deus, todo o continente americano.

Esta amizade que já se fez por uma corrente de opinião creada, como disse Ricardo Alfaro, pela "continuidade geographica, semelhança de instituições, jogo de interesses economicos, amor aos principios democraticos e tendencias internacionaes", vem encontrar agora no Brasil uma selva nova para se tornar pujante e immorredoura.

O Centro Carioca vae mais longe ainda em sua aspiração e vê nessa querida visita, um penhor de paz tão necessaria á felicidade humana.

Este Centro, que sempre representou a opinião e se fez éco das aspirações mais legitimas do povo carioca, tendo a certeza de exprimir nesta saudação, o sentimento unanime do generoso povo brasileiro, sem discrepancia de uma unica individualidade, para dizer aos visitantes amigos, mensageiros de paz e de concordia: Sede bemvindos á terra de Santa Cruz! — *Benevenuto Berna*, presidente; *Amadeu Beaurepaire Rohan*, 1º secretario."

O Centro Carioca, tambem saudou o chanceller Saavedra Lamas, enviando-lhe a seguinte mensagem telegraphica:

"Chanceller Saavedra Lamas. Palacio Guanabara. — Conspicuo patriota, sede bemvindo tambem, porque vindes trazer as bases de um accordo, para um tratado de desarmamento sul-americano, facilitando a adhesão dos demais povos ao nosso continente. Por esse nobre desideratum o Centro Carioca felicita v. ex. effusivamente. Respeitosos cumprimentos. — *Benevenuto Berna*, presidente; *Amadeu de Beaurepaire Rohan*, 1º secretario."

Regosijo pela visita do presidente da Republica Argentina

A Associação dos Empregados no Commercio, regosijando-se pela presença entre nós do presidente da Republica visinha, facto de tão alta significação para os dois paizes amigos, enviou os seguintes telegrammas:

"General Augustin Justo — Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro representando o sentir dos seus vinte oito mil associados saúda v. ex. com a maior effusão e regosija-se com vossa honrosa visita que veiu estreitar ainda mais os laços de amizade que ligam o Brasil á grande Republica Argentina. — Pedro Magalhães Corrêa, presidente; Antenor G. de Carvalho, secretario."

"Embaixador Republica Argentina — Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro regosija-se com v. ex. pela presença entre nós do illustres Presidente da Nação Argentina, fazendo votos para que sempre mais se estreitem os laços de amizade que ligam o nosso Brasil á vossa grande Patria. — Pedro de Magalhães Corrêa, presidente; Antenor G. de Carvalho, secretario."

A estação D. Pedro II, da Central do Brasil, vae ser ornamentada, para o embarque do presidente

Conforme determinou a directoria da Central do Brasil, vae ser ornamentada de flores, folhagens e bandeiras a estação D. Pedro II, para o embarque do presidente Justo, da Republica Argentina, que segue para São Paulo, no dia 11 do corrente.

Uma homenagem aos jornalistas argentinos

O "Grupo do Bodoque" não necessita que se recorde o que elle é. Associação de jornalistas brasileiros, centro em que todas idéas e doutrinas são centralizadas pela fraternidade da classe, o "Grupo do Bodoque" está sempre á frente das iniciativas em que o Brasil tem de apparecer em attitudes sympathicas.

Assim, o "Bodoque" promove para segunda-feira, depois de amanhã uma homenagem festiva aos jornalistas argentinos, que ora nos visitam na comitiva do presidente Justo. Essa festa, que terá um cunho typicamente nacional, e na qual tomarão parte elementos destacados da nossa elite intellectual e artistica, realizar-se-á, ás 5 1/2 horas da tarde, no salão de honra da A. B. I., á rua do Passeio n. 62.

Alli, os confrades platinos serão recebidos com todas as honras de estylo pelos maioraes e demais componentes da "tribu" jornalistica carioca.

Os bodoqueiros devem, pois, comparecer, na devida fórma, sendo como de costume exigida a contribuição de espirito e alegria.

Unindo os povos pela harmonia..

Homem de espirito tanto quanto fino diplomata, o embaixador Cárcano não esquece, no exercicio de sua missão entre nós, o aspecto intellectual. Assim é que, sob seus auspicios, será realizado na Associação Brasileira de Imprensa, por occasião da visita do presidente Justo, um magnifico concerto de musica argentina. Será a linda audição realizada no dia 12 do corrente, na séde da A. B. I., á rua do Passeio 62, ás 5 horas da tarde. Patrocina tambem essa hora de arte o Ministerio das Relações Exteriores, e obedece ella aos altos intuitos de approximação intellectual que se ligam á visita do presidente Justo e ao programma da Direcção Nacional de Bellas Artes de Buenos Aires de offerecer audições especiaes de autores argentinos. Para esse recital do dia 9, que será composto de musica de camera, prestarão seu valioso concurso os distinctos artistas sra. Juelitta Telles de Menezes, sr. Hector Ruy Diaz, além de um quartetto finissimo, que será composto pelos professores Romeu Ghipsmann, Francisco Corujo, Affonso Henrique e Iberê Gomes Grosso.

Uma bellissima manifestação de solidariedade americana

Attendendo a um appello do Club Benjamin Constant, um grupo de moços, empunhando cartazes com as cores brasileiras e argentinas, nos quaes se liam os mais significativos votos pela concordia americana, trouxe o seu enthusiastico concurso para tornar mais significativa a visita do presidente Justo ao Brasil.

Distribuidos em grupos, estes moços postaram-se na praça Mauá e na avenida Rio Branco, á altura da rua Visconde de Inhaúma, da rua do Ouvidor e do theatro Municipal, ostentando ao todo 15 cartazes com as legendas "Pela confraternidade Americana" — "Pela paz na America" — "Pela pacificação no Chaco".

Esta nota de solidariedade para com todos os povos americanos, num momento de regosijo nacional, torna extremamente bello o acto da mocidade brasileira.

Uma mensagem de estudantes brasileiros a collegas argentinos

Uma commissão de alumnos do Gymnasio Vera Cruz e de nossos cursos secundarios está elaborando uma mensagem dos seus collegas argentinos.

A mensagem será entregue pelo preparatoriano Albino Juisa, que em nome dos seus collegas interpretará perante ao chefe do governo argentino, o sentimento de fraternidade para com os humanitarios platinos.

Os promotores da mensagem appellam para o Ministerio das Relações Exteriores, afim de que o mesmo auxilie a iniciativa dos alumnos de cursos secundarios do Rio e Nictheroy.

Homenagem da Camara de Commercio e Industria do Brasil

Em sessão extraordinaria, realizada hontem, o Conselho Deliberativo da Camara de Commercio e Industria do Brasil approvou, por acclamação, a proposta do conselho director para se conferir o titulo de presidente honorario ao general Agustin P. Justo, attendendo á significação politica e social que representa a deferencia desse eminente hospede na visita ao nosso paiz.

Em seguida, foi eleita uma commissão composta dos general Fructuoso Mendes, Lucio Malta (Malta Irmão & Cia.), Serafim Ribeiro (Serafim Ribeiro & Cia.) e drs. Cesar Coutinho de Oliveira e Oscar Argolle, para o fim de darem conhecimento ao chefe da nação argentina desse acto e, ao mesmo tempo, apresentar-lhe votos de boas vindas, em nome da Camara.

A commissão deverá estar reunida na proxima segunda-feira, 9 do corrente, na séde social ás 2 horas da tarde, para desempenho da incumbencia.

A Escola Militar e a visita do presidente Justo

Devendo realizar-se no dia 11, uma brilhante festa militar na Escola dos Cadetes, o general José Pessoa baixou a seguinte nota, em boletim regimental:

"Constando do programma official das homenagens ao exmo. sr. general presidente da Republica Argentina, a visita a esta Escola, ficam estabelecidas desde já as seguintes prescripções, cuja execução deverá ser rigorosa afim de que, com o concurso de todos, tenha essa visita o maior realce:

1º) — Revista ao Corpo de Cadetes e desfile:

a) — O general commandante receberá, em parada, ss. ex. ex. os srs. presidente da Republica Argentina e chefe do governo provisorio, e os acompanhará na revista ao Corpo de Cadetes.

b) — Após a revista, o general commandante ordenará a realização do desfile ao qual assistirá em companhia de ss. ex. ex. do pavilhão que lhes está reservado.

2º) — Na chegada de ss. ex. ex. a bateria de dorso que deverá estar postada na aléa lateral do Campo de Marte (lado da via ferrea), dará as salvas regulamentares.

3º) — O esquadrão de cadetes, como escolta de honra, irá receber o presidente além da ponte do Piraquara, tomando depois, parte no desfile.

4º) — Apresentação da officialidade da Escola no salão de honra.

5º) — Visita ás dependencias escolares.

6º) — Saudação do commandante, na sala darmas do Casino dos Cadetes e entrega da tela do marquez de Herval, offerecida ao Collegio Militar Argentino.

7º) — Visita ao Casino dos Officiaes onde s. ex. receberá significativa homenagem da officialidade da Escola.

8º) — Retirada de ss. ex. ex. com as honras de estilo.

9º) — Uniformes para o cerimonial:

a) — professores: azul com calça (armados).

b) — officiaes que tomam parte na formatura: 3º antigo, combinado com o de gala da Escola.

c) — officiaes que não formam: cinza, com calção, botas ou perneiras, armados.

d) — cadetes: parada.

10º) — A guarda da Escola será reforçada e usará uniforme de gala.

11º) — A banda de musica, após o desfile occupará o court de basketball do 3º pateo, afim de tocar durante a visita.

12º) — Durante a visita, o exmo. sr. presidente da Republica será acompanhado pelo commandante da Escola. São designados, como assistentes, o coronel Pinto Guedes, de s. ex. o sr. ministro Saavedra Lamas, o capitão Santa Rosa, de s. ex. o almirante Storni, e o capitão Ferlich, de s. ex. o sr. general commandante da 1ª divisão do Exercito argentino.

Nota — A entrada no pavilhão installado no stadium da Escola para o desfile, fica reservado unicamente ao exmo. sr. presidente da Republica Argentina e chefe do governo provisorio e respectivas comitivas, ministros de Estado, membros do corpo diplomatico, generaes de terra e mar e altas autoridades.

Para as demais pessoas estão reservados os angulos da pista do stadium."

A saudação do Circulo Militar Argentino ao Club Militar brasileiro

O Club Militar recebeu do Circulo Militar Argentino o seguinte telegramma:

"Presidente Club Militar — Rio — Al pisar presidente general Justo hermosa tierra brasilena alta misión de paz confraternidad progresso continental camaradas Circulo Militar Argentino abrazan carinosamente a sus bravos hermanos ejercito brasileiro y gritamos de todo corazon viva el Brasil — *General Martinez* — Presidente Circulo Militar."

O general Eurico Dutra, presidente do Club Militar, respondeu ao general Martinez, presidente do Circulo Militar, nos termos seguintes:

"General Martinez, presidente Circulo Militar — Buenos Aires — Momento chegada general Justo presidente progressista Argentina, respondo, agradecido, telegramma v. ex. — Povo acclama delirio illustre chefe nação amiga, evidenciando amizade sincera argentinos e brasileiros. Club Militar envia amplexo fraternal Circulo Militar. Desejamos seja perpetua amizade nossos povos e juntos acclamar possamos Argentina-Brasil vanguardeiros da paz e do progresso. — *General Eurico Dutra* — Presidente Club Militar."

No Itamaraty, ao terminar o banquete de hontem. No primeiro plano, da esquerda para a direita o nuncio apostolico monsenhor Aloysio Masella, sra. Justo, dr. Getulio Vargas, sra. Darcy Vargas, general Justo, cardeal d. Sebastião Leme

Lux-Jornal começou a recortar jornaes de Buenos Aires

"Lux-Jornal" que, já com uma existencia de cinco annos, é uma organização victoriosa, acaba de ampliar as suas actividades num bello attestado de capacidade dos seus directores, os nossos collegas de imprensa Mario Domingues e Vicente Lima. Sobre a melhoria do serviço do "Lux-Jornal" recebemos de Mario Domingues e Vicente Lima a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1933 — Prezado confrade — "Lux-Jornal", que conta como sua maior animadora a imprensa brasileira, á qual nos orgulhamos de pertencer, e que é, como em discurso o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., bem a definiu — permitta-nos a immodestia — "uma maravilhosa auxiliar dos jornaes do nosso paiz", tem a satisfação de communicar-lhe que acaba de iniciar o serviço de recortes dos principaes diarios de Buenos Aires. Desse modo "Lux-Jornal" dá mais um passo á frente no rumo que traçou para as suas sempre crescentes actividades. E, d'ora avante, os seus assignantes receberão tambem desses orgãos portenhos, recortadas, as noticias sobre assumptos de seus interesses. Assim tambem os jornaes brasileiros: toda a vez que forem citados pelas folhas buenairenses, "Lux-Jornal", sempre vigilante, lhes remetterá o recorte do jornal com a respectiva referencia.

Certos de haver proporcionado ao collega uma grata noticia, aproveitamos a opportunidade para apresentar os nossos protestos de sincera admiração e amizade.

Pelo "Lux-Jornal" — Mario Domingues e V. Lima, directores."

Circuito Niemeyer-Gavea

Realizam-se hoje, ás 8 1/2 hora, no circuito Niemeyer-Gavea as corridas internacionaes da temporada official de turismo em homenagem ao general Agustin P. Justo, devendo estar terminadas a 1 hora.

A' noite procedeu-se o sorteio dos concorrentes, sendo assim os mesmos classificados: 2 — Copoli, Bugatti; 4 — Primo Fiorzi, Ford; 6 — Nino Crespi, Bugatti; 8 — Julio de Moraes, Bella; José Santiago (10), Franklin; 12 — Lo Turco, Bugatti; 14 Irineu Corrêa, Crysler; 16 — Blanco, Reo; 18 Hobson, Amilcar; 20 Mc. Carter, Crysler; 2[illegible] — Julio de Santis, Ford; 24 — Domingos Lopes, Autoplano; 2[illegible] — Joaquim Sant'Anna, Fiat; [illegible] — Manoel de Teffé, Alfa Romeu; 30, Riganti, Hudson, 3[illegible] — Suppici, Lincoln; divididos em quatro pelotões de quatro carros.

QUE FAMILIA COMPLICADA...

Na madrugada de hontem, a familia domiciliada na casa s|n., da rua São Januario, no Fonseca, por questões que não nos compete apurar, desentendeu-se e "o pau cantou".

Chamado a intervir o 1º delegado auxiliar, foi ao local e providenciou para que os feridos fossem medicados no Serviço de Prompto Soccorro e depois comparecessem ao cartorio da respectiva delegacia, onde foi instaurado o competente inquerito policial.

As victimas foram:

Alberto dos Santos, apresentando feridas contusas nas regiões fronto-occipital e no punho direito;

Natalio José dos Santos, apresentando ferida contusa no braço direito e escoriações generalisadas; e o menor Leandro, de 13 annos, filho de Francisco dos Santos, que soffreu ferida contusa no braço direito.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados— Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

EXEQUIAS POR ALMA DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 6 de outubro — (Do correspondente) — Revestiram-se de grande solemnidade as exequias de 30º dia celebradas hontem, ás 9 horas, na egreja de São José, em memoria do saudoso presidente Olegario Maciel.

O majestoso templo apresentava-se repleto do que Bello Horizonte possue de mais representativo em sua sociedade, vendo-se, ali, tambem, os srs. Gustavo Capanema, interventor federal, interino, no Estado; sr. Rodrigues Campos, presidente do Tribunal da Relação; todos os auxiliares do governo mineiro; o sr. Lafayette Brandão, secretario da interventoria; tenente-coronel Herculano Assumpção, pelo 10º R. I.; coronel J. Gabriel Marques, chefe do Estado Maior da Força Publica, e os membros da familia do presidente Olegario Maciel.

Assistiram tambem á tocante cerimonia o dr. Octavio de Almeida, reitor da nossa Universidade, professores e alumnos de diversas faculdades; todos os officiaes das diversas unidades da Força Publica, aqui aquarteladas; o corpo consular acreditado no nosso governo; commissões representativas de todos os estabelecimentos educacionaes da capital, bem como do conselho consultivo e do conselho penitenciario; dr. Milton Campos, advogado geral do Estado e muitas outras pessoas de destaque, além de familias e representantes da imprensa.

Erguia-se, no centro da egreja, o catafalco, rigorosamente coberto de luto. Quatro largas faixas pretas desciam do tecto e se entrecruzavam sobre a eça.

A missa foi officiada por d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte, que teve, como assistentes, o sr. conego Elpidio Lobo e frei Martinho Neims; como ministros, padre Clovis de Souza e Silva e padre Ruy Pinheiro, sendo presbiteros assistentes padre Caetano e padre Sebastião.

Ao levantamento da Hostia, fizeram-se ouvir as salvas do estylo, dadas pelo 6º batalhão da Força Publica, postado ao longo da rua Espirito Santo.

Commandava essa unidade o coronel Apollineo Alves Coelho, sendo fiscal, o major J. Antonio Praxedes; ajudante, o capitão M. Nilo Abranches; portabandeira, o tenente Amancio de Souza; commandante da 1ª companhia, o capitão André Luiz Bahiano; da 2ª, o capitão Antonio Ferreira Santos, e da 3ª, o tenente Joviano Santos.

Tocou, durante a cerimonia das solennes exequias, magnifica orchestra, sob a competente direcção do professor Asdrubal Lima, do Conservatorio Mineiro de Musica.

A orchestra, que foi, no genero, uma das maiores, estava constituida por 35 professores da Sociedade Symphonica e por 25 elementos do corpo coral "Asdrubal Lima".

Depois da Marcha Funebre, extrahida do poema symphonico de Manoel Joaquim de Macedo, foi rezada a missa "Pro-Defunctis", de P. Magri.

A orchestra executou, por fim, a Marcha Funebre de Beethoven.

A banda de musica do 6º batalhão da Força Publica, tocou, após, o levantamento da Hostia, a Marcha Funebre de Chopin.

INCINERAÇÃO DE CAFE' INFERIOR AO TYPO 8

Carangola, 4 de outubro — (Do correspondente) — Cumprindo instrucções do D. N. C. a Inspectoria do Trafego da L. R., deste districto, fez incinerar no dia 30 de setembro p. passado, 22 saccos com 1.292 kilos de café considerado por aquelle departamento como inferior ao typo 8.

Ao acto foram presentes varias autoridades, representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

— Iniciados a 25 de setembro p. passado, os trabalhos do jury proseguem regularmente, sob a presidencia do juiz de Direito da comarca, dr. Paes Barreto. Até o dia 30 haviam sido julgados os réos João Costa Valle, João Arcanjo, Braz Fernandes de Souza, Antonio José Geraldo e José Vicente de Souza que foram absolvidos, e Sebastião Valerio de Souza que foi condemnado a 6 annos de prisão.

— A Prefeitura Municipal baixou o decreto que regulamenta o horario de trabalho no commercio e na industria do municipio, fixando a latitude horaria de 7 ás 8 horas da tarde, com uma hora para o almoço.

"Noticiario", commentando o decreto municipal, estranha que a Prefeitura, invocando os decretos federaes 21.364 e 22.033, emanados do governo provisorio, que estabelecem a lei das 8 horas de trabalho, altere o espirito e contrarie o dispositivo de taes leis federaes uma vez que fixa em Carangola o regimen de 10 horas de trabalho, tal é o tempo adoptado pela administração municipal de Carangola.

"Noticiario", de 30 de setembro, commentando a distribuição da correspondencia postal em Carangola, lastima que tal distribuição seja ainda tão deficiente a ponto de retardar a entrega de cartas chegadas pelos trens da tarde — o que só é feito no dia seguinte ás 8 horas da manhã — ou quasi 24 horas. "Noticiario", salienta o movimento postal de Carangola e lembra que já havia appellado para as autoridades competentes no sentido de ser corrigida essa falha e agora torna a appellar para a boa vontade da administração telegraphica local, e muito especialmente, para o sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra.

— Está marcada para o dia 12 de outubro uma reunião do Comité Central dos Lavradores de Carangola, afim de eleger-se a nova directoria para o biennio de 1934|5.

— "Noticiario" publica o quadro da exportação cafeeira da estação de Carangola, durante o mez de setembro, que foi de 27.998 saccas de café, incluindo a quota DNC que foi de 11.188 saccas. Figuram em primeiro logar nesse quadro as firmas Valente Rodrigues & Cia. Ltd., com 5.375 saccas; Barbosa & Marques Ltd., com 4.496 saccas e Altivo Luiz da Silva, com 4.232 saccas.

— Está marcada para o dia 15 de outubro a "Festa da Primavera" no club Carangola. Essa festa, que já está sendo esperada com anciedade pelos meios sociaes carangolenses vem sendo preparada com cuidado e carinho pela directoria daquella sociedade recreativa.

O PRIMEIRO ANNO DE ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO DE OLIVEIRA

Oliveira, 1 de outubro — Quinta-feira, 21 do mez hontem terminado, fez um anno que se empossou do cargo de prefeito do municipio de Oliveira o illustrado oliveirense pharmaceutico Waldemar Fernal.

Batalhador decidido das liberdades democraticas e um dos mais fortes propugnadores da nossa terra, campeão destemido do progresso e da civilização em o nosso municipio, a escolha do "Waldemar" para dirigir os nossos destinos não podia ter sido mais feliz.

Affeito ao trabalho, dotado de elevado senso civico, possuidor de um largo e generoso coração, dono de significativa cultura, elle é o nome fadado para assumir a direcção municipal e dar-lhe a verdadeira norma de agir a bem dos interesses da nossa collectividade, havia longos annos malbaratados pela ambição desmedida da oligarchia deposta do Municipio.

Não precisamos encarecer o que tem sido a acção do nosso prefeito, nesse tão curto espaço de tempo, porquanto está patente aos olhos de todo oliveirense sensato o que tem sido a sua actual administração.

Em doze mezes, apenas, de administração, Waldemar Fernal levou a effeito emprehendimentos de vulto, que já estão contribuindo para que o progresso se manifeste em todos os recantos do municipio.

Elle é, sem favor algum, o bandeirante nobre, que não antevê difficuldades, desde que se trate da grandeza e prosperidade de sua terra e do bem estar de seu povo.

Por isso, é que todos os bons oliveirenses o acatam e respeitam e não regateiam applausos á sua obra benemerita.

Como o 1º de setembro a data de 21 do mesmo mez deve ser grata aos nossos corações, assignalada que é pelo advento, em todo o municipio, da verdadeira directoria administrativa e dos postulados civicos, que caracterizam os regimens de tolerancia, paz, moralidade, "ordem e progresso".

— Tendo transcorrido, quinta-feira, 21 de setembro proximo passado, o primeiro anniversario da posse do pharmaceutico Waldemar Fernal no cargo de prefeito deste municipio, o semanario local a "A Defesa", estampando na primeira pagina de sua edição de domingo, 1 do entrante, a effigie do illustre oliveirense, assim se externou sobre o feliz evento e a personalidade do actual dirigente da nossa terra.

O CIRCULO DE PAES E PROFESSORES DE UBERLANDIA

Uberlandia, 4 de outubro — Embora seja uma novel associação já conta o Circulo com um bom numero de associados, abrangendo quasi todo o professorado desta cidade, bem como grande numero de pessoas que se interessam pela instrucção.

Dois são os fins dessa associação: congregar o professorado e estabelecer uma certa harmonia entre paes e mestres.

E' uma associação autonoma, não está ligada a nenhum estabelecimento de ensino. Possue estatutos e é dirigida por uma commissão de direcção composta de professores no ensino secundario, primario, publico e particular.

Mensalmente, além de uma conferencia pedagogica ou literaria, apresenta o Circulo um programma, sobresaindo os numeros de declamação, canto e musicas classicas.

Já possue séde, onde mantêm diversos jogos de salão, taes, como: xadrez, dama, ping-pong, dominó, torrinha, etc.

A bibliotheca, se bem que no inicio, já conta com optimas obras. Diariamente recebe jornaes, não só das cidades vizinhas, como de Bello Horizonte, São Paulo e Rio.

Pretende o Circulo de Paes e Professores, expôr ao publico nestes poucos dias o primeiro numero do C. P. C., revista que não inserirá, apenas, as producções pedagogicas de seus associados, como publicará artigos, contos, novellas, etc.

Muito têm contribuido para o exito do Circulo, os esforços dos professores Antonio de Macedo Costa, Nelson Cupertino, Aurora Chaves, Edith Guimarães Machado, Antonio Marra da Fonseca, Diolinda Faria, Maria José Fonseca, Alirio França e outros.

OS BALANÇOS DAS CONTAS DO ESTADO REFERENTES A TRES EXERCICIOS

BBello Horizonte, 5 (Do correspondente) — O sr. José Bernardino, secretario das Finanças, dirigiu ao interventor Gustavo Capanema, o seguinte officio, acompanhando os balanços das contas do Estado, referentes aos exercicios de 1930, 1931 e 1932:

"Sr. interventor federal — Tenho a honra de passar ás mãos de vossa excellencia os balanços das contas do Estado relativas aos exercicios de 1930, 1931 e 1932, acompanhados de syntheses da Receita e Despesas e de demonstrações dos recursos oriundos de operações de credito e da applicação que se lhes deu.

Segundo prescreve nossa lei de contabilidade, nos artigos 5º e 6º, o exercicio financeiro começa em 1 de janeiro e termina em 31 de dezembro, devendo as contas ser preparadas e inteiramente liquidadas até 31 de março do anno seguinte.

Causas multiplas, das quaes foi principal a transformação politico-administrativa que se vem operando no Brasil, desde 1930, não permittiram que os illustres secretarios que me antecederam concluissem e submettessem á consideração do chefe do governo as contas de nossa gestão financeira, pertinentes aos exercicios de 1930 e 1931. Por esse motivo, foi a mim reservado cumprir esse dever, no momento em que me desobrigo do de apresentar o balanço de 1932. O atrazo com que o faço independeu de minha vontade: justificam-no as mesmas razões já allegadas e o vulto do trabalho.

Os balanços de Receita e Despesa do Estado e demais quadros que os instruem evidenciam que a receita orçada para o exercicio de 1930 em 202.413:800$, foi apenas de 141.715:590$459; orçada para 1931, em 201.031:648$457, elevou-se, entretanto, a réis 201.201:898$540; e avaliada para 1932 em 209.988:116$990, a réis 223.018:119$200, ascendeu ella.

Tres causas mais influentes explicam o sensivel decrescimo que as rendas do Estado soffreram em 1930. Foram ellas — o *crak* na Bolsa de Nova York e o collapso do café, factos estes que occorreram no fim do anno de 1929, no justo momento em que assumia eu, da primeira vez que occupei o cargo, a pasta das Finanças de Minas; e, principalmente, a companhia politica nacional que começou mais ou menos na mesma época e culminou em outubro de 1930, com a revolução. Antes della, no decurso da campanha civico-eleitoral, Minas foi victima de tremenda guerra economico-financeira; durante ella, a vida do Estado paralyzou-se quasi integralmente e, depois, passou por perturbações varias, que profundamente repercutiram em a nossa situação financeira.

Verifica-se, dos mesmos documentos, quanto á despesa, que ella foi de 264.726:034$492 em 1930, 240.293:832$828 em 1931 e 242.877:900$400 em 1932.

Tendo sido fixada em réis 202.085:602$996, para o primeiro de taes exercicios, o excesso havido cifra-se em 62.640:431$504. Posta a despesa em confronto com a receita, apura-se que o exercicio se encerrou com o *deficit* de 123.010:444$033. Só a differença entre a receita prevista e a arrecadada concorreu para esse *deficit* com a avultada somma de 60.698:209$541.

Fixou-se em 200.395:351$081 a despesa para 1931; como se tivesse ella elevado a 240.293:832$828, isto é, a mais 39.898:481$747, do que a fixada, e tivesse sido sómente de 201.201:898$540 a receita, vê-se que ainda nesse exercicio se registrou um *deficit* de 39.091:934$288.

Em 1932 tambem não foi possivel restabelecer-se o equilibrio orçamentario. A despesa para esse anno financeiro foi fixada em 209.833:053$277, mas na realidade ascendeu a 242.877:900$400. A receita não excedeu de réis...... 223.018:119$200, dahi o *deficit* de 19.859:781$200.

As mesmas causas que determinaram a depressão das rendas do Estado geraram a necessidade de despesas extraordinarias, de accentuado vulto. Além disso, o augmento crescente e incessante das despesas publicas é uma das caracteristicas da evolução do mundo civilizado. Entre nós, por esse augmento tem sido principal responsavel a situação cambial, pela sensivel desvalorização do poder acquisitivo de nossa moeda.

O excesso da despesa realizada sobre a receita arrecadada, nos exercicios a que esta exposição se refere, foi coberto com recursos provindos das operações de credito demonstrada no quadro respectivo.

Affirmo a v. ex. a segurança do meu alto apreço — José Bernardino Alves Junior, secretario das Finanças."

VIOLENTO INCENDIO ALARMOU A POPULAÇÃO DE MANHUASSU'

Manhuassú, 4 de outubro — A cidade acordou, quinta-feira ultima alvoroçada com a noticia, de um incendio irrompido nos armazens de café da firma Felippe José de Salles, situados no bairro da Baixada, nesta cidade.

Felizmente, além dos avultados prejuizos que soffreu aquella instituição commercial não se registraram damnos pessoaes.

Eram mais ou menos tres horas da madrugada, quando alguns tropeiros, arranchados num barracão proximo aos armazens sinistrados, foram acordados por estranho rumor partido da sala das machinas de beneficiar café, milho e arroz, da alludida firma. Approximando-se verificaram tratar-se de violento incendio, já bem adeantado. Incontinente, deram signaes de alarme acordando todos os habitantes daquelle trecho da cidade.

Para a extincção das labaredas prestaram magnificos serviços todas as pessoas presentes, num gesto de requintada solidariedade humana. A falta de agua e de outros recursos applicaveis a casos semelhantes difficultou enormemente a acção dos nossos bravos Bombeiros improvisados. As chammas, já então, devoram grande parte dos armazens, auxiliadas pela presença de grande quantidade de combustiveis ali depositados, taes como gazolina, kerozene, oleos diversos, saccaria, e outros materiaes de facil e rapida combustão.

— Sob o commando do sargento João Rosalino, os policiaes auxiliaram a debellação da grande e impetuosa fogueira, isolando os armazens e residencias proximos, fazendo proteger os objectos atirados á rua e tomando outras providencias a seu alcance, tudo isto com grande presteza e inexcedivel dedicação. O delegado civil, sr. Deoclecio de Aquino Affonso, por outro lado, tomou a seu cargo o arrolamento de testemunhas para a abertura do respectivo inquerito.

Apesar da chuva que caiu durante todo aquelle dia, as chammas não encontraram sérios obstaculos á sua obra destruidora. Os armazens da firma Felippe José de Salles, cheios de café e de outros productos agricolas, ficaram totalmente destruidos. Pouca coisa se salvou desse incendio de proporções assombrosas, presenciado pela primeira vez em Manhuassú.

Os prejuizos soffridos pela firma Felippe José Salles são calculados em 200:000$. Dez mil arrobas de café foram incineradas, licença do Departamento.

Os armazens sinistrados não estavam segurados.

AS CAIXAS ESCOLARES

Barbacena, 4 de outubro — Nos grupos e escolas isoladas existem as caixas escolares, que são instituições immensamente sympathicas, pois têm por escopo auxiliar os alumnos pobres que, muitas vezes, se veriam na contingencia de faltar ás aulas, por não possuirem roupa com que ali se apresentar, sendo que ainda lhes escassearia o material didactico, bem assim a merenda.

As caixas são creadas para facilitar a frequencia desses alumnos e contam, em regra, para sua manutenção, com a boa vontade dos socios e com o producto de festivaes que se promovem de quando em quando.

Por um communicado da Inspectoria Geral da Instrucção, tivemos conhecimento de que o numero de socios dessas caixas em 1932 attingia a 5.284, tendo baixado este anno a 4.563.

Os saldos correspondentes a 1932, eram de 211:245$883 e, no corrente anno, de 207:446$646.

Ha caixas, principalmente, as da capital mineira, que possuem saldos, relativamente elevados. Assim, por exemplo, o grupo Barão de Macahuba, tem em seu cofre 13:605$700; o Olegario Maciel, 12:440$645; o Pedro II, 10:907$679, afóra outros, com tres, quatro e cinco contos.

Dos grupos do interior, o de Lavras está em primeiro logar com 13:105$422 seguindo-se o de Caethé, com 12:291:887, o de Santa Catharina com 11:935$300, sendo que, todos, afinal, apresentam saldos.

Quer isto dizer que o povo mineiro comprehende o valor das caixas escolares, como elemento que ajuda a frequencia nos institutos de ensino primario.

A caixa do grupo local dispõe de parcos recursos, até porque raramente faz appello ao publico, por meio de festas ou subscripções. Conta quasi só com o producto de arrecadação entre os socios.

Não obstante, fornece uniformes a todos os alumnos pobres, que são em numero elevado, aos quaes distribue egualmente merenda e material didactico de que carecem.

E' assim uma instituição utilissima, que deve merecer o apoio e o acoroçoamento dos homens de boa vontade.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DE UM JARDIM PUBLICO EM GUARANY

Guarany, 30 de setembro — Em breve será inaugurado officialmente o jardim da praça 15 de Novembro. A inauguração terá o cunho de uma grande festa popular, comparecendo o dr. Odilon Duarte Braga, deputado eleito por esta circumscripção e nascido nesta cidade.

Póde-se affirmar que Guarany é uma cidade ajardinada como bem poucas na Zona da Matta; com tres jardins, todos bem tratados por competentes jardineiros.

O prefeito municipal, que tanto tem se esforçado pelo embellezamento urbano, vae ainda arborizar com rigoroso capricho a vasta praça da Matriz, tendo já encommendado os specimens para serem plantados em frente ao nosso majestoso templo.

— Deante da insistencia dos catholicos para que seja construida uma capella em honra ao glorioso martyr São Sebastião, que é aqui festejado todos os annos, resolveu o vigario da parochia, padre Agostinho de Souza, organizar uma commissão para a escolha do local onde deverá ser construido o novo templo, de preferencia na parte baixa da cidade, onde os catholicos tenham facil accesso, ficando a egreja matriz, que é collocada na parte alta, servindo para as missas dominicaes.

A commissão escolhida, que tem de agir de accordo com o vigario, ficou assim constituida: coroneis Oscar Alves Vieira, Joaquim Corrêa Dias, José Quirino de Toledo e majores Francisco Vieira Lima e Pedro Lopes de Abreu.

Uma vez escolhido o local, terá inicio immediatamente a construcção da capella, havendo, para inicio das obras, o fundo necessario.

A nova egreja deverá ser construida na praça Antonio Carlos.

— Empossou-se no cargo de juiz municipal, por permuta feita com o dr. Alexandre de Barros Rego, o dr. Luiz Bonifacio de Araujo, que funccionava na comarca do Pomba.

O magistrado, portador de um pergaminho que tem sabido honrar, como distribuidor da justiça, deu nova orientação aos serviços forenses.

— No dia 8 de outubro, terá inicio na matriz da cidade um septenario em honra á Santa Therezinha do Menino Jesus, terminando com um retiro espiritual, com rogações pelo padre Antonio Carlos, digno vigario da parochia de Ponte Nova.

Tomarão parte no retiro as irmandades do Apostolado da Oração, das Filhas de Maria e a Conferencia de São Vicente de Paulo.

ESTADO DO RIO

O TELEGRAPHISTA-CHEFE DE VALENÇA COMPLETOU QUARENTA ANNOS DE SERVIÇO

Valença, 3 de outubro — (Do correspondente) — Completou a 1 do corrente 40 annos ininterruptos de serviços publicos, o telegraphista-chefe sr. Antenor Barbosa de Mattos Corrêa, actual agente postal telegraphico, em commissão, desta cidade.

Na sua longa trajectoria de servidor da União, tem elle desempenhado com proficiencia e zelo, commissões honrosas, entre as quaes: fiscal do governo junto á Western Telegraph, durante toda a conflagração européa; encarregado do serviço telegraphico do Ministerio das Relações Exteriores, junto á mesma companhia, tendo servido aos ministros barão do Rio Branco, Nilo Peçanha, Domicio da Gama e Lauro Muller, recebendo de todos esses ministros as mais elogiosas referencias; encarregado de Alagoas, encarregado de Juiz de Fóra, chefe do Trafego Telegraphico da Directoria Regional de Santa Maria da Bôca do Monte Rio Grande do Sul, revelando-se sempre um funccionario probo e operoso.

Festejando esse memoravel acontecimento foi s. s. alvo de justa e significativa homenagem por parte dos seus amigos e de todos os funccionarios da agencia.

Falaram, saudando-o, os funccionarios João José Cosate, João Carramanhos e o poeta Custodio Costa.

A todos agradeceu o homenageado, commovido, a manifestação que lhe vinham de prestar os seus amigos e todos aquelles que comsigo militam para o engrandecimento dos serviços postaes e telegraphicos desta cidade.

S. PAULO

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — EXCURSÃO A' PIRACICABA

Proseguem animadas e excedendo toda a espectativa as inscripções para a excursão do Centro de Cultura Intellectual á Piracicaba no proximo domingo, 8. Como a lotação do comboio especial é limitada não se acceitarão adhesões depois de 6ª-feira proxima.

Entre os numeros do variado programma já conhecido figura uma elegante vesperal no aristocratico Club Piracicabano, onde teremos opportunidade de apreciar algumas noveis e já brilhantes virtuoses campineiras, como as senhoritas Beatriz de T. Aranha e Rosa Radomille.

A parte orchestral, com musica classica, estará a cargo de eximio trio já bastante applaudido e do Orpheão do Centro, que se prepara com muito enthusiasmo para a sua primeira exhibição na missa que se celebrará em Piracicaba ás 10,30 da manhã, para a população local, e depois no Club Piracicabano.

Os estranhos ao Centro pódem inscrever-se na Casa Mascotte, onde receberão a respectiva passagem.

RIO GRANDE DO SUL

UM IMPORTANTE MELHORAMENTO NA VIAÇÃO FERREA

Porto Alegre, 30 de setembro — A Viação Ferrea do Rio Grande do Sul pretende introduzir, em breve, um grande melhoramento em seus serviços de transportes de passageiros, de modo a offerecer um systema rapido e economico de locomoção.

E' pensamento da direcção da Viação Ferrea inaugurar, no proximo anno, o serviço de transportes em auto-carros, como medida de caracter economico, e ainda um meio de bem servir ao publico.

Esses carros deverão ser utilizados em trechos onde o movimento de passageiros seja constante, comquanto não volumoso.

Assim, os auto-carros, trafegarão desta capital á Novo Hamburgo; serão tambem empregados no ramal do Riacho, recentemente incorporados á rêde da Viação Ferrea, no ramal do Casino; principalmente na época balnearia.

Sendo os auto-carros um meio de transporte relativamente economico para a empresa que os explora, poderá a Viação Ferrea cobrar um preço reduzido pela utilização do transporte nos mesmos.

E' essa, pelo menos, a opinião dominante, na direcção da nossa principal rêde ferroviaria.

Com a introducção do trafego dos auto-carros, nos trechos a que nos referimos, gozarão os passageiros de grandes facilidades de locomoção, pois esses vehiculos, leves, praticos e economicos poderão desenvolver velocidade apreciavel, capaz de fazer percorrer diversas vezes por dia, o mesmo trajecto.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTOMATOLOGIA

E' rejeitada a proposta de fusão das associações odontologicas desta capital

Realizou-se, na séde do Instituto Brasileiro de Estomatologia a sessão extraordinaria para deliberar sobre a fusão das associações odontologicas desta capital.

Assumindo a presidencia o dr. Carlos Newlands, secretariado pelo dr. Simões de Oliveira, foi procedida a leitura da acta da sessão anterior, sendo approvada sem debates.

Passando á ordem do dia, o dr. Pasqualette Martins solicita da assembléa a inversão da ordem dos trabalhos, discutindo-se antes o pedido de renuncia do presidente.

Approvada a proposta Pasqualette Martins, a assembléa discute o pedido de renuncia do presidente, sendo negado por unanimidade.

Tendo o presidente allegado no seu pedido de renuncia motivos de saude, concorda a assembléa em lhe conceder licença, logo que termine os trabalhos em torno do assumpto que vem prendendo a attenção da casa por alguns mezes.

Negada a renuncia, por unanimidade, o presidente depois de agradecer as provas de consideração recebidas da assembléa, concede a palavra ao dr. Pasqualette Martins que pergunta á casa se todos os socios presentes deverão votar o ante-projecto da fusão das associações odontologicas desta capital.

E' longamente discutido o assumpto e resolvido que só poderão tomar parte na votação os novos socios munidos do primeiro recibo, ficando sem direito a voto aquelles cujas propostas ainda estejam dependendo de approvação.

São considerados eleitores tres dos novos socios presentes e sem direito a votar quatro dos socios cujas propostas ainda dependem de approvação.

A seguir é concedida a palavra ao dr. Seno Neder que, durante meia hora, prende a attenção do auditorio, lendo a exposição dos trabalhos feitos pela commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da fusão das associações de classe.

Terminada a leitura começam os debates, falando contra a fusão os professores Abelardo de Britto, Cryso Fontes; drs. Alexandrino Agra, Judith Rodrigues, Agrippino Ether e outros cujos nomes não nos foi possivel registrar; e a favor, entre outros, os drs. Seno Neder, Pasqualette Martins, Durval Baptista de Souza, Plinio Senna, Labatut Simões.

Posto a votos é rejeitada a proposta, negando o Instituto Brasileiro de Estomatologia a sua annuencia a idéa de fusão das associações odontologicas desta capital.

Embora rejeitada a idéa de fusão, foi o trabalho da commissão elaboradora do ante-projecto grandemente elogiada por todos os oradores, que não negaram encomios aos collegas que com tanto brilho se desobrigaram dessa missão.

Terminada a sessão, falaram os drs. Aristides Leite e Agrippino Ether, sendo que este, em eloquente discurso, salientou a magnifica obra do saudoso Chapot Prevost, fundador do Instituto Brasileiro de Estomatologia, elogiando a assembléa que, rejeitando a proposta, soube prestar uma magnifica homenagem á memoria daquelle mestre que tanto soube elevar e dignificar a odontologia brasileira.

Quando do salão se haviam retirado grande numero de associados foi apresentada a idéa de se fazer uma collecta para auxiliar os cofres sociaes, tendo os dez associados presentes, offerecido a importancia de cerca de um conto de réis que serão destinados ás grandes despesas com a installação dos diversos serviços projectados pela actual directoria.

Entre as grandes iniciativas que serão levadas a effeito no corrente anno pelo Instituto Brasileiro de Estomatologia está a confecção do busto de bronze do mestre da odontologia brasileira professor Coelho e Souza, cuja proposta da autoria do dr. Alexandrino Agra, encontrou francos applausos.

Este busto será offerecido á Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro para figurar num dos seus salões, logo que seja installado em seu novo predio.

Ainda por proposta do professor Abelardo de Britto, o Instituto Brasileiro de Estomatologia promoverá um grande banquete para commemorar a passagem do anniversario, no dia 25 do corrente, da fundação dos cursos de odontologia, a realizar-se no restaurante Trianon, ás 8 horas da noite daquelle dia.

Inspecção de sorteados a incorporar

Foram nomeados para constituirem as juntas de saude que devem funccionar nos pontos de concentração de conscriptos chamados a incorporar, a partir do dia 16 a 28 do corrente, os seguintes medicos, a saber:

Serviço de Saude Regional — Chefe, tenente-coronel medico dr. Hermogenio Pereira de Queiroz e Silva. Capitão medico dr. Matheus de Lemos, do H. C. E. 1º tenente medico adjunto dr. Francisco Belagamba.

Ponto n. 1 — Quartel General da 1ª R. M. — 1º tenente medico dr. Francisco de Paula Rodrigues Leivas, do 1º G. A. D. 1º tenente medico dr. Mario de Raja Gabaglia do 3º R. I.

Ponto n. 2 — 1º C. R. — Avenida Pedro II — Capitão medico dr. Carlos de Araujo Gertrum, do 1º R. C. D. 1º tenente medico dr. Rodolpho Pfefferkorn Junior, do 1º R. C. D.

Ponto n. 3 — Quartel da 1ª F. S. D. — Deodoro — 1º tenente medico dr. Oriovaldo Benites de Carvalho, da 1ª F. S. D. Capitão medico dr. Arlindo Remos Brandão, do P. M. V. M.

Ponto n. 4 — Quartel do 2º R. A.M. — Capitão medico dr. Waldemar de Macedo Rocha, do 2º R. A. M. 1º tenente medico dr. José Augusto da Costa, do 2º R. A. M.

Ponto n. 5 — Séde da 2ª C.R. — Nictheroy — Capitão medico dr. Virgilio Tourinho Bittencourt do 3º B. C. 1º tenente medico dr. Sergio Fontes Junior, da 1ª F. S. D.

Ponto n. 6 — Quartel do 1º B.C. — Petropolis — Capitão medico dr. Julio Alves de Carvalho, do 1º B. C. Capitão medico dr. Adolpho Pinto, do P. M. V. M.

Ponto n. 7 — Barra do Pirahy — Capitão medico dr. Manoel Mauricio Sobrinho, do S. S. R. Capitão medico dr. Arthur Luis Augusto de Alcantara, do P. M. V. M.

Ponto n. 8 — Macahé — 7º B. I. A. C. — Capitão medico dr. Antonio Pacifico Pereira, do I. M. B. 1º tenente medico dr. Rubens de Mello Lopes, da 7ª B. I. A. C.

Ponto n. 9 — Cachoeira do Itapemirim — Capitão medico dr. Alceu da Costa Navarro, do H. C. E. 1º tenente medico dr. Nelson Sampaio Mitk, do 1º R. I.

Ponto n. 10 — Victoria — 1º tenente medico dr. Adolpho Bruno, do 3º B. C. 1º tenente medico dr. Oswaldo Guimarães Pontes, do 2º R. I.

Os medicos designados para os Pontos de Concentração desta capital, Nictheroy e Petropolis, desempenharão essas funcções sem prejuizo do serviço matutino dos corpos.

Os medicos que concorrem na escala do P. M. V. M. ficam dispensados da mesma no periodo de 16 a 28 de outubro.

Drs. Belmiro Valverde e Milton de Carvalho, transferiram o seu consultorio para o Largo da Carioca, 5, Edificio Carioca, 6.º andar.

(45094)

THEOSOPHIA

A differença fundamental entre o animal e o homem está em que este possue a mente que o leva a modificar a cada instante a directriz de sua vida, emquanto que o animal segue normalmente a evolução geral da sua especie. O homem é uma individualidade: cria, planeja e executa os sonhos e as concepções que nascem de sua mentalidade. O animal vagueia, incerto, apenas se preoccupando com a alimentação, a reproducção e a defesa proprias.

A mente é creadora, e por isso dois homem agem differentemente em circumstancias identicas, revelando cada qual um grão de evolução especial que nasce de um passado millenar.

Admittamos um incendio numa casa. O abnegado atira-se para salvar os moradores; o ladrão para roubar.

Este lembra-se de si; aquelle vive para outrem. Eis em poucas palavras a origem do bem e do mal, que permanece insondavel mysterio para os que ainda não penetraram no estudo da *Theosophia*. O mal é a ignorancia; e só o conhecimento e a experiencia dolorosa podem ensinar o homem ignorante. A moral, para ser verdadeiramente comprehendida, deve ensinar a origem e os supremos destinos do homem e não atemorisal-o com castigos eternos e penas infernaes. A ignorancia é a causa do mal; o mal traz como consequencia o soffrimento. O selvagem e o criminoso são almas infantis, emquanto que o sabio e o santo são almas envelhecidas no soffrimentos e educadas pela experiencia de muitas vidas anteriores. A liberdade humana, o *livre arbitrio*, não existe para os que se sentem ainda escravos de suas paixões, victimas da ambição e da crueldade. Estes não podem crêr na immortalidade da alma, nem na providencia divina. Dahi a necessidade do soffrimento em todas as suas fórmas, o que exige uma lenta evolução da alma através de innumeras vidas successivas. Quando o criminoso pratica o mal é como a creança que approxima o dedo da chamma.

Esta ainda não sabe que o fogo queima, como o selvagem não percebeu que o mal acarreta o soffrimento. E quando o homem descobre que existem leis naturaes que regulam a conducta humana, como tambem obrigam os planetas a descrever as suas orbitas, a fatalidade do passado é vencida e elle procura collaborar na execução do plano divino.

O homem é o proprio creador de seu destino presente. O que soffre, elle mesmo o creou em vidas passadas, levado pela cegueira da sua ignorancia. Os seres que soffreram por nossa causa, aquelles que foram victimas da nossa crueldade, o destino inexoravel os colloca em nosso caminho actual. E o resgate da divida contrahida com elles, dá-se com a exactidão da lei divina, porque ninguem soffre innocentemente.

E. NICOLL

Um telegramma expressivo

Foi-nos mostrado, hontem, o seguinte telegramma:

"Especialista examinou Nazinha ponto um pouco melhor ponto segue receita avião ponto compre remedios Drogaria V. Silva rua Assembléa 34 preços muito mais baratos abraços

Juquinha"

(43806)

Policlinica da F. Fluminense de Medicina

Abertura das propostas

O Conselho Technico da Faculdade Fluminense de Medicina, reunir-se-á, sob a presidencia do professor Barros Terra, na proxima terça-feira, dia 10 do corrente, afim de abrir, na presença dos interessados, as propostas apresentadas para a construcção do edificio destinado á Policlinica.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

Aciole Roris de Carvalho Pires, prefeito do municipio de Belém, Estado de Pernambuco, presidente da junta de alistamento militar do mesmo — Indeferido; as allegações do recurso não destroem os motivos determinantes do acto da junta de revisão e sorteio.

Adalberto Araripe da Rocha Lima, major, solicitando reconsideração do acto que o designou para o cargo de chefe da 1ª secção da 21ª circumscripção de recrutamento. — Indeferido. Não ha motivos para reconsideração do acto. Encaminhe-se á commissão de Syndicancias para tomar conhecimento do parecer do director de Aviação.

Alfredo Alvim de Athayde Camara, 1º sargento reformado, desistindo da permissão que obteve para residir no Estado do Pará. — Deferido.

Alvaro da Conceição, soldado do 1º R. I., solicitando exclusão das fileiras do Exercito — Aguarde licenciamento.

Alberto Antonio Maria Valssié, capitão, addido ao D. G., solicitando abertura de um inquerito. — Ao D. G. para nomear o conselho de justificação.

Antonio de Oliveira, solicitando seja matriculado, como gratuito, na Escola Militar — Indeferido. Satisfaça as exigencias do R. E. M. e das Instrucções publicadas no "Diario Official" de 23 de outubro de 1932.

Antonio Soares da Silva, servente de 2ª classe do Hospital Central do Exercito, solicitando certidão — Certifique-se na fórma da lei.

Bonifacio Laurindo de Souza, solicitando caderneta de reservista — Junte o attestado a que allude na petição.

Christoph von Bronsart, solicitando permissão para importar uma espingarda de caça. — Nomeie o consulado que deve visar a factura.

Darcy Garcia, ex-alumno do curso annexo da Escola Militar, solicitando certidão — Dê-se certidão, na fórma da lei.

Dayce Rodrigues do Valle, soldado do 1º G. A. D., solicitando exclusão das fileiras do Exercito — Aguarde licenciamento.

Deocleciano Frazão, servente da Escola Militar, solicitando cancellamento da nota referente á sua exoneração do alludido cargo, verificada em 17 de julho de 1929, e no qual foi posteriormente readmittido — Como pede.

Edson Barbosa, ex-3º sargento do Exercito, solicitando seja tornada sem effeito a sua exclusão das fileiras. — Indeferido, á vista das informações da unidade em que servia ao ser excluido.

Eleuterio José da Silva, musico de 2ª classe, reformado, solicitando certidão de sua provisão. — Concedo, na fórma da lei.

Ernesto Pires de Carvalho, official do Registro civil do districto do municipio de Belém, Estado de Pernambuco, solicitando relevação da multa, na importancia de 300$000, que lhe foi imposta — Indeferido; os motivos allegados não destroem as razões da multa imposta pela J. R. S.

Francisco Basols Lluch, solicitando seja o professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto, compellido a lhe pagar a importancia de 8:117$500. — Recorra ao Judiciario, querendo.

Francisco de Alencar Mattos, solicitando seja matriculado na Escola de Contadores, o alumno do Collegio Militar do Ceará, Ruy de Alencar Nogueira — Indeferido.

Franklin Barbosa Lima, capitão, servindo no 3º R. I., solicitando seja computado para effeitos de reforma, 3 annos que cursou com aproveitamento o Collegio Militar do Rio de Janeiro, pelo regulamento de 1898. — Tendo o capitão Franklin Barbosa Lima requerido nos annos 1903, 1904 e 1905, tem seu desejo satisfeito.

G. Laport & Cia., solicitando permissão para importar da Inglaterra dois mil kilos de chumbo endurecido. — Indeferido.

Henrique Justino Gonçalves, solicitando caderneta de reservista. — O requerente deve juntar o attestado que não acompanhou o seu requerimento.

Herculano Teixeira de Assumpção, capitão, baixado ao Hospital Central do Exercito, solicitando seja internado no alludido estabelecimento o menor José Henrique Silva, filho do fallecido 2º sargento Joaquim Henrique Silva — Concedo, de accordo com a informação do director do H. C. E.

João Pinto Ribeiro, aspirante a official da reserva de 2ª classe da 1ª linha, solicitando lhe seja concedido novo estagio — Indeferido, em vista da informação do commandante da 1ª região militar.

José Belliard, solicitando seja o 2º tenente Waldemar Bastos Pacheco, compellido a lhe pagar a quantia alludida em uma nota promissoria, emittida a seu favor — O assumpto já está resolvido, tendo o respectivo despacho sido publicado no "Diario Official" de 24 de maio de 1933.

José Fagundes Sobrinho, solicitando pagamento da quantia de 3:600$000. — O processo do requerente já teve as providencias que cabiam ao Ministerio da Guerra.

José Maria da Cunha, cabo asylado, addido ao 10º R. I., solicitando permissão para residir em Theresina, Estado do Piauhy. — Concedo, correndo as despesas de transporte por conta propria.

Julio da Costa e Silva, ex-2º tenente em commissão, solicitando reinclusão no Exercito, no alludido posto. — Indeferido.

Luiz Caldas do Lago, 2º sargento reformado, solicitando asylamento — Indeferido, por já estar amparado pelo Estado.

Luiz Caldas do Lago, 2º sargento reformado, solicitando ficar addido á Fortaleza de Santa Cruz, para effeitos de percepção de vencimentos — Como pede.

Luiza Carvalho, solicitando dispensa do serviço militar para seu irmão Walter Teixeira de Carvalho, que é arrimo de familia — Prove o que allega.

Manoel Gonçalves Jardim, soldado da 4ª B. I. A. C., e forte da Lage, solicitando exclusão das fileiras. — Como pede, á vista de existir aggregado.

Manoel Gregorio da Silva, soldado asylado, solicitando permissão para residir em Cuyabá, Estado de Matto Grosso, ficando addido ao 16º B. C. para effeito da percepção de etapas — Deferido.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

PROCESSOS JULGADOS

Recorrente, Antonio Gomes Tavares. Recorrida, Caixa da Leopoldina Railway. Relator, sr. Oliveira Passos. — Pediu vista o dr. Barbosa de Resende.

Recorrente, Daniel Lopes Barreira. Recorrida, Caixa da S. Paulo Railway. Relator, sr. Cerqueira Lima. — Não se tomou conhecimento dos embargos, mantendo-se assim o accordão de 28 de julho de 1932.

Recorrente, Juventino Melchiades do Nascimento. Recorrida, Caixa dos Portuarios das Docas de Pernambuco. Relator, sr. Barbosa de Resende. — Resolveu-se determinar a reintegração do recorrente, com todas as vantagens do cargo, conforme decisão do interventor federal em Pernambuco, ficando assim prejudicado o pedido de aposentadoria e, consequentemente, nesta parte, o recurso interposto.

Caixa da The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd. solicitando providencias no sentido de ser paga pelo governo federal a taxa de 2°|° da quota de Previdencia. Relator, sr. Waldemar Falcão, — Resolveu-se converter o julgamento em diligencia afim de que: — 1º) a Empresa apresente a este Conselho o computo da quota de Previdencia referente aos dois semestres de 1932, e em funcção das importancias por ella recebida do governo, naquelles periodos, sob os titulos de "Conta de taxas de predios, corticos e economias" e "Serviços de aguas pluviaes"; 2º) sejam annexadas ao presente processo as exposições anteriormente dirigidas a este Conselho e ao ministro do Trabalho, sobre a mesma questão; outrosim, resolveu-se, homologando as providencias do inspector Fernando de Andrade Ramos, observar á Empresa que deverá majorar as suas contas relativas ao 2º semestre do corrente exercicio com a importancia da "Quota de Previdencia", que serão correspondentes ao 2º como ao 1º semestre do presente exercicio financeiro e, como tal, calculadas tendo em attenção os elementos da receita apontados no item 1º.

Relatorio da inspecção e tomada de contas do exercicio de 1933, na Caixa da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto e Cias. associadas, pelo inspector José Macedo Soares. Relator, sr. Mario Ramos. — Resolveu-se: a) approvar o relatorio do inspector, devendo ser cumpridas immediatamente as suas observações e as da secção technica; b) determinar seja recolhido ao Banco do Brasil e convertido em apolices federaes os saldos devedores quaesquer, inclusive das contribuições da Empresa; c) que o inspector communique a execução deste accordão.

Serviços de Agua, Esgotos, Luz, Tracção e Prensa de Algodão do Estado do Maranhão. Constituição da respectiva Caixa. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se não approvar a installação para o fim de ser effectuada nova eleição, com a exclusão dos empregados da Prensa de Algodão, cujo serviço não está comprehendido na art. 1º do dec. 20.465.

Cia. Minas de Carvão e Carbonifera de Urussanga, pedindo dispensa do recolhimento a que se refere a letra "d", do art. 8º, decreto n. 20.465. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se converter o julgamento em diligencia, afim de que a Cia. comprove documentadamente que não aufere renda sufficiente para remunerar o seu capital, nos termos da allinéa "a" do art. 77, decreto numero 20.465.

Almiro Pinto, requerendo revisão da sua aposentadoria por invalidez, afim de ser convertida em ordinaria, na Caixa da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se negar provimento ao pedido.

Caixa da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto e Cias. associadas. Eleições para o cargo de presidente da junta administrativa. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se approvar a eleição do sr. Machado Carvalho para presidente da junta administrativa.

Caixa da Cia. Telephonica Brasileira. Relatorio de inspecção e tomada de contas referente ao exercicio de 1932, effectuada pelo inspector Fernando de Andrade Ramos. Relator, sr. Barbosa de Rezende. — Resolveu-se approvar o relatorio bem como as recommendações do inspector, consignando-se a este, um louvor especial pelo zelo e cuidado revelados em suas funcções.

Cassiano Branco Moreira, reclamando contra a The Rio de Janeiro Light & Power Co. Ltd., que o demittiu. Relator, sr. Barbosa de Rezende. — Resolveu-se julgar improcedente a reclamação visto ter ficado provado que o reclamante se retirou da Empresa por sua livre e espontanea vontade em 23 de julho de 1925.

Ondina de Carvalho Pacheco, reclamando contra a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional. Relator, sr. Waldemar Falcão. — Resolveu-se dar provimento ao recurso para mandar pagar á reclamante a pensão mensal de 68$843, a que tem direito sem prejuizo do montepio civil que recebe, salvo impossibilidade, por parte da Caixa, de fazer o pagamento nessa base, em virtude de, na mesma, não permittirem os seus recursos financeiros, esclarecendo-se tambem que o respectivo processo de pensão concedida pela antiga Caixa, não deverá soffrer revisão.

Caixa dos Serviços de Força, Luz e Viação de Campos. Orçamento para 1933. Relator, sr. Pereira da Rocha. — Resolveu-se approvar o orçamento com as seguintes alterações: 1º) reduzir para 9:720$000 a dotação para "despesas administração-pessoal" de accordo com o parecer do contador; 2º) reduzir de 720$000 a verba "Quota de Previdencia" e "Contribuição da Empresa", caberia a este, para dirimil-a, applicar as providencias previstas no art. 77, do dec. 20.465.

Caixa dos Empregados da Repartição de Saneamento de Santos remette projecto de regimento interno para approvação. Relator, sr. Mario Ramos. — Resolveu-se approvar o regimento interno com as alterações propostas pela Procuradoria Geral e de accordo com a jurisprudencia deste Conselho.

Caixa da Repartição de Saneamento de Santos. Orçamento para 1933. Relator, sr. Pereira da Rocha. — Resolveu-se approvar o orçamento com as seguintes alterações: na despesa: 1º) reduzir para 1:000$000 a verba "Restituição de contribuições"; 2º) cancellar a dotação de 1:365$000 para "Consultas juridicas"; 3º) supprimir a importancia de 1:865$000 (2°|°, art. 14, dec. 20.465), uma vez que tal percentagem deve ser descontada do producto da contribuição de que trata a letra "c", do art. 8º do citado decreto; 4º) determinar que a dotação para "Restituições de contribuições" seja applicada na restituição de contribuições a associados demittidos, unicamente por extincção de cargo, devendo as restituições por cobrança a maior, serem deduzidas das verbas respectivas da receita. Na receita: 1º) deduzir da verba "Quota de previdencia" a quantia referida no item 3º, pelo motivo exposto; 2º) compensar a verba pedida para "Transferencia".

Caixa da Cia. Melhoramentos Municipaes de Jaboticabal. Orçamento para 1933. Relator, sr. Mario Ramos. — Resolveu-se approvar a proposta de orçamento apresentada.

Caixa da Imprensa Nacional submettendo á approvação do Conselho um alvitre relativo á contagem de tempo de serviço anterior á vigencia do decreto numero 20.465. Relator, sr. Waldemar Falcão. — Resolveu-se dar provimento aos embargos apresentados pelas viuvas pensionistas, afim de mandar pagar ás reclamantes as pensões que têm direito, sem prejuizo do montepio civil que recebem, salvo impossibilidade por parte da Caixa de fazer os pagamentos integraes em virtude de, nesta base, não permittirem os seus recursos financeiros, esclarecendo-se tambem, que os respectivos processos não deverão soffrer revisão, sendo os mesmos devolvidos á Caixa por pertencerem ao seu archivo. Outrosim, ficou determinado que as aposentadorias ou pensões concedidas após a vigencia do dec. 20.465, não serão permittidas qualquer accumulação.

Caixa da E. F. Itapemirim. Orçamento para 1933. Relator, sr. Pereira da Rocha. — Resolveu-se conceder a verba de 810$000 para "Pensões".

The Beberibe Electric Light. Constituição da respectiva Caixa. Relator, sr. Mario Ramos. — Resolveu-se approvar as eleições.

Emil Häfele consultando sobre contagem de tempo de serviço prestado no estrangeiro. — Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se mandar responder ao ministro do Trabalho, que o tempo de serviço prestado no estrangeiro, não póde ser contado para effeito da aposentadoria nas Caixas de Aposentadoria e Pensões, salvo se houvesse uma convenção internacional.

José Teixeira Machado e outros, operarios aposentados da Caixa da Imprensa Nacional pedindo lhes seja assegurado e mantido o direito de usufruir as respectivas pensões cumulativamente com os proventos do montepio civil. Relator, sr. Waldemar Falcão. — Resolveu-se dar provimento ao presente pedido para mandar pagar aos reclamantes as pensões que têm direito, sem prejuizo do montepio civil que recebem, salvo impossibilidade por parte da Caixa, de fazer os pagamentos integraes, em virtude de nesta base, não permittirem os seus recursos financeiros; esclarecendo-se tambem, que os respectivos processos não deverão soffrer revisão, sendo os mesmos devolvidos á Caixa por pertencerem ao seu archivo. Outrosim, ficou determinado que as aposentadorias e pensões concedidas após a vigencia do dec. 20.465 não serão permittidas quaesquer accumulações.

Conferencias publicas sobre homoeopathia

Nas conferencias que vem realizando a Liga Homoeopathica Brasileira occupará a tribuna, na proxima segunda-feira, o dr. Theophilo Nolasco de Almeida.

O professor Nolasco de Almeida dissertará sob o thema "Alteração profunda do quadro de Mendelef. Valor do potencial dos elementos na Homoeopathia".

O thema, muito attrahente, como é, e a personalidade do conferencista, conduzirão á séde do Instituto Hahnemanniano do Brasil, á rua Frei Caneca n. 94, ás 8 1|2 horas da noite, na proxima segunda-feira, uma numerosa assistencia avida de ouvir a palavra do professor, como succedera na conferencia anterior, realizada pelo dr. Cassio de Rezende.

Instituto de P. e A. á Infancia de Nictheroy

Hoje, domingo, ás 9 1|2 horas da manhã, reunir-se-á, sob a presidencia do dr. Levi Carneiro, o Conselho Administrativo do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy.

IMPOSTO DO SELLO

O projecto do novo regulamento — Isenção do sello para os avisos de credito sobre devolução de mercadorias e de vasilhames

Ao ministro da Fazenda, a Associação Commercial de S. Paulo dirigiu em 4 do corrente a seguinte representação:

"Sr. ministro — A Associação Commercial de S. Paulo tem a honra de vir apresentar a v. ex. uma suggestão a respeito do projecto de Regulamento do Sello, publicado no "Diario Official" de 25 de setembro ultimo, e pela qual se lembra a conveniencia de ficarem expressamente isentos de sellos os avisos ou notas de credito por vasilhames em retorno.

E' evidente a necessidade de uma disposição nesse sentido, uma vez que repetidas decisões proferidas a respeito, ao invés de esclarecerem se os referidos avisos devem ou não ser sellados, só têm servido para augmentar as duvidas existentes sobre a materia.

Os lançamentos de debito — quando é expedida a mercadoria — e de credito — quando se dá o retorno do vasilhame — obedecem hoje a um systema generalizado nos grandes estabelecimentos commerciaes e industriaes e de innegavel conveniencia pratica. Por esta fórma é que é feito o contrôle do movimento de entrada e saida de vasilhame quasi sempre de não pequeno valor, como, por exemplo, os tambores de ferro, ou aço, que chegam a custar 200$000 cada um, ou quartolas cujo preço é de 50$000 cada uma. Ora, os avisos ou notas de credito que são expedidos por effeito desse contrôle não podem ser considerados como documentos em que ha liquidação ou amortização de divida.

No caso, não ha quitação, pois que esta presuppõe a existencia de uma divida a liquidar. A divida, em sua importancia exacta, ainda está por fixar, representada que será pelo total da factura ou nota, attendidos os descontos que se ajustarem, depois de realizada a venda.

Constituem, pois, aquelles documentos méros avisos de operação escripta e estão por isso mesmo, isentos de sello.

Como accrescimo áquella suggestão, julga esta corporação conveniente que pelo mesmo dispositivo a que alludimos se conceda isenção de sello para os avisos ou notas de credito proveniente de devolução de mercadorias.

E' ponto, esse, tambem objecto de frequentes consultas dos interessados. Mas, em differentes occasiões, se tem justificado, cabalmente, a interpretação segundo a qual devem taes avisos ser isentos de sello.

A proposito, ocorre-nos citar a opinião do illustre dr. Tito Vieira de Rezende, que, em 1925, consultado por esta Associação sobre se se poderia considerar como *declaração de recebimento*, sujeito a sello, um aviso de credito daquella natureza, respondeu negativamente.

São de longo e bem fundamentado parecer que a respeito emittiu aquelle jurista, os seguintes topicos:

"Na minha opinião a devolução de mercadorias não equivale a *pagamento* da importancia correspondente a essas mercadorias.

E não equivale a pagamento, porque não chegou a haver uma *divida*, propriamente dita, dessa importancia.

Certo é dizer que o art. 191 do Codigo Commercial que "o contrato de compra e venda mercantil é perfeito e acabado logo que o vendedor e o comprador se accordam na coisa, no preço e nas condições."

Dos proprios termos desse artigo verifica-se entretanto, que elle se refere ao *contrato*, e não ao *acto*, a compra e venda, que é a execução daquelle contrato.

O que, com o accôrdo de vontades se firma é a *obrigação*, para o vendedor, de entregar a coisa, e, para o comprador, de pagar o preço.

Mas a obrigação do vendedor é entregar a coisa nas *condições estipuladas*.

Se a coisa não está nessas condições, o vendedor não cumpriu a sua obrigação e, portanto, não póde exigir do comprador o implemento da obrigação de pagar o preço.

Por outras palavras: se o vendedor não entregou a coisa nas condições ajustadas, não existe *divida* da parte do comprador.

Nas vendas realizadas entre ausentes, o comprador sempre se reserva implicitamente o direito de verificar se a mercadoria enviada está de accordo com a sua encommenda."

E prosegue:

"Quando, com justa causa ou não, o comprador devolve a mercadoria, e o vendedor se conforma com a rescisão, parcial ou total, do contrato de compra e venda, não parece que se possa considerar a devolução como pagamento da importancia correspondente, porque o *pagamento* importaria em *cumprimento* do contrato, e se este foi rescindido é justamente para que não tenha de ser cumprido.

Não existe, pois, a *amortização da divida*. Com effeito, não chegou a existir divida.

O lançamento a debito do cliente de modo algum firma *divida* por parte deste.

O posterior lançamento a credito tambem é méra operação de escripta — simples *estorno* de parte de uma importancia que fôra antecipadamente lançada a debito do cliente e que agora se verifica ser maior do que devia.

Se ha um erro para mais, numa factura e depois o vendedor extorna o excesso, e avisa o facto ao comprador, — será possivel sustentar que é devido sello por esse aviso?

E não ha differença de natureza entre tal hypothese e a que está em causa.

Supponhamos agora que o comprador communica não ter recebido parte ou toda a mercadoria facturada. O vendedor, que já o debitára pela importancia integral, credita-o agora pela quantia correspondente á mercadoria não recebida. Poder-se-ia sustentar que houve pagamento dessa quantia?

Evidentemente, não. E no entanto, ainda esta hypothese é, substancialmente, identica á que óra nos interessa.

Considerando, agora, a questão, sob ponto de vista inverso, do vendedor, — haverá a *declaração de recebimento* sujeita a sello?

Quer-me parecer que não.

Repisarei mais uma vez a affirmação: o que existe é a communicação de uma simples operação de escripta.

O que se recebeu foi uma *mercadoria*.

Mas essa mercadoria pertence ao proprio vendedor e nunca chegou a deixar de pertencer-lhe. E é certamente por essa razão que, nos casos de exportação para o estrangeiro, o fisco permitte, creio eu, que a mercadoria recusada pelo comprador volte ao paiz, independentemente de pagamento de direitos.

E, depois o regulamento não sujeita a sello a declaração de recebimento de mercadorias.

Será devido o sello porque a mercadoria tem valor, ao qual se refere o lançamento a credito? Mas então o proprio comprador, ao declarar que recebeu e acceitou certa mercadoria, terá que sellar a carta, pois a mercadoria recebida tem sempre valor...

E', pois, incontestavel que o aviso de credito resultante de devolução de mercadoria não representa recebimento de quantia. Communica simples extorno de uma importancia que o vendedor levará a debito do comprador, indevidamente, visto que não era a qualidade de mercadoria, pela qual o comprador promettera pagar certo preço.

Pelas razões acima expostas, espera esta Associação vêr acolhida de modo satisfatorio a suggestão que visa *tornar pelo novo Regulamento, expressamente isentos de sello os avisos ou notas de credito proveniente de vasilhame em retorno ou de devolução de mercadorias.*

Antecipadamente agradecida pela attenção que v. ex. se dignar dispensar ao assumpto, a Associação Commercial de São Paulo tem a honra de apresentar a v. ex. os protestos da sua alta consideração. A' s. ex. o sr. dr. Oswaldo Aranha — Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda — (a) *Antonio Cintra Gordinho, presidente.*"

Central do Brasil

Foram expedidas hontem, as seguintes circulares:

"De accordo com a circular 198, de 23|9|33 do Departamento dos Correios e Telegraphos, a partir de 1 do corrente mez, a taxa telegraphica para o exterior, valor franco ouro, é de 3$500 papel".

"Podeis attender, por conta do Estado do Rio de Janeiro, as requisições de passagens e transportes assignadas pelo director geral da Agricultura e Estatistica, capitão Luis Cordeiro de Castro Afilhado".

— O director, attendendo ao Centro de Materiaes em Construcção, resolveu permittir no trafego proprio, despachos de lotação conjugados de artigos de olaria e ceramica, no mesmo vagão, pagando toda a expedição de frete e tarifa mais elevada.

— As estações podem attender por conta do Ministerio da Agricultura, as requisições de passagens, transportes de plantas, sementes, material agricola, adubos, insecticidas, animaes, telegrammas assignados pelo agronomo Daniel Moura, director do Campo de Sementes de Itaocára e da Directoria do Fomento Agricola.

— Hontem, não circulou o especial de alumnos, entre Realengo e D. Pedro II.

— Hoje, partirá de D. Pedro II, um trem especial de alumnos, ás 6 horas da tarde, até Realengo.

— O conferente Mario Francisco Gomes, foi mandado servir hontem, em Quintino Bocayuva.

— Conforme noticiámos, circularam hontem, diversos trens especiaes conduzindo tropas do Exercito, que tomaram parte na formatura, por occasião da chegada a esta capital, do presidente Justo.

— Por ser o ponto facultativo, não funccionaram hontem, os escriptorios de todas as divisões da nossa principal via ferrea.

Conselho Consultivo do Estado do Rio

Reunir-se-á, amanhã, ás 2 horas da tarde na bibliotheca da Assembléa Legislativa, sob a presidencia do professor Miguel Couto, o Conselho Consultivo do Estado do Rio.

No mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Flor do Hawai", opereta sonora com Martha Eggerth.

BROADWAY — "O rebelde", film da Universal, com Louis Trenker e Victor Varconi.

IMPERIO — "Vivamos hoje", film da Metro, com Joan Crawford.

GLORIA — "Segredos", film da United, com Mary Pickford.

PALACIO THEATRO — "Hotel Atlantic", film da Ufa, com Kate Nagy e Jean Murat.

PARISIENSE — "Onde está minha mulher?", film da Paramount com Henry Garat e Meg Lemonnier, e "Caçador de vidas".

PATHE' — "Trilha do terror", com Tom Mix e Mickey, em "Acto de bondade".

ELDORADO — "Além do inferno", film da Metro, com Madge Evans e Walter Huston.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Fra Diavolo", comedia com Laurel e Hardy, e "Cada macaco no seu galho", comedia com C. Chase.

HADDOCK LOBO — "Transatlantico de luxo", "O errante" e no palco, Cia. Lygia Sarmento.

MASCOTTE — "Esquadrilha perdida", "Topaze" e "Abutres do mar", 3º e 4º episodios.

PARIS — "Destino rubro", "Apaixonadamente" e no palco, "Um beijo para todas".

POPULAR — "Beijos para todas", "20.000 annos em Sing-Sing", "Destino rubro" e "O grande guerreiro", 7º e 8º episodios.

PRIMOR — "Feira de Amostras" e "Perigo delicioso".

RIO BRANCO — "Adeus ás armas" e "Ginete Furacão".

LAPA — "Armada azul" e "O destino rubro".

GUARANY — "O segredo de mme. Blanche", "A tia de Carlos" e "15 annos de bolchevismo".

CATUMBY — "Mulher indomavel", "O ultimo varão sobre a terra" e "O grande guerreiro".

As pharmacias e a campanha contra os entorpecentes

A campanha de repressão á venda de entorpecentes, dando margem a confusões vexatorias, teve repercussão no Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, em virtude de reclamações justificaveis feitas pelos seus associados. Uma commissão representativa do mesmo syndicato entendeu-se a respeito, com o dr. Pericles de Castro, pedindo-lhe para suspender o serviço da visita que funccionarios da policia vinham fazendo ás pharmacias, pois que os productos que têm sido nella encontrados ali existem em virtude de disposições legaes emanadas do Departamento Nacional de Saude Publica. Proseguindo, a commissão accentuou que o decreto em que se baseia a policia, de n. 20.930, era completamente desconhecido pelos proprietarios de pharmacias.

Em vista das razões o dr. Pericles de Castro concordou em sustar as investigações nas pharmacias, concedendo o prazo de 30 dias, afim de que as mesmas legalizem sua situação em face do supracitado decreto.

E' pensamento da directoria do Syndicato promover a realização de uma reunião de que façam parte representantes do Departamento Nacional de Saude Publica, do dr. Pericles de Castro e de directores e membros das commissões technicas da mesma organização syndical, afim de assentarem as medidas tendentes a conciliar em absoluto os interesses dos proprietarios de pharmacias e os imperativos das leis em vigor.

Por onde anda o José — Vianna? —

A familia de José Vianna, natural de Campos, deseja saber noticias de seu paradeiro.

Ausente ha oito annos de sua cidade natal, nenhuma noticia têm os seus parentes de seu destino nestes ultimos cinco annos. Quem tiver qualquer informações a respeito, poderá envial-as a Francisco Vianna, residente na casa do agente da estação de São Gonçalo, Estado do Rio.

A reunião da administração da Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis

Reuniu-se hontem, ás 3 horas, a administração da Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis, syndicato de classe, com séde á rua da Constituição n. 61.

A presente reunião, foi presidida pelo sr. Adriano Jeronymo Monteiro e secretariada pelos srs. Manoel Antonio dos Santos e Raul Antonio Lopes, e á qual compareceram os srs. Antonio Ferreira da Silva, Hermes S. Porfirio, Antonio Soares Pereira de Almeida, José Gomes de Azevedo, dr. Rolando Monteiro, Custodio Marques Guimarães, Bento Gomes Frando, Miguel Oronce Guerin, Antenor Mingozzi, dr. Candido Thomé de Abrantes e João Sabino.

O 1º secretario procedeu á leitura da acta anterior, a qual, depois de discutida a sua redacção, foi approvada unanimemente, procedendo-se, em seguida, á leitura do expediente e das propostas de novos associados, sendo approvadas as dos seguintes: Octavio Alberto de Paiva, Augusto Teixeira, José Maria, José Ferreira, Paulo Augusto Figueiras, Victorino Rodrigues Alonso, Manoel Oceano, Antonio Teixeira da Motta, Arthur Schutte, Antonio Fernandes, Ernesto José Pereira, José Avila de Freitas e Antonio Francisco da Silva.

Em seguida, o presidente concedeu a palavra ao conselheiro dr. Rolando Monteiro, o qual enviou á Mesa uma proposta no sentido de ser estudada a conveniencia ou não da sociedade effectuar o alistamento eleitoral de seus socios, tendo sobre o assumpto pedido a palavra o sr. Pereira de Almeida, dizendo que o alistamento seria de grande interesse não só para a sociedade como para o paiz, embora este syndicato não esteja nem deseje estar sob influencias de grupos ou facções politicas.

O presidente justificou a ausencia do sr. Joaquim Antunes, procurador da Sociedade.

O dr. Thomé de Abrantes pediu a palavra para congratular-se com todos pela visita do illustre presidente da Republica Argentina, cuja visita, está certo, dará em resultado o maior estreitamento dos laços de amizade que sempre uniram os dois grandes paizes desta parte do continente americano: Brasil e Argentina, além das relações commerciaes entre as duas nações.

Depois de falarem varios oradores sobre a visita do general Agustin P. Justo ao Brasil, em que teceram grandes elogios quer á personalidade do illustre visitante quer ao heroico povo que representa, o presidente declarou que a visita ao Brasil do presidente da Republica irmã, constituirá um verdadeiro acontecimento nacional e trará, além dos innumeros beneficios para o congraçamento dos dois grandes povos vizinhos, a certeza de que uma nova era de paz e concordia se annuncia no continente sul-americano, motivo pelo qual nomeava uma commissão para representar o syndicato por occasião do desembarque do illustre visitante. As ultimas palavra do presidente foram abafadas por uma prolongada salva de palmas, tendo, em seguida, encerrado a sessão e marcado nova reunião para o dia 21 do corrente.

CLUB MUNICIPAL

Caixa de capitalização — Seguro de vida

A partir de 16 de outubro corrente, estarão abertas as inscripções na Caixa de Capitalização do Club Municipal, cuja principal finalidade é de promover a economia systematica para o funccionario por meio de uma contribuição mensal de onze mil réis, no praso de vinte mezes, com direito a uma apolice do emprestimo de cem mil contos de réis a que se refere o decreto 3.462 de 4 de março de 1931 e á participação nos premios decorrentes dos referidos titulos, nos sorteios semestraes que a Prefeitura realiza.

Tambem do dia 16 deste mez em diante os socios que tenham menos de 60 annos de edade poderão subscrever um seguro de vida, em condições vantajosas, por intermedio do Club Municipal, nas companhias Sul America e Assicurazioni Italiana.

Os premios do seguro variam conforme a edade e a companhia. Na Sul America, por exemplo, o socio que tenha 20 annos de edade, pagará, por mez e por conto de réis de capital segurado, 2$330; o de 30 annos, 2$820; o de 40 annos, 3$700; o de 50 annos, 5$210; e o de 60 annos, 8$120.

Na Assicurazioni Italiana e na mesma base, os referidos premios são os seguintes: 20 annos, 1$850; 30 annos, 2$280; 40 annos, 3$030; 50 annos, 4$380; e 60 annos, ... 7$030.

Em ambas as companhias ha taxas intercaladas, conforme a edade, sendo que na Sul America os premios deverão ser pagos até á morte do segurado e na Assicurazioni Italiana até o fallecimento ou o dia em que o segurado completar 85 annos de edade.

Para o seguro não haverá restricções quanto á viagens, residencia ou occupação do segurado, a não ser, na Assicurazioni, as profissões que apresentem riscos especiaes, as viagens aereas não autorizadas pelos poderes publicos e as corridas de automoveis e de motocycletas e, na Sul America, os casos de suicidio, consciente ou inconsciente, dentro do primeiro anno da vigencia do seguro.

Na Assicurazioni o exame medico será summario para seguros até cinco contos de réis e completo para os de importancia superior. Na Sul America deverá submetter-se a exame medico ligeiro o primeiro grupo de cincoenta associados; se esse numero fôr excedido, o exame medico será dispensado para seguros até cinco contos de réis, sendo neste caso sufficiente uma declaração de saude assignada pelo socio e attestada pelo Club.

Após o terceiro anno de vigencia o seguro poderá ser liberado ou resgatado na Assicurazioni e resgatado, saldado ou prolongado na Sul America. Esta companhia mediante juro modico, emprestará ainda ao segurado sommas que não excedam o valor do resgate do seguro, conforme o quadro indicativo que acompanhará a apolice.

Depois do dia 10 deste mez, os socios encontrarão na secretaria do Club, em impressos, o regulamento da Caixa de Capitalização e as condições geraes para um seguro de vida nas companhias Sul America e Assicurazioni Italiana.

Para que os socios possam assistir á passagem do cortejo que se formar com a recepção do general Augustin Justo, presidente da Republica Argentina, a séde do Club Municipal estará aberta amanhã, a partir das 9 horas da manhã.

— O dr. Guilherme Paranhos Velloso, transmittiu hontem á thesouraria geral do Club Municipal ao 1º thesoureiro, sr. Joaquim Luiz Pizarro Filho.

O dr. Velloso licenciou-se por um mez, por estar de viagem para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de repouso.

— Commemorando o dia que lhe foi destinado, a Directoria de Estatistica e Archivo offerece hoje uma festa aos socios do Club, das 5 horas em diante, com musica regional em que tomarão parte os artistas Abigail Parecis, Apollo Corrêa, João Pereira Filho, Delorges Caminha, Henrique Moraes, Bororó, Indio e o conjunto Aracaty.

Um velho funccionario da Directoria fará uma palestra humoristica.

LIGA DAS NAÇÕES

Será indicado um alto commissario com poderes para resolver o caso dos judeus fugidos da Allemanha

Genebra, 7 (UTB) — A sub-commissão designada para estudar a questão dos judeus fugidos da Allemanha resolveu designar um alto commissario, com plenos poderes para decidir sobre o facto, em nome da Liga.

São indicados, por emquanto, para esse posto, os srs. Austen Chamberlain e Theodore Roosevelt Junior.

A sub-commissão prevê a formação de um fundo de soccorro custeado pelos judeus e por outras fontes, recommendando entretanto que a Liga faça um adeantamento provisorio de mil e quinhentas libras para os primeiros soccorros.

Genebra, 7 (UTB) — O delegado italiano junto á assembléa da Liga das Nações teve hontem uma longa conferencia com o sr. Titulescu, ministro do Exterior da Rumania.

Ingeriu permanganato

Na Assistencia continuam a chegar os que tentam contra a vida. A vida é boa. O que ella tem de mão não é della. Está em nós. Se todos cuidassem da saude, do caracter, do cerebro, guardando a saude moral, preservando a saude physica, robustecendo a saude mental, todos seriam creaturas uteis a si e á communhão social. O diabo é que o mundo está cheio de idiotas. Viver é raciocinar, diz Juracy Camargo, em "Deus lhe pague...." Nem todos raciocinam. Dahi o ter, ás vezes, de entrar em acção o iodo, o kerozene, a soda caustica.

Porque não tivesse outra coisa senão permanganato, Maria Castorina, moradora á rua Laura de Araujo n. 77, bebeu-o. Depois, por a bôca no mundo e acabou na Assistencia. Lá ficou.

VICTIMAS DOS AUTOS

O menor Wilson, de 7 annos, filho de Matheus Fernandes, morador á rua do Cattete n. 151, hontem, na mesma rua em que reside, foi colhido por auto, recebendo contusões diversas na cabeça.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, tendo o menor, depois, se retirado.

A Assistencia prestou á victima os soccorros precisos.

Correio Sportivo

A CORRIDA DO JOCKEY-CLUB, EM HONRA — DO PRESIDENTE JUSTO —

Serão realizados tres grandes premios: Republica Argentina, Presidente Justo e Criação Argentina

O RESULTADO DA CORRIDA LEVADA A EFFEITO HONTEM

A corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, é em honra do general Agustin Justo, fazendo parte do programma official de homenagens ao chefe da Nação Argentina, que alli deverá chegar ás 3 horas da tarde. Organizou-se por isso um programma opulento, do qual fazem parte nada menos de tres grandes premios, um delles com a dotação de 100:000$ ou seja, depois do grande premio Brasil, a prova de mais elevada dotação até agora levada a effeito naquella pista. Trata-se do grande premio Republica Argentina, em milha e meia. Embora haja perdido sua attracção principal, como seria a presença de Mossoró, hoje o cavallo mais popular das nossas pistas, victima de um contratempo que, embora sem maior gravidade, o impede de participar dessa prova, o grande premio Republica Argentina não deixa de ser uma carreira da maior sensação, não só por sua dotação como pela categoria dos cavallos que nelle tomarão parte, entre os quaes Hallali, um optimo performer de Palermo, recentemente importado pela Coudelaria Peixoto de Castro, afim de substituir Bambú. Esse filho de Adam's Apple, portador de muito boa folha de serviços, no seu ultimo encontro, em Buenos Aires, que se verificou em uma das provas de maior significação daquelle turf, com Luminar, com o qual hoje volta a medir-se, derrotou esse neto de Sandal, pela vantagem minima de cabeça, sendo ambos batidos por Côte d'Or. Hallali encontra-se no Rio de Janeiro não ha mais vinte dias. Mas, desembarcando em magnificas condições, sua coudelaria resolveu desde logo inscreve-lo na grande prova que hoje se realizará. Reiniciando desde logo o seu entrainement, o defensor da blusa azul e estrellas demonstrou as qualidades que o destacaram em Palermo, galopando de maneira a impressionar, mesmo na pista de grama, que para elle era uma novidade. Acredita-se que o filho de Adam's Apple correrá bem, havendo mesmo as maiores esperanças de que seja victorioso no confronto a que vae ser submettido. Além disso, o grande premio Republica Argentina proporcionará aos frequentadores do hippodromo da Gavea o reapparecimento de Young, que nesta temporada, derrotado sempre por Mossoró, sempre derrotou o companheiro de blusa deste, Calcó, com o qual se encontrará de novo esta tarde, delle recebendo tres kilos. Tambem Bosphore, depois dos seus insuccessos nas ultimas provas em que tomou parte, reapparecerá nesse grande premio, sendo muito boas as suas condições de entrainement, o que tambem se verifica com aquelle filho de Miragaya. Tem o grande premio Republica Argentina uma outra attracção: a presença de Violator, o excellente cavallo da Coudelaria Assumpção, que um lamentavel contratempo impediu de participar das provas do meeting internacional. Esse filho de Hurry On foi levado com muito cuidado, devido á collocação de um dos seus tendões, para intervir na prova desta tarde, que contará mais com o concurso precioso de Belfort, que no seu ultimo encontro com Luminar, foi batido por esse filho de Macon, havendo, entretanto, desempenhado na carreira, que foi o grande premio Dr. Frontin, ganho por Calcó, papel da maior saliencia. Completarão o campo do grande premio Republica Argentina a egua Lakin, que vem produzindo muito bem campanha, Kelani, companheiro de blusa de Luminar, Caton, Bel Ideal, Clever Boy e Zamcck, ganhador do ultimo grande premio America do Sul.

Os dois outros grandes premios do programma são os denominados Presidente Justo, em 1.800 metros, e Criação Argentina, em 2.200, cada um delles com a dotação de 25:000$000 ao ganhador. No primeiro teremos opportunidade de ver correr mais uma vez a potranca Zaga, invicta nesta capital, e ultimamente derrotada em São Paulo por Jacutinga, ha oito dias batida por Zeugma, o que veiu demonstrar como o anormal aquella performance da excellente filha de Queado, que na sua ultima apresentação, na Gavea, carregando 55 kilos, com o qual, de novo, se medirá hoje. Zaga correrá em parelha com Sereno, que se encontra no momento em plena fórma. Entre os inscriptos nesse grande premio figuram, além de outros, Lepido, que acaba de ganhar o grande premio Guanabara contra Calcó, successo que não se deve, absolutamente, tomar em consideração para as suas possibilidades na prova de hoje, e Kosmos, o magnifico filho de Aymestry, que no ultimo domingo vimos incommodar sériamente Luminar, no final da carreira ganha por esse cavallo. Embora com os seus 58 kilos, o defensor da blusa da Coudelaria Assumpção não pode deixar de ser considerado entre os mais provaveis ganhadores, não só porque o seu ultimo esforço foi impeccavel, como vae ser montado por um jockey que sabe aproveitar mathematicamente os recursos dos cavallos que monta. Os demais concorrentes a esse grande premio são Rex e Panam, que vão levar como uma pluma, o primeiro com 44 kilos e o segundo com mais dois, Grand Marnier e Tomyrim.

O grande premio Criação Argentina, como os precedentes, tem um campo deveras interessante. Nelle estão inscriptos Sueño Largo, que acaba de obter a primeira victoria nas nossas pistas, Conjurado, Ritual, um cut rider esplendido, Hoquendo, Despilchado e Sereno, que tem produzido uma série de performances excellentes. Double Steel, que correrá em tandem com Tarso, e Soneto, companheiro de blusa de Ritual, que na sua ultima apresentação, desmentindo então a lenda de que não se empregava bem na distancia, venceu de ponta a ponta o grande premio Trompito. Completarão o campo do grande premio Trompito, Ultraje, Roulien e Max.

Como provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Zamés — Zero — Zas Traz.
Kid — New Star — Kodak.
Dux — Millaman — Queirolo.
Yayá — Piathero — Ygerne.
Zaga — Rex — Serinhaem.
Young — Belfort — Calcó.
S. Largo — Ritual — Despilchado.
Hall Mark — Bon Ami — Xavier.

A primeira carreira será realizada ás 12.50 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio La Plata — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Zero — R. Freitas	54
40	Badana — A. Henriques	52
50	Canção — A. Rosa	53
60	Micuim — W. Cunha	54
50	Roxanita — J. Mesquita	52
70	Confession — W. Andrade	52
50	Zumbala — A. Castillo	50
20	Zas Tras — J. Salfate	54
20	Zamés — M. Margot	52

Premio Paraná — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Kodak — J. Santos	54
50	B. Azul — R. Freitas	56
30	Kid — S. Batista	51
50	Zorrastron — J. Escobar	50
40	New Star — G. Costa	50
50	Saratoga — W. Cunha	54
50	K. Kong — A. Rosa	51
40	Vicentina — W. Andrade	53

Premio Cordoba — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Queirolo — A. Rosa	52
40	Maní — A. Silva	56
40	Dux — S. Batista	52
50	Verdun — A. Castillo	50
25	Xiah — J. Salfate	56
40	Phebo — R. Freitas	56
60	Millaman — W. Cunha	53
50	Anangel — L. Souza	51
50	Patati — M. Oliveira	51
50	Joy — B. Cruz	53
50	Matinée — R. Sepulveda	50
40	Palospavos — J. Escobar	48
50	Peñaloza — N. Pires	53

Premio Rosario — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Ygerne — J. Salfate	52
35	Yayá — A. Castillo	52
30	Jecyron — I. Souza	53
30	Bosiego — C. Gomes	56
50	Piathero — A. Henriques	51
60	El Polaco — F. Mendes	51
40	Matupiri — J. Mesquita	50
30	Cabochard — A. Rosa	52
20	Trixie — W. Cunha	48

Grande premio Presidente Justo — 1.800 metros — 25:000$000.

Cot.		Ks.
10	Lepido — S. Batista	54
100	Rex — M. Medina	44
30	Serinhaem — J. Mesquita	49
100	Panam — F. Mendes	46
40	Kosmos — A. Henriques	58
60	G. Marnier — R. Freitas	51
100	Tomyrim — M. Margot	50
10	Zaga — J. Canales	53
50	Xenon — Duv. correr	55
50	Yeoman — J. Salfate	52

Grande premio Republica Argentina — 2.400 metros — 100:000$000.

Cot.		Ks.
60	Calcó — J. Mesquita	56
50	Mossoró — Não correrá	56
60	Belfort — Freitas	54
50	Lakin — A. Henriques	54
50	Violator — A. Molina	55
60	Caton — F. Mendes	55
60	Luminar — D. Suarez	54
50	Kelani — W. Cunha	53
50	Carmel — R. Sepulveda	55
50	Hallali — S. Batista	56
50	G. Boy — A. Silva	50
50	B. Ideal — M. Margot	55
50	Bosphore — J. Salfate	55
50	Young — J. Canales	58
60	Myrthée — Não correrá	54
60	Xavier — Não correrá	55

Grande premio Criação Argentina — 2.200 metros — 25:000$.

Cot.		Ks.
30	S. Largo — W. Andrade	56
55	Ultraje — W. Cunha	56
100	Roulien — M. Medina	54
40	Conjurado — N. Pires	56
40	Hoquendo — J. Mesquita	56
50	Despilchado — F. Mendes	56
50	Soneto — R. Sepulveda	58
70	Sereno — T. Canales	46
50	Max — A. Rosa	56
50	Ritual — S. Batista	56
40	D. Steel — R. Freitas	56
40	Tarso — A. Silva	56

Premio Buenos Aires — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	H. Mark — A. Silva	52
60	Trilonda — J. Mesquita	52
35	Fifa — A. Molina	55
50	Bon Ami — J. Escobar	48
50	S. Salvador — Não correrá	51
20	El Gouala — M. Margot	58
25	Xavier — J. Salfate	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Mossoró, San Salvador e Xavier no grande premio Republica Argentina.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 11.50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a reunião de hoje do Jockey-Club para o hippodromo da Gavea, será effectuado ás 11 horas da manhã.

A CORRIDA DE HONTEM

Cuauhtemoc e Lord Breck ganharam as principaes provas do programma

Com concorrencia e animação maiores do que nas anteriores realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro a sua habitual reunião dos sabbados, para a qual desta vez organizou um programma de sete provas que foram disputadas com toda a regularidade. As principaes denominadas Servidor, na primeira, e Sueño Largo 1.500 metros, tiveram por vencedores, respectivamente, Cuauhtemoc, que na tropeçada final derrotou Granadeiro que ficara o train e que perdeu ainda a segunda collocação para Dollar, e Lord Breck, que assenhoreando a vanguarda logo depois de ser alçada a cinta não mais a perdeu até cruzar a méta com vantagem de dois corpos sobre Kleops, seguida immediatamente de Soltairinha. A potranca Astoria, levantando o premio Lepido, saiu da turma dos nacionaes de tres annos perdedores, deixando Zab a cerca de dois corpos. Alteroso ganhando o premio La Sonkina, proporcionou á assistencia a chegada mais interessante da tarde, ficando-lhe a uma cabeça Tapon, differença pela qual delle perdeu Basil que correra na frente. Nos restantes premios lograram vencer Legenda, Xarope e Yeuse.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Lepido — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria.

1º — Astoria, 3 annos, Pernambuco, por Eagle Rock em Romana, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 51 kilos, I. Souza.
2º — Zab, 54, J. Salfate.
3º — Waladia, 53, S. Batista.
4º — Rio Branco, 54, R. Freitas.
5º — Zelaya, 53, J. Mesquita.
6º — Olada, 53, A. Rosa.
7º — Zinga, 52, M. Margot.
8º — Yetim, 54, B. Cruz.
9º — Balladera, 53, G. Cunha.

Tempo, 108 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a seis corpos. Poule do ganhador, 17$100; dupla, 31$000. Placés, 10$800; 11$100 e 12$100. Apostas, 11:760$000.

Premio Mickey — 1.400 metros — 8:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Legenda, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Centenario em Argentina, do sr. A. S. Mesquita, entraineur C. Souza, 49 kilos, J. Mesquita.
2º — Jemopotyr, 52, A. Silva.
3º — Bolivar, 54, N. Pires.
4º — Lampreia, 51, S. Batista.
5º — Piastra, 50, A. Rosa.
6º — Diagonal, 46, M. Medina.
7º — Gigolette, 49, J. Escobar.

Tempo, 92 3/5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 49$400; dupla, 69$800. Placés, 22$800 e 14$400. Apostas, 18:180$000.

Premio Canção — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos.

1º — Xarope, 4 annos, Paraná, por Smoking em Aida, do sr. A. F. Seixas, entraineur C. Rosa, 53 kilos, A. Rosa.
2º — Lenda, 49, J. Mesquita.
3º — Gandhi, 54, S. Batista.
4º — Mineiro, 54, A. Silva.
5º — Marlim, 53, P. Vaz.
6º — Minho, 53, J. Escobar.
7º — Audaz, 54, J. Salfate.

Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, réis 52$800; dupla, 44$100. Placés, 19$300 e 9$. Apostas, 24:949$000.

Premio La Sonkina — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Alteroso, 4 annos, Minas Geraes, por Faulliage em Operetta, do sr. Humberto F. Soares, entraineur Cornelio Ferreira, 47 kilos, A. Castillo.
2º — Tapon, 48, G. Costa.
3º — Basil, 53, J. Salfate.
4º — Marina, 50, M. Medina.
5º — Tarzan, 48, P. Vaz.
6º — Mina, 46, J. Morgado.
7º — Yamunda, 49, F. Mendes.
8º — Broadway, 53, J. Mesquita.
9º — Gavilão, 46, G. Costa.
10º — Berenice, 56, W. Andrade.

Não correram Alteza e Vampiro. Tempo, 100 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 117$200; dupla, 37$400. Placés, 34$200; 27$800 e 17$300. Apostas, 30:330$.

Premio Valence — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Yeuse, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo em Narva, do sr. A. E. Souza Aranha, entraineur J. Vieira, 54 kilos, A. Molina.
2º — Tak, 50, J. Mesquita.
3º — Xamate, 48, M. Ferreira.
4º — Lambary, 53, J. Santos.
5º — Ubá, 55, W. Cunha.
6º — D. Pedrito, 46, M. Medina.
7º — Peteny, 50, P. Vaz.
8º — Transvaliana, 50, A. Silva.
9º — Ribatejo, 56, F. Mendes.
10º — Alpina, 46, J. Morgado.
11º — Traidor, 51, S. Batista.

Tempo, 105 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 26$200; dupla, 19$400. Placés, 13$200; 20$600 e 23$100. Apostas, 33:930$000.

Premio Servidor — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Cuauhtemoc, 6 annos, Argentina, por Conjurado em Corona II, do sr. A. Machado de Castro, entraineur F. Schneider, 56 kilos, W. Andrade.
2º — Dollar, 54, B. Cruz.
3º — Granadeiro, 51, I. Souza.
4º — Vieille, 49, F. Mendes.
5º — Macá, 49, F. Mendes.
6º — Java, 49, J. Mesquita.
7º — Tobiba, 49, A. Castillo.
8º — Pata, 54, M. Oliveira.
9º — Sepé, 51, S. Batista.
10º — Delva, 51, M. Ferreira.
11º — Silenora, 51, G. Costa.

Não correu Kruppe. Tempo, 108 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 33$600; dupla 13$900. Placés, 24$600; 38$200 e 20$600. Apostas, 36:610$000.

Premio Sueño Largo — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes de tres annos e mais edade.

1º — Lord Breck, 3 annos, Argentina, por Alan Breck em Lady Dixie, do sr. Armando de Alencar, entraineur C. Rosa, 52 kilos, A. Rosa.
2º — Kleops, 48, J. Medina.
3º — Soltairinha, 46, J. Morgado.
4º — Double Zero, 53, M. Oliveira.
5º — Saucy Sally, 47, M. Medina.
6º — Todavia, 58, R. Freitas.
7º — Palmares, 54, C. Morgado.
8º — Milagrosa, 51, J. Escobar.
9º — La Malagueña, 49, G. Costa.

Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 15$400; dupla, 41$600. Placés, 9$900; 31$600. Apostas, 56:470$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 192:480$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A inscripção para o leilão de potros deste anno

A inscripção para o leilão de potros, a realizar-se em 24 do corrente, será encerrada terça-feira 10, ás 5 horas da tarde. A inscripção é gratuita, sendo obrigatoria a apresentação do certificado passado pela Commissão Central dos Criadores.

AUTOMOBILISMO

O GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO

AS 8 PROVAS DE HOJE NO CIRCUITO NIEMEYER-GAVEA

Em homenagem ao general Agustin P. Justo, presidente da Republica Argentina, realizam-se hoje as corridas internacionaes de automoveis, da temporada official de turismo promovidas e organizadas pelo Automovel Club do Brasil, sob o patrocinio da Prefeitura Municipal do Districto Federal.

As corridas serão realizadas no circuito Niemeyer-Gavea e terão inicio ás 8,30 horas da manhã.

O Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro consistirá num percurso de vinte voltas do circuito, num total approximado de 240 kilometros, voltas que serão dadas no sentido dos ponteiros de um relogio com inicio no principio da Avenida Niemeyer.

Foram convidados para assistir o encerramento da quinzena automobilistica o chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas, ministros de Estado, interventor no Districto Federal, chefe de Policia e o Corpo Diplomatico.

A luta será emocionante. Os argentinos dispõem de bons carros, assim como os brasileiros Manoel de Teffé, Irineu Corrêa e Julio de Moraes apparecem como serios concorrentes, já affeitos a competições dessa natureza.

Para a disputa do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro se inscreveram os seguintes carros:

Hudson — com carrosserie "Bugatti" — de Raul Riganti.
Reo-Winfield — de Ernesto Blanco.
"Bugatti Gran Prix" — de Coppoli.
Chrysler — de Mc-Carthy.
Alfa-Romeo — de Manuel de Teffé.
Chrysler — de Irineu Corrêa.
"Bugatti", imitação Gran Prix — de Nino Crespi.
"Bugatti" — de Loturco.
Ford — de Primo Fioresi.
Ballila — de Julio de Moraes.
Lincoln — de Hector Suppici.
Franklin — de José Santiago.
Essex-Autoplano — de Domingos Lopes.
Amilcar — de Gentil Filho.
Amilcar — do major Hoppson Coutinho.
Fiat — de Joaquim Sant'Anna.
Ford — de Julio de Sanctis.

OS PREMIOS

O presidente Justo offereceu uma taça ao corredor brasileiro que melhor collocação obtiver na corrida. Por outro lado a Companhia Asseguradora Argentina dará uma taça ao corredor reconhecido pelo Automovel Club da Argentina, que melhor tempo fizer. O presidente do Automovel Club Argentino offereceu um artistico premio para que o A. C. B., dispuzesse delle da melhor fórma possivel. Será conferido ao volante que se conservar em primeiro logar depois de 15 voltas do percurso. Para o que melhor se collocar nas cinco primeiras voltas, o sr. Carlos Guinle offerece um chronometro de ouro.

O primeiro collocado receberá um premio de 25:000$000 e uma medalha de ouro. Ao segundo collocado caberá um premio de 8:000$000 e medalha de prata. O terceiro, 2:000$000 e medalha de prata. Os quarto e quinto collocados, receberão um premio de réis 1:000$000 cada um e medalhas de prata.

Manoel de Teffé, um dos grandes concorrentes

Basketball

CAMPEONATOS ACADEMICO E COLLEGIAL DE BASKETBALL

Será levada a effeito amanhã, mais uma rodada dos campeonatos academicos e collegial de basketa-ball promovidos pela Federação Athletica de Estudantes.

A tabella marca as seguintes partidas:

S. Bento x Paula Freitas.
S. Commercio x Polytechnica.
Medicina x Cirurgia.

Sem duvida, a partida de mais sensação será entre os rapazes da praia Vermelha e os do bisturi possuidores ambos de optimas equipes. Os jogos serão realizados no Tijuca T. C. e terão inicio ás 8 horas da noite.

Athletismo

SEGUNDA PARTE DO CAMPEONATO DE VETERANOS DA A. F. A.

Prosegue hoje, o campeonato de veteranos, patrocinado pela Associação Fluminense de Athletismo.

A's 2 horas da tarde será disputada a primeira prova, sendo como da vez anterior, no campo do Canto do Rio F. C. á rua Dr. Paulo Cesar. A luta de hoje deverá ser bem renhida em vista da grande rivalidade existente entre os dois ponteiros — Athletico Bôa Viagem com 48 pontos e o Canto do Rio F. C. com 33 pontos. Apezar de tudo predizer a victoria do Athletico Bôa Viagem poderá haver grandes surpresas no dia de hoje.

São as seguintes as provas de hoje:

2 horas — 110 metros s/barreiras (preliminares).
2.10 — Lançamento do dardo.
2.30 — Salto em extensão.
2.40 — 1.500 metros.
3.45 — Lançamento do disco.
4.20 — 200 metros razos, final.
4.30 — Salto com vara.
5 horas — 110 metros sobre barreiras, final.
5.15 — Relay 4x400 metros.

São os seguintes os athletas inscriptos:

Canto do Rio F. C. — 1 — Antonio Rezende; 2 — Bento Monteiro; 3 — Custodio R. Maia; 4 — Decio Camargo; 5 — Francisco Nogueira; 6 — Hesiodo C. Alves; 7 — Janyr Martins; 8 — João Marcellino; 9 — Jurandyr Carvalho; 10 — Milton Carvalho; 11 — Theocles S. Brasil; 12 — Vicenta Saltture.

Athletico Bôa Viagem — 13 — Carlos O. Beyer; 14 — Cid Nascimento; 15 — Deusdedit Silva; 16 — Dyrceu Campos; 17 — Eduardo Maldonado; 18 — Eugenio Duarte; 19 — Francisco L. Innecco; 20 — George Cavalcanti; 21 — Geraldo Bousquet; 22 — Geraldo Lindgreen; 23 — Geraldo Villela; 24 — Gustavo Schlueter; 25 — José Botelho; 26 — José Palmeira; 27 — Karl H. Bonddener; 28 — Laureano Corrêa; 29 — Leonidas Chefferino; 30 — Leonil N. Andrade; 31 — Mauricio Faria; 32 — Milton A. Araujo; 33 — Moacyr C. Barbosa; 34 — Pedro Santos; 35 — Rubem França Soares; 36 — Sigmar Carreira.

Football

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

No torneio de profissionaes Rio-S. Paulo, jogam: Vasco x Corinthians e Fluminense x Santos

No campeonato official de amadores: Mavilles x Brasil e River x Portugueza

O publico que acompanha e se interessa por football está tão habituado a dar importancia sómente aos jogos que influem nos primeiros postos de um torneio, que quando se annunciam partidas de pura formalidade, como essas de hoje entre os teams do Vasco e Corinthians e Fluminense e Santos, já esses encontros não despertam maior interesse. Até certo ponto, o publico tem razão. Os resultados desses jogos de hoje pouco influem nas collocações dos clubs, porque todos elles já estão muito longe do primeiro logar. Em outros tempos, ainda quando os jogos interestaduaes não estavam banalizados como hoje, um match Rio-São Paulo chamava a attenção. Hoje em dia, só uma partida capaz de decidir o torneio teria o merito de reunir uma grande assistencia.

Em resumo, são estes os jogos e os jogadores de hoje:

PROFISSIONAES

Vasco da Gama x Corinthians — No stadium da rua Abilio, em São Januario.

Teams:

Vasco — Rey, Lino e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahianinho, Nenem, Almir, Carnieri e Carreirinho.

Corinthians — Onça, Jahu' e Segalla; Britto, Cruz e Carlos; Carlinhos, Zuza, Mamede, Guimarães e Rato.

Fluminense x Santos — No stadium da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

Fluminense — Velloso, Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Vicentino, Tantas, Prego e Popó.

Santos — Athié, Arlindo e Garcia; Agostinho, Moacyr e Alfredo; Victor Camarão, Mario Seixas, Giby e Marolm.

SUB-LIGA

Edison x São Christovão — No campo da rua Licinio Cardoso, em São Francisco Xavier. Primeiros e segundos quadros.

Modesto x Madureira — No campo da rua Goyas em Quintino Bocayuva. Primeiros e segundos quadros.

Carioca x Bandeirantes — No campo da Estrada Dona Castorina, na Gavea. Primeiros e segundos quadros.

AMADORES

Mavillis x Brasil — No campo da rua Carlos Seidl, no Caju' — Primeiros e segundos quadros.

Teams:

Mavillis — Agostinho, Genario e Baguette; Manoel, Chavão e Annibal; Aló, Gradim, Aragão, Tito e Camarinha.

Brasil — Botelho, Octavio e Lucio; Marinho, Luciano e Walter; Mario, Rodolpho, Almerio, Requilha e Waldemar.

River x Portugueza — No campo da rua João Pinheiro, na Piedade. — Primeiros e segundos quadros.

Teams:

River — Jaguaré, Tóuro e Tatá; Osso, Gradim e Orestino; Zézinho, Canedo, Ivo, Manoelzinho e Neilinho.

Portugueza — Nogueira, Nelson e Antonio; Noel, Bibi e Daniel; Juquinha, João, Waldemar, Arnaldo e Gordurá.

OS JUIZES DE AMADORES

Divisão Principal — *Mavillis x Brasil* — 1os. quadros, Pedro Gomes de Carvalho, 2os. quadros, Manoel da Silva Barbosa. Campo do Mavillis F. C.

River x Portugueza — 1os. quadros, Waldemiro Liotti, 2os. quadros, João Alves Pereira. Campo do River F. C.

Segunda Divisão — *Série "João Cantuaria"* — *Central x Anchieta* — 1os. quadros, Carlos de Souza Carvalho. 2os. quadros, Honorato José de Miranda. Campo do C. A. Central.

UMA NOTA OFFICIAL DO SÃO PAULO F. C.

Esse club cortou relações com o São Bento e eliminou do seu quadro social o sr. Lauro Gomes

O entrechoque de interesses mercantis começou a surtir os seus effeitos, muito antes do que seria razoavel suppor. Os clubs já começaram a se odiar uns aos outros. Amanhã virá o complemento desse odio. Vae muito bem o regimen profissional. Que o São Paulo F. C. não sairia da A. P. E. A. e nem abandonaria o torneio de profissionaes, já o tinhamos affirmado hontem. Hoje podemos publicar uma nota que esse club divulgou nos jornaes paulistas. O leitor deve apreciál-a. Tem coisas interessantes e que marcam com linhas fortes a mentalidade e o ambiente do profissionalismo em São Paulo.

Vejamol-a:

"A directoria do São Paulo F. C. vem dar de publico uma completa satisfação aos seus socios e afficionados. Não a deu antes, porque aguardava, como lhe exigiam o decôro e a dignidade, o pronunciamento da justiça apeana.

Esta não satisfez apesar de tratar-se de um club que, embora novo, sempre procurou, sem medir sacrificios, honrar e elevar o sport paulista. A Apea ,apressadamente e sem serenidade, applicou penas severas e injustas, estribada tão sómente em dois relatorios, ambos vagos, imprecisos e falhos. A' nossa palavra honrada, preferiu a justiça apeana dar credito ás inveridicas affirmações que um juiz indeciso, cujo depoimento, prestado á imprensa, e na presença de pessoas idoneas, foram adulteradas no seu relatorio official.

Ante a gravidade da situação, a directoria do São Paulo F. C. resolveu entregar aos seus conselheiros a decisão final, levando em consideração o appello feito pelos presidentes dos clubs da divisão de fundadores da Apea, redigido nos seguintes termos, em telegramma enviado ao nosso presidente, dr. Edgard de Souza:

"Presidentes clubs Divisão Profissionaes deante rumores de que o glorioso São Paulo F. C. não acceitará decisão directoria Apea, preferindo abandonar tradicional entidade, fazem caloroso sincero appello a v. ex. illustres companheiros directoria e Conselho desse club para que essa pujante sociedade, legitimo orgulho football bandeirante e pioneira idéas profissionalistas acate aquella decisão e não abandone seus companheiros São Paulo e Rio, primeiro campeonato profissional. Sport paulista necessita ainda e sempre o concurso São Paulo F. C. e distinctos sportistas que o dirigem. — Alfredo Schurig, Sport Club Corinthians Paulista; Dante Delmanto, Palestra Italia; Agnello Cicero de Oliveira, Santos F. C.; Manoel Mendes Cruz, A. Portugueza de Sports; Pedro Antonio Nosquense, C. A. Ypiranga; Farres Dabague, S. C. Syrio."

Resolveram em reunião de hoje o seguinte:

1º. Interpôr recurso da decisão da directoria da Apea, perante o Conselho de Julgamentos, para apurar a quem cabe as responsabilidades do incidente occorrido no campo da A. A. S. Bento, em 1º do corrente, nomeando para acompanhal-os os drs. Ruy de Azevedo Sodré e Leonel Benedicto de Resende.

2º. Recorrer á directoria da Apea, sob as penalidades impostas ao nosso representante sr. Samuel de Toledo Filho e aos jogadores Araquem Patusca e Alberto Zarzur.

3º. Retirar todos os representantes do São Paulo F. C. na Apea, durante a vigencia do inquerito requerido pelo recurso.

4º. Cortar relações com a A. A. S. Bento emquanto estiver na sua directoria o sr. Lauro Gomes.

5º. Lançar um protesto aos jornaes "O Dia" e "Platéa" contra a attitude apaixonada e pouco sportiva dos seus redactores de sport contra o São Paulo F. C.

6º. Eliminar do quadro social, de accordo com as letras B e G da regulamentação do art. 18 dos estatutos, o sr. Lauro Gomes.

7º. Votar uma moção de solidariedade á directoria, bem como aos elementos injustamente punidos, a saber: dr. Samuel de Toledo Filho, Araquem Patusca e Alberto Zarzur.

A directoria do São Paulo F. C., composta dos srs. dr. Edgard de Souza, João B. da Cunha Bueno, Samuel de Toledo Filho, Luiz Marcondes de Moura, José de Godoy, Luiz de Barros e Nelson de Andrade Coutinho, absteve-se de votar e tomar parte nas discussões."

Compareceram todos os conselheiros do club.

O São Paulo F. C. demonstra aos seus socios e ao mundo sportivo que nunca transigindo em principios de direito e de dignidade, espera que a justiça, que sempre é feita áquelles que a merecem, seja dada ao club que procura honrar o sport paulista; tanto mais que é portador de um nome que jámais capitulará. — A directoria."

MISCELLANEA SPORTIVA

A Apea, no desejo de harmonizar a situação de funda incompatibilidade que se creou entre a liga de profissionaes e os juizes que se demittiram, perguntou a entidade do Rio se ha algum inconveniente na inclusão dos srs. A. Dias da Motta, Virgilio Fredighi e Luiz Neves no seu quadro de arbitros officiaes. A liga dos profissionaes disse que não desde que elles não dirijam partidas em que tomem parte, clubs seus filiados.

Nada feito

• • •

O annunciado jogo entre profissionaes do Rio e de S. Paulo, marcado para o proximo dia 11, não terá o concurso de jogadores do S. Paulo, Portugueza, S. Bento e Santos, porque esses clubs terão partidas no proximo domingo. O team carioca é este:

Velloso, Ernesto e Nariz; Gringo, Fausto e Ivar; Alvaro, Vicentino, Gradim, Preguinho e Carreiro.

Reservas: Rey, Italia, Brant, Molla, Carniêre e Almir.

O team paulista sem o concurso daquelles clubs deve ser muito fraco. O jogo, aliás, não está despertando muito interesse.

UMA NOTA DO DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA POLYTECHNICA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

"Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". Saudações. Certo de que levareis em conta a presente nota, agradeço a publicação do seguinte communicado:

"O Departamento de Sports da Escola Polytechnica communica que a embaixada que jogou no Espirito Santo algumas partidas de football, basketball e tennis, contra o Saldanha da Gama e o Victoria, com o nome de Escola Polytechnica, não era a representação official da Escola.

Esta embaixada foi organizada por um alumno e era composta até de elementos estranhos ao corpo discente".

O SR. SOLON, EM SANTOS

Escreve a "Tribuna Popular": "Boa impressão. — O arbitro Solon Ribeiro, que dirigiu o encontro Santos x Flamengo, deveria te levado dos nossos "torcidas" uma impressão excellente...

Se um apitador paulista commettesse em gramados cariocas tantos erros como o sr. Solon Ribeiro na peleja da ante-hontem em Villa Belmiro, por certo não sairia inteiro do gramado..."

JOGOS DE HOJE DA LIGA METROPOLITANA

Jogam-se hoje as seguintes partidas dos campeonatos da Liga Metropolitana:

Divisão Emmanuel Coelho Netto — Ideal x Enigma — Primeiros e segundos quadros.

Divisão Emmanuel Nery — Boa Vista x Sporting — Primeiros e segundos quadros.

Jornal do Commercio x Viação Excelsior — Primeiros e segundos quadros.

Divisão Belfort Duarte — Albano x Paramea — Primeiros e segundos quadros.

São José x Esperança — Primeiros e segundos quadros.

Oriente x Deodoro — Primeiros e segundos quadros.

S. C. ANCHIETA

Para o encontro com o Central, a direcção sportiva do Anchieta pede o comparecimento dos amadores abaixo:

Trem das 11,40:

Menezes, Carlinhos, Waldemar, Carrão, Luciano, Fernandes, Ary, Nelson, Tupy, Lucas, Nestor, Laranjeiras e Oscar.

Trem das 12,40:

Escoteiro, Leal, Henrique, Herminio, Pedro, Arnaldo, Telephone, João, Jarbas, Gastão, Gradin, Pinto, Laguna, Lazaro e Archimedes.

COMMENTANDO...

Na proxima terça-feira, á noite, será realizada no Tijuca Tennis Club uma competição de tennis entre amadores cariocas e portuguezes, em beneficio da Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro.

Dr. Fernando Nogueira Pinto, presidente da A. C. D.

E' um facto que merece o apoio integral dos sportmen cariocas, pois representa um auxilio á uma associação que vem prestando innumeros beneficios aos seus associados, chronistas, que valem por um factor preponderante do progresso dos nossos sports. O Tijuca Tennis Club, reconhecendo o valioso auxilio da imprensa aos sports cariocas fez esse amavel offerecimento.

A competição, independente da sua finalidade, muito interessa aos amantes do tennis e deverá reunir, além dos eximios amadores lusitanos o nosso campeão de simples e mais alguns campeões do corrente anno. E' que os nossos tennistas correspondendo ao appello que lhes fez o dr. Fernando Nogueira Pinto, prestigioso presidente da A. C. D. fizeram questão de concorrer com o maximo das suas forças para o completo exito da competição.

—

O S. C. Mackenzie, a veterana sociedade sportiva do Meyer entra hoje em nova phase, aliás promissora.

Comprehendendo que os seus associados estavam merecendo uma situação mais commoda, mais compativel com um meio social culto, resolveu a sua directoria abolir o football, procurando desenvolver outros sports, como o tennis, o basket-ball, etc.

Dando fiel desempenho a esse programma, hoje, pela manhã haverá a inauguração da primeira quadra de tennis desse club.

Será um grande acontecimento para a veterana sociedade do Meyer, pois, além dos chronistas praticantes desse sport que comparecerão á inauguração, estão inscriptos diversos socios de prestigio no club e muitas senhoritas.

G. S. P.

A L. S. MARINHA HOMENAGEA A MARINHA ARGENTINA

Programma

A Liga de Esportes da Marinha fará realizar no dia 10 de outubro no stadio Brasil, da Feira de Amostras, gentilmente cedido pela Empresa Pugilistica Brasileira, um espectaculo esportivo musical em honra da Marinha Argentina.

Inicio: 9 horas da noite:

1º — Cossacos do Don e Kuban.
2º — Concerto pela banda completa do Corpo de Fusileiros Navaes.
3º — Parte esportiva pela Policia Especial.
4º — Capoeiragem: Manoel Tito Ferreira x Eduardo José Sant'Anna.
5º — Royal Botle por sete boxeurs.
6º — Box: Balthazar Cardoso x Horacio das Neves.

Xadrez

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

Depois da segunda rodada

A segunda sessão de partidas dos grupos preliminares da P. C.

Dr. Caldas Vianna, deixou os concorrentes da seguinte fórma collocados:

Enxadristas	J.	G.	E.	P.	Pts.
Grupo A:					
J. Souza Mendes Jr.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
N. Dantas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
A. S. Rocha	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
J. Thonsen	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
D. Gama Jr.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sabino Jr.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Grupo B:					
L. Burlamaqui	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
M. Azevedo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
J. Pennafiel	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
A. Coimbra	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
A. Stuart	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
H. Luz	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Grupo C:					
C. Pulcherio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
J. R. Cotrim	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
N. Lomar	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
L. Bonifacio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
L. Rocha	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
G. Camara	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Grupo D:					
C. M. Moraes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
P. Rollim	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cte. Goulart	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
A. Barbosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cte. Maurity	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cte. Coitinho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Grupo E:					
Accioly Borges	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
A. Massow	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
R. Allessandro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
O. Rocha	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
G. Oliveira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
R. Leite	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nota — Do Grupo C, está adiada a partida L. Bonifacio e Leonel Rocha.

RESULTADOS DA SEGUNDA SESSÃO

A segunda sessão teve estes resultados:

Grupo A — Souza Mendes venceu Adhemar da Silva Rocha. J. Thonsen venceu Sabino Junior. Nelson Dantas venceu D. Gama Junior.

Grupo B — M. Azevedo venceu H. Luz. J. Pennafiel e A. Coimbra empataram. Luiz Burlamaqui venceu A. Stuart.

Grupo C — L. Bonifacio e Leonel Rocha, adiaram. J. Cotrim venceu N. Lomar e Cauby Pulcherio venceu Gilberto Camara.

Grupo D — Barbosa de Oliveira Filho venceu Cte. Goulart. P. Rollim e Cte. Maurity empataram. C. Mendes de Moraes venceu Cte. Coitinho.

Grupo E — Orlando Rocha venceu Rolando Leite. A. G. Massow venceu R. Allessandro. Pompeu Accioly venceu Guilherme de Oliveira.

A partida adiada estava sendo continuada hontem.

Escotismo

OS ESCOTEIROS DO BOTAFOGO F. C. NUMA EXCURSÃO DE 15 KILOMETROS

Nessa tropa realizou-se domingo uma forte excursão com o seguinte itinerario: Botafogo, morro de Santa Martha, Sylvestre, Paineiras, Redemptor, Alto da Bôa Vista.

Reuniu-se ás 8 horas no L. S. Clemente. Pontualidade. Compareceram o chefe e quinze escoteiros das patrulhas dos Polvos, Gaviões do Mar e Trinta Réis. Estiveram tambem o sr. Horacio Machado e sra., que nos acompanharam por toda a excursão.

Depois de receber instrucções do chefe, começamos a subida do morro de Santa Martha, ás 8.15 fazendo pequeno alto a 250 metros de altitude, na linha da cumieira. Seguimos dahi para o Silvestre, continuando o jogo "busca e pega" começado ao entrarmos na matta. Os Polvos venceram os Gaviões numa surpresa.

Ao subirmos para as Paineiras pelas trilhas, encontramos alguns pioneiros da Light que desciam. Trocamos saudações de cortezia.

A's 11.40 chegamos ao alto, ficando na praça Dr. Prado, por patrulhas. Depois de descanço do almoço, varios escoteiros fizeram ... Nelson ... fez-se bom café. O sr. Machado tirou algumas photographias.

Reuniu-se ás 2.30 da tarde, pela estrada do Redemptor. Paisagens maravilhosas. Em um alto no caminho, Léo, Rossi e Raymond firmaram o compromisso e os demais renovaram o compromisso. O sr. Horacio e sra. falaram sobre o Codigo, com elegancia e clareza, dando-nos algumas lições praticas. Continuamos ás 4.30 a descida, com pequeno alto ás 5.30, para merenda; chegada ao Alto da Bôa Vista ás 6.25, tomando logo o bonde para a cidade, no qual tivemos um encontro com nossos irmãos do Vasco que tambem regressavam de uma forte excursão; com elles tivemos uma volta alegre, cantando hymnos escoteiros.

No Jardim Botanico debandamos tendo tido uma optima excursão sem nenhum accidente, sempre na melhor alegria e disciplina. Ficamos boa colheita de material para o nosso museu. As patrulhas andaram sempre bem dadas, sob a direcção dos monitores. Andamos 15 kilometros.

No proximo mez deveremos iniciar as nossas excursões para o mar, pois o nosso barco se acha quasi prompto.

Sempre alerta! — *Armando Pires*, escriba da tropa, monitor de Polvos.

Competição entre patrulhas — Na competição entre patrulhas, feita de accordo com as normas da F. B. E. M. venceram em 1º logar os Polvos, com uma media de 88 pontos, por escoteiro; em 2º os Gaviões, com 43 pontos; em 3º os Trinta Réis, com 40 pontos.

Conselho da Tropa — Na sua ultima reunião o C. T. resolveu encerrar as inscripções, abrindo-as novamente em dezembro; adquirir um banco de carpinteiro; collocar um filtro na séde.

HYMNO DOS ESCOTEIROS POTYGUARAS

Adaptação da musica *Tipperary*. Letra de Amancio C. Cardoso.

Sou da tropa dos potyguaras
Enthusiasta do bem
E aprendo na minha taba
Os principios que convem.
Ao triumpho da minha vida
Formando um caracter puro
Através das lutas da existencia
No presente e no futuro.

Sempre alerta; com alegria
Quero todo o mal vencer
Luta franca contra o fumo
E contra o vicio de beber
Conservando minha saude
E a robustez que eu possa ter
Sempre limpo de alma e de corpo
E a mentira combater.

O ideal da minha vida
E' um fraco ser leal
Protegendo ao que é mais fraco
E ser auxilio ao meu egual
Sempre alerta! Mantendo sempre
A visão de um grande amor!
A' familia e á Patria amada
Que esperam meu valor.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

A chronica de abertura de "Fon-Fon" vem, hoje, firmada por Martins Capistrano, e é, sem duvida, uma bella pagina literaria, que ha de agradar plenamente a todos os leitores do querido magazine carioca. Seguem-se poesias e contos de Gil Berto, Helena Velza, Odilon Negrão, Adauto Fernandes e outros. A parte photographica, entre outros assumptos de destaque, focaliza aspectos da inauguração da Feira Internacional de Amostras, do baile commemorativo da passagem do anniversario do Automovel Club, etc. além de varios instantaneos felizes dos ultimos acontecimentos mundanos e sportivos da Europa.

SUICIDIO DE UMA SENHORA, EM OLARIA

Por desgostos intimos

A rua Conselheiro Paulino, 91, em Olaria, suicidou-se, por desgostos intimos, Joanna Diniz Machado, de 32 annos de edade.

A infeliz ingeriu grande dóse de acido phenico, pouco sobrevivendo á ingestão da droga. Deixa a tresloucada senhora tres filhos orphãos. Não deixou declarações sobre os motivos que a levaram á consecução de sua idéa tragica.

O corpo, com guia da autoridades do 22º districto, foi removido para o necroterio.

Box

O idolo popular, elemento animador

O factor principal, quasi exclusivo póde-se dizer, para que um sport qualquer obtenha rapida popularidade e o consequente desenvolvimento, é a presença de um "elemento animador". Este elemento é constituido por um sportman ou um grupo de sportsmen que, com a sua actuação destacada, brilhante, desperta o enthusiasmo dos seus compatriotas, incentivando nelles a ambição de egualar as suas façanhas.

Justo Suarez, que foi um grande animador do box argentino

No box, mais do que em qualquer outro sport, é factor indispensavel de progresso a apparição desse "astro" popular. A falta desse elemento é a razão unica do nosso pugilismo estar ainda bem longe de attingir o grão de adeantamento digno do espirito sportivo do povo brasileiro.

O nosso publico interessa-se apenas esporadicamente por um ou outro espectaculo de box. Por que? Pela simples razão de que ainda não appareceu o pugilista brasileiro com as qualidades necessarias para interessal-o, fazendo vibrar os seus compatriotas com o brilho de victorias empolgantes sobre adversarios estrangeiros de real valor. Appareça esse homem e o box tornar-se-á immediatamente um sport popular no Brasil.

Para que melhor se possa julgar da importancia que tem o factor "idolo popular" no progresso do pugilismo de um meio qualquer, basta mencionar o caso do pugilismo argentino. A evolução soffrida pelo box daquelle paiz irmão com a apparição de Firpo, o famoso "Toro Salvage de las Pampas", é um exemplo edificante. Quando Luiz Angel Firpo embarcou pela primeira vez para os Estados Unidos, o box, na sua terra, era um sport pouco divulgado, muito menos até do que o é actualmente no Brasil, a tal ponto que os raros espectaculos que se realizavam, o eram clandestinamente, ás occultas da policia que, não poucas vezes, os interrompia violentamente, prendendo pugilistas e apreciadores. Bastaram as suas primeiras façanhas na terra do Tio Sam, para que immediatamente o pugilismo argentino soffresse uma transformação radical. Quando Firpo regressou, poucos mezes depois, a Buenos Aires para preparar a sua segunda excursão á "meca" do pugilismo, áquella que haveria de brindar-lhe a almejada opportunidade de enfrentar o grande Dempsey em disputa do campeonato mundial de todos os pesos, o box argentino, que bem pouco antes vivia á margem da lei, considerado crime, estava devidamente officializado, com a sua Commissão Municipal de Box já em funccionamento e, o que é mais importante, uma quantidade enorme de clubs de amadores, dos quaes surgiram mais tarde as grandes figuras do pugilismo argentino e o incomparavel "astro" Justo Suarez, idolo que substituiu o "Toro Salvage de las Pampas", no coração dos seus compatriotas. Hoje o box argentino está em crise, aos seus espectaculos já não concorrem aquellas massas enormes de enthusiastas apreciadores que enchiam os stadiums; por que? Qual a razão dessa falta de interesse do publico de um paiz considerado o segundo centro pugilistico do mundo? E' sempre a mesma: a falta de um "elemento animador", de um idolo. Com a quéda de Justo Suarez, caiu o enthusiasmo dos seus compatriotas, e o box argentino soffre actualmente um collapso, uma crise, que se prolongará até o surgimento de outro "astro", de outro idolo que empolgue os seus compatriotas com o brilho de sua actuação.

O nosso pugilismo está em estado embryonario e nesse estado continuará emquanto não appareça o nosso "elemento animador". Por isso devemos incentivar o amadorismo e a preoccupação constante das empresas pugilisticas deve ser a de descobrir o homem que reuna as condições necessarias para se tornar o idolo do povo brasileiro.

Nenhuma iniciativa com finalidade de exploração commercial de espectaculos pugilisticos terá possibilidades de triumphar se não dedicar especial attenção ao amadorismo, fonte natural de producção dos bons profissionaes. A' Empresa Pugilistica Brasileira, organização que com grandes recursos iniciará brevemente os seus espectaculos com uma temporada internacional de lutas de box, cabe a iniciativa de montar uma boa academia sob a direcção de professores competentes — que deverão vir do estrangeiro, porque aqui não temos nenhum — afim de leccionar os elementos com boas qualidades naturaes com que contamos e que nas condições actuaes nunca poderiam adquirir os conhecimentos technicos necessarios para se tornarem pugilistas de valor. No pugilismo nacional confunde-se, lamentavelmente, amadorismo com ignorancia. Tratando-se de amadores, acha-se muito natural que nada saibam do sport que praticam. Por isso, em todos os espectaculos aqui realizados, os combates entre amadores, são, salvo rarissimas excepções, vulgares brigas entre elementos cheios de coragem e boa vontade, porém completamente ignorantes no que respeita á technica pugilistica. Assim, trocando golpes a esmo, sem conhecimentos defensivos, submettem-se a castigos terriveis, ficando esgotados physicamente e completamente desfigurados, muito antes de aprenderem a boxear. O amadorismo não é isso. Um amador não significa um leigo. E' um titulo honroso que indica o legitimo sportman, o homem que combate pelo simples amor á arte, sem receber retribuição monetaria alguma pela sua actividade sportiva. Nenhum amador, porém, deve subir ao ring para effectuar um combate, antes de saber boxear, antes de ter adquirido os conhecimentos e a technica necessarios para poder realizar uma exhibição de box e não uma briga de rua.

Confiamosem que a novel Empresa Pugilistica Brasileira, á cuja testa se encontram elementos jovens e dignissimos representantes do sport carioca, não deixará de considerar a nossa suggestão que visa unica e exclusivamente o progresso do pugilismo nacional e, por consequencia logica, o triumpho das suas actividades commerciaes-sportivas. Aproveitamos esta opportunidade para chamar a attenção do sr. Luiz Segreto, director technico dessa empresa, sobre o pugilista nacional Capichaba — cujo verdadeiro nome não indicamos por ignoral-o. Já nos referimos ás qualidades naturaes reveladas por este "fighter" por occasião do combate que sustentou com Brasilino na ultima reunião do theatro Republica. Pensamos não errar ao affirmar que estamos na presença de um elemento com todas as qualidades para ser um grande campeão. Proporcionem-lhe os meios necessarios, isto é, um bom professor e um regimen adequado e não duvidamos que "Capichaba" chegará a ser o primeiro "idolo" do povo carioca.

Angel Firpo, idolo do publico e do box argentino

REGULAMENTO INTERNACIONAL PARA A CONTAGEM DOS PONTOS

Em nossa publicação de hontem houve um erro de linotypia. Onde dissemos: "2º — Ao que resultar "superior", etc. Deve ser: Ao que resultar "superado".

Remo

Realiza-se hoje a grande regata em homenagem ao presidente Justo

O PROGRAMMA COMPLETO DA REUNIÃO, QUE PROMETTE MAGNIFICO EXITO

Realiza-se hoje a grande reunião nautica promovida pela C. B. Desportos, que constará de uma magnifica regata em dez pareos, em honra do general Justo, presidente da Republica Argentina. O programma reune sessenta guarnições, bem preparadas, entre as classes de principiantes, novissimos e juniors. Duas provas são destinadas aos academicos e duas ás ligas militares.

A Confederação Brasileira receberá os seus convidados na séde do C. R. Guanabara.

A regata terá inicio ás 9 horas em ponto, sendo a sua parte technica, dirigida pelo major Ariovisto de Almeida Rego, presidente da F. B. D. A.

1º pareo — "Interventor Pedro Ernesto" — Novissimos — Gigs a 4 — "Xingu", (Flamengo); "Marapá", (Icarahy); "Riedlinger", (Guanabara); "Tejo", (Vasco); "Lindo", (Internacional); "Marilia", (Natação); "Icléa", (Gragoatá); "Carioca", (Boqueirão) e "Castello Branco", (S. Christovão).

2º pareo — "Argentina-Brasil" — Juniors — Double-scull — "Itaipu", (Gragoatá); "Simousse", (Guanabara); "Moreno", (Natação); "Fox", (Vasco); "Canguru", (Natação); e "Schneeweiss", (Boqueirão).

3º pareo — "Presidente General Agustin Justo" — Principiantes — Yoles a 8 — "Barroso", (Internacional); "Itaperuna", (Gragoatá); "Natação", (Natação); "Icarahy", (Icarahy); "Jagunça", (Natação); "Estrella Solitaria", (Guanabara); "Almeida Pinho", (Vasco) e "Trem de Luxo", (Boqueirão).

4º pareo — "Chanceller Dr. Saavedra Lamas" — Juniors — Gigs a 4 — "Hilda", (Gragoatá); "Buenos Aires", (Vasco); "Lindo", (Internacional); "Xingu", (Flamengo); "Pedro Ernesto", (Guanabara) e Castello Branco", (S. Christovão).

5º pareo — "Chanceller Dr. Mello Franco" — Novissimos — Double-scull — "Tupá", (Guanabara); "Infante", (Vasco); "Pery", (Flamengo); "Marajá", (Icarahy); "Itaipu", (Gragoatá); "Carlos Villas Bôas", (Boqueirão); "Visão", (Internacional) e "Adhemar de Mello", (São Christovão).

6º pareo — "Presidente Dr. Getulio Vargas" — Novissimos — Yoles a 8 — "Jagunça", (Natação); "Estrella Solitaria", (Guanabara); "Itaperuna", (Gragoatá); e "Trem de Luxo", (Boqueirão).

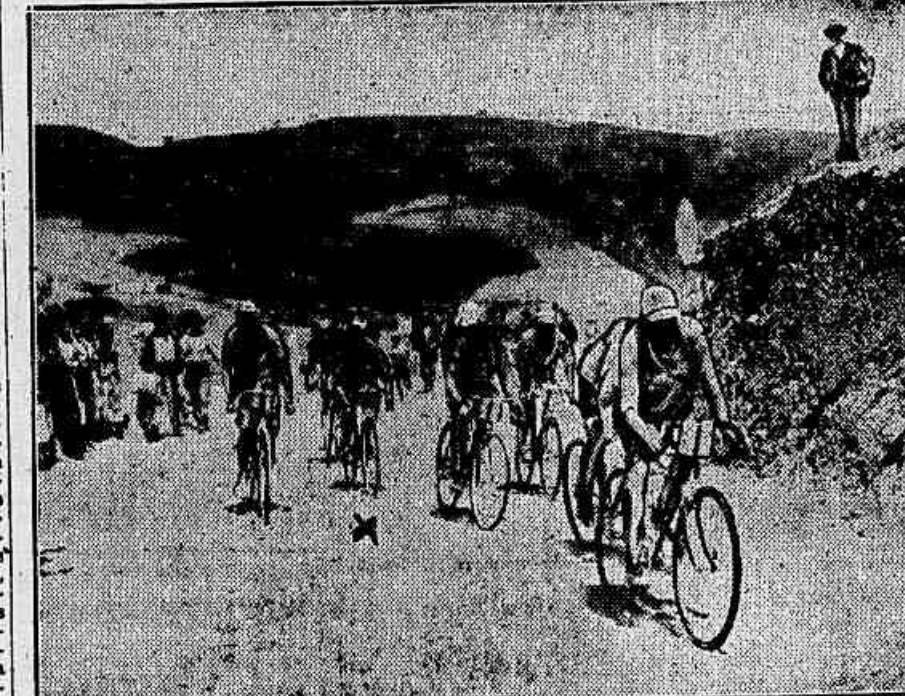
7º pareo — "Liga de Sports da Marinha" — Escaleres de 6 remos — "Minas Geraes", "S. Paulo", "Bahia", "Rio Grande", "Ceará", "Aviação", "Corpo de Marinheiros" e "Regimento Naval".

8º pareo — "Centro Militar de Educação Physica" — Qualquer classe — Yoles a 8 — Guarnições: "Capitão Paris", "Tenente Ivanhoé" e "Tenente Niemeyer".

9º pareo — "Universitarios" — Qualquer classe para academicos — Gigs a 4 — "Lindo", (F. Direito); "Marajá", (F. Medicina); "Sargitarius", (Escola de Bellas Artes) e "Pedro Ernesto", (E. Polytechnica).

10º pareo — "Confederação Brasileira de Desportos" — Principiantes para academicos — Yoles a 4 — "Alberto", (E. de Intendencia); "Laura", (E. de Direito); "Werther" e "Jura", (E. Polytechnica); "Bricio", (Escola de Bellas Artes) e "Anthares", (F. de Medicina).

A IV volta a Portugal em bicycleta, num percurso de 2.450 kilometros, foi, novamente, ganha por Alfredo Trindade, — em 93 h., 10 m. e 22 s. —

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Em pleno Alentejo, debaixo dum sol tropical. Marcado com a cruz Alfredo Trindade

Lisboa, setembro 11 — Terminou, sob um enthusiasmo verdadeiramente louco, a grande competição desportiva que é a "Volta a Portugal em Bycicleta", que durante vinte dias galvanizou o paiz inteiro do norte a sul, de lés a lés.

Coube ao "Diario de Noticias" e aos "Sports", dois importantes orgãos da imprensa portugueza, a gloria de terem mettido hombros á realização da "Volta a Portugal", espectaculo de grande intensidade desportiva que apaixona sempre o paiz.

Como no anno passado e como ha dois annos, Portugal viveu horas de grande emoção, com a corrida dos cyclistas, que, ardentemente, se lançaram na conquista dos primeiros logares, pedalando vertiginosamente pelas estradas, galgando montanhas, precipitando-se por descidas ingremes, insensiveis á dor e á sêde, queimados pelo sol que não deixou de os castigar implacavelmente, cobertos de poeira, tornados idolos duma multidão inebriante.

A "Volta a Portugal", como a "Volta a França", é uma das mais importantes competições desportivas da Europa. A deste anno reuniu 43 corredores assim distribuidos:

NORTE

1 — Albino de Souza Carvalho (Salgueiros). 2 — Domingos Dias (Salgueiros). 3 — Germano Gomes Ferreira (Academico). 4 — José Francisco Tagarro (Salgueiros). 5 — José Rainho (C. C. de Rio Tinto). 6 — Manoel Fernandes da Silva (G. C. Maia).

SETUBAL

7 — Diamantino Silva (Barreiro). 8 — Manoel de Albuquerque (Victoria). 9 — Manoel Neves (Commercio e Industria). 10 — Diamantino Cordeiro (Commercio e Industria). Os tres primeiros compõem a equipe regional.

ALEMTEJO

11 — Joaquim Pinto da Fonseca (Lusitano de Evóra). 12 — Antonio Contente (Ferreira do Alemtejo). 13 — Antonio Bernardo (S. L. Beja).

ALGARVE

14 — Affonso Rodrigues (S. L. Faro). 15 — Francisco de Brito (Louletaro). 16 — Virgilio J. Frederico (S. L. Faro). 17 — Francisco Palma Horta (Faro). Os tres primeiros compõem a equipe regional.

CENTRO

18 — Alves Barbosa (Figueira). 19 — Joaquim Rosmaninho (Anadia). 20 — Joaquim Maria Davin (S. C. Montemor-o-Velho). 21 — Gualter Lopes (Coimbra Club). Os tres primeiros compõem a equipe regional.

EXTREMADURA

22 — José Ferreira Natario (S. C. Golleganense).

LISBOA

23 — Joaquim Miguel Jorge. 24 — José Joaquim Esteves. 25 — Francisco Lopes. 26 — Francisco Gomes dos Santos, todos do U. C. Rio de Janeiro. 27 — Manoel Militão Leal (C. F. Os Bellenenses). 28 — João Francisco. 29 — Eugenio Martins. 30 — Francisco Joaquim da Silva. 31 — Leandro Lopes, todos do C. A. Campo de Ourique. 33 — José Maria Nicolau, 33 — Francisco dos Santos Duarte. 34 — Abilio Gil Moreira. 35 — Cesar Luiz. 36 — Carlos Brites de Oliveira. 37 — João Vasallo Miranda, todos do S. L. Bemfica. 38 — Alfredo Trindade. 39 — Ezequiel Damião Lino. 40 — Fernando de Almeida. 41 — José Marques. 42 — José Antunes Perna. 43 — José Castellão Romão, todos do Sporting Club de Portugal.

No dia 20 de agosto os 43 estradistas acompanhados por numerosos carros de apoio onde seguiam os delegados da União Velocipedica Portugueza, dos clubs representados, organizadores, jornalistas, massagistas, etc., largaram de Lisboa, iniciando-se assim a IV Volta a Portugal em Bycicleta.

Alfredo Trindade o vencedor da IV volta a Portugal em bicycleta; Ezequiel Lins o 2.º classificado na volta e Cezar Lins o 3.º classificado

As 18 etapas, de Lisboa a Lisboa, num percurso de 2.450 kilometros (dois mil quatrocentos e cincoenta kilometros) foram ganhas successivamente por Cesar Luis (de Lisboa a Santarem, 88 kilometros); Alfredo Trindade (de Santarem a Sines, 306 kilometros); João Francisco (de Sines a Faro, 201 kilometros); Alfredo Trindade (de Faro a Beja, 175.100 metros); Cesar Luis (de Beja a Evora, 86.900 metros); Alfredo Trindade (de Evora a Portalegre, 125.500 metros); Alfredo Trindade (de Portalegre á Covilhã, ... 150.400 metros); Alfredo Trindade (de Vizeu a Villa Real, 139.500 metros); Alfredo Trindade (de Villa Real a Bragança, 128.600 metros); Ezequiel Lino (de Bragança a Chaves, 98.400 metros); João Francisco (de Chaves ao Porto), 179.700 metros); Santos Duarte (do Porto a Vigo, 139.500 metros); Valentim Affonso (de Vigo a Braga, 150.300 metros); Cesar Luis (de Braga a Aveiro, 139.800 metros); Alves Barbosa (de Aveiro á Figueira, 103.900 metros); Alfredo Trindade (da Figueira a Leiria, 75 kilometros) e Alfredo Trindade, na ultima etapa de Leiria a Lisboa, 148.300 metros.

Em resumo, Alfredo Trindade, o vencedor da volta de 1932 e triumphador da deste anno, ganhou 8 etapas; Cesar Luis, 3; Ezequiel Lino, 2; João Francisco, 2; Santos Duarte, 1; Valentim Affonso, 1, e Alves Barbosa, 1.

Alfredo Trindade percorreu os 2.450 kilometros e 300 metros em 93 horas, 10 minutos e 22 segundos, á media horaria de 26 kilometros e 295 metros, o que constitue um notavel triumpho, realizando a ultima etapa, de Leiria a Lisboa, á media horaria de 32.800 metros.

Vinte e um corredores desistiram pelo caminho. Até Santarem desistiram Francisco de Brito, Affonso Rodrigues e José Antunes Perna.

De Santarem a Simes obrigaram a largar de vez as bycicletas, Diamantino Silva, José Rainho, Joaquim Pinto da Fonseca, Gualter Lopes, Joaquim Miguel Jorge e José Maria Nicolau a grande esperança do Sport Lisboa e Bemfica e o vencedor da II Volta.

De Sines a Faro renunciaram á luta Gomes dos Santos e Palma Horta. De Faro a Beja desistiu da luta o portuense Fenandes Silva. De Beja a Villa Real abandonaram a Volta mais cinco cyclistas e até Lisboa mais quatro.

A ultima etapa foi disputada com uma energia assombrosa, fazendo-se na chegada no stadium de Lisboa onde se encontravam mais de 20 mil pessoas.

Antes da entrada dos corredores disputaram-se varias provas cyclistas, até que um pouco antes das 4 horas da tarde o *speaker* annunciou pelos altos-falantes:

— Alló!... Alló!... Os corredores com Alfredo Trindade á frente approximam-se velozmente da meta.

Uma salva de palmas reboou pelo vasto stadium, ao mesmo tempo que se ouviam vivas a Trindade, tornado idolo popular.

Os milhares de pessoas que aguardavam a chegada dos corredores, volveram simultaneamente, os olhos para a rampa por onde havia de surgir o homem da "camisola amarella". Estabeleceu-se um silencio profundo, proprio dos momentos que antecedem os grandes acontecimentos que galvanizam as grandes massas desportivas. A policia, numa comprehensão nitida do seu dever, "limpou" com rapidez todo o caminho, desde os portões á pista cinzenta onde se iam correr as ultimas centenas de metros da IV Volta a Portugal".

Todos se prepararam para assistir ao final da grande etapa. As bandeiras que drapejavam ao vento emprestavam ao vasto campo athletico um aspecto grandioso.

Havia naquelles milhares de pessoas que embellezavam o stadium, a legitima ansiedade por vêr o grande corredor cortar triumphante e glorioso a desejada meta. Estavam como que suspensas as respirações.

As senhoras, especialmente, binoculavam sem cessar a entrada para a pista á espera de vêr apparecer Alfredo Trindade.

O governador civil e o commandante da Policia, descalçavam vagarosamente as luvas para applaudir os athletas.

Viam-se nas mãos de muitos espectadores lenços brancos para saudar os cyclistas. O enthusiasmo electrizou de tal fórma aquella multidão, que a policia viu-se por vezes em apuros para impedir que a rampa que conduz á pista fosse invadida pelos mais enthusiastas.

Até os predios e arvores altas que servem de moldura ao stadium do Lumiar estavam pejadas de gente. Lembravam camarotes em noites de "première". O rapazio que vendia jornaes e os retratos dos corredores suspenderam o seu negocio e foram procurar logares estrategicos de onde pudessem gozar a ultima, a derradeira, a formidavel tirada do famoso cyclista Alfredo Trindade.

Primeiro, foi um dos numerosos carros de apoio que, patrulha avançada, veiu annunciar que Alfredo Trindade vinha já muito proximo do campo. Depois entrou uma motocycleta do serviço de policiamento, e logo em seguida, 4 horas e 1 minuto, rapido como uma setta, pedalando com uma energia espantosa, entrou Alfredo Trindade, o vencedor da III Volta e o triumphador da IV.

Uma ovação formidavel, estrondosa, saudou a entrada do homem da "camisola amarella", que appareceu, risonho, pequenino, todo deitado sobre a sua machina, formando como que uma peça unica, o rosto trigueiro do sol de Portugal, que durante 20 dias o queimou implacavelmente, o cabello negro coberto de poeira e as pernas nervosas, girando, girando continuamente insensiveis á fadiga e á dor.

Quatro vezes Trindade cortou a meta, sempre sob os applausos freneticos, electrizantes, duma multidão levada ao paroxismo da idolatria pelo "az" do pedal. Quatro vezes, Trindade, rapido como as flechas, dos indios desfechadas contra os gamos bravios, fugia aos olhos de milhares de pessoas que viviam estupefactas pela corrida a que assistiam.

Sportinguistas, homens do Bemfica, socios do Club do Rio de Janeiro, adeptos do Campo de Ourique, admiradores dos Bellenenses portuenses bairristas que se haviam deslocado a Lisboa para enthusiasmar os dois representantes do cyclismo da cidade invicta, homens de desporto, senhoras e até os indifferentes, que tinham ido ao stadium para passar a tarde, esqueceram tudo, para, suggestionados pela corrida fantastica de Trindade, romperem em applausos quentes, arrebatadores, que ecoaram longamente. E quando a sineta annunciou a ultima volta, Trindade encontrou ainda dentro de si forças, coragem e energia para se lançar com a rapidez do relampago na conquista da meta.

Havia quatro minutos que estava correndo sozinho na pista cinzenta-clara do stadium do Lumiar, sob uma chuva de palmas, como raramente um athleta portuguez tem tido a gloria de ouvir. O joven corredor do Sporting Club de Portugal enebriado pelas saudações e incitado pelos gritos que o victoriaram, parecia que tinha azas nos pés. A bycicleta, impulsionada pelas pernas nervosas do famoso corredor, não corria, voava... Nos ultimos cem metros Trindade de via ter attingido uma velocidade espantosa, innegualavel em corridas realizadas entre nós. Quando cortou a meta, ponto final da sua espantosa caminhada pelo paiz inteiro, conquistando definitivamente o primeiro premio da classificação geral e mais uma etapa, a multidão rompeu em enthusiasticas saudações que se repetiram durante largo tempo.

Dois, tres, quatro amigos, arrancaram-no da bycicleta e conduziram-no em triumpho.

O idolo popular sorria de satisfação e de orgulho. O mais pequeno de todos os corredores alcançava uma das mais espantosas victorias da historia do cyclismo portuguez.

Os outros corredores foram chegando a pouco e pouco, formando pelotões, que a multidão acclamou com verdadeiro enthusiasmo.

A classificação final dos 22 corredores que terminaram a prova foi a seguinte:

	H.	M.	S.
1º Alfredo Trindade.	93	10	22
2º Ezequiel Lino. . .	93	53	23
3º Cesar Luis . . .	94	17	34
4º Santos Duarte. .	95	17	33
5º João Francisco .	95	24	1
6º Militão Leal. . .	95	30	1
7º Eugenio Martins.	95	55	3
8º José Marquez . .	96	21	33
9º Domingos Dias .	97	36	33
10º José Pigarro . .	98	11	53
11º Valentim Affonso.	98	19	17
12º Castellão Romão..	98	20	3
13º Francisco J. Silva	98	20	12
14º João Gomes . . .	98	48	43
15º Vassallo Miranda.	99	10	7
16º Alves Barbosa . .	99	25	20
17º Brites de Oliveira	99	26	59
18º J. J. Esteves . .	100	1	17
19º Joaquim Rosman.	100	36	41
20º Joaquim M. Davin	101	5	58
21º Gil Moreira . . .	101	21	7
22º Antonio Contente.	101	22	—

Os doze primeiros corredores receberam importantes premios em dinheiro e todos valiosos objectos de arte, como taças, medalhas, relogios, pulseiras, etc.

ARMANDO D'AGUIAR

Os corredores da IV volta a Portugal em bicycleta, a caminho da Serra da Estrella

ULTIMAS THEATRAES

Tudo pelo Brasil, no João Caetano

Está, desde hontem, trabalhando no Theatro João Caetano uma nova companhia de revista. Estreou com "Tudo pelo Brasil", de N. Tangerini e Luiz Leitão, posta em scena com bonita montagem e dosada de numeros de musica alegres e vivas. O defeito que se lhe pode notar é o do abuso das incursões no genero circense, das demasias extenuantes da palhaçada.

A companhia não reune celebridades, mas tem elementos que exercem influencia sobre o publico, que os vê com agrado e os applaude com calor.

Nesse numero se enquadra na graciosa actriz Luiza Fonseca, que cantou dois numeros no primeiro acto com tal graça que teve de os bizar e appareceu depois com a habilidade que tanto destaque lhe assegura no genero. Os principaes papeis femininos estavam a cargo da sra. Italia Ferreira que deu a todos a vivacidade reclamada. Nas *pontas* que lhe coube conseguiu o exito esperado a sra. Nair Alves, que reappareceu depois de longa ausencia.

A comicidade esteve entregue aos srs. Affonso Stuart, Manoelino Teixeira, J. Figueiredo, Arnaldo Coutinho e Cardona que viram fartamente recompensados os seus esforços.

E' justo accentuar a cooperação de Anconietta Fonseca, na parte choregraphica, e mais a de Irene Ferreira e Ildefonso Norat.

"Tudo pelo Brasil" está marcado com gosto, tendo merecido as melhores referencias o final do primeiro acto — de grande effeito.

TIJUCA TENNIS CLUB

Em cumprimento ao programma social do corrente mez do Tijuca Tennis Club, serão ainda realizadas as seguintes festas:

Domingo 15, ás 9 horas da noite, grande festa de arte classica, com o concurso de brilhantes artistas do nosso meio social. Domingo 22, sessão cinematographica infantil das 4 1|2 ás 6 horas da tarde. Das 9 ás 11 horas da noite, a costumada reunião dansante com o concurso da conhecida "American Jazz Band". Domingo 29, excursão ao Sacco de S. Francisco, em Nictheroy. O club offerece aos associados, conducção gratuita da ponte das barcas de Nictheroy ao Sacco de S. Francisco, partindo as turmas de bondes ás 10 1|2 e 11 horas da manhã. No local existe magnifico restaurante que poderá servir almoço a la carte, cobrando modico preço. A "American Jazz" tocará em local preparado, das 12 ás 5 horas da tarde, quando se dará o regresso.

A PRODUCÇÃO DA WARNER-FIRST NATIONAL PARA 1933-34

Segundo o Sr. HENRIQUE BLUNT, director-geral para o Brasil, essa productora baterá em 1934, o seu proprio e formidavel récord do corrente anno! — Como é justificado um titulo honroso...

Snr. Henrique Blunt, director geral da Warner-First National para o Brasil

Batendo as previsões mais optimistas o Cinema, na sua modalidade, dia a dia mais se agiganta, invadindo todos os recantos do mundo, mesmo os de relativa civilização, como o iman mais poderoso da curiosidade publica.

Actualmente, póde dizer-se, não resta mais ambiente algum inexplorado pela "camera" e, para isso, sem duvida, particularmente concorreu a Warner-First National, com os seus films pertencentes á "serie-ousada", taes como FUGITIVO, 20.000 annos em Sing Sing, Escravos da Terra, Séde de Escandalo, Rua 42 e Raiar da Vida (este ainda desconhecido pelos brasileiros). São todos celluloides realizados com o fim unico de desvendar certas paginas da Vida, cuja existencia ninguem desconhece, mas cuja Verdade tem se mantido escondida sob a nevoa da hypocrisia e dos preconceitos sociaes, das chamadas leis repressoras e, principalmente, da falta de coragem dos homens em derrubal-as... A politica, o presidio, o tribunal foram devassados inteiramente por esses celluloides... Em outro sentido, não menos interessante, foi dado ao conhecimento universal, o mecanismo desse pequeno mundo, que é a caixa de um theatro, com suas glorias e suas miserias, seus rancores e suas alegrias!... Rua 42, na opinião unanime da classe theatral brasileira, é um admiravel espelho de tudo isso...

Seria portanto, pensamos, do agrado dos leitores, saber o que prepara Hollywood para o anno proximo, quaes os seus projectos, os seus novos e maravilhosos recursos, emfim uma "avant-première" das suas actividades.

E para obter os dados necessarios, resolvemos procurar o director-geral de uma productora de Hollywood.

Dous motivos nos levaram a procurar o Sr. HENRIQUE BLUNT, da Warner Bros. First National Pictures do Brasil. Primeiro por que essa poderosa associação foi a que maior quantidade de films exhibiu este anno no Brasil e tambem os de trama mais elevada e de execução mais technica e espectacular, como attestam, além dos já citados, O Tubarão, Mania de Gente Rica, Amor na Côrte, O Rei do Phosphoro, 3 ainda é bom, Amante de seu Marido, Unica Solução, Sonho Prateado, Museu de Cêra, Attracção dos Ares e, finalmente, CAVADORAS DE OURO, que a Cidade ainda assiste enthusiasmada. — Outro motivo, foi o de levar a esse illustre cinematographista os nossos cumprimentos pelo seu completo restabelecimento da enfermidade que o reteve por duas semanas longe do seu escriptorio.

Ser recebido pelo Sr. Henrique Blunt em seu escriptorio ou em sua residencia da Av. Epitacio Pessoa é quasi a mesma cousa. O jornalista, pelo menos, é sempre acolhido com a mais franca camaradagem e nunca espera mais de um minuto para ser attendido.

O breve periodo de repouso exigido pelo medico que o assistiu é burlado de toda forma, pois fomos encontrar o Sr. Blunt em seu bureau, cercado por pilhas de cartas, documentos de toda sorte, relatorios, machinas de carcular, telegrammas, etc.

— Que quer? — respondeu, sorrindo, á nossa observação — A satisfação curou-me radicalmente em duas horas... Acabo de receber alguns detalhes dos nossos trabalhos nos studios da Warner Bros. First National e isso foi para mim um elixir milagroso...

E já esquecido das recommendações medicas, todo entregue ao seu enthusiasmo natural de brasileiro, o Sr. Henrique Blunt apanhou com mão certa, entre as collinas de papeis de variadas côres e diversos tamanhos, que a nós parecia um quebra-cabeças, todos os documentos que nos poderiam interessar.

E fallou, emquanto o nosso lapis corria e cobria tiras e tiras de papel.

— Primeiro os astros... São elles, EDWARD G. ROBINSON, RUTH CHATTERTON, DICK POWELL, RUBY KEELER, RICHARD BARTHELMESS, PAUL MUNI, BETTE DAVIS, BARBARA STANWYCK, JOE E. BROWN, WILLIAM POWELL, JOAN BLONDEL, AL JOLSON, RICARDO CORTEZ, KAY FRANCIS, JAMES CAGNEY, ANN DVORAK, MARGARET LINDSAY, ADOLPHE MENJOU, GEORGE BRENT, ALINE MAC MAHON, WARREN WILLIAM, GLENDA FARRELL, ALLEN JENKINS, RUTH DONNELLY, PATRICIA ELLIS, LYLE TALBOT, GUY KIBBEE, GEORGE BLACKWOOD, LESLIE HOWARD, FRANK MCHUGH, RALPH MORGAN, PHILIP FAVERSHAM, CLAIRE DODD, SHEILA TERRY e muitos outros...

— A producção da Warner-First National do proximo anno é de 60 films, podendo ser de 75 para o Brasil, porquanto existem muitos films de 1933, que ainda não foram lançados.

Entre as grandes producções, temos: FOOTLIGHT PARADE uma opereta, com Ruby Keeler, Dick Powell, Joan Blondell e James Cagney, film de grande luxo, do mesmo typo de Cavadoras de Ouro. SWEETHEART FOR EVER, opereta, com Ruby Keeler, Dick Powell e muitos outros. — CLASSMATES, opereta, com Ruby Keeler, Dick Powell e muitos outros. — THE FOOT-BALL COACH, opereta. — THE WONDER BAR, cantada, com AL JOLSON, o mesmo de Ultima Canção, Cantor de Jazz e Diz Isso Cantando, que, desta vez, terá por companhia... KAY FRANCIS, ADOLPHE MENJOU, JOAN BLONDELL, ALINE MAC MAHON, DICK POWELL, WARREN WILLIAM, BETTE DAVIS, GLENDA FARREL, FRANK MACHUGH, GUY KIBBEE, ANN DVORAK, PATRICIA ELLIS, LYLE TALBOT, CLAIRE DODD e PAT O' BRIEN. Como vê... é uma grandiosa producção... E, de AL JOLSON teremos mais dous films.

"Do grande PAUL MUNI, vamos receber tres super-producções, que são: WORLD CHANGES, com MARY ASTOR, ALINE MAC MAHON e JEAN MUIR... E' um film epico e grandioso, do genero de Cavalcade. — MASSACRE, em que o heroe de Scarface e Fugitivo tem um romance fortissimo para viver... viver como só elle sabe! Ainda de PAUL MUNI, teremos um terceiro film, ainda sem titulo...

"Quanto a Edward G. ROBINSON, continúa trabalhando activamente para a nossa marca. Delle é o film que exhibiremos ainda este mez no ODEON. "O PRECIOSO RIDICULO" (Little Giant), em que o admiravel artista vai surgir sob inesperado aspecto... Depois... virá em I LOVED A WOMAN, ao lado da divina KAY FRANCIS... em DARK HAZZARD, com um "cast" precioso e em mais 3 producções... Porém a grande sensação do anno vai ser, indiscutivelmente, o apparecimento de ROBINSON, sob a direcção magica do poeta inimitavel, o grande FRANK BORZAGE em um film que só pelo titulo sobresalta todos os nossos sentidos: NAPOLEÃO! (Napoleão, his life and loves)...

"De RICHARD BARTHELMESS, que é "prata de casa", pois só para nós tem trabalhado desde o inicio de sua formidavel carreira, teremos SHANGHAI ORCHIDS, com ANN DVORAK, JOAN BLONDELL, ADOLPHE MENJOU, ROBERT BARRAT e outros... HEROES FOR SALE e mais 3 films.

"De WILLIAM POWELL: "The Gentleman from San Francisco", em companhia de BETTE DAVIS e GUY KIBBEE; KENNEL MURDER CASE, ao lado de MARY ASTOR; FROM HEADQUARTERS, que tem por companheira a bella KAY FRANCIS... Além desses, de Powell teremos mais 3 films.

"De KAY FRANCIS, além daquelles em que apparece com Powell e Robinson, teremos: Drs. MARY STEVENS, com um "cast" magnifico; REGISTERED NURSE, em que se faz acompanhar por GLENDA FARRELL, LYLE TALBOT e MARGARET LINDSAY; — THE HOUSE OF FIFTY SIX STREET, em companhia de RICARDO CORTEZ, GENE RAYMOND, SHEILA TERRY e MARGARET LINDSAY. Além dessas, KAY apparecerá em mais 3 films.

"A famosa dupla RUTH CHATTERTON & GEORGE BRENT reapparecerá em FEMALE-RUTH, entretanto, vai apparecer em MANDALAY, com LYLE TALBOT, em outro film, com ADOLPHE MENJOU e em mais dous outros, ainda sem argumento e "cast".

"JOE E. BROWN, o maluco que os brasileiros chamam de "Bocca Larga" [illegible] em CROWNED HEAD, SON OF THE GODS, CAMPUS HERO e outros 3 films, [illegible].

"GEORGE ARLISS, além de VOLTAIRE, que está para chegar ao Brasil, terá, mais, WORKING-MAN e A VIDA DE ROTHSCHILD. — ADOLPHE MENJOU será o protagonista de BED SIDE, com CLAIRE DODD, LYLE TALBOT e DONALD WOODS, e tambem de SEVEN WIVES, em que elle é "Barba Azul" e as sete "victimas" são, imagine! KAY FRANCIS, ANN DVORAK, BETTE DAVIS, GLENDA FARRELL, JOAN BLONDELL, PATRICIA ELLIS, MARGARET LINDSAY. — De BARBARA STANWYCK, além de BABY FACE, do qual dizem maravilhas os jornaes e revistas de lá, teremos mais, BROADWAY AND BACK, com ANN DVORAK, PATRICIA ELLIS e, ainda, EVER IN MY HEART, em que se faz acompanhar por OTTO KRUGER, GEORGE BRENT, RALPH BELLAMY e RUTH DONNELLY...

LORETTA YOUNG, ainda nos dará SHE HAD TO SAY YESS (Amor por atacado) e uma inegualavel comedia, que os chronistas cariocas já collocaram num inveiavel pedestal de belleza e perfeição. RAIAR DA VIDA (Life Begins), com Frank Mac Hugh, Aline Mac Mahon, Glenda Farrell e Eric Linden... Esse film é um dos legitimos orgulhos da minha companhia!

De DOUGLAS FAIRBANKS Jr. além de outras producções grandiosas, como "Narrow Corner", destaca-se um romance que a critica conceituou na mesma altura de Cavalcade e Nada de novo na Frente Occidental e que se intitula CAPTURED, que Douglas realizou em companhia de PAUL LUKAS e LESLIE HOWARD...

A lista é extensa... e inesgotavel o justo enthusiasmo do Sr. BLUNT. O espaço, porém impede-nos de prosseguir... Diremos ainda que entre dezenas de outras producções, estão HAVANA WIDOWS, com JOAN BLONDELL, ALINE MAC MAHON, GUY KIBBEE, FRANK MACHUGH e outros, BUREAU OF MISSING PERSONS com LEWIS STONE, BETTE DAVIS, GLENDA FARRELL, RUTH DONNELLY, PAT O' BRIEN e ALLEN JENKINS. THE RETURN OF THE TERROR, baseada em uma famosa novella de Edgar Wallace... BRITISH AGENT, com LESLIE HOWARD e mais outra opereta, cujo titulo é AS THE EARTH TURNS... e tambem THE MAYOR OF HELL, que é um drama mais intenso que FUGITIVO e JAMES CAGNEY, no primeiro papel.

Porém a campanha da Warner-First National é maior ainda, pois a sua subsidiaria, a VITAPHONE VARIETY, com os seus famosos desenhos, jornaes de viagens, sportivos, educativos, comedias, dramas policiaes, etc., onde estão as famosas figuras de DEMPSEY, Chic Sale, Ruth Etting, cantores de radio, bailarinas, etc., se enriqueceu com outros numeros sensacionaes e mais um desenho...

— Agora, a nota ultra-sensacional! disse o Sr. BLUNT já antegozando o nosso assombro. — Póde dizer em seu jornal que a WARNER-BROS. FIRST NATIONAL vai produzir grandes operas, já tendo, para tal fim, contractado os famosos cantores MARTINELLI, GIGLI, TITO SCHIPA e, segundo tudo indica, a nossa BIDÚ SAYÃO tambem será chamada! — E por isso não se surprehende e nem ao senhor tambem causará espanto, quando souber que, na America do Norte, a producção de nossos films tem tido a preferencia [illegible] no Brasil, é conhecida, este anno, por NUMBER ONE COMPANY (Companhia numero um), titulo que lhe foi dado [illegible] pela Academia de Sciencia e Arte cinematographicas, pelo Motion Pictures Herald e todos os criticos norte-americanos.

Estamos satisfeitos e, acreditamos que tambem os leitores... Despedimo-nos do illustre cinematographista, deixando-o todo entregue ao seu enthusiasmo e ao seu orgulho, que na verdade são mais que justificaveis.

E por esta entrevista, os "fans" já podem ter uma idéa do que lhes vai ser proporcionado [illegible] quanto o Cinema, mais que nunca, se firmará como o divertimento predilecto das multidões. (44996)

UM MANIFESTO DA ACÇÃO NACIONAL DO P. R. P.

São Paulo, 7 (União) — A Acção Nacional do P. R. P. fez divulgar hoje o seguinte manifesto:

"A Acção Nacional do P. R. P. torna publica a sua irrestricta adhesão ao movimento que se vem operando em todo o paiz em favor da amnistia ampla a quantos, civis ou militares, exilados ou não, se acham neste momento privados dos seus direitos politicos, cerceados em sua liberdade ou afastados de sua actividade habitual. Agora que se approxima a reorganização constitucional do paiz é mais do que nunca opportuno promover a pacificação dos espiritos, facilitando assim a restauração dos direitos essenciaes abolidos ou cerceados pelo regimen discricionario. A Acção Nacional, que se bate pela renovação de nosso systema e de nossos processos politicos não a concebe sem a prévia decretação da amnistia, dictada menos por qualquer espirito de clemencia do que pelos interesses immediatos do paiz".

O SR. ARMANDO SALLES NADA QUIZ DIZER

São Paulo, 7 (União) — Procurado pela imprensa logo após o seu regresso hoje a esta capital, o sr. Armando Salles de Oliveira, allegando excesso de trabalho, nada quiz dizer, informando apenas o seguinte por intermedio do seu secretario: "O interventor manda informar que não ha nenhuma novidade interessante sobre sua viagem ao Rio. Ella foi motivada por questões de ordem interna da administração de São Paulo. Apenas póde informar que, dentro de poucos dias, sairá publicada a lista dos novos membros do Conselho Consultivo do Estado".

Commissão de censura Cinematographica

Relação dos filmes examinados de 25 a 30 de setembro de 1933:

1 — "Ouro e trapos" — Trailer — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.
2 — "O assalto" — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.
3 — "Ouro e trapos" — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.
4 — "O rebelde" — Trailer — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.
5 — "Estrellas radiophonicas n. 1" — Vitaphone Varieties U. S. A. — Approvado.
6 — "Estrellas radiophonicas" n. 2 — Vitaphone Varieties U. S. A — Approvado.
7 — "O vidente" — Drama — First National Pictures Inc. U. S. A. — Improprio para menores — Approvado.
8 — "Uma viagem de Mainz a Coblenza" — R/C Filme — Filme educativo.
9 — "A flor do Hawaí" — Trailer — Urania Film — Approvado.
10 — "Casamento liberal" — Trailer — United Artists Corporation U. S. A. — Approvado.
11 — "Os tres leitõesinhos" — Desenho — Walter Disney (distribuição da U. Artists U. S. A.) — Approvado.
12 — "Casamento liberal" — Drama — United Artists Corporation U. S. A. — Improprio para menores — Approvado.
13 — "Só para senhoras" — Trailer — Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.
14 — "Só para senhoras" — Drama — Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.
15 — "Tempo quente" — Desenho — Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
16 — "Metrotone News n. 200" — Jornal — Metro-Goldwyn-Mayer U. S. A. — Approvado.
17 — "E' do outro mundo" — Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
18 — "O passado de uma mulher" — Metro-Goldwyn-Mayer — U. S. A. — Improprio para menores — Approvado.
19 — "Chá Lipton" — Chá Lipton — Approvado.
20 — "No caminho da vida" — Trailer — Kniga de Berlim — Intorgkino — Moscow — Filme educativo.
21 — "No caminho da vida" — Kniga de Berlim — Intorgkino — Moscow — Filme educativo.
22 — "Jornal Fox Movietone n. 6 x 104" Fox Corporation U. S. A. — Approvado.
23 — "O furacão" — Trailer — Warner Bros U. S. A. — Improprio para menores — Approvado.
24 — "A voz do mundo n. 8-34" — Paramount International Corporation U. S. A. — Jornal — Approvado.
25 — "A voz do mundo" n. 9-34 — Jornal — Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.
26 — "Fiel ao seu amor" — Drama — Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.
27 — "Emblemas pessoaes" — Desenho — Dorland Londres — Approvado.
28 — "Rindo da vida" — Radio Pictures de Londres — Approvado.

SEM FIO

BRASIL E ARGENTINA

Occupará, hoje, o microphone da radio diffusora Leopoldinense, por occasião da transmissão do programma Universal, organizado pelo speaker Castro, o jornalista De Wilton Morgado, nosso companheiro de redacção e socio honorario da Radio Leopoldinense, que dirá algumas palavras sobre o "Brasil e Argentina".

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 225 metros)

A's 9 — Descripção das corridas de automovel promovida pelo Automovel Club a se realizarem no Leblon.
A' 1 — Programma de discos seleccionados.
Das 3 ás 5 — Irradiação do resultado das corridas no Jockey-Club.
Das 7 ás 9 — Programma de discos seleccionados.
Das 9 em deante — Programma de studio do Radio Club com o concurso dos seguintes artistas: Emilio Baldini, Oscar Gonçalves, e orchestra do Radio Club. Radio theatro por Anita Spa e Olavo de Barros.
A's 9 — Saudação á Republica Argentina na pessoa de seu presidente general Agustin Justo, pelo arcebispo do Maranhão dom Octaviano Pereira de Albuquerque.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
Ao meio-dia — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1,30.
A' 1,30 — Radio miscelanea sob a direcção de Gramury e Plinio de Brito.
A's 5 — Programma especial de discos.
A's 6 — Quarto de hora de sciencia popular por Paulo Roquette Pinto.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
A's 7,30 — Programma especial.
A's 8 — Programma variado.
A's 9 — Palestra pedagogica pelo padre Almeida Leal: "As phases da adolescencia: preparação, conflicto e ajustamento psychico-social".
A's 9,15 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do trio da Radio Sociedade composto de Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello) e Mario de Azevedo (piano).

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 12 — Discos classicos e musica seleccionada com historia da musica, pelo tenor Sylvio Salema.
Do meio-dia ás 3 — Transmissão do studio, do programam variado em que tomam parte diversos artistas. Ao microphone: A. Penteado e Albenzio Perrone.
Das 6 ás 8 — Transmissão do programam sob a direcção de Antunes Filho.
Das 8 ás 9 — Transmissão das "Ondas Sportivas", intercaladas de musica, tomando parte: Gesy Barbosa e Tinoco Filho e outros.
A's 9 — Palestra pela escriptora Elisabeth Bastos.
A seguir — Discos.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Do meio-dia a 1 — Transmissão de musicas em discos variados.
Das 4 ás 6 — Transmissão da partiçura completa da opera "Boheme", de Puccini.
Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, resultados sportivos e musicas em discos variados.
Das 9 ás 11 — Transmissão de musicas e canto em discos seleccionados.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 11,30 da manhã em deante — Transmissão do programma com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Gesy Barbosa, Léo Villar, Jorge Fernandes, J. Casado, orchestra jazz, Custodio Mesquita, João Petra de Barros, José Maria de Abreu e conjunto regional de P.R.A. 9.

Radio Leopoldinense
(Ondas médias)

Das 11 ás 3 — Programma organizado pelo speaker Castro e dedicado ao presidente Justo e ao povo argentino.
Das 6 ás 8 — Musicas em discos e programma de studio organizado pelo director technico João Baptista Espinola, em homenagem a Argentina e Brasil.

DECLARAÇÕES

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Secretaria de Agricultura, Terras e Obras

Diretoria de Agua e Esgotos

A Secretaria de Agricultura, Terras e Obras do Estado do Espirito Santo, em 13 do corrente, e com o prazo de 60 dias, abriu concurrencia para a execução dos serviços de reforço e ampliação do abastecimento de agua de Victória, constantes de uma barragem, uma bateria de filtros rapidos para duzentos litros por segundo, uma adutora de cincoenta centimetros de diametro com dezesete quilometros de extensão e um reservatorio de concreto armado com capacidade para quatro mil metros cubicos. As firmas interessadas na execução desses serviços poderão obter copia do edital de concurrencia, dados tecnicos e demais informações na Diretoria de Agua e Esgotos do Estado, á Avenida Capichaba n. 19, em Vitoria, Estado do Espirito Santo. O edital de concurrencia está publicado tambem no "Diario Oficial" da União, datado de 5 de outubro corrente, pagina 19.303. — José Alves Braga, diretor de Agua e Esgotos. — Visto. A. C. Mattos, diretor do Expediente.

(K 16768)

Geronimo Luis Ferreira Caetano trabalhador extranumerario com exercicio na estação Maritima da 3ª Divisão da E. F. C. do Brasil declara que d'ora avante passa-se assinar Geronino Teixeira Caetano para os fins de direito como é seu verdadeiro nome. (K 18114)

A PRAÇA

P. Magalhães & Cia. avisam que deixou de ser seu auxiliar o Sr. Cesar R. Carnevale. (K 17443)

A PRAÇA

A S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo participa a praça que deixou de ser seu empregado o sr. Theophilo Francisco Guassen, ficando sem valor a autorização que o mesmo tinha para receber quaesquer quantias.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1933. (45623)

Sul America Capitalização

Para os devidos fins communicamos aos senhores portadores de titulos que o nosso cobrador n. 17, senhor Antonio Gonçalves do Couto, em data de 27 de Setembro pp., perdeu o seu carimbo. Assim nenhum recibo será considerado como valido, daquella data em deante, quando passado com o citado carimbo, que no momento está sendo substituido por outro com dizeres identicos accrescido da rubrica "A. G. Couto". — A Gerencia. (45582)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 79, em 7 de outubro de 1933:

Numero	Premio	Local
12.898	800:000$000	Rio.
418	50:000$000	São Paulo.
14.912	20:000$000	Rio.
7.748	5:000$000	Cordeiro (E. Rio)
21.720	3:000$000	Rio.
13.082	2:000$000	Rio.
5.008	2:000$000	Rio.
23.091	2:000$000	Rio.
10.512	2:000$000	Rio.
24.095	2:000$000	Bello Horizonte.

E mais 10 premios de 1:000$, 60 de 500$ e 800 de 150$.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 120$000.

ANNUNCIOS

CINELANDIA

Alugam-se grandes e pequenas salas para escriptorios e consultorios no EDIFICIO ODEON.

(K 15906)

MOVEIS USADOS

Compram-se, á vista. Telephone 8-3388 com o sr. Queiroz.

(K 16579)

Fazendas por predios

Trocam-se Fazendas no Estado do Rio por predios nesta capital, em Nictheroy ou Petropolis, repondo-se dinheiro se o valor dos predios o exigir. Tratar com Giannetti, Irmão & Cia. á rua da Misericordia, 59.

(K 15829)

Vae a São Lourenço

Procure o Hotel Sul America dirigido pela familia Garrido, informações sr. Pinto. Telephone 6-0689.

(K 15813)

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobiliada com garage á rua Gonçalves Dias 534. Trata-se no local com Curione e no Rio Marquez de Paraná 7. Tel. 5-3613.

(K 17178)

PENSÃO FRANCEZA
Rua Sto. Amaro 79

Aluga-se para familias e cavalheiros de tratamento, quartos com agua corrente, apartamentos de duas salas com banheira, com pensão, casa estrangeira, preços razoaveis.

(K 15963)

SAUDE PELAS ONDAS

Cure-se e conserve a sua saude por meio das ondas cosmicas. Peça litteratura gratis a Raul Caixa Postal, 1298.

(K 18086)

RETALHOS E TRAPOS

Papeis velhos, archivos, etc. compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 4—6355.

(K 15725)

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão aulas diariamente. Pela unica professor Sra. KELLERALS, praia de Botafogo 412. Tel. 60950.

(K 16676)

Angariador de freguezes

Procura-se para uma casa de pensão recentemente aberta. Tel. 5-1148.

(K 15964)

MADEIRAS SERRADAS E APPARELHADAS

Liquida-se grande stock de madeiras importadas diretamente, por preços baratissimos como sejam: — assoalhos de Peroba a 9$000, pernas a $650; forros a 3$200; ripas de Peroba para telhas a $180 e muitas outras peças, tratando-se de material perfeitamente novo; Vendas exclusivamente a dinheiro, diretamente ao consumidor. Rua Barão de São Felix n. 148, entre a estação D. Pedro II e o tunel João Ricardo.

(K 15889)

SEPULTADA VIVA!

E ás portas do suicidio e de todas as desgraças, está toda pessoa que não tem Fé, seja rica ou pobre. Os desesperados da vida, devem enviar um envelope sellado e subscriptado e 1.000 em cartas simples a Sra. Arna F. Machado, rua Ramiro Barcellos, 596, Cachoeira, R. G. do Sul, que essa piedosa senhora enviará á todos 3 orações, pois está cumprindo uma sagrada promessa de distribuir 300.000 orações, com as quaes tudo se alcança no mundo, pedindo com Fé e Devoção á Deus.

(43102)

CAMARAS DE AR "BITAR EXTRA"

As melhores e mais baratas. Unicas que resistem ao calor. A' venda nas casas do ramo, e á rua Frei Caneca, n. 24, teleph. 2—7203.

(45381)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74, Rio.

(43117)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India Ouvidor, 59 — loja.

(43012)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59.

(43087)

Doentes do Estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

(44439)

PENSÃO IDEAL

Dispõe de bello e confortavel quarto para casal, optimo tratamento. Rua Haddock Lobo 135. Tel. 8-3910.

(45386)

VERDADEIRA FELICIDADE

Sentem todos aquelles que compram essencias em nossa casa — Vendemos qualquer quantidade. *Casa das Essencias Garantidas, Rua dos Andradas*, 59 — Junto á Chapelaria Agostinho.

(44825)

Aguas de São Lourenço

Vende linda casa, chacara t. conforto; facilita-se; M. Imberti. V. Esperança 12, S. Lourenço.

(44991)

FAZENDA

Arrenda-se uma grande e optima fazenda localidade saluberrima, terras fertilissimas, prestando-se para a polycultura e principalmente canna de assucar. Tem bons machinismos para diversos fins, força hydraulica. Proximo á Nictheroy, onde se trata á R. da Conceição 98. Tel. 1479. das 13 ás 14 horas. Chamar dr. Adalberto Lopes.

(K 18141)

VENDEDOR

Precisa-se, que seja relacionado no commercio de seccos e molhados a varejo, para venda, sob commissão, de productos largamente conhecido. Fabrica "URCA" rua Engenho de Dentro 86.

(K 16765)

Farinha de Milho em Beijús, Mineira. Artigo de 1ª qualidade

Entrega rapida a domicilio em casas de familias. Experimentem! Deposito — Empacotamento "Urca", teleph. 9-0441 Rua Eng. de Dentro n. 86.

(K 16762)

MACHINISMOS

Compro machinismos para fins industriaes, novos ou usados adianto dinheiro sobre os mesmos: offerta com detalhes especificados para J. M. nesta folha.

(K 16768)

DYNAMO

Vende-se um marca S & S de 15 KW. 110 volt 210 Rot. Rua S. Pedro, 88.

(K 16770)

Turbina Autoclave

Vende-se uma: rua S. Pedro, 88.

(K 16770)

APROVEITEM

Liquidação definitiva de machinismos devido a entrega das chaves: machinas para atarrachar parafusos, viradeira conjugada c| enroladeira, rectificador completo, prensa excentrica esmeril c| motor, tornos de repuxar etc. etc. Rua S. Pedro, 88, loja.

(K 16770)

Importante Firma

Tem 3 vagas para vendedores activos e bem relacionados para artigo de facil collocação, grande commissão. Tratar com R. Caiuano á rua Evaristo da Veiga 20. Das 9 ás 10 ou das 17 ás 8 1|2. Exige-se referencia.

(K 16781)

(K 17389)

CINÉ AMADOR

Vende-se camara e projector dos afamados fabricantes Bell and Howell 16 m|m. Preço de occasião. Facilita-se pagamento. Assembléa. 69, Centro Photo.

(K 16771)

CONSIGNAÇÃO

Acceitamos em consignação para venda, toda e qualquer machina destinada ao ramo industrial fazendo adiantamentos sobre as mesmas: offertas com dados explicativos á A. N. M. nesta redacção.

(K 10769)

Traspasse de grande casa

Traspassa-se uma grande casa no melhor ponto da rua Uruguayana com 6 annos de contracto aluguel em optimas condições. Está montada para qualquer negocio. Trata-se com o sr. Pereira á rua 7 de Setembro 112 (CHAPELARIA CASTRO) a qualquer hora.

(K 17432)

Casa em Copacabana por 70 contos

Vende-se por 70 contos boa e bella casa á rua Copacabana, lado da sombra, Posto 4, com jardim na frente e do lado, 2 salas, 5 quartos, banheiro completo, copa e cosinha. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.

Palacete em Botafogo por 75 contos

Vende-se por 75 contos, boa e bella residencia em Botafogo, rua Gal. Polydoro, com 5 amplos quartos, 2 banheiros completos, 2 salas, copa, cosinha e dependencias, construida em terreno de 14 x 22. Tratar com MATTOS PIMENTA, — edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.

(K 17391)

Frei Fabiano de Christo

Uma devota agradece uma graça alcançada — Z. L. N.

(K 18140)

CASA DE UM SO' PAVIMENTO

Vende-se com 4 q. 2 s., dispensa banheiro com aquecedor, boa cosinha, varanda com escada de marmore, centro de terreno rodeada de janellas, jardim na frente e bom quintal com arvores fructiferas, gallinheiros, viveiro etc. de bonita aparencia, solida construcção e não precisando de obras. Preço unico 60:000$000 e se acha situada á rua D. Zulmira junto á de S. Francisco Xavier. Não tem entrada para auto e trata-se na mesma com o proprietario — Informa-se pelo telephone 8-4176.

(K 17426)

Terrenos na Esplanada do Castello

Vendem-se, urgente, dois magnificos lotes, na esplanada do Castello: um de 27 x 26, a 9:100$ o metro de frente; outro de 41 x 24, pelo preço infimo de 8:300$ o metro de frente. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", — 7º andar.

(K 17390)

Loja — R. Carmo Netto, 234

Aluga-se, com portas de aço e grande terreno. Trata-se á rua do Lavradio, 137-sob.

(12981)

QUER VENDER SEU PREDIO?

Tem difficuldade para tal, por necessitar o mesmo de reforma ou concertos que V. S. não pode ou não convem fazer? Procure-nos, que lhe facilitaremos o que fôr preciso nesse sentido, inclusive o dinheiro para as obras de que o predio carecer, desde que nos interesse a sua compra. Não interessa em suburbios. Para informações mais detalhadas, á RUA BUENOS AYRES n. 46, 1º andar.

(K 18131)

COSTUREIRA

Modista, trabalhando habilmente em vestidos, gosto especial para roupas de bébés e roupas brancas, bordando a mão com perfeição, offerece seus serviços a casa de familia. Cartas a

(K 18142)

FALTA DAGUA?

Aproveitem agua existente no subsolo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do solo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje.

ENG. ERNESTO WEIKERS
Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta.

(K 18078)

COLOCAÇÃO

Moça procura sabendo francez, inglez, datilografia e um pouco de italiano. Mlle. Carvalho — 5-1965.

(K 18008)

CAIXA DAGUA

Pias para cosinha de cimento armado, vasos, jardineiras, tanques, soleiras, peitoris, etc. preços modicos e agradaveis Av. Salvador de Sá 27. Tel. 2-3916.

(K 17372)

CASA IPANEMA

Acabada de construir, architectura moderna, de um pavimento, varanda, 4 qts., 2 salas, copa, cosinha, banheiro, W. C. empregados, tanque, centro terreno, aluga-se ou vende-se. Informações tel. 3-2279.

(K 17425)

Carteira perdida

Perdeu-se uma carteira de veludo marron na rua Teixeira de Mello, entregar á rua Pirajá 188 será gratificado.

(K 17431)

NEGOCIO BOM

Traspassa-se concessão para jogos esportivos motivo doença. Cartas nesta redacção. Caixa 55.

(K 17434)

VAREJO CIGARROS

Vende-se no Centro em casa de muito negocio, fazendo boa féria, optima occasião pequeno capital. Tratar rua Larga 193, sobrado.

(K 17433)

ALTO DA BOA VISTA

Aluga-se a uma familia de tratamento, uma bellissima vivenda situada na Estrada Nova da Tijuca 636. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar á rua do Ouvidor, 182, com Miranda.

(K 17440)

Remington portatil

Vende-se uma em perfeito estado. Ver e tratar com Torres á rua Senhor dos Passos 98.

(K 17441)

DINHEIRO

Empresta-se sobre hypothecas e juros de apolices, mesmo sendo usufruto. Cartas para "C. C." neste jornal.

(K 17445)

SELLOS DO BRASIL

Formidavel stock! Compra. Vende e troca, a 80 rs. o franco. Praia de Icarahy 353, das 7 horas ás 2 da tarde.

(K 17451)

BRINS DE LINHO

Vendas á varejo á preços de importação grande sortimento. Ouvidor 71-73. 2º.

(K 17447)

Capas á prova dagua

Legitimas inglezas desde 135$000 — Casemiras, gravatas. Brins. Ouvidor, 71-73, 2º.

(K 17447)

Magnetismo — Passes

Magneticos curadores no *Instituto de Magnetismo Brasileiro*, á rua D. Romana 194-A, Engenho Novo, pela manhã, tel. 9-3981. Attende á chamados.

(K 16784)

O QUE DESEJA?...

Rapazes intelligentes, dando referencias, com longa pratica de negocios e estando diariamente em contacto com varios commerciantes, capitalistas e pessoas de outros Estados offerecem-se para tratar de vendas, compras ou outros negocios a combinar. Cartas para CAVADORES, neste jornal.

(K 16807)

SELLOS DO BRASIL

Trocam-se por estrangeiros. Edificio da "A Noite", 9º andar. Sala 921, das 2 1|2 h. ás 3 1|2.

(K 17451)

FLAMENGO

Vende-se propriedade moderna, construcção recente em cimento armado, situada junto á praia no melhor ponto do Cattete, renda approximada 4:500$000 mensaes, negocio legitimo, renda liquida superior a juros hypothecarios. Informa-se e trata-se directamente com o proprietario, sem intermediarios, rua do Rosario 129, 2º, sala 1, depois das 13 horas.

(K 16800)

Sellos para collecção

Compramos ao melhor preço do mercado. Vendemos novos e usados a 100 réis o fco. Casa Philatelica Carrera — Rua Rosario 96 (esq. Quitanda).

(K 17450)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex., tem o tecido, não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar; elevador entrada pela leiteria Salette.

(K 16799)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos a particulares. D. Emilia, sou a unica. Preços baratos. Tel. 6—2800, Rua Oliveira Fausto 17 — Botafogo.

(K 17449)

CORREIAS

Aluga-se uma casa bem limpa com 5 quartos e mais dependencias e outra menor tambem se vende a propriedade com 3 casas para informações com Assumpção a praia de Botafogo 428. Tel. 6—0995.

(K 16792)

A CHIMICA AO ALCANCE DE TODOS

Ensina-se a preparar qualquer producto. Consultas a Caixa postal n. 1332 — Rio.

(K 17421)

RAMOS Casa, 200$

Aluga-se á rua Paranhos, 48, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro do terreno. As chaves na mesma.

(12981)

Frei Fabiano de Christo

Uma mãe agradece uma grande graça alcançada por sua intercessão a favor de um filho.

(K 17420)

HYPOTHECAS

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, tambem em construcções. A longo e curto prazo, com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Adianto dinheiro para impostos e certidões. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. 3-4419.

(K 17415)

A geladeira portatil

"MARPY" economica por excellencia. Consome 1 k de gelo em 24 horas. Casa Ribeiro. Cattete 124.

(K 17417)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com o Sr. NELSON DE GUILLOBEL, de contratar e promover o fornecimento e a construcção dos coletores para lixo, varreduras e detritos semelhantes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 17.126.

(K 16791)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do mecanismo de contato para maquinas dinamo-electricas, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção Nº. 10.565, de 8 de Outubro de 1919.

(K 16791)

Calista a preço de 5$000

Hora marcada 10$000 serviço perfeito, tel. 2-3992. Rua do Theatro 21 sob.

(K 16778)

EMPREGO

Abil, ativo, ex-gerente de off. tipografia precisa de emprego em off. escriptorio ou casa de commercio, qualquer ordenado. Referencias Cartas a Fernando, Marquez de Pombal, 20.

(K 17400)

UTILIDADES DOMESTICAS - NOVIDADES

Firma importadora acceita contacto com casas de artigos finos para homens e senhoras, bem como com ferragistas. Artigos de grande sahida. Ha sempre novidades para fins diversos. A. G. de Souza, R. 1º de Março, 85, 4º — 4-3544. Rio de Janeiro.

(K 17405)

"Machina Photographica — Rolleiflex"

Machina automatica reflexa que não permitte errar uma photographia, vende-se uma com pouco uso por 800$000 — Tratar com o Sr. Luiz 6-1784.

(K 17486)

CAMINHÃO

Compra-se um de 3 -4 toneladas em perfeito estado. Exige-se boa marca. Preço e local para ser visto. Resposta, para Café Brasil. Rua Ramalho Ortigão 2, para o Sr. Kuln.

(K 17398)

CHAUFFEUR

Offerece-se perfeito. Dá optimas referencias. Tratar com seu actual patrão Telephone 6—0808.

(K 16779)

Dodge — Limousine

Vende-se penultimo typo, inteiramente novo. Rua Miguel Pereira 56. Largo Leões.

(K 16779)

10:000$000

Traspassa-se casa completamente mobiliada, grande quintal á rua Silveira Martins 147.

(K 12971)

Pianos — Liquidação

Vende-se baratissimo, para liquidação de negocio, pianos e auto-pianos dos melhores fabricantes allemães. Av. Mem de Sá 100 — loja.

(K 12974)

TRASPASSA-SE

O contracto de predio de quatro pavimentos com grande loja propria para qualquer negocio na rua Carioca. Tratar com Adelino á rua Buenos Aires 35 4º andar das 14 ás 15 horas.

(K 12970)

MOVEIS

Vende-se um dormitorio grande, em estylo uma sala de jantar em imbuya, com 16 peças, uma victrola "Victor", com discos e uma geladeira. Av. Mem de Sá 100 — loja.

(K 12975)

CASA — PENHA

Vende-se ou aluga-se o confortavel predio assobradado da rua Leopoldina Rego, 707, terreno de 23 x 50, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias. Facilita-se o pagamento. Telephonar para 6-0428 ou 4-0415. Av. Rio Branco 129, 1º sala 7. A. Lazary Guedes.

(45804)

MATERIAL DE CONSTRUCÇÃO

Vendem-se materiaes de construcção dos predios á rua Visconde de Pirajá ns. 86 e 92, que vão ser demolidos. Trata-se com o Sr. Ribeiro, á Praça Floriano n. 7, 5º andar, sala 521.

(45809)

OURO
Nem a 10$ nem a 15$

Pagamos pelo seu justo valor, cambio do dia! Joias usadas, brilhantes. Prata moeda e antiguidade mais 20 º|º do que outros compradores.

Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas.

CASA ROBERTO

A maior compradora no Brasil. Av. Rio Branco 127. Em frente ao "Jornal do Brasil".

(K 17485)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal 2-2500, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto sellado para resposta.

(K 16842)

Sob. Lavradio, 139 — 300$

Aluga-se com 3 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz.

(12981)

OURO até 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas compram-se pelo maior preço. Joalheria de São Francisco — Largo de S. Francisco n. 19, junto á egreja — Teleph. 2-9771.

(K 17482)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete á rua Machado de Assis, 20, terreo. Telephone 5-2126.

(K 17486)

Concertos de Radios

Concertos garantidos de receptores de qualquer typo. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario 168 sob. Tel. 3-4269.

(K 16839)

Rugas Peles Secas

O maravilhoso Creme de amendoas amacia fortifica e melhora a pele pote apenas 5$000 vende-se na Drogaria A Gesteira á rua Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio. Ouvidor 183.

(K 17487)

VITRINE DE CENTRO

Vende-se linda de peroba e crystal. 7 Setembro 97, 1º andar.

(K 17483)

BRINQUEDOS

Vende-se um lote com pequena avaria. Rua S. Bento n. 10.

(K 17488)

Bungalow - 28:000$

Vende-se proximo ao Meyer, rua Gonzaga de Campos, sendo 2:800$ de entrada, o restante em prestações de 300$ mensal, sem cobrar juros. Trata-se com João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, phone 2-7847.

(K 17490)

PIANO CRAPEAU

Vende-se urgente, menos de 1|4 de cauda. Peça de grande volume de vozes. Não foi usado. Não tem bicho, Entrega-se barato. R. S. Christovão, 39. Perto de Hadock Lobo.

(K 17489)

Terreno em Copacabana — Posto 6

Vende-se um terreno com 18 m de frente e 9 m. largura nos fundos por 30 m. de comprido perto a casa 61 a rua Gomes Carneiro e outro a mesma rua junto a casa 71, medindo 44 mets. de frente e 40 pela rua Visconde de Pirajá, junto a casa 13.

(K 17479)

APARTAMENTOS

Ainda restam alguns que se alugam por preço muito modico em edificio recem-construido com abundancia dagua e muito confortaveis á rua Machado Coelho n. 10$ informações no apartamento 5.

(K 17475)

Cintas de Borracha — H. Schayé

Concerta e reforma com perfeição na fabrica de capas de borracha, rua dos Andradas, 87, sob. Phone 4-6833.

(K 17494)

THEODOLITO

Compra-se a vista um theodolito ou tacheometro pequeno e perfeito. Costa Pereira, Av. Rio Branco 129, 1º.

(K 17471)

MEYER

Vendem-se 10 casas de frente á rua Magalhães Couto, construidas em terreno de 100 por 35 metros. Informações á rua Rodrigo Silva, 15, loja.

(K 17458)

CAIXOTARIA BRASIL

Encarrega-se de encaixotamento de moveis, louças, objectos de valores, despachos a preços modicos; orçamentos sem compromisso; tel. 4-4339 á rua General Camara 313.

(K 17469)

Casa nova em Ipanema

Aluga-se a da r. Redemptor 36, com accommodações para pequena familia de tratamento. Infs. Phone 6-0241.

(K 17453)

"DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE"

Alta novidade. R. 7. Set. 82, sala 1 e nas livrarias. Preço 4$000, pelo correio 5$000.

(K 17461)

Negocio de occasião

Vende-se um terreno em Ramos por 3:000$000. Informações com Joaquim, á rua Ouvidor 50.

(K. 17467)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se 2 predios para reconstrucção, proprio para arranha céos, junto aos grandes cinemas e a 3 minutos da Avenida Rio Branco. Tratar á rua do Rosario 129, 2º andar sala 1.

(K 16814)

Terreno — Compra-se

Particular compra de Botafogo até Ipanema. Quer no minimo 10 x 20, bem situado em rua calçada. Phone 6-2626.

(K 17463)

Ilha Governador

Vende-se o terreno praia Freguezia junto ao n. 299, fundos para Com. Bastos. 16 x 90. Belissima situação e optima praia de banhos. Tratar. Tel. 8-1685.

(K 16824)

AUTOMOVEL

Vende-se Hudson 7 logares, perfeito estado, uso particular. Ver Garage Reis — Cattete 218. Tratar c| Alderano no Rio Palace Hotel.

(K 16822)

Calista Miguel Braga

Travessa do Ouvidor 36 5º andar — (antiga Sachet). Telefone 3-0502 elevador.

(K 16828)

Terreno de 12 x 25

Rua D. Julia 68 a 72, perto da Avenida Salvador de Sá; trata-se na rua S. Pedro 215, fone 4-6571.

(K 16834)

CATALOGO DE SELOS YVERT 1934

Chegou nova remessa, custo 40$000 franco de porte. O de 1933 custa réis 20$000. J. S. Leite. Rua Rodrigo Silva, 15.

(K 17499)

MALAS VELHAS

Ficam melhor do que novas chamando o Meirelles que por ser particular não tem competidor, pode ser a domicilio. Recados pelo teleph. 8-1012.

(K 17500)

FINANCIAMENTO

Firma de representações, dispondo de capital e desejando ampliar seus negocios, poderá financiar industria ou distribuição exclusiva de artigo de franca acceitação. Resposta para este jornal para K 17505.

(K 17505)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC, para funccionar a carvão, com graduador de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não espelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947.

(K 12979)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204, exclusivamente familiar, tem excellentes quartos para casaes ou pequena familia c| agua cor. cozinha de 1ª ordem internacional — Man spricht deutsch.

(K 17507)

BOLSAS

Luvas e sapatos, tingimos com maxima perfeição em qualquer cor desejada. Transforma-se qualquer cor marron beije azul etc. em vermelho. Unico especialista no genero Av. Passos 27, 1º andar.

(K 16844)

ESPALHAR CERA!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças; apparelho de luxo, preço 20.000 rs. Peça demonstração em sua residencia sem compromisso. Tel. 2-6947.

(K 12979)

Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR Nº 4

De accordo com o Decreto n. 21.565, de 23 de Junho de 1932, acham-se abertas as inscripções para matricula na Escola de Soldado desta E. I. M., até o dia 31 do corrente. Os candidatos deverão apresentar certidão de edade, autorização do pai ou tutor, atestados de vacina e saude. Informações na Secretaria da Associação, á rua Gonçalves Dias, 40, 1º (guichet n. 2).

Secretaria, 8 de Outubro de 1933 — Joaquim Pereira de Abreu — Director do Ensino.

(45714)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO

(44090)

OURO

Paga, até 18 gr. Joias usadas — é quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 28.

(43077)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro, 15. Trata-se Uruguayana, 104, 4º andar sala 405.

(K 16685)

FARMACIA

Vende-se barato uma boa farmacia, no centro de Niteroy. Informações com o sr. Chaves na Drogaria Barcellos.

(K 16695)

CAES DO PORTO

Optima area, terreno firme com 3.600 m2 preço de occasião Costa. — Buenos Ayres 17, 4º.

(K 16723)

COPACABANA

R. Otto Simon, varios lotes — R. Barroso 27 x 42. Preço conveniente. Costa. Buenos Aires 17, 4º.

(K 16723)

DINHEIRO

Empresta-se até 80 º|º para construcções bem localizadas. Costa. Buenos Aires 17, 4º.

(K 16723)

CINELANDIA

Optimo terreno junto aos arranhacéos. Vende-se por preço de occasião. Costa. Buenos Aires 17, 4º.

(K 16723)

SITIO FORMADO

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se um sitio perto de Campo Grande com cerca de 5 alqueires, com optima casa de moradia, excellente agua nascente, boas mattas e pastos, com cerca de 1.000 enxertos de LARANJA PERA e todo cercado. Optima opportunidade para quem quer se dedicar a fructicultura. Grandes laranjaes em volta. Facilito o pagamento em pequenas prestações. Tratar com Clarence á rua 1º de Março, 82, 1º andar.

(K 18021)

Piano Steinway novo

Vende-se um rico e luxuoso preço baratissimo Av. Rio Branco, 123.

(K 16680)

Ilha do Governador — (Freguezia)

Aluga-se uma boa casa mobiliada para familia de tratamento, com 3 bons quartos, 2 salas, saleta, quarto de banhos com Aquecedor, garage, jardim, e chacara; proximo da praia, trata-se na Papelaria Queiros rua da Quitanda 50.

(K 17301)

COFRES

Usados vendem-se por preços de occasião. Tratar na rua General Camara 130, II.

(K 16626)

SELLOS

Quereis que vosso dinheiro se valorise? empatai-o numa esplendida collecção, paciente trabalho de 50 annos. Preço 30:000$000. A rua Vieira Fazenda 61, sobrado, das 8 ás 11 e das 15 ás 16 horas.

(K 16630)

MADUREIRA — Loja — 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes, 134, proximo as estações de Madureira e D. Clara.

(12981)

ARMAZEM - 350$000

Aluga-se um, grande e novo, para qualquer negocio, deposito ou fabrica, com apartamentos para familia, á rua Barão de Bom Retiro n. 381. Tratar á rua Larga n. 102. Tel. 4-0490.

(K 16675)

AUBURN

Por motivo de viagem vende-se uma limousine de 5 logares. Avenida Rainha Elizabeth 160, tel. 7-2419.

(K 16637)

SALAS

Alugam-se esplendidas salas com todas as installações modernas para escriptorios ou consultorios em predio novo, á rua Sete de Setembro n. 88.

(K 17305)

Barata Cabriolet Réo

Estado de novo, vende-se preço de occasião. Rua Salvador Corrêa 134.

(K 17325)

SITIOS NA TAQUARA JACAREPAGUA'

Vendo dois magnificos sitios á Est. do Rio Grande com omnibus á porta, agua e luz muito proximas, pomar com diversas arvores fructiferas, casa, pequena lavoura etc. Optimos para recreio ou criação. Um tem 25.000 M2 e o outro 32.000 M2. Preços de occasião. Facilito o pagamento em pequenas prestações mensaes. Tratar com Nelson Pessoa á rua 1º de Março 82 1º andar ou com o sr. Machado, á Estrada da Taquara, 359, em Jacarépaguá, diariamente de 9 ás 17 horas.

(K 18019)

SITIOS DE RECREIO EM JACAREPAGUA'

Vendem-se lindas areas para sitios de recreio, criação etc. nos melhores pontos de JACAREPAGUA', de 5 mil a 50 mil metros quadrados. Agua nascente ou encanada, omnibus á porta, optimas estradas para automovel, 5 minutos do bonde. Clima saluberrimo. Pagamento a longo prazo. Prestações desde 80$000 por mes com entrega immediata. Informações detalhadas á rua 1º de Março 82, 1º andar ou á Estrada da Taquara, 359, em Jacarepaguá, diariamente de 9 ás 17 horas.

(K 18020)

Buenos Ayres 253

Grande salão para commercio ou industria ou sociedades recreativas. Chaves na papelaria.

(K 17025)

(SORVETEIROS)

Copinhos, taças, paus para picolé estralizados e aprovados pela Saude Publica de São Paulo, colherinhas de madeira e de folha, copos de papel sorveteiras, formas para picolé, machinas para fabricar copinhos diversos, pedidos a Martins. Rua São Christovão n. 58 — Fone 2-0738 — Rio.

(K 11926)

Olaria - Casas de 90$ a 120$

Alugam-se de recente construcção á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, Penha.

(K 11966)

MADEIRAS

O maior stock — preços para liquidar — serradas, apparelhadas e em grosso. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba. Imbuia em forro para marceneiros. Tacos, assoalhos e ferros apparelhados. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira, no Mattoso.

(K 16384)

Pensão Assembléa

Dá-se refeições avulsas e alugam-se bons quartos grandes e arejados. Assembléa 66. Tel. 2-4763.

(K 16533)

DETECTIVE — LIMA

Para investigações privadas, chame 2-0001 Sr. LIMA; rua Carioca 50, 1º andar. Pagamento em prestações.

(K 15790)

DETECTIVE - ALBANO

Pagamento depois de terminado. Cuidado com espertalhões! Não adeante dinheiro. Muitas victimas tem apparecido. Chame 2-3494. Carioca 34, 2º and.

(K 16476)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento numero 10.

(K 12747)

BARATA FORD

Vende-se em perfeito estado e garantida. Para ver e tratar na Garage Ondina, rua da Relação, 40.

(K 15999)

Apartamento luxuoso

Aluga-se, ricamente mobiliado, com 5 peças á rua Bambina, 22. Aluguel rs. 630$.

(K 18023)

LINDA LIMOUSINE

Vende-se por 5:000$000, facilitando-se o pagamento, licenciada, pneus pintura e bateria novos. Rua Buenos Aires n. 81, 4º andar.

(K 16715)

Cravos Americanos

Um cento 10$ margaridas. Um cento 8$ no deposito de cravos á rua São Christovão 189. Phone 8-7092. Entrega a domicilio por 2$.

(K 15933)

PREDIO NO CENTRO

Compra-se um no coração da cidade, até 1.500 contos, dispensando-se intermediarios. Cartas á Caixa postal 2.405.

(K 16714)

ITAIPAVA

HOTEL FONTES
PROXIMO A' IGREJA

Clima Sanatorio. Diaria modica. Bom passadio. Quartos com agua corrente. Não se aceitam doentes de molestias contagiosas. Aproveitem, subam, que o verão no Rio vae ser rigorosissimo. Telephone 4-J-21.

(K 18080)

CASA

Vende-se esplendida casa propria para grande familia vista panoramica. Seis quartos tres salas duas cozinhas e dependencias. Construcção solida. Rua André Cavalcante 193 parte alta ao lado da rua Therezopolis. Negocio directo, phone 5—1700.

Os senhores interessados serão procurados.

(K 18096)

Malas para Viagens

Só na fabrica rua São Pedro, 226 proximo Av. Passos Eisenberg. Cia.

(K 15860)

PETROPOLIS

Vende-se a casa e terreno da rua Visconde de Itaborahy, 485. Valparaiso. Inf. Quitanda 131.

(K 17047)

BRINS — CASEMIRAS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua de S. Bento 10, sobrado.

(K 17033)

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real, por qualquer objecto de arte antiga em porcelanas, tapetes, orientaes, moveis de Jacarandá, Joias, moedas, pratos, etc. á Rua Republica do Perú 71-73. Tel. 2-9664.

(K 16724)

COPIAS DACTYLOGRAPHADAS AO MIMEOGRAPHO

50 copias por 3$000, 100 por 4$000, 500 por 8$000. Trabalho perfeito. Dá-se prova. Entrega-se no mesmo dia. Peçam amostras. Escriptorio Technico. A. B. Nunes. Rua Ouvidor 121, 1º andar, sala 8, telephone 2-7565.

(K 16718)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Empresa cinematographica, ha longos annos estabelecida, desejando desenvolver seus negocios, aceita collaboração financeira em bases rasoaveis até 200 contos de réis. Negocio sério e de perspectivas compensadoras. Dirigir offertas a CINEASTA neste jornal.

(K 18077)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se o da rua Candelaria 87. Apartamentos modernos, tratar R. Buenos Ayres 83.

(K 18124)

Verão em Petropolis

Vende-se um terreno no melhor ponto da rua Schlick Alto da Serra com todos os melhoramentos urbanos 22 x 200 lote situado junto e depois do predio 464. Preço de occasião. Informações phone 5—1700. Os senhores interessados serão procurados.

(K 18098)

Dinheiro -- Hypotheca Urgente

Precisa-se 26:000$ sobre um predio no valor de 70:000$. Centro commercial de Nictheroy, negocio directo c| capitalista. Cartas neste jornal a O. K. para ser procurado.

(K 18123)

MEYER — LOJAS A' 150$

alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67, as chaves por favor ao lado n. 53.

(12981)

SOCIO

Com 100 Contos para negocio já installado dando 30 º|º sendo caixa gerente precisa-se um negocio serio cartas nesta folha a Roberto.

(K 16716)

VENDEDOR

Para Typographia precisa-se um — Rua 7 139, 1º.

(K 16717)

COPACABANA

Vendem-se terrenos e casas na rua St. Roman. Situação panoramica e em franca valorização. Informações phone 5-1700. Os senhores interessados serão procurados.

(K 18097)

JOCKEY-CLUB

Vende-se titulos de socio deste club do valor de 10 contos a 3:500$000. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja.

(K 18109)

VENDEDOR

Importante casa allemã, de productos chimicos ,acceita para vendedor de praça rapaz brasileiro de boa apparencia e que possa dar boas referencias. Offertas detalhadas indicando edade, ordenado desejado etc. á I. C. A. neste jornal.

(K 17375)

CASA NOVA COPACABANA

Vende-se, toda de pedra, acabada de construir, á rua Lacerda Coutinho, 29, junto á rua Santa Clara. Póde ser vista a qualquer hora.

(K 17386)

THEREZOPOLIS

Vende-se no Alto, magnifico terreno com 50 x 23 metros. Preço de occasião — Trata-se com Alfredo Claussen aos sabbados e domingos, na rua Francisco Sá 163. Varzea.

(K 18079)

OURO

Cobre-se a melhor offerta do Mercado
55, RUA DO OUVIDOR, 55

(42144)

RUA VISCONDESSA DE PIRASSINUNGA

Aluga-se a boa casa dessa rua n. 11, está aberta.

(44506)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166.

(44033)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. — Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar — Phone 4-6065 — Ramal 11.

(45233)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna.

(12981)

Pequeno Apartamento proximo ao Centro

Aluga-se á rua do Rezende n. 46, pequeno apartamento em predio de construcção recente com todas as commodidades modernas. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Phone 4-6065. Ramal 11.

(45237)

CASA LUXUOSA

Aluga-se. R. Cesario Alvim 15 (S. Clemente). Combinar hora da visita pelo telephone 6-1176. Informações com o Dr. L. S. Rosado, dentista, Ed. Odeon sala 620, entre 9 e 12 e 1 e 6.

(K 16492)

A côr do seu terno...

... já se vae perdendo mande-o virar na Alfaiataria Estudantina, que ficará como era completamente novo; rua do Passeio, 56 — Tel. 2-8595.

(K 16734)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$, aperfeiçoados, A. F. Almeida, no "Centro das Rendas", Av. Passos 75.

(K 18133)

PIANO BECHSTEIN 1|4 DE CAUDA

Vende-se um novo preço baratissimo Av. Rio Branco 123.

(K 18135)

Estrume de cavallo

VENDE-SE. FONE — 8-5951.

(K 18093)

Objectivas Hermagis

Vende-se para Cinemas, a rua de S. Bento n. 10.

(K 17119)

Terreno em Santa Thereza

Vende-se um com 21 metros de frente, á Rua Joaquim Murtinho. Mais informações com o Snr. Adhemar, Rua Theophilo Ottoni. 44 — 1.º andar.

(43823)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

(43032)

BUICK

Vende-se um landaulet de luxo, com pouco uso, proprio para casamentos. Preço de occasião. Para ver e tratar telephonar para 5—2339.

(K 16703)

ALUGA-SE

Para familia o segundo andar do predio n. 49, da rua dos Andradas. Trata-se na loja.

(K 17338)

IPANEMA

Vende-se casa moderna, dois pavimentos, Barão da Torre. Trata-se Visconde Pirajá, 221. Das 3 ás 4.

(K 16845)

JACARANDA'

Moveis estilo D. João V, ou qualquer outro estilo, Lustres de madeira preços de fabrica. Rua Lavradio 62.

(K 17413)

Sitio para Laranjas

Compra-se um de boas dimensões com ou sem plantações. Offertas com todos os detalhes e referencias á Caixa S. P. L. neste jornal.

(K 18139)

Cascadura, Bungalow 150$

aluga-se de recente construcção á R. Maria José, 271, quasi esquina da R. Carlos Xavier e proximo ao Largo do Campinho e á Estrada Rio-S. Paulo. N. B. Tambem vende-se em prestações equivalentes ao aluguel.

(K 12981)

PRAÇA SAENZ PENA

Proximo a esta praça, vende-se uma casa com todo conforto com 4 dormitorios e mais dependencias, garage, jardim, e Construcção recente. Para mais informações, Mello Araujo — Rua Rosario, 109-1º.

(45601)

RUA ANDRADE NEVES

Vende-se no melhor ponto desta rua, casa com 6 dormitorios e mais dependencias para familia, logar socegado com linda vista para vegetação e magnifico aspecto. Para mais informações, Mello Araujo á rua Rosario, 109-1º andar.

(45601)

BOTAFOGO — URCA

Vende-se uma pequena casa á Av. São João de construcção recente. Facilita-se o pagamento. Terreno 19 metros de frente. Para mais informações rua do Rosario, 109, 1º and. c| Mello Araujo.

(45601)

LOJA — Estacio — 250$

aluga-se á R. Miguel de Frias, 71, proximo á R. S. Christovam. As chaves ao lado n. 73.

(12331)

OPTIMO TERRENO

A Praia de São Christovam esquina da rua Industria, fundos para o mar, proprio para armazem deposito ou trapiche, vende-se com 30 x 33. Rua Rosario, 109-1º and. c| Mello Araujo.

(45601)

PARA RENDA

A' rua Carlos Sampaio, Esplanada do Castello, vende-se um grupo de seis casas. Terreno 600,m2. Preço 300:000$000. Rua do Rosario, 109-1º and. Mello Araujo.

(45601)

PREDIOS PARA RENDA

Vende-se dois bons predios assobradados, construcção solida, cimento armado, com amplas lojas e moradias, e no sobrado com cinco bons dormitorios, cosinha, banheiro com aquecedores e todos os requisitos da hygiene, á rua Barão de Mesquita n. 634 e 636, proximo á rua Uruguay, podem ser vistos com permissão dos srs. inquilinos, renda actual, 1:550$000 livres, para mais informações com Mello Araujo, á rua do Rosario numero 109, 1º.

(45601)

TERRENOS

Rua Barão de Lucena — Botafogo 22 x 40, 10 x 40 — Rua Cloris Bevilacqua — Tijuca 12 x 33 a 2:800$ metro frente. Rua Carvalho Alvim, proximo á rua Uruguay 10 x 37, Preço 18:000$; rua Alberto de Campos, Ipanema 50 x 50. Rua Barão da Torre, proximo a Bulhões de Carvalho, 12 x 43, Rs. 3:200$000 metro de frente. Rua do Rosario, 109-1º and. Mello Araujo.

(45601)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar — Direcção da familia. Av. Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Telephone 2—5510.

(K 16848)

Geladeira Frigidaire
Enceradeira Eletro Lux

Para casa de familia vende-se tudo pouco uso, funccionando urgente. Rua Pereira Nunes 247. Aldeia Campista.

(K 16853)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição 39 esquina da rua Buenos Aires.

(K 16852)

Chacara de Plantas

Liquida-se todo estoque Ficus a 1.000 Fruteiras de Conde a 3.000 temos todas as qualidades de plantas para jardins e pomares. Rua Theodoro da Silva 395.

(K 16849)

Compra-se Piano

Urgente para particular, mesmo precisando reparos. Fone 8-0241.

(K 16858)

Bonecas que dormem e falam desde 5$000

Velocipedes c| campainha 25$, autos c| buzina 32, patinetes paulistas 12$ bicycle 80$, bicycletas equipadas 240$, no Dep. dos Brinquedos de Petropolis. A' rua da Lapa n. 43.

(K 17513)

RADIO

Vende-se moderno, pouco uso, formato de armario ciré; preço baratissimo devido viagem. Conde Bomfim 567.

(K 16859)

Apartamento mobiliado - Posto 2

3 quartos 2 salas banheira, cozinha, Frigidaire. Inf. 2-6166.

(K 17518)

CAMAS TURCAS

Com pés torneados desde 12$000 á rua Frei Caneca 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy.

(K 16864)

DORMITORIO
De ocasião!...

De imbª. 10 peças folheadas inteiramente novas. Custou 3:300$, vende-se por 2:100$. Estes preços nada dizem em relação do dormitorio!..., Rua Visconde Itauna, 515.

(K 16866)

PONTO SUPERIOR

Aluga-se um armazem com morada, proprio para casa de calçados, que não tem no logar; tratar na praça Quintino n. 7, estação Quintino Bocayuva.

(K 16867)

PANTOGRAFO

Compra-se para engenharia, um de precisão para reduções e ampliações de plantas. Telefone 3-1193.

(45640)

COPACABANA

Vende-se sumptuoso palacete á rua Souza Lima, em centro de grande terreno, para familia numerosa de alto tratamento. Tem garage. Preço 270 contos. Ourives 51, 1º.

(45640)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma ás taxas mais modicas e condições mais liberaes, soluções rapidas e toda a reserva. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives 51, 1º.

(45640)

OURO 16$

Compra-se caixas de rapé e moedas; ouro cascallo cordões e correntes compra-se de qualquer quilate paga-se bom preço. Pratarias antigas em objectos paga-se até 2$ a gramma. Prata moeda 100 º|º e 200 º|º. Joias em brilhantes fazem-se grandes offertas. O REI DA PRATA com officinas, proprias para concertos de joias e relogios, troca ou transforma joias velhas por novas.

REI DA PRATA

Rua S. José 117 Edificio do H. Avenida. Esq. de L. Carioca.

(K 17496)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se boa casa 2 salas 4 quartos 1 quarto fóra. Jardim e garage omnibus a porta rua Santos Dumont 965. Chaves ao lado. Trata-se rua da Alfandega 42 1º andar com o sr. Lucas — Rio.

(K 16855)

BETONEIRAS
Rausome — 13 E.

Para grande producção com lança e caçamba vendemos por preço de liquidação. Rua Visconde Inhauma 109 — Rezende, Freitas e C.

(45631)

VENDEDORAS

Importante companhia estrangeira dispõe de algumas vagas para vendedoras. Artigo de grande acceitação para uso de senhoras e senhoritas. Tratar pessoalmente com o snr. D. L. Moore, á Av. Rio Branco 114 — Loja.

(45818)

Occasião unica em predios de renda

Vendem-se tres excepcionaes: um em Copacabana, por 1.700 contos, rendendo 22 % brutos ou 14 % liquidos; outro em Botafogo, com 10 appartamentos e 6 lojas, por 400 contos, rendendo 66:500$; o terceiro, emfim, no centro da cidade, por 480 contos, rendendo 57:000$. Todos recentemente construidos. — MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7.º andar.

(K 17396)

TERRENO NA Av. ATLANTICA

Vende-se magnifico e amplo terreno, na Av. Atlantica, entre o Posto 3 e 2, a 13:400$ o metro de frente, laudemio por conta do vendedor. — MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7.º andar.

(K 17394)

FAZENDAS

— Tem tambem para arrendar

— **Pedro Lara,** na Barra do Pirahy. Phone 203 ou então no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone 2-9980.

— **Facilita-se tudo;** admittindo-se até nos casos de venda o pagamento em predios da Capital Federal e tambem a permuta desses com propriedades agricolas.

(K 12972)

Bungalows a 1:000$000!...

a vista e prestações mensaes de 165$000, vendem-se de recente construcção á R. Maria José, 271 proximo ao Largo do Campinho e á R. Domingos Lopes ou Carlos Xavier, entre as estações de Cascadura, Madureira e D. Clara, e R. Souza Freitas, 17 Pilares proximo ao ponto do bonde e omnibus E. de Dentro. Informações no local ou pelo tel. 2-2770.

(12981)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia sobre predios na zona urbana, com garantia hypothecaria, nas melhores condições de prazo e juros. — MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7.º andar.

(K 17398)

CASAS NA AV. ATLANTICA

Vendem-se 3: uma no Posto 3, riquissimo e amplo palacete, em centro de terreno de 16 x 45, pelo preço de 370 contos; outra no Posto 4, com terreno de 19 x 32, por 300 contos; outra no Posto 6, esquina, com terreno de 12 de frente por 160 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7.º andar.

(K 17393)

BUNGALOW

ALUGA-SE OU VENDE-SE — 600$000 ou 70:000$000

Quatro quartos, ampla garage, centro de terreno 14 x 30, completamente reformado, construcção moderna, logar alto e saudavel. Rua Cascata n. 48, Muda da Tijuca.

(K 18092)

ÓTIMOS PREDIOS
VENDEM-SE

os seguintes, de sólida e recente construção, proprios para morada e negócio, á rua Jardim Zoologico ns. 101, 107, 109 e 111; e rua Teodoro da Silva ns. 534, 536 (terreno) e 538. Trata-se no Banco Nacional Ultramarino, rua da Quitanda n. 120.

(K 18112)

APARTAMENTOS

Av. Niemeyer 174 espaçosos apartamentos de 5 e 7 peças com terraços e todas as installações modernas, incluindo Refrigeradores General Electric, serviço regular de onibus, restaurant e garage, completamente novos, a preços tentadores. Tratar no local.

(K 45615)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS
Um remedio gratis!

A anemia, a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.453 — São Paulo.

(43037)

MACHINISMOS

Rua Pedro Alves 40. Vende tudo para entrega das chaves. Urgente — Preços de ferro velho.

(45630)

ESCRIPTORIO

Aluga-se, em conta, optimo 1º andar, com 33 metros, predio de cimento armado com "Otis", á rua 1º de Março, 85.

(K 16821)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
EM 19 DE OUTUBRO DE 1933
Casa Waldemar
WALDEMAR, IRMÃO & CIA.
R. 51, Praça Tiradentes 51
(45001) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 13 de Outubro
Filial r. 7 de Setembro 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(45265) 77

LEILÃO DE PENHORES
No dia 11 de Outubro de 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 36
(45255) 77

LEILÃO DE PENHORES
A CASA DIAS & MOYSÉS
AO MEIO DIA
Amanhã 9 de Outubro de 1933 á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de MERCADORIAS
(44546)

Em 16 e 17 de Outubro de 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 26 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(45467)

Leilão em 17 de Outubro de 1933
E. P. A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO 1.º n.º 31
(45405)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 20 de Outubro
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(42805) 77

— LEILÃO —
Em 18 de Outubro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(41566) 77

LEVY GOMES & CIA.
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 16 de Outubro de 1933.
(K 16007) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 14 de Outubro de 1933
(K 16572) 77

LEVY GOMES & CIA.
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 14 de Outubro de 1933
(K 17288) 77

A MUTUANTE S. A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 19 DE OUTUBRO
A'S 13 HORAS
As cautelas podem ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(K 16573) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 218, c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 5 filhos menores.
Francisca Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itapagipe n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Alzira Martins, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE 1º andar da rua Lavradio, 75, esquina de Buenos Aires. Trata-se á Avenida Passos, 30. Livraria. (K 17410) 1

ALUGA-SE ampla sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47, proximo á Avenida Rio Branco; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 8º andar; telephone 4-4582. (K 16804) 1

ALUGA-SE parte de um atelier de costura para pessoa do mesmo ramo. Tratar... (K 17519) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com toda liberdade, a moços ou casal. (K 16854) 1

ALUGA-SE á R. dos Ourives, 82, 2º, um escriptorio mobiliado, com telephone, respeito, 2 sala de espera, preço modico. (K 16851) 1

ALUGA-SE uma sala mobiliada em casa de senhora só com telephone 2-4173 a moço socego. (K 16830) 1

ALUGA-SE uma sala de frente para dentista ou escriptorio... (K 16829) 1

ALUGA-SE por 300$000 um pequeno sobrado reformado e pintado de novo, primeiro andar. (K 17303) 1

ALUGA-SE um bom quarto de frente, á rua Sete de Setembro, 197, 1º; informações na Escola Uruguayana. (K 17424) 1

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado, a senhor distincto, para ser escriptorio. Avenida Rio Branco n. 205. (K 16837) 1

ALUGA-SE um predio da rua do Hospicio n. 87. Chaves no n. 89. Trata-se com a sr. Ernesto... (K 18086) 1

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Buenos Aires n. 287, para negocio, as chaves no n. 49. Comp. Previdente. Tel. 4-2161. (K 18071) 1

ALUGA-SE o amplo predio á rua Riachuelo n.º 158, proprio para pensão. Trata-se rua do Rosario 60 - 1.º andar.
(K 17474) 1

ALUGA-SE o predio reconstruido, de tres pavimentos, da rua do Lavradio n.º 190. As chaves são encontradas na mesma rua n.º 161 e trata-se á rua da Alfandega n.º 105 loja.
(K 16423) 1

ALUGA-SE o 1º andar (salão amplo) do predio á rua de S. Pedro, 30. Companhia Previdente. Tel. 4-2161. (K 18073) 1

ALUGAM-SE avulsas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 11907) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Conceição n. 16, para familia e pensão. O Jornal, 8º andar, sala 143. (K 17813) 1

ALUGA-SE sala, casa de familia, com telephone, não falta agua. Avenida Mem de Sá. (K 12080) 1

ALUGA-SE dois novos e espaçosos quartos. Rua Buenos Aires n. 207. (K 16707) 1

ALUGA-SE um apartamento com a sala e 2º do edificio Faria, Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (K 16058) 1

ESCRIPTORIO — Aluga-se magnifica sala de frente, á rua Buenos Aires. (K 18085) 1

PARA escriptorio ou familia, aluga-se o optimo sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 135. (K 18094) 1

QUARTO. Precisa-se de um bem mobiliado no centro da cidade. (K 17887) 1

QUARTO limpo, arejado e mobiliado, com pensão. Tel. 8-0762. (K 16776) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE esplendido sobrado com amplas accommodações para familia de tratamento. Rua Barão de Mesquita n. 686-A; trata-se pelo telephone 8-5474. (K 16687) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á casal distincto, podendo ter creança, uma casa moderna. (K 18070) 4

ALUGA-SE optimo apartamento com 5 peças á rua Senador Vergueiro, 274. (K 18071) 4

ALUGA-SE o predio novo da rua Paulo Americo n. 33, terreo. Chaves no sobrado. Trata-se pelo tel. 6-3007. (K 17338) 4

ALUGA-SE casa de familia da rua Voluntarios da Patria n. 422. (K 17336) 4

ALUGA-SE um sobrado á rua São Clemente n. 243. (K 16802) 4

ALUGA-SE o predio novo da Avenida Carlos Peixoto n. 63. (K 16780) 4

ALUGA-SE predio novo de 2 pavimentos, á rua D. Mariana n. 225 (Botafogo). (K 16788) 4

ALUGA-SE a casa da rua S. João Baptista n. 56-A. (K 17438) 4

ALUGA-SE novo e confortavel residencia. (K 17318) 4

CASA mobiliada em Botafogo. (K 16580) 4

VENDE-SE um confortavel predio. (K 18065) 4

TO LET: An apartment with a room with furniture and coffee at Praia de Botafogo n. 116, 3rd. (K 17331) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala de frente para moços ou para casal, á rua Hermenegildo de Barros n. 15. (K 17313) 5

ALUGA-SE o predio da rua Candido Mendes. (K 17099) 5

ALUGUEL em casa de familia. (K 16643) 5

ALUGA-SE uma casa perto da Gloria. (K 16648) 5

ALUGA-SE quartos com todo conforto. Rua Santo Amaro n. 71. Phone 5-1637. (K 17814) 5

ALUGA-SE sala e quarto. (K 16403) 5

ALUGA-SE uma sala de frente. (K 16610) 5

ALUGA-SE quartos para casal ou solteiros. Rua Benjamin Constant. (K 18616) 5

CATTETE — Aluga-se uma sala. (K 16784) 5

ALUGA-SE uma sala de frente de familia para rapazes ou casal. Cattete n. 247, casa 3. Villa Elite. (K 17477) 5

Catumby

ALUGA-SE o esplendido sobrado do predio. (K 16488) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um optimo quarto á rua Barata Ribeiro n. 427. (K 16580) 7

ALUGA-SE a casa da rua 4 de Setembro. (K 16837) 7

ALUGA-SE esplendida sala em casa de familia. (K 11867) 7

ALUGA-SE uma casa de familia distincta. (K 18086) 7

VENDA ATLANTICA, 698. (K 17498) 7

ALUGA-SE á rua Domingos Ferreira. (K 17438) 7

ALUGA-SE bom predio assobradado. (K 16664) 8

ALUGAM-SE dois optimos quartos. (K 17501) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento. (K 17434) 8

CASA — Copacabana — Aluga-se para casal. (K 18780) 8

CONFORTAVEL BUNGALOW, sem mobilia, aluga-se de tres a seis meses. (K 16773) 8

COPACABANA — POSTO 4 — Aluga-se um optimo salão, mobiliado. (K 17503) 8

FAMILIA estrangeira dispõe de uma sala em quarto bem mobiliado. (K 16581) 8

POSTO 6, quartos frescos e socegados. (K 11559) 8

PASSA-SE o contrato, rua Copacabana. (K 17530) 20

QUARTO com agua corrente, perto da praia. (K 17418) 8

QUARTO no LEME. (K 16669) 8

QUARTO, aluga-se á rua Ronald de Carvalho, sem pensão. (K 18008) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente. (K 18095) 10

FLAMENGO — Rua Silveira Martins. (K 16798) 10

Ipanema

ALUGA-SE linda sala de frente e quarto somente para cavalheiro. (K 17845) 12

ALUGA-SE em casa nova, com banheiro. (K 16445) 12

ALUGA-SE optima casa nova á rua Prudente de Moraes. (K 17782) 12

ALUGA-SE bungalow á rua Garcia d'Avila n. 15. (K 17455) 12

ALUGA-SE casa de familia. (K 17381) 12

IPANEMA — Em casa de familia. (K 16862) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se optimo casa. Estrada da Freguezia, 586. (K 16540) 13

Lapa

ALUGA-SE a grande loja da rua da Lapa n. 89. (K 17476) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE bungalow, ao lado do Bom Retiro. (K 16870) 15

ALUGA-SE um optimo apartamento. Rua Laranjeiras, 246. (K 17382) 15

Leblon

ARMAZENS. Aluga-se um predio. (K 17382) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE boa sala de frente. (K 16643) 19

MARIZ E BARROS. Aluga-se. (K 15919) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE um palacete com excellentes accommodações para familia de tratamento, á rua Sampaio Vianna, 84. (K 16690) 20

Santa Thereza

ALUGA-SE a casa da rua Santa Thereza. (K 16570) 23

ALUGAM-SE ou vendem-se optimos predios á Rua Monte Alegre ns. 395 e 395-A e Rua Petropolis n.º 97 — SANTA THEREZA, com excellentes accommodações e todo o conforto moderno. Chaves á Rua Petropolis n.º 91. Condições excepcionaes para pagamento a longo prazo. Trata-se com os administradores á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar. Phone 4-6065, ramal 11.
(45240) 23

São Christovão

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 9. (K 16580) 24

ALUGA-SE por 1:500$ por mez. (K 17501) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 122. (K 16762) 26

ALUGA-SE a excellente casa da rua Vieira de Magalhães. (K 16876) 26

ALUGA-SE uma boa casa na rua Barão de Cotegipe n. 104, Villa Isabel, a casa 10. (45555) 26

ALUGA-SE no melhor ponto de Villa Isabel. (K 17487) 26

ALUGA-SE ou vende-se, o confortavel predio. (K 17530) 26

Tijuca

ALUGA-SE em casa de casal, uma sala independente. (K 16562) 27

ALUGA-SE e confortavel casa da rua Barão de Ubá n. 31. (K 16809) 27

ALUGA-SE um apartamento. (K 16811) 27

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos. (K 17311) 27

ALUGA-SE uma sala e um quarto. (K 17491) 27

ALUGA-SE quartos e casa. (K 16759) 27

GARAGE NOVA — Aluga-se. (K 15901) 27

TIJUCA — Aluga-se luxuoso, confortavel e artistico bungalow. (K 16780) 27

TIJUCA. Aluga-se o predio da rua Conde de Bomfim. (K 16805) 27

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio ainda não habitado á Rua Itapira n.º 36—TIJUCA. Chaves no local. Condições excepcionaes para pagamento á longo prazo. Trata-se á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar. Phone 4-6065, ramal 11.
(45272)

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães 52 A, na Fabrica das Chitas, aberto para ser mostrado e trata-se Uruguayana 95. Figueiredo.
(K 17429) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE casa, construcção moderna. (K 17042) 29

ALUGA-SE o predio da rua Castro n. 80. (K 17435) 29

ALUGA-SE boa casa. (K 16860) 29

ALUGAM-SE as casas 2 e 3. (K 16908) 29

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Verna de Magalhães, 144, no Engenho Novo. (K 16699) 29

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio ainda não habitado á Rua Filgueiras Lima n.º 121 RIACHUELO. Chaves no 117 da mesma rua. Condições excepcionaes prazo pagamento a longo prazo. Trata-se á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar. Phone 4-6065, ramal 11.
(45229) 29

Suburbios Leopoldina

ALUGA-SE bungalow, tratamento. (K 17110) 30

ALUGA-SE casa, sala, quarto, cozinha. (K 17117) 30

ALUGA-SE uma casa. (K 17274) 30

ALUGA-SE por 200$ optima casa para familia. (K 17510) 30

SUBURBIOS LEOPOLDINA. (K 18114) 30

Sub. Linha Auxiliar

ALUGA-SE o predio da travessa Pinto, n. 23. (K 18087) 31

Nictheroy

BANHOS DE MAR E SOL — A' praia de Icarahy. (K 16029) 33

ICARAHY. (K 16345) 33

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia. (K 18115) 34

PAQUETA' — Aluga-se por 250$000, por 5 ou 6 mezes, excellente casa, numa das melhores praias. Informações á Praia da Guarda, 159. (K 16766). 34

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se casa pequena e nova, no melhor ponto. Informação 7-3879. (K 17401) 86

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um lote de 10 x 40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500. Ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity. E. F. Leopoldina, junto á estação. (K 16722) 91

BARRACÃO em prest. de 100$. Vende-se um á rua Araujo Leitão, 315, a 5 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. (K 18090) 91

BARRACÃO em prest. de 80$. Vende-se um á rua Leopoldino Bastos, no E. Novo; informa-se á rua Barão de Bom Retiro n. 413. botequim. (K 18090) 91

CENTRO commercial em Copacabana. Vende-se um grande terreno no melhor ponto commercial; negocio directo; informa-se: rua Copacabana, 659. Sr. Seixas. (K 16738) 91

COMPRA-SE uma casa para pequena familia distincta, com jardim; pagamento á vista. Offertas á Caixa Postal 2762. (K 16819) 91

COMPRAM-SE — Predios bem localisados, de preferencia com contratos, mesmo hypothecados ou inventariados; paga-se bem, e adeanta-se para os impostos atrazados. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (K 15950) 91

CASAS — VENDEM-SE: tratam-se com João Ferreira á rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, phone 2-7847.
CATTETE — Dois predios novos á rua Candido Mendes, rendendo 1:200$ mensal, pela melhor offerta; dois predios para renda, á rua Santa Christina, um por 32 contos e outro por 47 contos, optimo emprego de capital. JARDIM ZOOLOGICO — Predio moderno, proximo á Praça 7 de Março, um só pavimento, centro terreno, 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro, jardim, quintal etc., á rua Visconde Santa Isabel, por 42:000$. VILLA ISABEL — Rua Gonzaga Bastos, Avenida moderna, com 5 confortaveis casas, rendendo 1:300$ mensal, pela melhor offerta. ENGENHO NOVO — bom predio, 2 pavimentos, centro terreno, 3 quartos e salas, quintal, etc., por 28:000$, á rua Werna Magalhães, bonde á porta. (K 17491) 91

CASAS pequenas, a prest. desde 150$, com entrada de 1:000$. Constroem-se e entregam-se em 20 dias, á rua Adelaide, 47, Piedade, a 2 minutos do bonde Cascadura. Saltar na Av. Suburbana, 2498. (K 18089) 91

GRAJAHU' — Occasião! Vendo pequeno terreno á rua Mearim, pertissimo dos bondes e omnibus, já murado e com passeio feito, por 9:000$, e outro á rua Borda do Matto, por 7:500$. Tel. 8-6556. (K 18130) 91

GRAJAHU' — Bungalow — Vende-se moderno, em centro de terreno alto e de 12 metros de frente, á rua Professor Valladares n. 99, com 2 omnibus á porta. De um pavimento, 3 bons quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, despensa, e abrigo para auto. Preço unico: 45:000$000, facilitando-se o pagamento. Acha-se aberta. Tratar á rua Mearim n. 96 (Grajahú). Tel. 8-6801. (K 18130) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Rua Professor Valladares, 10x46, lado da sombra e com 2 omnibus á porta; rua Itabaiana, 11x35, por 13:000$; rua Borda do Matto, por 7:500$; rua Mearim por 9:000$ e 9:800$; rua Araxá, 8x20,50 perto de Mearim, por 10:000$; rua Marechal Joffre, 8x20 por 6:500$; alguns com pequeno signal e o restante a longo prazo. Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (K 18129) 91

HADDOCK LOBO. Vende-se o predio n. 44 em terreno medindo 13m,50 x 167. Trata-se á Avenida Rio Branco, 9, sala 217. (K 15913) 91

IPANEMA — Vende-se predio ainda não habitado, installações luxuosas, rua Nascimento Silva, 223. Perto da praça Matriz, 72 contos. Facilita-se. (K 16808) 91

JACAREPAGUA' — Vendem-se á Estrada da Freguezia, 861-A, 2 casas, construcção nova, juntas ou separadas, centro grande terreno, peq. entrada, longo prazo. (K 16700) 91

LARANJEIRAS — Vende-se 1 lote de terreno com 15x29, proximo á T. Fernandina e com 2 frentes. Preço 17 contos. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (K 18030) 91

NICTHEROY. Vende-se uma chacara em Sta. Rosa, perto dos Salesianos e distante da praia de Icarahy, 5 minutos. Ver e tratar na rua Mario Vianna, 332. (K 17368) 91

PREDIOS NA TIJUCA — Vendem-se nas seguintes ruas:

Rua	Preço
S. Miguel	55:000$
Pinto Guedes (renda mensal 600$)	55:000$
S. Miguel	65:000$
Uruguay	70:000$
Valparaizo	70:000$
Cascaia	77:000$
Marechal Trompowski	82:000$
Garibaldi	85:000$
Marechal Trompowski	120:000$

Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 2 ás 5. (K 16832) 91

PREDIOS NO CENTRO; vendem-se os seguintes: um de 3 pavs., elevador, etc., a 10 ms. da Avenida, outro na rua G. Camara, outro na Av. Gomes Freire e outro na rua do Cattete; optimas rendas, preços excepcionaes, tratar na rua Assembléa 56, 2º, das 13 ás 17 horas. (K 16860) 91

PREDIOS A' VENDA — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, com escriptorio á rua dos Ourives, 51, 1º andar, tem á venda os seguintes nos bairros abaixo:
LARANJEIRAS — A' rua Pinheiro Machado, novo moderno e luxuoso em centro de vasto terreno com grande terrada, 1º pavimento: 3 amplas salas, sala de jantar, saleta gabinete, sala de costura, hall, terraço, copa, dispensa, cozinha, W. C., grande jardim, etc.; 2º pavimento: amplos quartos, hall e 3 terraços, banheiro, etc. Fóra: lavanderia e dependencias para criados. — Preço: 360:000$000.
S. FRANCISCO XAVIER — A' rua Sattamini, quasi esquina de São Francisco Xavier, moderno palacete em centro de terreno com 14x28; 1º pavimento: varanda, salas de jantar e de visitas, saletas, quarto, hall, pateo, interno, copa, cozinha, dispensa, W. C.; 2º pavimento: 5 quartos, hall, banheiro e grande area descoberta. Fóra garage e quarto para empregados. Preço: 190 contos.
JARDIM BOTANICO — Rua Lopes Quintas, solido, confortabilissimo, construcção recente e com linda vista sobre a Lagoa, para familia de fino gosto. Em centro de grande terreno, tendo logar para garage, 80 contos. (45641) 91

S. PAULO. Chacara, vende-se na capital, "Villa Prudente", moradia grande, conforto. Pomar grande variedade de fructas finas especialmente peras franca producção. Area 9763 m2. Preço 78 contos, trata proprietario, facilita parte pagamento, tambem troca por immovel bem localizado no Rio de Janeiro. Informa Silverio Rocha. Ouvidor, 71, 2º, sala 2, das 9 ás 12 horas. (K 16710) 91

SANTA THEREZA. Vende-se optima residencia, centro de terreno arborizado, garage, varandas, rua Petropolis, 45. Tel. 2-2993. (K 16830) 91

SITIO. Vende-se um com 70 hectares de optimas terras, vargens, mata para lenha, excellentes aguadas, mais de 12 mil bananeiras prata já produzindo, etc. Distante do Rio cerca de 40 kilometros e um kilometro da parada de Cachoeiras, da E. F. Rio d'Ouro; com trens de suburbios; preço 32 contos; planta e outras informações com d. Beatriz, á rua Bento Lisboa n. 160, depois das 2 horas ou em Nictheroy, á rua Paulo Cesar n. 175. (K 12973) 91

TERRENO. Vendem-se magnificos lotes, nas proximidades do Collegio Militar, Av. Paula e Souza. Tratar R. Pará, 7, Pr. da Bandeira. (K 17516) 91

TERRENO. Vende-se de 10 x 11,50, todo murado á linda rua David Campista, Botafogo, entre os numeros 28 a 24, por 80 contos. — Tratar tel. 5-0097. (K 18070) 91

TERRENOS a prest. de 50$ sem entrada. Vendem-se á rua Adelaide, 47, Piedade, a 2 minutos do bonde Cascadura. Saltar na Av. Suburb. 2498. (K 18090) 91

TIJUCA. A' rua Affonso Penna, 11, vende-se optimo lote de terreno. Trata-se á Avenida Rio Branco, 9, sala 217. (K 15013) 91

TERRENOS a prestações desde 80$, sem entrada. Vende-se á rua Araujo Leitão, 315, a 5 minutos do bonde Lins descendo no fim da rua D. Romana. (K 18000) 91

URCA. Vende-se por 75:000$ optima casa acabada de construir na rua Joaquim Caetano, 60. Trata-se á rua do Carmo n. 58. Tel. 4-6221. (K 16833) 91

VENDE-SE por 65:000$ ou pela melhor offerta, optimo predio novo de 2 pavimentos, á rua 4 Setembro, 38, casa 8; não é avenida. Facilita-se pagamento. Tratar á rua Carmo, 58. Tel. 4-6221. (K 16582) 91

VENDEM-SE juntas, 2 casas com 5 commodos cada uma, agua luz, etc. Terreno 18x56. Preço 15:000$000. Estrada Monteiro, 40. Campo Grande. (K 16663) 91

VENDE-SE um bungalow em Therezopolis, á rua Coronel Borges n. 175, Varzea; informações na rua dos Ourives n. 57, sobrado. (K 17374) 91

VENDE-SE superior lote de terreno nivelado e prompto a ser edificado de 10x34, á rua Gratidão n. 171; trata-se pelo telephone 8-5474. Tijuca. (K 16668) 91

VENDE-SE uma boa casa com grande terreno, á rua Dr. José Hygino, 82. Trata-se com o constructor José Alves, nas obras da rua nova, entre os numeros 74 e 80 da rua José Hygino. (K 16712) 91

VENDE-SE uma pharmacia em Icarahy, á rua Miguel de Frias n. 187, com ou sem o predio. Tem casa para familia e consultorio independente. Bom preço. (K 18111) 91

VENDE-SE uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, varanda, banheira de agua quente e fria e mais dependencias; rua com luz electrica, grande terreno de 40x40, cheio de arvores fructiferas e boa horta e jardim, á rua Mamoré, 80, preço modico. Bonde Freguezia quasi á porta. Bom clima. Jacarépaguá. (K 16632) 91

VENDE-SE o predio da rua Lucio de Mendonça, 24, Maria e Barros, com 2 pavimentos, 6 quartos, 3 salas, salão de bilhar, lavanderia, hall, etc.; ver por obsequio do sr. inquilino, das 13 ás 16 horas; trata-se com o proprietario á Av. Rio Branco, 96, 2º, sala 15. (K 17819) 91

VENDE-SE o lote n. 54 da rua Moreira Vasconcellos, Penha. Tratar com Paulo, rua Acre n. 36, sobrado. (K 17297) 91

VENDE-SE ou aluga-se o predio á rua Haddock Lobo n. 25. Tratar com o proprietario, á rua Leandro Martins, 6. (K 17334) 91

VENDEM-SE, a preços modicos (dinheiro á vista), bons lotes de terreno á rua Baroneza do Eng. Novo, estação de Sampaio, com 12x30 e 18x28 metros. Para tratar á rua 1º de Março, 18, 1º andar. (K 16574) 91

VENDE-SE por 40 contos, magnifico lote de 12x30, á Av. Delphim Moreira. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 17897) 91

VENDE-SE na esplanada do Senado um lote de 16x27, a 4:400$ o metro de frente. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 17302) 91

VENDEM-SE 2 predios muito em conta, solidos, logar optimo: 1 com 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz; outro com 3 quartos, 2 salas, dando boa renda ou serve para moradia. Vêr e tratar, rua São Januario, 270. (K 17899) 91

VENDE-SE o confortavel predio da rua Grajahú, 141, com pomar, garage, etc. (K 17310) 91

VENDE-SE um terreno á rua Baptista das Neves (Leblon) muito proximo á linha de bondes, medindo 10x40 metros. Preço 22:000$000. Tratar á rua do Rosario, 139, 2º andar, sala 1. (K 16815) 91

VENDE-SE boa casa assobradada com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc., por 30 contos, ultimo preço. Vêr á rua Tavares Bastos, 25, Cattete. Tratar na Casa Bancaria Lino Pimentel & C. Ltda., á rua Theophilo Ottoni, 71. (K 17481) 91

VENDE-SE solido e lindo bungalow, á rua Garcia d'Avila, 75, quasi esquina de Visconde de Pirajá, 6 quartos, sendo 2 externos, salas, terrasse e boa garage. Preço baratissimo, 78 contos. Trata-se com Dr. Camillo, na rua Ourives, 3, das 3 ás 6. (K 17456) 91

VENDE-SE por 64:000$ o optimo predio á rua Barão do Bom Retiro, 864, de 2 pavimentos, 2 salas, gabinete, 4 dormitorios, quarto de empregado e demais dependencias. Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 2 ás 5. (K 16831) 91

VENDE-SE na Av. Rainha Elizabeth um terreno de 14,85x88. Av. Rio Branco, 129, 1º andar, sala n. 3. (K 16840) 91

VENDE-SE na rua Canning um terreno de 12x37. Av. Rio Branco, 129, 1º andar, sala n. 3. (K 16840) 91

VENDE-SE na rua Xavier Leal, transversal á Av. Rainha Elizabeth, um terreno de 10x20, approvado pela Prefeitura, a 5:200$ o metro de frente Av. Rio Branco, 129, 1º andar, sala n. 3. (K 16840) 91

VENDE-SE na rua Gomes Carneiro um terreno de 12,30x35. Av. Rio Branco, 129, 1º, sala n. 3. (K 16840) 91

VENDE-SE, linda casa, proximo dos bondes e do mar, á rua Epitacio Pessoa, 58, facilita-se o pagamento, preço 65:000$000. (K 17405) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE uma boa loja montada para qualquer negocio no melhor ponto do centro commercial. Trata-se com o sr. Pereira, á rua 7 de Setembro, 112 (Chapelaria). (K 18028) 38

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se de uma á rua Conde de Bomfim, 674, casa 7. (K 16708) 52

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de familia que durma no emprego. Rua Maria Amalia, 47. Tijuca. (K 16818) 52

PRECISA-SE perfeita cosinheira do trivial fino e variado, dormindo no emprego, na rua Barão de Itapagipe 205. (K 17470) 52

Creados

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo serviço e que dê referencias. Ordenado 100$000; rua Haddock Lobo n. 37. (K 17332) 53

Empregos diversos

SEDIOCABIDE. Representantes para artigo patenteado em movel, precisa-se de representantes nas principaes cidades do Est. de Minas Geraes e Rio de Janeiro, bem como nos Estados do Norte. Escrever para esclarecimentos e dando referencias a F. J. N. R. nesta redacção. (K 16861) 55

CORTADOR — Precisa-se de um cortador ajudante para fabrica de roupas brancas que tenha pratica na rua dos Invalidos, 114. Fabrica Pyramide. (K 12976) 55

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. (K 15882) 62

O advogado dr. Lycurgo Cruz mudou seu escriptorio para a rua da Quitanda n. 85, II. Teleph. 3-3203. (K 18123) 62

Animaes

CACHORROS — *Sabonete Dick*, o melhor para lavar os cães. *Tossicanis*, efficaz nas tosses. *Enterocanis*, indicado nas diarrhéas. *Otocanis*, cura as doenças dos ouvidos. *Purgicanis*, purgativo suave. *Vermicanis*, faz expellir os vermes. *Hemocanis*, tonico do sangue. Rua Carioca, 29; 7 de Setembro, 63; Republica do Perú, 40 e 79. Em São Paulo, rua Libero Badaró, 20. (45627) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE um double-phaeton "Ford" de 1931 e um Chevrolet, 6 cylindros de 1930. Garage Tijuca, rua Barão de Mesquita n. 330. Trata-se com Coelho. (K 12986) 64

COMPRA-SE um auto pequeno, fechado ou aberto, em troca dum terreno nivelado de 12x20 em Ipanema. Telephone 3-1193. (45642) 64

LIMOUSINE NASH, duas portas, estado de nova, vende-se baratissimo, facilitando-se o pagamento, com Adaury. Uruguayana, 89, tel. 2-3325. (K 17468) 64

FORD Fourgon — Carro fechado para entrega de mercadoria, em muito bom estado. Vende-se barato. Telephone a Raul: 5-4050 ou 3-4364. (K 18097) 64

LIMOUSINE — Vende-se de particular, optimo estado; rua Santo Expedito, 29. Copacabana. (K 16720) 64

LIMOUSINE — CHRYSLER 66 — Vende-se á vista ou á prazo, machina optima. Vêr e tratar rua Visconde Itamaraty, 27. (K 17442) 64

Aves e ovos

GUARAS vermelhos, pavãosinho do Norte (papa-mosca) pavões, jacamim, garças brancas e cinzas (manguary) marrecas de Marajó, jaburú, seriemas, tucás, jacutinga, inhambú, faizão dourado (macho), pombos azas brancas, gemedeiras, jurity, colleira, montanhas, periquitos nacionaes e estrangeiros de diversas cores, papagaios, araras, rouxinol do Amazonas, graúnas e corrupiões mansos, canarios hamburguezes brancos, belgas, cardeal, sabiá cica, sabiá da matta, colleira, da praia, gallo de campina, tucano, socó, viro, bico de lacre, can-can marianinha, mestiça de bicodinho africano, melro metallico, africano, melro portuguez, gallinhas e ovos de raça, saguim preto do Amazonas, micos, macaco barrigudo, aranha quatis, caetetú manso, jaboti, gato angorá, cachorro luiú e basset de caça, sabão para cachorro, Benzocreol para carrapato e outras molestias, especificos veterinarios homeopathas (com um guia impresso gratis), variado sortimento de gaiolas e viveiros, salitre do Chile, anneis para marcação, bebedouros diversos e outros artigos do ramo no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 — Arlindo & Cia., Ltda. (K 17446) 65

MARRECOS Corredores Indianos, lindos e filhos de importados. Vendem-se ovos e marrequinhos. Torres de Oliveira, 836. Granja Guarany. Telephone 9-1409. (K 16774) 65

OVOS seleccionados de Plymouth branco, Barrada, Light Sussex, e outros. Filhotes de Marrecos de Pequim e Rouen. Torres de Oliveira, 836 — Granja Guarany. Tel. 9-1409. (K 16774) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS. Vendem-se de varias cores, lindos. Torres de Oliveira, 836. Tel. 9-1409 — (Granja Guarany). (K 16774) 65

VENDE-SE um casal de pavões, á rua Minas n. 46. Sampaio. (K 17298) 65

Chiromantes

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de *Papus, Elyphas Lev* e *Bitocillio*, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 12958) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (K 17378) 69

Correspondencia

X... Vou bem e com muitas saudades tuas. Escrevi semana passada e não recebi noticias. Ando preoccupado com isso. Saudades e beijos do F. (K 16767) 70

A.
Interpretaste mal e maliciosamente o meu bilhete. Deixo sem commentarios a tua ameaça para em melhor opportunidade conversarmos. Pela primeira vez deixas de passar commigo o teu anniversario, que para mim constitue motivo de magua profundissima; é mais uma revanche do destino; paciencia. Como a mais humilde offerta que receberás nesse dia, junto de quem te absorve a vida, aceita um saudosissimo abraço, milhares de beijos e votos de perenne felicidade...
G...
(K 17480) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 12330) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 17402) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 17403) 72

VENDE-SE torno electrico, polimento, occasião. Rua Visconde do Rio Branco, 1, 2º andar. (K 17476) 72

DENTISTAS
O novo processo em RADIOGRAPHIAS DENTARIAS com positivo a côres convencionadas, representando as lesões, é o mais completo e moderno. Preço 15$. Só o negativo 10$. "Instituto Radiotechnico Dentario". Assembléa, 88, 3º andar. Tel. 2-3665. (K 16785) 72

Radiographia 10$000
Não trate dos dentes sem Radiographia, que é a garantia do bom trabalho. Radiographias a 10$000. Ouvidor 162, elevador. Dr. Plinio Senna, das 9 ás 18 h. (K 15911) 72

Dinheiro

A JUROS os mais baixos sob hypothecas, empresto qualquer importancia, facilitando amortização e resgate antes do prazo, adianto dinheiro sem juros; tratar á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar. (K 17271) 73

EMPRESTA-SE sob promissorias a proprietarios, alugueis de predios, automoveis, juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2878, para ser procurado. (K 16718) 73

EMPRESTIMOS sobre Caixas Registradoras, ficando no estabelecimento. Informa, Quitanda, 87, 1º. (K 15621) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados, adianto dinheiro para pagar impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 15951) 73

EMPRESTIMOS e descontos, a juros bancarios com rapidez e absoluto sigilo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario n. 19, 1.º. (K 17385) 73

Diversos

SEIOS FIRMES. Pessoa que usou um preparado americano com o melhor resultado e com effeito immediato, de que tem exclusividade para fabricação e venda para o Brasil, envia pelo correio a quem remetter 15$000 em vale postal, cheque ou carta registrada, com valor a Mme. Sarah Evens — Caixa postal 2398, Rio. 4-2398. (K 16745) 74

SITIO, ou fazenda, mineiro, de boa familia, optima conducta, com muita pratica de qualquer lavoura, offerece-se para administrador ou comprar a prestações sem entrada inicial. Tel. 4-2580, sr. Pimenta. (K 17514) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua Assembléa, 56, 2º, tel. 2-0930. (K 16568) 74

COPIAS mimeographo 50 a 4$500, 1.000 a 40$ inclusive papel, desenhos, etc., rua S. José 40, sob., salas 2 e 3, Telephone 2-0956. (K 17255) 74

SOCIO ou socia com o minimo de 15 contos para industria organizada e funccionando, podendo trabalhar tambem, cartas á caixa postal 918, ao Sr. Silva. (K 15979) 74

MANICURE FRANCEZA. Rua do Cattete n. 1, sala 7. (K 17811) 74

SURUBI FRESCO. O delicioso peixe do rio São Francisco. Vende-se na Peixaria Rubi. Entrega-se a domicilio e garante-se qualidade, frescura e hygiene. Pedidos pelo telephone 6-1828, rua Voluntarios da Patria n. 276. Entregas rapidas em Botafogo, Cattete, Laranjeiras Copacabana e Gavea. (K 16746) 74

PEIXES FRESCOS DAGUA DOCE — Surubi, Dourado, Pacu, etc. Entrega-se a domicilio com garantia de qualidade, peso e hygiene. Preços moderados. Pedidos pelo telephone 6-1828. PEIXARIA RUBI — Rua Voluntarios da Patria, 276 (Preços especiaes para Hoteis e Pensões). (K 16747) 74

Caixas Registradoras e maquinas de escrever usadas, estas desde 250$ — como novas — vende á vista e prazo, compra, troca e concerta com garantia; preços sem competencia. Casa Victoria de Joaquim J. Soares & Cia. rua da Conceição 58, tel. 4-5181. (K 15677) 74

Instrumentos de musica

POLICIAL allemão — Vende-se cadella cruzamento com lobo, rua Andrade Neves, 67, Muda — 8-0705. (K 17484) 75

SEU piano está surdo? Pois naturalmente!... Veja como está bichado e com o mecanismo todo pegando. Procure com urgencia Francellino de Abreu, á rua Itapirú n. 47, c. 1, telephone 2-8037, que o faz completamente novo. Pagamento a longo prazo. (K 17419) 75

HARPA — Vende-se uma de Erard, dourada quasi nova. Rua Lavradio, n. 62. (K 17414) 75

PIANOS — Vende-se dois bons, um Bechestein e um Ritter, facilita-se pagamento, rua São Francisco Xavier, 461. (K 16787) 75

PIANOS — Compram-se, paga-se bem. Telephone 8-4140. (K 16787) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando, de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 17341) 75

Compra-se um piano. Paga-se bem — Telefone 2-0990. (K 18105) 75

Compra-se um piano, pago melhor — Fone 8-4413. (K 18105) 75

Ouro e Joias

OURO JOIAS — Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 86. (K 16806) 76

OURO até 12$500. Compra-se. Trav. do Ouvidor, 16 (K 16652) 76

Machinas diversas

MACHINA PARA MACARRÃO. Vende-se um conjunto quasi novo, a preço de occasião; escrever para a caixa postal n. 697, Rio. (K 16856) 78

GUINCHO — Conjugado com motor de oito cavallos, a oleo, com pouco uso, vende-se; informações no Mercado Novo, á rua XI n. 70. (K 17886) 78

MACHINA PORTATIL CORONA vende-se uma em excellentes condições. Preço 550$. Ver e tratar rua Riachuelo n. 130. Sr. Fernando. (K 18081) 78

Modas e bordados

BORDADO á machina com perfeição. Aceitam-se encommendas; Joanna Angelica, 119. Phone 7-1194. Ipanema. (K 16639) 81

MLLE. DELFINA confecciona vestidos c/ perfeição e rapidez, a preços modicos. Rua do Carmo, 57, 2. Trans. á R. Ouvidor. Tel. 4-2043. (K 17498) 81

MME. FABIANA, diplomada em corte e costura, pela academia Mme. Noemia, ensina corte, vae a domicilio, corta molde, talha na fazenda e faz vestidos desde 15$; rua da Carioca, 54, 2º andar. Tel. 2-3494. (K 17492) 81

EX-MODISTA da Casa Castro, lecciona chapéus a 80$000 mensaes á rua de São José, 76, 2º andar, tel. 2-1886. (K 16846) 81

CINTAS, soutiens, sob medida, modernas, fazem-se. Attende-se nas residencias em qualquer bairro, phone 8-1203 rua Barão Guaratiba, 27; terreo. (K 17480) 81

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$000, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento; aceitam-se fazendas para confeccionar por preço sem egual; córta desde 10$000; á rua do Ouvidor, 121, 1º andar. Mme. Nair. (K 17270) 81

MODISTA diplomada pela Academia de Malvina Kabane corta e prova pelos ultimos figurinos. Rua Magalhães Couto, 186. Meyer. Omnibus Primavera á porta. (K 16783) 81

Moveis novos e usados

SALA de jantar 600$000 e dormitorios 450$000, construcção solida em peroba e imbuya. Vendem-se á rua Haddock Lobo, n. 18. (K 15983) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (K 15958) 88

DORMITORIOS para casal de imbuya e peroba em varios estylos modernos. Vendem-se novos a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 15984) 88

SALA de jantar completa de madeira de lei moderna. Vende-se por 600$. Rua Frei Caneca n. 29. (K 17512) 88

ELEGANTES mobilias para quarto de casal em madeira de lei. Modelos novos. Vendem-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 29. (K 17511) 88

DORMITORIOS para casal de imbuya e peroba de varios estylos modernos. Fabricação garantida. Vendem-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 17511) 88

DORMITORIOS para casal modernos, typo apartamento. Vende-se a Rs. 350$000. Rua Frei Caneca, 29. (K 17512) 88

VENDE-SE uma, riquissima sala de jantar inteiramente de imbuya, guarnecida de crystal francez e marmore onix, com 16 peças, por um terço de seu valor. Rua Frei Caneca, 9. (K 17512) 88

COMPRA-SE — Moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se o melhor preço e liquida-se rapidamente. Tel. 2-2976. (K 17511) 88

VENDE-SE um dormitorio moderno, inteiramente novo, com 10 peças, pela metade do custo. Vêr e tratar com urgencia á rua da Estrella n. 72. (K 17510) 88

A CASA OTTO compra dormitorios, salas de jantar e peças avulsas. Negocios rapidos e pagamento immediato. Chamar 2-0609. (K 16794) 88

VENDE-SE dormitorio de peroba por 160$ e outro por 300$; div. peças avulsas por qualquer preço. Rua dos Invalidos, 34 (baixos). (K 16795) 88

COMPRA-SE moveis avulsos, pianos, cristaes, etc. ou mobiliario completo de casas. — 4-6332. CASA ANDRE' (K 16F26) 88

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. de Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas; rua São José, 31; tel. 8-0700; cons. gratis. (K 17380) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 12980) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS. SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$000. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (K 18059) 84

Professores

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso 14, sob., tel. 2-7854. (K 17517) 87

PROFESSORA de Allemão, rua Hermenegildo de Barros n. 2. Phone 5-1651. Mathilde Friederich. (K 16812) 87

TACHYGRAPHIA. Será stenographo em 4 mezes, com o tachyg. da Cam. dos Dep. Armando O. Carvalho, Largo S. Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4346. (K 16703) 87

INGLEZ — Senhora ingleza ensina seu idioma pratico e theorico, em sua residencia ou em casa da alumna. Telephone 5-2425, das 8 á 1 hora. (K 17439) 87

LINGUAS, mathematica e escripturação. Aulas pela manhã, para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc., 40$ mensaes — um mez gratis. Largo São Francisco 28, Curso Propedeutico. (K 16372) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes. Tel. 8-4505. Figueira de Mello, 396. (K 16698) 87

PROFESSOR especialisado de portuguez e francez. Rua Ubaldino do Amaral, 89, sob. Phone 2-9581. (K 12977) 87

PROFESSORA pelo I. N. Musica lecciona piano, theoria e solfejo, rua Maria e Barros, 425. Phone 8-1412. (K 16772) 87

PROFESSORA particular, ensina arith port. (cartas e analyse), geogr., etc., preparando mesmo para exames e concursos, á rua S. José, 34, 2º. Vae a domicilio. Tel. 3-5769. (K 16775) 87

PROFESSORA diplomada com pratica de ensino elementar e infantil, offerece os seus serviços em casas particulares ou em sua residencia. Preços razoaveis. Teleph. 5-3898. (K 17408) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Rua Conde de Bomfim, 546, predio n. 11. (K 15002) 87

CALIGRAPHIA — Calligrafo eximio, ensina qualquer tipo, por methodo racional e atraente. Escola Pratica de Commercio Avalfred, S. José, 106, 2º. (K 17416) 87

GRATIS — Lições de inglez, francez, piano, violino, escrever nas machinas, a senhorinha que póde, como secretaria trabalhar 3 horas diariamente, com pequeno ordenado. Cartas para E. B. Thunder, neste jornal. (K 16863) 87

PORTUGUEZ — 80$ mensal, uma aula semanal, individual, methodo test. pratico; rua S. José, 40, sob., salas 2 e 3. Tel. 2-0966. (K 16741) 87

JOVEN Ingleza ensina o seu idioma, pratico e theoricamente, por methodo rapido. Tel. 7-2038. (K 16000) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Brigth. (K 16818) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Brigth. (K 16818) 87

INGLEZ ensina, rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado proprio systema professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (K 16818) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (K 16805) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior-Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º anda. s. 107-8. (K 15998) 87

INGLEZ PRATICO — Professor Dr. Rammel. Ouvidor, 58-2º. (K 18047) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58-2º (elevador). (K 16804) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo; 7 Setembro 107, Escola Urania. (K 16660) 87

CURSO de violino. Botafogo. Professora diplomada. Tel. 6-2151. (K 18069) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 16654) 87

PROF. Franceza — Ensina seu idioma a domicilio, por preços modicos, methodo proprio, rapido e seguro: Benjamin Constant n. 40. Tel. 5-1472. (K 15617) 87

PROFESSORA formada pelo Instituto, lecciona violino e theoria em troca de costura. Resposta para R. S., Caixa Postal 138. (K 15894) 87

PROF. allemã, falando tambem francez e inglez, ensina creanças e adultos. Tel. 7-2638. (K 17302) 87

Vendas diversas

VENDE-SE uma amassadeira "VIENA", quasi nova, com tampa, a preço de occasião. Os interessados deverão escrever para a caixa postal, 687-Rio. (K 16857) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 119. (K 15959) 89

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, globos, abat-jours, encontram-se na rua 13 de Maio, 9-A. (K 18061) 89

VENDE-SE um apparelho que afia Gilletes e agulhas para injecção e grava a chicote. Installado em bom ponto na rua Ouvidor, 167, sr. Magalhães. (K 16865) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE um predio com 2 quartos, duas salas, cozinha e quintal; informa-se á rua Dr. Soma Neves, 11, Estacio de Sá. (K 12067) 90

Medicos e pharmaceuticos

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro. 194, sob. (K 17403) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro 207 — De 1 ás 6. (K 15748) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e suas complicações; Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (K 15812) 80

CONSULTORIO — Installado, clinica medica, sala frente, telephone proprio, ponto optimo. Tratar Sete de Setembro, 141, 2º — 5 ás 6. (K 17140) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(43027) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 12921) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas colites desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8862, ás 15 horas. (K 16558) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(44165) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas, inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento Corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade Tel: 2-3112. — 5-3984.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO.
(K 14171) 80

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS
Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|4.
Banco do Brasil, — Rua 1º de Março.

CORANTES E ANILINAS
Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Mesa.
Pilulas Vitalizantes.
Urodonal.
Emplastro Phenix.
Pariquyna.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Drogaria V. Silva - Assembléa, 84.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo.

DISCOS E RADIOS
Casa Edison — 7 Setembro, 90.

FORMICIDAS
Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES
W. M. Jackson. Inc. — Buenos Aires, 70-3.º.

LOTERIAS
Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Senho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
Mundo Loterico — Ouvidor, 189.
Loteria Federal do Brasil.

MEDICOS
Dr. Luiz Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES
A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

NAVEGAÇÃO
Cia. Sud Atlantique — Av. Rio
Gasometro "Trevo".

MACHINAS PARA LAVOURA
Exprinter — Av. Rio Branco, 87.
Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.
Henry Filho & Cia. — Luiz de Camões, 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS
Branco, 11|13.
Casa Hermanny — G. Dias, 60.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.
Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA
A Notre Dame — Ouvidor, 183.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS
Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.
A Equitativa — Av. Rio Branco.
Sul America — Ouvidor, esq. Quitanda.

TECIDOS
Cia. America Fabril.

ACTOS RELIGIOSOS

Marianna da Silva Portella
(Viuva Antonio Portella)

✝ CLITO PORTELLA, senhora e filho, DR. ARAUJO PENNA e filhos, GENERAL ALEXANDRE LEAL, senhora, filhos, genro e neta, JORGE DE A. PORTELLA, senhora e filhos, CARLOS INGLEZ DE SOUZA, senhora, filhos, genro e netos, DR. LUIZ DE A. PORTELLA, senhora e filha, COLOMBO DE A. PORTELLA, senhora e filha, DR. OSCAR DE A. PORTELLA, senhora e filho, D. MARIA JOANNA FROTA COELHO e familia, D. SYMPHRONIA MEDEIROS e familia, profundamente agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam na sua grande dôr pelo falecimento da sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia e de novo os convidam para assistir a missa de 7.º dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, 2ª feira 9 do corrente, ás 10 horas, nos altares da igreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente gratos. (K 18084)

Marianna da Silva Portella

Luiz Olympio Guillon Ribeiro, sua mulher Raymunda Portella Guillon Ribeiro e seus filhos, como christãos-espiritas, que têm a ventura de ser, nenhuma ceremonia religiosa mandam celebrar e em nenhuma tomarão parte, das que se celebram "por alma" de sua saudosa sogra, mãe e avó, MARIANNA DA SILVA PORTELLA, razão por que para nenhuma convidam as pessoas de suas relações. A todos, porém, que, crentes, lhe queiram dar um testemunho de amizade ou de estima, agradecem de antemão, penhoradissimos, as preces que façam pela paz e illuminação desse Espirito amigo, que vem de libertar-se da prisão terrena. (K 17409)

Capitão Ermilio Antão Ribeiro
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua Viuva e demais parentes impossibilitados de agradecerem directamente por falta de endereços, a todos que compartilharam na sua immensa dôr pela irreparavel perda do seu muito querido e saudoso CAPITÃO ERMILIO ANTÃO RIBEIRO, veem convidar a todos para a missa de setimo dia que será resada na proxima terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar de Minas Geraes da Matriz de São Francisco Xavier, e desde já antecipam-se summamente gratos. (K 16777)

D. Ninita Sabino de Souza Leão
(46º MEZ)

✝ Expressando o culto de uma infinda saudade á memoria de sua immaculada e muito querida esposa, mãe e sogra — D. UMBELINA SABINO DE SOUZA LEÃO — o Dr. Domingos C. de Souza Leão Jor., seus filhos, nóra e genro farão celebrar, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, a missa commemorativa do 46º mez do desolador fallecimento de sua extremosa NINITA, occorrido a 8 de Dezembro de 1929. (K 17487)

José Pinto Magalhães

✝ Clara Pinto dos Santos Magalhães e filhos, Abelardo Magalhães, senhora e filhos, Luiza P. Souza e Clotilde C. S. Pinto, convidam todos os parentes e amigos de seu pranteado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e néto, JOSE' para assistir á missa de 7º dia que mandarão celebrar, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São José, pelo que antecipam seus agradecimentos. (K 16709)

Dr. Ignacio Verissimo de Mello

✝ A familia do Dr. IGNACIO VERISSIMO DE MELLO, profundamente sensibilisada por todas as demonstrações de pesar com que seus amigos acompanharam sua immensa dor, e na impossibilidade de agradecer-lhes pessoalmente, testemunha a todos sua gratidão, convidando-os ao mesmo tempo para a missa de 30º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São José. (K 17480)

Raul Pereira Nunes

✝ Zulmira Freitas Pereira Nunes e filhos, Domingos Pereira Nunes, senhora, filhos, genros, nóra, netos e sobrinhos, Anna Pires Vaz Lobo Freitas, filhos, genro, nóra, netos e sobrinhos, e demais parentes e amigos, manifestando a todos que os acompanharam no doloroso transe do fallecimento de seu querido esposo, pai, filho, irmão, genro, tio, primo, cunhado e amigo, RAUL PEREIRA NUNES, o mais profundo agradecimento, de novo os convidam para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, na capela de N. S. das Victorias da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. Antecipando os seus agradecimentos, pedem dispensa de pezames. (44009)

Carmelita Moutinho d'Assumpção Monteiro
(30º DIA)

✝ Emilia Moutinho d'Assumpção, Alzira Moutinho d'Assumpção, Yolanda d'Assumpção Monteiro, Fernando d'Assumpção Monteiro, Antonio Augusto da Costa, Euclydes Machado e filhos, profundamente agradecidos a todos que compartilharam de sua grande dôr, pela perda de sua querida CARMELITA, vêm convidar a todos os parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, pelo que se confessam agradecidos. (K 17457)

Antonio José da Silva

✝ A familia de ANTONIO JOSE' DA SILVA participa o fallecimento do seu querido e saudoso chefe e convida a todos os seus parentes e amigos para o seu enterro, saindo o feretro, ás 16 horas de hoje, da sua residencia á rua Conde Bomfim n. 193, Tijuca, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (K 12988)

Francisco Cordon

✝ Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Cantilda n. 21, (Bomsuccesso) o Snr. FRANCISCO CORDON.
O seu enterramento realiza-se no Cemiterio São Francisco Xavier, sahindo o feretro do sua residencia, hoje, ás 17 horas. (K 12087)

Angelica Bernsau Cerqueira

✝ Leonor Cerqueira de Castro e Arthur de Castro, Antonieta Cerqueira Delmas e filhos, viuva Ricardo Bernsau Cerqueira, Arthur Bernsau Cerqueira e familia, Antonio Bernsau Cerqueira, senhora e filho, Edgard Bernsau Cerqueira, senhora e filho, Carlos Bernsau e filho, Ruhtra de Castro Boulhosa, Fernando Boulhosa e filha, profundamente reconhecidos agradecem a todos que acompanharam á ultima morada o corpo de sua saudosa mãe, sogra, irmã, tia, avó e bisavó, ANGELICA BERNSAU CERQUEIRA e os convidam de novo a assistir á missa do setimo dia que se rezará amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do N. S. Bom Jesus do Calvario (rua Uruguayana, esquina da rua General Camara). (K 16820)

Anna Esther Mendes Diniz
(NANINHA)

✝ Zulmira de Carvalho Mendes Diniz e Zulmira Chaves de Carvalho, profundamente penhoradas, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua idolatrada filha e neta, ANNA ESTHER e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo repouso de sua alma mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana. Ao mesmo tempo servem-se deste meio para manifestarem sua eterna gratidão a todos os que, durante a enfermidade lhes deram o conforto de sua solicitude e inequivocas provas de amizade. (K 17428)

Carlos Alberto Fernandes Braga

✝ A familia de CARLOS ALBERTO FERNANDES BRAGA, agradece a todos que compareceram e se fizeram representar no dia de seu enterramento e ao mesmo tempo convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. José. (K 17419)

Ernesto Caetano Francisco Diederichs
(AGRADECIMENTO)

Luiz Diederichs e familia, Bernardo Diederichs e senhora, sinceramente penhorados a todos os parentes, amigos e conhecidos que manifestaram o seu pesar pelo fallecimento de seu saudoso irmão, cunhado e tio, acompanhando o enterro, enviando pesames, corôas e flôres, na impossibilidade de se dirigirem a cada uma pessôa, vêm por esta fórma manifestar a sua profunda gratidão. (K 17411)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Cambios estrangeiros

LONDRES, 7.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.72.87	$ 4.76.00
" Genova á vista por £	L. 58.90	L. 58.80
" Madrid á vista por £	P. 36.97	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 78.97	F. 78.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 102.50	Esc. 102.00
" Berlim á vista por £	M. 12.08	M. 12.95
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.66	Fl. 7.64
" Berna á vista por £	F. 15.97	F. 15.90
" Bruxellas á vista por £	B. 22.06	B. 22.10

LONDRES, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.69.50	$ 4.76.00
" Genova á vista por £	L. 59.00	L. 58.80
" Madrid á vista por £	P. 37.05	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 79.05	F. 78.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 103.00	Esc. 102.00
" Berlim á vista por £	M. 13.00	M. 12.95
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.66	Fl. 7.64
" Berna á vista por £	F. 15.97	F. 15.94
" Bruxellas á vista por £	B. 22.20	B. 22.10

LONDRES, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.68	Fl. 7.64
" Stockholmo á vista por £	Kr. 16.40	Kr. 16.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,14 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.73.50	$ 4.75.75
" Paris, tel., por F.	c 6.01.00	c 6.07.25
" Genova, tel., por L.	c 8.05.50	c 8.16.07
" Madrid, tel., por P.	c 12.88	c 12.95
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 61.95	c 61.55
" Berna, tel., por F.	c 29.75	c 30.07
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.40	c 21.61
" Berlim, tel., por M.	c 36.57	c 38.97

NOVA YORK, 7.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.69.75	$ 4.73.50
" Paris, tel., por F.	c 5.94.00	c 6.01.00
" Genova, tel., por L.	c 7.97.00	c 8.05.50
" Madrid, tel., por P.	c 12.70	c 12.83
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 61.30	c 61.95
" Berna, tel., por F.	c 29.46	c 29.77
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.20	c 21.46
" Berlim, tel., por M.	c 36.20	c 36.57

PARIS, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 44 3/8	d 44 13/16
T/compra	d 45	d 45 1/4
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 36 9/16	d 36 13/16
T/compra	d 37 3/16	d 37 9/16

Telegramma financial

LONDRES, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	11/16 %	11/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	5/8 %	5/8 %
T/compra	1/4 %	1/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.20	F. 22.10
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 58.65
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 37.05	P. 36.90
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	L. 74.47
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 7.

Titulos brasileiros:	Compradores Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES: Funding, 5 %	87.10.0	87.10.0
Novo Funding 1914	78.10.0	78.10.0
Conversão, 1910, 4 %	24.10.0	24.10.0
Emprestimo de 1913 5 %	30.0.0	30.10.0
Funding 1931, 5 %	64.10.0	64.10.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28.0.0	28.0.0
Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	5.0.0	5.0.0

Titulos diversos:	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B" (integral)	0.7.3	0.7.3
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	5.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., $	13.87	14.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº, Ltd. £	0.2.3	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12.15.0	13.0.0
Royal Mail Steam Packet, Cº, Ltd.	5.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.9.4 ½	1.9.6
Leopoldina Railway Cº, Ltd. 6 1/2 %, Term. Deb., 1988	90.0.0	90.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.13.6	2.13.6
Rio de Janeiro City Imp. Cº, Ltd.	0.9.6	0.9.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.10.0	1.10.0
São Paulo Railway Cº, Ltd.	90.0.0	90.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.0.0	99.0.0

Titulos estrangeiros:	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 ½ % 1927/47	101.12.0	101.12.6
Consols, 2 ½ %	74.2.6	74.2.6

"GALLI-MATTE" e "FORRA-MATTE"

(Concentração de saes mineraes e vitaminas da herva matte), de effeito garantido e surprehendente na alimentação de aves e animaes domesticos. A' venda nas casas especialistas e nos armazens de primeira ordem. Peçam, sem compromisso, amostras para experiencias aos depositarios: PINHO & RIBEIRO — Rua Uruguayana n. 123 - Sobrado. Tel. 3-3640 — Rio.

(45709)

CAFÉ

HAVRE, 7.
Fechamento:

Unica chamada.	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	109 ¼	108 ¼
Café para entrega em março	127 ½	126 ½
Café para entrega em maio	127 ¼	126 ¼
Café para entrega em julho	127 ¼	126 ¼
Vendas do dia	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 franco.

LONDRES, 7.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37/6	37/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/6	31/6

SANTOS, 7.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada.	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em outubro.	11$800	11$800
Café typo 4, para entrega em novembro	11$800	11$800
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$700	11$700
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$500	11$500

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje, nada; anterior, nada.
Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 7.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$000; anterior, 12$000.
Embarques: hoje, 13.175 saccas; anterior, 7.168 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 42.356 saccas; anterior, 43.036 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.811 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.758.453 saccas; anterior, 1.729.302 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.543.277 saccas.

Sahidas:

	Saccas
Para o Rio da Prata	608
Total	608

S. PAULO, 7.
Entradas de café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 5.000 saccas.
Total: hoje, 46.000 saccas; dia anterior, 44.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 5.000 saccas.

JUNDIAHY, 6.
Meio-dia (3 p.m.)

	Hoje	Fechamento anterior Saccas
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos	29.000	29.000
Total	29.000	29.000

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado disponivel desse producto, ainda hontem, em posição calma, com procura de pouca monta e cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	83.085
MOVIMENTO DO DIA 6	
Entradas:	
De Campos	9.265
De Santa Catharina	704
Total	9.969
Desde 1 do mez	59.916
Saidas	11.525
Desde 1 do mez	61.779
Stock actual	81.529

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20, 1º andar — Tels. 3-3560 e 4-5331 — Carga (incl. inflammaveis ao costado) pelo Armazem 5 do Cáes do Porto. Tls. 4-4192 e 4-4173

Linha rapida de passageiros — SUL	Linha rapida de passageiros — NORTE	Cargueiros — SUL	Cargueiros — NORTE
CAMPINAS — Sahirá no dia 12 de Outubro, ás 16 horas, para: Santos, Sabbado; Rio Grande, Terça-feira; Pelotas, Terça-feira; Porto Alegre, Quinta-feira. Proxima sahida: Araranguá, em 18 de Outubro.	ARATIMBO' — Sahirá quinta-feira, 12 de Outubro, ás 10 horas, para: Victoria, Sexta-feira; Bahia, Domingo; Maceió, Segunda-feira; Recife, 3ª-feira; Cabedello, Quarta-feira. Proxima sahida: Campinas, em 26 de Outubro.	ITAPERUNA — Sahirá no dia 13 de Outubro, para: Santos, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre	ITAPUCA — Sahirá no dia 13 de Outubro, para: Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió e Recife

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20, Loja, Tel. 3-3433. Exprinter, Av. Rio Branco, 57, Tel. 4-2785. — S. A. V. I., Av. Rio Branco, 21, Tel. 3-0476.
CARGAS e FRETES, com o corrector LUIZ PORTUGAL. Rua Visconde Inhaúma, 38-1º. andar, tels.: 3-3268 — 3-1297.
(44690)

COTAÇÕES

Branco crystal	60$000 a 61$000
Demerara	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 7.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	5/—	5/1
Assucar para entrega em dezembro	5/2 ¼	5/2 ½
Assucar para entrega em março	5/4	5/3 ¾
Assucar para entrega em maio	5/6	5/5 ¾

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.43	1.48
Assucar para entrega em março	1.47	1.48
Assucar para entrega em maio	1.51	1.55
Assucar para entrega em julho	1.56	1.58

Mercado: apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 7.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demerara: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 4$300 a 4$500.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	22.300	47.800
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	251.200	228.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	7.800	1.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	15.300	1.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	5.000	3.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	186.300	172.100

MAIS DE **20.000.000** DE SACCOS JA' USADOS | COMPROVANDO DURANTE **OITO ANNOS** A SUPERIOR QUALIDADE

CIMENTO PERÚS

(45373)

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto, ainda hontem, regulou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição de estavel, com alguma procura e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.878
MOVIMENTO DO DIA 6	
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	3.619
Saidas	654
Desde 1 do mez	3.044
Stock actual	7.224

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Typo Seridó:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	32$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 32$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000

LIVERPOOL, 7.

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	5.70	5.64
Maceió Fair	5.70	5.64
American Fully Middling	5.50	5.44
American Futures, para janeiro	5.37	5.30
American Futures, para março	5.42	5.34
American Futures, para maio	5.45	5.38
American Futures, para julho	5.49	5.41

Disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.
Disponivel americano, alta de 6 pontos.
Termo americano, alta de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.50	9.70
American Futures, para janeiro	9.45	9.74
American Futures, para março	9.58	9.80
American Futures, para maio	9.78	10.05
American Futures, para julho	9.93	10.20

Mercado: desenvolveu-se decidida frouxidão devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 27 a 29 pontos.

NOVA YORK, 7.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.74	9.45
American Futures, para março	9.88	9.58
American Futures, para maio	10.08	9.78
American Futures, para julho	10.16	9.93

Mercado: commercio em geral active devido ás compras do estrangeiro e compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 28 a 3 ?pontos.

RECIFE, 7.

Preço por 15 kilos	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço da 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço da 1.ª Sorte, compradores	41$000	41$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	600	400
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	10.000	9.400
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	8.500	8.200

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 7 DE OUTUBRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	Quantidade em saccas de 60 kilos — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	536	4.236	—	—	4.772
E. F. Leopoldina	—	4.525	—	—	4.525
Regulador	—	100	—	—	100
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	802	—	802
E. F. Leopoldina	—	—	1.739	—	1.739
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	1.872	—	1.872
Nictheroy	—	—	457	—	457
Regulador	—	—	—	1.250	1.250
Somma das entradas	536	8.861	3.870	1.250	14.517
De 1º do mez até o dia 6	8.226	51.095	18.997	4.967	83.285
Até esta data	8.762	59.956	22.867	6.217	97.802

Existencia anterior — dia 6	435.646
Entradas de hoje	14.517
Café entregue 10% bonificação	—
Café devolvido	—
	450.163

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	345		
Cabotagem — Sul	530		
Somma dos embarques	875	875	
De 1º do mez até o dia 6	33.546		
Até esta data	34.421		
Retirado do mercado	—	—	
De 1º do mez até o dia 6	114		
Até esta data	114		
Consumo local diario	—	500	1.375
Existencia ás 17 horas			448.788

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Asturias	22.000	8	8
Londres	Almeda Star	14.000	9	9
Genova	Conte Grande	24.000	10	10
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	10	10
Havre	Lipari	12.000	12	12

Da America do Sul para Europa — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	15.551	8	8
Rotterdam	Alphacca	8.000	9	9
Londres	High. Princess	14.131	10	10
Amsterdam	Flandria	12.000	10	10
Havre	Kuergelen	10.000	11	11
Hamburgo	General Osorio	12.000	11	11

(44676)

Da America do Norte e Japão — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	20	20

Do Brasil para America do Norte e Japão — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	15.000	19	19

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	10
Buenos Aires	Panair	11	12
Natal	Condor	12	12
Buenos Aires	Aeropostale	13	13

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	13
Estados Unidos	Panair	13	14
Europa	Aeropostale	14	14

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA
ARLANZA .. .. .. 8 Outº.
PARA O RIO DA PRATA
ASTURIAS .. .. .. 8 Outº.
Para mais informações sobre passagens e fretes
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO.
AV. RIO BRANCO, 51-55
Tel. 4-5000

Cia. Sud Atlantique e Chargeurs Reunis

MASSILIA

20.000 tons

Sahirá no dia 14 de Outubro para: LISBOA, VIGO e BORDEOS.

Agentes Geraes:
11/13 — AV. RIO BRANCO
Tel.: 4-6307

(44802)

DEPOIS DA GRIPPE FORTIFIQUE OS PULMÕES COM **PHYMATOSAN** CURANDO AS DORES DO PEITO E DAS COSTAS. FRASCO POPULAR 2$500, no Rio

(43122)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 9 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento os artigos constantes dos grupos 9, 6, 18, 28 e 34.

Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de algarismos grandes, 50 m/m., collecção, crusetas de ferro, luva de cobre recozido e tubo de algodão para emenda.

— Para o fornecimento de filtro, bomba, jogo de 19 areometros, estufa para seccar, super-centrifuga, apparelho agitador, ubelioscopio, vidro para balsamo, etc.

— Para o fornecimento de cedro, peroba de Campos e pinho do Paraná, em taboas.

Dia 9 — Directoria Geral de Agricultura, para a venda de seis toneladas de ferro velho e imprestaveis.

Dia 10 — Primeiro Regimento de Aviação, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 9 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 10 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de epidiascopio "Leitz", dispositivos para projecção, dito para emicro, capa de lona com fechadura e tela de 343 metros, com dispositivos para enrolar.

— Para o fornecimento de ferro duplamente galvanizado de 3 m/m, 4 m/m e 5 m/m.

— Para o fornecimento de seccante de manganez.

Dia 10 — Commissão de Compras da Prefeitura, para a venda de material imprestavel.

Dia 11 — Directoria do Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, para a execução de obras no terceiro pavimento.

Dia 11 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de percalina branca, extra forte, Beaver, em bobinas de 12 centimetros de largura, por 200 metros de comprimento.

— Para o fornecimento de cofre a prova de fogo e de arrombamento.

— Para o fornecimento de agua mineral, ameixa secca, aveia, azeite oliva, azeitona, chá nacional, doces diversos, massa de tomate, petit-pois n. 2, etc.

Dia 11 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 0 e 10.

Dia 12 — Commissão Central de Comprum do Governo Federal, para o fornecimento de machina "Universal" para ensaios de madeiras, com pendulo e indicador de profundidade, fabricante "Amsler", martello de choque, prensa, volumenometrico, deflectometro, caixa de taragem, etc.

— Para o fornecimento de arroz, assucar, batatas, cangica, ervilha e feijão.

— Para o fornecimento de bacalhau, banha de porco, cebolla, lingua defumada, linguiça, lombo de porco, paio, sal fino, toucinho e vinagre tinto.

— Para o fornecimento de arroz, assucar, batatas, cangica, ervilha e feijão.

— Para o fornecimento de bacalhau, banha de porco, carne secca, cebolla, lingua defumada, linguiça, lombo de porco, paio, sal fino, toucinho e vinagre tinto.

— Para o fornecimento de camarões frescos, carne fresca de carneiro, porco e vacca, figado, lingua, miolos mocotó, rabada e rim fresco, peixe e gallo.

Dia 12 — Segundo Regimento de Infantaria, para o arrendamento e installação da barbearia e engraxataria.

Dia 13 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de fio de cobre nú, com alma de aço e dito isolado duplo.

— Para o fornecimento de torno mecanico de alta velocidade e precisão de bancada prismatico, com cava, vara e parafuso.

— Para o fornecimento de uma machina para cortar papel "Universau", modelo J-40.

— Para o fornecimento de bananas de diversas qualidades, laranja, lima, limão, temperos frescos e verduras diversas.

Dia 13 — Directoria de Fazenda, para a venda de 7.850 tubos de ferro de caldeira e 5 bombas manuaese, material inutil e sem applicação na Marinha.

— Para o fornecimento de alho, café em pó, côco louro, phosphoro, pimenta em grão e em pó.

Dia 16 — Directoria de Caça e Pesca, para a execução de reparos de que carece uma lancha desta Directoria.

Dia 16 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de aveia, farello, farellinho, fubá grosso, milho, osso em pó, ostra em pó e granulada, remoido e trigulho.

— Para o fornecimento de leite condensado, leite puro, manteiga e queijos de diversas qualidades.

— Para o fornecimento de cobaias, coelhos, frangos, gallinhas e ovos frescos.

— Para o fornecimento de apparelho de sondagem acustica com indicação automatica da profundidade d'agua.

Dia 16 — Inspectoria Federal das Estradas, para a construcção de uma ponte, em concreto armado, sobre o rio Pelotas, no Passo do Soccorro, ligando o Estado do Rio Grande do Sul ao de Santa Catharina.

Dia 17 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cal virgem em pedra, em barricas de 50 kilos.

— Para o fornecimento de epidiascopio "Tamabus" completo, com ventilador, 3 metros de cabo, marcos para dispositivos e pena com espelho parabolico 500 watts, 110 volts (1,450/) e accessorios.

FALTA D'AGUA ?

Bombas electricas. Funccionamento automatico por meio da Chave-boia C. S.
A. Kierulf Abrahamsen
RUA SÃO PEDRO, 105
Tel. 3-5194
(K 17422)

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 5 de outubro de 1933

CONTRATOS

De Coimbra & Nunes, firma composta dos socios solidarios José Coimbra Junior e Frontino de Freitas Nunes, para o commercio de fabrico de doces, á rua Senador Pompeu n. 133, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Freire & Maia, firma composta dos socios solidarios José Bastos Freire Junior e Wilson Maia Seabra, para o commercio de pharmacia, á rua São Francisco Xavier n. 427, com capital de 5:000$000, prazo 4 annos.

De Humberto & Braune, firma composta dos socios solidarios Humberto Gonzaga de Bastos Gomes e Luiz de Gonzaga Braune, para o commercio de ferragens, tintas, etc., á Estrada Marechal Rangel n. 833, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De João Luis & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Gustavo Adolpho de Lima Torres e João Luis Sengés, para o commercio de productos pharmaceuticos, á rua 1º de Março n. 17, 6º andar, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De A. Stefanini & Costa, Limitada, firma composta dos socios solidarios Carlos Alberto Figueiredo Costa e Antonino Stefanini, para o commercio de pharmacia, á rua São Luiz Gonzaga n. 666 A, com capital de 12:000$000, prazo indeterminado.

De Abilio Almeida & Irmão, firma composta dos socios solidarios Abilio Almeida Andrade e Mario Almeida Adrade, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua 24 de Maio n. 811, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Diniz & Almeida, firma composta dos socios solidarios Miguel Lopes Diniz e Abilio Almeida Andrade, para o commercio de liquidos e comestiveis, á avenida Suburbana n. 1758, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Novôa & Comp., firma composta dos socios solidarios Domingos Novôa e Alvaro Ferreira, para o commercio de panificação, á rua São José n. 89, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Antonio & Monteiro, firma composta dos socios solidarios Antonio Maria e Oscar Correia Monteiro, para o commercio de mercadores de gêlo, á rua Humaytá n. 113, com capital de 2:000$000, prazo indeterminado.

De Rodrigues & Castello Branco Limitada, firma composta dos socios solidarios Alexandre Herculano Rodrigues e Don Antonio de Castello Branco, para o commercio de compra e venda de terrenos, etc., á rua Marquez de Olinda n. 94, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Castro, Santos & Comp., retira-se o socio Dagoberto Teixeira de Castro, recebendo a importancia de 63:374$650, continuando a sociedade com os demais socios.

De De Camillo Minetti & Comp., o capital social fica reduzido a 90:000$000.

De Corrêa, Gomes & Comp., Limitada, o capital social fica elevado a 120:000$000.

DISTRATOS

De J. Fernandes & Torres, retira-se o socio José Maria Fernandes, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio João Torres na importancia de 5:000$000.

De Dieterle & Comp., retira-se

Partindo de um ninho de aguias, a Fabrica Militar de Aviões de Córdoba — passando pelo moderno e já historico Campo de Aviação de El Palomar, a esquadrilha de aviões Prototypos commandada pelo Coronel Zuloaga trouxe uma mensagem de confraternisação da Aviação do Grande Paiz vizinho e irmão.

9 dos 10 Aviões Militares Argentinos, actualmente no Rio de Janeiro, usam exclusivamente Mobiloil e o novo lubrificante adhesivo Mobilgrease, que também são usados regularmente nos nossos aviões.

EXIJA V. S. TAMBEM MOBILOIL — e MOBILGREASE — para seu auto, caminhão, tractor e lancha

Socony-Vacuum Corporation

Agentes:
Theodor Wille & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 79/81
RIO DE JANEIRO

Mobiloil

— DE QUALIDADE MUNDIALMENTE RECONHECIDA

(45252)

... Jaymo Ferreira, recebendo a importancia de 25:000$000, ficando com o activo e passivo ... Erwin Theodoro Eugenio ... importancia de ...

... Millet, Roux & Comp., Limitada, retiram-se os socios Julien Roux, Honoré Millet, recebendo o primeiro a importancia de 127:578$300 e o segundo a importancia de 137:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Hermano Cesar Carpinetti, na importancia de 257:776$800.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio Peixoto de Passos, para o commercio de botequim, á rua Visconde de Inhauma n. 55, com capital de 3:000$000.

De Manoel Oliveira da Silva, para o commercio de seccos e molhados, á rua Itaipava n. 73, com capital de 15:000$000.

De Carlos M. Marques, para o commercio de seccos e molhados, á rua do Lavradio n. 88, com capital de 10:000$000.

De João Torres, para o commercio de botequim, á rua Pontes Corrêa n. 150, com capital de 10:000$000.

De Heitor de Magalhães Carvalho, para o commercio de pharmacia, á estrada Monsenhor Felix n. 445, com capital de 4:000$000.

De Alberto, para o commercio de importação e exportação de fructas, á rua XII n. 5 e 8, com capital de 100:000$000.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

Fechamento:

Preço por 100 kilos	Hoje	Anterior
Para entrega em outubro	5.17	5.28
Para entrega em novembro	5.27	5.34
Para entrega em dezembro	5.39	5.35
Mercado	Access.	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.50	5.45
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	85.28	89.12
Para entrega em maio	89.87	93.25

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Itaquê" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Carl Hoepck" — Cabotagem.
Armazem 7 — Vapor nacional "Itaquy" — Cabotagem.
Armazem 7 — Vapor americano "The Angeles" — Importação.
Armazem 8 — Vapor belga "Joseph. Charlotte" — Importação.
Armazem 9 — Vapor inglez "Rodesa" — Desc. de carvão.
Armazem 10 — Vapor allemão "Holstein" — Importação.
Patéo 10 — Vapor allemão "Paraná" — Importação.
Patéo 11 — Vapor inglez "Nasmyth" — Exportação.
Armazem 13 — Vapor finlandez "Rigel" — Desc. de trigo.
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Rio Brigada" — Importação.
Armazem 17 — Vapor belga "Londonier" — Exportação.
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cabo Frio e escalas, vapor nacional "Cubatão".
De Baltimore e escalas, vapor americano "The Angels".
De Bremen e escalas, vapor allemão "Madrid".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Nasmyth".
De Porto Mexico e escalas, vapor inglez "San Theodoro".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor belga "Londonier".
Para Genova e escalas, vapor francez "Alsina".
Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Madrid".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "The Angels".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Commandante Castilho".
Para Amarração e escalas, vapor nacional "Tutoya".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".
Para Maceió e escalas, vapor nacional "Bocaina".

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 9 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$000
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$750
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$050
Arroz japonez, especial	Kilo	$900
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$450
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$050
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	6$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	6$400
Banha typo I, em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$800
Banha typo I, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$000
Banha, typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$700
Banha typo II, em pacotes impermeaveis	Kilo	1$900
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, grauda especial	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$100
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	1$800
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$600
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$400
Cebolas nacionaes	Kilo	1$800
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$500
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$400
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$800
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$850
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, novo	Kilo	$850
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, novo, regular	Kilo	$400
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$500
Costella de porco, salgada	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$600
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	2$000
Phosphoros	Pacote	1$000
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	4$000
Queijo, typo Parmeson, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmeson, nacional de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$000
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$600
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	2$500

Companhia Santista de Credito Predial

RESULTADO DA DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO DO GRUPO II

De ordem do Snr. Presidente, faço publico, para conhecimento dos Snrs. Mutuarios, que na votação de credito hoje realizada, foram contemplados os seguintes:

SÉRIES K/L DE 1935 — n.º 87

Maria Labarthe Votta	20:000$000
Antonio Roberto de Sousa	10:000$000
Alexandre de Sousa Nogueira	10:000$000

SÉRIES M/N DE 1927 — n.º 87

Graciliano Pinheiro	20:000$000
Manoel Furtado de Almeida	20:000$000

SÉRIES O/P DE 1928 — n.º 87

Ruy Costa Villar	10:000$000
Rodolpho Fonseca	10:000$000
Orlando Intrieri	10:000$000

SÉRIES Q/R DE 1929 — n.º 87

Feliciano Martins	20:000$000
Albino Dias Fernandes	6:000$000
Vagos	4:000$000

SÉRIES S/T DE 1933 — n.º 87

João Rosa Alves	10:000$000
Vagos	20:000$000

São convidados os referidos mutuarios a se dirigirem á nossa Agencia, á Av. Rio Branco, 108-6º andar, sala 67, afim de providenciarem sobre suas construcções.

Aos mutuarios acima mencionados, de accôrdo com o artigo n.º 26, do nosso Regulamento Immobiliario, será abonada a importancia de Rs. 52:000$000 (Oitenta e treis contos de réis para acquisição do terreno.

Santos, 28 de Setembro de 1933. — Annibal Sadocco, Director-Secretario. (45571)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. 2.º T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 106 — Telephone 2-5653.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rexo — 7 Setembro, 187-1º. Tel. 2-4929.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 8-0143 e esc. 2-5733.

Godofredo B. Neves da Rocha — Ouvidor, 68. T. 8-2446.

AUGUSTO MIRANDA — Advocacia commercial e contabilidade em geral. Rua 7 de Setembro, 83-1º, s. 13 — Tel. 4-2423.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 2-0800.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 133, (7º), S. 701 (2-8086).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 36, Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 35, s. 34. — Res. 8-1830.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 8-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 3 ás 5 hs. Tel.: 2-2684.

Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-2º. T. 2-0381. — Diariamente de 1 ás 3.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0443.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4862.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luiz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração apendice, etc. 30$000 Dentarias, 6/6 10$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1525.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8358.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 183. Tel. 6-3973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos). — Secção de maternidade independente. Facilidades para parturientes.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77. (11 ás 19 hs.).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 8781. — Recebe pedidos para o interior.

Dr. João Pedro — Rua Rodrigo Silva, 7 ás 16 horas.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(3). — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Eaberard Leite — 28 Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3ªs, 5ªs., e sabbados. T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 862. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 3 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1223.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica, 654. Tel. 7-1331.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 72-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

Dra. Elise Oehlke

Formada na Allemanha e no Rio. Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-3414, das 3-5 hs. Molestias das Senhoras, Corrimentos, Syphilis, Operações.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 3 ás 5. (2-0703).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 2º and. 4 1/2 ás 6 1/2. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente, das 3 ás 6.

Dr. Marinho Rego — 7 Setº. 94, 1º and. S. 5. 2 ás 6. T. 6-3154.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5. (2-3133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe da clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida)

PALACIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 2-6688

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
O PASSADO DE UMA MULHER: 2,40; 4,40; 6,40, 8,40 e 10,40

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

O PASSADO DE UMA MULHER

com

LORETTA YOUNG

Franchot Tone — Ricardo Cortez

NEGOCIO DE CAVAÇÃO — comedia de CHARLEY CHASE

TEMPO QUENTE (Desenho)

METROTONE NEWS n. 260

ODEON

TELEPHONE: 4-4038

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
REI DOS CIGANOS 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

ULTIMO DIA
A FOX FILM apresenta

O REI DOS CIGANOS

José Mojica

ROSITA MORENO

PAGODES DE PEIPING — Tapete magico

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS (actualidades)

IMPERIO

TEL. 4-5153

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
VIVAMOS HOJE: 2,30, 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JOAN CRAWFORD

GARY COOPER

FRANCHOT TONE

ROBERT YOUNG

— EM —

VIVAMOS HOJE

(TODAY WE LIVE)

VENDO O CHINA desenho sonóro

METROTONE NEWS n. 197 actualidades

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0037

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20.
SEGREDOS: 2,20, 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A UNITED ARTISTS apresenta

MARY PICKFORD

UNITED ARTISTS

LESLIE HOWARD

na producção de

FRANK BORSAGE

SEGREDOS

ARCA DE NOE'

Symphonia singular colorida

PARAMOUNT SOUND NEWS — actualidades

PATHE-PALACIO

HORARIO: 2—3.40—5.20—7—8.40—10.20

HOJE

KATE de NAGY

JEAN MURAT

em

Hotel Atlantic

UM SUPER FILM UFA

TODO FALLADO EM FRANCEZ

AMANHÃ — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

KAY FRANCIS

NILS ASTHER

WALTER HUSTON

PHILLIPS HOLMS em

Aurora de Duas Vidas

(STORM AT DAYBREAK)
Direcção de RICHARD BOLESLAVSKY

AMANHÃ — O PROGRAMMA ART apresentará

ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

CHARLES BOYER

DANIELE PAROLA

JEAN MURAT

— EM —

I. F. 1 não responde

AMANHÃ — A WARNER FIRST apresentará

ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Cavadoras de Ouro

com

WARREN WILLIAM

JOAN BLONDELL

RUBY KEELER

GINGER ROGERS

HOJE — ás 10 hrs. da manhã

MAIS UMA MATINE'E

CAMONDONGO MICKEY

1) SONHO DE RATO — desenho Camondongo MICKEY — 2) ARCA DE NOEL — Symphonia Singular — 3) os 3º e 4º. episodios do film em séries da Universal Pictures — O AVIÃO FANTASMA — com Tom Tyler, William Desmond e Gloria Shea — 4º) — o formidavel romance de Aventuras da United Artists — ROBINSON CRUSOE' MODERNO com Douglas Fairbanks.

Segunda - Feira
DIA 16
— NO —
PALACIO

LIONEL BARRYMORE — direcção de KING VIDOR

MIRIAN HOPKINS — FRANCHOT TONE

— EM —
FELICIDADE PROHIBIDA
(Strange return)

BROADWAY

PONCE & IRMÃO
tel 2-6788

HOJE

ULTIMO DIA!

Tinha dous grandes paixões: O SENTIMENTO PATRIOTICO E O AMOR DE UMA MULHER... E com o seu heroismo redimiu a Patria e a creatura amada!

VILMA BANKY em O REBELDE

"THE REBEL"

com LUIS TRENKER e VICTOR VARCONI

HORARIO
2 HS
3.40
5.20
7 HS
8.40
10.20

Complementos: — MENINA FOI SEM QUERER, gozadissimo desenho sonóro — JORNAL UNIVERSAL (actualidades mundiaes).

AMANHÃ

LUPE VELEZ E LEE TRACY

em A VERDADE SEMI-NUA "THE HALF NAKED TRUTH"

ALHAMBRA

COMPLEMENTO: 2.00 — 3 40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
FLOR DO HAWAI: 2.20 — 4 00—5.40—7.20—9.00 e 10.40

O Programma URANIA apresenta

FLOR DO HAWAI

(Die Blume von Hawaii)

OPERETA SONORA com

MARTHA EGGERTH

a inesquecivel interprete de "BEIJOS VIENNENSES"

IVAN PETROWICH

MUSICA: PAUL ABRAHAM

DIRECÇÃO: RICHARD OSWALD

THEATRO CASINO

SOUTH-AMERICAN-TOUR-PINFILDI

HOJE — Matinée ás 3 horas, com distribuição de bonbons FALCHI —:— Soirée ás 8 e 10 horas

Successo! Sempre Successo!

A Canção Argentina

2 actos e 22 quadros lindos.
Exito de ANITA BOBASSO — primeira tiple
QUARTETTO VOCAL BUENOS AIRES
PEPITO ROMEU, o grande comico
Rir, rir sempre! Arte. Musica Alegria.

PREÇOS POPULARES.

Amanhã: ás 8 e 10 horas "A CANÇÃO ARGENTINA"

Rio Branco - Guarany - Cine Lapa - Catumby

Pça. 11 de Junho - 4-1639 | Frei Caneca - 2-9435 | Av. Mem a Sá - 2-2543 | Marq. Sapucahy - 2-3681

Rio Branco	Guarany	Cine Lapa	Catumby
Adeus ás Armas Com GARY COOPER e HELEN HAYES Ginete Furacão	O SEGREDO DE MME. BLANCHE com PHILIPP HOLMES e IRENE DUNNE A Tia de Carlos 15 ANNOS DE BOLCHEVISMO	Armada Azul O Destino Rubro com George O' Brien	Mulher Indomavel com C. FARRELL ULTIMO VARAO SOBRE A TERRA com ROULIEN O GRANDE GUERREIRO Só em Matinée

---

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebês

Adolpho Ingber & C.

TH. OTTONI, 149

Enviamos catalogo illustrado.

BOA LOJA

Aluga-se em otimo ponto para pharmacia, Botequim, armazem ou outro comercio tem acomodações para morada. Rua D. Anna Nery 588 as chaves com o sr. Felix no 590 ou telephone 4-5742. (K 17521)

Criadas arrumadeiras

Para "hotel" precisa-se 3 empregadas condições, brasileiras e que prestem fiança de conducta o hotel encaminhará para obterem os respectivos documentos do Ministerio do Trabalho e Policia. Tratar na rua Regente Feijó n. 7. (45637)

HOJE — POPULAR — HOJE

1ª SESSÃO A'S 10 HORAS DA MANHÃ.

GEORGE O' BRIEN em
DESTINO RUBRO

WARDEN LEWIS em
20.000 Annos em SING SING

RIN TIN-TIN em
O GRANDE GUERREIRO
7º e 8º episodios.

MAURICE CHEVALIER em
BEIJOS PARA TODAS

Amanhã: O preço da ventura — Pena de Talião — Rapariga do Farwest. — Abutres do mar, 5º e 6º episodios.

MASCOTTE - HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS

RICHARD DIX em
ESQUADRILHA PERDIDA

JOHN BARRYMORE em
TOPAZE

O Avião Phantasma
1º e 2º episodios.

Amanhã: Mulher que amou — O Errante

PRIMOR-Hoje

JANET GAYNOR, WILL ROGERS e LEW AYRES em
Feira de Amostras

TOM MIX em
PERIGO DELICIOSO

Amanhã: Doutor X — Sem Rumo

HOJE -- PARIS -- HOJE

No palco: ás 4 — 8 e 10 horas.

GENESIO ARRUDA

e seu conjuncto na esplendida chanchada em 2 quadros de gargalhadas:

UM BEIJO PARA TODAS

Na téla: George O' Brien em DESTINO RUBRO. — Fernand Gravey em APAIXONADAMENTE.

Amanhã: Na téla: Feira de amostras — Perigo Delicioso.
No palco: GENESIO ARRUDA em "O Felisberto do Café".

HADDOCK LOBO — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS

GEORGE BRENT, ALICE WHITE em
TRANSATLANTICO DE LUXO

WILLIAM FARNUM em
O ERRANTE

Esta ceste estupor Abutres do Mar 5º e 6º episodios.

Amanhã: No PALCO: Cia. Lygia Sarmento em SENHORITA JAZZ
Na téla: Destino Rubro — Marrocos

PARISIENSE — HOJE

Poltrona..... 2$000

E mais:

ZAROFF, o Caçador de Vidas

com JOEL MAC CREA e FRAY WRAY

IMPROPRIO PARA MENORES

AMANHÃ

LIONEL ATWILL o CHAPLIE RUGGLES em

VINGANÇA DIABOLICA

"MURDERS IN THE ZOO"

E mais: — RICHARD DIX, em

ESQUADRILHA PERDIDA

Poltrona.... 2$000

DIA 16

Direcção de OCTAVIO MENDES

SEGUNDA FEIRA

"ONDE A TERRA ACABA"

NO

PARISIENSE

Baseado no romance "SENHORA" de JOSE' DE ALENCAR

Producção e Desempenho de

CARMEN SANTOS

com

CELSO MONTENEGRO

Um film da CINEDIA

WALTER BYRON — ROCHELLE HUDSON e Adolph Millar

Venham conhecer a Africa selvagem num taxi — Newyorkino.

Theatro João Caetano

Empreza Nacional de Theatro Ltda.

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS E PEÇAS MUSICADAS

HOJE EM 1.ª MATINÉE, ás 3 horas e á noite — ás 8 e 10 horas. HOJE

Continuação do retumbante successo verificado hontem com as primeiras representações da colossal revista de N. TANGERINI e LUIZ LEITÃO

TUDO PELO BRASIL

Deliciosos numeros de musica, inclusive os formidaveis sambas seleccionados para o CONCURSO promovido pelo "Diario da Noite".

OS MELHORES ARTISTAS NO GENERO — 25 ENCANTADORAS GIRLS. NUMEROS DE IRRESISTIVEL COMICIDADE — AGRADO ABSOLUTO!

O ESPECTACULO MAIS SENSACIONAL DO MOMENTO!

PREÇOS POPULARES —:— POLTRONA 5$500

HOJE e TODAS AS NOITES: —

Tudo pelo Brasil

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I.º, 25

HOJE — Das 12 horas em deante — A super-producção do genero "só para adultos"

BORBOLETAS DO DESEJO

Film de intenso realismo com magnificos quadros de nu' artistico — Prohibido para menores e senhoritas.

Preços communs —. Estudantes e militares fardados 50 % de abatimento.

AMANHÃ — MERCADO DO PRAZER

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée
Um programma encantador

ADEUS ÁS ARMAS

por GARY COOPER, ADOLPHE MENJOU e HELEN HAYES

Herança das Estepes

por SALLY BLANE e RANDOLPH SCOTTE

Desenho e Fox Movietone

Horario — 2, 3,30, 4,40, 6,30, 7,40, 9,10, 9,30 e 10,30, ultimo Film.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Matinée e Soirée

Fra-Diavolo

comedia, c| Laurel e Hardy

Cada macaco no seu galho

comedia c| Charles Chasse, e, mais, só em matinée, "O GRANDE GUERREIRO", série.

Amanhã — "A SEVERA".

CINE REAL

Rua Barão de Bom Retiro, 251
Fone — 9-3467

RAUL ROULIEN e ROSITA MORENO em

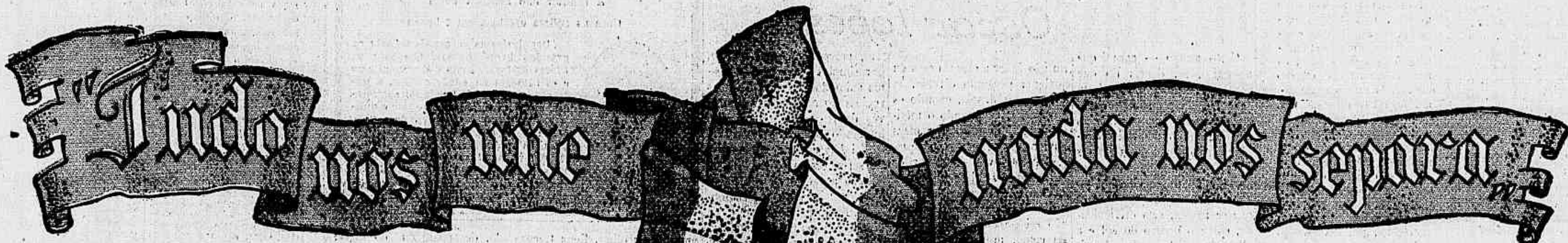
ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA

John Haine em "PENA DE TALIÃO"

Amanhã — "O Chicote", com Richard Barthelmess e "Lição de Barbaro", com Claudette Colbert e Edmund Low.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
8 de Outubro de 1933

Por uma coincidencia de datas, o presidente Justo chegou ao Rio de Janeiro quando ha setenta e um annos — 7 de Outubro de 1862 — assumia o governo da Republica o grande Bartolomeu Mitre.

Bartolomeu Mitre quer dizer: o maior e o mais ardoroso amigo que já teve o Brasil. A data em que os argentinos o elevaram ao poder assignala: o advento de uma politica superior, clarividente, no sentido da harmonia continental.

Urquiza, preferindo a alliança com a tyrannia de Lopez; Mitre, contrapondo a planos visionarios o seu bom senso de pensador e estadista, esposando a causa do Imperio. O Imperio do Brasil, que elle chamava de republica coroada e tinha, no seu conceito justiceiro, pela mais liberal das republicas.

O nome immortal do historiador de San Martin e de Belgrano deve, pois, figurar em primeira plana nesta synthese retrospectiva de 1899, quando o Brasil foi honrado com a visita do presidente Julio Roca.

Rendendo á memoria de Mitre, nesta hora de confraternidade e de exemplo, as homenagens que lhe deve toda a familia sul-americana, iniciamos este resumo historico recordando um episodio da visita de Campos Salles a Buenos Aires, em outubro de 1900.

Fazia o nosso presidente as suas despedidas, offerecendo, em retribuição, uma matinée a bordo do "Riachuelo", então commandado por Alexandrino de Alencar. Na carruagem, dirigindo-se ao porto, Campos Salles manifestou desejo de render uma homenagem especial a Bartolomeu Mitre e convidou o general Roca a irem juntos visital-o. Quebrava-se o protocollo dos chefes de Estado.

Para Roca aquelle tributo de particular affecto e estima assumia um caracter de homenagem nacional do Brasil a um procer argentino.

E a carruagem dos dois mandatarios parava, instantes depois, em frente á residencia do venerando estadista.

Ali estavam reunidos tres homens que encarnavam o ideal da concordia sul-americana tendo por base a união leal dos Estados Unidos do Brasil e da Republica Argentina.

A visita de Campos Salles e Roca foi surprehender o general Mitre quando se preparava para comparecer á festa que o primeiro offerecia a bordo do "Riachuelo". Os dois presidentes fizeram questão de leval-o na mesma carruagem. E ainda mais: Campos Salles, num gesto elegante de alto cavalheirismo, quiz que o grande convidado occupasse, no carro, o logar de honra, que lhe pertencia como hospede da Nação Argentina.

Sob acclamações, Campos Salles, Roca e Mitre atravessaram as ruas de Buenos Aires até onde se achava atracado o "Riachuelo".

* * *

Hoje, infelizmente, a familia sul-americana está dividida. Crepita a fogueira do Chaco. Hontem — ha trinta e quatro annos — se não havia nações a guerrearem-se, era todavia difficil e delicada a situação continental.

E' ainda o grande Mitre que se impõe na politica interna do seu paiz para proporcionar á gloriosa Republica Argentina, emprestando-lhe seu immenso prestigio nacional, o governo fecundo e pacifico do general Julio A. Roca, assim elevado, pela segunda vez, á suprema magistratura.

Roca e seu notavel ministro das Relações Exteriores, o dr. Amancio Alcorta, tiveram a visão clara de que sómente por uma politica de approximação seria possivel estabelecer o equilibrio e implantar a harmonia entre as nações do continente sul-americano.

Os factos confirmam os propositos. Nas aguas do estreito de Magalhães, cuja neutralidade foi reconhecida pelo tratado de 1881, Roca e seu chanceller vão avistar-se com o presidente do Chile, D. Frederico Errázuriz. As duas esquadras fundêam juntas. Roca sóbe ao capitanea chileno, o couraçado "O'Higgins", onde tem logar a famosa entrevista, afiançadora da paz continental.

Missões! O laudo de Cleveland dá ganho de causa ao Brasil. Poderia haver resentimentos. O governo argentino considera precisamente esse o momento de dar ao Brasil, com uma demonstração de acatamento ao arbitro, uma prova de amizade. Roca vem ao Brasil, trazendo em sua comitiva tres dos seus ministros: Amancio Alcorta, das Relações Exteriores; general Luis Maria Campos, da Guerra; comodoro D. Martin Rivadavia, da Marinha; representantes do Senado, da Camara e da imprensa.

* * *

8 de Agosto de 1899

Fazia um lindo dia de sol. Comboiada pelo "Aquidaban", o "Barroso" e o "Tupy", a esquadra argentina — divisão branca, como a denominaram os jornaes da época — chegava á Guanabara, entre salvas das fortalezas, do "Benjamin Constant", do "Riachuelo", capitanea, a bordo do qual se achava o presidente Campos Salles, o "Tamandaré" e outras unidades, hoje desapparecidas.

Constituiam a divisão argentina: o couraçado "San Martin", capitanea, commandado pelo capitão de fragata Manoel J. Garcia, o cruzador "Buenos Aires" e a canhoneira "Patria".

Deixando o "San Martin", Roca e seus ministros se transportaram no galeão "D. João VI" para o "Riachuelo", onde os recebeu o chefe do estado-maior da Armada, contra-almirante Manhães Barreto.

O encontro dos presidentes se verificou na camara de commando do "Riachuelo", achando-se Campos Salles acompanhado pelo ministro das Relações Exteriores, dr. Olyntho de Magalhães, e outros membros do governo.

Toda a cidade estava engalanada, destacando-se a ornamentação da rua do Ouvidor, em pleno apogeu. Do Arsenal de Marinha ao Cattete foram estrondosas as manifestações tributadas aos visitantes emeritos. Chegados ao palacio, o presidente do Brasil disse ao presidente da Argentina:

— V. ex. se considere em sua propria casa. Todo o pessoal que nella se encontra está ás suas ordens.

E o presidente do Brasil, despedindo-se, foi occupar uma ala do proprio palacio, onde pouco depois recebia a visita do presidente da Argentina.

A' noite, no banquete, o presidente do Brasil disse ao presidente da Argentina:

> "Esta visita, senhor presidente, coincide com um movimento em que o desejo de paz e harmonia nas espheras das relações internacionaes não se circumscreve ás conveniencias dos povos que porventura tenham a mesma origem ou habitem a mesma região, antes se traduz na inspiração universal do socego e garantias reciprocas."

Os dez dias que permaneceu entre nós o presidente Roca foram de extraordinarios festejos: parada militar, excursões ao Corcovado, passeio maritimo, visita a instituições, corridas no Derby Club. E a inauguração da estatua do Duque de Caxias, o grande soldado brasileiro, realizada num desses dias, marcou com especial relevo o apreço de tal visita e grandemente exaltou o fervor das homenagens.

Apenas, enlutando o brilho do programma na noite de 16 de agosto, da memoravel Festa Veneziana, a que os presidentes assistiam do hiate "Silva Jardim", houve a explosão que victimou o primeiro-tenente Pio Torelli, dando motivo a que o general Roca mandasse suspender a recepção e baile de despedida que mandára preparar a bordo do "San Martin".

No dia 18 de agosto de 1899, Roca deixava o Rio de Janeiro, sendo a divisão argentina comboiada pelos mesmos navios de guerra brasileiros que a tinham ido buscar, dez dias antes, em alto mar.

O HOMEM E OS LIVROS

MACHADO DE ASSIS

E' um dos grandes nomes das letras americanas. Como poeta, sua situação é menos alta que a de prosador. Em Machado de Assis o que dominava era o pendor pelas meias tintas, tanto no pensamento como na forma. O seu estylo é grave, breve, mesmo na ironia. Uma especie de humor subtil penetra suas paginas: — e seus romances tomam um andamento de adagio: os personagens se mostram aos poucos em pequeninos nadas reveladores. A silhueta externa é quasi sempre imprecisa; mas a trama psychologica é rica e variada, sem jamais fugir do tom unitario por onde o caracter se define.

Na poesia Machado de Assis guardou, naturalmente, certas daquellas qualidades: e accentuou ainda mais o seu gosto pela pureza classica da fórma. Elle foi um classico que evoluiu para o romantismo, teve laivos naturalistas, e veio até ás manifestações do parnasianismo moderado, pelo menos no que esta escola possuia de excellente no doutrinamento technico relacionado com a perfeição verbal.

Em suas poesias erra sempre uma neblina luminosa de melancolia. Elle era um sceptico que se alegrava com a desillusão da vida.

UMA CREATURA

Sei de uma creatura antiga e formidavel,
Que a si mesma devora os membros e as entranhas,
Com a sofreguidão da fome insaciavel.

Habita juntamente os valles e as montanhas;
E no mar, que se rasga, á maneira de abysmo,
Espreguiça-se toda em convulsões estranhas.

Traz impresso na fronte o obscuro despotismo;
Cada olhar que despede, acerbo e mavioso,
Parece uma expansão de amor e de egoismo.

Friamente contempla o desespero e o gozo,
Gosta do colibrí, como gosta do verme,
E cinge ao coração o bello e o monstruoso.

Para ella o chacal é, como a rola, inerme;
E caminha na terra imperturbavel, como
Pelo vasto areal um vasto pachyderme.

Na arvore que rebenta o seu primeiro gomo
Vem a folha, que lento e lento se desdobra,
Depois a flor, depois o suspirado pomo.

Pois essa creatura está em toda a obra:
Cresta o seio da flor e corrompe-lhe o fructo;
E é nesse destruir que as suas forças dobra.

Ama de egual amor o polluto e o impolluto;
Começa e recomeça uma perpetua lida,
E sorrindo obedece ao divino estatuto.
Tu dirás que é a Morte; eu direi que é a Vida.

Machado de Assis nasceu no Rio de Janeiro em 1839, e aqui falleceu em 1908.

L. D'AVILLA MARTINS

O Outro Mundo

De passagem na Terra, um aviador saturnino surprehende um transeunte solitario na floresta da Tijuca e o leva num vôo extraordinario ás mais remotas regiões do nosso systema solar. Começa ahi uma serie de deslumbramentos. Surgem civilizações inconcebiveis, séres estranhos, a vida gloriosa e pujante sob os aneis de Saturno. A civilização desta planeta, em pleno fastigio, em que os homens se parecem com deuses.

Depois temos uma visão desoladora da Uranos, com um unico habitante, remanescente, mysterioso de uma humanidade: — é o Homem Eterno.

Em Neptuno temos um povo velho: civilização decadente...

Num campo vasto como este, a imaginação do escriptor moderno não encontra barreiras.

E' ahi que surge *O Outro Mundo* livro de um joven escriptor brasileiro e que apparecerá breve, com todas as probabilidades de exito, a começar pelo nome facil de popularizar-se.

a pequena bailarina

Oscar Lopes

Certo amigo — para que nomeal-o, se, depois do que aconteceu, tudo me afasta delle inelutavelmente? — certo amigo, ou melhor, um homem que até então me tinha proporcionado inequivocas provas de affectuosa sympathia, em uma dessas ultimas tardes, no exacto momento peccaminoso que se marca, sem difficuldade, entre o occaso do sol e a alvorada das lampadas electricas nas avenidas, atirou, de chôfre, aos meus ouvidos estas palavras estranhas, cujo sentido só mais tarde pude comprehender:

— Tenho um segredo a revelar-te. Pesa-me muito não poder desabafal-o. Vae amanhã, por esta hora, ao meu appartamento. Mas nada perguntes do que vires. E' só o que te peço, ou antes, é só o que te imponho.

E separou-se rapidamente de mim, tomando o primeiro taxi á vista.

* *

Uma meia penumbra, que de prompto senti ser extremamente favoravel a suggestões, emluarava com candida doçura aquella sala onde moveis de linhas babylonicas se avizinhavam de marmores lactescentes representando mulheres. Cabeças lindas, bustos nos quaes ainda parecia palpitar a vida, finas mãos destinadas ás caricias — tudo em pedra nobre — como que tiravam a densidade ao mobiliario e o tornavam mais delicado, numa transfiguração a que não devia ser indifferente a luz indirecta que ambientava o aposento.

Um disfarce decorativo, que não chegava a ser um biombo, não escondia mas esbatia os vultos que formavam um trio musical. Viam-se, sob um arco assim defendido, os instrumentos, um piano, um violoncello e um violino, e os seus "virtuóse", vestidos de escuro. Esse pormenor era mais um esboço do que uma realidade.

Para mim, surprehendido por tudo quanto via de entrada, o dono da casa tinha escolhido uma cadeira digna de reis antigos. Eu me sentia nella tão bem como em um palacio. Macia de mólas, profunda no seu bojo, offerecendo ao corpo uma commodidade excepcional, permittia todos os devaneios, desde uma simples victoria amorosa á conquista de um imperio.

— Vaes ver, disse a meu lado uma voz em surdina. Havia falado o creador daquelle scenario, o sêr a quem até então eu dera o nome de amigo, e que tinha ido estender-se em uma cama turca, perto de mim. Entre nós, dois, um silencioso "valet" viéra collocar uma pequena mesa provida de cigarros e frascos de bebidas com seus crystaes.

Então, um preludio, um balbucio infantil, de emocionante innocencia, musicalmente interpretado pelo trio quasi invisivel, espalhou no ar uma melodia de perfume adivinhação.

— Que seria aquillo? perguntava de mim para mim, compromettido como estava em não fazer a outrem essa ou qualquer pergunta diversa.

Instantes depois, quando os musicos, abandonando o motivo inicial, trouxeram a meus ouvidos os primeiros compassos descriptivos do andar de anjos sobre as algidas lages de um mosteiro (assim, ao menos, traduzi eu o trecho), vinda não sei de onde, surgida não sei como, uma figurinha de boneca, um pouco augmentada em seu tamanho commum, fluctuou na sala, mal deslisando no sólo, em marcha lenta e hesitante, como se fôra para o desconhecido, e trazendo no rosto a interrogação inquietante dos destinos adolescentes.

Entre os moveis, onde quer que houvesse um espaço transponivel, longe ou perto dos meus olhos, á direita ou á esquerda, ella se insinuava, leve mas vagarosa, e dir-se-ia que tudo submettendo ao seu pisar: musica e luzes, vagas emanações de aromas e ainda a sensibilidade de quem pela primeira vez a via.

A boneca não vinha vestida á moda de Paris, nem tampouco lembrava suas irmãs italianas, que tanto furor fazem actualmente. Nada tinha de russa, nem de japoneza, não sendo assim Natacha ou Butterfly. E simplesmente porque uma ligeira gaze a protegia, porque uma pouca de neve translucida separava do ar exterior o seu corpo dourado...

Mas esse mesmo flóco de nevoa quasi nada durou mal preso a seus hombros. Transitoria como a pequena nuvem, que passa sob o disco da lua e se defaz na sombra nocturna a ligeira gaze foi abandonada, precisamente no instante em que, largando o motivo de entrada, de caracter quasi solenne, os instrumentos abriram, com frenetica alegria, as portas fechadas de um bosque pagão.

Quinze annos? Dezeseis? Ou menos? Ninguem estava ali que me pudesse satisfazer a impertinente curiosidade. Talvez nem mesmo conhecesse ella o tempo, de tal modo eu a sentia irreal na sua luminosa juventude.

No bosque secreto, cujas trilhas agora esflorava o seu passo predestinado, não havia nymphas ou faunos. Havia, isso sim, toda a primavera argiva, de que ella era a um tempo alma e realisação. A sua nudez tinha qualquer coisa de inconsciente e paradoxalmente casto. Era o peccado que se não conhece a si mesmo, mas não era o vicio que contamina. Revelava-se, aos outros, sem uma noção do seu proprio eu, que era o de um ephêbo insexuado.

E enlevava, e encantava, e seduzia, e deslumbrava, e graciosamente escravisava pela sua dança enleiante de uma incomparavel espontaneidade de movimentos, pelas attitudes e desenhos imprevistos de seu corpo gentil, pelo infatigavel desenvolver de harmonias que creavam suas fantasias choreographicas e seus extases rythmicos.

Saindo do terreno mythologico grego, ella, parecendo captivar, dominar as cordas do trio, percorreu, sem fadiga, por simples exposição de gestos animados, as mais diversas regiões do mundo, onde, através do tempo, a dança tem imperado como soberana.

Foi bayadera e encantatriz de serpentes, nixe e sylphide, dançou a tarantella e a habanera, a "java" e a "chaloupée", da mesma sorte que, na synthese prodigiosa, indicou o minueto, o tango, o bailarico minhoto, o cateretê e o samba, revelando, ao final, por um milagre de resistencia, o que me fôra annunciado como a obra-prima de suas creações: "Quando chega o amor".

Transformou-se-lhe subitamente a physionomia. Fugiram-lhe do rosto os sentimentos todos até então exteriorisados. Um véo de drama tomou-lhe os olhos. Seus traços tão finos, tão impregnados de brilhante mocidade, adquiriram um ar profundamente austero. E levando a musica aos compassos da "Marcha Funebre", na posição fatigada e sombria dos egypcianos portadores de esquifes, a pequena bailarina, já tornada indecifravel, conduzindo nos levissimos pés, que agora pareciam de chumbo, o seu symbolo espantoso, desappareceu do logar; do mesmo modo por que apparecera: sem eu saber como.

* *

Enervado, mortificados os sentidos pelo espectaculo a que assistira, concertei comigo não mais manter relações com o dono daquella casa que para mim ficou maldita.

Que creança bailarina é aquella a quem tão tragicamente se apresenta o amor, depois de tantas interpretações radiosas?

Nada sei a respeito. Mas um segredo não se diz pela metade. E nunca, nunca, o conhecerei completo.

Uma phrase inesperada de Caxias

Por Saldanha Diniz

A 18 de setembro de 1865, mais de dezesete mil homens, orientaes, argentinos e brasileiros, apoiados por 46 peças e uma força fluvial, aprestavam-se para dar o assalto final á villa de Uruguayana, então occupada por Estigarribia, á frente de cinco mil homens, desmoralisados e famintos.

Assistiam áquelle espectaculo, o Imperador, os presidentes de duas republicas americanas, principes, duques, ministros e generaes. Nada mais ridiculo que esse colossal aparato bellico em torno de um inimigo desmoralisado, vencido pela fome, esmagado pelo proprio numero ante as forças que o acompanhavam, isolado de qualquer soccorro. Depois que elle se viu, pela sua propria audacia e por inhabilidade dos seus chefes, esmagado moralmente, surgiram generaes alliados de toda parte, tropas de todas as armas, navios etc, e tantos commandantes que chegou a haver attritos entre elles. Todavia, antes que vissemos o inimigo no nosso territorio, emquanto todos esses commandantes deviam prever e prevenir máo grado varios e seguidos pedidos dos que se achavam na campanha, nada se fez, nada se organizou, redundando em achar elle o caminho franco até Uruguayana.

Desde que o commandante paraguayo entrára na villa, era a primeira vez que se ia effectuar uma operação militar. Até então, todo commandante de força brasileira ou alliada, ao chegar ao local onde se achava a força paraguaya sitiada, apenas enviára a Estigarribia propostas de rendição, dando causa a bravatas do subdito de Lopez.

Nesse dia, ás 12 horas, todas as forças, formando um grande semi-circulo em torno da villa, se detiveram a 300 metros das fortificações e uma ultima intimação foi enviada ao inimigo. Depois de varias negociações, foi resolvida a rendição. O ministro Muniz Ferraz, recebendo a espada do chefe paraguayo, foi entregal-a ao Imperador, que a offertou ao seu ministro, como lembrança do dia.

As 4 horas da tarde teve inicio a rendição da tropa, que terminou ás 6 horas. O facto foi recebido com grandes expansões de jubilo, havendo, mesmo entre os do sequito do Imperador, quem visse, nelle, o fim da guerra.

Uma destas pessoas entreteve longa palestra com Caxias. Este, contrafeito, fôra forçado a acompanhar D. Pedro, e a assistir o desenrolar dos factos como espectador, elle, o general invicto, apontado pela opinião publica, por ser o maior dos generaes brasileiros, para commandante das forças imperiaes.

E, terminando seu modo de pensar, disse o figurão ao amigo:

— "Esta rendição é a prova de que a guerra está habilmente acabada"!

Caxias, porém, replicou:

— Não; só é prova de que ella está felizmente começada!

E o velho cabo de guerra estava sendo propheta.

ANTHOLOGIA BRASILEIRA

CAPISTRANO DE ABREU

Uma das mais originaes expressões da mentalidade brasileira: Capistrano de Abreu exercitou as energias de seu espirito na atmosphera da alta cultura, applicando-as ao conhecimento intimo da vida e formação sociologica de seu paiz. Alem da erudição que era completa, havia ainda nelle o homem de dons privilegiados que sabe, por instincto, encontrar o filão prestimoso por onde se alcança a verdadeira realidade historica. Algumas das mais bellas paginas de nossa Historia são devidas ao seu talento creador e á sua argucia lucida na descoberta da verdade no senso legitimo da expressão.

DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Commandando uma armada de tres navios, partiu Cabral de Belém, segunda-feira, 9 de março de 1500. O domingo passara-se em festa populares. O rei tivera a seu lado na tribuna o capitão-mór, puzera-lhe na cabeça um barrete bento mandado pelo papa, entregara-lhe uma bandeira com as armas reaes e a cruz da Ordem de Christo, a Ordem de D. Henrique, o descobridor.

Sentia-se bem a importancia dessa frota, a maior saida até então para terras alongadas.

Mil e quinhentos soldados, negociantes aventurosos, aventureiros, mercadorias variadas, dinheiro amoedado, revelavam o duplo caracter da expedição: pacifica se na India preferissem a lisura e o commercio honesto, bellicosa si quizessem recorrer ás armas. Alguns franciscanos, tendo por guardião frei Henrique de Coimbra, communicavam ao conjunto a sagração religiosa.

A 14 foram avistadas as Canarias, a 22 as ilhas de Cabo Verde. Um mez mais tarde, a 21 de abril boiaram ervas marinhas muito compridas, signaes de proximidade de terra, no dia seguinte confirmados por aves, e realizados á tarde "Neste dia, a horas de vespera, houvemos vista de terra: primeiramente dum grande monte mui alto e redondo e doutras serras mais baixas ao sul, delle, e de terra chã com grandes arvoredos, ao qual monte alto o capitão poz nome o monte Paschoal", escreve Pero Vaz de Caminha, testemunha de vista, escrivão da feitoria a fundar em Calecut. Ao sol posto surgiram em 23 braças, ancoragem limpa. O monte Paschoal, no Estado da Bahia, é visivel a mais de sessenta milhas do mar. Na quinta-feira continuou a derrota lenta e cuidadosamente, indo os navios menores adiante, sondando. A distancia de meia legua, em direito a bôca de um rio fundearam. Nicolau Coelho, companheiro de Vasco da Gama, desembarcou e poude observar alguns naturaes, attraidos pela curiosidade, dar e receber presentes.

Um sudoeste, acompanhado de chuvaceiros mostrou a conveniencia de procurar situação mais abrigada. Sexta-feira navios menores mais chegados á terra, ao pôr do sol, em distancia de dez leguas encontraram um recife abrigando um porto de larga entrada. "Ao sabbado pela manhã mandou o capitão fazer vela, e fomos demandar a entrada, a qual era muito larga e alta, de 6 a 7 braças, e entraram todas as náos dentro e ancoraram-se em 5 e 6 braças, a qual ancoragem dentro é tão grande e tão fremosa, e tão segura que podem jazer dentro mais de duzentos navios e náos". O nome de Porto Seguro, dado pelo capitão-mór, resume bem suas impressões: ainda o conserva uma localidade vizinha. Em um ilhéo da bahia, construido um altar, cantou-se a missa domingo da Paschoela, 26. Frei los, a incredulidade de Thomé, Evangelho do dia. A resurreição do Salvador, as apparições mysteriosas aos discipu-Henrique prégou sobre o o apostolo das Indias, diziam bem com a situação estranha. No fim da pregação o frade "tratou da nossa vinda, e do achamento desta terra, conformando-se com o signal da cruz, sob cuja obediencia viemos". A bandeira de Christo, com que o capitão mór saiu de Belém, esteve sempre alta á parte do Evangelho.

Reuniram-se a bordo da capitanea os commandantes dos outros navios, e o capitão-mór perguntou se conviria mandar a el-rei, a nova do achamento da terra pelo navio de mantimentos, para s. a. a mandar descobrir. Concordaram que sim. Os dias seguintes passaram-se na baldeação dos generos e na levrança de uma cruz para assignalar a posse tomada em nome da corôa de Portugal.

A cruz foi chantada a 1 de maio; a 2, partiram o navio mandado ao reino e a poderosa frota para a India, deixando lacrimosos dois degredados incumbidos de inquirirem da terra e irem aprendendo a lingua; alguns marujos desertaram, segundo parece.

A cigarra — ANTON TCHEKHOV

I

Ao casamento de Olga Ivanovna compareceram os seus amigos e os conhecidos que mais distinguia.

— Olhem, não é verdade que ha nelle qualquer coisa? — dizia ella aos amigos, mostrando o seu marido, como se ella quizesse explicar porque se casava com um homem simples, bem vulgar, em que nada havia de notavel.

O seu marido — Ossip Stepanitch Dimov — era medico e tinha como categoria a de conselheiro honorario. Trabalhava em dois hospitaes; num era assistente extraordinario, no outro preparador. Toda a manhã, desde as nove horas, dava as suas consultas; após o meio dia ia de bonde para o outro hospital onde fazia as autopsias. A sua clientela pessoal era nulla; não rendia por anno mais de quinhentos rublos. Era tudo. Que delle se póde dizer?

No entanto, Olga Ivanovna, seus amigos e seus conhecidos não eram pessoas a bem dizer vulgares. Cada um delles era notavel em alguma coisa e um pouco conhecido; cada um já tinha um nome e era olhado como uma celebridade, ou, se ainda não era conhecido, constituia brilhante esperança: era um artista dramatico, de talento ha muito reconhecido, homem elegante, intelligente, modesto e bom conferencista, que havia ensinado dicção a Olga Ivanovna; era um cantor da Opera, gordo *bon vivant*, que affirmava a Olga Ivanovna que ella se perdia por, se ella não tivesse sido preguiçosa e tivesse tido mão em si mesma, seria cantora notavel; depois havia varios pintores, á frente delles o pintor de genero, paisagista e animalista Riabovski, moço muito bello e louro de vinte e cinco annos, que tivera successo nas suas exposições e vendera o seu ultimo quadro por quinhentos rublos; elle corrigia os estudos de Olga Ivanovna e dizia que ella poderia, talvez, fazer alguma coisa. Havia, mais, um violoncelista cujo instrumento chorava e que reconhecia sinceramente ser Olga Ivanovna, de todas as mulheres que conhecia, a unica que sabia acompanhar. E, tambem, um litterato, joven e já conhecido, que escrevia narrações, peças e contos. Que mais? Havia ainda, Vassili Vassilievitch, fidalgo, proprietario rural, illustrador dilettante e vinhetista, que conhecia bem o velho estylo russo, as lendas e a epopéa; desenhava literalmente maravilhas sobre papel, porcellana e pratos...

No meio desta sociedade artistica, independente e bafejada pela sorte, delicada e discreta, é verdade, mas que só se lembrava de medicos em caso de doença, e para a qual o nome de Dimov soava tão indifferentemente como se fosse Sidorov ou Tarassov, no meio desta sociedade Dimov era um estranho, um homem de mais e pequeno, embora fosse grande e espadaudo. Parecia que elle usava uma roupa emprestada e uma barba de empregado: no entanto, se fosse escriptor ou pintor, teriam dito que a sua barba se assemelhava á de Zola.

O artista dizia a Olga Ivanovna que com os seus cabellos côr de linho e os seus enfeites de noiva ella parecia muito uma cerejeira quando, na primavera, está toda coberta de finas e alvas flores.

— Não. Ouça — disse-lhe Olga Ivanovna, agarrando-o pela mão — Ouça como foi que isso aconteceu. Devo dizer que o meu pae trabalhava no mesmo hospital que Dimov. Quando o meu pobre pae caiu doente Dimov velou por elle dia e noite. Que dedicação! Ouça, Riabovski... E o senhor, escriptor, ouça tambem é muito interessante.... Approximem-se. Que dedicação, que sincera sympathia! Eu tambem velava e me conservava ao lado do meu pae e, de repente, venci o rapaz! O meu Dimov estava inteiramente vencido. Realmente o destino é caprichoso. Após a morte do meu pae veiu me visitar algumas vezes; encontrava-mos na rua e numa bella tarde, bum! fez-me o seu pedido; Fiquei como se me tivesse caido neve sobre a cabeça. Chorei a noite toda e fiquei infernalmente enamorada. E assim, como vêem me tornei sua esposa. Não é que haja nelle alguma coisa de forte, de poderoso, de urso! O seu rosto está agora voltado de tres quartos e mal illuminado; mas quando se voltar olhem a fronte. Riabovski, que diz dessa fronte?... Dimov, falamos de ti — gritou ella para o marido — vem cá, estende tua mão leal a Riabovski. Sejam amigos.

Dimov sorriu bonancheiramente e de modo ingenuo estendeu a mão a Riabovski, dizendo-lhe:

— Encantado! Um Riabovski acabou o curso medico ao mesmo tempo que eu. E' parente seu?

II

Olga Ivanovna tinha vinte e dois annos e Dimov trinta e um. Após o casamento viveram em bons termos. Olga Ivanovna cobriu inteiramente com estudos seus e de outros, alguns emoldurados, as paredes do salão e arranjou perto do piano um agradavel amontoado de guarda-sóes, cavalletes, trapos, punhaes, pequenos bustos e photographias... Ella collou na parede da sala de jantar gravuras populares e ahi pendurou alpercatas de tilia e uma podadeira: poz num canto uma uma foice e ancinhos, e isso fez uma sala de jantar em estylo russo. No quarto de dormir, para que parecesse uma gruta, cobriu o tecto e as paredes com panno sombrio. Suspendeu por cima da cama uma lanterna veneziana, e poz perto da porta uma estatua com uma alabarda. E todos achavam que os recem-casados tinham lindo ninho.

Todos os dias, levantava ás onze horas, tocava piano ou, se havia sol, pintava alguma coisa. Depois, por volta da uma, ia a sua costureira. Como Dimov, e ella tinham muito pouco dinheiro, o justo para unir as duas pontas, ella, para que constantemente se mostrasse com vestidos novos e deslumbrasse com as toilettes, e a costureira tinham que recorrer á habilidade. Assim de velho vestido tinto, de pedaços de filó, seda ou pellucia, que nada valiam, saiam verdadeiras obras-primas, qualquer coisa de encantador; não um vestido, mas um sonho.

Da costureira Ivanovna ia ordinariamente a casa de alguma actriz de suas relações, para saber noticias theatraes e pedir a proposito um bilhete para uma estréa ou um beneficio. Da casa da actriz devia ir ao atelier de um pintor ou a uma exposição de quadros, depois á casa de alguma celebridade para convidal-a, pagar visita ou apenas conversar.

E em toda a parte se acolhia Olga Ivanovna alegre e amistosamente. Em toda a parte garantiam-lhe que ella era bôa encantadora e rara... Os que ella qualificava de celebridades e classificava de grandes receberam-na como uma dos seus, como uma egual e prediziam-lhe, a uma só voz, que com os seus talentos, o seu gosto e o seu espirito, se ella não se dispersasse, faria qualquer coisa de notavel. Ella cantava, tocava piano, pintava, modelava, figurava em espectaculos de amadores, e tudo isso não fosse como fosse, mas com talento. Fizesse ella lanternas para illuminações, vestisse-se ella, puzesse uma gravata em alguem, tudo era extraordinariamente artistico, gracioso e bonito...

Mas em nada se exprimia o seu talento tão brilhantemente quanto na arte de fazer intimos conhecimentos e de estabelecer relações com celebridades. Alguem que se tornasse conhecido, por pouco que fosse, e fazia com que se occupassem a seu respeito, depressa ella entrava no circulo das suas relações, lograva ser sua amiga e convidava para ir á sua casa. Cada conhecimento novo era para ella uma festa verdadeira. Adorava as pessoas celebres, orgulhava-se com isso e as via cada noite em sonhos. Tinha sêde de celebridade e não conseguiu matar essa sêde. Os velhos iam-se e ella os esquecia; os novos vinham substituil-os e a estes ella se habituava depressa ou delles logo se desilludia; achava-os e os procurava ainda... Por que isso? Ella jantava ás cinco horas em casa com o marido, cuja simplicidade, cujo bom senso e bondade a mergulhavam na humildade e no encanto. Levantava-se ella a cada instante, estreitava-lhe bruscamente a cabeça e a cobria de beijos.

— Dimov — dizia ella — tu és um homem intelligente e nobre, mas tens um grande defeito: em nada te interessas pela arte; negas a musica e a pintura.

— Não as comprehendo — respondia elle modestamente — durante toda a minha vida me occupei com as sciencias naturaes e a medicina; não tive tempo de tratar de arte.

— Mas é horrivel, Dimov!

— Por que? Os teus conhecidos ignoram as sciencias naturaes e a medicina e não os censuras por isso; cada um com o seu officio. Nada comprehendo de paisagens e de operas, mas penso que se pessoas intelligentes consagram a estas coisas a sua vida e que se outras pessoas intelligentes lhe sacrificam muito dinheiro é porque dellas se precisa. Não comprehendo; mas não comprehender não quer dizer regeitar.

— Deixa-me apertar a tua mão honesta!...

Na quarta-feira, á noite, ella recebia. A dona da casa e os convidados não jogavam cartas nem dansavam; compraziam-se com differentes artes. O artista dramatico declamava: o cantor cantava: o pintor desenhava nos albuns que Olga Ivanovna possuia em grande quantidade; o violoncellista tocava e a dona da casa desenhava, modelava, cantava e acompanhava. Nos intervallos falava-se e se discutia sobre literatura, theatro, pintura. Não havia senhoras porque Olga Ivanovna olhava todas as mulheres, salvo as actrizes e a sua costureira, como tristes e banaes. Sarau algum passava sem que a dona da casa estremecesse a cada campainhada e dissesse com expressão triumphal: *E' elle*...

Ella entendia com a palavra *elle* uma nova celebridade que tinha convidado. Dimov não estava no salão e ninguem se lembrava da sua existencia. Mas ás onze e meia em ponto a porta da sala de jantar se abria: Dimov apparecia e dizia com o seu sorriso bonancheirão e modesto, esfregando as mãos:

— Senhores, convido-os para a ceia.

Todos passavam para a sala de jantar e viam todas as vezes os mesmos pratos sobre a mesa: um de ostras, um pedaço de presunto ou de vitella, sardinhas, queijo, caviar, cogumellos, vodka e duas garrafas de vinho.

— Meu caro *maitre d'hotel* — dizia Olga Ivanovna erguendo os braços — és simplesmente arrebatador! Senhores, vejam a sua fronte! Dimov, fica de perfil. Senhores, olhem: uma cabeça de tigre de Bengala e a expressão boa e encantadora do cervo. Oh, meu querido!

Os convidados comiam e pensavam olhando para Dimov: *Com effeito, é um bom rapaz*. Mas logo o esqueciam e continuavam a falar de theatro, de musica e de pintura.

O joven casal era feliz e a vida lhe corria suave. No entanto, na terceira semana da lua de mel não passou alegre de todo e foi mesmo triste. Dimov apanhou erisipela no hospital, ficou seis dias de cama e teve que cortar rente os seus bellos cabellos negros. Olga Ivanovna passava os dias sentada ao seu lado e chorava amargamente. Mas quando elle se sentiu melhor ella poz um pequeno lenço branco sobre a sua cabeça raspada e pintou um beduino com elle servindo de modelo. E ambos se alegraram.

Tres dias depois, quando, curado, elle voltou para o hospital, succedeu-lhe novo aborrecimento.

— Não tenho sorte, mãezinha — disse-lhe elle, ao jantar —; fiz hoje quatro autopsias e me feri em dois dedos; só vi isso em casa.

Olga Ivanovna aterrorizou-se. Elle sorriu e disse que não era nada, que isso lhe acontecia varias vezes, de se cortar nas autopsias.

— Concentro-me no trabalho e fico distrahido.

Olga Ivanovna receiou uma infecção cadaverica e rogou a Deus, ás noites; mas tudo se passou bem.

E de novo correu uma vida tranquilla, suave, sem pezares nem preoccupações. O presente era bello e a primavera approximava-se, sorrindo de longe e promettendo mil alegrias. A felicidade não tinha fim... Em abril, maio, junho, uma casa de campo longe da cidade. Passeios, estudos, pesca, rouxinóes, e depois, de julho ao outomno, uma viagem de pintores pelo Volga. Olga Ivanovna, como membro perpetuo da *Société*, tomaria parte. Ella já mandara fazer dois vestidos de viagem de brim, havia comprado tintas, pinceis, tela e uma nova palheta. Riabovski vinha cada dia ver os progressos que ella fazia na pintura. Quando ella lhe mostrava a sua pintura elle enfiava profundamente as mãos nos bolsos, apertava com força os labios, fungava e dizia:

— Sim!... Esta nuvem grita: não está illuminada como deve ser á noite. O primeiro plano está feito ás pressas e ahi ha algo que não está bem... E sua pequena isba está suffocada por alguma coisa que se não sabe e pia dolorosamente... Este canto devia ser pintado mais escuro... Mas, em summa, não está de todo mal. Eu a louvo.

Quanto mais confusamente elle falava mais Olga Ivanovna o comprehendia.

III

No dia seguinte á Trindade, após o almoço, Dimov comprou hors-d'oeuvre e bonbons e dirigiu-se para o campo, para ir ter com a sua mulher. Ha duas semanas que não a via e aborrecia-o estar sem ella. Na viagem, e depois buscando a villa em grande clareira, sentiu continuamente fome e cansaço e imaginava como ia cear em liberdade com a sua mulher e em seguida se deitaria. Causava-lhe alegria olhar para o embrulho em que havia caviar, queijo e esturjão.

Quando encontrou e reconheceu a villa já o sol se deitava. A velha creada lhe disse que a senhora não estava em casa, mas que não demoraria. Só havia tres quartos na villa, muito feia de aspecto, com tectos baixos, cobertos de papel ordinario, e soalho não aplainado e cheio de fendas.

Num dos quartos havia uma cama. Em outro, por cima de cadeiras e do peitoril das janellas, telas, pinceis, papel, casacos e chapéos de homens. Na terceira Dimov encontrou tres homens desconhecidos. Dois eram morenos e barbados; o terceiro, gordo e de cara raspada, era evidentemente um actor.

O samovar fervia sobre a mesa.

— Que deseja? — perguntou o actor, com uma voz de baixo, olhando Dimov sem affabilidade — Procura Olga Ivanovna? Espere, ella não demora.

Dimov sentou-se e esperou. Um dos homens morenos com ar somnolento e olhando de soslaio, serviu-se de chá e perguntou-lhe:

— Talvez deseje chá?

Dimov queria beber e comer, mas recusou o chá para não estragar o appetite. Dahi a pouco resoaram passos e ouviu-se um riso continuo; a porta estalou e Olga Ivanovna entrou no quarto, com chapéo de abas largas, trazendo uma caixa na mão. Riabovski, alegre e corado, a seguia, carregando um grande guarda-sol e um banquinho.

— Dimov! — exclamou Olga Ivanovna, corando de alegria. — Dimov! — repetia ella, deitando sobre o seu peito as suas mãos e a sua cabeça. — E' tú! Por que não vens ha tanto tempo? Por que? Por que?

— Como podia eu, mãezinha? Sempre estou occupado e quando fico livre não ha coincidencia com o horario dos trens.

— Como estou contente por te ver! Sonhei comtigo a noite toda e fiquei com medo de que estivesses doente. Se soubesses como és gentil, como chegaste a proposito! Serás o meu salvador! Só tú pódes me salvar! Amanhã vae haver aqui — proseguiu ella, rindo e ageitando a gravata do seu marido — um casamento muito original. Casa-se um joven telegraphista da estação, um tal Tchikildieiev. E' um bello moço, nada tolo, e ha nelle qualquer coisa de forte, como um urso... Com elle se póde pintar um joven Varegue. Todos nós, das villas, gostamos delle e promettemos assistir ao casamento. E' um homem pobre, isolado, timido: seria um peccado não lhe dar attenção. Depois da missa será o casamento, em seguida todos irão a pé a casa da noiva... Comprehendes, uma clareira, o canto dos passaros, as manchas do sol, e todos nós como manchas vivas na relva. Bem original. No gosto dos impressionistas francezes. Mas Dimov — perguntou Olga Ivanovna, tomando ar pezaroso — que vestirei para ir á igreja? Nada tenho aqui: nada que sirva! Nem vestido, nem luvas, nem flores... E'

(Continúa na 6.ª pag.)

Correio Feminino

A SEMANA

Por TETRÁ DE TEFFE'

Nestes primeiros sorrisos da nossa tropical primavera, quando as aves cantam pelos arcos, sonoras como cimbalos de prata e as arvores elevam ao céo, rutilante de luz, o murmurio farfalhante das folhagens verdes, nova vida parece envolver a natureza! Toda ella resplandece: montanhas e praias.

Assim, domingo, por exemplo, o posto em frente ao Lido estava de tal modo repleto de banhistas, numa apotheose tão bella de juventude e de alegria, que mal se via a areia. O amontoado de gente, que se acotovelava desde a orla do passeio até o mar, num "bruhaha" ensurdecedor de vozes e de gritos; aquelle espectaculo, entre biblico e pagão, de tantos corpos semi-nus; tudo isso me suggeriu ao espirito, não sei porque, as margens do Ganges, pullulando de fanaticos na hora do mergulho sagrado.

O numero incontavel dos automoveis parados entre os lampadarios, e dos que circulavam em ambas as direcções da avenida, os mirones no bar proximo sentados ao redor das mezas, uns no terraço, outros na calçada, sorvendo iterativos "cock-tails e aperitivos, tudo formava um scenario alegre e bem typicamente carioca. Para os turistas, que nos visitam, deve ser um attractivo da cidade o aspecto de radioso impressionismo desse trecho de Copacabana.

—

Na ultima recepção na Legação da Hungria, cujos salões attraem ininterruptamente o que existe de mais fino no Rio, não só em elegancia e belleza, mas tambem em espirito, sobrenadou encantou meus olhos, e certamente os de todos os presentes, o oval do rosto da embaixatriz da Italia. O estylo de sua belleza lembra o da formosura de Beatriz de Dante.

As encantadoras senhoras Brito Cunha e Ranulpho Bocayuva tinham o semblante illuminado por um sorriso alegre. A senhora Sabola Bandeira de Mello, perfil suave de Madona, conversava com a senhora Noir Magalhães Castro, que trazia uma toilette lindissima. O senhor Gustavo Barroso confessava, á gentil senhora Josetti a decepção que lhe causava a presença, na sala de alguem cuja altura era, em alguns centimetros, maior que a sua. Seus "bons mots" faziam-na sorrir. A senhorita Maria Elisa Nobre, leve como uma renda de Malines, recebia cumprimentos pela sua chegada de São Paulo.

—

No terraço, tão campestre e pittoresco, do Gavea Golf, palestram grupos elegantes, figuras conhecidas da sociedade, que não desdenham, entre uma phrase e outra, contemplar o majestoso panorama dali descortinado.

Os olhos inebriam-se á vista do mar distante, sobre a flor de cujas aguas uma bruma languida se balouça. O relvoso tapete de pista do polo anima-se com as cabriolas imprevistas dos poneys, montados por habeis jogadores, que, em carreiras vertiginosas, perseguem a bola na ansia de um goal. Nas mezas sobre a gramado é servido o chá aos que não temem, ou ainda não conhecem, o martyrio dos picados dos borrachudos. Garçons circulam em volta dos grupos, armados de flit com que immunizam, pacientemente, as pernas das senhoras.

Essas "intimidades", aliás salutares, que somos das primeiras a reclamar, fazem-me pensar na excita majordomo da Casa Real Hespanhola atirando, escandalizado, no rosto de um fabricante de meias as amostras que este lhe apresentara para serem offerecidas a Anna d'Austria, nas vesperas dos esponsaes da joven princeza com o taciturno Philippe IV: "Aveis de saber, disse-lhe o severo fidalgo, que las reynas de España no tienem piernas"!

—

Ahs! e ohs! de exclamação attraem subitamente minha attenção para o lado da piscina. Dirijo-me á balaustrada. A admiração de todos é plenamente justificada pelos mergulhos maravilhosos de duas jovenzinhas americanas que nadam na perfeição. São verdadeiras náiades, não só pela destreza revelada, mas até pela graça juvenil de suas fórmas, que apparecem, num glacis azulado, ondeando como serpentes no fundo das aguas.

Agora, voltada minha vista para as mezas da varanda, contemplo muitos rostos lindos que ali estão. Bem proximo a mim está a joven senhora Sarmanho, cujos bellissimos olhos têm o brilho de uma "fuga" rapida: Sevilha, Granada, Hespanha, musica, harmonia, poesia!... A seu lado, a meiga senhorita Jandyra Vargas, o mais delicado botãozinho de rosa do Rio Grande.

Nuvens negrejam as vertentes dos morros vizinhos. O mysterio da trovoada faz tremular entre ellas seus primeiros relampagos. Espectaculo bello, mas que me entristece por vêr, assim, mais rapido o fim de tão linda tarde.

—

Verdes samambaias, que pendem entre columnas enroscadas por sombrias e symbolicas heras, alegram a espaçosa varanda da residencia da familia A. de Sequeira em Botafogo.

O aspecto do scenario dessa entrada evoca, reproduz na minha imaginação, o da galeria de um claustro que vi em Florença.

E' com essa impressão que o percorro até chegar ao salão de honra, todo guarnecido de antigos jacarandás, que damascos carmezins fazem realçar. Ahi, o olhar é immediatamente attrahido pela tela esplendida de Paul de Chabas intitulada "L'algue".

Nas quatro ou cinco mezas espalhadas pela sala estão os jogadores de bridge, immersos em calculos profundos. E' preciso deixal-os no silencio em que estão como personagens de films não falados...

Nas outras salas, com a adoravel graça de sempre, a senhora Cortez e a Viscondessa de Carnaxide fazem as honras da casa, multiplicando-se em amabilidades com todos os presentes a quem servem um "goûté" delicioso.

Em companhia da espirituosa senhorita Frias vou ver o Pleyel lindamente decorado em vernis Henri Martin, á maneira do decimo oitavo seculo, com pinturas de scenas pastoraes no estylo de Lancret e de Pater.

Nas paredes da casa de jantar e por toda a parte, dentro de vitrines ou sobre os moveis, alternando-se com velhas pratas portuguezas, estão bellas porcellanas das Indias, todas de nobre origem, ostentando brazões em varias cores.

A senhora Rocha Lima mal me deixa tempo para admirar sua toilette de Patou.

São oito e meia; é preciso partir! Passo de novo pelo salão; vou a encontrar, sempre immersos e silenciosos, os parceiros de bridge...

—

O Brasil e a Argentina offerecem neste momento, aos povos, magnifica lição de pacifismo. Permitta o Destino destas duas nações queridas, que se renovem, por gerações e mais gerações, esses ternos de visitas carinhosas.

"Les petits cadeaux entretiennent l'amitié!"

IRONIA

Para os espiritos avidos de luz, eternamente curiosos e eternamente atormentados, para aquelles que passam a vida buscando e rebuscando o "porquê" das coisas, o livro de Maurice Maeterlinck:

"L'Hôte Inconnu" — sempre o terrivel desconhecido! — é um vasto campo de pesquisas que param, infelizmente, ainda, no eterno ponto de interrogação.

No entanto, elle estuda e nos faz estudar o mysterio que nos cerca, o mysterio que vive em nós; mas a Esphinge não revela o seu segredo. E talvez seja melhor assim... Quem nos póde assegurar que este mysterio não é, justamente, o unico valor da vida?

Entre diversos assumptos, estuda Masterlinck a intelligencia dos animaes.

Terão elles, e teremos nós, uma alma! Ou será um fluido ainda desconhecido que anima o Universo e que faz viver a materia?

Referindo-se Masterlinck, aos celebres cavallos de Elberfeld que, como todos sabem, aprenderam a ler e a contar, narra o autor de La Vie des Abeilles outros casos mais interessantes ainda. Em Mannheim - diz elle — existe uma raça de cães mais instruida ainda. Esses cães, além de contar e ler, sabem distinguir as flores de um bouquet e o valor do dinheiro. Respondem a diversas perguntas e alguns chegam mesmo a fazer reflexões espontaneas.

E tanto se adeantaram na humana sciencia esses estranhos animaes, que chegaram á conclusão de que são capazes de coisas que nós, "os sêres superiores da criação" não somos capazes de fazer. E esta conclusão, justa aliás, deve ter tido para elles, que desde o principio da criação têm sido humilhados sob o peso da nossa absurda superioridade, o gosto de uma deliciosa e ironica vingança.

Assim, pelo menos, deve pensar o sr. Rolf, o mais sabio dos cães sabios de Mannheim.

Por isto, quando uma vez, enervado, cansado, apoz uma longa exhibição de talentos diversos, uma senhora lhe perguntou:

— O que posso fazer para ser-te agradavel, Rolf?

Rolf respondeu com um sorriso mais mysterioso ainda que o da Gioconda:

— Abanar a cauda...

JLAUDIA

Me dijeron que me amas

(Luis A. L. y Silva)

Me dijeron que me amas y he dudado
de los que ayer tal cosa me dijeron;
tan al dolor estoy acostumbrado
que me parece raro que me quieran.

Y si aquello es verdad, lo sentiria,
no obstante que me gustas; mas, que [quieres
si he de ser-te sincero, no sabria
querer como les gusta a las mujeres.

Te queria de un modo... Bueno, el mio
yo no sé si con ansia o con hastio,
pero sin verso, luna, ni jardin;

Y un dia, sin saber por que yo mismo,
por la inquietud de mi romanticismo,
en el poema escribiria: Fin.

*

A mulher é a mais perfeita das creaturas; é uma creação transitoria entre o homem e o anjo. — Balzac.

*

Na origem de todas as grandes coisas, ha uma mulher. — Lamartine.

*

LINHA CRUZADA

*Naquella noite quente,
em que eu telephonei para você
a dizer-lhe tanta coisa boa...
que iria enternecer seu coração!
Tentei a ligação
e tentei a conseguir que se fizesse...
Aquella ruim, aquella má telephonista,
porque eu insistisse então,
propositadamente
fez a linha cruzar...
e eu ouvi uma voz bem feminina
com você, tolamente, a conversar.
Ouvi... ouvi nervosa, enfurecida,
uma vontade louca de intervir.
Nem sequer reflecti
e estava feita uma interrupção...
— Allô? Allô!?
e você dois em vão,
dois culpados de flirt pelos fios,
perguntaram-me: — Allô! —
Meu riso... e era nervoso, era cinzento,
expandiu, resoou...
Ouviu-se o seu Allô bem mais violento:
— Quem fala ahi? Quem é? —
Nada lhe respondeu, meu grande infiel.
Nada! a não ser talvez
um ruido assim de quem desliga tudo...
Foi verdade! foi sim!
porque a linha cruzou...
o nosso lindo amor, o nosso sonho,
sem ruido tambem
no sem fio da vida acabou!*

Diva Jabor

OS NOSSOS CHAPÉOS

Dois estylos differentes, mas ambos chics e originaes

COCKTAIL HISTORICO

Edith — Mulher de Loth que foi transformada em estatua de sal.

—:-:—

Encke — Astronomo allemão, nascido em Hamburgo no anno de 1791.

—:-:—

Garnier — Economista francez, par de França e ministro de Estado durante a Restauração.

—:-:—

Héra — Deusa grega, esposa de Jupiter; é a deusa do casamento e a Juno dos latinos.

—:-:—

Elido — Paiz da Grecia antiga em cuja cidade principal, o Olympo, eram celebrados os jogos em honra a Zeus.

—:-:—

Eros — Nome grego do deus amor.

—:-:—

Galimard — Pintor francez, nascido em Paris em 1813 e morto em 1880.

—:-:—

Galero — Imperador romano, nascido em Sardica, genro de Deocleciano.

—:-:—

Laert — Era rei de Ithaca e foi o pae de Ulysses.

—:-:—

Maas — Pintor hollandez discipulo de Rembrandt.

—:-:—

Margarida da Escossia — Filha de Jacques I, delphina de França; foi a primeira mulher de Luiz XI.

—:-:—

Marte — Filho de Jupiter e de Juno, deus da guerra. Era considerado pelos romanos o pae de Romulo.

—:-:—

Nietzsche — Grande philosopho allemão, nascido em Roecken em 1803 e morto em 1900.

Foi grande amigo e depois grande inimigo de Wagner.

—:-:—

Oberón — Rei dos genios aereos, na mythologia escandinava.

—:-:—

Oceano ou *Okiauos* — Divindade grega, o mais velho dos Titans, filho de Ouranos e de Gaea. Personifica o amor.

—:-:—

Ozoles — Povo da antiga Grecia.

—:-:—

Pales — Era, na mythologia romana, a deusa dos rebanhos e dos pastores.

—:-:—

Seid — Escravo de Mahomet e o primeiro a acreditar na missão do propheta.

Nyr

PEQUENOS CONSELHOS

A mulher ao ar livre

Respondendo a uma pergunta: concordo com o uso da "culotte" nos sports de inverno, nas caçadas e nas praias; desejaria, no entanto, que as minhas gentis leitoras, adoptando esta moda, medissem as cadeiras, e constatando que são maiores do que o peito, os hombros jogados para traz, tenham a coragem de inquietar-se com sua esthetica, mais do que com a moda. Ou, então, resignem-se a emmagrecer posteriormente, o que é bastante difficil. Ha um bom exercicio: trepar. Fazer ascensões, fazer excursões em logares que não sejam planos, com roupa bastante quente para transpirar muito. Ha tambem a massagem, praticada de preferencia logo após o sport, ou a cultura physica, quando o corpo, ainda quente, é mais sensivel.

Não estando ao alcance de todas pagar massagistas, uma pequena lição sobre o modo de praticar a massagem:

E' preciso, para que seja efficaz, servir-se energicamente do rolo, e depois de havel-o passado por todo o corpo, começando pelos pés, subindo ao coração, — nunca a massagem deve ser praticada de cima para baixo — insistir sobre as partes mais gordas, rolando então de cima para baixo e de baixo para cima, com tanta força como se se tratasse de amassar alguma coisa muito dura. Estando a pelle vermelha, recomeçar a massagem geral, unicamente de baixo para cima, afim de restabelecer a circulação do sangue. Nos primeiros dias as manchas roxas apparecerão; depois, a carne habituada ficará normal.

Para terminar, uma ligeira fricção com agua de Colonia.

E' necessario, tambem, quando se usa "culotte", ter um enorme cuidado no modo de andar, principalmente quando se sobe uma escada; o que absolutamente não sabemos fazer com elegancia. A maioria das mulheres inclina o busto para a frente, como se levasse algum peso ás costas.

Corrija-se, suba num paso leve e bem "cambré", ligeiramente, graciosamente.

Rosa Maria

O QUE VOLTA

A moda sabe ter bôas lembranças... Assim se manifesta algumas vezes, actualisando de novo, elementos que em épocas passadas gozaram de prestigio; como succede com o ottoman de seda.

Varios modistas empregaram-n'o para confeccionar trajes de estylo alfaiate.

Bruyeré em suas ultimas creações fal-o apparecer em elegantes conjuntos, cujas saias são uma variedade da tunica.

PAGINAS HISTORICAS

Fernando Cortez e a heroina aztéca

Por SYLVIA PATRICIA

Escreveu alguem um dia, esta phrase: "Ha sempre uma mulher no principio de todas as grandes coisas".

E deve ser verdade; a mulher é a grande inspiradora do amor, e o amor sempre moveu e moverá sempre o mundo!

Todo paiz tem sua historia e toda historia tem as suas heroinas.

E é o amor quem faz as heroinas de todas as historias.

Muitas dellas passaram despercebidas e hoje, esquecidas ou ignoradas dormem o somno eterno.

Mas que importa a ellas? Não foi para a gloria do mundo que viveram, senão para a gloria do amor!

*

Quando, no anno de 1519, Fernando Cortez, capitão hespanhol, desembarcou na America, continente novo e terra maravilhosa, na ansia e na ambição de tentar a conquista do Mexico, para essa conquista que por certo lhe parecera facil, levava apenas uns oitocentos homens, duzentos, dos quaes eram indios; uns dezeseis canhões, uns tantos arcabuzes e varios cavallos.

Para conquistar tão vasto imperio habitado por milhões de individuos que deviam saber lutar, eram bem parcos por certo os elementos. Mas Cortez devia contar com a sua força, principalmente com a força brutal de sua crueldade.

Mas a sorte quiz de algum modo favorecer o audaz conquistador. De um naufrago hespanhol, residente na nova terra, veiu-lhe o primeiro auxilio.

Depois, quiz trazer-lhe o destino um auxilio maior.

Cortez que era bem moço ainda e que trazia em si a attracção da força e da coragem, inspirou a uma nobre e formosa aztéca, uma grande, uma ardente paixão. E por amor daquelle que vinha invadir os seus dominios e tentar, pelos meios mais barbaros, escravisar o seu povo, ella tudo abandonou: familia, religião, raça, mocidade, belleza, alma e coração, tudo isto, em regia offerenda, a virgem aztéca depositou aos pés do invasor.

E sendo então baptisada recebeu o nome de Marina.

E Cortez, orgulhoso demais para desposar a virgem estrangeira, fez de d. Marina a sua amante.

Amante, noiva ou esposa, a ella pouco importava. O estrangeiro que de longe viéra, era todo o seu amor, amor que era toda a sua vida. Não tinha mais patria nem compatriotas.

Aquella terra, berço de sua raça altiva e livre, Fernando Cortez, o estrangeiro amado, queria conquistar, queria escravisar á sua ambição. E traindo patria e irmãos, inconsciente do crime commettido ou pensando talvez que não ha para o amor nem fronteiras nem leis, Marina, amante apaixonada e escrava humilde, poz-se a trabalhar pela causa do conquistador que de outras terras viera para conquistar a sua terra e o seu coração!

No entanto, Montezuma, imperador aztéca, acreditava firmemente numa lenda que dizia que o seu imperio terminaria quando o heroe Quetza-cohuatl voltasse por mar, em barcos que andassem por si, e com homens brancos, barbados. E foi por causa dessa estranha lenda que os invasores foram recebidos com temor. Mais tarde porém o povo azteca revoltou-se ante o despotismo do homem branco; e principiou então a luta que foi ardua, que foi longa e sangrenta.

A terra nova, estuante de vida e de força, a terra ainda semi-barbara — e por isto talvez — altiva e independente, não se queria render, não se queria humilhar sob o poder de conquista do estrangeiro branco que viera em barcos que caminhavam por si!

Para a almejada conquista, Cortez combatia porém com toda especie de ardis, com todas as crueldades. E na luta impiedosa, tinha elle o incondicional auxilio de d. Marina, a sublime perjura, a amante apaixonada que ao estrangeiro tudo sacrificára, pelo amor do qual traira o seu povo e o seu paiz.

Terminou por fim a luta; a raça aztéca foi vencida e o Mexico passou a ser uma riqueza a mais na corôa de Hespanha.

Cortez viu-se triumphante e foi coberto de glorias e de honrarias, justo premio ao qual tinha direito.

Mais do que elle, porém, com a sua ambição cruel, fizera por certo d. Marina com o seu immenso amor.

Ella tambem tinha direito a uma recompensa; cabia ao heroe corôar a sua heroina.

E, de facto, a recompensa não se fez esperar; e foi aquella que os homens dão, em geral áquellas que numa loucura de amor por elles e a elles tudo sacrificaram; d. Marina recebeu logo após a victoria a sua corôa de louros... Ella era feita da saudade que seu coração sentia por Cortez, pelo amante que a deixára para sempre abandonada, para sempre esquecida na patria que ella lhe déra em sacrilega offerenda...

UTENSILIOS DE COSINHA

Não se poderá fazer bons quitutes nem saborosos bolos sem que para isso haja um bom fogão, que lhe permitta temperar o fogo, tornando-o mais ou menos vivo, conforme as circumstancias o exigirem, evitando, porem, o calor excessivo que prejudica sempre a saude.

As donas de casa que têm cosinha com installações modernas devem julgar-se satisfeitas, pois podem crêr que a cosinha é uma das dependencias do lar que deve ser installada com maior capricho.

Os utensilios necessarios a uma bôa cozinha, além de *panellas, caçarolas, tachos, frigideiras* etc. são:

As *grelhas*, feitas de folha de Flandres ou de ferro estanhado ou esmaltado.

As *panellas de vapor*, para cosinhar batatas, etc. Estas panellas são de ferro, contendo cada uma um duplo fundo, isto é: outra menor dentro de si, cujo fundo não toca no da primeira e que é toda furada em roda, ficando perfeitamente fechada por meio de uma tampa. Deita-se então agua na panella exterior, até tocar no fundo da menor, collocando-se nesta as batatas, ou quaesquer outros legumes, tapa-se tudo e expõe-se ao calor do lume.

Coquetiere para aquecer ovos — Consiste este utensilio em uma especie de galheteiro, de fio de ferro estanhado. Para aquecer os ovos, collocam-se os mesmos nas respectivas cavidades e mergulha-se tudo em agua a ferver, até que os ovos estejam cosidos, ou simplesmente quentes.

Faca para tornear batatas — Esta faca differe das outras em ter o corte ondulado desde o meio até ao cabo, de modo que descascando-se com ella uma batata, uma cenoura, estas ficarão torneadas ao mesmo tempo que se descascam.

Faca de descascar — Tem esta faca, ao correr da lamina, uma folha segura por meio de parafusos. Quando se quer descascar qualquer fruta ou raiz, passam-se estas entre a lamina e a folha.

E' pelos parafusos que se regula a grossura da casca que se quer tirar.

Vassoura de bater ovos — Pode ser construida de vime ou de fio de ferro estanhado. Quando se baterem claras de ovos com estas ultimas vassouras, importará escolher as que não estiverem estanhadas de novo, pois que o contacto do estanho prejudicaria as claras.

Espremedor de limões — E' de madeira, tendo uma ponta em forma de uma estrella; usa-se tambem de vidro. Os ultimos são mais praticos.

Descaroçador — E' um tubo de folha reforçada, mais estreito numa das extremidades. Atravessam-se as frutas com o mesmo, livrando-as assim dos caroços, que ficam no tubo.

Carretilha para cortar massas — Serve como o indica seu nome, para cortar a massa crua, dando-lhe uma bonita fórma. Ordinariamente, cortam-se os raviolis com a carretilha.

Tacho de coser o peixe — Assim se chama a uma vasilha de fórma comprida e estreita, á qual se adapta um duplo fundo crivado de buraquinhos, e que serve para coser o peixe e tiral-o, em seguida, bem escorrido, e sem o damnificar.

Alem destes objectos é conveniente possuir tambem diversas fórmas, para doces, tampas de ferro, para cobrir as caçarolas, instrumentos de picar carne, corta-legumes, esmagador de amendoas, compressor de purées, peneiras, passadores, pesa xaropes, taboleiros para banho-maria, etc, etc.

LICOR DE ABACAXI

Ponha numa vasilha as cascas de um abacaxi e deite por cima 3 chicaras de calda em ponto de pasta. Junte as cascas amarellas de duas laranjas e o succo de uma laranja. Cubra com um panno e deixe repousar por 6 horas. Passe o liquido num panno, sem espremer e addicione 1 litro e 1|2 de alcool a 40°.

Filtre e guarde em garrafas.

FEIJOADA

Na vespera á noite, ponha de mólho 1|2 kilo de lombo salgado ou costela, uma lingua salgada, 1|2 k. de carne secca, 250 grs. de paio, 150 grs. de toucinho, 1|3 k. de tripa, 1|3 k. de chispe de porco salgado, 1|2 k. de orelha de porco salgada, tudo bem lavado em diversas aguas mornas. No dia seguinte, lave e cate bem um kilo de feijão preto e deite-o num caldeirão grande. Junte ahi as carnes de molho, bem escorridas, cubra com agua fria e deixe a cosinhar em fogo brando. Quando o feijão estiver abrindo, junte um bom refogado coado, prove o gosto para ver se falta algum tempero e deixe até o caldo ficar bem grosso. Cuidado para que não pegue no fundo. Na hora de servir, retire as carnes e arrume assim, numa grande travessa: a lingua no centro, cortada em fatias e ao redor os outros pertences. O paio em pequenos toros e o toucinho no centro da lingua. Numa outra travessa arrumam-se laranjas peras inteiras, mas descascadas. Machuque ligeiramente o feijão com uma colher de pau para engrossar e sirva numa terrina. — Serve-se com arroz e farinha ligeiramente passada no forno. As laranjas podem ser servidas na occasião em que comerem o feijão ou depois.

CARNE ASSADA A' INGLEZA

Tome 3 ks. de alcatra, limpe, fure toda com o garfo e tempere com sal. Depois, esquente bem o forno e leve a assar no espeto ou numa assadeira, tendo no fundo uma grade ou dois pedaços de ferro, para que a carne não toque no mólho. Unte-a toda com duas colheres de manteiga e vá regando, de vez em quando. Deve ficar bem assada. Depois de prompta, parta em fatias finas. Desengordure o molho, deite um pouco de agua quente, e passe pelo coador.

SALADA DE CHICOREA E LARANJAS

Escolha a parte branca e alguns pés de chicorea, parta aos pedaços e ponha de molho para tirar o amargo. Escorra bem e tempere com duas colheres de azeite, caldo de limão e sal. Enfeite com pedaços de laranjas descascadas.

GLACE' CRUA DE CHOCOLATE

Misture 250 grs. de assucar peneirado com 125 grs. de chocolate em pó e 6 colheres de agua. Bata bem e empregue.

DOCES DE GENIPAPOS EM CALDA

Toma-se uma porção de genipapos, que se descascam com uma faca de prata para não empretecerem, tiram-se os caroços, levam-se ao fogo a ferver com um pouco de cinza amarrada em um panno. Tiram-se do fogo e deixam-se esfriar na mesma agua; depois, deixando-se ferver até a calda ter alcançado o ponto de espelho, tendo-se previamente accrescentado cravos da India e canella. Despejam-se ainda quentes numa vasilha vidrada e bem tapada.

BOLO DE NOZES

Seis ovos, egual peso de manteiga, farinha de trigo e assucar, uma chicara de chocolate ralado, um prato de sobremesa, cheio de nozes seccadas. Bate-se a manteiga com o assucar, juntam-se as gemmas e quando estiver bem batido, misturam-se-lhe o chocolate, as nozes, uma chicara de leite, a farinha de trigo, misturada com duas colherinhas de fermento inglez e, finalmente, as claras batidas em neve. Forno bem quente.

CROQUETTES DE VITELLA

Passa-se na machina um pedaço de vitella assada e uma lata de champignons, junte-se-lhes um pouco de presunto e truffas. Faz-se um bom refogado e liga-se tudo no fogo com um pouco de farinha e ovos. Esta massa deve ficar cremosa, mas compacta, de modo a poder ser enrolada. Deixa-se esfriar e faz-se os croquettes. Serve-se sobre um guardanapo e enfeita-se com salsa á volta.

PERDIZ ASSADA

Pica-se os miudos da perdiz juntamente com um pouco de toucinho inglez e um pouco de gallinha, ovos cozidos, cebolinha, sal, pimenta e azeitonas. Enche-se com esta massa a perdiz, costura-se a abertura e vae a refogar em manteiga ou gordura, virando-a de todos os lados para que core por egual. Enfia-se depois no espeto, enrolada em papel untado em gordura; assa-se sobre o fogo regular ou em forno. Serve-se com molho picante ou de tomates.

ARROZ DE FORNO A' MODA DA ROÇA

Deite numa panella 3 colheres de gordura, uma cebola picada, 1|2 dente de alho sem casca e bem seccado e leve ao fogo para tostar ligeiramente. Junte 1k. de arroz bem lavado, deixe fritar um pouco, sempre mexendo e outra com agua quente. Tempere com sal, addicione um ramo de cheiro, alguns tomates pelados e uma folhinha de alfavaca. Deixe ferver um pouco, tape a panella e retire para fogo fraco até seccar. Prompto tire fóra o cheiro, misture 3 gemmas e 3 colheres de molho de gallinha ou de qualquer assado. Deite numa travessa bem abanhado, alise com uma faca, cubra com 2 ovos batidos e polvilhe com pó de pão torrado. Enfeite com rodelas de ovos, faça arabescos com azeitonas pretas e leve a tostar no forno.

PUDIM LIGEIRO

Unta-se uma fôrma com manteiga e vae-se dispondo alternativamente uma camada de fatias de pão cortadas finas e amanteigadas dos lados, outra de passas e pedaços de marmeladas, cidrão e laranjas ou tamaras, até encher a fôrma. Faz-se um creme fino e despeja-se por cima, deixando-se assim duas horas, para que o pão fique embebido. Havendo pressa pode-se pôr sobre cada camada de pão uma de crême. Vae ao forno para assar. Serve-se com crême.

LENA

CORRESPONDENCIA

Ernestina (Quintino Bocayuva) — Si desejar informações sobre algum prato seu predilecto, escreva-me. Ficarei satisfeita em lhe poder ser util.

Agradecida. Vae dar alguma festinha? Não deixe de enfeitar bem os doces para dar maior realce á mesa.

AINGE

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento Ainge.

correio feminino

NOSSA MESA

COMO IMPROVISAR UM BOM MENU

Em mais de uma occasião as visitas inesperadas, ou varias circumstancias de outra indole, podem submeter a dona da casa á terrivel prova da improvisação de menu.

Para melhor solução desse caso, damos aqui a nossas leitoras um menu simples para improvisar e que exige somente elementos que se podem dizer primarios na arte de bem cozinhar...

Lunch ou almoço ligeiro, como o queiramos chamar, vamos preparal-o, pois, em uma mesa estilo bufet, colocando duas fontes: uma quente outra fria. Uma toalha de cores alegres, umas flores e algumas frutas completam a parte esthetica.

Se temos uma despensa bem sortida é inutil dizer-mos que se deve recorrer a ella em procura de fiambres e conservas.

O menu terá este caracter de imprevisto que dissemos. Uma salsa mayonese, por exemplo, cobre muito bem uma conserva enfeitada com alfaces, tomates, azeitonas e pepinos. Depois, em uma das fontes colloca-se ervilhas de lata passadas em bastante manteiga e acompanhadas de ovos fritos. Na outra aspargos e conservas com bom queijo e untados de manteiga constituirão um delicioso prato.

No caso de ter a dona da casa um prato de carne para o consumo diario, mas que seja insufficiente por si só, pode-se juntar uma optima salada de alfaces, ovos duros, tomates, pimentões etc.

Como sobremesa, alem da fruta natural, uma rica salada destas, termina o lunch improvisado.

MARIA LUIZA

CONSULTORIO DE BELLEZA

Nina — Para ter uma linda cutis limpe o rosto pela manhã e á noite com a Loção *Radio Active*, passando em seguida um pouco de crême *Radio Active*.

Chiquita — Não conheço o preparado de que fala.

Sinhá — Se quiser um excellente tonico para o cabello, use o *Baume de la Forêt*, de *Cedib* que elimina a caspa e conserva nos cabelos o brilho e a côr natural.

Wanda — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Maria Angelica — Corrigirá facilmente a vermelhidão do nariz, fazendo todas as noites uma ligeira applicação de vaselina.

Simone — Queira ler a resposta á Nina.

Acacia — Para ter um bonito busto, use *Vigor dos Seios*: primeiro friccione-os com um pouco de alcool; enxugue-os; em seguida embeba uma toalha em leite quente, molhar bem os seios, enxugando-os depois; por fim, passar sobre os mesmos um pouco do crême Vigor dos Seios e polvilhar com talco.

Doores — Respondi para o endereço enviado.

Maria Rosa — Estimo que esteja se dando bem com o *Regulador Akilina* que de facto é optimo; déve tomar mais mais dois ou tres vidros.

Irmã Branca — Queira ler a resposta á Acacia.

Lucinha — Não ha de que.

Fernando — A *Parafina*, assim como todos os preparados de *Cedib*, encontram-se á venda no Consultorio de Mme. Jacqueline á *Praia do Flamengo* 380 ou na Casa Hermany, á rua Gonçalves Dias.

Dilia — Respondi para o endereço enviado.

Susanna — Para o seu caso, é melhor fazer uma consulta medica.

EVA

E A CHUVA CÁE

(Claudia Regina)

E' noite já... E a chuva cáe,
Devagarinho, na calçada...
Sua monotona toada
E' um suspiro, é quasi um ai!
E' noite ainda... E a chuva cáe,
Sempre a gemer, desconsolada,
Uma cantiga que me agrada
E, uma tristeza enorme, traz!

E a chuva cáe... Traz muito frio,
Olho-te os olhos e sorrio,
E no teu beijo, acho calor!...

Entre os teus braços, eu me aninho...
E a chuva cáe, devagarinho,
Acalentando o nosso amor!!...

SEGREDOS DE EVA

Desde a infancia, e sobre tudo depois de haver mudado os dentes de leite, deve haver muito cuidado com a dentadura das crianças, levando-as ao dentista, para um exame completo, ao menos uma vez por anno. A mendo, a enfermidade que ameaça os dentes, a carie, faz seus estragos silenciosamente, sem dôr que a denuncie, e quando a percebemos, talvez seja tarde para remediar. Por isso, nunca será demasiado insistir com os paes para que habituem seus filhos a lavar regularmente os dentes.

E' necessario escovar os dentes energicamente em todas as direcções, de cima para baixo, de um lado para outro, por fora e por dentro, com escova muito dura. Muitas pessoas molham a escova; é um erro. Deve usar-se a escova secca, cobrindo-a com a pasta ou pó que se vae usar.

Tambem é necessario evitar comer com abuso bonbons e caramelos que são nocivos para os dentes, como tambem beber liquidos muito quentes ou muito frios. Não se deve quebrar nada duro com os dentes.

Quando os dentes estão muito juntos não ha que hesitar em usar um palito depois da comida, ou pedir ao dentista a linha especial que se introduzirá cuidadosamente entre os dentes, tirando os restos de comida que a escova não poude tirar.

E' uma maneira radical de limpar os dentes, para o qual nunca são bastantes os recursos.

Aconselha-se tambem morder de vez em quando um limão, mas sem abusar.

Com cuidado deve-se escolher a pasta dentrificia. Ha grande quantidade de excellentes pastas para os dentes e é de todo inutil dar aqui receitas, podendo conseguil-as facilmente em qualquer drogaria. E' preferivel a pasta ao pó.

MONNA VANNA

Colmeia

Bella — Grata pelo postal e pela carta. Gostou do passeio? Aceito a gentil offerta do imprestimo dos livros; poderá envial-os á nossa redacção, dizendo-me depois para onde os devo devolver.

Nirvana — Como teve coragem, ingrata abelhinha, de ficar tanto tempo afastada da Colmeia? Não. Nada de novo. E já é muito; não acha? Então, chegou a sua hora? Bem lhe dizia eu! Fico á espera de outras noticas, se você não fugir outra vez.

Ivy — Muito grata a você e á Eva pelas revistas. Um grande *merci* por suas maravilhosas rosas vermelhas de tão delicioso perfume.

Magali — Retribua á minha "afilhadinha" os lindos votos de alegre e serena primavera.

Nenita — Como vae? Não esqueci a promessa que terei tanto prazer em cumprir, mas continuo numa luta incrivel com o tempo que não chega para coisa alguma!

Nilla P. — Não fique zangadinha; fiquei muito lisonjeada com o que você me disse, mas eu rio quasi sempre e de quasi tudo... E' uma philosophia como outra qualquer! Os versos vão ser publicados.

Lupita — Como não me foi ainda possivel ir vel-a, aqui envio uma afectuosa saudade.

Romeiro — As quadras foram recebidas e vão ser publicadas. "Palmeiras" foi entregue realmente; não foi publicado talvez devido ao accumulo de collaboração que temos no momento.

Yola — S. Paulo — Gostei de saber que já está bôa; respondi logo á carta de sua amiga. Interpretou mal o meu pensamento; respeito muito a liberdade de cada um. Continuo curiosa por saber em que fonte você colhe tantas informações.

VE'RA CRUZ

PENSAMENTOS

Nas multiplas estradas da vida, vamos deixando os de suave declive e de faceis veredas pelos longes e os escarpados, na fascinação de vencer difficuldades.

E' a fascinação das coisas difficeis.

Orlando de Souza

*

Não se póde amar sem paciencia.

*

Não se deve procurar a felicidade com a lanterna de Diogenes... Devemos conserval-a sob a luz forte da nossa vontade.

P. Mendes

*

Contemplar é a maneira absoluta de comprehender. — V. Vila.

*

Para viver é preciso perdoar.

Thomas Lopes

MANEQUINS VIVOS

A DANSA E A MODA

Toda a mulher moderna (a coquette) se cura do figado e conserva a linha da elegancia dansando todas as noites.

Durante o dia passa em repouso, bem entendido; entre a ducha e os copos d'agua... mas depois do jantar apresenta-se na magnificencia de sua "toilette" estudada, numa sala de baile, onde dansa perdidamente para conseguir o resultado perfeito de seu tratamento.

O organdi e o "tulle de Lyon" têm grande importancia no seu guarda-roupa. E' necessario todavia pensar que nem sempre dispomos de uma "femme de chambre" cuidadosa e que o organdi se amarrota com facilidade perdendo muito do seu valor.

A escolha então deve cair de preferencia no "tulle" e na "mousseline de soie" simplesmente. A "mousseline", porém, não é mais estampada e sim em cor liso, em tom doce de accordo com o typo de quem a usa.

O corpinho cruzado "á la Vierge", a saia ornada de babados plissados de cima a baixo e ligeiramente se alargando em pontas ou "panneaux" não plissados. Um ou dois babados em fórma cobrindo o alto do braço, eis ahi o que será pratico em todos os tons, para estas "soirées" de dansa que não sendo de gala, são comtudo elegantes.

A "mousseline" em tom de perola, com cinto de "taffetás" ou velludo de tom vivo será uma combinação feliz, mas se a joven tiver um typo candido o azul "celeste", o vermelho "toreiro" ou o rosa extremamente pallido entrará melhor na harmonia da figura.

Não existe para essas "toilettes", o "dessous" por assim dizer. Alem da combinação-camisa que tambem fórma a calça, esses vestidos para dar a "silhouette" ondulação incomparavel que o costureiro procurou obter, não deve ter mais que uma simples segunda "mousseline" sustentando a primeira. Assim, no deslocamento natural da dansa, vemos essas fazendas subtis adherirem ao corpo e realizar esta coisa esquisita, como se fossem pannos molhados colantes ás pernas e ás ancas.

Eis ahi uma grande qualidade da "mousseline de soie", não esqueçam e experimentem.

Os cintos giram em torno de todas as fantasias possiveis. Correntes de ouro, largas fitas de setim em dois ou tres tons, fitas cravejadas de pedras onde os tons se harmonizam com o vestido.

O leque está novamente em moda, e, este anno, elle é immenso, em papel florido, volta á Espanha.

MARY-LOU

MOUNI

CONTO

de Adrien Vély

Mme. Dervile foi á casa de sua irmã, Mme. Lamiel, para ajudal-a nos ultimos preparativos, á vista da recepção que dava esta mesma noite pelo "reveillon". Encontrou-a debulhada em lagrimas.

— O que tens?.. O que aconteceu? perguntou ella emocionada.

— "Mouni" morreu!...

— E é por isso que estás assim, Lucia?

— Não pódes comprehender... Não gostas dos animaes...

— Sim... mas gosto delles como animaes. Não iria chorar por um gato... Emfim, respeito teus sentimentos... Substituirás Mouni... O que não é coisa tão impossivel...

— Naturalmente!... Mas não acharei outro egual... Era lindo... me adorava... e tão intelligente!... Comprehendia tudo... brincava como uma creança... Resfriou-se... Pobre Mouni! Ah! nem tenho cabeça para me occupar com a ceia.

— Acalma-te, estou aqui para te ajudar.

— E's tão boasinha, Louise... Por isso, vou te pedir um favor.

— Estou á tua disposição... o que queres?...

—Ouve... Não posso me conformar de ter que botar Mouni na lata do cisco... Revolta-me esta idéa... Como me annunciaste tua visita, já preparei tudo... Embrulhei bem o Mouni... fiz um embrulho decente... E conto com tua affeição, Louise, para ir jogal-o no Sena...

— Eu?... Queres?...

— Por favor!...

— Mas ha um cemiterio de animaes...

—Serias a primeira a te rires de mim. Achar-me-ias ridicula... Não; o Sena é limpo, sem pretenção... e poetico... Queres, não?

— Oh! Não posso te negar esta satisfação... Onde está teu embrulho?

— Vou buscal-o.

Louise saiu e voltou trazendo com certa gravidade o embrulho, que entregou á sua irmã. Era um embrulho cuidadosamente amarrado, que não chamava a attenção.

— Vae depressa... Prefiro assim...

Louise desappareceu sem dizer uma palavra, pois estava louca para se ver livre do seu embrulho. Apenas na rua, tomou um taxi e se fez conduzir á ponte do Carroussel. A corrida foi rapida, desceu, pagou e atravessou a ponte.

Quando chegou mais ou menos na metade parou e aproximou-se do parapeito, debruçou-se sobre o rio; vendo as aguas correntes que iam levar Mouni.

Não lhe faltava senão realisar o gesto, sem se fazer notar, mas logo percebeu que ia ser difficil. Sobre a ponte, assim como em todas as ruas de Paris, os transeuntes são numerosos. O facto de jogar um embrulho ao rio não passaria despercebido. Mesmo o ficar de pé, immovel, contemplando a correnteza, já chamava a attenção das pessoas. A empreza não éra tão facil como pensára.

Louise quiz descer em uma das margens. Mas, ahi, isolada, arriscava-se a se tornar ponto de mira... A quantas supposições ficaria sugeita, teria ar de se desembaraçar de um recem-nascido. Quiz renunciar a cumprir as intenções de sua irmã. Dir-lhe-ia o que tinha feito..., mas uma idéa brotou em seu espirito.

Foi até o ponto, tomou o primeiro omnibus que passou. Sentou-se e pousou o embrulho atraz della, decidida a deixal-o ali. Depois de um pequeno trajecto desceu. Apenas dirigiu-se para plataforma, ouviu uma voz que dizia:

— Minha senhora, esqueceu o embrulho...

Voltou-se, um passageiro levantara-se e lh'o entregou amavelmente. Ella o tomou e forçando um sorriso de agradecimento.

Mme. Derville achou-se de novo na calçada com o embrulho debaixo dos braços. Mas não se deu por vencida. Foi á estação mais proxima e munida do bilhete, escolheu no primeiro cambolo que passou um carro excessivamente cheio e penetrou aos empurrões. Insinuou-se até o primeiro lugar livre, levantou-se nas pontas dos pés e collocou o embrulho na rêde metallica. Depois deixou-se levar longe, bem longe e em um entroncamento, onde a affluencia se renovou, deixou pacatamente seu lugar na estação seguinte. A peça estava pregada!

Satisfeita, já subindo os degráos da saida, ouviu á sua direita uma voz obsequiosa.

— Olha, minha senhora, eis o que esqueceu na rêde. Podia ter sido roubada.

Um carregador estendia-lhe o embrulho e esperava uma gorgeta.

Isso era demais!... Louise renunciou a se desembaraçar do fallecido Mouni

Tomou um taxi e voltou á casa de sua irmã. Ahi, pôz o embrulho sobre a mesa e explicou a impossibilidade em que se achava de atiral-o ao Sena. Justificou sua longa ausencia contando a historia das vãs peregrinações sobre as pontes.

— Sim, comprehendo... Minha idéa era irrealisavel... Apezar disso Mouni, não irá para lata do cisco... Isso não... Venha vêr... Accendi o forno... vamos queimal-o... Ao menos terá um fim decente.

As duas irmãs foram á cosinha. O embrulho foi aberto. Com grande espanto, continha um soberbo presunto.

— Ora essa!... E' incomprehensivel! disse Mme. Lamiel.

— Que graça! disse Louise. Nossa surpresa não é nada ao lado daquella da pessôa que encontrou o Mouni no lugar do seu presunto.

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Os dias quentes estão se approximando e nos vão obrigando, com a sua chegada ardente, a modificar o nosso elegante guarda-roupa.

Já podemos pensar em tecidos mais leves, côres mais claras e modelos mais alegres, apropriados para esses tecidos.

Comecemos com o crêpe-romano, que é um dos tecidos mais aconselhados para vestidos "aprés-midi", elegantissimos, trabalhados com nervures, roubantés, plissés, e uma variedade immensa de applicações e feitios cada qual mais chic e mais original. Assim as blusas são mais trabalhadas, seguidas bem de perto pelas mangas, que tanto podem ser curtas como compridas, os decotes continuam pequenos e as saias com alguns recortes e meia roda.

O colorido do crêpe-romano é o mais delicado de todos os coloridos; ha tons nesta fazenda que não se encontram em nenhuma outra.

E uma das maiores vantagens do crêpe-romano é a sua applicação; tanto elle fica bem num vestido serio e escuro para uma senhora idosa, como numa côr clara e alegre, ella enfeitará uma mocinha e até para os vestidos de noiva ella é muito recommendado.

O nosso modelo de hoje é em romano azul pervenche, de linhas elegantes e discretas. A blusa tem a parte superior trabalhada de nervures. Duas pequeninas mangas plissadas cobrem um pouco a manga simples, direita e comprida.

Metragem para a sua confecção: 4ms. 50.

CORRESPONDENCIA

Toda correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. *Luis Ayres*.

Celinha (Bôa-Sorte) — Os botões para enfeitar a saia não se devem prender a qualidade da blusa; applique uns botões no mesmo tom marron.

Marina — A fazenda que prende as mangas, passa justamente no pescoço, formando aquella pequenina golla; emquanto que o decote do vestido é em V.

Lita Martins (Campos) — Fico-lhe grata pelo gentil cartãozinho e satisfeita por ter ficado bonita a copia do modelo que lhe enviei; suas palavras amaveis fizeram bem ao meu coração. Estou sempre ás suas ordens.

Lourdes Galvão (Itú) — Sua resposta já seguiu; gostou do modelo?

Lucina (Bello-Horizonte) — No proximo domingo publicarei um modelo de vestido de baile com o seu respectivo agasalho.

Mariazinha (Bôa-Sorte) — Tenho diversos pedidos para este estylo de vestido e sinto muito não poder attender ainda hoje; um pouquinho mais de paciencia, Mlle.

Mlle. Rhymsant (Bicas) — A fita ciré é moderna e muito applicada; quanto ao seu pedido, domingo proximo será satisfeito.

Butterfly (Queluz) — A renda preta fica bem e o cinto póde ser de velludo verde esmeralda, terminando num grande laço.

Hildeth (Cachoeira) — As côres mais bonitas para realçar o ouro de seus cabellos: o azul, o verde e o preto.

Avelina (Icarahy) — Ha muita variedade em padrões de organdy; com elle podemos fazer lindos vestidos "aprés-midi".

Emma (Pelotas) — A mousseline estampada é propria para vestidos de noite.

Violeta Pensativa (Cruzeiro) — Já respondi a sua cartinha.

PHRASES DO POETA SAADI

(por NAMUNEURA')

Tua amiga acaba de pousar a cabeça sobre o teu peito. Sua mão estreita a tua mão, cerram-se os seus olhos, a garganta palpita e o sorriso descobre os dentes luminosos.

Não tomes immediatamente sua bocca, porque não serias mais esse sorriso.

*

Vi sobre a montanha um sabio de elevada estatura, que se contentava em habitar uma caverna. — Porque não vens para a cidade? — perguntei-lhe. — Esquecerias teus soffrimentos...

Mas elle respondeu:

— Encontram-se lá melhores raparigas formosas.

"Sabes que tambem os elephantes escorregam sobre as rosas..."

*

A filha do sultão contemplava um casal estreitamente enlaçado pela cintura. Ella disse:

— Vão perdendo o equilibrio. Devem ter saido de uma festa onde beberam os melhores vinhos da Persia. Mas que graça possuem!

O vinho que elles beberam, não existe só na Persia... Em Bagdad, Damasco, Mysore e nas areias do Mograb, bebi-o muita vez. Mas quando cambaleava, nem sempre era de prazer!...

*

A um sabio religioso, alguem fez esta pergunta:

— Um homem encontra-se num aposento, com a creatura a quem ama. A porta está fechada. Os creados dormem. Elle treme e, como diz o arabe: a tamara está madura e o guarda do oasis não pode colhel-a. Sabes tu se orando, elle resistirá á tentação?

O sabio respondeu:

— Se elle resistir á rapariga, não resistirá á maledicencia..."

Leituras de ½ minuto

UM PROCESSO PRATICO

Certo imperador chinez, ao ouvir falar dos medicos europeus e das salgadas contas que apresentam a seus clientes, dizia:

— Meu systema neste ponto é muito simples. Tenho quatro medicos aos quaes pago com largueza mensalmente. Mas, quando cair enfermo, supprimo o soldo até que me ponham bom. Inutil é dizer que as minhas enfermidades são, geralmente, curtas.

—:-:—

A PROFISSÃO

O pae — Queria que seguisses a carreira de medico.

O filho — Mas papae... se sabes que não sou capaz de matar nem mesmo uma mosca...

—:-:—

UMA AMEAÇA

Um joven, tendo abandonado a carreira de medicina, conseguiu um emprego por influencias. No entanto, como não comparecesse nunca ao trabalho, foi despedido.

Deante de seus companheiros, exclamou:

— Fui dispensado: E isso vae custar muitas vidas!

Informado o chefe, mandou-o chamar para saber o que queria dizer com aquellas palavras.

— Uma coisa muito simples — contestou o interrogado. — Vou terminar a carreira! Vou ser medico!

—:-:—

EM UM HOSPITAL

O doutor, bisturi na mão, trata de animar o paciente:

— Animo, amigo: vou cortar-lhe as pernas, mas tudo correrá bem. Antes de um mez você estará de pé.

ZETTE

A MANIÇOBA

(LENDA SERTANEJA)

Quando a secca inclemente devastava tudo, e o sol crestava, ardente, toda a vegetação, o caboclo gostava de ir, no trilho calcinado, abrigar-se na alfombra de um pé de maniçoba, que resistia, sempre, verdejante, sósinho, no meio de outras arvores, que distorciam seus galhos desnudados implorando piedade aos céos.

E elle sentia, ali, naquelle bom de abrigo o frescor que animava uma esperança de rever algum dia, ainda, no futuro, as bençãos de uma chuva caindo sobre a terra.

Então para esquecer tanta desolação, tomava da viola e cantava... cantava... as trovas que melhor revivessem em sua alma os dias mais felizes da sua meninice, dos primeiros amores, das glorias e triumphos da sua mocidade.

E assim se acostumou á esquecer de tal forma as agruras da secca, que um dia, finalmente, quando a chuva voltou e o campo refloriu, no milagre de sempre da estranha natureza do sertão do nordeste, elle quiz ali mesmo construir o seu lar, onde fosse abrigar a dengosa Ritinha, cabrócha mais faceira do Quixeramubim, que era então seu amor, o seu ultimo amor.

Foi assim que cortando a madeira precisa para erguer o seu rancho, elle acabou cortando o pé de maniçoba, para servir de esteio da casa e da rêde...

E viveu muito tempo, no seu rancho, feliz, cantando suas trovas, tendo ao lado a cabrócha, seu amor derradeiro. Até que um dia veiu, delle chegar á porta e olhar o céo azul, sem mancha de uma nuvem, espelhando de novo o annuncio da secca... Então o seu olhar buscou angustiado a copa verdejante da maniçoba amiga, que tanta vez tivera, como abrigo na secca... Mas seus olhos só viram, erguendo-se do chão a tremula cortina do ar encandecido, subindo para o alto, no fervor de uma prece, implorando piedade do céo distante e azul, sem mancha de uma nuvem.

Recuando atordoado, elle deixou cair seu corpo na rêde, numa desolação infinita da vida, pensando no martyrio que iria soffrer quando a secca voltasse e a Ritinha fugisse.

Mas nisso, ao balançar a rêde de tucum, elle olhou distraido o tronco onde firmava os punhos do seu leito de fibra resistente. E quedou pensativo ao vêr que a maniçoba, o tronco decepado, ainda verdejava em rebentos viçosos e folhas de esmeralda...

Então para esquecer as magoas que chegavam e prender a cabrocha ao seu lado no rancho, tomando da viola, cantou uma trova:

A mulher para ser fiel,
deve ser maniçobeira...
representando o papel
de uma amiga verdadeira.

Mesmo cortada da magoa,
de uma injustiça soffrer,
tem nos seus olhos a agua
p'ra de novo florescer...

YOLA DE AMARO

(Illustração de Cornelio Penna)

Colombo e os descendentes de Jobal

Por THÉO-FILHO

Quem descobriu a America?

De que nacionalidade era Christovão Colombo?

De quem são descendentes os indios do Novo Mundo?

Essas questões emphaticas têm encanzinado toda uma cohorte de anthropologos, geologos, paleontologos, geographos e simples curiosos ironicos. Se tivesse de escolher entre tantos sapientes illustrissimos eu escolheria, sem duvida, o menos pedante de todos elles: o simples curioso ironico.

Nada mais irritante, em verdade, que um cidadão, munido de meia duzia de documentos talvez apocryphos, vir berrar para uma galeria de basbaques intoxicados de cerveja que Colombo só existiu na fraca imaginação dos parvos e que somos descendentes, em linha recta, do soturno Jobal.

— Sim, meus senhores, do soturno Jobal, garante o hespanhol Arius Montanus, estribando-se na Biblia. Dos filhos de Jectan, bisneto de Sem, um, Seba, colonizou a China. Outro, Ophis, dirigiu-se ao noroeste do Mundo Novo e depois ao Perú. O terceiro, Jobal, desceu no rumo do Brasil...

Temos, destarte, os tupyguaranys, num esgalho maravilhoso, derivando do tronco purissimo do primeiro casal de humanos.

Salta, porém, outro erudito, irritadissimo contra essa honesta supposição:

— De que Eva? De que Adão?...

Dahi controversia muito mais sibyllina, se admittirmos a hypothese inspirada por Paracelso da remota realidade de dois Adãos colonizadores — um que povoou o Velho Mundo degenerado, outro que se infiltrou, vagarosamente, por estas terras que denominamos America. Já Paulo III, em 1512, numa grave bulla pontifical, pulverizou as arrogantes insinuações acêrca desse êxodo paradisiaco em duplicata.

Sómos, não resta duvida, descendentes de Jobal. Sem excepção dos indios americanos, dil-o o papa Paulo III.

Não discutamos a existencia effectiva de Colombo nem se a sua nacionalidade foi hespanhola ou foi genoveza. Não rebusquemos os archivos que nos revelam o verdadeiro nome do navegador. O mundo está prenhe de historiadores bem intencionados e estes poderão investigar os motivos pelos quaes Salvador Gonçalves Zarco, depois de fugir de certa cidade da Italia, passou a chamar-se Christobal Colon. Colloquemo-nos em presença do facto consumado, deante desse audacioso Barbaruiva ignorante da rigorosa sciencia da navegação maritima, lunatico, paranoico, incuravel ruminador de novellas de cavallaria, discipulo faceciosо, muitas vezes ambiguo, de Marco Polo. Antes de devorar *Imago mundi*, do cardeal d'Ailly, o seu livro de cabeceira era *As maravilhas do mundo*, de Jean de Mendeville.

Obcecado pela grandiosa idéa que o acorrenta a um furioso paradoxo, a Antilha tornou-se-lhe fascinação meramente cerebral, o ouro do Grão-Khan o seu eterno leitmotive. Conseguindo a alliança dos irmãos Pinzon — marinheiros do melhor quilate — promette ás tripulações dos seus barcos leval-as ás terras do Cypango, "onde as casas tinhas telhas de ouro". A' Martin Alonso, Vicente Yanez e Francisco Martinez pertencem as caravellas *Santa Maria, Pinta e Nina*.

Logo da primeira viagem de descobrimento revela defeitos de chefe e de nauta. Os maralotes obedecem facilmente aos irmãos Pinzon e repellem o seu commando violento. Na *Santa Maria*, onde tremulava o pavilhão do almirante, explodem motins sangrentos. Colombo divaga noite e dia, sonhando côrtes de serafins alados e minas inexhauriveis. Quando por fim logra abordar a terra, delira em divagações geographicas, ora julgando-se no Cypango, ora no Cathay, ora nas terras auriferas do Grão-Khan. Procura tenazmente certa região mysteriosa onde os habitantes andam pela noite a dentro de candeia em punho, a catar ouro em pó. Acredita na existencia de uma ilha empanturrada de ouro, faiscante, mesmo na treva, como um topazio enorme. Quando regressa á Hespanha, depois de perder a melhor caravella, tudo reluz aos seus olhos de visionario. Natividade, aldeola de pagãos pacificos, torna-se, para elle, cidade prodiga e poderosa.

Regressa de mãos vazias, mas affirma que Cuba é a India. Os reis catholicos, muito credulos, começam a adoptar nos seus documentos aquella vaga e dubia qualificação: *en la parte de las Indias*... Para por fim differençal-as das outras, dizendo: *las Indias Occidentales*...

Irrequieto, lisonjeador, imprudente, Colombo quer arrastar Isabel, *a Catholica*, na tôrpe aventura da escravidão dos incolas.

— Se Vossa Alteza ordenasse, elles viriam docilmente, sem resistencia, até Castella. A Hespanha teria tantos escravos quantos pretendesse...

A virtuosa Isabel, entretanto, enche-se de indignação sensata. Rebate o plano, enauseada. Colombo não ousa insistir. Convem-lhe ser chefe da segunda expedição em perspectiva: dezesete navios e perto de mil e quinhentos homens. Faz-se de vela em setembro 1493. Descobre, entre outras, a ilha das Amazonas, apenas habitada por mulheres de bronze, uma vez por anno visitada pelos cannibaes — narra á sua maneira aerea. Tem pertinazes encontros com anthropophagos menos inoffensivos do que o proclamara. E prosegue na tarefa de pesquizar, sempre ás cegas, zonas fabulosas de minas auriferas. Haiti, para elle, é Ophir, onde Salomão fazia immensas provisões de ouro.

A segunda expedição, tal a anterior, não logra os fins mercantis visados. Doze navios regressam á Hespanha abarrotados de enfermos, á cata de mantimentos, reforços militares e remedios. Não conduzem riquezas especiaes, mas levam, por intermedio de Antonio de Torre, a proposta indecorosa do commercio de escravos: a troca dos mesmos por viveres e gados. Humboldt acha a consulta de uma ferocidade execravel. "Nunca se tratou do trafico da carne humana com tamanho cynismo" escreve Marius André.

O primeiro leilão de captivos, em Sevilha, revolta a sensibilidade religiosa da rainha. Horrível, o espectaculo de homens, mulheres, crianças, amontoados numa feira para venda de animaes domesticos, num clima aspero de inverno, nu's, tiritantes, esqualidos, estertorando sobre montes de feno. (*Quinientas animas de Indios e Indias, desde doce años hasta treinta y cinco... e vinieron ansi como andaban en su tierra, como nacieron*...)

"Não! decide Isabel. Jamais consentirei nessa ignominia". E depois de ouvir theologos e canonistas, ordena o regresso dos pagãos ás suas moradas.

Apesar de tanta candidez, o trafico continua a desenvolver-se, indefectivelmente, a sua revelia.

A terceira e ultima viagem de Colombo assignala-se sobretudo pelas suas inuteis carnificinas e pela aggravação do mal quixotesco que sempre o caracterizou. E' no transcurso desse *raid* que elle aborda o continente, descobrindo a Venezuela e a foz do Orenoco. Sempre preoccupado com Mendeville, jura estar na presença de um dos quatro grandes rios do globo. Qual delles? O Nilo, o Euphrates, o Ganges, o Tigre? Ignora-o, mas persiste no erro inicial. Nesse, noutros erros e em novos crimes. "Sua crueldade e desobediencia ás ordens da rainha seriam sufficientes para justificar-lhe a prisão! — affirma um chronista imparcial. Desembarca em Cadiz acorrentado, como um criminoso vulgar, no mez de novembro de 1500, e desde então os seus dias formam um rosario de queixumes e imprecações.

Allucinam-no cherubins diaphanos, montanhas de metal luzente e apparições celestes. Diz-se embaixador de Deus e morre miseravelmente, em Valladolid, em 21 de maio de 1506, esquecido, abondonado, caduco.

Mystico? Dissimulado? Era o *D. Quixote dos mares*, diz Jacob Wassermann, que, entretanto, se sente atrapalhado para justificar-lhe as maldades e encontrar-lhe um Sancho Pança.

A sua ou a crueldade que permitte ás equipagens lembra a de Nero atirando os fiéis aos carnivoros. A' falta de leões famintos possue cães que caçam os indios aterrorizados e matam-nos a dentadas, dilacerando-lhes os membros. Solta matilhas inteiras ao encalço dos autochtones. Manda buscar na Hespanha centenas de mastins ferozes. Alguns desses, conta Wassermann, como o cão Bercerrico, tornaram-se celebres pelo enorme numero de victimas que chegaram a despedaçar e pela immensa prole que deixaram. Os filhotes de Bercerrico "vendiam-se por preços muito altos".

E' esse Colombo aquelle devoto e leviano fanfarrão que promettia libertar o Santo Sepulchro sete annos depois de descoberto o Novo Mundo, com um exercito de cincoenta mil soldados e cinco mil cavalleiros de elmo, manopla e lança?...

A Historia, conforme se verifica, vae cobrindo de manchas ingratas o velho aventureiro sem patria que a lenda quinhentista encheu de fulgor e piedade. Delle só resta o fantasma de um D. Quixote "que não sabe para onde se dirige nem a quem combate".

Homens da America, não poderemos examinar com sympathia o despotismo despudorado com que tratou os aborigenes do continente que perdeu por inepcia, ignorancia e vaidade.

Descendentes biblicos de Jobal, ou do Adão nº 2 de Paracelso, ou simplesmente dos judeus execrandos, segundo discrêteia, severo, Gregorio Garcia, jamais esqueceremos, nós deste lado da Atlantida, que Christobal Colon, aliás Salvador Gonçalves Zarco, arremessama matilhas de perros indomitos nas peugadas dos gentios derrotados nos paraisos das Antilhas e da Venezuela. E que as virgens morenas das tribus de Xarague, irmãs da voluptuosa Anacaona e da pudica Higuenanota, eram acorrentadas e vendidas de maneira vil, nos mercados de Sevilha, de Cadiz, de Madrid, ou mortas de fraqueza, de inanição, de frio, fustigadas pelo azorrague inexoravel do branco desapiedado.

A. J. DE SAMPAIO

PROTECÇÃO Á NATUREZA

O PATRIMONIO FLORISTICO DO BRASIL

Curso de Phytogeographia no Museu Nacional, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro

NOVAS PESQUIZAS

V

—*Biocenose*—

Os animaes devoram-se uns aos outros, salvo os que se nutrem de vegetaes, disse Lamarke; o homem é omnivoro, come tudo, devora tudo e, por via de suas industrias, chegaria a destruir mesmo tudo, acabando por desapparecer tambem, se o espirito de providencia que nos conferem a cultura e o proprio instincto de conservação, não impedisse guiado pela sciencia, a destruição total das coisas uteis, de que depende em grande parte, aliás, a vida humana.

Estudando a seguir os "Centros de Expansão" das plantas em uma localidade, segundo a theoria de A. S. Tolmatchev, theoria affeiçoavel ás populações humanas, no que concerne á biocenose ou interdependencia dos seres vivos (homem, animaes e plantas), chegaremos á conclusão de que até mesmo os animaes multiplicam seus meios naturaes de subsistencia; elles o fazem inconscientemente, emquanto que o homem tem o dever de fazel-o, plenamente convicto de que essa multiplicação é nada menos que a base biocenotica da continuidade da vida.

Esses termos technicos difficeis e ás vezes rebartivos tonteiam um pouco os iniciandos, mas se reflectirmos bem sobre esses termos technicos, veremos logo que são indispensaveis como linguagem universal.

Nessa terminologia, Tolmatchev, fazendo Phytogeographia regional, divide a flora de uma dada localidade em tantas *florulas*, quantos os meios de propagação natural das plantas, assim:

1. *Florula anemochorea*, comprehendendo ou abrangendo as plantas cujas sementes são dispersas ou espalhadas pelos ventos; a essa florula pertencem as especies cujas sementes vôam, como se diz vulgarmente: paineira, pente de macaco, etc.

2. *Florula zoochorea*, abrangendo plantas cujas sementes são transportadas pelos animaes, podendo ser:

a) exoochoreas as de sementes que se agarram no pello ou ao corpo dos animaes, como sejam, por exemplo, os nossos espinhos de roseta, as sementes de varias especies de Bidens, o carrapicho de beiço de boi, etc.

b) endozoochoreas, as de sementes deglutidas com o arillo ou no fruto inteiro pelos animaes e que se disseminam pelas fezes; é o caso das fruteiras procuradas pelas aves, etc.

Conforme os animaes vectores ou transportadores, ha a distinguir nessa florula: plantas *ornithochoreas* (cujas sementes são dispersas pelas aves: hervas de passarinho, aroeiras cujas sementes são dispersas pelos sabiás, etc.); plantas *ichthyochoreas* (dispersão pelos peixes), etc.

A proposito, já se iniciaram estudos no Brasil, assim, por exemplo, os de Suethlage quanto a aves, os de J. Huber, Rodolpho von Ihering e outros, quanto a peixes, e ha uma outra referencia quanto a varios animaes.

3. *Florula geochorea*, no caso de dispersão por gravidade ou por movimentos tectonicos; na Amazonia é frequente o caso das *terras cahidas*, mas então a dispersão passa a ser em seguida feita pelas aguas fluviaes, sendo então o caso a estudar principalmente na florula seguinte.

Frei Leandro do Sacramento

4. *Florula hidrochorea*: dispersão pelas aguas: é o caso das plantas do littoral e das beiras de rio principal, assim como as de sementes que fluctuam e sejam disseminadas assim tambem pelas enxurradas e pelas cheias; na Amazonia, o tachy (Triplares surinamensis) é um exemplo classico, emquanto que as sementes da castanheira são dispersas principalmente pelas cotias, as das sapucaias pelos macacos, as de sapotaceas pelos morcegos, etc.

— E' claro que onde haja plantas exoticas, o estudo completo terá de considerar tambem a *florula anthropochorea*, das citadas plantas adventicias ou introduzidas pelo homem.

Em natureza, os elementos das quatro florulas naturaes encontram-se em uma promiscuidade tal que, no primeiro momento, nem se sabe bem como começar um tal estudo: a maior difficuldade do iniciando é justamente essa, a de saber como começar: mas se chega a começar, toma gosto e póde ir longe, se porfia.

Quando se começa um estudo desses a preoccupação é chegar ao fim; nunca se chega ao fim de um estudo, quanto a esgotar o assumpto: os estudos biologicos são como borracha, quanto mais se pucha por elles, mais esticam.

O remedio é cada um se conformar em fazer o que possa; houve mesmo um grande physiologista, se não me engano, Magendie, que dizia: "Il faut observer comme une bête!

Quem está em plena natureza, vae olhando; na 1ª. vez que olha, não vê grande coisa; na 2ª., vae reparando e si se dá á curiosidade de saber como é que se formou o mundo de plantas que o envolve, como vieram ter ahi as sementes das plantas, *achou o caminho para começar*.

Procure saber os nomes vulgares das plantas; começará a ouvir dizer: fruta de arara, fruta de cotia, fruta de pacú, castanha de macaco, fruta de morcego, comida de anta, etc, e ahi tem para começar uma primeira serie de plantas da *florula zoochorea*.

Mas nem sempre: assim, segundo Carlos Valeriano, em artigo n'O Campo, de Dez. 1932, sobre "O Dendezeiro", são as jandaias, os urubús e os assanassús que disseminam os côcos de dendê que assim dispersos pelas capuêras, dão ahi logar aos chamados "pontaes" de dendezeiros.

Já se vê que então terão de ser procurados como vectores os passaros frugivoros; certas plantas têm sementes que se apegam ao corpo das aves e assim viajam como se agarram tambem a qualquer outro vector.

Desse estudo a primeira consequencia é que, se quizermos ter sempre caça e pesca com fartura, temos de começar por proteger e multiplicar as plantas que fornecem alimentos a animaes e peixes vegetarianos.

Ha assim um duplo interesse nesse estudo o interesse da sciencia pura e o interesse biocenotico e biotechnico.

— Quanto a estatistica de plantas adventicias, lembro que em trabalho recente, Schonermann verificou 110 especies na Suissa e 273 na Allemanha; Bonte contou 737 na Rhenania.

No Brasil, Augusto Saint-Hilaire citou uma lista grande; temos especies adventicias da China (litchi, por exemplo), do Japão (ameixa amarella e o Chrysanthemo), da Australia (Eucalyptus), da India (o cedro de Gôa), do Ceylão (a canella), da ilha de Norfolk (Araucaria excelsa), da Abyssinia (o cafeeiro), da Persia (a lima e o pecego) e um grande numero de outras que enchem hoje os nossos pomares, jardins e lavouras; as especies chamadas *afro-americanas*, trocadas entre a Amazonia e a Africa são numerosas como estudadas pelo Prof. Engler, de Berlim, em um de seus importantes trabalhos, e mais recentemente pelo Prof. Chevalier, de Paris, no Congresso Internacional de Geographia, de 1931.

J. Huber publicou um interessante trabalho sobre as plantas frutiferas acclimadas na Amazonia; Auguste Saint-Hilaire citou muitas, no Brasil central, oriental e meridional.

Desde seculos que o nosso cajueiro (Anacardium occidentale), transportado para a Africa pelos negreiros, dá aos pretos, tanto quanto a nós aqui, esplendidas cajuadas, da mesma forma que a palmeira do dendê (Elaeis guineensis), da Guiné, recebida por nós em troca, nos dá aqui com seu azeite, o regalo dos vatapás bahianos.

O capim gordura (Melinis minutiflora), da Africa, deu-se aqui tão bem que invade tudo, como se aqui fosse casa delle, desde o principio do mundo!

E assim acclimados, o coqueiro da Bahia, forma lindos palmares no littoral brasileiro, o cardo santo (Argemone mexicana) é commum nas praias e praga de hortas e lavoura; o melão de São Caetano (Momordica charantia) e a amarellinha (Thumbergia alata) são communissimos em nossos campos, mas exoticos.

Quanto ao estudo da flora natural, indigena ou nativa, a *Floristica* faz a analyse qualitativa, catalogando as especies e variedades de uma dada flora local, competindo á *Sociologia Vegetal*, como vamos ver, a analyse quantitativa.

DESEMBARQUE DE EM 1899

O general Roca e sua comitiva foram transportados ao cáes do Arsenal de Marinha no galeão "D. João VI"

"RETALHOS"...

Somos como os balões na vida... Sem mecha, kerosene, impulso ninguem "sóbe"...
Que digam os epistolados politicos.

—:—

Falam tanto em "opinião publica"... Mas é quasi sempre a peior das opiniões.

Fulano foi condemnado á pena de morte, dizem alarmados os jornaes.
Mas a peior "pena" é a da Vida!

—:—

Quanto mais prendem os cães, mais os ladrões pullulam...

—:—

Christo legou-nos o "amae-vos uns aos outros".
Depois disso cresceram em numero os assassinatos...

Plinio Mendes

A PAZ PELA ESCOLA

Deliberação do Conselho Nacional de Educação, sob a presidencia do dr. Ramon J. Cárcano, actual embaixador da Republica Argentina no Brasil

A paz duradoura nascerá da escola.

A paz do vencedor, do armisticio, do tratado, da transacção, não é a paz do mundo.

A paz das idéas e dos sentimentos, das convicções e do amor cultiva-se na escola, que tambem é lar, e essa é a unica paz consistente dos homens.

A instrucção primaria, pelo seu caracter originario e universal, é a força creadora da paz indestructivel.

É necessario ensinar nas escolas a bôa vontade entre os homens da Republica e as nações da terra.

Ajudar o menino a pensar e obrar com espirito de amizade e tolerancia, que eleve e fecunde a vida individual e collectiva.

Explicar a significação e transcendencia das associações constituidas para defender a paz; a organização e funccionamento da Sociedade das Nações, seus orgãos, e seus trabalhos.

Assim o concebem os espiritos elevados e o praticam as nações mais cultas.

Por isso, o Conselho Nacional de Educação, em sessão desta data,

DELIBERA:

1º. *O dia* 11 *de novembro, anniversario do pacto de concordia nacional de São José de Flores* (1) e do armisticio da guerra mundial, será considerado o "*Dia da Paz*", em todas as escolas dependentes do Conselho Nacional de Educação.

2º. Na semana anterior a esta data, dedicar-se-á diariamente uma hora de aula nas escolas para explicar aos meninos as condições essenciaes da paz, que não resulta da submissão ao mais forte, porém de uma orientação moral oposta á guerra. Não bastam as reuniões sentimentaes, os votos, as declarações de congressos. É indispensavel a creação de uma fórma psychica nos meninos, que resista futuramente, á pressão dos factores sociaes que impellem para a guerra.

É necessario tambem aggregar um desenvolvimento cultural, enriquecendo a consciencia dos escolares com o conhecimento das condições de cada paiz, especialmente da Argentina e do continente sul americano, suas riquezas naturaes, adeantamentos technicos, industriaes, commercio e episodios historicos, intercambio, cooperação, coordenação, solidariedade, applicando os methodos activos usados nas escolas européas e norte-americanas.

3º. As inspectorias geraes da Capital, Provincias, Territorios, Adultos e Particulares redigirão themas sobre a paz, que distribuirão nas escolas para serem desenvolvidos nas aulas durante os dias indicados, iniciando-se, assim, o magisterio, nestas novas disciplinas que deve incentivar.

CARCANO R. ZABALA

(1) São José de Flores: foi a localidade onde pelo Convenio assignado a Providencia de Buenos Aires se integrou novamente na Confederação Argentina.

NEFERTITI

MULHER MODERNA DE 1375 A. C.

Uma rainha egypcia

Excavando recentemente nas areias mysteriosas do Egypto, uma expedição britannica descobriu a cabeça esculpida de uma rainha cujo semblante, tal o de Helena de Troia, poderia revolucionar um mundo.

Poucos poderão negar que a rainha Nefertiti, a esposa de Akhnaton e a sogra de Tut-ankh-Amen pareça deliciosamente fe-

A cabeça de Nefertiti, no Museu de Berlim

minina e régia a qualquer homem através dos seculos.

Pelo seu proprio encanto e pelo talento do artista ella resurge da penumbra do tempo em todo o esplendor da sua mocidade, os labios ainda pintados, entreabertos e o olhar esperançoso e pensativo da mulher que ainda desconhece as tristezas da vida.

Surge tão vivido, tão moderno, esse retrato que faz esquecer o immenso lapso de tempo desde 1375 A. C.

Ha outros retratos de Nefertiti, outras cabeças esculpidas e grupos de familia nos frescos das paredes enterradas, mas a maior parte mostra uma mulher de meia edade, ainda bella, com um ar de doçura melancolico pela tristeza; uma Nefertiti inteiramente de baixo e socegado, bem differente desta Nefertiti no orgulho e gloria de sua radiante mocidade.

Ainda ha duvida sobre o achado. J. D. Pendlebury, director da Sociedade Excavadora de Explorações do Egypto diz que a cabeça é demasiadamente suave e bella para a Nefertiti que se conhece, apezar de synthetizar o que devia ser quando menina. Outros archeologos aceitam a cabeça sem hesitar. Nefertiti não nasceu egypcia... e talvez houvesse um esculptor bastante ousado para patentear a sua admiração perpetuando no marmore as feições suaves e doces.

O trabalho foi feito com o enthusiasmo de um artista que encontrou afinal a perfeita evocação de seu genio. Elle não o terminou. Porque? Pensa-se em muitas razões, mas talvez uma delas seja a ternura com que elle modelou as "demasiadamente suaves e bellas feições". Ficou completa a cabeça, tendo o esculptor terminado o que poderia se suppor elle deixasse para o fim: pintou de rubro os labios tentadores da bella rainha e feito isto desappareceu. Um pobre artista não importa quão talentoso, quão jovem e ardente nunca os poderia beijar, nem no marmore, nem em vida!...

E assim a rainha Nefertiti, esculpida em pedra num feliz e suave momento, continuou o seu destino, o seu destino de mulher moderna da geração post-guerra, pode-se dizer. Casada com o joven Akanateu, outra não podia ser porque elle foi um dos mais exaltados e fanaticos modernistas que o mundo jámais tem visto. Foi elle quem tentou destronar Amen, o velho deus egypcio para pôr em seu logar Ateu, o deus do sol. Fez apagar o nome de Amen dos monumentos e até do tumulo de seu proprio pae.

Lutou com o clero e construiu a nova capital de Ateu, no logar da velha capital em Thebas. Elle e Nefertiti foram os pioneiros da nova cidade. Totalmente differentes das outras familias reaes reduziram as ceremonias da côrte e se tornaram "povo" como qualquer pessôa de um grande imperio que se estendia desde o Sudan ao Eufrates e ás ilhas gregas. Segundo diversos esboços feitos da rainha, podemos affirmar que o seu temperamento nada tinha de "suave

Tut-ankh-Amen.

e doce" como as feições de seu rosto. Ella guiava sósinha o seu carro e passava sem escolta pelas ruas em um tempo em que as mulheres eram trancadas a sete chaves. Ella dirigia o seu carro aos jardins cheios de flores raras; seguia de perto todos os negocios do paiz, ao lado de Akhnateu. Prova isto o facto de ser sempre retratada junto de seu esposo e posta em evidencia pelos artistas com o mesmo interesse que se dispensava ao joven rei. Elle demonstrou o seu orgulho com isto dizendo: "Meu coração está sempre com a rainha e seus filhos" e ha um retrato do rei beijando os labios que o esculptor desconhecido esculpiu e pintou tão rubros...

Bem parecido com um dos modernos dictadores elle proclamava e approvava a familia e o lar e muito se dedicou ás suas filhas; tendo seis, muito era tratado.

Aos 13 annos Nefertiti deu á luz a sua primeira filha e aos 20 a sexta. Não teve filhos. Uma das filhas foi rainha da Babylonia, outra foi esposa de Tut-Ankh-Amen. Deviam ter sido dourados dias passados então na nova cidade. "Procurem o seu deus" dizia o joven rei, "não na confusão da guerra, ou no fogo dos sacrificios humanos, mas entre as flores, as arvores, as aves e os peixes".

Infelizmente, o tempo que tudo muda, mudou o aspecto "suave e doce" e deixou a amargura "tamanha" no bello semblante da rainha. Akhnateu morreu aos 34 annos e o Egypto voltou ao que era, deixando a natureza tão adorada por Akhnateu, pelo artificio, a intriga e a violencia.

Da viuvez de Nefertiti pouco se sabe. Certamente não foi feliz sob o dominio dos genros cuja unica ambição era de destruir tudo que fizera seu esposo o mais depressa possivel, mas viveu em paz por tudo o que possuia um tacto e uma superioridade digna de maior admiração. Onde morreu e onde se acha enterrada só o poderão dizer as areias mysteriosas do Nilo quando desvendarem novas reliquias. E devemos esperar que com o tempo possamos conhecer Nefertiti como conhecemos Cleopatra, Theodoria, Catharina Grande, e multas outras heroinas da historia.

Basta olhar attentamente as feições pintadas e esculpidas para se ter evidenciado que foi a bella rainha, apesar do tempo e do trabalho interminado do artista tão genial que soube dar á pedra fria do marmore a impressão "suave e doce" de um rosto quente e vivo bello e tentador.

RODEIO

As barras do dia começam a surgir. A treva prepara-se para partir cedendo logar á luz. Um movimento infenso domina toda a Estancia. No terreiro, no galpão, em baixo da ramada, ha um barulho de freios e tinir de esporas. O chimarrão corre de mão em mão emquanto o capataz traça o plano e dá ordens. E', finalmente dia de Rodeio.

Está na hora de montar. A peonada, para quem é dia de festa, parte, dois a dois, a' trotezito, para surprehender o gado que costuma dormir atraz da serra, perto do capão, junto da divisa. E pelas serras, e pelas sangas, e pelos banhados, e pelas cochilhas a voltêada é completa. Dentro em pouco, o gado berrando, escarvando, batendo aspas, lentamente, marcha a caminho do Rodeio...

Dia lindo! A voltêada foi bem feita... O capataz está contente... A peonada tambem... Só o patrão, parece, não está muito satisfeito... Contou... Recontou... Achou falta no gado de corte... Achou sobra no gado de invernar... E' sempre assim... Acha-se pouco o gado bom... Acha-se muito o gado ruim...

Eu tambem, hontem, parei rodeio na Estancia do meu pensamento...

A peonada do meu Desejo não conseguiu fazer uma volteada macanuda... Só trouxe toda a ponta de gado da Saudade... A novilhada da Esperança metteu-se de tal modo dentro da tiririca do banhado da Tristeza, que nem com o sinuelo da Sorte, poude tirar um animalzinho... O gado da Desillusão, gordacho repontando o matambre, veio todo... E contei... E recontei... Afinal, não me enganei... Aquella novilha arisca não respeitou o alambrado... Fugiu para os campos lindeiros do Destino... Não houve forma de aquerenciar nos pajonaes do meu coração, a novilha branca da Felicidade...

JOÃO GAUCHO

A impetigem contagiosa são pequenas feridas do tamanho de um nickel de 100 réis, cobertas de uma crosta que pela côr se assemelha ao mel.

A impetigem é muito frequente nas creanças, sendo quasi sempre contrahida de outras ou innoculada directamente pelas unhas, nas affecções pruriginosas, (comichão), como na sarna ou em seguida a picadas de mosquitos.

Estas pequenas feridas, resultam da ruptura de bolhas, semelhantes áquellas que apparecem nas queimaduras. Tal affecção é extremamente contagiosa; basta que o petiz toque na pelle sã com os dedos contaminados, isto é, que estiverem em contacto com as feridas, para que surjam novos fócos. Temos visto no nosso serviço da Inspectoria de Hygiene Infantil creanças das classes menos providas, apresentando nas mãos, face, cabeça, centenas destas feridas, e não raro vemos tres ou quatro irmãos contaminados e, muitas vezes, a propria mãe. Tal affecção, quando não tratada, propaga-se, como acabamos de ver, aos irmãos e todas as pessoas da casa e póde perdurar mezes, muitas vezes causando ademites (ínguas) e, em casos raros, infecções do sangue (septicemias) mortaes. Conhecemos o caso de uma linda creança de 3 annos, que tendo tido urticaria nas pernas, coçou e tornou impetiginosa esta affecção; não tardou que se formasse um fleimão profundo e depois deste outros abcessos, vindo o infeliz petiz a fallecer, apezar dos esforços de um cirurgião abalizado.

Vemos, por conseguinte, que as feridinhas, de que nos occupamos e que são tão descuradas pela maioria dos paes, podem ser a porta de entrada de infecções graves.

Devemos, por conseguinte, tratal-as desde logo, para que não se propaguem na mesma creança e aos demais.

O primeiro cuidado é o isolamento dos fócos, evitando que o petiz possa tocar nos mesmos. Aconselhamos para isso o uso de luvas ou saquinhos nas mãos, as calças e mangas compridas são egualmente recommendaveis. Se a creança tocar, apezar das luvas, é então necessario amarrar-lhe os braços, por exemplo, prendendo a manga á fralda, para que não possa levar as mãos ao rosto. A impetigem localisando-se nesta parte convém cobril-a com gaze presa com ponto falso; se as pernas forem mais atacadas, convém enrolal-as em gaze.

E' necessario que isto seja executado com todo o rigor pela mãe, pois, na nossa clinica, muitas vezes vemos descuidar as nossas prescripções neste sentido. Dois banhos geraes em solução bem diluida de permanganato de potassio e a applicação de pomada de precipitado amarello, assim como a applicação de vaccinas, completam o tratamento.

CORRESPONDENCIA

Mme. Maria de Almeida Ayres — (São Lourenço) — O peso de 7.000 grs. para 4 mezes é bom. Havendo agora escassez de leite de peito, dê 1 mamadeira de 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 1 a 2 colheres de sopa por dia. Ar livre, banhos de sol, não carregar ao collo, fugir de pessoas resfriadas e afastar de creanças maiores. Em qualquer livraria.

Mme. Maria Luiza — (Rio) — Escreve-nos: "Graças aos preciosos ensinamentos ás mães, tenho creado o meu filhinho com uma robustez invejavel. Attingiu agora a 6 mezes e pesa 8 kilos e 800 grs. Nunca teve um resfriado sequer. Trago-o sempre ao ar livre, brincando ao sol e quasi nu'. — emfim é quasi um modelo de creança que o senhor tem no seu livro"... Não importa que a creança tenha maior numero de evacuações uma vez que continue a prosperar. Dê a sopa, sem passar os vegetaes na peneira e suspenda passageiramente o caldo de laranjas.

Mme. Amelia Guerra Pinto — (Nictheroy) — Não importa que a dentição seja um pouco retardada. O regimen de 2 1|2 annos (frutas, verduras) a permanencia ao ar livre, os banhos de sol, são optimos. No seu caso apesar de todos esses cuidados o petiz não prospera, é pallido e tem as carnes flacidas, porque necessita de tratamento arsenical especifico.

Mme. Maria do Carmo Monteiro — (Cruzeiro) — O peso de 12 kilogrs. para 1 anno e 9 mezes é optimo. A cor esbranquiçada das fezes é geralmente causada pelo excesso de leite e falta de assucar. A diarrhéa deve ter sido gripal; suspenda, passageiramente frutas e verduras, dando apenas leite diluido com agua de arroz, pouco adoçado. Não importa que as evacuações sejam em maior numero, uma vez que o petiz continue a prosperar.

Mme. Stella Lisbôa Martins — (Campos) — Escreve-nos: "Lendo com a maxima attenção todos os artigos, dirijo-lhe esta afim de scientificar-me do seguinte: Li com surpresa que a palavra colica significa inquietude em consequencia de fome, dôr de ouvidos, má respiração nasal, cinteiro, apertado, etc. O meu petiz chora violentamente contrahindo as pernas contra o ventre (mesmo quando está no seio). Possuo leite em abundancia, sendo que, quasi sempre vomita muito depois de mamar. Tem elle 3 mezes"...

O facto de contrahir a creança as pernas contra o ventre não é signal de colica; isto ella faz sempre que chora violentamente. A inquietação que ella mostra durante a sucção é quasi que signal seguro de escassez de leite. O vomitar grande quantidade após as mamadas não significa abundancia de leite e apenas resultado do temperamento nervoso da creança e as excitações (falar, carregar, fazer festinhas).

Dê o seio de 2 em 2 horas, administrando 15 minutos antes de cada vez, 1 colher de sobremesa de papa bem espessa preparada com maizena, agua e assucar, (dar com a colherzinha). Deixe o petiz, socegado no seu carrinho, ao ar livre, afastado de adultos e do ruido de creanças e verá que provavelmente todos os disturbios acima desapparecerão. Informe-nos a marcha do peso.

Mme. Josephina Pinto de Oliveira — (Rio) — Os resfriados frequentes, desapparecem deixando as creanças todo dia ao ar livre, dando banhos de sol e de chuveiro. Póde continuar o tratamento especifico e oleo de figado de bacalhão, pois são, indicados no seu caso. (magreza, fastio, anemia). Administre um vermifugo.

Mme. Judith Martins — (Ipanema, Rio) — O roer as unhas é máo habito. O nervosismo é consequencia do temperamento nervoso hereditario e das exitações constantes (convivio excessivo de adultos).

Mme. Helmar Bacellar (São Luiz, Maranhão) — A prisão de ventre é consequencia do excesso do leite e escassez de assucar. Dê frutas, sopas de verdura passada na peneira e caldo de laranjas em abundancia. Ignoramos a causa da febre que persiste já 4 mezes lembramos apenas que se póde tratar de actenopathia, sendo aconselhavel o exame de raios X. Consulte a respeito os collegas dahi.

Mme. Euridice Caldas Brandão — Póde leval-o ao Consultorio Central da Hygiene Infantil as quintas-feiras, (9 horas), que lá o examinaremos.

Fransisco Bastos — (Cruzeiro) — Regimen para creança de 2 mezes: 75 grs. de leite, 75 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo, 1 colher de sopa. O lactante sendo propenso a assaduras (eczemas), desengordure o leite, batendo antes durante 1|2 hora em uma garrafa. Banhos de sol, ar livre, não carregar ao collo.

Mme. Maria Vieira — (Porto Novo) — O eczema da face, a pelle irritada é consequencia da alimentação lactea exclusiva (creança de 2 annos, que só mama no seio). Dê banhos de sol. Administre diariamente, frutas, almoço e jantar com pouca gordura. Insista que o petiz acabará depois de algumas semanas, por accellar o novo regimen.

Mme. Zilda C. Silva — (Campos) — Embora magrinha e resfriada deve continuar com os banhos de sol. A prisão de ventre na maioria de casos é consequencia de fome e a diarrhéa resultado de grippe. Havendo escassez de leite de peito, dê 1 a 2 mamadeiras de 70 grs. de leite de vacca, 70 grs. dagua de arroz, 1 colher das de sopa de assucar. Para curar os sapinhos deve empoar a bocca ou simplesmente a chupeta, 2 vezes por dia, com acido borico.

Mme. Juracy Piratelli Sardinha — (Barra do Pirahy) — O peso de 6 kilos, para 6 mezes é insufficiente.

O eczema da face desapparece substituindo o leite por sopa de vegetaes (sem manteiga) e banana esmagada, com assucar, nas restantes 4 mamadeiras, deve desengordurar o leite, conforme já aconselhamos a outros consulentes, pois as assaduras são consequencias do leite, e da gordura deste.

Banhos de sol, são indicados na cura ás eczemas.

Mme. Maria da Silva Saldanha — (Saudade do Chiador) — A resposta segue pelo correio.

Mme. Lourdes Fernandes — (S. Thereza, Rio) — Quanto a carie dos dentes convém consultar o dentista, podendo, entretanto, dar um preparado de calcio.

Lembramos que a carie circular do collo é muitas vezes de origem syphilitica.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes cuidados geraes, necessarios á creança sadia e doente, poderá ser dirigido ao consultorio do dr Wittrock, á rua dos Ourives, nº. 5 — Rio.

CAMPOS SALLES EM BUENOS AIRES

Mitre, Campos Salles e Roca, dirigem-se a uma festa a bordo do "Riachuelo"

A PEROLA

RENE' DOUMIC

A' passeio pelas ruas de Bagdad, Ahemed viu na vitrine de um ourives uma perola maravilhosa.

Elle adorava joias, armas preciosas, tapeçarias de luxo e tecidos finos. Mas o joalheiro pedia um preço elevadissimo, e Ahemed era homem sensato, embora muito moço. Sabia moderar seus desejos e remediar ao impossivel, porisso desistia da compra. Todavia, pensava noite e dia na lindissima perola: Calculava no entretanto que para possuil-a precisava trabalhar um anno inteiro, sem contar que tinha que se desfazer de diversos objectos de arte que possuia, inclusive um medalhão cravejado de brilhantes com o retrato de sua mãe.

Ah! isso não, nunca faria estava bem decidido, mas antes de uma semana, já era dono da perola.

Ficou encantado e mandou encastoal-a em platina, collocando-a num estojo forrado do mais rico velludo que encontrou. Tinha por ella uma adoração exagerada, e passava horas inteiras admirando-a, que considerava as melhores de sua vida. Para elle essa perola tinha um encanto extraordinario, uma seducção mysteriosa, parecia-lhe um olhar fascinante de uma mulher.

Occultava-a de todos, pensando que se outros a vissem poderiam cobiçal-a... Ora, um dia Ahmed foi convidado á ceiar com diversos amigos. Bebiam e comiam alegremente contando anecdotas. Entre essas contaram a historia de um joalheiro que possuindo uma perola falsa, imaginou vendel-a como legitima, pedindo mais caro do que as outras, e encontrou um incauto que a comprou. Ahemed não deixou perceber a sua emoção, mas no intimo soffria horrivelmente. Resolveu que quando chegasse em casa, espatifaria a perola, pois nunca pensou ter sido enganado daquella maneira, elle que possuia tão lindas joias e objectos de valor.

Mas não podia explicar, aquella perola tinha o seduzido mais do que as outras! Que sensação agradavel de amar o que se admira e de admirar o que se ama! Isso ao menos não era falso, ella o havia sentido realmente. Possuia e considerava a perola e collocava-a novamente em seu estojo de velludo.

Assim passavam-se os dias e Ahmed jurava que havia de esmigalhar a perola, mas quando a tinha entre os dedos, sua furia se transformava numa tristeza indizivel, caia num abatimento profundo.

Aconteceu que Ahmed recebeu um cofre cheio de pedras preciosas. Havia esmeraldas verdes como as aguas do mar irritado, rubis, que pareciam gottas de sangue, topazios semelhantes a raios de sol, opalas furta-côres, turquezas de um azul de sonho, saphiras côr do céo, eguaes ás pupilas dos olhos...

Ahmed mergulhava as mãos no maravilhoso cofre, sentia como que uma luz que jorrasse entre seus dedos...

Então se enfurecia mais ainda e dizia ás esmeraldas: Não vos admiro mais, não serei mais enganado, e atirava longe as esmeraldas côr do mar irritado...

Dizia aos rubis: o sangue que corre na carne trasparente é menos rubro que teu brilho traiçoeiro.

Odeio-vos ainda mais, e desprezava os rubis que pareciam gottas de sangue.

Abandonava os topazios, as opalas, e as turquezas de matizes sombrios e as saphiras, que dormem nas pupilas dos olhos. — Ahmed não seria mais illudido.

Andava de um humor bizarro, trancava-se dias inteiros, vivia isolado e cada vez tornava-se mais taciturno.

Seus amigos se affligiam, e temiam que perdesse a razão.

Uma manhã encontraram-no morto, diante delle o cofre escancarado, dentro a perola brilhava, branca e fria; quiz morrer fitando-a. Seria um olhar de odio pela sua maldade de lhe ter roubado a vida, ou de gratidão pela illusão que lhe proporcionou, de lhe ser tornado o mais feliz dos, mortaes em possuil-a?...

E' um mysterio que ninguem pode decifrar, pois os mortos não gostam de dizer o que lhes vae nalma...

Mas no momento supremo, vê-se bem pelos olhos, que elles levam um segredo para a eternidade.

AGOSTO DE 1899

A divisão argentina que trouxe ao Rio de Janeiro o presidente da Republica Argentina, general Julio Roca: a canhoneira "Patria", cruzador "Buenos Aires" e o couraçado "San Martin"

A cigarra × ANTON TCHEKHOV

(Continuação da 2.ª pag.)

preciso que me salves! Pois que vieste a sorte te ordena que me salves! Toma as chaves, meu querido; vae á casa e procura no armario o meu vestido côr de rosa. Lembras-te, o que está pendurado primeiro... Depois no canto, á direita, no chão, verás caixas de papelão. Abrirás a primeira e encontrarás filó, muito filó, differentes pannos e, em baixo, flores. Tira as flores com cuidado; não as rasgues; escolherei depois... E me comprarás luvas.

— Está bem — disse Dimov — irei amanhã e mandar-te-ei isso tudo.

— Amanhã! — exclamou Olga Ivanovna, olhando-o espantada — Como vaes ter tempo amanhã? Amanhã o primeiro trem parte ás nove horas e o casamento é ás onze. Não, meu querido, precizo disso tudo para hoje; hoje sem falta! Se não puderes voltar amanhã manda pelo commissario. Anda, parte depressa... O trem de viajantes está chegando; não te atrazes, minha alma!

— Está bem.

— Ah! Como é aborrecido deixar-te partir! — disse Olga Ivanovna, e as lagrimas lhe vieram aos olhos. — Porque, tola que sou, me compromettêr com o telegraphista!

Dimov bebeu rapidamente um copo de chá, apanhou um biscoito e seguiu para a estação, sorrindo docemente. O caviar, o queijo e o esturjão foram comidos pelos dois homens morenos e pelo gordo actor.

IV

Por uma noite calma e clara de julho Olga Ivanovna estava sobre o convez de um dos navios do Volga e olhava ora a agua ora as margens. Perto d'ella Riabovski lhe dizia que sobre a agua as sombras negras não são sombras mas um sonho, e que vendo esta agua magica, de reflexos fantasticos, vendo o céo sem fundo e as margens tristes e melancolicas, que falam da futilidade da nossa vida e da existencia de alguma coisa mais elevada, divina, seria bom a gente se esquecer, morrer, tornar-se uma recordação... O passado é banal e desinteressante; o futuro é mediocre; e esta magnifica e unica noite acabará depressa, fundir-se-á na eternidade; para que, então, viver?

Olga Ivanovna ouvia ora a voz de Riabovski ora a calmaria da noite; e imaginava que era immortal e que não morreria.

A côr turqueza da agua, que antes nunca vira, o céo, as margens, as sombras escuras, e uma alegria irraciocinada que enchia a sua alma, diziam-lhe que ella seria uma grande artista e que em algum logar bem longe, para além da noite clara, num espaço indefinido, o successo, a gloria e o amor dos povos a esperavam... Quando olhava demoradamente para o longe, fixa, via multidões, luzes; ouvia sons de musica, gritos de encantamento. Ella estava de branco e flores lhe caiam por todos os lados. Sonhava, tambem, que junto de si, debruçado na amurada, se encontrava um verdadeiro grande homem, um genio, um eleito de Deus... Tudo quanto creou até agora é bello, novo, extraordinario; o que elle vae crear com o tempo, quando com a virilidade crescer o seu grande talento, será surprehendente, desmesuradamente elevado; isso se percebe no seu rosto, no seu modo de se exprir e na maneira de se comportar com a natureza. Elle fala de sombras, de tons da noite, do brilho da lua, com uma linguagem propria delle, de tal sorte que involuntariamente se sente o encanto do seu poder sobre a natureza. Elle proprio é muito bello, original, e a sua vida independente, livre, despreoccupada de qualquer encargo da existencia, parece com a vida das aves.

— Começa a esfriar — disse Olga Ivanovna, estremecendo.

Riabovski envolveu-a com a sua capa e disse como um queixume:

— Sinto-me sob o seu poder, sou um escravo. Porque está hoje tão seductora?

Olhava-a sem cessar, sem della despregar os olhos, e seus olhos eram extranhos; ella tinha medo de vel-os.

— Amo-a loucamente — murmurou elle respirando junto da sua face. — Diga-me uma palavra e não mais viverei; abandonarei a arte — disse elle com grande agitação. — Ame-me, ame-me!...

— Não fale assim — disse Olga Ivanovna, cerrando os olhos. — Isso me causa medo. E Dimov?

— Dimov? Por que falar de Dimov? Que tenho que ver com Dimov? Veja o Volga, a lua, a belleza, o meu amor, o meu extase; isso nada tem de Dimov... Ah! Nada sei! Não precizo do passado; dê-me um instante, um minuto!...

O coração de Olga Ivanovna batia. Ella queria pensar no seu marido: mas todo o seu passado, com o seu casamento, Dimov, e os seus saraos, lhe parecia mesquinho, nullo, escuro, inutil, longinquo... Na verdade para que pensar em Dimov? Que tinha ella de se incommodar com elle? Existia elle na realidade? Não seria um sonho apenas?

"Já é muito para elle, homem simples e vulgar, a felicidade que recebeu — pensava ella cobrindo o rosto com as mãos. — Que lá eu seja julgada, que eu seja amaldiçoada, mas apezar de tudo vou me perder; vou me perder agora. Na vida é preciso conhecer tudo. Meu Deus, como é allucinante e bom!"

— E então? — murmurou o pintor, estreitando-a e beijando avidamente as mãos com as quaes ella procurava fracamente afastal-o. — Tu me amas? Sim? Sim? Oh! Que noite! Maravilhosa noite!

— Sim, que noite! — murmurou ella, olhando-o, com os olhos brilhantes de lagrimas. Depois ella olhou em volta rapidamente, estreitou-o e fortemente o beijou nos labios.

— Chega-se a Kinechma! — disse alguem do outro lado do convez.

Soaram passos pesados. Era o garçon que passava.

— Ouça! — disse-lhe Olga Ivanovna, chorando e rindo de felicidade. — Traga-nos vinho.

O pintor, pallido de emoção, sentou-se no banco e olhou Olga Ivanovna, com olhos cheios de amor e de gratidão; depois fechou-os e disse, sorrindo languidamente:

— Estou cansado!...

E apoiou a cabeça na amurada.

V

Em 2 de setembro o dia estava quente e calmo, mas sombrio. Desde manhã cedo errava sobre o Volga um leve nevoeiro. Depois das nove começou a cair a chuva. E nenhuma esperança do céo ficar limpo.

Por occasião do chá Riabovski tinha dito a Olga Ivanovna que a pintura é a mais ingrata e a mais triste das artes, que elle não era um pintor, que só os imbecis acreditavam que elle tivesse talento e, de repente, num impeto, apanhou uma faca e dilacerou o seu melhor estudo. Após o chá permaneceu sentado, sombrio, á janella, olhando o Volga. O rio não mais possuia reflexos; estava opaco, embaciado e frio... Tudo, tudo significava a approximação do outomno, angustioso e triste. Parecia que os sumptuosos tapetes verdes das margens, que os reflexos diamantinos dos raios, que o longinquo azulado, transparente, que todo esse scenario de elegancia e de alarde a natureza lhes tinha retirado agora e havia guardado em malas para a primavera proxima. Os corvos voavam por cima do Volga e pareciam mexer com elle e dizer: *Estás nu, nu!* Riabovski ouvia o grasnar delles e pensava em que era um homem acabado e com o talento perdido: que tudo neste mundo é condicional, relativo e idiota; e que não devia se ter ligado a esta mulher. Em summa, estava de máu humor e se aborrecia.

Olga Ivanovna estava sentada sobre a cama, atraz do biombo, e com os dedos tocava nos seus bellos cabellos côr de linho. Ella imaginava estar ora no seu salão ora no seu quarto de dormir ou no gabinete do seu marido. A sua imaginação a transportava ao theatro, á casa da costureira ou dos seus amigos celebres. Que faziam estes agora? Pensariam nella? A estação já começara e era tempo de pensar nos saráos. E Dimov? O caro Dimov? Como lhe pedia elle, docemente e ingenuamente, em suas cartas, á maneira de uma creança, que voltasse depressa! Elle lhe enviava cada mez setenta e cinco rublos e quando ella lhe escreveu dizendo que devia cem rublos aos pintores logo lhe mandou os cem rublos. Que homem bom e magnifico! A viagem havia fatigado Olga Ivanovna; ella se aborrecia; queria deixar o mais depressa os mujiks, a humidade do rio e se desembaraçar da sensação de sujice que sentia sem cessar habitando isbas de camponezes e errando de aldeia em aldeia. Se Riabovski não tivesse dado aos seus collegas a sua palavra de honra de com elles ficar até 20 de setembro, nesse mesmo dia, teriam podido partir. Que bom que seria!

— Meu Deus, — gemia Riabovski — quando teremos sol? Eu não posso, sem sol, acabar uma paisagem cheia de sol!

— Mas tu tens um estudo com céo coberto de nuvens — disse-lhe Olga Ivanovna, saindo de detraz do biombo. — Não te lembras? Ha á direita um bosque e á esquerda uma manada de vaccas e um bando de gansos. Bem que podias acabal-o agora.

— Ah! — retorquiu o pintor raivosamente — Acabal-o! Pensa, então, que eu seja assás idiota para não saber o que devo fazer?

— Como estás mudado para commigo! — suspirou Olga Ivanovna.

— Vamos, está muito bem!...

O rosto de Olga Ivanovna tremeu; ella se dirigiu para o poeir e chorou.

— Só faltavam as lagrimas. Acabe! Tenho mil motivos para chorar e no entanto não choro.

— Mil razões! — disse Olga Ivanovna dando largas ao seu desespero. — O principal é que já lhe sou pesada. Sim — disse ella soluçando — deve-se dizer a verdade, tem vergonha do meu amor; procede sempre de maneira que os pintores não o notem, embora não se o possa esconder e elles saibam ha muito.

— Olga — disse o pintor supplicando, pondo a mão sobre o coração — peço-lhe uma coisa, uma só: não me atormente! Para nada mais preciso de si!

— Jure-me que ainda me ama!

— E' torturante — disse o pintor entre dentes, erguendo-se. — Acabarei por me atirar no Volga ou ficarei louco! Deixe-me.

— Então mata-me! — gritou Olga Ivanovna. Mata-me.

Ella soluçou de novo e voltou para traz do biombo. A chuva caia sobre o tecto de palha. Riabovski apertou a cabeça com as mãos e andou de um lado para outro; depois, com ar decidido, como se quizesse fazer alguma coisa a alguem, apanhou o boné, poz a espingarda a tiracollo e saiu da isba.

Após a sua partida Olga Ivanovna ficou deitada na cama muito tempo e chorou. Primeiro pensou que seria bom envenenar-se para que Riabovski a encontrasse morta: depois partiu em pensamento para o salão, para o gabinete do seu marido e imaginou estar sentada, immovel, ao lado de Dumov e se deleitando com o repouso physico e a limpeza; depois estava no theatro, á noite, e ouvia Mazzini. E a nostalgia da vida civilisada, do barulho da cidade e dos homens celebres lhe apertou o coração. A camponeza entrou na isba, e, sem pressa, poz-se a accender o fogo para preparar o jantar. Sentia-se o cheiro do carvão e via-se o ar azulado pela fumaça. Os pintores voltaram com as suas botas sujas e os rostos molhados pela chuva. Elles examinavam os seus estudos e diziam, para se consolar, que o Volga tinha o seu encanto mesmo com o máo tempo. E sobre a parede o relogio barato fazia tic-tac-tic-tac. As moscas, cheias de frio, amontoavam-se no canto, perto das imagens e sussurravam. Ouviam-se as baratas a correr pelos grossos cartões debaixo dos bancos...

Riabovski regressou á casa quando o sol se deitava. Atirou o boné para cima da mesa e, pallido, extenuado, as botas sujas, deixou-se cair no banco e fechou os olhos.

Estou cansado — disse elle, e remexeu as sobrancelhas tentando abrir os olhos.

Para o acariciar e mostrar que não estava zangada Olga Ivanovna approximou-se, abraçou-o em silencio e passou o pente pelos seus cabellos louros; queria penteal-o.

— Que ha? — perguntou elle, estremecendo, como se alguma coisa fria o tivesse tocado; e abriu os olhos. Que ha? Deixa-me em paz, peço-lhe!

Elle a repelliu e afastou-se, com um ar que parecia exprimir asco e enfado.

Nesse momento a camponeza prudentemente lhe trazia um prato de sôpa de couves, seguro nas duas mãos, cujos pollegares Olga Ivanovna viu mettidos no caldo. E a mulher suja, barriguda, e a sôpa de couves, que Riabovski se poz a beber com avidez, e a isba e toda esta vida, que ella antes havia estimado pela simplicidade, parecia-lhe agora horrorosa.

De repente ella se sentiu offendida e disse friamente.

— E' preciso que nos separemos por um instante; do contrario, com o aborrecimento, poderemos brigar sériamente. Isto me enerva. Partirei hoje.

— De quê modo? Montada num pão?

— E' quinta-feira; o navio chegará ás nove horas e meia...

— Ah! Sim?... Então bem, parte — disse Riabovski suavemente, enxugando-se na toalha de mãos como se fôra guardanapo. Isto por aqui é triste para ti e nada tens cá para fazer. Seria preciso ser um grande egoista para te reter. Parte. Encontrar-nos-emos depois do dia 20.

Olga Ivanovna alegremente aprompton os seus embrulhos, e o seu rosto corou de prazer. Não era verdade, pensava ella, que dahi a pouco escreveria no seu salão, dormiria no seu quarto, jantaria com uma toalha?

O seu coração se alliviou e ella não mais ficou zangada.

— Deixo-te os pinceis e as tintas, Riabovski — disse ella — Trarás o que ficar. Vamos! Não fiques preguiçoso sem mim. Não te aborreças. Trabalha! Tu és um homem magnifico, meu Riabovski.

A's dez horas, em forma de adeus, Riabovski abraçou-a, para não, pensou elle, abraçal-a deante dos pintores, e a acompanhou até o logar do embarque. O navio chegou logo depois e a levou.

Ella chegou á casa dois dias e meio depois. Sem tirar o chapéu e o manteau, emocionada e esbaforida, passou ao salão e dahi á sala de jantar. Dimov, em mangas de camisa, o collete desabotoado, estava á mesa e afiava a faca no garfo. No seu prato havia uma perdiz.

Ao entrar no apartamento Olga Ivanovna estava convencida de que tudo devia esconder do marido e de que teria bastante saber e força para o fazer. Mas vendo o seu largo sorriso, doce e feliz, os seus olhos brilhantes e cinzentos, ella sentiu que dissimular com este homem era tão covarde, repugnante, impossivel, acima das suas forças, quanto calumniar, roubar ou matar. E num relance decidiu lhe dizer tudo que acontecera. Tendo se deixado abraçar, ella poz-se de joelhos e escondeu o rosto.

— Que ha, mãezinha? — perguntou-lhe elle ternamente. Estás aborrecida?

Ella ergueu para elle o rosto vermelho de vergonha e o olhou supplicante. Mas o médo e a vergonha a impediram de falar.

— Nada... — disse ella. Uma idéa que eu tive...

— Vamo-nos sentar — disse elle erguendo-a e fazendo-a sentar-se á mesa.

— Então eis-te aqui!... Come a perdiz! Tens fome, minha pobresinha...

Ella aspirava avidamente o ar natal; comeu a perdiz. E elle a olhava com doçura e ria alegremente.

VI

Pelo meio do inverno Dimov convenceu-se claramente de que era enganado. Como se a sua consciencia não estivesse pura elle não mais podia encarar a sua mulher; não mais sorria alegremente ao encontral-a e para ficar o menos possivel com ella constantemente levava para jantar em casa o seu collega Korostélev, homemzinho de cabello cortado raso e rosto amarrotado e que, quando conversava com Olga Ivanovna desabotoava, nervoso, todo o casaco e depois tornava a abotoal-o, puxando em seguida, com a mão direita, o bigode esquerdo. No jantar os dois doutores diziam que com uma posição elevada do diaphragma póde haver batimentos irregulares do coração e que nos ultimos tempos se havia verificado numerosos casos de polynevrites, ou que, na vespera, Dimov, autopsiando um cadaver que trazia o diagnostico de anemia maligna, havia encontrado um cancer no pancreas. E lhe parecia que todos os dois só mantinham uma conversa medica para dar a Olga Ivanovna a possibilidade de se calar, isto é, de não mentir. Após o jantar Korostélev punha-se ao piano e Dimov, suspirando, lhe dizia:

— Ah! Irmão. Toque-me alguma coisa triste!

(Conclue no proximo numero)

BRASIL-ARGENTINA

Aspectos economicos de um e outro dos dois maiores paizes da America do Sul

por CARLOS ALBERTO GONÇALVES
(Dos serviços commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores)

A situação geographica, a physionomia politica e as condições economicas do Brasil e da Argentina, explicam a harmonia de longa data existente entre os dois paizes.

Os seus respectivos territorios são limitrophes; porém, as riquezas typicas que num e noutro preponderam, são diversas, contribuindo com elementos economicos que se completam, formando um conjunto de mutua dependencia entre si e de independencia perante os demais paizes. Accrescida a essas circumstancias a politica de confraternização que os orienta, ahi temos a razão desse formidavel progresso que se observa em ambos, em marcha ascendente de anno para anno e tão largo futuro que escapa a qualquer estimativa.

Os habitos, as tradições familiares e a vida commercial de importantes nucleos de suas populações se confundem em centenas de kilometros de fronteiras naturaes.

Quanto mais progridem, mais os dois povos sentem a necessidade de se approximarem, afim de que, cohesos, possam vencer a luta economica no mundo.

As citações que se seguem são constituidas por numeros que não enganam. Na sua singela eloquencia, ellas evidenciam as forças conjuntas do Brasil e da Argentina, permittindo conclusões auspiciosas quanto á grandeza crescente e ás possibilidades de ambos.

A collaboração argentino-brasileira é um imperativo da natureza: nascem no seio das florestas do Brasil os dois grandes rios que movimentam toda a riqueza argentina — o Paraná e o Paraguay.

A obra dos homens tende, assim, a tornar cada vez mais solida uma alliança que foi determinada pela criação.

A — POPULAÇÃO

O augmento verificado nas populações dos dois paizes tem sido mais ou menos proporcional. Em 1872, a população do Brasil era de 10.112.000 habitantes e a da Argentina, de 1.989.000. Em 1910 esses numeros estavam alterados para 23.414.000 e 6.586.000 respectivamente.

A ultima estimativa feita, a de 1933, dá para o Brasil — 44.002.000 e para a Argentina — 11.846.000, ou sejam, em conjunto, 55.848.000 habitantes, o que representa cerca de 3,6 °|° da população do mundo.

Calcula-se que a população do Brasil, em 1950, será de 72.000.000 e a da Argentina, de 20.000.000.

Esse augmento de população, em territorios ferteis, tem-se reflectido em todas as modalidades de progressos, permittindo augurar o mais grandioso porvir para os dois paizes, o que será ainda mais evidenciado com a citação de que a capacidade de povoamento do Brasil é de 900 milhões de habitantes e a da Argentina, de 150 milhões!

B — CIDADES PRINCIPAES

Buenos Aires, com 2.214.000 habitantes, é, presentemente, a cidade mais populosa da America do Sul. O Rio de Janeiro, com 1.585.000 almas, occupa o segundo logar.

Por ordem decrescente, são as seguintes as principaes cidades do Brasil e da Argentina: São Paulo (B), 1.008.000 habs.; Rosario (A), 486.000 habs.; Recife (B), 421.000 habs.; São Salvador (B), 346.000 habs.; Belém (B), 295.000 habs.; Porto Alegre, (B), 281.000 habs.; Cordoba (A), 238.000 habs.; Avellaneda (A), 215.000 habs.; La Plata (A), 185.000 habs.; Bello Horizonte (B), 135.000 habs.; Fortaleza (B), 132.000 habs.; Santa Fé (A), 126.000 habs.; Tucuman (A), 128.000 habs.; Curityba (B), 108.000 habs.

C — PRODUCÇÃO AGRICOLA

As producções do Brasil e da Argentina, além de se completarem sob multiplos aspectos, formam um conjunto variado e em quantidade apreciavel que permittirá uma independencia economica aos dois paizes, em qualquer emergencia.

As suas safras agricolas são vultosas, proporcionando blócos apreciaveis já considerados nas estatisticas mundiaes.

Os numeros das estatisticas officiaes relativos ao anno de 1931 permittem avaliar o volume das producções principaes do Brasil e da Argentina e a percentagem dos mesmos em face da producção mundial.

O COMERCIO ARGENTINO-BRASILEIRO

Productos	Brasil	Argentina	Total dos 2 paizes	% [illegible]
Trigo — Tns.	185.547	6.200.000	6.485.547	6,0 %
Milho — Tns.	5.083.868	8.480.000	13.563.868	12,0 %
Tabaco — Tns.	84.982	18.100	98.082	6,1 %
Café S/ cs.	27.982.000	—	27.982.000	70,0 %
Cacáo — Tns.	91.623	—	91.623	17,0 %
Assucar — Tns.	986.938	347.888	1.334.826	4,6 %
Arroz — Tns.	1.048.076	10.328	1.058.404	1,0 %
Algodão — Tns.	119.802	30.000	149.802	2,5 %

D — PECUARIA

Em 1920 existiam nos campos da Argentina 89.875.000 cabeças de animaes de diversas especies contra 70.578.000 no Brasil.

As estimativas de 1933 dão o total de 96.938.000 para a pecuaria argentina e 95.177.569 para a pecuaria brasileira, ou seja o total geral de 192.115.569 cabeças para os dois paizes, assim distribuidas:

Especies	Brasil	Argentina	Total	% do rebanho mundial
Bovinos	47.491.899	32.212.000	79.703.899	18,0 %
Equinos	6.827.550	9.858.000	16.685.550	18,0 %
Ovinos	10.701.672	44.413.000	55.114.672	8,0 %
Caprinos	5.267.864	5.647.000	10.914.864	5,8 %
Suinos	22.098.812	3.769.000	25.867.812	9,0 %
Sininos	2.790.282	1.039.000	3.829.282	18,0 %

D — INTERCAMBIO

A balança commercial entre o Brasil e a Argentina de accordo com as nossas estatisticas, tem sido francamente favoravel á Argentina.

O Brasil exporta maior numero de productos entre os quaes destacam-se a herva matte, o café, o pinho, as frutas de mesa, o arroz, o fumo e o cacáo.

A Argentina nos vende principalmente o trigo, frutas de mesa, batata, extractos vegetaes para cortumes, couros e pelles, etc.

VALORES DOS PRINCIPAES PRODUCTOS VENDIDOS PELO BRASIL A' ARGENTINA EM 1932

Herva-matte	51.774:186$
Café	34.003:956$
Pinho	13.761:885$
Banana	12.003:792$
Arroz	11.944:336$
Fumo em folha	6.239:120$
Laranja	5.064:735$
Cacáo	4.746:709$
Cabos de vassouras	2.112:484$
Abacaxi	746:530$

VALORES DOS PRINCIPAES PRODUCTOS VENDIDOS PELA ARGENTINA AO BRASIL EM 1932

Trigo	94.199:007$
Grãos diversos	4.252:144$
Uvas	1.843:417$
Batata	1.621:222$
Extractos veget.	1.496:924$
Pêras	1.166:425$
Maçãs	764:629$
Palhas de Sorgho	749:174$
Pelles e couros	572:469$
Junco e vime	224:928$

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO BRASIL E DA ARGENTINA — VALORES EM DOLLARES

Annos				
1928	443.898.000	476.122.700	505.930.956	1.018.935.702
1929	416.273.000	465.536.800	519.508.804	907.898.648
1930	253.120.000	313.994.200	617.347.444	516.438.588
1931	131.665.000	237.871.400	348.959.909	427.472.903
1932	107.827.000	180.110.300	215.179.180	331.359.240

A conversão do mil réis papel brasileiro em dollares foi feita com o valor médio annual do dollar.

O BRASIL E A ARGENTINA ENTRE OS GRANDES CRIADORES DO MUNDO

BOVINOS (milhões): India Ingleza, Russia, Estados Unidos, Brasil, Argentina, Hespanha, Allemanha, França

EQUINOS (milhões): Russia, Estados Unidos, Argentina, Brasil, Polonia, Allemanha, Canadá, França

SUINOS (milhões): Estados Unidos, Russia, Allemanha, Brasil, França, Polonia, Espanha, Canadá, Argentina, Dinamarca

ASININOS E MUARES (milhões): Estados Unidos, Espanha, Brasil, India Ingleza, Mexico, Italia, Argentina, União Sul Africana, Egypto

OVINOS (milhões): India Ingleza, União Sul Africana, Argentina, Brasil, Espanha, Estados Unidos

INDICES DO PROGRESSO BRASILEIRO E ARGENTINO

	Brasil	Argentina
Superficie — Kms2	8.511.189	2.797.113
População — Habs.	44.000.000	11.846.000
Capacidade de povoamento	900.000.000	150.000.000
Florestas — Kms2	3.840.000	800.000
Cidades	986	—
Prod. agricola — Tons. (31)	11.379.806	18.000.000
Exp. de carnes — Tons. (32)	41.284	478.279
Exp. de couros — Tons. (32)	33.526	134.008
Exp. de lã — Tons. (32)	1.772	181.488
Producção de manteiga — Tons.	25.850	36.429
Producção de queijos — Tons.	37.444	14.782
Fabricas de tecidos	369	6
Fusos	2.698.175	60.000
Teares	126.171	1.800
Prod. de vinho. Hectls.	1.208.542	5.175.600
Exportação. — Tns. (32)	1.632.000	15.828.000
Exportação. — Dollares (32)	180.110.300	331.359.240
Importação. — Tons. (32)	2.354.393	6.986.426
Importação. — Dollares (32)	107.827.000	215.179.180
Força hydraulica. — H. P.	35.000.000	5.000.000
Marinha mercante. — Tons.	760.000	436.000
Movimento dos portos. — Tons.	46.019.635	38.877.092
Movimentos dos portos. — N°.	32.632	61.831
Estradas de ferro. — Kms.	32.072	40.925
Carros de passageiros	3.800	3.700
Vagons de carga	44.239	91.700
Locomotivas	3.358	4.200
Portos organizados	11	5
Linhas telegraphicas. — Kms.	59.248	96.573
Estações meteorologicas	198	148
Telephones	180.000	200 000
Seguros. — Premios $	90.968:024	77.412.908
Receitas da União. — M/N $	1.695.554:591	736.026.870

- XADREZ -

PROBLEMA N. 343

de P. A. GULAJEFF

Pretas 11

Brancas 6

Brancas: R8CD, D4R, T1R, T1BD, B8CR, C3BD = 6 peças.

Pretas: R7D, D5BR, T6R, T6TR, B1D, B7TR, C8CD, P7BD, 6?D, 3BD, 8R = 11 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 343
(defesa polonesa)

Jogada no Campeonato da Allemanha, julho de 1933.
Brancas: dr. Seitz — Pretas: Bogoljubow.

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P4CD; 3 — P4TD, P5CD; 4 — P3CR, B2CD; 5 — B2CR, P3R; 6 — O-O, P4BD; 7 — P4BD; P3D; 8 — P5D !, PxP; 9 — C4TR, B2R; 10 — C5BR, O-O; 11 — TR1R, CD2D; 12 — BD4R C3CD; 13 — B2CD P4TD; 14 — CD2D, TD2T; 15 — P4R, PxP; 16 — B3CR, C4D !; 17 — CxB xeq., CxC; 18 — CxP, BxC; 19 — BxB, P3TR ?; 20 — D5TR, CD1B; 21 — TD1D, P4BR; 22 — B5D xeq., R2TR; 23 — T6R, CxB; 24 — BxD, C6BD; 25 — TD1R, T2BR; 26 — D8CR, xeq., R1C; 27 — B7R, CxB; 28 — CxT, C5R; 29 — TxT, TxT; 30 — P3BR, C3B; 31 — DxPB, T2D; 32 — P4BR, R2B; (as pretas abandonam. (um cavallo por uma dama é realmente pouco.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 342:
T. 1R

Enviaram solução exacta do problema n. 342: Augusto Beck, Otto Raulino, Marciano Lazaro, Iracema Lascaris (341) José Gomes de Souza, Salim Canaan (341, Juiz de Fóra), Tenente R. (341). Affonso de Miranda, Alipio Gonçalves, Mamede Junior, Gaspar de Guimarães, Affonso Dias (341, Pirahiba. Minas) Samuel Danemberg, Sylvio Declercq, Paul de Boncour, Commandante Dez, Melle. Dupont. Demarché Senior, Guilherme de Carvalho.

O ENCONTRO DE ROCA E CAMPOS SALLES

Teve logar no convés do couraçado "Riachuelo", então capitanea da esquadra brazileira

O Momento Musical

por TAPAJÓS GOMES

A musica em Lyon

Uma temporada excepcionalmente brilhante tiveram este anno os lyonenses.

No capitulo da musica religiosa, ouviram o "Requiem" de Fauré, e o "Martyrio de S. Sebastião", de Debussy, a primeira nostalgicamente encantadora e a segunda difficil e bellissima. A execução foi confiada á grande orchestra dirigida por Jean Wikowski, aos côros Schola Cantorum e á voz excellente de Germaine Cernay.

Na Opera, duas reprises encantadoras: "Marouf" e "Pelleas et Melisande", com dois nomes de peso no mundo do canto: Dufranne e Deloger.

As orchestras Colonne e a Symphonica de Paris proporcionaram aos lyonenses algumas audições memoraveis, entre as quaes o "Concerto brande-bourgeois", de Bach, o "Till", de Strauss, a "Petrouchka", de Stravinsky e a "Orverture, de Germaine Tailleferre". Na regencia Paul Paray, da Colonne, e Pierre Monteux, da Symphonica.

Pela primeira vez, o publico ouviu a 3ª Symphonia de Albert Roussel — obra-prima do repertorio francez. Melodia farta e equilibrada com o rythmo, a peça foi acclamadissima.

Num triptico soberbo de O. Messiaen, compositor novo, de quem já falei, foi dado tambem em primeira mão: "Offrendes oubliées", de inspiração mystica e dolorosa, ás vezes elevada e ardente, e construida com uma solidez excepcional.

Nessian vae confirmando, dia a dia, a impressão que causou na estréa e que permitte que delle se esperem grandes realisações.

Um autor nosso conhecido, que é tambem um primoroso pianista, ao lado de Ennemond Trillat, tocou o seu "Concerto" para dois pianos e orchestra, obra encantadora, que causou successo. O autor é Poulenc, dos mais originaes e talentosos da moderna geração musical de Paris.

Os pianistas ouvidos foram varios, sendo de destacar-se, entre elles, Yves Nat, que poz a sua technica poderosa e a sua musicalidade original, ao serviço do "Concerto" em lá, de Liszt, e do heroico "Poema Concertante", de Kullmann; e Alfredo Cortot, que fez ouvir o "Concerto" em lá menor, de Chopin, por elle recentemente reorchestrado, e as "Variações symphonicas" de Cesar Franck.

Na phrase de um critico, a apresentação de Cortot valeu como uma admiravel lição de interpretação, na qual o esforço do artista consegue penetrar o pensamento do creador até com elle fundir-se paradoxo raramente obtido por qualquer outro virtuose.

Um violoncellista de nome, Mauricio Maréchal, interpretou o "Concerto", de Lalo e a "Suite" em ré, de Caix d'Herveloix; e o cantor da Opera, Singher, de voz generosamente timbrada, colheu applausos em alguns trechos escolhidos, sobretudo na Aria do 3° acto de "Boris Godounow".

Mais alguns nomes de valor apresentaram-se disputando o applausos dos lyonenses: Thibaut, Ch. Panzera, Enesco, Quarteto Kalisch, Lotte, Lehmann, afóra outros da propria cidade, que iam surgindo nos intervallos da apresentação das celebridades que acabo de citar.

E, como se vê, uma grande vantagem estar-se assim perto de Paris...

Um pianista critico

Augusto de Radwan é um dos mais autorisados criticos musicaes e, egualmente, um dos grandes planistas de Paris.

Sua opinião e sua arte têem admiradores fervorosos e fervorosos apposicionistas. Talvez, mesmo, haja mais opposição ao critico do que ao pianista. Porque em geral, o artista que não agrada não interessa. O jornalista, não. Quando não elogia, desagrada, francamente, e cria, pela certa, um inimigo.

Radwan, entretanto, é um grande pianista. Poucos, como elle, provocam tanto enthusiasmo nas platéas. Cada concerto que dá é um pretexto para demonstrar a sua arte vigorosa e subtil. E as acclamações não têm fim, os pedidos de bis não têm socego, os chamados, não acabam, emquanto o artista não esgota o publico e não se esgota tambem.

Alliás, Radwan, sente-se feliz sempre que está ao piano.

E' um amoroso da musica, que não tem vaidades, mas cuja seducção sobre os auditorios é um facto.

Foi, pelo menos, essa, mais uma vez, a impressão que deixou o seu recital realisado ha pouco, e que constituiu mais uma homenagem prestada á memoria de Brahms.

A rainha da Canção

A critica de Paris vibra deante da arte maravilhosa de uma cantora nova, cuja carreira vem sendo uma opotheose de acclamações

Chama-se Maria Dubas e já foi cognominada a Rainha da Canção.

Estreou no cabaret. Fez fortuna rapida no casino. O theatro dos Campos Elyseos acolhe-a agora, como concertista. Chegará, fatalmente, á Opera ou á Opera Comica — senão á Comedia Franceza.

O seu primeiro recital do Theatro dos Campos Elyseos continha trinta canções. Canções de todos os generos. Tristes e alegres canções do mar e do campo, dos grandes salões e da intimidade, canções militares, infantis e populares, canções das ruas e dos berços.

E cada uma dellas foi um quadro, um esboço, uma impressão, com a sua vibração propria, o seu romance e o seu perfume, a sua graça, a sua emoção.

Maria Dubas, com uma voz encantadora, é uma interprete completa, pela espressão dos olhos e da physionomia, pela dicção e pela exuberancia de vida. E' uma comediante lyrica e dramatica, tragica e comica, cantora, ballarina, "diseuse" — um diabo, emfim não apenas a revelação, mas a revolução da platéa parisiense destes ultimos tempos!

Musicas israelitas na Allemanha

Cada dia que se passa torna maior a distancia que vae da cruz Swastica á cruz de Christo...

Debalde os protestos brotam de toda parte. A offensiva anti-semita do governo Hitler tem privado a Allemanha da collaboração de um grande numero de homens de valor, nas sciencias, nas artes, nas industrias, e entre elles, Einstem, o maior de todos, talvez.

A opposição socialista, na Allemanha, constitue um bloco immenso e poderoso. Entre as seus filiados, contaram-se Bruno Walter, que foi obrigado a deixar a direcção da Opera de Leipzig, e Fritz Busch, director da Opera de Dresden, que acaba de abandonar o seu posto, pelo feio crime de ser israelista!

Mas se Bruno Walter se afastou sem rumores, Fritz Busch, ao contrario, foi colhido de surpresa, não podendo evitar o escandalo que provocou sem querer.

Foi durante a ultima estação lyrica de Dresden. O theatro da Opera estava repleto. Nas primeiras poltronas, um grupo de nazzis aguardava o momento para agir. A orchestra já estava a postos e o publico disposto a ouvir a representação do "Rigoletto". Quando Fritz Busch subia a estante mestra para empunhar a batuta, o grupo dos nazzis gritou:

— Fóra Busch!

Formou-se, immediatamente, o tumulto entre partidarios e adversarios da situação dominante na allemanha. Fritz Busch foi forçado a sair do theatro e a ceder o seu logar a um dos assistentes, o maestro Kurt Striegler, que tomou a batuta e dirigiu a opera.

Não se pense, entretanto, que os musicos proscriptos de Allemanha, sua propria patria, sejam apenas esses. Ha outros: Klemperer, Oscar Fried, Leo Blech, Schoenberg, Kurt Weill, Schnabel, Bruno Eisner, Flesch, Lotte Schoene, Frieda Leider, Kipnis e Fritz Kreisler.

E dizer que isso se passa na Allemanha, que, antigamente, dava ao mundo lições de civilisação!

O Metropolitano, de Nova York

Ao contrario do que se recelava, o metropolitano, de Nova York não deixará de realisar a sua proxima temporada lyrica, que deverá ser inaugurada no dia de Natal.

Foi a celebre soprano Lucrecia Bori, á festa de uma commissão de personalidades mundanas e artisticas, que obteve do governo e da fundação Guillard a subvenção de 300.000 dollars, para que o theatro não feche as portas.

A temporada deverá apresentar, em primeiras representações, a opera "Linda de Chamounix", de Donizetti, com Lily Pons, e a opera americana, "Nerry Mount", libreto de Richard Stokes e musica de Howard Hanson, alem da reprise de "Salomé", de Strauss.

Henri Duparc

O grande Henri Duparc, que desappareceu ha tão pouco tempo, foi um dos artistas mais notaveis de que a França musical pode orgulhar-se.

A sua vida, entretanto, cabe resumida em pouquissimas linhas. Foi extraordinariamente talentoto e excessivamente modesto. Viveu oitenta e cinco annos, mas deixou uma bagagem musical insignificante.

Nem bem começou a apparecer, uma profunda e invencivel neurasthenia afastou-o do convivio da arte e dos admiradores.

Ha muitos annos deixara de compôr. O seu nome, entretanto andou sempre em plena evidencia, nos programmas de concertos de toda parte. Por isso mesmo, tinha-se a impresão de que possuia uma baggem musical immensa. Não deixou, entretanto, talvez mais de vinte composições! Entre ellas algumas que são verdadeiras columnas sobre as quaes edificou a propria immortalidade: "Invitation au voyage", "Vie interieure" "La vague et la cloche", "Extase". "Phydilé".

Não se sabe se houve jamais um musico que conquistasse a celebridade, com uma obra tão pequena.

Duparc nasceu em Paris e morreu em Mont-de-Marsan, que era, ha via muitos annos, o seu verdadeiro tumulo. Ah! como um enterrado vivo, apriciava, de longe o seu proprio successo. Dentro do horror de sua enfermidade cruel, se não ficou de todo indifferente e insensivel, deve ter tido um consolo: o de sentir que as suas obras já pertenciam á posteridade.

Foi discipulo de piano e de musica, de Cesar Franck. Optimo compositor e mão pianista. Elle mesmo, assim se considerava, quando escrevia a Alexis Rouart: "Fiz meus estudos no Collegio Vaugirard, onde Cesar Franck foi meu professor de piano e se esforçou, inutilmente, por me fazer tocar uma aria da "Fanchonette" e a "Priére des bardes", de Godefroid; vendo, porem, que nada conseguia de mim, como "pianista", ensinou-me musica e ficou sendo para sempre meu incomparavel mestres".

Entreanto, embora tenha sido mais um "discipulo de espirito", do que um alumno, foi sempre considerado como um dos membros proeminentes da chamada "familia artistica de Cesar Franck".

A critica registra em Henri Duparc o primeiro passo do "lied" francez. Antes delle, havia, apenas as melodias de Gounod. Depois delle, vieram Fauré, Lalo, Saint — Saens, Lenormand, Alex Georges, Vicent D'Indy.

Os raros amigos que o procuravam em seu retiro doloroso de Mont — de — Marsan, disem que elle adorava o piano, do qual entretanto, vivia afastado.

Musicamente falando, Duparc é um triste. Ha uma vaga nostalgia na sua arte — reflexo de sua propria alma, de sua propria vida. Tratando delles, um critico evocou Baudelaire... Baudelaire escreveu:

"Encontrei a definição do Bello, do meu Bello: é qualquer coisa de ardente e de triste, qualquer coisa de um pouco vago, que faz reflectir".

O Bello de Henri Duparc — disse G. Jean — Aubry — é da mesma natureza. Nas suas melodias ha um pudor de expressão e uma discreção de accento, que não pertencem senão a elle mesmo, com tal constancia e com tal dignidade.

A sua technica é segura e simples. Nada está mais longe do romantismo — escreveu o critico citado — e do lyrismo verbal, mas tambem nada está, talvez, mais perto da alma moderna, cujas inquietações, as mais profundas, não parecem, exteriormente, mais do que ondas quasi insensiveis...

Foi um grande torturado que deixou de soffrer...

Correio Infantil

— Mamãe! Mamãe!

— O que é Clarisse?

— Mamãe, Laurita está telefonando que elles chegam hoje... E, é amanhã, não é?

A mamãe deixou os copos que estava arrumando na prateleira e virou-se para ver as filhas.

Clarisse importante dava justamente um empurrãozinho na caçula, repetindo:

— Amanhã, ouviu! Então você pensa que eu não sei?

— Clarisse, minha filha, eu já lhe disse que não faça maus modos com sua irmãzinha! E' amanhã, sim, que os seus primos chegam... E amanhã de tarde só! Quasi á hora do jantar... Por isso não vale a pena vocês se agitarem... Tem muito tempo... Vão brincar!

Clarisse sacudiu a cabeça preta, e piscou os olhos travessos.

Laurita puxou um beicinho e arregalou os olhinhos azues.

— Mamãe, eu já sou grande, não sou? insistiu a moreninha. Posso ajudar você na arrumação...

— Póde, Clarisse; mas eu prefiro que você vá brincar lá fóra ou vá arrumar seus bringuedos...

— Já arrumei tudo, mamãe!

— Tudo! repetiu Laurita como um papagaio.

— Então vão brincar! repetiu a mamãe.

Clarisse e Laurita sairam desconsoladas...

Desde a vespera que não se fazia outra coisa naquella casa do interior sinão preparativos para receber os primos da cidade.

Vinham os tres passar uns tempos com os tios:

Renato, Heloisa e Helio.

E eram doces, flores, arrumações, mudanças de moveis...

Clarisse que já tinha ido ao Rio, conhecia os primos e gabava-se junto da pequena.

—Renato é grande? perguntava Laurita.

— Ih!... Assim!... mostrava Clarisse esticando o bracinho.

— E Helio?

— Helio? Menor que você! E' um pirralho!

— Então eu sou grande! suspirava a Caçula, radiante de se sentir grande deante de alguem. Eu empresto a elle meu cavalinho de páo!...

— Pois é!...

— Eu é que vou ver primeiro os primos, implicou a pequena. Você está no collegio!...

— Hum!... Elles chegam á hora do jantar, ouviu?

E mesmo, eu não vou ao collegio!

— Vae!

— Não vou! Você vae ver como eu pergunto á mamãe.

Clarisse voltou á sala de jantar. A mamãe estava vigiando o Sabino que limpava o lustre, trepado numa escada.

— Mamãe!

FERIADO...

— Outra vez, Clarisse!

— Mamãe eu não vou ao collegio amanhã não é?

— Se vae! Não sei porque não ha de ir! E' um socego!

Lá da escada o moleque Sabino deu uma risadinha...

Clarisse ficou furiosa, e, respondeu com calma:

— Não! E' porque eu acho que amanhã é feriado!...

— Feriado?! No collegio póde ser... Amanhã ha de ver isso... Vá Clarisse!

Lá fóra Laurita esperava pela mais velha.

— Viu, sua tola? Mamãe disse que se fôr feriado eu não vou!

Laurita não se importou mais com a historia: já lhe tinha passado a vontade de implicar.

Quem ficou a remexer aquella idéa foi Clarisse... Como é que havia de fazer para que fosse feriado o dia seguinte.

Clarisse ficou cinco minutos calada. Cinco minutos sem cantar, sem pular sem rir!...

Era o bastante!

Nunca precisara mais do que isso para decidir qualquer coisa, ou ter uma bôa idéa!

Dali a pouco estava ella de novo, que nem corropio a entrar pelas salas, a implicar com a irmãzinha e a atormentar a mamãe!...

O dia seguinte seria um dia feriado.

....

D. Jújú a mãe de Clarisse e Laurita puzera havia alguns mezes a mais velha das meninas, como externa no collegio de irmãs onde ella mesma fôra educada.

O collegio ficava pertinho: era só dobrar a esquina.

As professoras tinham um jardim da infancia muito bem organisado e gostavam muito da moreninha "filha de uma de suas filhas".

Assim a pequena arteira ficava presa algumas horas, Laurita ficava em paz e D. Jújú em socego.

Clarisse ia sózinha até o collegio: era perto e não havia movimento nas ruas pacatas da cidadezinha.

Naquella madrugada, mal as gallinhas e os patos começaram a fazer barulhada no terreiro Clarisse abriu os olhos na cama!

— E' hoje! pensou ella. Que bom!

E logo depois:

— E' hoje... Hoje que tem que ser feriado!...

Nem por um segundo a pequena podia imaginar aquelle dia na classe, aquella casa sem ella!...

Imaginem: o Sabino a correr a recados, a mamãe a dar ordens, a Felismina a bater doce, a Joanna a resmungar... E ella!? Sem ver nada!?

Ah! isso não!

Astucia não se ensina! Nasce com a pessoa como nasce com o peixe o saber nadar...

Clarisse vestiu cedinho a saia azul do uniforme.

Não reclamou o almoço, não perdeu o lapis, não brigou com a Joanna...

Tratou de se fazer esquecer... Era facil. A mamãe andava mais afobada do que nunca!

Antes da hora do costume Clarisse poz o chapéo e entrou na sala: "Até logo, mamãe"!

E foi...

Tesa, no seu uniforme, que lhe dava um geito de menina grande.

Lá foi...

Era tão cedo que o portão ainda não estava aberto.

Clarisse não bateu.

Poz-se encostada ao portão, muito séria.

Apontou na esquina o primeiro grupo de meninas...

Approximou-se.

— Bom dia, Clarisse!

— Bom dia! Podem voltar, não ha aula!

—Não ha?

—A madre me botou aqui para prevenir a todas que hoje não tem collegio.

— Bom! Então melhor!

A gente volta... Até amanhã Clarisse!

— Até amanhã!..

...Outro grupo.

Mesma scena.

Lá vem vindo a vizinha de Clarisse. A menina da casa em frente.

— Não ha aula! A madre me botou aqui para prevenir!..., repetiu Clarisse.

A menina voltou.

Vieram outras, outras mais... Voltaram todas.

Clarisse já estava de garganta secca de tanto repetir a mesma phrase!

Afinal appareceram ao longe duas meninas das grandes.

A pequena recomeçou a historia. Mas as grandes se espantaram:

— Não ha aula?

— Não ha!

— Mas que madre foi a que disse isso, Clarisse?

— Foi aquella... Eu não sei! Foi uma dellas.

— Bem! Não faz mal!

Nós vamos entrar para perguntar o que ha!

— Não!

— Vamos sim!

Ellas entraram... mas Clarisse fugiu!

A mamãe espantou-se ao vel-a chegar:

— Você, Clarisse?

— Pois então! E' feriado...

E' sim!... Olhe ali a menina de defronte brincando no jardim!...

A mamãe espiou pela janella, e como tinha muito que fazer não averiguou melhor o feriado.

....

Clarisse gozou conscienciosamente do seu dia bem ganho.

Gozou de tudo! Digam o que disserem: não ha nada melhor do que um dia afobado de preparativos! Melhor que o dia da festa, até!...

Os primos chegaram, os tios tambem... Que festa!

Sómente, a hora em que se iam pôr á mesa do jantar, o telephone bateu...

O Sabino attendeu e veiu dar o recado:

— Patrôa, do collegio estão perguntando se é ahi que móra a menina que deu feriado a um collegio inteiro!?... Eu disse que vinha chamar a senhora!

Clarisse sentiu um arrepiozinho... um arrepio fininho correr-lhe no corpo...

Depois não sentiu mais nada... Sorriu.

Achou que era muito menor o susto do que o prazer que tivera durante o dia inteiro.

A mamãe foi attender... Clarisse não ouviu bem o que se discutiu, nem como foi commentada a historia.

Só percebeu que o jantar de festa não podia ser estragado...

Viu que se sentavam á mesa, que os tios a olhavam sorrindo, que o papae fingia-se zangado...

E viu tambem que os tres primos e Laurita a olhavam embevecidos!...

Era para ella a consagração.

Ella, a moreninha pequena, de olhos travessos, dera um feriado ao collegio todo!... Fizera uma arte... Póde ser!...

Mas fizera uma coisa que elles nunca teriam ousado, nem conseguido tentar... Uma coisa que nem Renato que era grande assim!... pensara nunca que se pudesse fazer.

M. A. VELLOSO

UMA SOMBRINHA PARA BONECA

Cortem num pedaço de papel de côr ou de papel fino o feitio que ahi vae reproduzido. Dobrem pelas linhas marcadas em pontilhado. Um palito, um phosphoro ou mesmo uma lasquinha de madeira servirá de cabo. Na ponta vocês ponham uma conta para enfeitar o cabo.

Muita gente faz essas sombrinhas em papel fino e as aproveita para fazer dellas, enfeite para mesa de chá de uma creança. Na ponta da fitinha que guarnece o cabo amarram uma ou duas balas e marcam assim o logar de cada convidado.

Ouvindo e Rindo...

NO QUARTEL, A' HORA DO EXERCICIO

— Vamos, ponha-se em fila como os outros!

— Em que lugar?

— No ultimo!

— Mas, sargento, já tem um no ultimo lugar!

CONSULTA

O doutor, depois de ter examinado o doente:

— O senhor precisa é de uma cura de ar e de altitude. Qual é o seu officio?

— Aviador!

CALCULOS...

— Quantos annos tem o senhor agora? perguntava o Marechal de Basompierre ao Capitão Strique.

— Trinta e oito ou quarenta e oito.

— Como, trinta e oito ou quarenta e oito! Mas são tão differentes... Como é que o senhor não sabe mais sua edade?

— Marechal, eu conto meu dinheiro, minhas pratas, meus rendimentos, porque posso perdel-os ou póde alguem m'os roubar; mas como ninguem me verá roubar nem eu posso perder nenhum dos annos que vivi, não me preciso preoccupar com elles e não os conto!

POR COSTUME...

Um açougueiro leva ao medico seu filhinho de sete annos.

O doutor examina a creança, dá-lhe uma receita e acrescenta:

— E uma vez por semana pese a creança.

— Com ossos ou sem ossos?

QUANTOS NOMES!

Perguntaram a Pedrinho como se chamava o pae delle.

— Eu não sei bem, respondeu a criança, elle tem tantos nomes!

— Tem mesmo?

— Tem. Tanto que eu não sei direito qual é o certo.

— Mas quaes são os nomes?

— Olhe, si nós estamos sós, mamãe o chama *Roberto;* mas logo que tem visita em casa ella diz: *meu marido.* Meu tio, quando fala com elle diz: *meu amigo;* o primo Paulo diz: *Meu velho* As visitas chamam: *Seu Martins* e o povo da cidade: *Seu Delegado;* eu sempre digo: *papae!*

TAGARELLICES...

RECORDS

No nosso seculo de rapidez e precipitação é instructivo e curioso comparar algumas das velocidades que estão sempre a ser disputadas em torno de nós!

Eis por exemplo as distancias percorridas em *um segundo* por:

— um *caracol*: 16 decimos de millimetros;

— um *homem* andando a passo: 1 metro e 7;

— um *cavallo* a trotte: 3 m. 08;

— um *vapor*: 8 a 10 metros;

— um *patinador* no gelo: 10 metros;

— um *bom cyclista*: 12 metros;

— um *trem rapido*: 18 a 25 metros;

— um *cavallo de corrida*: 20 a 24 metros;

— um *pombo correio*: 30 metros;

— um *furacão*: 38 metros;

— um *furacão muito forte*: 70 metros;

— uma *andorinha*: 55 metros;

— um *avião*: 66 metros;

— uma *vibração sonora*: 340 metros;

— um *obus*: 450 a 800 metros;

— *Uma bala de fusil*: 600 a 700 metros;

— a *Terra, no Equador*: 463 metros 07;

— a *Terra, em torno do sol*: 30.100 metros;

— um *raio luminoso*: 310.000 kilometros.

E' a luz que bate longe o record de velocidade, e provavelmente não será batido tão cedo — que pensará disso o caracol?

O DAVID DE MIGUEL ANGELO

Miguel Angelo tinha, como todos os grandes artistas, consciencia de sua superioridade. Não admittia a contradicção.

Quando ainda estava trabalhando no seu *David* — uma estatua de marmore que não tem menos de cinco metros — um personagem importante mas muito convencido, quiz ver a obra escondida aos olhares indiscretos por uma barraca de taboas. Miguel Angelo não teve remedio senão mostral-a.

O visitante, que não sabia que uma estatua daquelas dimensões não é feita para ser olhada de perto, começou a fazer certas observações. Criticou o nariz por exemplo, achando-o grosso demais.

— Não seja essa a duvida! disse Miguel Angelo.

E pegando no cinzel e um pouco de gesso numa das mãos e o martello na outra, subiu no andaime.

Mas não pensem que elle diminuiu de verdade o nariz do David. Não! Só fingiu.

A cada martelada (dada ao lado da estatua) elle deixava cair um pouco do gesso que levava...

E o personagem, beatificamente, olhava-o trabalhar.

— Que acha agora? perguntou maliciosamente o artista genial.

— Agora sim! Tem vida! Graças a mim! respondeu o critico satisfeito.

— ... Não ha duvida! Só a fé é que salva!...

PROBLEMA "JARRO"

(Composição e desenho de Victor C. Loureiro — Rio)

Horizontaes: — 2 — Alimento, 5 — Zomba, 7 — Instrumento, 8 — Elo, 9 — Offerecer, 10 — Nota, 13 — Criminosa, 13 — Ruina, 15 — Amigos, 19 — Util á vida, 20 — Gargalha, 21 — Recitação, 25 — Respira-se, 26 — No altar, 27 — Prefixo, 28 — Corrente liquida, 30 — Filaira, 31 — Não cosinhado, 32 — Acredita, 33 — Animal, 35 — Vaso, 37 — Fado sem as pontas, 38 — Mulher do paraiso, 40 — Pronome, 41 — Recebedor de impostos, 42 — Nota, 43 — Artigo.

Verticaes: — 1 — Na camisa, 3 — Grito de dôr, 4 — Cabeça pelada, 6 — Raiva, 7 — Dois, 11 — Casa de bebidas, 13 — Nome de mulher, 14 — Mancha no rosto, 15 — Saír da vida de solteiro, 16 — Oceano, 17 — Espaço de tempo, 18 — No theatro, 22 — Arripiado, 23 — Epoca, 24 — Preferido, 29 — Faço uma oração, 30 — Argola, 33 — Pedaço de louça ou vidro, 34 — Tem pennas, 36 — Metal, 38 — Na corrente, 39 — Ferro temperado.

RESULTADO DO PROBLEMA "VENTAROLA"

Do problema "Ventarola", mandaram soluções certas os amiguinhos seguintes: Wilson Lemos Machado (Miracema — Seja bemvindo. Gratos pelas gentilezas). Ordylio Luiz Ribeiro Braga; Nylcio Ribeiro Braga, Lucy Sobral, Maria da Gloria Braga, Léda Bergamini Oliveira, Dirce Braga, Solange Cambraia (Pinheiro-E. Rio), Alcinha Gallotti, Teteusinho Nogueira, Antoninha Fabello, Almiria Nogueira, Léda Caminada (Mereceu), Gelsa Duarte Monteiro, Côra F. Pinto (Bom Jardim), Sergio Oliveira (Campinas-S. Paulo), Myriam Oliveira (Campinas-S. Paulo), Léa Teixeira Izzo (Olaria), Eda Teixeira Izzo, Nellia A. Gomes, Berenice Vanario, Luiz Santos Bastos (Santos Dumont-Minas), Dorothy A. Bonon (Nictheroy), Maria do Carmo Bretas, Amalia Sena (Campos), Branca Salazar (Formiga-Minas), Valdonier A. Coutinho (Nova Iguassu'), Beatriz Zamora, Natividade Moral, Helio Jacques, Henrique Silva, Yara Sil-

O princepesinho Amor quiz roubar uns doces em cima da mesa. Mas a mãe o viu entrar e apanhou-o em flagrante. Procurem com cuidado que encontrarão a rainha na gravura.

3) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

TONKILARON

O BURRINHO CINZENTO

ERNESTO PERROCHON

Trad. de TIA LILA

Foi uma balburdia entre os animaes da fazenda.

Tonkilaron voltou! diziam alguns. Elle era campeão de velocidade na cidade onde ficam as escolas.

— Tonkilaron voltou! diziam os outros. Elle era campeão de molleza e vivia fazendo desastres!

— Desse demoninho nada me espanta! dizia Malhada, a vaquinha de olhos calmos.

— Elle vae é fazer das delle! acrescentava Pandour.

No emtanto a fazendeira tinha uns ovos para vender no mercado. Ella atrelou Tonkilaron á carrocinha.

Ora vamos a ver, joven elegante, parece que você se tornou campeão de velocidade. Vamos bater mais um record. Aua!

Mas Tonkilaron, sentindo o peso do carro, puxou um pouco, muito pouquinho sem siquer mexer as patas...

E voltou de novo á immobilidade...

— Aua! repetia a fazendeira. Tonkilaron mexeu a ponta da orelha direita.

—Hua! Hu!

Tonkilaron mexeu a orelha esquerda.

— Olha o chicote! Estou prevenindo, hein! gritou a fazendeira.

Tonkilaron mexeu as duas orelhas.

O chicote cantou-lhe nas costas. Então elle baixou as orelhas e não se mexeu mais. Tal qual um burrinho de pedra!

A fazendeira desceu do carro

— Está mais teimoso do que nunca! E' preciso vendel-o sinão eu morro de impaciencia! Mas, dessa vez, que seja vendido a uma pessoa que o leve para bem longe daqui!... Que eu não o veja mais!

O fazendeiro desatrelou o burrinho. Depois passou-lhe uma colleira ao pescoço, amarrou uma corda á colleira e puxou-o para a feira.

— Vae embora para sempre, já que você não presta para nada!

E todos os animaes da fazenda diziam:

— Desta vez elle vae para sempre! Para sempre!

A filha da fazendeira chorava. Fez festas no focinho do burro.

— Você volta, não volta, Tonkilaron? Você volta?

Então, como o burro já ia saindo do pateo, parou e virando-se para a casa poz-se a zurrar:

— Pois é! disse o fazendeiro. Diga adeus ao seu paiz natal e aos seus amigos!

Mas o fazendeiro não entendia a lingua de Tonkilaron. Não era adeus que Tonkilaron estava dizendo aos amigos. Pelo contrario, elle dizia:

— Eu volto! Eu volto!... Até breve!

Quando acabou de zurrar seguiu docilmente o fazendeiro.

Esse levou-o direito á feira, sem se deixar tentar pelas offertas do caminho. Queria mandar Tonkilaron para bem longe.

Na feira, um negociante de animaes, apresentou-se depois de já ter comprado outros cavallos e burros.

— Quanto quer por esse pedacinho de burro? perguntou elle.

— Trezentos mil reis! respondeu, o fazendeiro.

— E' demais! disse o homem. Elle não é burro para trabalho, nem para montar...

Então o fazendeiro replicou:

— Eu não lhe estou vendendo o burro como animal de carga, estou-lh'o vendendo como burro intelligente... Olhe essas orelhas!

O negociante, fazendo-se de desinteressado, já tinha examinado Tonkilaron e declarou:

— Como burrinho esperto, póde ser que eu encontre onde o colocar. Mas só dou duzentos mil réis!

— Va lá! disse o fazendeiro. Leve-o depressa para outras paragens.

O negociante pagou os duzentos mil reis e afastou-se. Então Tonkilaron gritou:

— Hi! Han!... Hi! Han!...

O fazendeiro virou-se um pouco emocionado:

— Adeus, Tonkilaron! Adeus!

Mas não era adeus que Tonkilaron estava dizendo... Na sua linguagem elle dizia:

— Até á volta, fazendeiro! Até á volta!... Eu volto para a sua casa!

O negociante levou para uma cocheira ali da cidade os burros e cavallos que tinha comprado. Tonkilaron, pequeninho, ia andando traz, sósinho.

O negociante, desconfiado, vigiava-o seguido.

Os cavallos e burros comeram, depois arranjaram-se para dormir.

Um cavallo alto e forte começou a empurrar os outros para se por mais á larga.

Tonkilaron fez-lhe um sermão:

— Nem por isso você é tão gordo assim! E' pena que meu amigo Pandour não esteja aqui: num instante elle arrumava tudo com um empurrão!

— Bravo, pequeno! disseram os animaes empurrados.

Um puro sangue, todo prosa ainda dos ultimos pareos ganhos nas corridas virou a cabeça para perguntar:

— Quem é esse pirralho novo?

— Quer saber meu nome gafanhoto secco? Eu me chamo Tonkilaron, e sou campeão de velocidade!

Então um burro grande com cara de preguiçoso, observou:

— Campeão?! Ora, nós não nascemos para isso!...

— Devagar se vae ao longe! Pois eu me gabo de não correr nunca!

Ao que Tonkilaron respondeu:

—Eu sei tambem ser campeão de molleza! Quando não quero correr não corro! Nada me faz ceder.

Uma jumentinha, já velha, olhou Tonkilaron e disse:

— Você é um burrinho bonito! Mas cuidado para não teimar! Isso aborrece os patrões!

Tonkilaron respondeu com um tom ajuizado:

— Eu já fui escolhido para levar um doentinho a passeio: é prova que merecia confiança... Tambem posso garantir que minha patrôasinha chorou muito hoje de manhã quando eu parti.

— Bem! disse a jumenta velha.

— Bem! disse a jumenta velha.

Mas um cavallo de montaria, nervoso, gabou-se de ter máu genio e de ter derrubado ao chão mais de um cavalleiro.

A voz de Tonkilaron, levantou-se então de novo, no silencio:

— Eu já fiz capotar um automovel!

Todos se espantaram e os cavallos perguntaram, uns aos outros: quem é esse, que tem resposta a tudo, que é ao mesmo tempo o mais rapido, o mais lento, o melhor e o peor?

A velha jumenta reflectiu e disse:

— Já sei o que é! E' que temos comnosco um burrinho cheio de malicia, um burrinho esperto!

O empregado passou com a lanterna, revistando as cocheiras. Depois, todos os bichos adormeceram.

No dia seguinte de manhã o negociante mandou que os levassem á estação.

Iam na frente os cavallos, depois os burros e atraz Tonkilaron, pequenino e sósinho.

A jumentinha, que já tinha viajado muito disse a Tonkilaron:

— Você que vira automoveis não seria capaz de virar o carro em que você vae subir.

Tonkilaron já tinha visto bicycletas, motocycletas e automoveis, mas nunca tinha entrado numa estação.

Ficou um tanto impressionado e batia com as orelhas sem parar.

Entraram todos no wagon de carga. Tonkilaron disfarçava bem, mas aquelles barulhos enormes, aquelles apitos metiam-lhe medo.

O trem andou muito tempo, muito... Atravessou rios sobre pontes enormes, subiu montanhas, correu em planicies, metteu-se em tunneis.

Tonkilaron espiava por uma abertura do wagon, e via passar a paizagem.

Arvores e casas pareciam fugir ás pressas, e vinham outras arvores, outras cousas.

E comsigo mesmo Tonkilaron matutava:

"Como é que hei de voltar para Fonte Clara atravez esses paizes que andam?"

Quando o trem parou elle desceu com todo o gosto.

Pelas ruas de uma grande cidade, cortada de auto-omnibus, de bondes electricos, os cavallos e burros, com Tonkilaron sempre atraz, pequeninho, chegaram a uma praça de mercado onde havia grande falatorio.

O negociante vendeu tódos os animaes. Os compradores examinavam Tonkilaron mas o homem lhes dizia: "Não vale a pena compral-o. Elle é astucioso demais!"

Elle tinha lá sua ideia...

No fim do mercado elle foi ter com o director de um circo de animaes sabios.

— Venha commigo! lhe disse elle. Quero vender-lhe um animal que vale ouro! Recusei já muito dinheiro por elle para reserval-o para o senhor... E' um burrinho lindo e astucioso!...

O director do circo examinou Tonkilaron, e disse:

— De facto é um burrinho esperto!

— E sem manhas!

— Elle pode me servir muito!

— Pois eu lhe vendo o bicho sem tirar lucro!

E metteu assim mesmo no bolso um bom dinheiro, que era o preço pedido.

Lá foi Tonkilaron.

Naquella mesma noite começou a aprender graças.

Em poucos dias de lições tornou-se dos melhores numeros do circo e o retrato delle appareceu em grandes taboletas.

Fez sua estréia num espectaculo de gala.

Chegavam na pista os palhaços, depois os cavallinhos dansarinos, uma cabra puxando um pato dentro de uma abobora oca, um cachorro pulador montado por um macaco de boné de jockey e no fim Tonkilaron, pequenino e só!

O papel de Tonkilaron era atrapalhar todo o mundo. Puxando uma carrocinha leve de rodas enormes, elle se metia na frente da cabra, no meio das dansas, e entre os palhaços.

Depois que provocava todos os desastres, Tonkilaron plantava-se no meio da pista e cantava seu canto de victoria.

Foi um successo! Apezar disso Tonkilaron não estava satisfeito.

Comia pouco e alem disso os animaes do circo tinham mau genio, principalmente os cavallinhos que dansavam.

Por qualquer graça que se fizesse com elles, mordiam que nem cachorros.

Tonkilaron tinha uma ideia bem fixa: voltar a Fonte Clara. Só essa ideia o ajudava a aguentar a vida.

O circo ia de cidade em cidade. Tonkilaron esperava com impaciencia o dia que o approximaria de seu paiz natal.

Ora uma manhã, os carros do circo pararam numa praça que Tonkilaron reconheceu logo...

Sem barulho elle escapuliu e pelos atalhos que conhecia foi primeiro ver Casimiro, o homem dos carros.

O menino já estava bem.

Deu a Tonkilaron um bom pedaço de assucar e quiz dar-lhe aveia.

Mas Tonkilaron já ia longe! De orelhas em pé, com a barriga rente ao chão, Tonkilaron galopava para Fonte Clara...

Tourlour que, segundo o costume, saqueava as colheitas, com seu bando foi o primeiro a avistar o burrinho:

— ... Tonkilaron voltou! Tonkilaron está chegando!...

Mal acabou de dizer isso Tonkilaron empurrou com a cabeça a cancella do terreiro.

A menina da fazendeira começou a dansar em volta delle, batendo palmas.

A fazendeira tambem fez festas ao burrinho e deu-lhe uma tina de aveia.

— Você voltou, seu travesso! Vá comendo emquanto seu dono não o vem procurar!

Durante esse tempo na aldeia a representação começava. Os palhaços, os cavallos, o cachorro, o macaco, a cabra e o ganso chegaram na pista.

Mas nada de Tonkilaron!

Começaram a procural-o! Justamente o fazendeiro tinha ido dizer ao commissario que Tonkilaron tinha apparecido em casa delle.

Então o director do circo apanhou uma corda foi buscar o burro.

A menina chorou.

Os paes ficaram tambem comovidos sem querer mostrar.

Na hora de passar a cancella, Tonkilaron virou-se para zurrar.

Dizia na sua linguagem:

— Até breve!... Eu volto!... Eu volto!!...

(Continúa)

PHOTOGRAPHIA HISTORICA

Campos Salles, o general Roca e o ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, dr. Amancio Alcorta, em agosto de 1899.

va, Clicie Lemos (Mimoso), Francisco Doutel de Andrade, Marcelo Cheferrino (E. Sta. Helena), Lucia de Carvalho (Parahyba do Sul), José Olavo de Mesquita Rocha, Nair Touguinha, Nilton Touguinha, Almir Nogueira, Juca Telles Netto, Celinha Salomão, Altair Bessa, Rosa Bessa (Petropolis), Enzo Ronchetti, Bianca Zanelli, Anna Maria, Aldyr Madeira de Mattos, Maria Noemi Mello Pereira da Silva, Osmil Moura, Danilo Moura, Dulcy M. Filgueiras (Petropolis), José Carlos Salamonde, José de Mattos Sobrinho, Altair de Almeida, Maria do Carmo Freitas, Joaquim dos Santos, Leonel de Almeida Silva, Thereza dos Santos e Vicente de Alencar e Souza.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Alicinha Galiotti, que mandou o seu nome sem endereço completo. Póde, mesmo assim, comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire), para receber os quatro livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "VENTAROLA"

Horizontaes: 1 — Felicidade, 16 — Sa, 12 — Lamento, 17 — Re, 19 — Abalo, 20 — Obelisco, 22 — Fa, 23 — Ui, 24 — Es, 26 — L. C., 27 — Coser, 30 — Aria, 32 — Antuerpia, 36 — Sal, 37 — Ridiculo, 39 — Oasis, 40 — Gelo, 42 — Atacará, 44 — Vem, 45 — La, 46 — Mó, 47 — Ela, 48 — Atar, 49 — Sam, 50 — Olha, 51 — Oal, 52 — Elo, 53 — Amor, 54 — Soda, 57 — Areal.

Verticaes: 1 — Faca, 2 — Ebano, 3 — La, 4 — Illusão, 5 — Cacei, 6 — Dó, 7 — Abrigo, 8 — De, 9 — Elo, 10 — Isca, 11 — Acolá, 13 — Africa, 14 — Má, 15 — Nunca, 16 — Ti, 17 — Rel, 18 — Esaú, 21 — Os, 23 — Erato, 22 — Vir, 30 — Alva, 31 — Roem, 33 — Tal, 34 — R. L., 35 — Ms, 36 — Solidão, 38 — Dará, 41 — Leão, 43 — Talhar, 46 — Má, 49 — Ira, 51 — Os, 55 — Mr, 56 — D (quinhentos).

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Aproveitando o bom aspecto do desenho da ventarola, mandaram bons trabalhos coloridos os amiguinhos Luiz Santos Bastos (Santos Dumont-Minas), Gelsa Duarte Monteiro, Maria do Carmo Bretas (Ainda não tirou premio?) Natividade Natal, Beatriz Zamora, Henrique Silva, Yara Silva, Altair Bessa, Rosa Bessa (Vem pela primeira vez?) Ordylio Luiz Ribeiro Braga e Nyldio Ribeiro Braga.

AINDA O PROBLEMA "RAQUETTE"

Do problema "Raquette" mandaram soluções os netinhos seguintes: João Baptista Zaina, Jayme Durra, Francisco Noldina Junior (Primeira vez) Arnette Monteiro da Silva (Rio Preto), José Mussi Sobrinho (Cordeiro-E. Rio), Roberto M. L. P. (colorida), Ary M. L. P. (colorida), Clicie Motta Lemos (Mimoso-Espirito Santo. Folgamos immensamente. Esperamos com agrado) Ilnah Alves da Silva, José Alves Netto, Nelita A. Gomes, e Adelmo Andriolo (S. José do Rio Preto).

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os seguintes problemas originaes: — "Violão", da autoria de Branca Salazar (desenhado com tinta da escrever não serve); "Chapéo", de Elias Bittar Sobrinho (desenhos a lapis não dão reproducção) "Gato", de Aldy Cunha, e "Mão" do mesmo autor; "Brasil", "Amazonas" e "Relogio", da autoria de Lazaro Mendes de Andrade (Bello Horizonte — E' pena que tenha feito os seus desenhos a tinta commum. Assim não servem); e "Porco a galope", bom desenho de Wilson Lemos Machado (Miracema-E. Rio).

CORRESPONDENCIA

Pedimos a todos os amiguinhos que até hoje não foram ainda contemplados com premios, que mandem os respectivos nomes com endereços completos, para confronto com a nossa lista. Aquelles já premiados devem notificar quartas vezes já foram contemplados.

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

ELOY E TIA EMINHA — Devem renovar as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

A. S. HAROLDO — (São Paulo) — Em sua graphia tranquilla, clara e convenientemente traçada, nota-se logo á primeira vista, a dignidade do seu caracter, franco e leal. Ao declinar da vida conserva o mesmo espirito perspicaz, reflectido e firme. Controle absoluto nas idéas e calma empregnada de bom senso, intelligencia arguta, deducção e logica. O espaço reduzido, obriga-me a limitar o estudo. Porque não escreve particularmente? Tinha ainda tanto a dizer-lhe!

AMIL — (Porto Alegre) — O accentuado egoismo e a grande pretenção, são os caracteristicos mais fortes de sua letra. Temperamento de instinctos anormaes. Nervosismo extremo, espirito agitado e genio variavel.

HENRY CELY — Letra inclinada para a esquerda, indicando em seu conjunto: reserva desconfiança e capricho. Espirito defensivo, febril e revestido de uma certa malicia. Tem lealdade de sentimentos.

FLOR PAULISTA — (Caçapava) — Muita imaginação, emotividade, clareza e perseverança. Sua graphia é a affirmação de uma natureza enthusiasta, cheia de naturalidade e bom gosto.

CLADYS DELANOY — Assimilação, vivacidade e talento, são os traços principaes de sua letra. Exuberancia de vida, temperamento ardoroso, vontade desenvolvida e altivez de caracter.

DARCY — No seu caso, aconselho a melhor controlar o seu genio. A obstinação é o orgulho, impedem a realização dos seus desejos. Espirito inquieto, agitado, num desejo inconstante e insastisfeito.

TAMOYO — Intelligencia penetrante, espirito fino, perspicaz, malicioso em excesso, agindo sempre por inspiração. O seu caracter é firme e leal, amando a verdade e a franqueza acima de tudo. Pensamentos bons, precisos e moderados.

PRIMAVERA — (Corrêas) — Letrinha harmoniosa com maiusculas bem proporcionadas, sem angulos, bem ordenada, revelando: sensibilidade extrema credulidade e grande expansão de ternura. Delicadeza de gostos, preferindo a calma da vida domestica aos turbilhões da vida mundana.

VOVÔ NICO — (Rio Bonito) — Pronunciado amor proprio, força e habilidade para levar avante qualquer emprehendimento. Altas ambições dominam o seu espirito, impulgando-lhe o coração, muito zeloso e ciumento.

PEPITA — Sua letra revela, exaltação nervosa, rebeldia e impulsividade. Precisa fortalecer a sua vontade e manter-se calma, para não vir a soffrer as consequencias dos seus arrebatamentos e actos impensados.

AREFRANCO — Letra denunciadora de um espirito positivo, pratico e refratario ás lisonjas ou fantasias. Temperamento possante a serviço de um caracter honesto e seguro. Toma interesse pelas coisas sérias da vida, resolvendo-as com criterio e intelligencia.

MATA-HARI — Vontade decedida, orgulho pronunciado, espirito de iniciativa e rectidão de caracter. Se bem que tenha um genio imperioso e dominador, sabe conquistar boas amizades, não só pela lealdade como pelo excellente coração que possue.

REILUX — Graphia sem relevo de linhas pouco rectas traduzindo em sua conjunto: vontade debil, indecisão e depressão moral. Caracter pouco definido.

KALIXO — (Petropolis) — Letra um tanto inclinada indicando de maneira positiva o seu espirito de altruismo. Sentimentos serenos, mas sinceros e profundos, prendendo-se muito as lembranças do passado. Sua natureza é activa, methodica, observadora, indifferente, porém sem rebeldia.

MORENINHA — (Petropolis) — Personalidade bem definida pela distincção, affectividade e elevação moral. E' benevolente, perseverante, revelando em tudo o que faz, uma continuidade de esforços. O traço mais accentuado de sua graphia é o culto ao cumprimento do dever.

MIRTÔ — (Santa Catharina) — Natureza profundamente sonhadora, discreta, amorosa, sensivel, deixando-se levar muito pela imaginação. Tem personalidade bem definida pela força do seu querer, diplomacia e orientação espiritual.

ZULOJ — Denota sua letra um temperamento imperioso e de pronunciado sensualismo. O traço mais notavel do seu caracter é o espirito de apposição, unido a uma regular dóse de pretenção. Inclinação para o exercicio da autoridade e tacto politico.

GEISHA — E' uma creaturinha meiga, intelligente, espirituosa, viva e muito accessivel ás paixões amorosas. Cerebro um tanto fantasista, tendo da vida, uma noção enganadora.

MARIA CARMEM — Sua letra indica audacia, firmeza e attitudes desassombradas. Exuberancia de sentimentos, affectividade e exaltação dos sentidos. Espirito agil, intelligencia viva e arguta.

ESPHYNGE — A sua graphia encerra todos os signaes das pessoas pretenciosas que têm ambição do mando. Ha muito utopia nos seus sonhos e uma vontade que se impõem com despotismo. Tem o egoismo da posse e um espirito dispersivo, vacillante e sujeito a alternativas.

JOVINA PASSELI — (Rochedo) — Possue a desconfiança instinctiva, um genio concentrado e um espirito dispersivo, faltando-lhe cultura solida e certa energia na execução dos seus planos. Coração muito esquivo aos embates amorosos.

ZILA' — Letra das possuidoras de sentimentos muito ardorosos e vehementes, abrigando em sua alma algum idealismo. Natureza enthusiasta, propendendo para o sonho artistico. Genio expansivo e intelligencia lucida.

NELY DO THIBE' — (Nictheroy) — Rogo renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta.

PIRACEMA — Sua graphia demonstra uma natureza caprichosa, desconfiada, aventurosa e por essa razão cheia de imprevistos. Actividade mental, embora pouco aproveitada, por sêr dispersiva a sua orientação.

MLLE. SAUDOSA — Sua letra revela sentimentos poeticos, bondade natural e grande força de vontade, chegando á teimosia. Temperamento despreoccupado, alegre, folgazão. Amor ao luxo, ao bem estar, e alguma vaidade. Affecto vehemente e intenso, talvez mal comprehendido.

DORA ALICE — Predomina em sua graphia um espirito interesseiro, contrario a tudo que não offereça lucros ou vantagens. Tem muita ambição, levada ao extremo, de se preoccupar com minucias. Pende muito para a materialidade.

VON SHOKEIN — (Bello Horizonte) — Rogo enviar envelope sellado com o seu endereço. Dar-lhe-ei as instrucções desejadas.

CHÔ-CHÔ-SAN — Sua graphia denota: affabilidade, lucidez de espirito, natureza delicada e com tendencias accentuadas para o sentimentalismo.

DORNELLAS — (Bello Horizonte — Devido a pouca energia da vontade e ao seu temperamento neurasthenico e combalido, está sempre em antagonismo, no meio em que vive. Seus nervos estão em plena actividade. No momento de escrever, estava sob uma impressão de desanimo, contrariedade ou desgosto, devido talvez, a algum facto moral. Precisa reagir para não alterar a harmonia do seu caracter.

A NOSSA CASA

UMA CASA PITTORESCA COM PATEO Á FRENTE

J. CORDEIRO DE AZEREDO

A frente é de uma simplicidade extraordinaria. E' nessa simplicidade que está a originalidade da casa hoje publicada. Ha apenas dois portões e um muro alto. O portão da esquerda serve ao serviço e á entrada de automovel, e o da direita, á entrada principal. São de ferro, tendo simplesmente um motivo decorativo. O muro do pateo, continuação dos portões, é alto, sendo encimado por uma fileira de telhas de canal. E', como se vê, despido inteiramente de ornatos, tendo ao centro sómente meia duzia de furos quadrados. O revestimento é feito com emboço forte, porém raspado.

Sabem os leitores a razão dos furos no muro do pateo?

E' para despertar a curiosidade do transeunte. Somos um povo curioso. E certo que as pessoas que passarem hão de estranhar o muro á frente, á guisa de muralha chineza, e, pela curiosidade, serão fatalmente levadas a espiar. E espiando irão sómente ver a parte mais curiosa da casa, cujo encanto está em ser vedada. Baixem-se os muros do pateo e ter-se-á um jardim indeffectivel, egual a todos, sem nada de curioso. Entretanto, só pelo facto do muro, obtem-se, na mesma área, um espaço intimo e encantador.

Noutro paiz não se fariam os furos; aqui, porém, são necessarios, porque, do contrario, muita gente pediria á venda da esquina uma escada emprestada, para matar a curiosidade espiando por cima.

Certas pessoas de elite até, sem se exporem a actos identicos, mas não contrariando o ingenito costume, plantar-se-iam ao portão á espera de uma criada ou de uma criança que lhes dissessem o que havia por traz do mysterio. Assim, pois, evitando taes gestos ridiculos a que poderiam, expor-se os nossos curiosos patricios, resolvemos adoptar os ditos furos.

Como se vê, ha nesta singela ornamentação, profunda philosophia... o que vem confirmar que em architectura tudo tem uma razão de ser.

Portanto, caro leitor, quando tiver de fazer a sua casa, não saia de automovel á procura de uma construcção que lhe pareça bonitinha, tomando-a por modelo.

Faça asneira, uma casa sem expressão, muito simples, que não agrade a ninguem, mas dê-lhe ao menos essa philosophia da razão de ser das coisas, deixando ao architecto a tarefa de estylisar ou de revestir artisticamente a sua idéa. Assim é que se póde ser original, e não fazendo as casas mais bonitas, mais enfeitadas e mais extravagantes.

Deixe essa estravagancia aos nossos urbanistas, que para resolverem o problema de urbanismo dão um ponta pé na sciencia chamada mesologia, que trata da vida do homem consoante o meio ambiente ou em que vive, mandando vir de fóra um tracejador scenographico para fazer plantas bonitas.

Recapitulemos. Ao pateo vae-se pela sala de almoço, ou pela varanda. As portas que lhe dão communicação mostram ser encaixadas em paredes espessas, dando idéa de construcção antiga.

Durante algum tempo pensamos se deveriamos ou não fazer no pateo uma communicação com a entrada de automovel. Havia vantagens e desvantagens; se por um lado facilitava a quem vinha de automovel, por outro, desvirtuava o bucolico aspecto do pateo, dando-lhe muito accesso. Mas, como em architectura acima de tudo deve estar a commodidade, fizemos então a communicação. Não deixou de haver com isso uma nota de decoração a mais, para contrastar com o gramado do piso. O contraste da grama com a telha e com a parede, empresta ao ambiente o encanto dado á architectura pela coloração, assumpto pouco explorado mas de grande effeito, perfeitamente conhecido do architecto, mas do qual elle pouco póde lançar mão, visto ser por muito favôr chamado para riscar frontespicios e não para fazer architectura.

Cuidamos aqui apenas do aspecto externo no que diz respeito á frente e ao pateo. Não publicamos hoje as plantas, deixando-as para o proximo domingo; ás quaes acompanharão alguns interiores.

A perspectiva a "vol d'oiseau" mostra o aspecto geral do predio com a entrada principal dando á varanda e a entrada de automovel á esquerda, tendo, para completar a felicidade dos que irão possuir uma casinha desta, um automovel á porta.

Vê-se o pateo, a porta que o communica com a entrada de automovel e a de accesso á copa, ao fundo. Ha no pavimento superior uma sacada que debruça sobre o pateo, imprimindo ao conjunto o caracteristico das casas da California, tão do agrado de todos, e cuja origem é a das casas hespanholas.

A2

Esse é um dos desenhos do catalogo illustrado com 60 desenhos de portas modernas.

NA SEARA DAS LENDAS

A MORTE DE MOEMA

As lendas são de todos os tempos e interessaram sempre a todos os povos. São como o relicario de suas mais nobres devoções, a fonte de seus estimulos patrioticos onde se vão abeberar da fé viva dos deuses para a expansão de seus puros sentimentos de nacionalidade, os quaes, tanto ou mais do que a propria vida e acima dos feitos gloriosos de seus antepassados, os cultuam religiosamente. São o encanto com que os povos, na innocencia de seus brincos literarios, na ingenuidade de sua alma juvenil, fantasiam o exórdio de sua historia, imprimindo-lhe uma physionomia de todo maravilhosa.

Impossivel, comtudo, remontar á sua origem, cuja memoria se perdeu na carreira das éras, submergida, como jaz, na poeira dos seculos.

O de que temos certeza é que os gregos culminaram, em confronto com os outros povos, pela concepção mythogica com que enredaram o mysterio de seu surgimento na peninsula, no periodo heroico de sua existencia.

Todos os povos, porém, quer os que somearam no mundo o germen da civilização, quer os que permaneceram sempre na sombra da obscuridade historica, possuem suas lendas — todas ricas de uma moralidade que enleva!

A terra de Santa Cruz, que guarda intacta a recordação de seus mythos indigenas, revela, além de tantos outros, o episodio da "Morte de Moema" — um dos mais lindos e emocionantes — que inspirou e immortalisou a penna de Santa Rita Durão na composição de seu bello poema "Caramurú", vasado em versos dulciloquos, de incomparavel poesia, de indescriptivel ternura!

Caramurú é o "homem do fogo, filho do trovão", com que a faculdade imaginativa e fértil dos primeiros historiographos toca a lenda de um punhado de homens naufragados em 1510 nas costas da Bahia, em que relata que uns foram devorados pelo furor das ondas de um mar encapellado, outros pela fome insaciavel de uma temivel tribu de indios antropóphagos, e em que o milagre causado á astucia salvára a este Diogo Alves Correia.

Este mytho sobresae, como se vê, pelo pitoresco de seu colorido.

Caramurú, escapando-se milagrosamente do perigo que havia baptisado com o sello da morte a temeridade de ousados companheiros de viagem, cujo objectivo se occulta na duvida de sua realização, consegue familiarizar-se com os donos da terra, atemorizando-os com o estampido de um tiro de espingarda, no momento em que, chegado á praia dos coqueiraes, atirava em um passaro cujo vôo cortava, numa reticencia fantasista de lenda, o azul-céo das verdejantes plagas brasileiras.

E tão intimamente se identifica com os selvicolas que apaixona as mais lindas indias das duas tribus que dominavam alli, esposando Paraguassú, filha do cacique Tibiriçá.

Mais tarde, após uma longa e exhaustiva vida de trabalho, e cheia de beneficios á terra que o acolhera prazeirosamente, resolve-se passear á velha Europa em companhia de sua consorte.

Escolhida a data da partida, embarca-se com Paraguassú, deixando desoladas as suas apaixonadas, dentre as quaes sobresae, pela sua formosura e pela intensidade do seu desmensurado amor, Moema.

"E' fama então que a multidão formosa das damas que Diogo pretendiam", vendo afastar-se a não que o apartava do seu amoroso convivio, esquecidas da esperança louca, incontida de alcançal-o, atiraram-se ao furor das ondas bravias, seguindo a nado o rastilho da espuma deixado pela embarcação ao singrar as aguas verdes do mar.

Sonho vão que amor convida, mas razão fallece!

Fadigadas, de forças abatidas e animo esgotado, retornam em breve ao logar donde partiram, emquanto, impavida, desafiando a immensidade do oceano sem limite, a embarcação cada vez mais se distanciava para sumir-se, emfim, á curva do horisonte, nas despedidas de suas velas brancas como se fossem lenços acenando os "adeuses" da partida.

Uma só, porém, jámais voltara...

Era Moema! Conseguira alcançar a embarcação e, após ter-se dirigido a Diogo, "perde o lume dos olhos, pasma e treme, pallida a côr, o aspecto moribundo, com mão já sem vigor soltando o leme, entre as salsas espumas desce ao fundo: — "Barbaro (a bella diz) tigre e não homem!"... os olhos cerra, desapparecendo. Mas, tornando ainda uma ultima vez á tona do mar irado e fremente:

— "Ah! Diogo cruel!" disse com sentimento, "e sem mais vista ser sorveu-se nagua"...

* *

A constancia e a força do amor resaltam, crystallinas, da moralidade desta lenda. Os lances mais improvistos e inacreditaveis, impregnado do virus de desprendimento que o torna cégo, são as provas mais eloquentes desse sentimento adoravel, quando puro e interpretado com elevação moral. Nada o intimida! Nada o detem! Nada o enfraquece ou altera! Continúa sempre o mesmo: intenso e profundo.

Depois de contel-o, o coração que o perde sente-se vazio. E na ansia incontida, louca de rehavel-o palpita e freme, e se despedaça e morre!...

Vicente de Paula Reis

A "DIVISÃO BRANCA" DE 1899

As tres unidades argentinas que compunham a divisão naval que trouxe ao Brasil o presidente Roca, fundeadas na Guanabara

PELA AMERICA UNIDA

(GOMERCINDO RIBAS)

A ausencia de um longo passado na vida dos povos que habitam o continente americano, traz-lhes sem duvida a apreciavel vantagem de poderem construir o seu futuro livres da pressão perturbadora dos factores historicos, que a carga dos seculos vem accumulando na existencia agitada das velhas nações da Europa.

As dissenções, as rivalidades, os odios tradicionaes, residuos de lutas porfiadas e sangrentas, as desconfianças reciprocas, que mantêm o ambiente europêu num estado de sobresalto permanente, e que obrigam ao homem de Estado do velho mundo a não mover uma peça no complicado taboleiro internacional, sem meditar longamente no lance do proprio, que o seu gesto poderá provocar, — são prejuizos que, felizmente para nós, não empanam a atmosphera internacional da America.

E, dest'arte, os conflictos que, de quando em vez, ainda occorrem entre as nações deste continente, quasi sempre oriundos de desintelligencias occasionaes, e sem antecedentes historicos que os aggravem ou acirrem, jámais deveriam encontrar obstaculos insuperaveis, de molde a impedir que para elles se visse a encontrar pacificamente uma solução adequada e definitiva.

Ainda recentemente o caso da Colombia e do Perú, com tanta felicidade conduzido para um desfecho satisfactorio e decisivo, em virtude da opportuna mediação de iniciativa exclusivamente americana, dava-nos a esperança de que para o lamentavel dissidio em que figuram como protagonistas o Paraguay e a Bolivia, o qual tanto sangue já tem custado a ambos os contendores, tambem se pudesse encontrar, pela indicação cordial dos paizes irmãos, uma formula capaz de pôr termo á luta inglória em que se empenham as duas Republicas sul-americanas. Infelizmente, porém, embargos invencíveis, tramaram o fracasso da acção humanitaria e do puro americanismo das nações amigas, que envidaram todos os esforços no sentido de deslocar a disputa sangrenta, em que se consomem os dois paizes belligerantes, do campo da guerra para o ambiente sereno da justiça internacional.

E' pena deveras que assim tenha succedido, pois a espectativa geral era a de que a alma das jovens nações, que se entredevoram numa guerra anniquiladora, seria afinal sensivel aos insistentes e fraternaes appellos, que lhe foram dirigidos em pról da solidariedade e da paz continental. E deve-se registrar, em honra dos que dirigem as nossas relações exteriores, que o Brasil fez quanto em si cabia para attingir aquelle nobre desideratum.

Aliás é de justiça mesmo assignalar que, nesta etapa historica que atravessamos, o sentimento collectivo da America, ou pelo menos o de suas elites intellectuaes, é de todo contrario á politica de conquista pela acção violenta das armas, e, de ha muito, inclina-se decisivamente a erigir o instituto da arbitragem ampla como supprema norma reguladora de suas pendencias internacionaes.

E a fidelidade a esse tão accentuado sentimento, brilhantemente reflectido nas attitudes dos nossos melhores internacionalistas, é que virá, por certo, a constituir um dia a gloria maior dos paizes americanos, quando todos elles, sem excepção, estiverem conscientemente empenhados em substituir nas suas relações de ordem externa, o direito transitorio da Força, pela força estavel do Direito.

A creação da Paz juridica, isto é, da paz solidamente assente na preeminencia effectiva do direito e da justiça na ordem internacional, cabe indubitavelmente ás livres nações da America leval-a a bom termo, mercé de um conjunto feliz de circumstancias especiaes, que lhes propiciam o successo em tão alevantado emprehendimento. A unidade moral da America latina, como resultante da concorrencia de factores da mais alta valia, é um facto sem par na constituição do mundo. E' uma situação especial, que só se nos depara neste continente. Porque, neste particular, como já o fez notar notavel publicista, nem a Europa, nem a Asia, nem a Africa e a Oceania, podem exhibir o quadro homogeneo que sob certos aspectos apresentam os povos latino-americanos.

Identidade de raça, de religião e de lingua, só quebrada esta ultima pela variante, aliás attenuada do caso brasileiro, e, além de tudo, a identidade do ponto de partida no processo de sua formação historica, taes são os suppedaneos de apreciavel solidez, em que as nações da America latina fazem assentar o caso singularissimo de sua unidade moral.

De modo que esta situação especial e affortunada do continente, como que está a fazer o permanente pregão, de que cumpre aos homens de Estado americanos á altura da missão que o momento historico lhes confere insentivar o consolidar nesta parte do mundo uma politica internacional em perfeita consonancia com os nobres sentimentos fraternos, que mercê de tantos laços vigorosos, devem cada vez mais fortalecer-se e avigorar-se entre os nucleos nacionaes componentes do grande bloco ibero-americano.

Para honra e gloria dos seus verdadeiros homens de Estado, os conflictos sangrentos precisam desapparecer de vez da historia das Republicas latinas da America.

Pois ninguem ao certo dirá, a não ser os insaciaveis mercadores de instrumentos de guerra, que, entre essas jovens nacionalidades irmãs, existam hoje razões irreductiveis capazes de justificar, nas suas contendas, o recurso á solução violenta pelas armas. Só uma lamentavel ignorancia dos seus proprios e superiores interesses no conjunto da vida internacional, poderia conduzil-as a procurar na guerra o desenlace para as suas possiveis divergencias. Porque, não ha como occultar, a solidariedade entre os paizes latinos deste continente, não deve ser a resultante de factores apenas de ordem sentimental, mas, sim, obra segura de previsão politica, de resguardo cauteloso dos seus proprios destinos, dada a situação especial que elles occupam no quadro, nem sempre seguro, em que actuam os interesses velados ou visiveis de outras entidades internacionaes.

Em livro publicado em 1908, M. Coolidge, ex-presidente dos Estados Unidos, dava como prova irrecusavel do senso politico atrazado dos ibero-americanos, as hostilidades reinantes entre as suas democracias irrequietas, sem embargo dos tão ostensivos e valiosos factores de unidade, que entre ellas innegavelmente coexistem.

Assim é que para demonstrar a possivel injustiça do conceito pejorativo com que Coolidge naquella tirada se ferreteou, incumbe aos estadistas que conduzem os destinos das futurosas nacionalidades do Novo Mundo, desenvolver cada vez mais uma sabia e habil politica de solidariedade e união continental, de approximação e conhecimento reciproco dos seus povos, de molde a ficarem definitivamente afastados, para o futuro, quaesquer possibilidades de perturbação da paz americana.

E o meio mais seguro e efficaz de assegural-a entre os paizes deste continente, é claro que não o devemos procurar no recurso ao expediente falaz — e actualmente desacreditado — do desarmamento, que, já em 1877, o grande Bismarck considerava destinado a completo fracasso na Europa, pela irreductivel impossibilidade de ser, de bôa fé, praticado e attingido. Os factos contemporaneos estão a certificar, como vis claro no assumpto, o atilado estadista germanico. A paz americana, para ser duradoura, ha de ser assegurada pelo imperio do Direito e da Justiça na ordem internacional, sob a egide permanente do instituto da arbitragem ampla, sem restricções que a desfigurem e a tornem inefficiente. Esta, não ha duvida, tem sido a aspiração vivaz dos povos deste continente, revelada com solemnidade constante na obra dos seus internacionalistas, nos votos sempre enthusiasticos dos seus representantes, justificados com eloquencia e calor nos diversos Congressos de direito internacional.

Em 1901, no Congresso reunido em Montevidéo, o representante brasileiro dr. Sá Vianna, que era um jurista insigne, propunha a seguinte formula arbitral, que foi acolhida com enthusiasmo por aquelle lusido conclave:

"A arbitragem deve comprehender *todas as questões* que occorrerem entre as nações, *seja qual fôr sua natureza e causa*".

E seguindo o mesmo espirito da formula irrestricta apresentada pelo referido delegado brasileiro, o Senado argentino approvava, em 1911, o tratado celebrado com a Inglaterra e pelo qual se obrigavam as duas partes a submetter ao juizo arbitral *"todas as divergencias que não houvesse sido possivel decidir por via diplomatica"*.

Mais tarde o Uruguay, pequeno pelo seu territorio, mas grande pelo idealismo liberal de sua gente, consolidava, no thema em apreço, a aspiração americana, firmando com a Italia, em 1914, um tratado de arbitragem ampla, abrangendo todas as controversias, sem restricção alguma, que pudessem occorrer entre os dois paizes. Esta é, pois, a directriz que se impõe aos povos americanos nas suas relações de ordem internacional, por estar em consonancia com os seus sentimentos e aspirações, tantas vezes reveladas pelos mais altos expoentes da sua cultura.

Assim o dever dos estadistas, que superintendem nos respectivos paizes os negocios exteriores, é o de incrementarem a celebração de tratados de arbitragem ampla entre todas as nações americanas. Se já existira um compromisso arbitral desta natureza entre o Paraguay e a Bolivia, o drama sangrento, que se desenrola no Chaco, não tinha tido occasião de explodir. Em parte, elle é, pois, o resultado de culposa imprevidencia, já agora difficil de remediar.

Não errará por certo quem affirmar, que a guerra na America está em notoria contradição com o ideal das jovens democracias que a integram.

E como tão bem o accentuou Jean Cruet, na *A vida do Direito*, a democracia é um esforço consciente para favorecer a liberdade e a justiça pela legalidade. Dilatemos, pois, todos nós americanos os nossos sentimentos democraticos para além das fronteiras nacionaes, e façamos do instituto da arbitragem ampla a chave de ouro com que todos os povos livres da America hão de entrar um dia no grande templo da Paz.

"Si vis pacem, para justitiam".

GOMERCINDO RIBAS

Musica em disco

DISCANDO

Daqui temos chamado a attenção dos governantes do paiz, varias vezes, para a necessidade de se proteger o nosso folk-lore musical não só conservando-o convenientemente registrado, por varios meios, como organizando estudos technicos sobre elle.

Ainda mais, promovendo a realização de grandes festivaes em que a authentica musica popular seja apreciada para a exacta educação das massas.

Mas o governo continúa com os ouvidos fechados, preoccupado com outras coisas mais gloriosas.

No entanto temos bellos exemplos em apoio do que solicitamos.

E' o caso dos pequeninos paizes balticos, Lithuania, Lethonia e Estonia, que, melhor do que muitas grandes nações, sabem dar a devida importancia á musica popular, que é entre elles de notavel riqueza.

Confirmação frisante deste facto deu há pouco a Estonia com grandes festas realizadas em Tallin a partir de 24 de junho. Enormes massas coraes cantaram velhas melodias e entre os mais afamados especialistas do canto popular, vindos de todas as regiões do paiz, houve um concurso renhido que interessou a nação inteira.

Eis como se procede, identificando o povo, cada vez mais, com essa força viva da nacionalidade que é a musica folklorica na sua fórma pura, real, espontanea.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

CANTO

H. Duparc: *L'Invitation au voyage e La vie anterieure* — Barytono Charles Panzera, da Opera Comique, acompanhado ao piano por Mme. Magdeline Panzera — Victor franceza. N. DB. 4.819.

H. Duparc: *Phidylé e La vague et la cloche* — Barytono Charles Panzera, da Opera Comique, de Paris, com orchestra sob a regencia de Pierro Coppola — Victor franceza. N. DB.... 4.820.

H. Duparc: *Chanson triste e Soupir* — Barytono Charles Panzera, da Opera Comique de Paris, acampanhado ao piano por Mme. Magdeleine Panzera — Victor franceza. N. DB. 4.808.

Ahi estão algumas das mais bellas obras do delicioso Henri Duparc, o mestre do *lied* ha pouco fellecido.

São seis primores de arte refinada, de subtil e penetrante emoção ,inolvidaveis e sempre bellas.

Constituem o bastante para a immortalidade do nome do autor, desse musico que a fatalidade tornou infecundo aos trinta e poucos annos e conservou vivo como uma ruina por innumeros annos até uma velhice avançada e dolorosa.

Todo o encanto desses lieder está realçado de maneira impeccavel pelo grande Charles Panzera, que com a sua formosa voz e a sua technica surprehendente forma entre os mais perfeitos cantores de hoje.

Completa toda a delicia dessas realizações o acompanhamento exemplar de madame Magdeleine Panzera, que é uma perita nessa expressão de arte.

A gravação está estupenda, macia, veridica, ampla, cheia e segura.

Tres joias, por tanto, da phonographia.

MUSICA LIGEIRA

Renvoie l'ascenseur e Le premier mot d'amour (R. de Buxenil, da fita *Le premier mot d'amour*) — Eduard Rousseau, de Bouffes Pariens, com orchestras — Victor franceza. N. K6.672.

Essas musiquetas alegres, que foram um dos successos parisienses, ahi estão numa apresentação perfeita.

Les projects (G. Matis) e *Ma cherie* (Tiarko Richepin) — Jean Sorbier, do Empire — Victor franceza — N. K. 6.830.

Pecinhas delicadas numa interpretação de primeira ordem.

Plaisir d'amour (Martini, ar. Steiger Bervily) e *Viens, je sais um pas* (Razigade — E. Bervily) — Lucy Perelli, da Opera Comique, com orchestra sob a direcção de E. Bervily — Victor Franceza. N. DB. 4.810.

Linda voz, conhecida dos phonophilos apurados. As peças são regulares e ganharam admiravelmente com a arte da interprete.

VARIAS

STILIO

Trabalha-se activamente na Italia em prol de séria divulgação da cultura musical, do que aqui vimos apresentando alguns exemplos.

Outros factos que confirmam a feliz orientação que dirige essa actividade encontram-se nas mostras musicaes que se vão verificando nas mais importantes regiões da Italia.

Uma dellas será em Cagliari (Sardenha), denominada *Mostra Nacional de Musica* e constituida de tres concertos, um de musica para pequena orchestra e coro, um de musica de camara e o restante de folklore local. Haverá, mais das conferencias musicaes e uma reu? nião de musicistas. O festival verificar-se-á no corrente mez de outubro.

A outra mostra será em Bolonha, promovido pelo Syndicato Musical da região. Realizar-se-á em novembro e só se comporá de musica de camara e para pequena orchestra.

— Saint-Saens: *Henry VIII: Quidone commande quand'il aime!* — Verdi: *O Trovador: Son doux regard, son doux sourire* — Barytonno Charles Cambon, regente Fl. Weis e orchestra — Polydor.

— Puccini: *A Tosca: Qui l'on me dit: venal* — Massenet: *Thais: Helas, enfant encore* — Barytono Lucien van Obbergh, regente Fl. Weiss e orchestra — Polydor.

— Offenbach: *La Perichole: La lettre O mon cher amant, je te jure* — Offenbach: *Madame Favart: Ma mère aux vignes m'envoyait* — Soprano Germaine Corney, regente Fl. Weis e orchestra — Polydor.

— Puccini: *A Tosca: O de beautés é gales* — Massenet: *Werther: Porquoi me reveiller?* — Tenor Giusepe Lugo, regente Fl. Weiss e orchestra — Polydor.

— Haendel: *Concerto n. 7 para orgão e orchestra: Bourrée* — Haendel: *Concerto n. 13 para orgão e orchestra: O cuco e o rouxinol* — RegenteA. Coates, organista Herbert Dawson e a Orchestra Symphonica de Londres — Victor.

— Beethoven: *O rei Estevam*. Abertura — Regente Prof. R. Heger e a Orchestra Philharmonica de Vienna — Victor.

— R. Strauss: *Intermezzo: Valsas* — Regente C. Alwin e a Orchestra Philharmonica de Vienna — Victor.

LIVROS

— G. Pietzsch: *Die Musik im Erhiehungs und Bildungsideal des angelandin Altertums und fruehen Mittelalters* (M. Nemeyer, Halle) — Esta é uma das mais interessantes e eruditas obras sobre a musica na Edade-Media, escripta por um especialista que se vem distinguindo no estudo deste periodo musical. Pietsche aprecia a musica como pastor cultural nessa epoca e traça os modos de ver, praticos e theoricos que sobre ella tiveram os que se lhe dedicaram desde S. Agostinho até Carlos Magno passando pelo papa Gregorio o Grande.

MUSICAS

— A. Casella: *Due Ricercare sul nome B-A-C-H* — Piano — G. Ricordi, Milão.

— G. Fano: *Lo studio del pianoforte*— Texto em italiano, francez, inglez e allemão — G. Ricordi, Milão.

— E. Panofka: 24 *Vocalizi* — Soprano, meios soprano ou tenor, com piano— G. Ricordi, Milão.

— R. Kreutzer: 42 *Estudos* — Texto francez e inglez — Revisão de Principe — G. Ricordi, Milão.

— P. Rode: 24 *Caprichos em forma de Estudos* — Texto francez e inglez — Revisão de Principe — G. Ricordi, Milão.

— A. F. Cuneo: *Scale e 24 Studi in tutti i toni*. op. 192 — Saxophone em mi bemol — G. Ricordi, Milão.

— J. Ch. Bach: Klavier-Konzert em re — Reducção para dois pianos — C. F. Peteres, Leipzig.

— A. Moschetti: *Bimbi e sole* — Piano a quatro mãos — F. Bongio — Vanni Bolonha.

— *W. Wehrli: Festlied* — Coro e piano — Hug & Cia, Leipzig.

— G. Calamosca: *Cantate fanciulli* — Dito cantos para escolas elementares, com piano — Casa Ed. Alba, Milão.

— B. Wolff: *Oktaven-Studien* (Estudos de oitavas) — H. Lihölf, Braunschweig.

— S. Pucci: *Studi per il virtuosimo, Filcornino mi bemol* — S. Pucci, Nocera Inferiore.

— C. Janigro: *Tenica pianistica* — Ed. Musica, Genova.

— M. G. Cusenza: *Esercizi tecnici* — Piano — Ed. Izzo, Milão.

— R. Crawford: *Piano study* — New Music, New York.

BERLIOZ

A morte de Maria, sua segunda esposa, deixou Berlioz mergulhado em profunda solidão.

Restava-lhe o filho, o seu querido Louis, mas era emoo se o não tivesse: o rapaz encontrava-se sempre bem longe, lá pelos afastados mares mexacanos, na sua vida de official de marinha.

Nada o distrae, o tira da melancolia. Os seus 60 annos lhe pesam horrivelmente, alquebrando-lhe as energias. Viaja, vae a Bodereger a primeira representação de *Beatrice e Benedict*, preoccupa-se e cuida até da montagem de *Os Troyanos* no Theatre Lyrique. Nada, porem, o reanima. A morte é a sua suprema aspiração e emquanto ella não vem compraz-se em frequentar o cemiterio Montmartre.

Mas se o corpo se cansa da vida o coração palpita como outróra, brada por quem mais o faça vibrar.

E começa mais um romance de amor do irresistivel homem.

E' uma jovem de 26 annos, Amelie, o novo enlevo desse sexagenario de espirito atormentado. Viram-se certa noite no theatro... um signal com a cabeça... e os corações se apressam no rythmo... Ella era belle... um encanto... suave... etherea egual a morte que já a tem como presa e só lhe dá treguas por mais seis mezes... Ha uma terna correspondencia inesquecivel. *"Concordamos por prudencia* (escrever Berlioz a princeza Saya-Wittgenstein, em 30 de agosto de 1864) *em não mais nos ver, em viver absolutamente separados. Um amor que me veiu sorrindo, que não procurei, ao qual resisti mesmo, durante o isolamento em que vivo, e esta inexoravel necessidade de ternura que me mata, me venceram; deixei-me amar, depois amei ainda mais, e um separação voluntaria das duas partes, tornou-se necessaria, forçada; separação completa, sem compensação, absoluta como a morte* (carta a Ferrand, em 1863).

Depois volta a solidão e com isso outra vez os passeios ao cemiterio, num dos quaes, em dia de verão, uma sepultura até então desconhecida se apresenta a Berlioz. Ahi já dormia, para sempre, a gentil creatura do fugaz amor, ha seis mezes, talvez envolta, ainda em flôres, nessas flores ingenuas e raras que o inverno terrivel respeita...

ACRÓSTICOS ENIGMÁTICOS

"Correio da Manhã" — Rio, 8-10-33.

N.º 31

Alberto engole dez "bonbons", ligeiro.
Dois manos dizem que êle, por brejeiro,
Lesto escondera os tais "bonbons" gostosos...
A mãe, por isso, diz aos dois chorosos:
— **CALEM-SE**, tolos! que já sei bem onde
Alberto, sempre, seus "bonbons" esconde!

W.

N.º 32

No exame de noções de Portuguez,
No imperial collegio do Concelho,
Da banca, presidente, um bom burguez,
De **LINGUAGEM ESCURA**, meio velho,
Que usava o nome: Timido Luiz.
Gozava, no espaldar de uma cadeira,
A prova oral de Olympio da Bandeira;
Então lhe perguntou, meio trombudo:
— Quem foi o homem que se chamou Ruiz?
— Luiz, o velho, dito o Barrigudo!

Francisquinho

N.º 33

Queria a bela Chiquinha,
Morena, assáz levadinha,
Ser, a pulso, do João,
Um **BIGORRILHA**, um zangão.
O tio dela, porém,
Ao ver o tal sem vintem,
Pedia a Deus outro amor,
Sendo a sobrinha, um primor...

Zé da Véstia

SOLUÇÕES

N.º 29 — **COLA**
N.º 30 — **LATA** — **LAIDO**

CONTAGEM DE PONTOS: — 31 pontos: — Arranha-Céo, Eusi Campos, Francisco Lessa, Ramiro Braga e Rosa Crême; — 29 — pontos: Nena; — 26 pontos: Francisquinho; 22 pontos: Com Sorte; — 19 pontos: Ubirajara; — 17 pontos: Alma Nova; — 12 pontos: Pochôcho, Ylade, Ximbó e Luar; — 11 pontos: Maria Aparecida; — 10 pontos: Os Validum; — 9 pontos: Eloá e Paulista; — 8 pontos: Renato Fernandes e Sá; — 7 pontos: Silvio Coimbra, Delson, Jonas Braz, José Vale e Selvinha: — 6 pontos: Libio Fama, Gasmol e Catrão; — 5 pontos: Jodonha; — 4 pontos: Tocantins; — 3 pontos: Pombo Dagua; — 2 pontos: Bill; e 1 ponto: Bandeira Falcão.

Desta vez o registo é do prazer que **Francisquinho** nos proporcionou com a sua visita, ao vir retirar o seu prêmio. E' outro solucionista com o qual desejariamos sempre conversar sobre o edipismo. Que entusiasta pela nossa secção é o farmacêutico quimico senhor Paulo Lacerda de Araujo Feio!...

(Bonito! A mania de tudo decifrar fez deixar-mos ás claras o nome de quem se encobria sob o pseudônimo de **Francisquinho**! Não achem... feio... isso de desvendarmos segredos).

CORRESPONDÊNCIA

Berna (Rio) — Não nos ocupamos com decifrações. Já não é pouca a ocupação de conferir, pelos livros adotados, os problemas que nos mandam com citações das obras em que se encontram as confirmações dos trabalhos apresentados. Tambem já houve mais quem — com mais direitos... — pretendia tal cousa de nós. Não consta ter sido elétrocutado o inventor da cadeira-elétrica. Não somos Perilo para morrermos dentro do touro de bronze.

Bardão (Rio) — Proximamente explicar-lhe-emos a razão de uns problemas com uma grafia e de outros problemas com outra. Mande-nos o endereço.

Eusi Campos (Rio) — Nesta redação poderá comprar o numero desejado, aliás, de 6 de agôsto. Tivessemos o endereço...

REGRAS ESPECIAIS

Vigoram as de 3 de setembro.

Toda a correspondência sobre soluções, originais e informações (mas só a respeito de "Acrósticos Enigmáticos") deve ser dirigida para rua da Relação n. 55-A — Rio e endereçada ao signatário desta secção.

ARMANDO JULIO WALSH

No Mundo da Téla

"Queridinha do coração"

Marion Davies como apparece em "Queridinha do coração"

A Metro estreará, por estes dias, no Palacio-Theatro, um film que é todo um album de amabilidades: é "Queridinha do Coração", a versão que Marion Davies fez da peça de Harley Manners que Iracema de Alencar tantas vezes representou entre nós: "Peg O' My Heart".

Marion Davies — artista graciosa que bem merece a sympathia dos "fans" intelligentes — fez de "Queridinha do Coração" uma opereta, e o film é, por isso, um repositorio delicioso de musicas lindas, envoltas, leves, graciosas...

A direcção é de Robert Z. Leonard e o galã é Onslew Stevens, uma "descoberta" de Marion Davies.

A METRO FARA' UM GRANDE FILM DE AVENTURAS NO VALLE DO AMAZONAS

Por intermedio do Departamento de Publicidade da Metro soubemos que a grande corparação em Miami, em aviões da Panair está providenciando o embarque, da Panair, de volumoso material de filmagem e de technicos, para a realização, no Valle do Amazonas, de um grande film de aventuras, mediante narrativas do explorador Harod Noyce, que durante muito tempo viveu entre os indios Tarianos.

Ao mesmo tempo, ainda no Valle do Amazonas, a Metro fará alguns "ravelogues" (Narrativas de viagens) de que será director o "camera-man" Dick Rosson, que recentemente desposou Jean Harlow, que será, aliás, tambem o dirigente da expedição.

O REI DOS ENGRAXATES E PARIS MEDITTERANE'E DOIS PRIMORES DE PATHE' NATAN

Quando serão levados estes dois films? Muita gente já tem feito essa pergunta repetidas vezes. O publico bem sabe que devem ser dois films de maximo successo. Porque? São de Pathé Natan, e tem por interpretes: Georges Milton, Duvallés, Anna Bella e Jean Murat.

O Rei dos Engraxates é feito por Milton, e não se precisa dizer que todo o film é um transbordamento de alegria.

Georges Milton conhece o segredo de divertir a platéa, e esta nunca lhe negou applausos.

Paris Meditteranée, é um film-idyllio. Uma successão de scenas romanticas, tendo tudo concorrido para o seu exito.

Bonitas paizagens, bonita musica, e o encanto indefinivel de Anna Bella.

São dois films que se podem recommendar, na certeza de que quem os vir, ficará satisfeito, e ainda, mais, não deixará de recommendal-o aos amigos.

Paciencia, vae se approximando a exhibição dos mesmos, que será no... Pathé Palacio!

O PRIMEIRO GRANDE FILM RUSSO QUE O RIO VAE VER

O Rio já viu dois ou tres films russos — ainda de technica silenciosa, ou apenas synchronizados. Agora lhe vae ser dado ver e "ouvir" a alma russa, dessa Russia de hoje. Ver, pois que o film nos mostra aspectos de Moscou, como outros dos campos onde se expande a alma slava. Ver a physionomia daquella gente, é vêr muito, pois que o film russo, com a sua technica, não procura artistas de studio mas vae buscal-os mesmo entre aquelles que vivem o romance da vida e a expressão, a physionomia é tudo nesses films. Vae ver o rictus, como verá o sorriso, em faces adultas ou de creanças, em rostos emmagrecidos pela miseria como nos traços de mulheres bonitas.

Ouvir... Ouvir a lingua russa, pois que o film é todo falado. Ouvir os cantos russos, mas não esses dos "côros" preparados, mas aquelles que nasce nas gargantas da plébe. E o russo, como o italiano, tem a bôssa do canto e da musica, e por isso o que ouvimos é de encantar.

"No Caminho da Vida" — eis o film que o Rio vae ver. Dirige-o um grande nome cinematographico — Nikolai Ekk. O que seja elle como director, nol-o diz o proprio Cecil B. de Mille, expoente da cinematographia americana, que a respeito desse film assim se externou: — "Nem á Europa, nem á America, tem sido dado ver nestes ultimos annos, um film que impressione tão sinceramente e por forma tão convincente. Com Nikolai Ekk temos muito que aprender!"

Bastariam estas palavras para nos dizer o valor desse film, mas a verdade é que, em toda a parte, tem sido elle recebido de maneira que nos dá o espanto do mundo ante a technica cinematographica russa. Entre nós a Commissão de Censura Federal, e os criticos da imprensa, aos quaes já foi dado ver "No Caminho da Vida" — de tal maneira se têm externado, que bem claro fica a impressão tambem deixada.

O thema: — é a narração da maneira pela qual na Russia é tratada a infancia desvalida, os menores desamparados; e com isso se gera um romance extraordinario de percepção, um verdadeiro estudo psychologico e ao mesmo tempo uma obra de pedagogia que encanta.

"No Caminho da Vida" é o film que o Programma Art fez vir, e que nos será apresentado, a partir do dia 16, no cinema Alhambra.

A VIDA DE JIMMY DOLAN

A vida de Jimmy Dolan, o film da Warner-First National, que o Gloria, da Cia. Brasileira de Cinemas, vae exhibir na proxima quinta-feira, tem uma trama que por si, só faria desse celluloide uma das grandes "forças" do anno. O seu romance de amor é dos mais lindos e emotivos. Para vivel-o estão no primeiro plano duas figuras muito queridas... Douglas Faibanks, e Loretta Young. E' o milagre da suavidade e da submissão vencendo a brutalidade e o orgulho. E' a historia de um ex-campeão mundial, de um homem affeito ás lutas do ring, aos combates sem treguas, mas que desconhecia os precalços da vida, os seus riscos e não sabia distinguir entre o caminho do bem e o que conduz ao crime! Em pouco, traido por todos, perseguido pela policia como autor de um crime de morte, encontra, distante, na mansidão das montanhas, um pouso tranquillo e a companhia de uma mulher joven e meiga e que logo o amou! E pouco a pouco, o rebelde se transfigurou e não tardou a ser um pacatissimo fazendeiro, que só cuidava da felicidade della e dos que lhe eram caros... E o seu antigo orgulho morreu e elle, que fizera questão de não prestar favor algum, fosse a qem fosse, com receio de "passar por trouxa", enfrentou mil riscos, a propria liberdade e a propria morte infamante, pela felicidade de todos... Com Douglas e Loretta, formando um trio maravilhoso está a grande Aline Mac Mahon. Alem delles, o "cast" de A Vida de Jimmy Dolan, contem os nomes gloriosos de Guy Kibee, Fifi, Dorsay, Harold Huber e Lyle Talbot. Archie Mayo tem nesse film da Warner-First National, o seu maior trabalho e por todas essas razões, exhibindo-o, o Gloria terá uma semana victoriosa.

"A LINDA SELVAGEM" — AMANHÃ NO "PATHÉ"

Um bello drama *inédito*, com Rochelle Hudson e Walter Byron.

E' um drama curioso, de um pittoresco que diverte, "A Linda Selvagem" que o Pathésinho lançará amanhã.

Trata-se de um historia bem imaginada e cheia de lances de espirito. E' a idéa de um famoso e excentrico millionario, que imaginou para a sua linda e luxuosa vivenda, um parque zoologico.

Para isso organizou uma expedição para ir ás florestas africanas e de lá trazer as féras.

O mais interessante é que dá a nota divertida, é a exploração ser feita num taxi, o que dahi se origina, bons episodios, que divertem pelo sabor de originalidade.

Fazia parte dessa expedição, um joven americano, o qual se enamora perdidamente de uma pequena que encontrara em plena selva africana. Era um lindo typo de mulher, apezar de sua franca selvageria, e o idyllio irrompe naquelles dois corações de maneira violenta.

Todo o film é bordado de incidentes que aguçam a curiosidade, não deixando nunca que o espectador se aborreça. E' em summa, um bom drama — "A Linda Selvagem.

17) FOLHETIM DO "CO ORREIO DA MANHÃ"

O Legado da Avózinha

BERTHA ROCK

aquella sala reunia o minimo espaço junto ao maximo de moveis e adornos.

Continha um bufet de dois corpos arrimado a uma parede, e em frente um sofá grandissimo.

No outro extremo havia uma estufa e a janella, pela qual assomava uma fileira de vasos com plantas, parecendo curiosas cabecinhas infantis.

Havia tambem uma mesa relativamente pequena, na qual descansava um gramophone um apparelho de radio com dois auriculares e um montão de numeros do jornal "News of the world" que um pedaço de vidro verde segurara, e ao qual o sol, que penetrava pela janella aberta arrancava vivos lampejos.

O centro do commodo era occupado por uma mesa redonda muito grande e o "centro" da situação constituia-o a dona da casa.

Esta tirou o avental molhado que levava, poz outro limpo, que tirou de debaixo de um almofadão estrambotico do sofá, cingiu a circumferencia da cintura, e immediatamente o commodo adquiriu um ar de festa.

— Sentem-se aqui os dois.

"Tu, Kitten, aqui, ao pé delle.

Indicou uma cadeira, approximando-lhe a chaleira de barro.

Depois, assomou á janella aberta para gritar a Doris e a Violeta que fossem ao armazem e lhe trouxessem um pote de ameixas.

Graças a Deus que a quarta feira era meia festa.

Kitten, fascinada, observava os rapidos movimentos com que o mulherão trazia as chicaras brancas do chá e collocava na chaleira de barro a agua a ferver e, como depois, tomando o pão, o apertou sobre aquelle peito, contra o qual apertava tantas coisas, e começou a cortar fatias e a pôr-lhes manteiga.

— Jack sempre gostou de bonecas como tu.

"Se alguem me houvesse avisado, accrescentou com o seu sonoro orgão vocal, teria podido mandar um biscoito de bôdas e dar no meu pessoal um pedacinho delle.

"Mas...

"Quem adivinha?

"Eu podia lá imaginar que este demonico ia dar-me hoje esta novidade?

"Kitten...

"Gostas de muito assucar ou pouco?

"A pequena está examinando os meus quadros...

"Quasi tenho um museu...

Effectivamente, com excepção de algumas pollegadas, toda a parede estava coberta de pinturas e photographias, em molduras.

Havia um chromo do "Amor Sublime", e duas pequenas aguarellas, representando uma um campo de flores em Hampton Court e outra os castanhaes de Bushey Park.

Inutil dizer quem era o seu autor.

O resto formavam-n'o photographias, amplineções photographicas e instantaneos de individuos com roupa de kaki, á paizana fardados de escoteiros, de footballer, de boxeador, todos jovens, todos fortes... "e todos vesgos" pensou Kitten ao olhal-os.

— Todos como a mãe...

"Impossivel de dizer se é ou não uma pena, mas todos soffrem de estrabismo.

— Estás analysando os meus pequenos? interrogou Mamãezinha com orgulho.

"Formam um regimento, não formam?

"Este é Bert, o mais velho.

Ia-os apontando com a faca conforme os nomeava, e no intervallo besuntava de manteiga as fatias.

"Este é Perce...

"Este Alf...

"Este Bill...

"Este Syd...

"Este que está ao pé do relogio é Art...

"E' este que tem a garrafa é Bob...

"Este é Tom...

"Aquelle é Erb...

"Aquelle do barco é Bob ainda.

"Jim é aquelle ali que está com Jack no collo.

"Sim, é o nosso Jack, isto é, o teu Jack desde agora, accrescentou piscando o olho, ao mesmo tempo que pensava "Ella imagina-o assim e Deus a abençôe".

"Mas, onde a terá elle encontrado?

"O mais provavel é que se trate de algum modelo.

"Por que não?

"São pequenas lindissimas, ás quaes os homens ligariam sua vida...

"E esta não está mal posta...

"Não penso em lhe perguntar nada, de maneira que, assim, não me dirá mentiras.

Mamãezinha continuou dizendo:

— Este aqui é o meu Val...

"E o que está encostado ao hombro delle é o que esteve preso...

— Ah!

"E' esse? perguntou Kitten, corajosamente.

E dizia comsigo:

— Não devo surprehender-me com coisa alguma.

Jack era Jack, educasse-o quem o educasse.

Afinal, eram todos bons exemplares.

— Mas, são filhos della e adora-os...

Mamãezinha continuava a falar.

— E' pena que Val tambem fosse preso.

"Estavam naquellas minas da Allemanha.

"Eu mandava-lhes pelo correio cigarros regularmente, todas as semanas...

"Mas...

"Adeante!

"Então, Kitten, estás casada!

"Todos os meus rapazes o estão tambem.

"Só estão solteiros Les e Jack.

"Isto é, este não está mais...

"Só resta um...

"E' Les!

— Eu sei isso, murmurou Kitten com sympathia.

Depois pensou:

— Começarão, agora, as difficuldades, pois teremos que nos occupar de Les, que foi preso ao intentar um assalto, e a quem é preciso salvar por meio de um bom advogado.

"As despesas correrão por minha conta.

"Não se podem deixar desamparadas pessoas como Mamãezinha.

Sem mostrar o menor desespero, Mamãezinha contemplava, simultaneamente, com os olhos divergentes as chavenas do chá e o panorama que podia divisar-se pela janella.

Ali, deante da porta de Alexandra Buildings, esperava o magnifico Daimler, que parecia o carro do Baccho, invadido, como estava, por pequenos satyros.

Todas as creanças de Wood Street se haviam feito amigos do chauffeur e soltavam estridentes sons com a buzina, os quaes se faziam mais agudos cada vez que diminuiam as notas do realejo ou os outros ruidos da rua, penetrando tudo pela janella e parecendo fazer parte da conversação de Mamãezinha.

Confidencialmente, a matrona interrogou Kitten:

— Ouviste falar de Les?

— Ouvi, sim senhora.

— Não obstante...

"Emfim...

"Graças, pequena...

Jogando a navalha sobre a mesa, a matrona abriu a porta e apanhou a lata de salmão e o pote de marinelada que Violeta lhe trazia, a qual foi correndo até perder a respiração.

— Com todos esses transtornos, não tive tempo de te falar de Les.

"Só hontem pude escrever.

— Como?! perguntaram a um tempo, Jack e Kitten, emquanto que, rapido, o pensamento da moça respondia:

— O julgamento!

"Mas...

"Certo...

"Não carregaram a Les os sete annos, senão Mamãezinha não estaria como esta...

— A policia metteu-se de novo na vida do rapaz, é o que é, disse a senhora.

"Gostaria de contar a vocês esta historia...

— Conte, então, disse Kitten interessada.

Parecia-lhe já que a matrona do avental a tinha amamentado como a Jack.

Na semana anterior estava na Bretanha e não sabia, sequer, que no mundo existissem pessoas como Mamãezinha, Mavis, Violeta ou Les.

Então, acabava de se encontrar com Jack.

Durante este tempo, aquelle lar, dentro do qual o sol dansava sobre o pedaço de vidro de côr e se elevava o cheiro da lavandaria, era desconhecido para ella.

Entretanto, agora, Kitten julgava que aquillo era mais o seu proprio lar que nenhuma das vivendas em que estivera antes.

Aquillo produzia-lhe um sentimento tal de intimidade...

Ditosa...

Tranquilla...

Hypnotizada, a recemcasada, com a mão de Jack entre as suas, não notava a qualidade daquella toalha limpa.

Ambos ouviam, enlevados, como se fosse a mais doce das musicas de camara, a palestra de Mamãezinha narrando-lhes as aventuras de Les.

*

— Começarei dizendo que a coisa occorreu no theatro onde Les trabalhava...

"Estava arranjando as fechaduras de alguns dos camarins dos actores e das actrizes.

"Comprehendes?

"Uma destas deixou ali a maleta, com joias, pentes de madreperola, frascos com tampas de ouro e não sei quantas coisas mais.

"Perguntou a criada: Se eu deixasse isto aqui esta noite?

"E deixou mesmo.

"Chama-se, uma coisa dessas, tentar o diabo...

"O proprio diabo... resumiu Mamãezinha, dramaticamente.

"A mulher tinha um amante, como todas ellas.

"Vocês bem sabem como são essas damas da scena.

Mamãezinha ergueu com altivez a cabeça e disse:

— Eu não fui dessas...

"Eu não fiz nada nunca de mão.

"Tu já trabalhaste em theatro, Kitten?

— No theatro?

"Eu?!

"Não...

"Não senhora!

(Continua)

CORREIO AGRICOLA

A Maior Interessada

"A COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANÁ" tem o maximo interesse em bem servir a V. S., afim de que possa ter a sua valiosa cooperação no desenvolvimento do Norte do Paraná.

Indica, pois, a V. S. as suas terras, offerecendo-as por preços modicos e com grande facilidade de pagamento, onde V. S. poderá, tranquillamente, desenvolver o seu trabalho honesto, productivo e compensador, assegurando-lhe, deste modo, uma perenne fonte de renda e uma grande prosperidade.

Os interesses da COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANÁ não são, como é facil comprehender restrictos, egoisticos e puramente commerciaes, são bem mais elevados, visam especialmente tornar as suas terras accessiveis a todas as bolsas, garantir com seus titulos de propriedade, com a fertilidade insuperavel de suas terras roxas, com as suas optimas estradas de rodagem, com a cooperação infatigavel da CIA. FERROVIARIA S. PAULO-PARANÁ e com suas modalidades de venda, uma valorisação methodica e segura de suas terras tornando-as as mais preferidas e mais remuneradoras.

Se V. S. estiver interessado, solicite detalhadas informações em seu Escriptorio em São Paulo, á rua 3 de Dezembro n. 48, antigo 12. Caixa Postal, 2771, ou de seus agentes autorisados.

N. B. Nenhum agente de venda está autorisado a receber dinheiro em nome da Companhia (43172)

Milho: Cattete, A. Brasil, S. Rosa, Crystal, 60 K. 40$000.
Capim (sem geada), Cattingueiro, K. $600; jaraguá, 1$300.
Batatinhas Hollandezas amarellas Gelderesche.
Arthur Vianna & C. Ltda. — Caixa 3520 — S. Paulo.
Arthur Vianna & C. Ltda. — Caixa 291 — B. Horizonte.
A. Soares — R. Cattete, 303-Sob. — Tel. 5-4083 — Rio. (43979)

NOTAS SERICICOLAS

ENG. AGRONOMO
MARIO VILHENA
Da Inspectoria Regional da Sericicultura em Barbacena

AS VANTAGENS DO COOPERATIVISMO NA SERICICULTURA

Em 1932 publiquei em "Chacaras e Quintaes" um artigo sobre o problema sericicola nacional em que, dentre a solução governamental e a solução popular — se assim posso exprimir-me — apresentei o cooperativismo como o remedio que os sericicultores brasileiros poderiam encontrar para satisfazer as suas necessidades e promover o progresso da industria da seda brasileira. Tal trabalho, apesar de modesto e desalinhavado, encontrou bôa guarida em diversos nucleos de criadores do bicho da seda, principalmente por ter sido divulgado em "Chacaras e Quintaes", que empresta, pela sua diffusão e prestigio, grande autoridade aos profissionaes obscuros, e apenas dedicados, como eu. Em S. Paulo e no Paraná, estou informado, para só citar dois grandes productores de casulos, ha muitos grupos de sericicultores que estão promovendo a sua reunião em cooperativas; em Itararé, por exemplo, o prefeito municipal tomou a dianteira do movimento e isso garante, sem duvida, o seu exito e assegura um bom modelo para os demais centros sericicolas interessados. Em Curytiba, o capitão José Soares Souto, denodado propagandista da sericicultura, leva a effeito, auxiliado por muitos amigos e colonos sericicultores de varias nacionalidades, e contando com o apoio do interventor e secretario da Agricultura, a organização de uma associação cooperativista, que não cuidará sómente do plantio da amoreira e da criação do bicho da seda, mas que installará, na capital, uma fiação e torção de seda, o que quer dizer que os productores paranaenses não precisarão mais enviar as suas safras de casulos para S. Paulo, Minas, etc., vendo uma parte dos lucros ser consumida pelos fretes altos. A cooperativa beneficiará os casulos e collocará os fios nas tecelagens de seda — o que é mais rendoso e muito mais facil e commodo. Agora, que se creou no Ministerio da Agricultura uma Directoria de Syndicalismo Cooperativista, os sericicultores devem valer-se desse novo orgam governamental e arregimentar-se em sociedades cooperativas, cujas vantagens são já sobejamente conhecidas e estimadas.

Uma cooperativa sérica em cada centro sericicola do Brasil influiria decisivamente na qualidade das safras de casulos, aprimorando a qualidade, e garantiria, o que para os sericicultores é de summa importancia, não só a collocação do producto como tambem preços compensadores de seus gastos e trabalhos. Tratando-se de paiz em que a sericicultura por emquanto só goza das vantagens magnificas da natureza, estando no seu inicio, pois nossas colheitas sommam cerca de meio milhão de ks. de casulos, quando necessitamos, só para as necessidades internas actuaes, 4 milhões e meio de ks., nestas condições, as nossas cooperativas séricas precisariam abordar o assumpto em todas as suas faces, não podendo especializar-se num determinado ramo da industria sericicola. Assim, as nossas cooperativas deverão:

1) — promover na região em que tiverem séde a diffusão da sericicultura no seio das classes ruraes, demonstrando por meio de uma propaganda pratica, intelligente, ao alcance de todos os cerebros, as innumeras vantagens que se póde auferir com a criação do bicho da seda;

2) — servir de orgam consultivo technico dos associados, instruindo-os sobre o cultivo da amoreira, criação do "Bombyx-mori", luta contra as doenças; etc.,

3) — fornecer aos mesmos associados mudas e sementes de amoreira, óvulos ou larvas recem-nascidas do bicho da seda, utensilios séricos e tudo o mais que elles necessitarem para se dedicarem com exito seguro á sericicultura;

4) — receber e fiar as suas safras de casulos, creditando os criadores segundo a qualidade e a quantidade de taes safras;

5) — collocar nas fabricas de sedas os fios;

6) — em uma palavra: estimular e amparar a sericicultura na região, como se fôra poder publico.

Dentro destes seis itens elasticos cabem perfeitamente todas as funcções de uma cooperativa sérica: se a Sociedade realizar apenas o que ahi ficou lembrado — e muitas outras coisas poderá e deverá ella fazer — grandes serviços prestará aos sericicultores seus associados; bastará para isso que a sua directoria se compenetre das suas responsabilidade e cumpra os seus deveres com dedicação, agindo em harmonia de vistas com todos. Reunidos em cooperativa, os sericiculores de um Municipio ou mesmo parte de um Municipio estariam já então em condições de falar com voz mais forte, mais respeitavel — e mais facilmente veriam attendidas as suas pretenções junto aos poderes publicos do Municipio, do Estado ou da União. Tudo dependerá da organização da cooperativa, do zelo de seus directores e da cohesão que reinar entre todos os cooperados, na defesa dos interesses e aspirações communs.

Que o cooperativismo apresenta reaes vantagens sempre que delle se valem racionalmente os homens, não póde haver mais duvida alguma. Vou citar um exemplo, que encontrei na edição de dezembro de 1932 da "Revue Internationale d'Agriculture", o conhecido e utilissimo orgam do Instituto Internacional de Agricultura, com séde em Roma, pelo qual os nossos sericultores avaliarão, com dados positivos, os excellentes serviços que as sociedades cooperativas nos prestam: Na Bulgaria, como no mundo inteiro ha commerciantes inescrupulosos, e lá os compradores de casulos valiam-se do facto de não poderem as safras aguardar mais de uma semana collocação para impôr os seus preços baixos e auferir grandes lucros.

As safras não pódem esperar mais de uma semana quando os casulos se acham em estado verde (com as crysalidas ainda vivas, como é sabido), pois aos pequenos sericicultores não convém vender casulos ressecados, por muitos motivos: a suffocação e ressecamento, além de exigir despesas extraordinarias retarda de muito a venda da safra, pois o casulo só fica perfeitamente ressecado, isto é, em condições de ser guardado sem risco, após varios mezes; e isso, evidentemente, não é negocio para o sericicultor que quer retirar dos bosques os casulos e receber logo o seu valor em dinheiro para tocar a sua vida para diante. Disso, como se disse acima, aproveitavam-se os commerciantes bulgaros: mas os sericicultores bulgaros organizaram a sua defesa com uma sociedade cooperativa para a venda de casulos; esta adquiria as safras, ressecava-as devidamente e, depois, aguardava o momento propicio para a venda, isto é, a falta de casulos nos mercados. A iniciativa deu desde logo optimos resultados resolvendo desenvolvel-a o Banco Agricola da Bulgaria que assumiu o sympathico papel de protector dos criadores bulgaros do bicho da seda. Actualmente, o Banco possue 16 ressecadores de casulos e os syndicatos e sociedades cooperativas dispõem de uma duzia de depositos com apparelhamento para rescecar as safras. Tudo moderno e commodo, livrando os sericicultores da especulação. Tão bons resultados deu a iniciativa que immediatamente os sericicultores das varias regiões do paiz se organisaram em cooperativas; e que fizeram bem dizem as cifras referentes á cotação alcançada pelas safras dos sericicultores reunidos em cooperativas, comparativamente aos preços obtidos pelos teimosos que querem viver isoladamente: de 1920 a 1932 os preços porque foram vendidas as safras dos sericicultores pertencentes ás differentes cooperativas elevavam-se de 10 a 20% acima dos preços mais altos attingidos pelas colheitas dos criadores avulsos. Hoje em dia, informa a "Revue", "os depositos e ressecadores de casulos pertencentes ás cooperativas e ao Banco Agricola da Bulgaria têm uma capacidade de 1.200.000 ks. de casulos verdes, o que representa a metade da colheita de 1929 (2.374.000 ks.), que foi particularmente abundante". E o autor do artigo a que me venho referindo, o sr. Y. Kojoukharoff, chefe da secção da Estação Sericicola do Estado de Vratza, Bulgaria, concluiu:

"Em uma palavra, a intervenção do Banco Agricola e das Cooperativas no commercio de casulos determinou o desenvolvimento e a melhoria sensivel da sericicultura na Bulgaria", etc.

Si o cooperativismo, na Bulgaria como no mundo inteiro representa, como se vê, o papel de defensor dos nossos interesses — por que elle não será vantajoso aos sericicultores brasileiros?

ALGUMAS COLHEITAS DE CASULOS EM 1932

Já são conhecidas algumas cifras referentes ás safras de casulos do bicho da seda em 1932 dos maiores productores do mundo, continuando eu, porém, na ignorancia da colheita total da China, a qual, na realidade, nunca nos conta a verdade inteira sobre a sua vida interna...

O quadro abaixo mostra as safras de casulos de 1932, bem como a quantidade de óvulos incubada, apparecendo tambem os dados de 1931, para que os leitores possam avaliar a situação actual da sericicultura nos paizes que occupam a dianteira da industria:

Paizes	Ovulos incubados (Em onças)		Producção de casulos (Em kilos)	
	1931	1932	1931	1932
Bularia . . .	20.000	26.666	1.110.000	1.300.000
Hespanha . .	—	1.333	526.000	544.000
França . . .	20.000	16.666	996.000	981.000
Italia . . .	663.333	550.000	34.458.500	32.000.000
Coréa . . .	206.666	213.333	13.001.000	13.278.000
Japão . . .	5.633.333	5.323.333	364.022.000	320.560.000
Syria e Libano	73.333	56.666	2.760.000	2.075.000
Grecia . . .	— *	120.000	—	8.200.000

Como se vê do quadro acima, a producção de casulos cresceu, em 1932, na Bulgaria, na Hespanha e na Coréa, caindo nos demais.

Cada onça de óvulos contém 30 grammas.

(A seguir no proximo numero) MARIO VILHENA

As gallinhas mais lindas, melhores poedeiras e mais valiosas. Ovos para incubação, pintos e reproductores. Não gaste seu dinheiro antes de visital-as, aos domingos. Escreva pedindo preços e photographias. Cartas ao "CRIADOR DAS ARISTOCRATICAS", Rua Dr. Mario Vianna, 469. — NICTHEROY. (43232)

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo de dr. Americo Braga.

E. V. A. — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Venho mais uma vez recorrer aos seus valiosos conselhos com o fim de obter o completo restabelecimento de um cão de muita estimação que possuo. É da raça Wire-Haired Fox-Terrier e conta actualmente 7 meses mais ou menos.

Desde que me fizeram presente delle, ha já 2 mezes, está com uma tosse muito esquisita, parecendo estar com ar ou agua nos pulmões. Essa tosse ellas não se tem aggravado nem com os banhos frios que toma diariamente.

Como porém estava com alguns carrapatos, dei-lhe ha 2 dias um banho em 5 litros dagua com 5 colheres de Carrapaticida Rex conforme as indicações da lata. Desde esse dia tem estado muito triste, sempre deitado e sonnolento e quê é de extranhar, pois foi sempre muito vivo e alegre. Como perdi na alguns mezes 3 cães atacados de cinomose, diagnostico feito pelo veterinario dr. Godoy, fiquei com receio que se tratasse da mesma molestia, apezar delle não apresentar os mesmos symptomas dos outros que eram: focinho e olhos purulentos e erupções nas coxas e barriga.

Deve dizer-lhe que dei o mesmo banho numa cachorrinha Fox que está em estado de gestação e na qual não notei differença alguma.

Desejava saber também se esses banhos são aconselhaveis tanto ao cão como á cachorrinha que deverá ter a cria sómente em fins de outubro.

Resposta: — Exame propedeutico completo. Appelle, quanto antes, para um bom medico veterinario. Nossa intervenção á distancia não seria efficaz.

HORTO GOMES

Plantas para pomares e jardins, vendem-se, á Rua Dr. Bulhões n. 197 — E. Dentro — Rio — Peçam catalogos á LUIZ GOMES. (K 16173)

M. Ribeiro — Santa Rita do Sapucahy — Escreve-nos: — Sou constante leitor e amigo do "Correio da Manhã", e acompanhando as consultas do Supplemento "Correio Agricola", e chamando que seus conselhos tem sido magnificos e a grande valor para os interessados, eu venho muito respeitosamente fazer uma consulta, e que espero ser attendido, o que desde já sinceramente agradeço. Tenho uma cachorrinha muito estimada, e tenho uma pequena criação de gado "Gersey", gadinho bom, e algumas vaccas leiteiras optimas; e ha uns 15 dias para cá, eu perco tres cabeças de gado com uma molestia que desconheço, o symptoma é o seguinte:

A tarde o animal (vacca ou boi) está em perfeito estado de saude, e de manhã amanhece morto, soltando sangue pelo anus, e vomitando grande quantidade de alimento, e depois solta espuma amarella pela bocca, cuja espuma ferve depois do animal morto umas 4 ou 5 horas, tem signal de impaludamento e todas as rezes mortas ficam de pernas para o ar.

O meu gadinho é tratado com fubá de milho, canna e mandioca, além do pasto de capim gordura que vivem a vontade.

Muito grato pela resposta, sou de v. s.

Resposta: — Vaccine, quanto antes, todo o gado contra os carbunculos hematico e symptomatico.

Solicite do Instituto Vital Brazil (Caixa postal 28, Nictheroy) um indicador therapeutico e veterinario. Este livreto se occupa de medicina veterinaria, e é distribuido gratuitamente, e que lhe elucidará muitos casos, como este caso, com muitos outros.

Se já havia vaccinado os bovinos, re-vaccine-os.

AGRICULTORES

Tem plantação de bananas
" " " Aipim
" " " Batata doce

Aproveitem a occasião de installar uma fabrica para seccagem e moagem destes productos, de farinha e farelo, lucros bastante compensativos; esclarecimentos a J. Aires Baptista — Rua Pedro Alves, 189. (K 16628)

Euripedes Furtado — Valença — Escreve-nos: — Abusando mais uma vez da vossa bondade solicito uma receita para o seguinte:

Tenho uma vacca de segunda cria, que, de dois mezes a esta parte, começou a emagrecer e sempre com a barbella que fica por baixo do queixo inferior inchada, ora mais, ora menos.

Está parida e deixou de dar leite. Já sangrei e appliquei-lhe duas injecções de anti-morbina aconselhada no restabelecimento do animal magro.

A evacuação é natural.

Resposta: — Faça uma injecção de 20 c. c. (vinte c. c.) por dia, da solução aquosa a 10 % (dez por cento) de cocodylato de sodio.

Aproveitamos a opportunidade para scientifical-o que do mate-rial remettido pelo sr. Julio Furtado (talvez seu irmão) foi isolado o vibrião septico.

Este germen não é o causador da "peste de manqueira" (carbunculo symptomatico), mas determina a mesma symptomatologia, por isso a doença foi denominada pelos allemães de carbunculo para-symptomatico. Esta doença, todavia, não ataca, em regra, o animal do campo, preferindo em geral o estabulado ou semi-estabulado.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objectos de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

General Camara, 42 — RIO
CIA. DE OLEOS E PROD. CHIMICOS (43147)

LARANJEIRAS PERA

Enxertos especiaes, typo "Exportação", imunisados e garantidos, para qualquer parte do paiz, 1$100 a 1$500 — P. Campello, rua do Mercado, 12, 1º, Sala 6 - Caixa Postal, 1783. (K 14873)

J. F. dos Santos — Barbacena — Escreve-nos: — Tendo lido com frequencia essa secção do "Correio da Manhã" e notando a bondade com que são attendidos os consulentes, sinto-me encorajado para fazer as seguintes consultas:

Possuo uma cachorrinha de casa mestiça a perdigueiro, quasi puro sangue com 3 mezes de edade.

Incommoda-me muito, porque observei ha 20 dias muito magrinha, quasi não come, um dia come, outro não; agora está um pouquinho melhor.

O alimento que dou é o seguinte: feijão, angu, arroz, doces, mas mesmo assim não come bem, triste e vae deitar. O estado de saude não é grave, porque ella brinca, pula, late, muito attenciosa, tem indole de caçadeira e muito intelligente. Como ella escuta, resolvi prendel-a num cercado, porque só comia terra, excrementos de animaes e penso ter lombrigas. Entretanto peço a v. s. de receitar um remedio que seja bom e abra o apetite. Já ensinaram-me muitos medicamentos, mas, tenho mêdo de envenenal-a; até lombrigueiro para creança, enxofre na comida mas não dei.

Peço a v. s. dizer-me quaes as raças de cães de caça, onde poderei encontral-os e livro sobre amadores dos mesmos, sobre criações de gallinhas, patos, marrecos, gansos, cysnes, peru's, sob agricultura, creações de gado bovino, suino, equino, caprino, avino e asinino.

Resposta: — Ministre uma colher das de chá do vermifugo Fannestock. Antes das duas principaes refeições, numa colher com agua, ministre 5 gottas da seguinte mistura: — Tinturas de badiana, calumba e noz-vomica — á á 5 c. c.

Livro sobre cães: — "Manual do amador de cães". Eurico Santos. Livrarias do Rio (22$000).

Herber Quadros Moretzsonim — Rio — Escreve-nos — Queria que o sr. fizesse o favor de mandar uma receita para meu cão policial que está doente.

Este não quer comer. Está muito magro e tosse um pouco. Esteve urinando vermelho, e quasi que não evacua. Vomita sempre. Peço o favor de me mandar a resposta o mais depressa possivel.

Resposta: — Doença grave, que necessita assistencia medica directa. Infelizmente não lhe podemos ser agradavel.

CASA JARDIM

Sementes, livros, revistas sobre agricultura e animaes. Aves, ovos e canarios de raça. Misturas balanceadas para gallinhas e pintos, Gaiolas, medicamentos para passaros e gallinhas, Arvores fructiferas e ornamentaes. Orçamento para jardins.
ASSEMBLÉA, 47 (44070)

AGRICULTURA

Mario Moura — Taubaté — S. Paulo — Escreve-nos: — Grande apreciador da secção que v. s. que tão proficientemente dirige, tomo a liberdade de pedir-vos esclarecimento sobre o seguinte: Em um hectare de terra, plantado com canna pàu, qual o rendimento em litros que se possa ter em aguardente? Qual o modo mais perfeito de adubação e qual a especie de adubo? Qual a época da planta e quanto tempo vae para se começar a colheita? Quantos cortes dá esse plantio, querendo aproveitar as seccas? Quanto tempo poderá ficar essa planta sem que seja cortada? A canna pàu está sujeita a alguma molestia? Será compensador esse emprehendimento?

Resposta: — Um hectare, bem plantado de 24.200 m2 poderá produzir 120 carros de cerca de 1.500 kilos cada um. Estes em carros podem produzir, por sua vez 10.000 litros de pinga de 30 gráos. No sul a plantação é feita de setembro a dezembro.

A canna depois de cortada a primeira vez, brota e chama-se então sôcca á canna que nasce depois desse corte. Os cannaviaes nascidos das sôccas são cortados, uma, duas, tres, quatro e mais vezes. Se a terra não fôr de boa qualidade a canna dará apenas dois cortes. O cannavial dura assim dois, tres, quatro e mais annos.

A canna não deve ser cortada, nem verde nem passada, mas no ponto, isto é, quando estiver maduras. Usa-se a adubação verde e o adubo de curral.

A canna como todos os vegetaes estão sujeitos a molestias e pragas.

Uma cultura intelligente e cuidadosa dá resultados compensadores.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

O Aviario da COOPERATIVA AVICOLA, cria 16 variedades e tem exposição permanente á
RUA SETE DE SETEMBRO, 3 (42138)

INDUSTRIA

Do nosso consultor technico dr. Ennio L. Leitão, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Villeroy — Rio — Escreve-nos: Solicito-vos a fineza de prestar-me esclarecimentos:

a) — sobre a camphora e seu preparo;

b) — vulcanisação da borracha;

c) — obtenção da sêda artificial;

d) — industria do leite e derivados.

Tenho tido muita difficuldade em encontrar, nas nossas livrarias, algo sobre estes assumptos; além disso, sou estudante de chimica industrial, do Ministerio da Agricultura e, muito grato ficaria, se o distincto e illustre director não levasse a mal o meu pedido.

Resposta: — Respondemos a sua carta:

a) — A camphora é extrahida do "Laurus Camphora" que se encontra em florestas immensas no sul da China e do Japão, sendo no entanto mais cotada no mercado a Cacphora da Formosa.

A extracção é das mais rudimentares.

Corta-se a madeira em pedaços, que se collocam a ferver com agua, numa caldeira na qual o capitel é coberto com folha de arroz; sobre esta se agrega uma massa pastosa e grossa que representa mais ou menos 3 % da materia tratada. E' um producto impuro que deve ser submettido a uma refinação, geralmente pela lavagem em regos dagua. Preparada assim um oleo de camphora que fornece ao rectificador uma essencia bem (entre 170 e 180º) rica em ginesso camphero, digenteno etc e um producto pesado (de 240 á 280º) carregado de sapol e eugenol. Geralmente uma sublimação lenta á 190º C. termina as operações.

E' muito empregada na industria, para a fabricação de plasticos e vernizes, e na pharmacia como antigasmodico, e calmante.

Pouco soluvel nagua e facilmente soluvel no alcool, ether e oleos.

Como tratado sob camphora ou oleos essenciaes em geral, podemos indicar:

MAIS OVOS
BÔA CARNE
Obtem-se alimentando as suas aves com
TORTA COMPLETA
Fabrico do
MOINHO DA LUZ
RIO DE JANEIRO
Rua do Rosario, 160
Telephone 4-5340
(44075)

The volatile oils, by E. Gildemeister and Fr. Hoffmann, escripto sob os auspicios da firma Schimmel e Cº., Militz Near Leipzig, traducção para o inglez de Edward Kremero.

b) — Para vulcanisação da borracha são muitos os processos empregados taes como: Goodyar, Parkes, Hancock.

Esses processos o mais empregado é o dr. Goodyaer, o qual passamos a descrever:

O enxofre pulverisado é misturado com a borracha e a vulcanisação se opera em vapor vivo nos auto claves sobre pressão aquecida, ao ar quente em vastas camaras, onde vae agua sob pressão.

Para diminuir o tempo das operações e por consequencia augmentar a producção, emprega-se modernamente os "acceleradores", mineraes (lithargirio, magnesio 10 %) ou organicos. Este ultimos são muito mais numerosos e se dividem em duas cathegorias: acceleradores azotados e acceleradores sem azoto.

A industria da borracha comprehende uma longa série de manipulações, na maioria de ordem physica.

Lavada em agua quente ligeiramente alcalina, a "gomma" é laminada sobre uma corrente dagua que retira todas as materias extranhas e transforma em grandes crejes, que se faz seccar em seguida, no ar humido á 70º C. Depois faz-se a "mastigação" entre as cylindas horizontaes, aquecidas a vapor. A massa plastica, addiciona-se o enxofre para a vulcanisação, conforme já foi dito antes, e de "cargas" que dão uma côr ou uma propriedade particular ao producto definitivo (Zn0, lithoponioá C03, Zno, Tio2, vermelhão, ocre, fuligem, etc.).

Para a confecção de objectos procede-se collocar-se a mistura num agitador, doutras vezes, solda-se as folhas de borracha com simples pressão. Depois pratica-se a vulsanisação.

c) — A sêda de xauthato (Viscose) é obtida pela acção do sulfureto de carbono sobre a alcali-cellulose, dando um producto viscoso, amarello alaranjado e plastico, de constituição ainda não bem definida.

d) — Sobre leite poderá o nosso consulente adquirir o livro do sr. Castro Brown, intitulado "O Leite".

José de Barros Coutinho — Campo Bello — Escreve-nos: — Sendo eu, um dos leitores da secção agricola e industrial do supplemento do "Correio da Manhã", peço-lhes a fineza de responder-me o seguinte:

Indicar-me o meio mais pratico e economico, para extrahir do barbatimão (vegetal). O tanino empregado na industria, ou seja empregado em cortumes. Na mesma resposta, queiram adeantar-me se ha algum tratado (livro) sobre meio usado para a referida extracção de tanino; e os machinismos que terei de empregar, onde os encontrar.

Resposta: — Com relação a sua consulta aconselhamos a leitura da resposta dada ao sr. T. Teixeira, no nosso numero de 3 de setembro do corrente anno.

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá. Gordura Roxo. Safra de 1933.
Germinação garantida.
Encontram-se á venda na Rua S. Pedro n. 115. Tel. 3-2830. (43222)

Carlos — Itapemerim — Escreve-nos: — Sei fabricar um vinho de frutas, fermentado de tão agradavel paladar, que fabricando-o em grande quantidade, acredito que ganharia dinheiro em pouco tempo, tal a acceitação que teria logo que fosse conhecido no commercio.

Entretanto nada tenho podido fazer ainda por desconhecer o processo de classificação que o torne brilhante.

Desejava que v. s. me desse uma receita e as necessarias instrucções para se obter um producto que agradasse a vista. Ha muitos annos, quando aprendi a fabrical-o, a pessoa que me ensinou clarificou em minha presença com barro hespanhol, eu, porém, apesar de, por vezes, ter usado o mesmo processo nunca pude conseguir nada sem saber porque motivo.

Resposta: — Nenhuma informação podemos, adeantar quanto ao emprego do barro a que se refere. Já temos encontrado referencias ao emprego da colla de peixe, clara de ovos, gelatina, ou mesmo colla forte e gomma arabica.

No processo de clarificação empregam-se varios systemas de filtros cujo fim é separar as impurezas suspensas no liquido.

A este respeito aconselhamos a leitura do trabalho do dr. José Waltz — Manual Pratico da Fabricação de vinho de Frutas e de vinagre na industria agricola, que é encontrado á venda á rua Senador Dantas, n. 38, nesta capital.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Roxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus", Juiz de Fóra. (43197)

Moreira Lemos — Nictheroy — Escreve-nos: — Venho muito respeitosamente pedir a v. ex. explicar pela columna do vosso jornal, a fabricação detalhada, do vinho de laranja, e se existe algum livro, e como posso adquiril-o.

Resposta: — Indicamos o trabalho do dr. José Waltz — Manual Pratico da Fabricação de Vinho de frutas e de vinagre na industria agricola, que é encontrado á venda á rua Senador Dantas n. 38, nesta capital.

D. C. — Santa Rita do Gloria — Minas — Escreve-nos: — Dou-lhe os meus parabens pela ventilação da sericultura; sou tambem um apreciador da mesma e estou estudando com muito carinho o assumpto; porque pretendo me dedicar ao mesmo, isto é, á sericultura.

Infelizmente a nossa literatura sobre a sericultura é tão exigua que não se póde ter uma perfeita orientação senão pela pratica.

Conhece o dr. algumas obras que tratem do assumpto? Onde encontral-as?

Sentir-me-ia satisfeito se me fizesse o favor de me dizer.

Quanto vale actualmente 1 k. de casulo typo commercial.

Resposta: — Póde se dirigir á Estação Sericicola de Barbacena que lhe fornecerá gratuitamente o magnifico livro "A Sericicultura no Brasil". Ahi encontrará o que deseja e ficará perfeitamente orientado para iniciar a exploração de uma industria facil e rendosa. A mesma Estação adquire um kilo de casulos por 8$000.

Ração Balanceada

(Alta qualidade)
Para gallinhas e pintos de raça; sacco de 40 ks., 20$000, entregue a domicilio. — Peça por Tel. 8-1605 á Fabrica. Rua Dª. Zulmira n. 88. (K 16641)

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

P. Pimenta — Nova Iguassu' — Escreve-nos: — Tendo na minha chacara algumas laranjeiras prejudicadas com a formiga ruiva (lava pé), e já tendo usado a creolina dissolvida em agua e nada tendo conseguido, rogo-vos por obsequio informar-me, o que devo fazer para dar cabo de semelhante praga.

Peço-vos tambem por obsequio explicar-me como se prepara a calda bordaleza.

Resposta: — Para a destruição das formigas o que ha a fazer inicialmente é descobrir os formigueiros, afim de dar combate a tão terriveis inimigos empregando-se o bisulfureto de carbono simples, ou misturado com acido phosphorico ou arsenioso, ou ainda acido arsenioso e anhydrido sulfuroso puro, cuja introducção no formigueiro se força por meio de apparelhos insufladores de que ha diversos modelos.

Pedimos lêr a resposta que demos no nosso numero de domingo ultimo a Mlle. Pinho, sobre a fabricação da calda bordaleza.

Nivaldo Gama — Angustura — Escreve-nos: — Possuindo em meu pomar pés de jabuticabas que embora bem frondosos e plantados em terreno optimo e humido, tendo sido adquiridos no Rio, em mudas, e, já estando plantados ha dez annos mais ou menos não florecem; tenho outrosim mangueiras espadas, uvas, e outras qualidades que apesar de florescerem, e muito, no entanto a mesma florada não se vinga. Venho por isto pedir a v. s. o obsequio de informar-me o que devo fazer, quanto ás primeiras e segundas.

Resposta: — Algumas variedades de jabuticabeiras levam 8 a 10 annos para frutificar, mas tendo em vista o que diz em relação ás mangueiras parece que o mal decorre da constituição do terreno.

Talvez excesso de humidade ou falta de elementos nutritivos. Já ensaiou qualquer adubação? Mande-nos maiores esclarecimentos.

DIVERSOS ASSUMPTOS

J. M. R. F. — Pomba — Escreve-nos: — Junto um retalho de um boletim de um banco, sobre uma qualidade de abelhas extrangeira (Apis-Linguistica-Mellifera), que solicito saber se é uma qualidade denominada aqui pelo interior de "Abelha-europa", se morde (picada dolorosa,)onde obter e preço para enxame, etc.

Resposta: — A abelha europa tanto pode ser a italiana como a allemã. Muitos acreditam que a maior parte das nossas abelhas são de origem desta ultima. A abelha allemã é preta, cinzenta ou escura, dando poucos enxames. A abelha italiana tem os anneis posteriores de um amarello alaranjado até vermelho. Póde encontrar abelhas italianas na casa Hortulania, nesta capital, no Colmeal Adail de Francisco Cardoso da Fonseca em Villa Cotia, São Paulo. Preços e demais condições de venda só directamente com as citadas casas.

A 2ª parte da sua consulta será respondida pelo nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, opportunamente.

Octavio Senne — Taubaté — São Paulo — Entregamos ao nosso consultor technico, dr. Oswaldo de Sequeira as amostras que nos enviou.

COLUMBOPHILIA

PROVA DE RIO DOURADO

Realizou-se quinta-feira, 28 de setembro passado, uma prova columbophila para novos bandos de pombos-correios.

As aves remettidas pelo nocturno de quarta-feira, ramal do littoral, foram soltas pelo digno chefe da estação de Rio Dourado.

A orographia da região a percorrer não offerece difficuldades. Os maiores obstaculos desta zona são o nevoeiro e os ventos contrarios.

Foi justamente o que se passou quinta-feira. O céo esteve encoberto por nimbus e soprando os ventos do quadrante sul.

A velocidade das aves foi portanto prejudicada em consequencia deste estado atmospherico. O resultado foi o seguinte:

1º logar — Dr. Benigno Sicupira, velocidade: 978m,420 por minuto;

2º logar — Dr. Olavo de Sousa Aguiar, velocidade: 961,m 422 por minuto;

3º logar — Dr. Oswaldo de Sequeira, velocidade: 952,m 488 por minuto;

4º logar — Dr. Paschoal Villaboim, velocidade: 896,m 850 por minuto.

A proxima solta será realizada da cidade de Macahé.

GIGANTES DE JERSEY

Ovos e pintos. Estrada da Pedra, 119. Pedra de Guaratiba. (K 16556)

Considerações sobre a côr preta e branca da raça Hollando-Brasileira

Ligando factos e observações relativas á pelagem dos hollandezes devemos ter sempre em mente que a mesma não tem papel predominante no valôr da raça propriamente dita mas sim uma méra contribuição que está ligada á moda e caracteristicos typicos da raça, que afinal hoje guiam, ou indicam ao grande publico, a maior ou menor approximação do typo puro.

Assim é que se um animal é de bom sangue a sua pellagem, é inalteravel e fixa de geração para geração. Se o contrario se dá é symptoma de pouco sangue, transmissão de caracteristicos fracos, etc, etc.

Os *pontos* essenciaes de preferencia na pellagem dos hollandezes são que o animal seja preto e branco, todo calçado de branco nos quatro membros, a cauda finalize branca e que a cabeça não seja toda branca.

Sem estes principaes *pontos* na pellagem de um animal, este não póde ser considerado typico.

CABEÇA

O *habito* determinou, e a opinião geral acceitou, que a cabeça deve ser preta com uma estrella branca na tésta, podendo esta prolongar-se até ao focinho, ou mesmo áquem deste.

O focinho branco, claro, ou *pintado*, é tido como fóra da regra embóra alguns a considerem acceitavel. O facto é que dentro do absoluto puro tem havido casos desses, pretencendo os mesmos a grandes familias leiteiras. E' pois um caso de méra preferencia aonde se permitte uma certa dualidade.

Os chifres são de tonalidade preta. Os brancos são considerados não typicos da raça.

O CORPO

A verdade é que se liga grande importancia ás manchas dos hollandezes.

O termo que se applica de "*bem manchado*", quer dizer que as manchas são bem defenidas e proeminentes.

As manchas pretas de pellagem exclusivamente preta, como as brancas de pellos brancos. A divisão entre essas duas cores deve finalizar em linhas muito definidas. Aonde acaba o preto só deve começar o branco.

O corpo todo preto tambem é classico na raça hollandeza.

Na Hollanda houve uma época em que os criadores deram preferencia a essa pellagem, allegando conseguir-se com a cor preta uma maior resistencia sobre os raios solares. Nada na pratica se concluiu de positivo a tal respeito e hoje esse pricipio foi posto de lado.

Sobre manchas *obrigatorias* o que está assente em definitivo é que os quatro membros sejam de pellagem branca nas suas extremidades assim como a cauda.

E' fóra de duvida que os animaes assim marcados dão a impressão de maior aristocracia na sua apparencia e raça.

PERNAS E MÃOS MANCHADOS DE PRETO

Em qualquer parte onde se criem os hollandezes as patas manchadas de pellagem preta são motivo de desclassificação. Em Inglaterra animaes com esse defeito não são acceitos no Herd-Book da Associação dos Criadores da raça.

Um animal com as pernas e mãos todas brancas póde não ser um verdadeiro hollandez, como um de patas e pernas todas pretas não póde ser um typo classico da raça. O mesmo se dá com a cauda.

COR E A PUREZA DA RAÇA

Não obstante "*cor ser só cor*" na opinião dos inglezes, esse assumpto tem sido na raça hollandeza cuidadosamente aperfeiçoado através de seculos. Certas manchas caracteristicas denotam pureza de sangue, emquanto que a sua abstenção denotam *falta de raça*.

Tempo houve em que os criticos declaravam que a necessidade dos quatro membros brancos era uma *aventura*, uma caracteristica de pura fantasia e nada mais, mas porém uma boa reflexão nos mostrou que essa idéa era erronea.

As manchas pretas debaixo da pellagem branca no obstante não ser isso popular, não constitue defeito sufficiente para desclassificação nem tão pouco motivo de *falta de raça*.

CONDE DE SÃO MAMEDE

FIM DE TEMPORADA
Aproveitem a occasião
SO' LEGHORNS

O Aviario Campo Grande, em obediencia ás bôas regras de criação, só venderá ovos para incubar até 31 do corrente.

Aproveitem, pois, a occasião e o preço especial de fim de temporada, adquirindo ovos, de leghorns brancas rigorosamente seleccionadas. — 6$000 a dz. — Mais de duas dzs. — livre de despesas em logares servidos por estradas de trafego mutuo com a Central. Bartholomeu Rabello. Estação de Campo Grande. Districto Federal. (K 13993)

Publicações Recebidas

MANUAL DE CITRICULTURA

E' um trabalho dos mais recentes sobre citricultura. O nome do illustre technico dr. Ed. Navarro de Andrade, autor desse trabalho, dispensa qualquer commentario sobre o valor da obra.

É perfeita e completa.

Tratando-se de um assumpto que no momento preoccupa a attenção dos nossos pomicultores, a leitura do "Manual de Citricultura" impõem-se de modo imperioso.

No utilissimo livro, são examinados todos os problemas que se relacionam com a cultura das laranjas, constituindo, desse modo, o apparecimento do trabalho do dr. Navarro de Andrade uma das contribuições mais valiosas que no genero tem sido publicadas, já pela somma de informações novas colhidas no nosso meio, já pela segurança com que orienta o autor áquelles que procuram conhecer o que ha feito relativamente a tão palpitante assumpto.

É mais um valioso serviço que a operosa Empresa Chacaras e Quintaes", presta á nossa literatura agricola. Editando o "Manual de Citricultura", no qual se encontram numerosas illustrações que elucidam o texto, tornando desse modo o livro de leitura agradavel e de grande clareza ella demonstra o empenho em que está de bem servir a causa a que tão nobremente se dedica.

VACCINAS CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA

Carbunculo Hematico. Batedeira dos Porcos, Pneumo-interite dos bezerros, mal das aves. Seringas veterinarias. Torquezes para castração. Productos veterinarios em geral. OLIVIO GOMES — Rua Theophilo Ottoni, 22 — Rio de Janeiro. (42160)

SENHORES AGRICULTORES!...
FORMICIDA EM PO'
USEM SO'
"MORTE ÁS FORMIGAS"
"Marca Registrada"
50 RÉIS é o custo maximo de cada litro da melhor formicida que existe! Uma lata de formicida concentrada em pó, marca "MORTE AS FORMIGAS", dá para 120 litros de solução super-extra-forte. Infallivel na extincção de formigueiros.
FABRICANTES CHIMICOS:
DR. OLESEN & Cia.
RUA S. PEDRO, 115 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em toda parte — Exigir sempre a marca "MORTE AS FORMIGAS". — Uma lata pelo Correio, [illegible] (43132)

MACHINAS PARA MATAR FORMIGAS

De todos typos: BATAILLARD, WERNECK, TERREMOTO, POLVO, TREVO, SALVADOR, FORMIGUEIRA, FOLE.
Formicidas: Bataillard, Polvo, Capanema, Zumby, Paulistano, Agapeama, etc.
ARSENICO. — ENXOFRE
OLIVIO GOMES — Rua Theophilo Ottoni n. 22. Rio de Janeiro. (42161)

FABRICA ALMEIDA

Tecidos de Arame para todos os fins — Gaiolas e Viveiros para todas as qualidades de Passaros. — Aves e Ovos de Puro Sangue. — Passaros Nacionaes e Extrangeiros. — Alimentação — Medicamentos e todos os pertences destinados á Avicultura. — Plantas fructiferas e Ornamentaes. —
ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMMENDA
Rua 7 de Setembro, 199 - Rio de Janeiro - Tel. 2-0861 (43893)

Casa Hortulania

Rua da Assembléa, 79
Telephone, 2-0576
Grande Chacara de Cultura: A' Rua Senador Nabuco, 38.
Trabalhos em flôres naturaes:
Corbeilles, bouquets para noivas, grinaldas, e ornamentações.
Sementes, Arvores fructiferas e ferramentas.
Formação e reformas de jardins parques e pomares. (43202)

IMPERMEABILIZAÇÕES

por meio de materiaes betuminosos, rebocos e revestimentos de cimento especialmente preparado.

"EXECUTAM-SE" COM PERFEIÇÃO E GARANTIA.
CASA HILPERT S. A.
Importadores de acreditadas marcas de impermeabilisantes.
RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega, 81-A-3. Tel. 3-0482.
SÃO PAULO — R. Conselheiro Chrispiniano, 60-A. Caixa Postal, 3243
(44035)

NO MUNDO DA TELA

O RIO VAE VER AMANHÃ "I. F. 1 NÃO RESPONDE"

Daniele Parola que veremos amanhã no Odeon no film da Ufa "I. F. I. não responde"

"CASAMENTO LIBERAL"

Gloria Swanson em "Casamento Liberal" film da United

"A VIDA DE JIMMY DOLAN"

Loretta Young em "A Vida de Jimmy Dolan" film da Warner First National

"CAVADORAS DE OURO"

Scena das "Cavadoras de Ouro" no Imperio amanhã

Cessou o armisticio! A tregua que a Policia conseguira com o terrivel bando das "Cavadoras de Ouro", cessa hoje! Já amanhã, segundo firmama a Cia. Brasileira de Cinemas e a Warner-First National, as "Cavadoras de Ouro" reiniciarão a offensiva geral assaltando a Cidade por todos os lados ao mesmo tempo! Vae ser "sopa" para ellas... pois vão encantrar a cidade preparada para as receber... não de metralhadoras ou granadas de mão, mas de braços e carteiras á mostra... Desta vez, o bando terrivel vae se refugiar no Imperio e lá se exhibirá nos mesmos numeros sensacionaes de prestidigitação, escamoteando o dinheiro de "trouxas" e "sabidos" com uma facilidade de pasmar! Essa é a noticia que nos damos pressa de transmittir aos "fans", pois estamos certos de que todos vão satisfeitos. Por toda a semana Ginger Rogers, Joan Blondell, Aline Mac Mahon e Ruby Keeler dirigirão os ataques de duzentas salteadoras contra os cinco sentidos dos cidadãos, provocando outro grande curto-circuito em toda a cidade!

O RIO VAE VER AMANHÃ — I. F. 1 NÃO RESPONDE — NO ODEON

Ha films cuja reclame desperta enorme curiosidade. Ora, é o romance, ora os nomes dos artistas, ora a montagem da qual se dizem maravilhas. E' esses films se annunciam com antecedencia como que para mais e mais fazerem comprehender, aos que esperam, que se trata mesmo de qualquer coisa fóra do commum. E' o caso, actualmente, da super-producção da UFA — "I. F. 1 não responde".

Aqui com franqueza, o que mais vem despertando a curiosidade mundial é essa "ilha fluctuante" que a UFA mandou fazer, ilha construida completamente de accôrdo com os planos ora ainda em estudos para a creação de postos intermediarios, em meio do Oceano, para as viagens aéro-transoceanicas. Sabe-se que foram contractados engenheiros peritos, e estes, juntamente com peritos tambem de aviação, traçaram o plano dessa ilha, que afinal foi construida. Immensa plataforma de aço, de meio kilometro de extensão, por 150 metros de largura, isto é, mais comprida duas vezes que os maiores transatlanticos, e quatro vezes mais larga. Um monstro de aço, que consumiu para mais de 100.000 toneladas desse metal. Foram construidos enormes caixões estanques e sobre estas duas duzias de columnas que sustentam a plataforma, ficando esta 25 metros acima do nivel do mar, em occasiões normaes, podendo baixar esse nivel, por meio de entrada de agua nos porões, afim de tornar a ilha mais pesada e com menos volume fóra da agua, para os casos de temporaes.

Sobre essa plataforma, uma pequena cidade: — hangares para aéroplanos, hotel para os viajantes, a casa de commando, as casas de machinas, os quarteis para a tripulação, officinas, o grande pharol... Elevadores descendo ao nivel do mar, para serviços de transporte maritimo. Em summa, tudo quanto é preciso para o serviço, juntamente com uma poderosa estação de radio, emissora e receptora.

Essa a ilha formidavel que vamos ver em "I. F. 1 não responde".

Agora, o romance. Foi Erich Pommer quem dirigiu o film e basta este nome para se comprehender a grandiosidade da obra. Foram della feitas tres versões, mas nós vamos ver amanhã a versão franceza, com Charles Boyer, Daniele Parola e Jean Murat, esse mesmo artista que ainda hoje podemos vêr em "Hotel Atlantic". O romance nos conta rivalidades de amor, e rivalidades de interesses. Estas ultimas levam alguem a procurar afundar a ilha; as rivalidades amorosas fazem com quem, podendo salvar os que lá se acham, se recusa para não dar a mão a um rival — recusa que por fim é posta de lado. E, quem quer destruir aquella obra colossal, age na sombra e se vale de todos os meios — faz abrir as valvulas de entrada de agua nos porões; esvasia os tanques de oleo combustivel de modo que param as machinas que poderiam esvasiar os porões; e destróe a estação de radio! Por isso foi que, dado o primeiro alarme, de terra se communicam com a ilha fluctuante, mas em dado momento "a ilha fluctuante não responde"! E ahi está a razão do titulo do film — "I. F. 1 não responde" — que bem indica o que vae nella de sensação.

MEUS LABIOS REVELAM

Lilian Harvey a interessantissima artista européa vae ser apresentada maravilhosamente numa edição "yankee" no seu primeiro desempenho "made in Hollywood at Fox Studios". Recentemente contratada por longo prazo com a Fox Film Corporation, vamos dentro de poucas semanas apreciar a estrêa da famosa veddeta em films americanos. Reconhecendo a leveza e a graça de seu genero, a Fox deu a trefega européa um papel que é inteiramente de sua especialidade. E resultou um espectaculo admiravel onde a sua figurinha de mulher domina em todas as scenas de principio ao fim. E pela primeira vez Lilian Harvey encontrou nos laboratorios de Hollywood, realce necessario para mostrar a juventude irradiante de seducção e belleza, e tambem pela primeira vez encontrou um galã á altura do seu irresistivel "charme" na personalidade masculina e sympathica de John Boles, o "gleading" elegantissimo. El Brendel forma o elemento de comicidade desta pellicula, onde as canções e as musicas emmolduram de encantamento esta apresentação de Lilian Harvey "made in U. S. A." que recebeu o titulo em portuguez de — Meus Labios Revelam. O Cinema Odeon vae ter a primazia de exhibir dentro poucos dias esta dupla magnifica que é Harvey-Boles.

"CASAMENTO LIBERAL", QUE A UNITED VAE ESTREAR, DEVOLVE-NOS GLORIA SWANSON.

Depois do apparecimento de Mary Pickford, que está registrando, no Gloria, uma "performance" encantadora, a United promette-nos a volta de outra artista veterana no conceito do publico: Gloria Swanson.

Será em "Casamento Liberal", que a casa do Camondongo Mickey nol-a devolverá tambem, interpretando, aliás, um personagem feminino de grande actualidade: a mulher moderna, de autonomia e independencia absolutas, que, ao casar, estabelece com o noivo, condição "sine-qua-non", que jámais viverão sob o mesmo tecto, focados pela mais leve scentelha de hypocresia. Desde o momento em que qualquer das partes presentisse não ter encontrado, no matrimonio, a sonhada felicidade, só lhe caberia falar ao outro conjuge informando-o de seu proposito de separar-se. Mas combinações desse genero fazem-se... em solteiro! Uma vez contratado o enlace, e amarrados, solidamente amarrados, os esposos, poderão elles, quando desilludidos, proceder de maneira diversa da que planejaram?

E' o que vamos ver quando, ainda este mez, a United Artists tenha estreado "Casamento Liberal", onde Gloria Swanson tem, como figurantes de sua jornada, Genevieve Tobin, Laurence Olivier, Michael Farmer e, por director, Cyril Gardner.

"MULHERES DO MUNDO"

Barbara Stanwyck em "Mulheres do mundo" da Warner First National que o Alhambra estréa amanhã

No Alhambra, amanhã, Barbara Stanwyck, esse delicioso typo de mulher, que tanto nos emocionou vivendo a trama muito humana de No Palco da Vida em seguida, apparecendo em Triumphos de Mulher, retorna á evidencia, surgindo num romance sentimental e pleno de dramaticidade: Mulheres do Mundo (Ladies They Talk About), mulheres de todos... e que não se pertencem... A historia das mulheres que desejaram ser independentes, livres de todos os preconceitos sociaes e de todos os grilhões da vida! Mulheres do Mundo... Uma pagina da vida sobre a qual a Humanidade inteira se tem debruçado em estudos incessantes, em sondagens demoradas, calculando seus effeitos, assustadoramente! Mulheres do Mundo, o film maior de Barbara Stanwyck, o celluloide que a firma entre as grandes interpretes do drama! Para esse film a Warner-First National, alem de Barbara Stanwyck, collocou no "cast" Preston Foster e Lile Talbot, Lillian Ruth e Dorothy Burgess. Esse o o celluloide de amanhã no Alhambra, que a Warner-First vae dar aos "fans" como uma de suas "joias" do anno!

"A AURORA DE DUAS VIDAS"

Kay Francis e Nils Asther as primeiras figuras de "A Aurora de duas vidas" amanhã no Palacio

Imagine Kay Francis, a maravilhosa morena de Hollywood — quasi se poderia dizer, a mais carioca das "estrellas" da terra do film — nos braços de Nils Asther, o suéco romantico; o artista de personalidade fascinante que tem legiões de apaixonadas desde o dia em que appareceu com Joan Crawford em "Sonho de Amor"...

Imagine-os nos momentos fortes, de um "torrid romance" hungaro, vivendo uma pagina passional que Sandor Hunyady idealisou, fazendo-a vibrar no ambiente da Sarajevo agitada. Imagine-os dirigidos por Boleslavskys, o optimo director de "Rasputin e a Imperatriz", num romance envolto em melodias fascinantes — melodias de Brahms, Beethoven, Johan Strauss, Schubert e Krela — num film que é fascinante pelo que faz ver e pelo que faz ouvir...

Imagineos em meio e a esses elementos — e vejam, amanhã, mesmo, o film Metro-Goldwyn-Mayer que os juntou pela primeira vez: "A' Aurora de Duas Vidas", (Storm at daybreak), que o Palacio estreará amanhã, mostrando no elenco tambem Walter Huston e Phillips Holmes.

A COBRA DE HOLLYWOOD

Marlene interprete do film da Paramount "Cantico dos Canticos"

A intriga, a maledicencia, é a mais cruel das mil e uma cobras que infestam Hollywood. Reptil em extremo perigoso, elle planeja e bate na sombra, e nada o detem nem amedronta. Mais hoje, mais amanhã, a todos morde, e o veneno quando não venha a ser lethal, não deixa por isso de originar um sem numeros de crueis soffrimentos.

Ah, quantas dessas lindas moças sorridentes, que vemos em photographias, reproduzidas em poses as mais descuidosas, as mais perturbadoras, tem vertido, no silencio dos seus *boudoirs* elegantissimos, lagrimas de sangue, attingidas que vieram a ser pela cobra maldita! Não escapam as que fazem vida a mais rumorosa e publica, nem tampouco aquellas que vive entre o seu trabalho e a sua casa, furtando-se systematicamente á evidencia, na esperança de assim afastarem o cutello do escandalo de sobre as suas cabeças. O veneno vem sempre a attingil-a, umas vezes em si mesmas, outras vezes ainda, naquillo que têm por mais precioso, nas pessoas, nos sentimentos que mais prezam.

Prefere a cobra sempre as mulheres, e destas, aquellas de mais evidencia profissional, sobretudo quando insistem em separar da sua vida profissional a sua vida particular, com um recinto sagrado. Greta Garbo, é um caso a citar, para exemplo, e Marlene, que veio depois, outro identico. Pouco valem as portas fechadas de Garbo, pouco valem os *bodyguards* de Marlene. Não ha para mulheres como essas bullas de absolvição.

O caso de Marlene é o mais typico. Cada um dos seus amigos (e não são, ao todo mais de meia duzia em terras do tio Sam) foi successivamente apontado como o *tertius gaudet* das suas graças. Os seus galãs de Hollywood, desde o primeiro que foi Gary Cooper, até ao ultimo que foi Brian Aherne em "Cantico dos Canticos", mereceram, um após outro, a honra de apresentados, quando menos, como o seu *boy friend* favorito. Bem publico era que, tão depressa terminado o trabalho no studio, Marlene corria á casa e nos braços de sua filha buscava o refugio contra todas as paixões que se acumplicavam contra ella. Bem publico era tambem que, mal vinham as férias, ella, e o esposo, e a garota, fugiam em disparada de Hollywood e iam procurar na Europa alguns mezes de repouso, em compensação do muito que haviam soffrido pelas investidas da serpente de Hollywood. Mas não essa publicidade, e sim a contraria, a que se cevava de *sex* e de escandalo, é que convinha a Hollywood, e consequentemente, não lhe dava treguas a cobra maldita senão depois que seis mil leguas maritimas a separavam da Film landia.

Ultimamente, Lillian Harvey concedeu uma entrevista a Ruth Biery, a proposito do seu projectado casamento com Willy Fritsch. E conta a escriptora que ouvindo as idéas sãs esplanadas por Lillian a respeito da nova perspectiva de vida que lhe abria o casamento, o seu pensamento por um momento derivou para Marlene, a quem certa vez perguntára, com premeditada audacia, se ella pretendia separar-se do seu marido. "Ouvindo essa pergunta, conta Ruth Biery, Marlene cravou os olhos em mim, com a expresão de quem só a uma loucura passageira pudesse attribuir a minha pergunta:

— Divorciar-me de meu marido! Divorciar-me do pae da minha filhinha! Que loucura! Porque motivo havia eu de me divorciar delle?

E a escriptora, sopesando a attitude que então guardara Marlene e a que acabava de ter Lillian quando apertada pela sua indiscreção, conclue:

"Marlene fallara-me em nome da familia allemã, *após* o casamento. Lillian me fallara em nome da familia allemã, *antes* do casamento".

Mas pouco importa: Lillian ha-de ser mordida pela cobra de Hollywood, como Marlene e como a Garbo. E' só esperar a occasião.

A VERDADE SEMI-NUA

Ha sobre Lupe Velez uma expressão que define ao justo, o seu temperamento. E' a expressão que a denomina "a pequena terremoto". Semelhante titulo, que a lisongeia immenso, vulgarizou-se por toda Hollywood. Na cidade do cinema, não tem outro nome. E' e sempre será a "pequena terremoto". Dentro da arte ou no scenario da vida real, ella se caracteriza pela falta de juizo. A turbulenta que demonstra não se reduz a méros effeitos cinematographicos. Fóra da téla, ella mantem a mesma vibração, a mesma ardencia, o mesmo temperamento escaldante. E constitue um desproposito vivo, uma permanente nota de escandalo. Já fez maluquices do arco da velha; encheu de panico cidades inteiras; escandalizou multidões com o seu espirito desabusado. Em summa: ella parecia ter realizado todas as loucuras possiveis. Mas a verdade é que as maluquices anteriores nada exprimem em face do que realiza no film "A Verdade Semi-Nua", a ser exhibido, amanhã, no "Broadway". Ahi, ella assombra-nos com as attitudes mais desconcertantes; por onde passa, faz o effeito de um verdadeiro terremoto; escandaliza as pessoas graves; tripudia sobre tradições julgadas intangiveis; declara guerra de morte a preconceitos. Imaginem que encarna o typo curioso de uma bailarina. De começo, apparece num circo de suburbio. Está exposta a um risco permanente de apupos; a assistencia não está á altura das excelsitudes de sua arte. Ella executa, com uma convicção enternecedora, a morte do cysne. Mas o fallecimento da pobre ave, não inspira a minima commoção. Desesperada de deslumbrar uma assistencia tão rude, resolve recorrer a outros ambientes. Começa, desde então, uma variedade allucinante de scenarios, typos, situações. A bailarina vem a se convencer de que a honestidade na arte impede qualquer especie de fama e de gloria. E resolve attrair as attenções do publico com recursos mais intelligentes. Inicia uma permanente, fragorosa, campanha de publicidade; usa e abusa, da paciencia publica; exerce os expedientes mais incriveis; revoluciona céos e terras; adquire ares vampirosos e arruina lares. Mas consegue attingir, afinal, o objectivo de tantos esforços desesperados. Assim é que vem a se transformar, de modesta bailarina de circo, em authentica "estrella" da Broadway. No papel dessa dansarina delirante, Lupe Velez obtem a sua melhor e mais hilariante creação. Sabe arrancar das situações, com maestria incomparavel, effeitos humoristicos estupendos. Com a sua graça incomparavel, vitaliza e transfigura incidentes minimos do enredo. E' sempre interessante, sempre movimentada, excedendo muitas vezes, pelo espirito pessoal, o proprio humorismo das peripecias. A platéa vae assim, num deslumbramento que não cessa e que parece crescer de instante a instante. O companheiro de Lupe, no decorrer da acção, é o incomparavel Lee Tracy, o rapaz mais dynamico de Hollywood. Elle parece feito de proposito, para acompanhar a "estrella" de "A Verdade Semi-Nua". Porque ninguem negará que Lee se combina maravilhosamente, tendo, como têm, egual capacidade para fazer despropositos. Juntos, formando um casal de allucinados, elles promettem escandalizar a cidade inteira. "A Verdade Semi-nua" maravilhará o Rio ainda, com um encanto incomparavel. E' a parte musical que se compõe de melodias gostosissimas.

"ALMA ARGENTINA"

Carlos Gardel e Goyita Herrero em "Espera-me, coração" film da Paramount que o Pathé Palacio começa a exhibir amanhã

A Argentina romantica, com os seus typos e canções caracteristicas, estará na téla do Pathé-Palacio amanhã, com a exhibição de "Espera-me, Coração", um film idyllio em que perpassa toda doçura e affectuosidade da alma latina, na sua transplantação para os tropicos.

Interprete principal aquelle que todos apeteceriam para um film deste genero — Carlos Gardel, o az incontrastado do tango, o cantor que mais sente a alma do seu paiz e melhor a traduz nas melodias que a sua garganta veste de inenarravel doçura.

Em "Espera-me, Coração", justamente, um sem numero de canções elle interpretará amanhã, correrão de bocca em bocca por todo o paiz.

A seu lado teremos Goyta Herrero uma triple romantica de feição apaixonante e que pela sua actuação, empresta alto relevo á acção do argumento cujas scenes principaes transcorrem nos ambientes mais typicos da capital portenha. E ao lado deste, outra artista que nos é revelada agora pela primeira vez, mas de cuja personalidade o publico guardará a recordação para sempre, Lolita Benavente.

"Espera-me, Coração" foi feito pela Paramount de Paris, sob a direcção de Louis Gasnier.

"MEUS LABIOS REVELAM"

Lilian Harvey e John Boles em "Meus labios revelam" film da Fox

"A VERDADE SEMI-NÚA"

Lupe Velez em "A Verdade Semi-núa", film da R K O, que está amanhã no Broadway